

Universidade Federal De Minas Gerais
Faculdade De Filosofia E Ciências Humanas
Programa De Pós-Graduação Em Ciência Política

Helga do Nascimento de Almeida

**Representantes, representados e mídias sociais.
Mapeando o mecanismo de agendamento informacional.**

Belo Horizonte
2017

HELGA DO NASCIMENTO DE ALMEIDA

**REPRESENTANTES, REPRESENTADOS E MÍDIAS SOCIAIS.
MAPEANDO O MECANISMO DE AGENDAMENTO INFORMACIONAL.**

Tese apresentada ao Curso de Pós-graduação
em Ciência Política da Universidade Federal de
Minas Gerais como requisito para obtenção de
Título de Doutora em Ciência Política.

Orientador: Marcus Abílio Gomes Pereira

BELO HORIZONTE

2017

320
A447r
2017

Almeida, Helga do Nascimento de
Representantes, representados e mídias sociais
[manuscrito] : mapeando o mecanismo de agendamento
informacional. / Helga do Nascimento de Almeida. - 2017.

396 f.

Orientador: Marcus Abílio Pereira.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais,
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

Inclui bibliografia

1.Ciência política – Teses. 2. Camaras legislativas –
Teses.. I.Pereira, Marcus Abílio Gomes. II. Universidade
Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências
Humanas. III. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

"Representantes, representados e mídias sociais. Mapeando o mecanismo de agendamento Informacional"

HELGA DO NASCIMENTO DE ALMEIDA

Tese submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em CIÊNCIA POLÍTICA, como requisito para obtenção do grau de Doutor em CIÊNCIA POLÍTICA, área de concentração INSTITUIÇÕES, PARTICIPAÇÃO E SOCIEDADE CIVIL, linha de pesquisa Instituições Políticas e Democracia.

Aprovada em 25 de agosto de 2017, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). Marcus Abílio Gomes Pereira - Orientador
(DCT/UFMG)

Prof(a) Magra Maria Inacio
(DCT/UFMG)

Prof(a). Bruno Pinheiro Wanderley Reis
(DCT/UFMG)

Prof(a). Claudio Luis de Camargo Festeado
Universidade Federal do ABC

Prof(a). Sérgio Soares Braga
UFFR

Belo Horizonte, 26 de setembro de 2017.

Agradecimentos

Agradeço ao estado brasileiro, especialmente aos governos do Presidente Lula da Silva e da Presidenta Dilma Rousseff, pela educação superior pública e de altíssima qualidade que tive em minha caminhada (graduação, mestrado, doutorado e doutorado sanduíche). Espero profundamente que todas/os cidadãs/ãos brasileiras/os possam ter a mesma oportunidade que me foi dada.

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFMG pela oportunidade de ter feito parte de seu corpo discente.

Agradeço ao meu querido orientador, Prof. Dr. Marcus Abílio Pereira, pela extrema generosidade, pela paciência e pelo entusiasmo.

Un ringraziamento speciale alla Professoressa Dottoressa Sara Bentivegna che mi ha ricevuto con affetto all'Università Degli Studi di Roma (La Sapienza) per il dottorato *sandwich*.

Agradeço ao CEPPI-UFMG (Centro de Pesquisas em Política e Internet) pelo apoio e pelas contribuições a este trabalho. Agradeço especialmente à querida Lídia de Sousa pela ajuda essencial na coleta e tratamento dos dados.

Agradeço ao corpo docente do Departamento de Ciência Política, que foi tão marcante em minha trajetória. Especiais agradecimentos à Prof. Dra. Vera Alice Cardoso, à Prof. Dra. Fátima Anastasia, à Prof. Dra. Magna Inácio, à Prof. Dra. Marlise Matos, ao Prof. Dr. Carlos Ranulfo, ao Prof. Dr. Juarez Guimarães, ao Prof. Dr. Bruno Reis, ao Prof. Dr. Dawisson Lopes e ao Prof. Beбето Horta, vocês foram marcantes em minha vida.

Agradeço também ao Prof. Dr. Bruno Reis, ao Prof. Dr. Cláudio Penteado, à Prof. Dra. Magna Inácio e ao Prof. Dr. Sérgio Braga pela disponibilidade na leitura e discussão desta tese.

Aos amores da minha vida – minha família e minhas amigas e amigos – eu agradeço por serem quem são, por estarem aqui, e, como diria Bethânia no poema “Abraçar e Agradecer”, agradeço por “manterem a coragem de gostar de mim, apesar de mim”.

Em especial agradeço aos meus três amores maiores, minha mãe, meu pai e meu irmão, pelo zelo, proteção, “e carinhos sem ter fim” (Toquinho e Vinícius em “Chega de Saudade”).

Ao amor companheiro, aquele que faz, como Pixinguinha descreveu, meu coração bater feliz e meus olhos ficarem sorrindo, Ricardo, que chegou no turbilhão e foi cuidado e alegria desde o primeiro minuto, obrigada.

Às minhas amoras, amigas de vida e academia, Aninha Aranha, Larissa Peixoto, Daiane Iceri, Alice Lopes, Clarisse Goulart, Maria Alice Silveira, Marcia Maria Cruz, Maressa Miranda, Iara Vianna, Mariela Rocha, Johanna Monagreda, Paulinha Albernaz, Laís Patrocino e Carmem Leitão pela irmandade maior do mundo, pela cumplicidade, pela energia, pelo incentivo, pelo colo e por me fazerem acreditar. Com vocês “eu não ando só, eu não ando só” (Maria Bethânia em “Carta de Amor”). Também para às queridas Carolina Morato, Cecília Ganzarolli, Larissa Neves e Satomi Shikanai pela amizade desde que me entendo por gente.

Lista de Tabelas

Tabela 1. Frequência deputados por estado brasileiro, 55ª Legislatura (2015 - 2018), Brasil.	115
Tabela 2. Frequência deputados federais por estado brasileiro, 55ª Legislatura (2015 - 2018), Brasil.....	115
Tabela 3. Frequência deputados por partido, 55ª Legislatura (2015 - 2018), Brasil.	117
Tabela 4. Frequência deputados por sexo, 55ª Legislatura (2015 - 2018), Brasil.	118
Tabela 5. Frequência deputados por faixa etária, 55ª Legislatura (2015 - 2018), Brasil.	118
Tabela 6. Frequência ideológica de deputados, 55ª Legislatura (2015 - 2018), 2015, Brasil.	120
Tabela 7. Frequência dos deputados federais por existência de páginas do Facebook, 2013 e 2017, Brasil.....	121
Tabela 8. Frequência dos deputados federais por existência de perfis no Facebook, 2017, Brasil.	122
Tabela 9. Distribuição dos deputados federais por ano de entrada do Facebook, 2016, Brasil.	122
Tabela 10. Distribuição dos deputados federais por faixa etária X presença no Facebook, 2016, Brasil.....	123
Tabela 11. Distribuição dos deputados federais por presença no Facebook X posição ideológica, 2013 e 2017, Brasil.....	123
Tabela 12. Medidas do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros, 2017, Brasil.....	124
Tabela 13. Medidas do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por região geográfica, 2017, Brasil.....	125
Tabela 14. Medidas de seguidores nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia, 2017, Brasil.	126
Tabela 15. Medidas do número de comentários nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	128
Tabela 16. Medidas do número de comentários nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia e por região geográfica, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	129
Tabela 17. Medidas do número de compartilhamentos nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	130
Tabela 18. Medidas do número de compartilhamentos nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia e por região geográfica, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	

.....	131
Tabela 19. Medidas do número de reações nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	132
Tabela 20. Medidas do número de reações nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	133
Tabela 21. Medidas do número de engajamento nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	133
Tabela 22. Medidas do número de engajamento nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	134
Tabela 23. Frequência de deputados não-ativos por ideologia, Brasil, 2017.....	175
Tabela 24. Frequência de deputados não-ativos por estado brasileiro, Brasil, 2017.....	175
Tabela 25. Medidas do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por quartil, 2017, Brasil.	177
Tabela 26. Medidas do número e porcentagem de deputados da 55ª Legislatura por quartil de curtidas conforme ideologia e sexo, 2016, Brasil.....	178
Tabela 27. Número de deputados da 55ª Legislatura por quartil de curtidas e ideologia, 2016, Brasil.....	179
Tabela 28. Amostra definitiva de deputados para análise qualitativa por quartis de curtidas, Brasil, 2017.....	180
Tabela 29. Distribuição faixas amostrais para análise.....	182
Tabela 30. Medidas por postagem Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	185
Tabela 31. Médias de reações por postagem Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	185
Tabela 32. Distribuição de postagens do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	186
Tabela 33. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	187
Tabela 34. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 2016, Brasil.....	187
Tabela 35. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 2016, Brasil.....	188
Tabela 36. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 2016, Brasil.....	188

Tabela 37. Frequência origem da amostra (10% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informativa da página do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	189
Tabela 38. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	189
Tabela 39. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Marco Feliciano na amostra (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil. .	190
Tabela 40. Medidas por postagem Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	191
Tabela 41. Médias de reações por postagem Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	192
Tabela 42. Distribuição de postagens do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	192
Tabela 43. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 2016, Brasil.	194
Tabela 44. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	194
Tabela 45. Sequência de comentários com tentativas de agendamento na página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, na postagem https://www.Facebook.com/211857482296579/posts/692276864254636 , 20/09/2016, Brasil.	195
Tabela 46. Sequência de agendamento informativo na página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, na postagem https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/693679247447731/ , 23/09/2016, Brasil.....	196
Tabela 47. Frequência origem da amostra de comentários (10% do universo) em postagens de Agenda Propositiva Informativa da página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	197
Tabela 48. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 2016, Brasil.	197
Tabela 49. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	198

Tabela 50. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Jair Bolsonaro na amostra (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	199
Tabela 51. Medidas por postagem Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	200
Tabela 52. Médias de reações por postagem Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	200
Tabela 53. Distribuição de postagens do Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	201
Tabela 54. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página do Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	201
Tabela 55. Sequência de comentários na página do Deputado Federal Jean Wyllys, na postagem https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1181391215242217/ , 20/09/2016, Brasil. .	202
Tabela 56. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Jean Wyllys na amostra (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	203
Tabela 57. Comentários feitos no Facebook do Deputado Federal Jean Wyllys, 2016, Brasil.	204
Tabela 58. Comentários feitos no Facebook do Deputado Federal Jean Wyllys, 2016, Brasil.	205
Tabela 59. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página do Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	205
Tabela 60. Frequência origem da amostra (10% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informativa da página do Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	206
Tabela 61. Medidas por postagem Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	207
Tabela 62. Médias de reações por postagem Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	207
Tabela 63. Distribuição de postagens do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	208
Tabela 64. Distribuição de postagens sobre “Assuntos políticos de agenda extraordinária” do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	208
Tabela 65. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Fernando Francischini, 2016, Brasil.....	209

Tabela 66. Número de postagens e comentários, deputados da amostra de curtidas, 1º Quartil, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	209
Tabela 67. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	210
Tabela 68. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	211
Tabela 69. Frequência origem da amostra (10% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informativa da página do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	211
Tabela 70. Comentários de agendamento feitos em postagem não-propícia no Facebook do Deputado Federal Fernando Francischini, 2016, Brasil.	212
Tabela 71. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Fernando Francischini na amostra (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	213
Tabela 72. Medidas por postagem Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	214
Tabela 73. Médias de reações por postagem da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	214
Tabela 74. Comentário feito no Facebook da Deputado Federal Jandira Feghali, 2016, Brasil.	215
Tabela 75. Comentário feito no Facebook da Deputado Federal Jandira Feghali, 2016, Brasil.	215
Tabela 76. Distribuição de postagens da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	217
Tabela 77. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	218
Tabela 78. Comentário feito no Facebook da Deputado Federal Jandira Feghali, 2016, Brasil.	218
Tabela 79. Frequência origem da amostra (10% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informativa da página da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	219
Tabela 80. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a	

26/09/2016, Brasil.	219
Tabela 81. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputada Federal Jandira Feghali na amostra lida (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	220
Tabela 82. Medidas por postagem Deputado Federal Pastor Eurico, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	221
Tabela 83. Médias de reações por postagem Deputado Federal Pastor Eurico, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	221
Tabela 84. Distribuição de postagens do Deputado Federal Pastor Eurico, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	222
Tabela 85. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Pastor Eurico, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	222
Tabela 86. Comentários com agendamentos propositivos na página do Deputado Federal Pastor Eurico, 2016, Brasil.	223
Tabela 87. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Pastor Eurico no universo, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	224
Tabela 88. Medidas por postagem Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	225
Tabela 89. Médias de reações por postagem da Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	225
Tabela 90. Distribuição de postagens da Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	225
Tabela 91. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página da Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	226
Tabela 92. Comentário feito no Facebook da Deputada Federal Jô Moraes, 2016, Brasil. ...	226
Tabela 93. Comentário feito no Facebook da Deputada Federal Jô Moraes, 2016, Brasil. ...	227
Tabela 94. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página da Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	227
Tabela 95. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputada Federal Jô Moraes no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	228
Tabela 96. Medidas por postagem Deputado Federal Baleia Rossi,19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	228
Tabela 97. Médias de reações por postagem Deputado Federal Baleia Rossi, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	229

Tabela 98. Distribuição de postagens do Deputado Federal Baleia Rossi, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	229
Tabela 99. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Baleia Rossi, 2016, Brasil.	230
Tabela 100. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Baleia Rossi, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	230
Tabela 101. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Baleia Rossi, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	231
Tabela 102. Médias de like por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Baleia Rossi no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	231
Tabela 103. Postagens de autoria da cyber-base/eleitores na timeline do Deputado Federal Baleia Rossi 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	232
Tabela 104. Medidas por postagem Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	233
Tabela 105. Médias de reações por postagem Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	233
Tabela 106. Distribuição de postagens do Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	234
Tabela 107. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	234
Tabela 108. Comentários cyber-base no Facebook do Deputado Federal Felipe Bornier, 2016, Brasil.....	235
Tabela 109. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	236
Tabela 110. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	236
Tabela 111. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Felipe Bornier no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	237
Tabela 112. Medidas por postagem Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	238
Tabela 113. Médias de reações por postagem Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	238
Tabela 114. Comentário no Facebook da Deputada Federal Moema Gramacho, 2016, Brasil.	238

Tabela 115. Distribuição de postagens da Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	239
Tabela 116. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página da Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	240
Tabela 117. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página da Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	240
Tabela 118. Frequência origem da amostra (10% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página da Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	240
Tabela 119. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputada Federal Moema Gramacho na amostra lida (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	241
Tabela 120. Comentários com mais “likes” feitos na página da Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	241
Tabela 121. Medidas por postagem Deputado Federal Nelson Padovani, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	242
Tabela 122. Medidas por postagem Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	243
Tabela 123. Médias de reações por postagem Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	243
Tabela 124. Distribuição de postagens do Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	244
Tabela 125. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	244
Tabela 126. Comentários no Facebook do Deputado Federal Sandro Alex, 2016, Brasil.	245
Tabela 127. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	246
Tabela 128. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	246
Tabela 129. Comentários no Facebook Deputado Federal Sandro Alex, 2016, Brasil.	246
Tabela 130. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Sandro Alex no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	247

Tabela 131. Medidas por postagem Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	248
Tabela 132. Médias de reações por postagem Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	248
Tabela 133. Distribuição de postagens do Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	248
Tabela 134. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	249
Tabela 135. Comentário no Facebook do Deputado Federal Lincoln Portela, 2016, Brasil. .	250
Tabela 136. Comentário no Facebook do Deputado Federal Lincoln Portela, 2016, Brasil. .	251
Tabela 137. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	251
Tabela 138. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	252
Tabela 139. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Lincoln Portela no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	252
Tabela 140. Comentários com mais “likes” feitos na página do Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	252
Tabela 141. Medidas por postagem Deputado Federal Waldenor Pereira,19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	253
Tabela 142. Médias de reações por postagem Deputado Federal Waldenor Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	254
Tabela 143. Distribuição de postagens do Deputado Federal Waldenor Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	254
Tabela 144. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Waldenor Pereira 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	255
Tabela 145. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Waldenor Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	255
Tabela 146. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Deputado Federal Waldenor Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	255
Tabela 147. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Waldenor Pereira no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	256

Tabela 148. Medidas por postagem Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	257
Tabela 149. Médias de reações por postagem Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	257
Tabela 150. Distribuição de postagens da Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	257
Tabela 151. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página da Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	259
Tabela 152. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página da Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	259
Tabela 153. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página da Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	260
Tabela 154. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página da Facebook Deputada Federal Gorete Pereira no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	260
Tabela 155. Número de postagens na página do Facebook por deputado federal da amostra, 11/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	261
Tabela 156. Medidas por postagem Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	262
Tabela 157. Médias de reações por postagem Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	262
Tabela 158. Distribuição de postagens do Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	263
Tabela 159. Descrição de amostra de comentários (15% do universo) em postagens políticas da página do Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	263
Tabela 160. Frequência tipos de seguidores da amostra (15% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	264
Tabela 161. Frequência origem da amostra (15% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	264
Tabela 162. Frequência do universo de postagens por intervalo de comentários, em postagens na página do Deputado Federal Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	265
Tabela 163. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado	

Federal Luis Tibé na amostra lida (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	265
Tabela 164. Medidas por postagem Deputado Federal Lucio Mosquini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	266
Tabela 165. Médias de reações por postagem Deputado Federal Lucio Mosquini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	266
Tabela 166. Distribuição de postagens do Deputado Federal Lucio Mosquini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	267
Tabela 167. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Lucio Mosquini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	267
Tabela 168. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Lucio Mosquini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil. ...	268
Tabela 169. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Lucio Mosquini no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	268
Tabela 170. Medidas por postagem Deputado Federal Vicentinho Júnior,19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	269
Tabela 171. Médias de reações por postagem Deputado Federal Vicentinho Júnior, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	269
Tabela 172. Distribuição de postagens do Deputado Federal Vicentinho Júnior, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	270
Tabela 173. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Vicentinho Júnior, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	270
Tabela 174. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Vicentinho Júnior, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	270
Tabela 175. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Vicentinho Júnior no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	271
Tabela 176. Medidas por postagem Deputado Federal Subtenente Gonzaga,19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	272
Tabela 177. Médias de reações por postagem Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	272
Tabela 178. Distribuição de postagens do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	272
Tabela 179. Medidas por postagem Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	273

Tabela 180. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	274
Tabela 181. Descrição do universo de comentários de agenda propositiva informacional por tipo de postagem política que o originou, página do Facebook do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	274
Tabela 182. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	275
Tabela 183. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	275
Tabela 184. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Subtenente Gonzaga no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	275
Tabela 185. Medidas por postagem Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	276
Tabela 186. Médias de reações por postagem Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	276
Tabela 187. Distribuição de postagens da Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	277
Tabela 188. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página da Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	278
Tabela 189. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página da Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil. ...	279
Tabela 190. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página da Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	279
Tabela 191. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputada Federal Carmen Zanotto no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.	279

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Dispersão do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por regiões geográficas, 2017, Brasil.....	125
Gráfico 2. Dispersão do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia, 2017, Brasil.....	126
Gráfico 3. Dispersão do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia - Outliers, 2017, Brasil.....	127
Gráfico 4. Médias de Postagens por região geográfica, por ideologia e geral, dos deputados federais da 55ª Legislatura, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.....	128

Lista de Figuras

Figura 1. Possibilidades de reações no Facebook.....	131
Figura 2. Diagrama Delegação-Alarme de Incêndio.....	164
Figura 3. Diagrama do fluxo de agendamento nas redes sociais privadas.....	165
Figura 4. Diagrama Alarme de Incêndio e tipo de agenda.....	167
Figura 5. Diagrama das possibilidades de origem do “Agendamento Propositivo Informativo de Debate.....	168
Figura 6. Diagrama de tipos indivíduos seguidores do Facebook de parlamentares.....	170
Figura 7. Post da Deputada Federal Jandira Feghali “Se não mora no Rio, mas apoia Jandira, contribua”, 23/09/2016, Brasil.....	216
Figura 8. Postagem da Deputada Federal Carmen Zanotto, 26/09/2016, Brasil.....	277

Índice

Resumo	22
Abstract.....	24
Introdução.....	26
Capítulo 1. Democracia e representação	31
1.1 Democracias eleitorais latino-americanas e o problema da qualidade da democracia...31	
1.2 Sobre a representação	37
Capítulo 2. Internet e Democracia.....	45
2.1 Pensando o uso da tecnologia na democracia.....	46
2.2 Pensando em Internet e democracia	60
2.3 Uso da Internet pelos cidadãos brasileiros	74
Capítulo 3. Governo, parlamento e Internet	79
3.1 E-governo e possibilidades	80
3.2 Parlamento e internet.....	88
3.3 Da importância das mídias sociais para a política.....	103
3.4 Uso da internet por parlamentares da 55ª Legislatura	111
3.4.1 Sobre os dados e metodologia de coleta.....	111
3.4.2 Panorama da 55ª Legislatura (2015-2018)	114
3.4.3 Panorama da presença de deputados federais brasileiros no Facebook (2016-2017)	120
3.4.4 Panorama das páginas no Facebook de deputados federais brasileiros (2016-2017)	122
3.4.5 Panorama do engajamento das páginas do Facebook de deputados federais brasileiros entre 19/09/2016 a 26/09/2016.....	127
Capítulo 4. Repensando teorias canônicas para o caso da Internet. O “alarme de incêndio” como mecanismo de agendamento nas redes sociais digitais privadas.	136
4.1 Pensando o presidencialismo de coalizão brasileiro.....	137
4.2 Pensando o processo decisório, o poder de agenda e o papel do Poder Legislativo	145
4.3 Pensando a delegação no presidencialismo brasileiro	146
4.4 Pensando a teoria informacional.....	148

4.5 “Alarme de Incêndio” na internet, estendendo mais um nível da cadeia delegativa do sistema político brasileiro.....	152
4.6 O mecanismo de alarme de incêndio.....	155
5. Modelo teórico.....	160
5.1 Quem soará o “alarme”?.....	160
5.2 O mecanismo de “alarme de incêndio” nas redes sociais: Construindo um modelo de teórico.....	163
5.3 Parlamentares brasileiros e o modelo de alarme de incêndio.....	173
5.3.1 Análise amostral.....	173
5.3.2 Deputado Federal Pastor Marco Feliciano (PSC – SP).....	185
5.3.3 Deputado Federal Jair Bolsonaro (PSC – RJ).....	191
5.3.4 Deputado Federal Jean Wyllys (PSOL – RJ).....	199
5.3.5 Deputado Federal Fernando Francischini (Solidariedade - PR).....	206
5.3.6 Deputada Federal Jandira Feghali (PCdoB – RJ).....	213
5.3.7 Deputado Federal Pastor Eurico (PHS - PE).....	220
5.3.8 Deputada Federal Jô Moraes (PCdoB – MG).....	224
5.3.9 Deputado Federal Baleia Rossi (PMDB – SP).....	228
5.3.10 Deputado Federal Felipe Bornier (PROS – RJ).....	233
5.3.11 Deputado Federal Moema Gramacho (PT – BA).....	237
5.3.12 Deputado Federal Nelson Padovani (PSDB – PR).....	242
5.3.13 Deputado Federal Sandro Alex (PSD – PR).....	243
5.3.14 Deputado Federal Lincoln Portela (PRB – MG).....	247
5.3.15 Deputado Federal Waldenor Pereira (PT – BA).....	253
5.3.16 Deputada Federal Gorete Pereira (PR – CE).....	256
5.3.17 Deputado Federal Luis Tibé (PTdoB – MG).....	261
5.3.18 Deputado Federal Lucio Mosquini (PMDB – RO).....	266
5.3.19 Deputado Federal Subtenente Gonzaga (PDT – MG).....	271
5.3.20 Deputada Federal Carmen Zanotto (PPS – SC).....	276

5.4 Impressões finais sobre o modelo de agendamento por alarme de incêndio na internet	280
Considerações Finais	283
Referências Bibliográficas.....	287
Anexos	303

Resumo

Por se tratar de um movimento recentíssimo na linha da história, os estudos sobre internet e política tem tomado robustez neste começo de século XXI. Especificamente sobre a absorção e uso dessa ferramenta pelo Poder Legislativo, que é o principal foco desta tese, Cristina Leston-Bandeira (2007) coloca que “sabe-se ainda pouco como a internet impacta o parlamento” (*Tradução minha*. LESTON-BANDEIRA, 2007:658), no entanto, que haveria tendência crescente desses tipos de pesquisa. O que se observa é que a importância dada ao parlamento nesse campo de estudos tem muito a ver com a convicção de que a internet poderia de fato permitir uma participação mais ampla e aprofundada de cidadãos na política (LESTON-BANDEIRA, 2007). A justificativa se enquadra no seguinte panorama interpretativo, o parlamento seria um dos caminhos que ligam os cidadãos à política, portanto faria sentido o estudo do impacto, das possibilidades e das mudanças que a internet pode trazer à essa conexão (entre representantes e representados).

Especificamente a pesquisa aqui feita revela-se com um objetivo centralmente teórico com seu primeiro teste empírico. Assim é feita a reflexão sobre as possibilidades da internet no campo político legislativo. Para tanto, três teorias da ciência política foram basilares e se relacionaram de forma estreita permitindo que a teia argumentativa fosse construída: a teoria da delegação, a teoria informacional e a teoria do alarme de incêndio. As três teorias foram manipuladas de forma que primeiramente se fizesse uma reflexão sobre a realidade política brasileira e como se constrói nossa engenharia institucional.

No momento posterior se apontou para a possibilidade de que essa engenharia institucional pudesse oferecer soluções para alguns específicos problemas vividos na representação brasileira, se for adequada à realidade digital. Dessa forma conjecturou-se que: se o Brasil já vive em uma realidade de um presidencialismo de coalizão onde o sistema de delegação (modelo mandante-agente) é necessário e se o legislativo brasileiro vive um problema de déficit informacional problemático, mas apesar disso instala pontos de alarme de incêndio para se manter a par das discussões nacionais e locais, será que essa construção institucional também poderia ser visualizada, em alguma medida, no âmbito da internet, já que o “mundo real” e o “mundo virtual” não são uma dicotomia e na verdade se mostram um *continuum*?

De tal modo, o foco desta tese foi de fato pensar e discutir a existência de um mecanismo de agendamento por alarme de incêndio na internet. Teorizou-se que haveria possibilidade que em um alargamento do modelo de delegação brasileiro, em que poderia o parlamentar se tornar um mandante e o cidadão seu agente, numa perspectiva informacional e poderia esse cidadão, através de alarmes de incêndio na internet (especificamente na rede social *Facebook*), agendar o seu representante com debates, informações e opiniões, assim o mundo de novos conhecimentos e portanto diminuindo, em alguma medida, o déficit informacional vivido em seu mandato parlamentar. A tese é assim uma tentativa teórica de desenhar, pesquisar e entender o modelo de mecanismo de agendamento por alarme de incêndio na internet.

O desenho da apresentação do trabalho foi cunhado de forma que o modelo teórico proposto fosse o foco da tese. Assim, poder-se-á perceber a centralidade do modelo teórico ao longo dos escritos, já que todo o texto gira em torno dele e em função dele. Para a amarração e justificação desse modelo uma extensa discussão estatística e qualitativa de dados primários e secundários foi feita. Sendo que o ápice da análise empírica poderá ser visto quando do estudo de caso sobre a Câmara dos Deputados brasileira, especificamente em sua 55ª Legislatura (2015 – 2018). Ali

se verá a análise dos dados coletados dos 513 deputados e também em profundidade a análise amostral de 20 desses deputados, em que foram analisadas 518 postagens e 11488 comentários

Palavras-chave: Parlamento; Agendamento; Delegação; Informacional; Alarme de Incêndio; Internet; Mídias Sociais; *Facebook*.

Abstract

Being a very recent event in history, studies on internet and politics have flourished in the beginning of the 21st century. Specifically on the absorption and use of this tool by the legislative branch, which is the main focus of this thesis, Cristina Leston-Bandeira (2007) states that “we know little about how Internet has impacted parliaments” (LESTON-BANDEIRA, 2007:658), however there is a growing trend for this kind of research. What is observed is that the importance given to parliament in this field of study has much to do with the conviction that the internet could indeed allow for broader and deeper participation from citizens in politics (LESTON-BANDEIRA, 2007). The justification lies in the following interpretive framework: if the parliament is one of the paths that connects citizens to politics, therefore it makes sense to study the impact, possibilities, and changes the internet may bring to this connection (between representatives and represented).

Specifically, the research done here has essentially a theoretical objective presenting its first empirical test. Thus, the reflection on the possibilities of the internet in the legislative political arena are made. To do so, three theories from political science were taken as base and closely related, allowing the argument’s web to be woven: delegation theory, informational theory, and fire alarm theory. The three theories were manipulated in a way that first a reflection on the Brazilian political reality was done as well as how our institutional engineering is built.

Afterwards, the possibility that this institutional engineering could offer solutions for some specific problems of Brazilian representation is pointed out, if adjusted to the digital reality. Thus, it is suggested that: if Brazil is a coalition presidentialism system where the delegation system (principal-agent model) is necessary and if the Brazilian legislative has a problematic informational deficit issue, but despite that has fire alarm points to keep itself abreast of national and local discussions, could it be that this institutional construction could be visualized, to some degree, in the environment of the internet, since “real world” and “virtual world” are not a dichotomy but in fact exist in a *continuum*?

Consequently, the focus of this thesis was indeed to think and discuss the existence of a trigger by fire alarm on the internet. It is theorized that there is the possibility of broadening the Brazilian delegation model, in which the representative could be a principal and the citizen their agent, in an informational perspective and that citizen could, through fire alarms on the internet (specifically on the social network Facebook), trigger their representative with debates, information, and opinions, thus giving them new knowledge and diminishing, to some degree, the informational deficit experienced during their term. The thesis is, therefore, a theoretical attempt to design, research, and understand the triggering mechanism by fire alarm on the internet.

The structure of the work was done as to make the theoretical model the focus of the thesis. Thus, the centrality of the theoretical model throughout the writing is noticeable, since the text revolves around it and for it. To tie in and justify the model an extensive statistical and qualitative discussion of primary and secondary data was done. The highlight of the empirical analysis is the case study on the Brazilian Chamber of Deputies, specifically its 55th legislature (2015-2018). There the analysis of data collected from the 513 deputies can be seen as well as the in-depth analysis of 20 of these deputies, from whom 518 posts and 11488 comments were analyzed.

Key words: Parliament; Agenda-setting; Delegation; Informational; Fire alarm oversight; Internet; Social Media; Facebook.

Introdução

Robert Dahl, nos idos de 1989, quando cunhou o conceito de poliarquia, já sublinhava a importância da comunicação entre representante e representado em uma sociedade com pretensões de ter uma democracia de alta qualidade. Para Dahl (1989) seria fundamental que cidadãos possuíssem informações sobre as alternativas políticas, inclusive no momento entre-eleições. Para tanto a solução seria a construção de alternativas de informação para os cidadãos.

Parece que com a chegada da internet em 1990 nasce exatamente uma possibilidade valorosa e potente de espaço e ferramenta de comunicação e que, se bem configurada e talhada, pode tornar-se uma importante alternativa de comunicação entre as instituições, as elites políticas e o universo de eleitores. Com a *web 2.0* o panorama ainda se alarga de forma mais radical e abre inúmeras possibilidades, agora não somente de levar informações para os cidadãos, mas também de que os cidadãos possam expressar suas opiniões políticas e assim, que se construa, como sublinhou Hanna Pitkin (1976), uma contínua condição para a demonstração de anseios do representado e a prestação de contas do representante.

Se se vive desde a segunda metade do século XX níveis de desconfiança globais altíssimos - de cidadãos em relação aos governos -, muito porque a sociedade se sente apartada do processo político e vê as instituições políticas como uma caixa preta com pouquíssimos pontos de transparência, com a chegada da era da visibilidade (COLEMAN, 2009) no século XXI há uma pressão extrema para que se crie mais porosidade institucional e mais informação circulante. A internet surge, então, como uma das ferramentas auxiliaadoras na tentativa de suprimento de demandas históricas de maior transparência e proximidade de elites políticas e cidadãos.

Por se tratar de um movimento recentíssimo na linha da história, os estudos sobre internet e política tem tomado robustez neste começo de século XXI. Especificamente sobre a absorção e uso dessa ferramenta pelo Poder Legislativo, que é o principal foco desta tese, Cristina Leston-Bandeira (2007) coloca que “sabe-se ainda pouco como a internet impacta o parlamento” (*Tradução minha*. LESTON-BANDEIRA, 2007:658), no entanto, que haveria tendência crescente desses tipos de pesquisa. O que se observa é que a importância dada ao parlamento nesse campo de estudos tem muito a ver com a convicção de que a internet poderia de fato permitir uma participação mais ampla e aprofundada de cidadãos na política (LESTON-BANDEIRA, 2007). A justificativa se enquadra no seguinte panorama interpretativo, o

parlamento seria um dos caminhos que ligam os cidadãos à política, portanto faria sentido o estudo do impacto, das possibilidades e das mudanças que a internet pode trazer à essa conexão (entre representantes e representados). Hoff (2004) chega a dizer que, possivelmente “as atitudes dos deputados em relação às potencialidades das TICs será de maior importância do que as atitudes da maioria dos outros grupos da sociedade” (HOFF, 2004:57), já que estes têm poder de converter suas atitudes em leis, planos e estratégias. Para Leston-Bandeira (2007) os estudos dos efeitos das TICs sobre o parlamento estariam enquadrados em um panorama mais amplo cujo propósito seria entender o impacto da internet sobre a atividade política e sobre a participação.

Este trabalho parece se enquadrar no panorama apresentado acima e sobe em ombros de gigantes da ciência política tanto de teóricos das instituições, quanto de estudiosos da comunicação política, na tentativa de observar o que se denominou, mecanismo de agendamento por alarme de incêndio. O que parece peculiar nesse trabalho e que se espera que possa contribuir para os debates no campo de estudos que se discute (parlamento-internet) é, dentro de uma abordagem localizada nos marcos teóricos e epistemológicos da ciência política institucionalista, discute-se o potencial uso das mídias sociais digitais – especificamente o *Facebook*.

Enfim, o sentimento de desconfiança de representados em relação a seus representantes políticos não é novo, mas de fato vem crescendo. Concomitantemente na escala temporal surge a internet e suas enormes possibilidades. A coincidência de uma extrema desconfiança da política com o nascimento da internet, fazem que uma reação química se estabeleça e o resultado é que a esperança de que a nova tecnologia traga benesses no que se relaciona a uma política mais arejada e mais próxima da população. No Brasil, se por um lado os cidadãos estão com sede de mais transparência e responsividade de seus governantes, por outro os parlamentares são afligidos por um déficit informacional brutal, que os coloca em um lugar frágil na lógica política. A internet desfila assim, aos olhos “otimistas realistas”, como uma possibilidade dentro do mundo político a ser estudada, pesquisada e explorada com cautela.

O estudo aqui feito se revela como uma conjectura teórica com seu primeiro teste empírico. Assim é feita a reflexão sobre as possibilidades da internet no campo político legislativo. Para tanto, três teorias da ciência política foram basilares e se relacionaram de forma estreita permitindo que a teia argumentativa fosse construída: a teoria da delegação, a teoria

informacional e a teoria do alarme de incêndio. As três teorias foram manipuladas de forma que primeiramente se fizesse uma reflexão sobre a realidade política brasileira e como se constrói nossa engenharia institucional. No momento posterior se apontou para a possibilidade de que essa engenharia institucional pudesse oferecer soluções para alguns específicos problemas vividos na representação brasileira, se for adequada à realidade digital. Dessa forma conjecturou-se que: se o Brasil já vive em uma realidade de um presidencialismo de coalizão onde o sistema de delegação (modelo mandante-agente) é necessário e se o legislativo brasileiro vive um problema de déficit informacional problemático, mas apesar disso instala pontos de alarme de incêndio para se manter a par das discussões nacionais e locais, será que essa construção institucional também poderia ser visualizada, em alguma medida, no âmbito da internet, já que o “mundo real” e o “mundo virtual” não são uma dicotomia e na verdade se mostram um *continuum*?

De tal modo, o foco desta tese foi de fato pensar e discutir a existência de um mecanismo de agendamento por alarme de incêndio na internet. Teorizou-se que haveria possibilidade que em um alargamento do modelo de delegação brasileiro, em que poderia o parlamentar se tornar um mandante e o cidadão seu agente, numa perspectiva informacional e poderia esse cidadão, através de alarmes de incêndio na internet (especificamente na rede social *Facebook*), agendar o seu representante com debates, informações e opiniões, assim o mundo de novos conhecimentos e portanto diminuindo, em alguma medida, o déficit informacional vivido em seu mandato parlamentar. Foca-se aqui na internet, por um motivo central, ela tem sido uma ferramenta e espaço de comunicação em uso substancialmente ascendente tanto por representantes, quanto por representados. A tese é assim uma tentativa teórica de desenhar, pesquisar e entender o modelo de mecanismo de agendamento por alarme de incêndio na internet.

O desenho da apresentação do trabalho foi cunhado de forma que o modelo teórico proposto fosse o foco da tese. Assim, poder-se-á perceber a centralidade do modelo teórico ao longo dos escritos, já que todo o texto gira em torno dele e em função dele. Para a amarração e justificação desse modelo uma extensa discussão estatística e qualitativa de dados primários e secundários foi feita. O objetivo foi garantir que o modelo teórico tivesse também raízes na empiria e aí também encontrasse sustentação. Também, o reporte aos dados feito ao longo da tese se deve a intenção de construir um *background* que sustente com robustez a teoria original que se desenvolve ao longo das linhas deste trabalho. Por isso são usados três tipos de análises de

dados: análise estatística descritiva de dados secundários, análise estatística descritiva de dados primários, análise qualitativa de dados primários¹. O modelo propriamente dito é abordado em seus pormenores no Capítulo 4. Sendo que o ápice da análise empírica poderá ser visto nos capítulos 3 e 5 em que foi feito um estudo de caso sobre a Câmara dos Deputados brasileira, especificamente em sua 55ª Legislatura (2015 – 2018). Ali se verá a análise dos dados coletados dos 513 deputados e também em profundidade a análise amostral de 20 desses deputados. No estudo de caso feito se perceberá que a unidade de análise do trabalho é o congressista brasileiro e a investigação que se desenvolve trata de uma das ferramentas de e-governo advinda com o desenvolvimento das TICs, a rede social digital privada – *Facebook*.

Esse trabalho será apresentado em cinco capítulos que vão se sucedendo, de uma perspectiva mais ampla a uma perspectiva mais focalizada e formando a engrenagem precisa da tese. Dessa forma, no capítulo 1, objetivando ambientar o trabalho e alocá-lo no panorama político a que pertence, discutiu-se o problema da qualidade da democracia brasileira e a importância do fortalecimento da representação no momento entre-eleições. Com o objetivo de trazer mais robustez ao modelo e justificar a sua importância, trouxe-se no capítulo 2 o debate sobre as relações entre internet e democracia. É também nesse capítulo que se começa a análise de dados, assim poder-se-á acompanhar a discussão de descritiva de dados secundários sobre o crescente no uso da internet por cidadãos. No capítulo 3 o foco desdobrou-se em entender como se dá o uso da internet por governos (práticas de e-governo) e, especificamente pelos parlamentos. Investiu-se aqui também, para defender a importância da internet no contexto institucional governamental, na análise de dados secundários sobre o uso da internet e redes sociais por parlamentares e, por fim, a análise estatística de dados primários do uso de redes sociais por parlamentares brasileiros da 55ª Legislatura. Ache-se então o capítulo 4, debruçando-se na discussão da engenharia constitucional brasileira e costurando o debate das três teorias

¹ Também é importante descrever com cuidado que o não uso, no escopo desse trabalho, de metodologia de testes estatísticos de correlação, não foi à toa, mas uma decisão pensada para se garantir a coesão do trabalho e a boa descrição das ideias. Isso porque esse trabalho tem, de fato, natureza teórica, descritiva e qualitativa, não há a intenção aqui de, *a priori*, se chegar a generalidades, mas sim de construir cuidadosamente e pela primeira vez, o modelo de mecanismo de agendamento por alarme de incêndio. No trabalho de Helga Almeida (2014) e no trabalho que será apresentado por Marcus Abílio Pereira, Helga Almeida e Iara Vianna (2017) no 41º Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS,) denominado “Parlamentares e mídias sociais, Comparando o uso do *Facebook* e *Twitter* pelos parlamentares federais da 54ª e 55ª legislaturas”, foram feitos testes estatísticos de correlação entre as variáveis relatadas nos bancos de dados estudados nesta tese.

canônicas da ciência política – teoria da delegação, teoria informacional e teoria do alarme de incêndio. Ao fim pensou-se na possibilidade de que esse mesmo modelo institucional possa ser visto na internet, com suas devidas adaptações. Cunha-se então a possibilidade de que se possa reconhecer a existência de um mecanismo de agendamento informacional e fiscalizador acionado por alarme de incêndio na internet (*Facebook*). Por fim, no capítulo 5 se destrinchou com cuidado o modelo teórico da tese e se fez uma *mélange* de análise estatística descritiva e análise qualitativa para se identificar o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio dentro das páginas de parlamentares da 55ª Legislatura.

Capítulo 1. Democracia e representação

Esse capítulo tem por objetivo promover uma discussão amplificada do marco teórico em que essa tese se baseia. Primeiramente considerou-se importante que fosse retomada concisamente a discussão sobre a qualidade da democracia brasileira e os problemas que ela, como democracia eleitoral, abrange. Além disso se abordou a importância de que haja uma maior preocupação com a *accountability* societal e com a maior proximidade entre eleitos e eleitores, principalmente no interim entre-eleições. Abordou-se ainda a tipologia dahlsiana de poliarquia e a importância da troca informacional entre representante e representado.

A seguir também se fez a reflexão sobre o papel da internet como meio de fornecer condições para uma maior proximidade entre eleitores e eleitos. A ponderação feita levou como pressuposto o conceito de que a democracia não acontece somente no momento da decisão (voto dos eleitores e votos dos parlamentares dentro do Congresso), a democracia também compreende todo o processo de discussão anterior ao processo democrático. Assim, a lógica proposta se descreveria da seguinte forma, se o processo democrático também acontece nos momentos de discussão, então parece que o relacionamento entre representantes e representados, que se dá nas páginas no *Facebook* como um processo de fortalecimento da democracia representativa.

A discussão sobre os problemas da representação também foi posta ao longo deste capítulo por considerar-se que esta encontra-se na base da problematização que esse trabalho tenta fazer.

Enfim, este primeiro capítulo aponta no panorama dos debates da ciência política onde se localiza teoricamente esta tese e descreve o ponto primário de origem dos pensamentos e problematizações que geraram a tentativa de mapeamento do uso de redes sociais privadas para o agendamento de debate por cidadãos, que é o objetivo mais específico do trabalho aqui desenvolvido.

1.1 Democracias eleitorais latino-americanas e o problema da qualidade da democracia

Na América Latina são oito os países se enquadram na categoria “democracias eleitorais”², segundo Levitsky e Way (2002), Argentina, Brasil, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México e Nicarágua.

A importante crítica à regimes eleitorais se desenha entendendo que eleições obviamente são fator necessário para a existência e funcionamento de uma democracia; no entanto, como sublinha Moisés (2008), eleições não garantem a instauração de um regime democrático “capaz de assegurar princípios como o primado da lei, o respeito aos direitos dos cidadãos e o controle e a fiscalização dos governos” (MOISÉS, 2008:13). Assim, eleições são de fato um marco de passagem de um antigo regime (autoritário) para o advento democrático, já que, a partir de então, a escolha de um governo passa pelo crivo popular. Contudo, como sublinha Guilherme O’Donnell (1991),

a instalação de um governo democraticamente eleito abre caminho para uma “segunda transição”, provavelmente mais demorada e até mesmo mais complexa que a transição do regime autoritário. Espera-se que essa segunda transição seja de um *governo* democraticamente eleito para um *regime* democrático ou, o que é equivalente, para uma democracia institucionalizada consolidada (O’DONNELL, 1991:26).

Assim, o ponto que justifica a “democracia eleitoral” não se classificar como o parâmetro máximo de qualidade que uma democracia pode ter é que, democracias eleitorais não atendem a todos “os critérios segundo os quais um sistema político autoritário se transforma em democrático” (MOISÉS, 2008:13). Ou seja, democracias eleitorais apresentam processos competitivos que coexistem com governos que, em muitas situações, “violam os princípios de igualdade perante a lei, usam a corrupção e a malversação de fundos públicos para realizar seus objetivos e impedem ou dificultam o funcionamento dos mecanismos de *accountability* vertical, social e horizontal” (MOISÉS, 2008:13). Conclui-se deste modo que a democracia eleitoral é, portanto, uma democracia de menor qualidade.

A democracia brasileira ainda se encontra no hall de democracias eleitorais, aquelas que ainda

² Ver Anexo 1

não são “estados efetivos” (MAINWARING e SCULLY, 2010), ou seja, há o esforço de tornar a democracia durável, no entanto, a qualidade da democracia é baixa e os processos de participação e influência política dos cidadãos são ainda bastante debilitados.

Segundo Mainwaring (2003), em 1980 quando a América Latina viria a se tornar democrática, as discussões giravam em torno da própria transição democrática e das estratégias para sustentá-la e consolidá-la. Desde então a América Latina vem gozando de seu período mais democrático. No entanto, com o passar do tempo, a discussão a respeito da democracia e seus caminhos complexificou e avançou um degrau importante. Não se trata mais de discutir o confronto: “ser democrático” *versus* “não ser democrático”, este conflito foi superado e a democracia foi o regime que ascendeu. A questão-chave que parece emergencial em ser tratada constrói-se como outra dicotomia, essa é: “democracia de baixa qualidade” *versus* “democracia de alta qualidade”. Na América Latina há, como apontou Mainwaring (2003), uma espécie de desencantamento e até um certo cinismo em relação à qualidade dos governos eleitos. O que paira no ar é a perspectiva de uma nova rodada de erosão democrática. Essa erosão tem a ver com a persistência das democracias da região em permanecerem estagnadas em um estágio de democracia de baixa qualidade.

O ponto é que a própria teoria democrática, em seu cerne, “diz respeito a processos através dos quais cidadãos comuns exercem um grau relativamente alto de controle sobre os líderes” (DAHL, 1989:11). Isso porque, segundo a teoria madisoniana³, “na ausência de controles externos, qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos tiranizará os demais” (DAHL, 1989:14). Destarte, dentre os desafios de se construir uma democracia de qualidade é central que se construa mecanismos efetivos de *accountability* (MAINWARING,2003). Por *accountability política*, entende-se uma relação em que um funcionário público presta contas do exercício de suas funções públicas para atores que formalmente (via direito público) têm a capacidade de fazer essa exigência e /ou impor sanções para o funcionário (MAINWARING, 2003).

³ James Madison foi co-autor, juntamente com John Jay e Alexander Hamilton, de O Federalista, sendo visto por alguns como o "Pai da Constituição Americana", já que contribuiu na sua elaboração. Em 1788, Madison foi responsável por ter escrito mais de um terço das Monografias Federalistas, e ainda o mais influente comentário sobre a Constituição (Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/James_Madison).

É importante que se entenda que

a democratização do Estado demanda o aprofundamento da *accountability* [...]. [...] as demandas por reformas e pelo aprofundamento da *accountability* são unívocas em ressaltar a necessidade de maior transparência das ações do Estado frente à sociedade, criando, dessa maneira, uma política da transparência nas democracias contemporâneas. Nesses termos, a democratização do Estado deve promover uma abertura do sistema político, no sentido de torná-lo mais transparente e, por sua vez, mais afeito à avaliação do público” (FILGUEIRAS, 2011:67).

Explicitando melhor, a *accountability* em sua dimensão “horizontal está preocupada com o funcionamento eficaz do sistema de freios e contrapesos e com o devido processo de tomada de decisão governamental. Já na dimensão vertical se concentra sobre as eleições e outros mecanismos que os cidadãos usam para controlar seu governo” (*Tradução minha*. SMULOVITZ e PERUZZOTTI, 2000:02).

Focando na dimensão da *accountability* vertical, que é o que interessa à discussão feita neste trabalho, O’Donnell (1998) salienta que na América Latina a dimensão eleitoral desse tipo de *accountability* existe, já que pode-se observar, que “as eleições são razoavelmente livres e justas, os cidadãos podem punir ou premiar um mandatário votando a seu favor ou contra ele ou os candidatos que apoie na eleição seguinte” (O’DONNELL, 1998:28). No entanto, Robert Dahl (1989) já destacava que somente “eleições populares frequentes não criarão controles externos suficientes para impedir a tirania” (DAHL, 1989:20). O problema é que as eleições ocorrem com pouca frequência, além disso O’Donnell (1998) é cético quanto à sua efetividade como mecanismo de *accountability* vertical. Ou seja, o grau em que eleições são verdadeiramente instrumentos pelos quais eleitores podem punir ou premiar candidatos é uma incógnita. Isso porque as realidades de muitas das novas democracias latino-americanas englobam “sistemas partidários pouco estruturados, alta volatilidade de eleitores e partidos, temas de política pública pobremente definidos e reversões políticas súbitas” (O’DONNELL, 1998:29).

Todavia a *accountability* vertical não compreende em si somente o aspecto do *accountability*

eleitoral. A *accountability* vertical engloba também uma segunda faceta importante em si e que foi denominada por Smulovitz e Peruzzotti (2000) como *accountability* societal.

Accountability societal é um não-eleitoral, mas vertical, mecanismo de controle de autoridades políticas que repousa sobre as ações de um conjunto múltiplo de associações de cidadãos, movimentos e nos meios de comunicação, que visa denunciar atos ilícitos governamentais, trazendo novas questões para a agenda pública, ou ativar o funcionamento das agências horizontais. Esse tipo emprega ferramentas institucionais e não institucionais. (Tradução minha. SMULOVITZ. PERUZZOTTI, 2000:8)

Parece que a *accountability* societal pode ser classificada como a *accountability* vertical do “entre-eleições” e torna-se matéria importante, já que pode ajudar a fortalecer a confiança popular nas instituições. O’Donnell (2003) salienta que “existem ações múltiplas, individuais e coletivas, que ocorrem na sociedade no momento entre as eleições. Uma boa parte destas ações visa corrigir, parar e/ou sancionar ações, e por vezes omissões, dos indivíduos eleitos (em nível nacional ou subnacional), bem como membros não-eleitos do staff e gabinete do governo (Tradução minha. O’Donnell, 2003: 47).

Sobre o que se espera de uma democracia em plenitude, salienta-se que Dahl (1982) definiu que a democracia ideal deveria satisfazer cinco critérios. Em primeiro lugar deveria haver igualdade de voto, ou seja, “na tomada de decisões coletivas a preferência de cada cidadão deveria ser tomada igualmente em conta para determinar a solução final” (Tradução minha. DAHL, 1982:06); em segundo lugar estaria a oportunidade de participação efetiva, assim, “durante o processo de tomada de decisões coletivas, incluindo a fase de colocar as questões na ordem do dia, cada cidadão deve ter oportunidades adequadas e iguais para expressar suas preferências quanto ao resultado final” (Tradução minha. DAHL, 1982:06); o terceiro critério almejado seria a oportunidade de compreensão para a formação de uma opinião própria, isso significa que deveria haver “no tempo permitido, que cada cidadão tivesse oportunidades adequadas e iguais para chegar a um juízo que é seu do que deveria ser o resultado mais desejável” (Tradução minha. DAHL, 1982:06); um quarto ponto seria o controle final sobre a agenda, por meio de participação direta ou representação, logo, “o corpo de cidadãos deve ter a autoridade exclusiva para determinar o que importa ou não importa no que tem a ver com

questões a serem decididas” (*Tradução minha*. DAHL, 1982:06). E ainda a *demos* (o corpo de cidadãos) não pode alienar seu poder de controle final sobre a agenda; por fim o critério cinco, inclusão, conclui que “a *demos* deve incluir todos os adultos sujeitos à sua lei” (*Tradução minha*. DAHL, 1982:06).

As condições que Dahl (1982) estipula para que uma democracia seja de fato pujante são caras à essa tese na medida que justificam a centralidade do objeto analisado aqui. Entende-se que esse novo mecanismo inaugurado pelas mídias sociais e que permite a troca informacional entre representantes e representados pode contribuir com o fortalecimento de algumas das condições descritas acima, obviamente não esgotadas dado, inclusive, a não universalidade do alcance da internet. Mesmo entendendo o alcance limitado dessas tecnologias vê-se aqui que o uso dessas ferramentas pode ser pensado como, em alguma medida, um pequeno avanço para a construção de uma democracia de melhor qualidade.

Analisando as categorias importantes dahlsianas pode-se refletir sobre as possibilidades trazidas pelas mídias digitais. Vê-se, por exemplo, que as redes sociais especificamente podem sim permitir que preferências dos cidadãos sejam manifestadas com alguma liberdade, como categorizou a primeira categoria de Dahl (1982). A segunda condição parece estar ainda mais próxima do objeto centro dessa tese, principalmente porque as redes sociais permitem algo que Dahl (1982) descreve como central, que é a participação dos cidadãos nas tomadas de decisões, inclusive que pautem o que será discutido e virará pauta. Compreende-se que há, possivelmente, nas redes sociais privadas dos parlamentares, um mecanismo de agendamento peculiar, e que se distinguiria do que é visto em plenário e comissões. E que possibilitaria que representados tenham um acesso facilitado e que assim tenham possibilidades maiores de decidir e pontuar o que vira ou não vira agenda, podendo, portanto serem atores atuantes na ordem do dia, que também satisfaria a quarta condição dahlsiana, ao passo que possibilita que cidadãos opinem sobre o que é, ou não, importante de ser discutido no que tem a ver a políticas públicas. Retornando ao terceiro ponto, também pode-se pensar nas possibilidades informacionais que as plataformas digitais privadas trazem ao eleitor, já que no momento da troca informacional nas redes - que acredita-se dar-se entre representantes e representados e entre os próprios representados, eleitores interessados e eleito – os atores terão oportunidade de adquirir conhecimentos e *a posteriori* julgar, usando deste arcabouço informacional, quais os caminhos que devem ser tomados dentro da política.

1.2 Sobre a representação

Nos Artigos Federalistas, de Alexander Hamilton, John Jay e James Madison (1948) apresenta-se o

Governo representativo como dispositivo adotado no lugar da democracia direta, porque seria impossível reunir um grande número de pessoas em um único lugar. A representação é assim um “substituto para o encontro pessoal dos cidadãos”. Mas eles não a consideram um substituto menor; na verdade, ela promete possibilidades sem precedentes para governo da América. (PITKIN, 2006:35)

Também haveria algo maior que os sentimentos subjetivos e mutantes das pessoas, este teria característica objetiva e foi dominada como “o bem público”. (Hamilton, Madison e Jay, 1948, n.10: 45 *apud* PITKIN, 2006). Exatamente nesse sentido considerar-se-ia a representação superior à democracia direta, “precisamente porque pode assegurar o bem público sem a distração de vários interesses particulares conflitantes, ou ‘facções⁴’.” (PITKIN, 2006:35).

Hanna Pitkin (1983) ao criticar o argumento da importância da autonomia do poder legislativo de Edmund Burke (1942) traz à teoria política reflexões centrais no que tange a discussão sobre a representação e, inclusive, desdobra o argumento de Hamilton, Madison e Jay (1948) no que se refere ao “interesse público”, o que parece ir ao encontro com a argumentação proposta nesta tese. Para ela é problemática a concepção de uma representação de caráter minimalista, as escolhas de políticas por legisladores não devem ser apenas mero apontamento de preferências. Pelo contrário, os parlamentares além de “governar” na tentativa de promoção do interesse público, devem também dedicar-se a prestar contas das atividades desenvolvidas em seu mandato para a sociedade (FARIA, 2012).

Correspondentemente, um governo representativo requer que haja um mecanismo para a expressão dos anseios do representado, e que o

⁴ “[...] uma quantidade de cidadãos, que pode constituir a maioria ou a minoria do todo, que são unidos e atuam por algum impulso comum de paixão, ou de interesse, contrário aos direitos dos outros cidadãos, ou ao interesse permanente e agregado da comunidade” (Hamilton, Madison e Jay, 1948, n.º 10:42 *apud* PITKIN, 2006:36).

governo corresponda a esses anseios a menos que haja boas razões para o contrário. Não necessita ser uma constante atividade de prestação de contas, mas precisa haver condição permanente para isso. Não é que um governo represente somente quando está agindo em resposta a expresso anseio popular; governo representativo é aquele apto a corresponder aos anseios populares quando há algum. Consequentemente, necessita-se de mecanismo institucional para corresponder a esses anseios. (PITKIN, 1976:232)

A discussão do que se espera da representação em uma democracia vem sendo discutida desde o século dezoito, segundo Nádía Urbinati (2006) diversos teóricos vem propondo complexos arranjos conceituais que resultam em um “misto complexo de deliberação e voto, autorização formal e influência informal” (URBINATI, 2006:193), que envolveria representantes e cidadãos numa lógica em que a representação não seria um mero esquema de “delegação da soberania” (URBINATI, 2006:193), mas um processo que conectaria sociedade e instituições (URBINATI, 2006). Destarte Urbinati (2006) salienta algo bastante relevante,

um representante político será único não porque substitui o soberano na aprovação das leis, mas precisamente porque ele *não* é um substituto para o soberano ausente (a parte que substitui o todo), uma vez que ele precisa ser constantemente recriado e estar dinamicamente em harmonia com a sociedade para aprovar leis legítimas (URBINATI, 2006:194).

É exatamente esta “harmonia”, nomeada por Urbinati (2006), que parece ter sido posta em segundo plano quando lê-se sobre a crise da democracia vivida no ocidente a partir da segunda metade do século XX. Ou seja, o ganho político ao ato sancionador que haveria na sustentação da representação, na medida em que os cidadãos soberanos “ratificam e recapitulam, com regularidade cíclica, as ações e promessas de candidatos e representantes” (URBINATI, 2006:194), fragilizou-se de tal maneira que pode-se identificar, de acordo com Pippa Norris (2011), uma insatisfação popular, sendo que esta pode ser percebida no baixo comparecimento em pleitos eleitorais, na erosão do “capital social” e no declínio do apoio de partidos políticos (TEIXEIRA, 1992; PUTNAM 2000; ALDRICH, 1995; FARIA, 2012).

Ainda para Urbinati (2013) a democracia seria o governo por meio da opinião. Segundo a autora a soberania democrática avança em relação à soberania pré-democrática, já que nessa última a decisão constava na definição do poder soberano, e numa democracia “o processo da tomada de decisão tem uma inevitável relação com a opinião do povo” (URBINATI, 2013:06). Para Urbinati (2013) a tarefa de procedimentos democráticos se desdobraria em duas: “permitir aos cidadãos jogar o jogo político e participar, direta e indiretamente, da tomada de decisões, e exigir e confiar que o jogo é honesto, pois se desenrola de acordo com regras e em condições iguais para todos, a todos tratando de forma igualitária” (URBINATI, 2013:06). Nádía Urbinati também destaca que a democracia representativa seria um sistema diárquico, “no qual a ‘decisão’ (na linguagem da teoria da soberania os procedimentos e instituições que regulam a elaboração das leis) e ‘opinião’ (o domínio extrainstitucional da formação do julgamento político) se influenciam mutuamente, cooperam entre si ou entram em conflito sem, contudo, fundir-se” (URBINATI, 2013:06). A democracia representativa é, portanto, o governo com base na opinião pública e isso intenciona que o fórum público mantenha o poder do estado aberto à críticas.

Crozier, Huntington e Watanuki em 1977 já falavam de uma crise da democracia na Europa, América do Norte e Japão e de um futuro problemático para os governos democráticos. A imagem que se tinha é que havia uma desintegração da ordem civil, quebra da disciplina social, debilidade dos líderes e alienação dos cidadãos. Na obra de Pharr, Putnam e Dalton (2000), trouxe-se à tona novamente esta discussão e novamente os estudos concluíram que a confiança nos governos tem, em graus variados, diminuído em todo o mundo.

Parece haver um fosso crescente entre cidadãos, seus representantes e suas instituições governantes (CURTICE; JOWELL, 1997; KLINGEMANN, 1999; PHARR; PUTNAM, 2000; HIBBING; THEISS-MORSE, 2001; GIBSON; LUSOLI; WARD, 2008). Gibson, Lusoli e Ward (2008) identificaram uma série de sintomas que podem evidenciar essa crise na democracia:

- Declínio do conhecimento cidadão e interesse na política representativa.
- Declínio dos níveis de confiança nos políticos e instituições representativas.
- Declínio dos níveis de eficácia entre cidadãos – A crença do público de que podem influenciar o governo tem decaído.

- Declínio nos níveis de identificação pública de engajamento com as instituições representativas notavelmente através do engajamento eleitoral, ou atividade política através de organizações (como os partidos políticos). Isso, por sua vez, causa erosão a legitimidade geral das instituições representativas.
- Aumento da fratura de participação - Os problemas de conexão são exacerbados em áreas de privação social e desigualdade; Portanto, confiança, conhecimento e engajamento estão caindo mais entre os mais pobres. Além disso, muitos desses problemas são mais agudos entre os mais jovens, aumentando o receio de uma mudança geracional da política dominante. (Tradução minha. GIBSON; LUSOLI; WARD, 2008:113)

Sobre esta crise democrática é possível identificar ainda dois elementos centrais: as patologias da representação e da participação. Em relação à representação o problema se concentra na insatisfação da população em relação ao modo como têm sido representada, resultado do não reconhecimento das três dimensões da representação.⁵ Em relação à participação, as dificuldades percebidas estão no abstencionismo crescente nas eleições, na diminuição do número de trabalhadores sindicalizados e também na diminuição da mobilização popular através de diferentes instituições tais como igrejas e associações (PEREIRA, 2011a). O resultado dessas patologias nos países do Sul é identificado pela autora Evelina Dagnino (2006) como um sentimento geral de “profunda insatisfação com os resultados dessas democracias em termos de justiça social, eficácia governamental e inclusão política” (DAGNINO, 2006, p.13).

A autora Iris Young (2006) avança na conceituação de representação e entende que representação deve ser encarada como um relacionamento. Isso porque normalmente se entende o representante substituto dos eleitores, ou seja, agirá como os eleitores. No entanto é possível criticar essa perspectiva, já que não é possível que uma pessoa substitua muitas outras e fale e haja como essas fariam. Até porque os representantes políticos tem um eleitorado amplo e, por suposto, com desejos e interesses plurais. Enfim, cai-se aqui num grande paradoxo, pois

⁵ Ela possui três dimensões: autorização, identidade e prestação de contas. A concepção liberal-representativa da democracia considera a representação apenas a partir da noção da autorização como forma de lidar com a questão das escalas. Destarte, as questões da identidade e prestação de contas são deixadas de lado (PEREIRA, 2011a).

preconiza-se que a representação é necessária, contudo entende-se que “uma deliberação democrática requer co-presença de cidadãos e de que a representação só é legítima se o representante é de algum modo idêntico aos eleitores” (YOUNG, 2006:147), ou seja, em resumo a representação seria encarada como necessária, porém impossível.

O que Iris Young propõe para resolver esse nó conceitual é que se entenda representação não como uma “lógica identitária” em que fixa-se o entendimento na imagem de que representantes estariam presentes pelos cidadãos e que haveria uma relação de substituição de representantes a representados. Segundo a autora é fundamental que se reconheça que se vive em tempos de democracia de massa em larga escala que, por suposto, tem uma natureza descentralizada. Conseqüentemente é “preciso conceber a discussão e a deliberação democráticas como processos mediados dispersos ao longo do espaço e tempo (YOUNG, 2006:148). Young (2016) reconhece que nenhuma pessoa pode “pôr-se por e falar como uma pluralidade de outras pessoas” (YOUNG, 2006:149) e que, portanto, há de fato uma separação entre representante e representados. Atenta-se que, a obrigação que leva ao representante “falar por” representados, não deve ser confundida com a lógica de substituição onde diz-se que o representante deveria “falar como” o representado. Entenda-se

não constitui uma crítica ao representante afirmar que ele ou ela é alguém separado e distinto dos eleitores. Ao mesmo tempo, porém, conceber a representação sob a ideia de *différance* significa descrever um relacionamento entre os eleitores e o representante, bem como dos eleitores entre si, no qual a temporalidade do passado e o futuro antecipado deixam vestígios nas ações de cada um deles (YOUNG, 2006:149).

O foco central do argumento é, e a única forma de saída do paradoxo da representação substitutiva, é que se encare a representação como um “relacionamento diferenciado entre atores plurais” (YOUNG, 2006:149). Dessa forma o representante não põe-se pelos eleitores, mas deve ativar um relacionamento com eles. Young (2006) faz uma análise pragmática e conclui que o representante impreterivelmente se afastará dos eleitores, dado isso é imprescindível que se construam formas de conexão entre representantes e representados e de representados entre si. Salienta-se que se sistemas de representação tornam-se pouco democráticos “não porque os representantes deixam de se pôr pela vontade dos eleitores, mas

porque perderam a conexão com eles” (YOUNG, 2006:150).

O ponto que se quer chegar, e ao qual Hanna Pitkin (1967;1983) ressaltou, é que mecanismos institucionais para a comunicação devem ser estabelecidos exatamente para manter a interlocução entre representante e representados. É central lembrar que Pitkin (1983) tenta encontrar um meio termo na controvérsia “mandato-independência⁶” e assim denota que “o sentido básico de ‘representação’ é tornar presente alguma coisa que, apesar de tudo, não está literalmente presente” (PITKIN, 1983:20), assim descreve que “essa necessidade paradoxal, de algo estar simultaneamente presente e ausente, é o que reaparece no conflito das posições mandato-independência” (PITKIN, 1983:20).⁴

Young (2006) desenvolvendo o pensamento de Pitkin (1967; 1983) avança ao descrever que a dicotomia “delegado-fiduciário” é uma falsa dicotomia, já que a representação, presente em um conjunto complexo de práticas e instituições, envolveria momentos de autorização e momentos de prestação de contas.

A partir dessa perspectiva mediadora entende-se que o maior risco quando não há instrumentos seguros de comunicação é que estes não deem conta de fornecer justificações satisfatórias sobre os atos legislativos, o que seria “condição legitimadora inarredável de tais decisões, principalmente quando são contrárias ao reclamo popular” (FARIA, 2012:39). Assim, torna-se essencial, dada a complexidade dos sistemas de políticas públicas, que haja uma estrutura de comunicação facilitada entre representantes e representados. Faria (2012) também identificou três maneiras fundamentais as quais a sociedade pode participar do sistema político: “eleger seus representantes políticos, acompanhar seus trabalhos representativos e manifestar constantemente seus interesses. Deve haver, portanto, conexão contínua entre representante e representado” (FARIA, 2012:39).

Se Rousseau (2014) salientou sobre os perigos da representação - “o povo inglês pensa ser livre, mas está completamente iludido; apenas o é durante a eleição dos membros do Parlamento; tão

6 Hanna Pitkin resume as discussões conceituais sobre o papel do representante em basicamente uma polarização que se descreveria como a controvérsia “‘mandato-independência’, e que pode ser resumida na seguinte escolha dicotômica: Deve (precisa) o representante fazer o que os eleitores querem, ou o que ele acha que é melhor?” (PITKIN, 1983:19).

logo estejam estes eleitos, é de novo escravo, não é nada” (ROUSSEAU, 2014:131) - acredita-se nesta tese que algumas medidas podem ser tomadas para que haja uma conexão maior entre representante e representado no momento entre-eleições e fortalecendo a *accountability* societal. Possivelmente o caminho para a estruturação dessa vinculação de maior proximidade entre eleitos e eleitores é a construção de pontes de diálogo mais eficientes entre ambos, o que resultará no que Iris Young (2006) chamou de democracia de caráter comunicativo.

É preciso que se pormenorize, neste ponto, o status conceitual da democracia de caráter comunicativo, esta seria associações de “processos democráticos comunicativos a interações face-a-face” (YOUNG, 2006:139). Assim o processo de comunicação democrático estaria fadado a ocorrer somente em espaços específicos e onde todos os atores estivessem presentes no mesmo momento, a construção democrática dependeria de situações de “temperatura e pressão” específicas e se restringiria a momentos específicos de interação face-a-face.

A tese que aqui se descreve parece querer chamar atenção para outra perspectiva e tende a concordar com a autora Iris Young (2006) quando essa salienta a importância que, em uma democracia forte, haja variadas oportunidades de encontros entre eleitores e eleitos, mas que estes momentos face-a-face, em que decisões são tomadas, não são suficientes para que uma democracia seja plena em uma sociedade de massa. Isso porque os processos de comunicação em uma democracia não devem ser pensados somente como ferramentas para que se chegue à uma decisão final. Young (2006) é precisa ao dizer que “uma sociedade complexa e com muitos milhões de pessoas a comunicação democrática consiste em discussões e decisões fluidas, sobrepostas e divergentes, dispersas tanto no espaço como no tempo” (YOUNG, 2006:140).

Quando este trabalho se propõe a focar o momento de troca informacional e ir à fundo no mecanismo de agendamento que ocorre nas redes sociais dos parlamentares, parece tirar os olhos do momento da decisão e fixar o olhar ao processo. Deixa-se possivelmente de lado o momento específico de despacho no Congresso, que se entende aqui como o momento quando as normas são feitas e votadas no interior do parlamento. E então foca-se a percepção em um dos espaços em que o processo democrático pode acontecer, mas que não é institucionalizado, as redes sociais.

Se hoje percebe-se um caráter excludente das normas de representação e uma constante reclamação popular de que os grupos sociais aos quais fazem parte não estão sendo

representados nos ambientes em que as decisões são tomadas (legislaturas, comissões e conselhos), faz-se necessário, como aponta Young (2006), a multiplicação de fóruns dentro de conexão entre representantes e representados.

O argumento de Young (2006) perpassa pela importância da representação de grupos como verdadeiros instrumentos de inclusão social. Nesta tese não se ignora que a representação de grupos é central para o bom funcionamento da democracia, no entanto, o ponto de destaque neste trabalho versa outro meandro. Não se defende aqui, como fizeram democratas radicais, a exemplo de Benjamim Barber (1984) em seu livro *“Strong Democracy”*, que a representação política de alguma forma impediria “a formação de um público participativo no qual a ideia de justiça poderia se enraizar” (BARBER, 1984:146). Entende-se aqui que a democracia representativa é necessária, isso pelo simples fato de que pessoas não conseguem estar presentes nas inúmeras arenas onde ocorrem as decisões no completo sistema político moderno. Também se entende que a representação deve levar em conta a temporalidade, no sentido de que a representação é um processo que ocorre ao longo do tempo e não somente em lapsos pontuais, definindo-se assim como um relacionamento prolongado entre eleitores e eleitos. Representação seria “um ciclo de antecipação e retomada entre os eleitores e o representante, no qual seus discursos e ações devem carregar vestígios de um momento a outro” (YOUNG, 2006:151).

Capítulo 2. Internet e Democracia

Ao longo deste capítulo levantou-se o modo que a comunicação, e especialmente as TICs⁷, podem ser, em alguma medida, importantes no aumento da pujança da democracia e da representação. Ainda foi abordada a importância de que canais diretos entre parlamentar e eleitores sejam abertos, isso porque, se o sistema político brasileiro hoje apresenta de fato um caráter personalista no momento das eleições, então faz sentido que existam formas com que eleitores consigam acessar diretamente seus eleitos.

Entrando de fato na discussão sobre as possibilidades e capacidades que a internet traz para o jogo político, discutiu-se como as TICs poderiam abrir novas perspectivas nesse campo. No entanto evitou-se que o termo democracia digital fosse usado, já que se considera que esse pode dar a impressão de que um novo regime político esteja sendo fundado, e não é o caso. No mais, discutiu-se os ganhos informacionais e as vantagens relativas ao aumento da transparência e as possibilidades de instauração de debates que a internet traz, viabilizando a criação de um “círculo virtuoso” na política. Neste círculo virtuoso, que engloba instituições políticas, cidadãos e mídias sociais, considerou-se que possivelmente os cidadãos não seriam somente receptores de informações, mas que estes também pudessem participar ativamente assumindo um papel, por vezes, de geradores de novas informações e alimentadores informacionais do processo.

Esta tese assume que se encontra no campo dos, digamos que, “otimistas realistas”, no que diz

⁷ Chamam-se de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) as tecnologias e métodos para comunicar surgidas no contexto da Revolução Informacional, “Revolução Telemática” ou Terceira Revolução Industrial, desenvolvidas gradativamente desde a segunda metade da década de 1970 e, principalmente, nos anos 1990. A imensa maioria delas se caracteriza por agilizar, horizontalizar e tornar menos palpável (fisicamente manipulável) o conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e da comunicação em redes (mediada ou não por computadores) para a captação, transmissão e distribuição das informações (texto, imagem estática, vídeo e som). Considera-se que o advento destas novas tecnologias (e a forma como foram utilizadas por governos, empresas, indivíduos e setores sociais) possibilitou o surgimento da “sociedade da informação”. Alguns estudiosos já falam de sociedade do conhecimento para destacar o valor do capital humano na sociedade estruturada em redes telemáticas. São consideradas NTIC, entre outras: a) os computadores pessoais (PCs, *personal computers*), b) a telefonia móvel (telemóveis ou telefones celulares), c) a TV por assinatura, d) o correio eletrônico (*e-mail*), e) a internet, f) as tecnologias digitais de captação e tratamento de imagens e sons, e g) as tecnologias de acesso remoto (sem fio ou *wireless*)”.

respeito ao impacto da internet na política. Contudo, entende que há de, de fato, vários *gaps* que fariam com que vivêssemos ainda hoje uma situação de *digital divide* (fratura digital). Mesmo diante desta realidade parece que há a expectativa que interessantes novas possibilidades sejam criadas no que se relaciona ao uso da internet pelo parlamento e que a repercussão dessa utilização possa ser, efetivamente, importante. Destarte, entende-se que, no que tange ao uso da internet pelo parlamento e parlamentares, seriam abertas diversas oportunidades que perpassariam pela comunicação entre representante e representado com base em uma assíncrona co-presença; a transformação do modelo *one-way* em um modelo mais poroso com a possibilidade de feedbacks; e ainda a possibilidade que cidadãos não sejam só espectadores para reais participantes a política.

Por fim iniciou-se a extensa análise de dados que será feita em quatro momentos nesta tese - no capítulo 2, capítulo 3 e capítulo 5. Especificamente neste capítulo 2 a preocupação maior foi que se demonstra a importância que a internet vem tomando e como essa mídia vem sendo absorvida no contexto mundial e brasileiro. A preocupação recorrente neste trabalho em justificar com dados empíricos a importância crescente da internet e das mídias sociais, se deve a tentativa de bem argumentar e defender a tese aqui escrita e demonstrar a relevância do objetivo abordado aqui e da pesquisa desenvolvida nestas linhas.

2.1 Pensando o uso da tecnologia na democracia

Democracia, da perspectiva de Robert Dahl (1989), é um termo relativo a um sistema político que tem como características a qualidade de ser inteiramente, ou quase inteiramente, responsivo a todos os cidadãos. Já a “poliarquia” seria uma democracia com alto grau de participação/inclusão e contestação pública. Dahl (1989), para mensurar poliarquia, normatizou oito condições que levariam a ela, sendo que a quinta condição definia-se assim: garanta-se que durante o período entre votações “todos os indivíduos possuam informações idênticas sobre as alternativas” (DAHL, 1989:84). Para tanto a solução perpassava pela construção de fontes alternativas de informação para os cidadãos. Parece que o uso que parlamentares tem feito das chamadas tecnologias de informação e comunicação (TICs)⁸ vai ao encontro da quinta condição

⁸ Nesta tese optou-se por usar-se a expressão “TICs” e não “NTICs” por considerar-se que na contemporaneidade não se tratam mais de “novas” tecnologias de informação e comunicação, já que se constituíram com fortalece ainda na década de 90.

postulada por Dahl. Ou seja, no momento em que há o esforço de divulgação e compartilhamento das informações, há disposição de novas fontes de informação acessíveis aos eleitores, o que, de acordo com Dahl, levaria ao fortalecimento da democracia em direção à poliarquia. Assim, o objetivo desta tese parece ir ao encontro à perspectiva dahlsiana no ponto que tenta identificar fontes alternativas de informação. O que se quer investigar perpassa pelo estudo dos novos fluxos de ação usados por parlamentares brasileiros, no sentido de estabelecer uma relação de maior transparência e proximidade com eleitores, construindo um ambiente informacional rico e democrático.

A autora Cristina Leston-Bandeira (2007) aponta que a pergunta que questionava se parlamentos estariam de fato utilizando a Internet para se comunicar foi superada em nestes dias. Hoje é ponto pacífico entre os pesquisadores que parlamentos tem usado as ferramentas disponíveis pela Internet. Para a pesquisadora nesse momento deve-se focar em uma segunda leva de perguntas, sendo que essas têm por objetivo refletir acerca de como o parlamento tem se apropriado da Internet e qual o impacto que tem gerado na atividade legislativa.

Dentre as “fontes alternativas de informação”, nesta tese o objeto será a internet, mais especificamente a rede social⁹ digital privada *Facebook*. O surgimento de novos recursos para a comunicação, advém, de acordo com Philip Norton (2007), de uma grande volatilidade eleitoral nos anos 1960, o que fez com que os parlamentares voltassem sua atenção novamente às suas bases e procurassem mais recursos para a comunicação. Nesse sentido, Coleman e Blumler (2009) chamam a atenção para o mal-estar relacionado à democracia representativa, em que existe a sensação difusa que políticos e representados habitam mundos diversos, que falam línguas mutualmente incompreensíveis. Outro aspecto prejudicial ao relacionamento entre representantes e representados é a interação feita através da comunicação de massa tradicional. Jennifer Stromer-Galley (2013) salienta que “a comunicação de massa tradicional restringe ou, ao menos, cria poucas oportunidades para que a comunicação ocorra facilmente

⁹ “Redes sociais são estruturas sociais compostas por pessoas ou organizações conectadas por um ou vários tipos de relações que partilham valores e objetivos comuns. Uma das características fundamentais na definição das redes é a sua abertura e porosidade, possibilitando relacionamentos horizontais e não hierárquicos entre os participantes. As redes sociais virtuais são grupos ou espaços específicos na internet que permitem partilhar informações, ideias e emoções, de caráter geral ou específico, das mais diversas formas (textos, imagens, vídeos, áudios, etc.). *Softwares* e aplicativos próprios da internet auxiliam na organização, interação e registro dos conteúdos e membros das redes sociais” (FARIA, 2012:327).

entre cidadãos e destes com líderes políticos” (STROMER-GALLEY, 2013:27), já que se caracteriza como um ambiente de comunicação unidirecional. Dianne Rucinski (1991) chega a dizer que “as mídias de massa como a televisão, o rádio e os jornais impressos não são capazes de unir cidadãos em uma comunidade” (RUCINSKI, 1991 in STROMER-GALLEY, 2013:27).

Tentando identificar a cura para esses problemas, Sara Bentivegna (2012a) relata que a solução possivelmente vem da “oportunidade de ativar a troca entre atores políticos e cidadãos em uma dinâmica comunicativa sem mediação externa” (*Tradução minha*. BENTIVEGNA. 2012a:14).

No caso particular brasileiro a perspectiva de um empoderamento individual parlamentar na internet pode fazer sentido na medida em que o voto é extremamente personalista no país (RANULFO, 2008). A lógica do sistema brasileiro parece se aproximar ao que Bernard Manin (1995), chamou de democracia de público, ou seja, os eleitores têm tendido votar em uma pessoa e não em um partido. Apesar de Manin não identificar esse aspecto como um indício de um processo de crise de representação, mas sim uma mudança no tipo de representação, é claro para esse autor que tem havido uma tendência à personalização do poder nos países democráticos. (MANIN, 1995).

O que se advoga aqui é que, se a tradição republicana oligárquica e a engenharia política eleitoral brasileira fazem com que o voto seja, ao fim e ao cabo, personalista, parece que há razão em parlamentares terem autonomia para apresentar suas opiniões, ações, discursos e assim procurarem, através de seus perfis particulares, publicizar suas atividades. Se o sentido do voto é personalista, os mecanismos de controle e *accountability* devem perpassar, não somente as macro-instituições como Senado, Câmara dos Deputados, partidos políticos, etc., mas também devem recair sobre a figura parlamentar. E já que “o sucesso do funcionamento da democracia parlamentar de hoje depende do fluxo de informação eficiente e multidirecional” (COLEMAN, TAYLOR e VANDE DONK, 1999:365) essa nova via de informação construída através da Internet pelos parlamentares é, não só bem-vinda, como necessária.

Para Manin (1995) o deslocamento da representação para uma lógica essencialmente pessoal tem duas causas principais: “Em primeiro lugar, os canais de comunicação política afetam a natureza da relação de representação: os candidatos se comunicam diretamente com seus eleitores através do rádio e da televisão, dispensando a mediação de uma rede de relações partidárias” (MANIN, 1995:15); E em segundo lugar vem as mudanças nas circunstâncias

políticas advindas do crescimento do sufrágio, o que tornou muito mais complexo o panorama, sendo que a resposta a esse novo ambiente tem sido a menor ênfase às plataformas políticas e a maior ênfase na individualidade dos políticos. O resultado dessas mudanças premia àquele candidato que se sobressai em termos comunicacionais, ou seja, que dominam as técnicas de mídia. “A democracia do público é o reinado do ‘comunicador’”. (MANIN, 1995:15).

Fato é que, desde a década de 80 é possível identificar uma transformação estrutural no mundo. Esta transformação é, segundo Castells (2005), um processo multidimensional, mas intrinsecamente associado “à emergência de um novo paradigma tecnológico, baseado nas tecnologias de comunicação e informação, que começaram a tomar forma nos anos 60 e que se difundiram de forma desigual por todo o mundo” (CASTELLS, 2005:17).

Luís Felipe Miguel (2004) na introdução do dossiê “Mídia e Política” cita o livro Ruído Branco de Don DeLillo (1985) ao se lembrar do gigantesco impacto que a televisão havia causado quando ainda existia como meio de comunicação de massa preponderante: “para a maioria das pessoas, só existem dois lugares no mundo: o lugar onde elas vivem e a televisão”. Ou seja, é comum os cidadãos estarem de tal forma mergulhados no discurso midiático que não percebem a extensão de sua presença. No entanto, a mídia exerce um impacto notável desde o século XVIII o impacto causado pela mídia, à época com a imprensa diária, os jornais tornaram-se um ritual, inicialmente para as classes mais altas e depois se popularizando. Mais tarde, no século XX, surgiu o rádio e logo em seguida a televisão. Com isso, segundo Miguel (2004), também veio à tona, fruto do surgimento do rádio e da televisão, uma nova percepção de como gerir o tempo, “seja pelo surgimento da simultaneidade da informação, seja pela adequação da rotina à emissão de programas” (MIGUEL, 2004). Isso fica comprovado na percepção de Manoel Castells (1999) quando salienta que já na virada do século XXI o consumo de mídia era, depois do trabalho, a categoria de mais dispêndio de tempo na sociedade. Com o advento da internet não há mais dúvidas de que, de fato, tem havido impactos sistemáticos e substanciais da mídia no mundo contemporâneo.

“Foi durante a Segunda Guerra Mundial e no período seguinte que se deram as principais descobertas tecnológicas em eletrônica: o primeiro computador programável e o transistor, fonte da microeletrônica, o verdadeiro cerne da revolução da tecnologia da informação no século XX”. (CASTELLS, 1999:76). No entanto, somente na década de 1970 houve a difusão ampla das novas tecnologias da informação que se pautavam em três categorias principais:

microeletrônica, computadores e telecomunicações.

Já a Internet teve sua criação e desenvolvimento nas últimas três décadas do século XX e tem em seu DNA “fusão de estratégia militar, grande cooperação científica, iniciativa tecnológica e inovação contracultural” (CASTELLS, 1999:81). E segundo Braga e Chaia (2009) virou “um importante recurso de intermediação e comunicação entre indivíduos e de constituição de uma ‘nova esfera pública interconectada’ para além das mídias tradicionais” BRAGA; CHAIA, 2009:07). De fato, desde o alvorecer do século XXI, parece existir um novo paradigma técnico-econômico, tanto em nível local quanto em nível global, que substituiu a sociedade pós-industrial por uma “sociedade da informação”, ‘resultado de uma expansão e reestruturação do próprio capitalismo’ (WERTHEIN, 2000. CASTELLS, 1999). Esta sociedade pós-industrial ou sociedade dos anos 1980.

“As novas tecnologias e a ênfase na flexibilidade – idéia central das transformações organizacionais – têm permitido realizar com rapidez e eficiência os processos de desregulamentação, privatização e ruptura do modelo de contrato social entre capital e trabalho característicos do capitalismo industrial. (WERTHEIN, 2000:72).

Juntamente à criação das inovações comunicacionais, também veio a discussão sobre os potenciais democráticos que se poderia trazer ao status quo político. Aliás, em 1984, quando ainda não havia surgido, e menos ainda se popularizado, a Internet e a “www”, Benjamin Barber em seu livro “*Strong Democracy*” já observava que as tecnologias de comunicação seriam condicionantes cruciais para a inovação democrática. Barber (1984) prenunciava que a comunicação seria o cerne da democracia, onde a política da conversa superaria a política da força, sendo que as inovações na comunicação permitiriam uma expansão da *ágora* no tempo e no espaço. (BARBER, 1984).

Mais tarde, em 1998, Benjamin Barber, um pouco menos otimista, levantaria o caráter ambivalente do uso das novas mídias digitais. Naquele momento o autor sublinhou que as relações entre democracia e tecnologia seriam de fato ambíguas e que todas as acepções sobre o assunto ainda se encontravam sobre névoa, dado que as mudanças tecnológicas que mais impactavam o mundo ainda seriam muito recentes, por exemplo, televisões, microchip, lasers,

etc. (BARBER, 1998).

O que se sabe hoje é que “a tecnologia encolhe o mundo, encurta o espaço e conquista tempo” (*Tradução minha*. BARBER, 1998:574). Sendo assim Barber (1998) faz a seguinte pergunta: “A tecnologia moderna corromperia ou melhoraria nossa política?” (*Tradução minha*. BARBER, 1998: 575). Se se olha o passado vemos que inovações simples resultaram em profundos efeitos no campo social e na política. A imprensa é um exemplo. Essa conseguiu destruir os privilégios eclesiásticos em relação ao monopólio do conhecimento, possibilitando assim a Reforma Protestante e a ascensão do estado democrático (BARBER, 1998). No entanto, é claro que pensar a tecnologia como totalmente determinante, também não é um bom caminho interpretativo. Segundo Barber (1998) isso seria substituir planos, idéias e instituições do homem e escrever sua própria história independentemente das intenções humanas. Enfim, Barber (1998) aponta para três cenários possíveis para o futuro da tecnologia e democracia, estes seriam o 1) Cenário Pangloss; 2) Cenário Pandora; 3) Cenário Jeffersoniano.

No cenário denominado “Pangloss”, Barber (1998) entende que o ator central seria as forças de mercado, ou seja, seria a tal, “mão invisível que governa esse cenário”. Assim as forças de mercado impulsionariam as novas tecnologias em direções que servem a eficiência corporativa, comunicação e entretenimento de consumidores. O problema é que neste cenário não está claro que haja real preocupação com o uso da tecnologia para melhor eficiência eleitoral, comunicação cívica ou educação política.

Um cenário ainda pior seria o “Pandora”, nesse cenário governos utilizariam as novas tecnologias com os propósitos de controle ou repressão. A tecnologia num contexto destes seria uma poderosa arma nas mãos das elites políticas e econômicas, ao passo que aprimoram as formas de controle e os instrumentos para vigilância nas mãos dos atores do governo. Além disso, neste cenário o controle e propriedade das corporações que manufaturam hardwares, softwares e daquelas que criam notícias, informações e entretenimento permanecem nas mãos de super corporações que exercitam um efetivo monopólio, fazendo com que a nova tecnologia se torne um facilitador perigoso para a tirania. Segundo Barber (1998), “mesmo na falta de um governo conscientemente abusivo, esse potencial pode constranger nossa liberdade, usurpar nossa privacidade e danificar nossa igualdade política” (*Tradução minha*. BARBER, 1998:581).

Por fim teríamos o melhor dos cenários, o cenário Jeffersoniano. Barber (1998) salienta, ao

observar esse cenário, que novas tecnologias podem oferecer sim uma poderosa assistência à vida democrática. Apesar de seu pessimismo quanto a probabilidade de que um cenário desse tipo venha plenamente à tona, ele afirma que este é sim tecnologicamente viável e politicamente atraente. Se a “democracia é uma forma de governo que depende da informação e comunicação” (BARBER, 1998:582), então “uma sociedade livre é livre apenas na medida em que seus cidadãos são informados e que a comunicação entre eles é aberta e informada” (BARBER, 1998:582). Barber (1998) ao avaliar o potencial das novas tecnologias em um cenário Jeffersoniano descreve que elas poderiam desafiar a passividade, aprimorar a igualdade de informações, superar o sectarismo e preconceito e facilitar a participação no processo de deliberação política. “A mídia tradicional enfatiza uma programação ativa e um espectador passivo. A capacidade interativa da nova tecnologia permite que os espectadores se tornem ativos” (BARBER, 1998:582), e então cidadãos podem subverter a hierarquia política e nutrir uma comunicação cívica sem mediação. Para Barber (1998) a tecnologia poderia tornar possível uma melhor qualidade e um maior grau de comunicação entre os cidadãos e burocratas.

Barber (1984; 1998) apontou para cenários variados como possibilidades no que diz respeito ao uso da tecnologia em um regime político democrático e para mudanças políticas dentro deste regime democrático. Analisando a tipologia criada pelo autor, parece que é possível imaginar um panorama ainda mais complexo quando se aventa que os cenários pangloss, pandora e jeffersoniano convivam concomitantemente e, de certa forma, disputem espaço dentro das democracias. Parece que nesse caso pode-se desmembrar a tipologia de Barber (1998) conforme o ator predominante na lógica, ou seja, o ator que dominará o uso da tecnologia e, conseqüentemente, o ator ao qual a tecnologia retornará os maiores benefícios e que, assim, terá mais fortalecimento de poder. Assim sendo, no cenário pangloss, o mercado (ou iniciativa privada ou capital, como se queira chamar) é o ator principal no usufruto da tecnologia. No caso do cenário pandora, os governos serão os maiores usufrutuários da tecnologia e voltarão para si mesmos a intenção de ganho. Já no cenário jeffersoniano, a sociedade estará no centro da lógica e todas as benesses do usufruto das tecnologias terão como objetivo, de alguma forma, empoderar a população.

Se existem 3 atores com diferentes preferências e motivos para usar as tecnologias de comunicação, então, obviamente também existe uma tensão na ocupação desse espaço. Se pensarmos no caso da Internet, de fato, as diferentes narrativas e intenções coexistirão, mas as vezes também entrarão em uma espécie de choque tectônico friccionando-se e disputando

espaço. O *Facebook*, essa ferramenta a que este trabalho se dedica mais afundo, é um exemplo marcante desse jogo de interesses. De fato, trata-se de uma rede social privada, que faz parte, de início, desse cenário pangloss, no entanto seus usuários – empresas, governos e cidadãos¹⁰ – fazem usos diversos dele e decorrente disso criam cenários de outros matizes, como o cenário pandora e o cenário jeffersoniano. Assim as possibilidades da criação de um cenário pangloss, pandora ou jeffersoniano dentro do *Facebook* vão levar a diferentes modos de utilização, obviamente dependendo do objetivo a que cada ator se dispõe a maximizar. Ainda assim os atores tentarão persuadir com que um outro ator também contribua com seu objetivo e pode-se dizer que isso faz parte das tensões trazidas pela democracia. Por exemplo, se se analisa o *Facebook*, será possível entender que a construção dos diversos cenários não se dá apartada. Poderá se ver que em alguns momentos um ator, ou por pressões de outros atores ou por concordância simples, comprometido com a construção dos demais atores. Assim, e possivelmente considerando o cenário que é mais interessante ao estudo deste trabalho, o cenário jeffersoniano, muitas vezes será proporcionada formas para que o cidadão se empodere e muitas vezes os atores governamentais cooperarão para isso e também o mercado. Ver-se-á aqui que há possibilidade real de aumento de uma qualidade democrática, mesmo dentro de uma rede social que é privada e mesmo dentro de páginas de agentes do governo. Ou seja, há a possibilidade de um ganho incremental para um cenário mais próximo do jeffersoniano.

Enfim, fazendo uma avaliação do que a internet se tornou, Andrew Chadwick (2009) aponta a construção de uma romantização da deliberação e assim um pessimismo advindo da conclusão de que a internet não possibilitou uma “plenitude” deliberativa como se esperava em seu início. Mas de alguma forma, quando Chadwick (2009) reflete sobre esse aspecto possa-se voltar à Barber (1998) quando argumenta que, “há um grande obstáculo no jeito de implementação dessas tecnologias: a menos se tivermos claros sobre o que a democracia significa para nós, e qual tipo de democracia nós vislumbramos. É a democracia representativa, a democracia plebiscitária ou a democracia deliberativa para a qual buscamos a implementação tecnológica?” (BARBER, 1998:585). Quer dizer, as possibilidades existem, mas deve haver clareza do que se quer. Enfim, o ponto de crítica de Chadwick (2009) se dá acerca do pensamento muito comum

¹⁰ O modelo de Barber apresentado, por ser um clássico cunhado em 1998, não aborda dentro do grupo de cidadãos os militantes da rede e aqueles que fazem política da internet (os hackers, por exemplo) e na internet (os ativistas de movimentos sociais, por exemplo). Esses são atores que teriam algum potencial de subverter, em alguma medida, a ordem natural de um cenário pangloss e um cenário jeffersoniano.

na década de 90 que dissertava sobre novas mídias e democracia e imaginava que a criação de espaços deliberativos, particularmente fóruns de discussão gerariam necessariamente cidadãos críticos, auto-reflexivos, tolerantes e que se expressariam elegantemente através de palavras escritas em espaços que seriam “autônomos, auto-governantes, flexíveis, irrestritos e autoconscientemente projetados para não limitar ou limitar a expressão do cidadão” (Tradução Minha. CHADWICK, 2009:15). O ponto, e que Barber já apontava em 1998, é que “a tecnologia pode então ajudar a democracia, mas apenas se programada para fazê-lo e apenas em termos de paradigmas e teorias políticas que informam o programa” (Tradução minha. BARBER, 1998:586). Chadwick (2009) também identifica valores e estruturas de incentivo que parecem caracterizar o comportamento político de representantes e representados nos ambientes de tecnologias de informação e comunicação e até que ponto podem ter valor na construção democrática dentro desses espaços de *Web 2.0*. Obviamente representação e participação não são termos completamente independentes, mas o argumento que aqui se desenvolve trata de entender a possibilidade de usufruto de um mecanismo de agendamento por alarme de incêndio e assim um possível aprimoramento da democracia representativa.

Sobre o termo “*Web 2.0*” é importante esclarecer que foi pela primeira vez citado em uma conferência de brainstorming entre a *O’Reilly Media*¹¹ e a *MediaLive Internacional*¹² em outubro de 2004. Naquele momento o mundo acabava de ver o “estouro da bolha das empresas ponto-com” (O’REILLY,2005:01), ocorrido em 2001 e uma clara reviravolta na *web*. Segundo a interpretação de Tim O’Reilly (2005A) a crise foi a grande responsável em fazer com que a

¹¹ “O’Reilly Media é uma empresa de mídia multi-facetada internacionalmente reconhecida que tem desempenhado um papel seminal na revolução da Internet. Através de seus livros, eventos, cursos de treinamento on-line, *webcasts*, [...]. O’Reilly tem educado uma geração de tecnólogos e empresários e moldou o diálogo sobre a direção futura da indústria. A empresa tem desempenhado um papel enorme na evolução e adoção da *World Wide Web*, software de código aberto, big data e o Movimento Maker. Desde 1978, O’Reilly tem sido um cronista e catalisador do desenvolvimento tecnológico, abordando as tendências que realmente importam e estimulando sua adoção, explorando e disseminando informações de ponta. Um participante ativo na comunidade de tecnologia, a empresa tem uma longa história de apoiadora, meme-making e evangelismo. O fundador e CEO da empresa, Tim O’Reilly, foi chamado de "Oracle of Silicon Valley" pela Inc. Magazine e "The Trend Spotter" pela WIRED. (Fonte: <http://www.oreilly.com/about/index.html>)

¹² “A MediaLive International, Inc. produz os principais eventos mundiais de tecnologia, incluindo COMDEX, NetWorld + Interop, Seminários Seybold, JavaOne e muitas outras exposições importantes, conferências e eventos personalizados”. (Fonte: <http://10times.com/organizers/media-live>)

internet ascendesse de vez e assumisse seu lugar no centro de ação.

Foi Dale Dougherty, vice-presidente da O'Reilly, em uma conferência de 2004 que identificou que possivelmente haveria um fator comum entre as empresas que haviam sobrevivido ao colapso de 2001, elas se dedicavam agora às novas e instigantes aplicações, possivelmente inaugurando uma “*Web 2.0*”. “*Web 2.0*” seria

a rede como plataforma, abrangendo todos os dispositivos conectados. As aplicações da *Web 2.0* são aquelas que aproveitam ao máximo as vantagens intrínsecas dessa plataforma: partilham o software como um serviço de atualização contínua que melhora quanto mais pessoas o usam, consomem e transformam os dados de múltiplas fontes, incluindo usuários individuais, fornecendo seus próprios dados e serviços em uma forma que permite modificações por outros, criando efeitos de rede através de uma "arquitetura de participação", e indo além da metáfora de página da *Web 1.0* para possibilitar ricas experiências aos usuários. (O'REILLY , 2005 B. *Web 2.0: Compact definition?* <http://radar.oreilly.com/2005/10/web-20-compact-definition.html>)

O fator importante dessa perspectiva é a centralidade da participação de muitas pessoas ao mesmo tempo, ou como resumiu O'Reilly (2016), aproveitar a inteligência coletiva. Assim, “do mesmo modo que se formam sinapses no cérebro – com as associações fortalecendo-se em função da repetição ou da intensidade – a rede de conexões cresce organicamente, como resultado da atividade coletiva de todos os usuários da rede” (O'REILLY, 2005A:09).

O conceito de inteligência coletiva foi cunhado por Pierre Levy (1994) e entende que, se antes havia um *status* de centralidade a um conhecimento chamado de “legítimo”, advindo “de cima”, ou seja, somente de expertos acadêmicos, abre-se agora, com o advento da tecnologia, a possibilidade de um conhecimento construído verticalmente e a partir de diversas experiências. A inteligência coletiva seria, portanto, “uma inteligência distribuída por toda parte, constantemente valorizada, coordenada em tempo real, levando a uma efetiva mobilização de competências” (LEVY, 1994:20) e que tem como fundamento e objetivo o “reconhecimento e o enriquecimento mútuo das pessoas” (LEVY, 1994:20). Quando, no modelo construído nesta tese, há a proposição que se considere o cidadão como um potencial agente dentro de uma

lógica de delegação informacional na democracia representativa brasileira, o que se entende é que o conhecimento do eleitor, embora muitas vezes não acadêmico, pode sim ter grande valor para seu representante e de fato pode pautá-lo. Na esteira de Pierre Levy (2004), entende-se que através do *Facebook* pode ser possível a construção de uma inteligência coletiva capaz de levar ao parlamentar informações de diversos tipos e ainda debates e discussões. Enxerga-se que há potencial para que haja a criação de um ambiente fertilíssimo dentro da página do parlamento, sendo que a consequência será a construção de uma inteligência coletivamente formada.

De fato, a *Web 2.0* trouxe novas possibilidades para os indivíduos usuários da internet. Andrew Chadwick (2009) levanta os novos recursos 2.0 em relação à política, tanto para representados quanto para representantes. Abordando primeiramente a perspectiva dos cidadãos, Chadwick (2009) identifica seis pontos notórios e que podem ser afetados pelos novos paradigmas da *Web 2.0*. O primeiro é a usabilidade. Para ele há uma mudança no que tange ao *ethos* da usabilidade bastante distinto do que se fazia anteriormente à *Web 2.0*. Agora acessibilidade e facilidade de uso se tornaram princípios fundamentais das plataformas. Apesar de não se ignorar que as poderosas tecnologias de *back-end* que permitiram que os sites da *Web 2.0* funcionem bem foram desenvolvidos pré-*Web 2.0*, é fato que o princípio “*small is beautiful*” tornou-se central, aumentando assim a importância de que cidadãos conseguissem fazer coisas simples com facilidade. O segundo ponto apontado por Chadwick (2009) são os limiares que mudaram com a *Web 2.0*. Ele observa que agora esses limiares são mais baixos. “Um limiar é aqui entendido como uma função do cálculo de um indivíduo sobre a utilidade esperada de participar de uma determinada atividade com base na probabilidade de participação de outros” (CHADWICK, 2009:27). A *Web 2.0* depende de um grande número de indivíduos que se comportam em um padrão de regularidade de baixo limiar. Assim alguns indivíduos contam as histórias, outros fazem breves comentários e muitos outros classificam a história e os comentários com um simples clique. O terceiro ponto levantado por Chadwick (2009) e que demonstra uma possível mudança da *Web 2.0* em relação aos cidadãos é a tentativa de governança confiável. O autor levanta que há alguns anos tem surgido alguns modelos interessantes de coprodução sustentável a partir de uma mistura interessante de auto governança e regulamento (*Wikipédia*, *Ebay* e *Digg*). Obviamente os ambientes de coprodução ainda não criam os altos níveis de confiança que são típicos de encontros face a face, mas eles parecem encorajar a voz e a lealdade e desencorajar a saída. O quarto ponto sublinhado por Chadwick (2009) é o que ele nomeou de “Terceiros Lugares” (*Third Places*) e que, no caso da internet, também veio com o advento da *Web 2.0*. e nas redes sociais, como o *Facebook*. A nomenclatura “Terceiros Lugares” é usada

exatamente porque destina a caracterizar esse ambiente de construção de comunidade, capital social e engajamento cívico, mas que não é o lar, nem é o local de trabalho. O benefício é que a política construída nestes novos lugares se alinha com repertórios mais amplos de auto expressão e valores de estilos de vida. O quinto ponto, chamado de “Virada Afetiva” (*The Affective Turn*), vem discutir que grande parte dos comentários na *Web 2.0* tem-se centrado no surgimento de formas altamente individualizadas de expressão online, o que parece contribuir com uma espécie de narcisismo social crescente. Essa forma de expressão tem sido largamente criticada por ser percebida como auto-obsessiva e um gênero de comunicação egoísta. Apesar de entender que nesse caso o áudio e o vídeo se desviariam do ideal de um discurso deliberativo textual, de alguma forma, segundo Chadwick (2009), haveria uma democratização da expressão política criando um novo ponto de partida para as dimensões afetivas na política (acontece no Youtube, por exemplo). Dessa forma possivelmente pode-se hipotetizar que, muitos cidadãos estão à vontade carregando um vídeo rapidamente gravado e entregue em um estilo informal, convencional, no entanto estão menos confiantes se solicitados a deliberar formalmente. “Assim, embora possamos estar perdendo os efeitos igualitários da comunicação por computador baseada em texto, não é de todo claro que a cultura audiovisual on-line terá efeitos inteiramente negativos sobre o engajamento do cidadão” (Tradução minha. CHADWICK, 2016:32). Por fim, quando se observam os números em relação à participação dos cidadãos, os ambientes da *Web 2.0* são muito significativos, exatamente porque consagram a participação de maneiras escalonáveis. “As mais poderosas aplicações *Web 2.0*, - *Facebook*, *MySpace* ou *Bebo* - derivam seus valores dos previsíveis efeitos de rede associados a um grande número de participantes” (CHADWICK, 2009:33).

Analisando o que a *Web 2.0* oferece aos governantes, Chadwick (2009) realça três pontos importantes: O primeiro que deve ser considerado é “mais granularidade, menos risco”. Ou seja, assim como os ambientes da *Web 2.0* reduzem limiares, ou seja fronteiras, para os cidadãos, eles também os reduzem para o governo. Sendo que ambientes mais granulares, permitem que diferentes repertórios de engajamento se situem lado a lado, de postagens a comentários e avaliações de edições de *wiki*, assim por diante. No geral o que se percebe é que postagens raramente recebem grandes números de comentários, embora sejam lidas por muitos. Sobre a confiança Chadwick (2009) salienta que houve uma crítica substancial sobre a mudança da internet aberta para ambientes mais fechados, como redes sociais, o argumento especulava que haveria armadilhas óbvias de privacidade. No entanto é importante observar que alguns dos mecanismos on-line da *Web 2.0* foram projetados para incentivar maior

confiança através de uma variedade de meios, como o uso de nomes reais, a presença contínua, arquivos claros, inclusão de fotos, detalhes de endereço e assim por diante. Estes fornecem uma representação mais rica, embora ainda frágil, da identidade do cidadão na “vida real”. “As interações entre os cidadãos nesses ambientes fechados estão muito distantes do *ethos* libertário da USENET¹³, muito admirado pelos primeiros movimentos da e-democracia, mas reduzem o risco de comentários politicamente embaraçosos. Eles também oferecem aos servidores públicos um maior senso de controle sobre os termos de engajamento” (CHADWICK, 2009:36). O segundo termo é “menos centralidade de *indegree* e mais centralidade de *outdegree*” Por centralidade de *indegree* entende-se o número de ligações recebidas por um nó de uma rede. E por centralidade de *outdegree* entende-se o número de ligações de saída. Importante entender que nodalidade é a propriedade de estar no meio de uma rede de informação ou social. “Sendo que ambas as medidas de centralidade são relevantes para avaliar empiricamente a medida em que um site goza de uma posição ‘influente’”. (CHADWICK, 2009:36). Pode-se hipotetizar que muitas agências e departamentos governamentais aspirarão por uma alta centralidade de *indegree* porque desejam ser autoritárias. Segundo Chadwick (2009) as evidências de que essas instituições alcançam isso é mista, isso porque ainda há baixa aceitação de alguns serviços governamentais, sites de informação e sites com serviços de governança eletrônica. Além disso pode-se assumir que também é do interesse de um departamento do governo alta pontuação em termos de centralidade de *outdegree*, isso porque gera uma impressão de que a formulação de políticas é pluralista e inclusiva. Além disso as ligações com organizações externas podem ser estratégicas já que permitem aproveitar os enormes reservatórios de materiais criados pela exuberância informacional de inúmeros cidadãos. A premissa de Chadwick (2009) que se quer salientar, e que parece convergir com o argumento desta tese, é que há oportunidades para o governo aprender com as muitas milhares de interações diárias com os cidadãos e comunidades externas ao ambiente governamental. Por

¹³ “A função da Usenet, historicamente, é prover uma rede em que qualquer usuário possa postar informação que é rapidamente distribuída, permitindo que qualquer outro usuário tenha acesso a tal informação o mais rápido possível. A Usenet influenciou fortemente muitas facetas da internet hoje, especialmente software para fóruns e outras tecnologias voltadas para a comunicação. A Usenet é uma das mais antigas redes de computadores, tendo sido concebida em 1979 e implementada uma década antes da *World Wide Web*. A Usenet é uma rede distribuída, o que significa que esta não é controlada por qualquer fonte única. Os servidores Usenet de diferentes hosts alimentam e extraem feed uns dos outros para distribuir as informações que armazenam, permitindo que usuários de qualquer local acessem a mesma informação como qualquer outro usuário. Essa distribuição também significa que a Usenet funciona amplamente sem censura” (<http://br.giganews.com/usenet.html>).

fim, o terceiro ponto que Chadwick (2009) levanta é o benefício do “Feedback comportamental” (Behavioral feedback). Ambientes *Web 2.0* tendem a projetar resultados com base no comportamento individual agregado. O valor informativo básico do feedback dos cidadãos nos sites governamentais é, e deve ser visto, como um componente importante da governança digital democrática, mesmo que não esteja em conformidade com o ideal deliberativo. Essa gama de informações pode ser usada para moldar o design da prestação de serviços.

Luis Felipe Miguel (2004) também identifica quatro dimensões principais nas quais a presença de mídia pode ser percebida e ser elemento de mudança nas práticas políticas. A primeira preconiza que “a mídia tornou-se o principal instrumento de contato entre a elite política e os cidadãos” (MIGUEL, 2004:08), a consequência dessa ruptura levaria com que o acesso à mídia substituísse esquemas políticos tradicionais, reduzindo, por exemplo o peso dos partidos políticos, pois já que partidos políticos têm como uma de suas funções, exatamente, serem mediadores para que a cúpula partidária mobilize seus apoiadores, e através dos últimos, que alcancem os cidadãos e, dessa forma, recolham demandas dessas pessoas comuns, fazendo com que eles de certa forma cheguem às esferas de exercício do poder. No entanto, quando os meios de comunicação de massa entram para a lógica da sociedade, como entende Luís Felipe Miguel (2004), os primeiros suprem funções de partidos políticos e contribuem para o declínio da política de partidos (WATTENBERG, 1998. MIGUEL, 2004). Portanto as novas formas de comunicação parecem facilitar a aproximação de indivíduos e seus representantes, facilitando o acesso e o diálogo. Essa perspectiva parece ser importante para esse trabalho já que reforça a justificativa de que os canais de comunicação entre representantes e representados são só importantes como imprescindíveis, facilitando a mobilização da base e a organização de demandas dos cidadãos. A segunda dimensão demonstra que a presença da mídia alterou a prática política e pode ser vista na adaptação e transformação do discurso político para a adequação dos meios de comunicação de massa (MIGUEL, 2004). Pode-se fazer um adendo rápido e trazer as redes sociais como exemplo essa perspectiva aqui discutida. O conteúdo político, é de fato, preparado para formatos que não caberiam em outras possibilidades de socialização. Se discutirá melhor o fenômeno das redes sociais ao longo dessa tese. Na terceira dimensão Miguel (2004), e que também se trata de ponto caro a esta tese, levantou a importância da mídia como principal responsável pela produção de uma agenda pública. Assim, acaba-se condicionando a pauta de questões a serem levadas para a deliberação pública pela visibilidade que elas atingem nos meios de comunicação. Esse aspecto pode ser facilmente observado pelo

cidadão comum, no momento que tende a acompanhar as questões políticas destaques pelos meios de comunicação e pelos líderes políticos e funcionários públicos que sofrem constrangimentos para responderem questões emergentes por essas mídias. Desta dimensão também é possível pensar a relevância da formação destas agendas de discussões públicas em todos os âmbitos, sendo que esta tese parece avançar nesta perspectiva no que se trata de pensar este debate no âmbito de redes sociais e além disso compreende que há a possibilidade de que representados contribuíssem eficazmente com a construção desta agenda. Por fim, a quarta dimensão salienta mais uma mudança nas práticas políticas advinda das novas possibilidades de comunicação de massa ascendidas, observa-se que os candidatos que objetam postos entre a elite política começaram a preocupar-se com a gestão da visibilidade, isso porque, “a visibilidade na mídia é, cada vez mais, componente da produção do capital político” (MIGUEL, 2004:09). No momento que a notoriedade midiática se transforma em condição necessária para chegar às posições políticas de elite, então torna-se imprescindível que haja um cuidado grande com a visibilidade, que vai do âmbito privado ao âmbito público.

Enfim, existem possibilidades reais de que as novas tecnologias e práticas comunicativas tragam benefícios para a política e que inclusive façam com que haja mudança nas práticas políticas. No entanto, *é o caso de aqui reafirmar que, como Castells (2005) enunciou, “a tecnologia não determina a sociedade: é a sociedade” (CASTELLS, 2005:17)*. A sociedade, de fato, da forma à tecnologia de acordo com suas necessidades, valores e interesses das pessoas que a utilizam. Contudo, a tecnologia, segundo Castells (2005), “é condição necessária, mas não suficiente para a emergência de uma nova forma de organização social baseada em redes, ou seja, na difusão de redes em todos os aspectos da actividade na base das redes de comunicação social” (CASTELLS, 2005:17). Pereira (2008) chama a atenção para a importância de um afastamento entre determinismo tecnológico e um determinismo social, mas descreve que não deve ignorar-se que há sim uma relação entre tecnologia e sociedade.

2.2 Pensando em Internet e democracia

Pode-se datar o início de uma mudança global relacionada à formação de redes cibernéticas há 20 anos. O autor Manuel Castells (2005) levanta que a história da Internet tem em seu ponto de partida usuários únicos, estes eram os próprios produtores da tecnologia. Sabe-se, no entanto, que nem a Internet, nem outras tecnologias, são capazes por si mesmas de articularem uma nova organização ou nova lógica, somente a sociedade é capaz de dar significado aos recursos

tecnológicos. Em um primeiro momento, a Internet “[...] estava fechada no aparelho de segurança militar com o seu secretismo e projetos orientados para a obtenção de resultados imediatos” (CASTELLS, 2004:38), limitada às grandes universidades e centros de estudos. Foi a sociedade que lhe deu forma, de acordo com suas necessidades, valores e interesses, e só depois da atuação dos atores sociais houve a emergência de uma nova forma de organização social em redes.

O caminho percorrido pela Internet teve seu marco nos 1990 quando definitivamente estabeleceu-se como um “instrumento para a organização social, da ação coletiva e da construção de sentido” (CASTELLS, 2004:76). Castells ainda salientou em 1999 que a humanidade estaria em um estágio de transição da era industrial para a era da informação, sendo que o propulsor desse acontecimento seriam as novas tecnologias de informação e comunicação (CASTELLS, 1999:77). Nesse novo paradigma o produto de maior valor, como sublinhou Faria (2012), seria a informação. Sendo que esse rearranjo implicaria na transformação do mundo organizacional, surgindo “uma nova esfera pública organizada em redes” (BENKLER, 2006:212). Por redes pode-se entender,

estruturas abertas capazes de expandir de forma ilimitada, integrando novos nós desde que consigam comunicar-se dentro da rede, ou seja, desde que compartilhem os mesmos códigos de comunicação (por exemplo, valores ou objetivos de desempenho). Uma estrutura social com base em redes é um sistema aberto altamente dinâmico, suscetível de inovação sem ameaças ao seu equilíbrio [...]. (CASTELLS, 1999:498).

O conceito de redes é fundamental para que se entenda as possibilidades que a Internet pode trazer à política. A autora Jennifer Stromer-Galley (2013), após discurso do ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, sobre a construção de uma Infraestrutura Global de Informação na abertura da União Internacional das Telecomunicações em 1994, refletiu sobre a criação de uma possível “rede das redes” na qual computadores dos domicílios, escritórios e bibliotecas americanos se conectariam e assim impulsionariam o aumento nos níveis de participação, já que possibilitariam uma participação civil mais fácil e veloz. A reflexão fundamental aqui indicou exatamente que “estruturas sociais, como os governos, seriam alteradas significativamente por mudanças nas tecnologias de comunicação” (BERTELSON, 1992:330).

Inclusive, Bertelson (1992) é categórico em dizer que as mídias conduzem e modificam as estruturas sociais, contudo, o poder para alterar dependerá do modo pelo qual as mídias são implantadas e utilizadas.

Parece assim haver duas interpretações possíveis do modo pelo qual a Internet poderia e afetaria as práticas democráticas. A primeira, enunciada por Bertelson (1992) preconiza que a Internet poderia muito bem tornar a representação política desnecessária, já que cidadãos poderiam através dela participar diretamente do processo político (Coleman, 2001; 2005; Coleman e Blumler 2009). Coleman (2009), na mesma linha interpretativa, acrescenta que com o advento da internet poderia-se criar uma espécie de “democracia direta”, em que cidadãos falam por si. Isso porque os cidadãos não querem examinar e votar e estar atentos em todas as áreas da política e cada pedaço das novas legislações, mas na verdade eles querem ser envolvidos nas decisões que afetam suas próprias vidas. Afinal de contas, “os cidadãos tem o direito de sentir que suas contribuições farão diferença no comportamento dos legisladores” (Tradução minha. COLEMAN, 2009:86).

A segunda perspectiva, formulada por Hacker (1996), defende que as TICs devem tornar a representação mais responsiva. E é através da perspectiva hackiana que a pesquisa desenvolvida nesta tese tende a se concentrar. Acredita-se que

a representação continua sendo o fundamento da democracia, no entanto canais que permitam a comunicação direta entre cidadãos e líderes políticos aumentam a pluralidade de vozes que influenciam o debate público, as agendas políticas e as decisões tomadas pelos representantes. A internet, então, fortalece tanto os novos regimes liberais-democráticos quanto os já consolidados, uma vez que oferece oportunidades para que os cidadãos participem do jogo político para além do simples ato de votar. (STROMER-GALLEY, 2013:28)

A Internet traria, no que tange à comunicação dos cidadãos com seus líderes políticos, um efeito democratizante, segundo Stromer-Galley (2013), ou seja, devido ao fenômeno da verticalização da comunicação representados poderiam emergir agendas e participar dos processos de decisão política. No entanto Hacker e Todino (1996) chamam atenção salientando que, para que isso ocorra, deve haver verdadeira disposição dos governantes em responder as demandas, ou então,

o resultado fadar-se-á a somente se classificar como sondagens com o objetivo de detectar mudanças nas opiniões e atitudes públicas (HACKER e TODINO, 1996). Em contrapartida, de acordo com Stromer-Galley (2013), se houver alteração na forma e nos canais de comunicação o resultado fatidicamente levará a mudanças importantes dos tipos de conteúdo e das lógicas de produção. Assim:

(a) uma vez que novas esferas públicas são criadas, as tecnologias de comunicação permitem às pessoas buscarem e cultivarem interesses comuns; (b) consumir informações políticas regularmente se as oportunidades forem oferecidas e; (c) exercerem o direito de terem respostas para suas demandas através de mecanismos institucionais de comunicação via tecnologias digitais. (STROMER-GALLEY, 2013:32)

Enfim, o movimento que pode ser visto neste momento é de que a utilização das TICs na contemporaneidade tem impulsionado o desenvolvimento de mecanismos de participação política e deliberação pública, de *accountability* e *responsiveness*. O resultado é a promoção e construção de novas formas de interação entre representantes e representados, através de novos canais de interlocução que podem diminuir a assimetria informacional e enriquecer o repertório de informações sobre os interesses dos cidadãos (PEREIRA, 2011:3).

Parte importante da literatura que discute internet classifica as novas ferramentas abertas pela internet como parte do que se testemunha como democracia digital. Hacker e Van Dijk (2000) por exemplo, colocam que a democracia digital seria uma “coleção de tentativas de praticar a democracia sem os limites de tempo, espaço ou outras condições físicas, usando informação e tecnologias de comunicação ou comunicação mediada por um computador, como um complemento, não um substituto para as práticas políticas tradicionais” (*Tradução minha*. HACKER; VAN DIJK, 2000:01). Sabe-se, como salientou Bijker (2006), que o termo “democracia digital” é usado para sublinhar o fenômeno descrito acima e não realmente propor a existência de um outro tipo de democracia, diferentemente do termo “democracia virtual” que descreve que haveria um rompimento com todas as práticas democráticas estabelecidas até aqui; ou o termo “teledemocracia” que entende que agora viver-se-ia uma democracia direta, ou uma “democracia eletrônica” que seria algo similar ao vivido com o rádio e televisão, ou uma *cyberdemocracia* que diria que essas práticas ocorreriam exclusivamente na Internet (BIJIKER,

2006).

Enfim, mesmo sabendo que o termo democracia digital quer apenas ressaltar o uso de tecnologias da internet para aperfeiçoar o processo democrático, opta-se, nesta tese, por não se usar o conceito, exatamente pela ambiguidade que ele traz em si. Destaca-se, dentro desta perspectiva, ainda dois pontos principais para o não-uso, o primeiro é de fato semântico, isto é, quando se fala em democracia, estamos falando de um tipo de regime de fato. Portanto, quando se fala “democracia digital” pode-se dar uma falsa impressão de que se esteja falando de um novo regime político. Também, por esse trabalho adequar-se à escola da ciência política institucionalista, considerar-se-à aqui o fenômeno de uso de ferramentas digitais como algo que Wilson Gomes (2011) chamou de “digitalização das democracias” ou a “conformação digital de determinadas dimensões dos Estados democráticos”, apesar de não se abrir mão, de forma alguma, da discussão das possibilidades de correção de déficits democráticos com ferramentas digitais.

Enfim, salienta-se que se entende sim que há inúmeras vantagens em se apropriar de iniciativas de digitais na democracia, principalmente quando se pensa no favorecimento de provimento de informações para representantes e representados. Bjiker (2006) é, no entanto, parcimonioso ao ressaltar os benefícios da internet. Em sua visão o impacto das tecnologias digitais na democracia é muitas vezes exagerado quando apresentado como uma solução para os problemas atuais de legitimidade política. Por outro lado, também descreve que é igualmente problemática a visão que desconsidera que as tecnologias têm mudado as práticas políticas tradicionais. Isso porque se a política é uma questão de habilidades verbais, capacidades de gestão e a arte da negociação, como põe Van Dijk (2000), então obviamente haverá uma mudança de rotina e práticas se incluso novos elementos, no caso a internet. Pessoas estarão individualmente em frente à suas telas e terminais, clicando em páginas, lendo e analisando informações e levantando e respondendo questões. A tecnologia leva, portanto, que a política seja feita por outros meios – “*politics by other means*” (BJIKER, 2006:686). Assim, a tecnologia importaria para a política, ao passo que remodelaria muitos dos meios de debates políticos, principalmente no que concerne à arena de debates, os meios de comunicação e a agenda discutida (Van Dijk, 2000; Bimber, 2003). Além disso, de acordo com Tsagarousianou (1998) esses novos experimentos tecnológicos na democracia seriam “meios de reavivar e revigorar a política democrática que por uma variedade de razões, havia perdido seu apelo e dinamismo” (*Tradução minha*. TSAGAROUSIANOU, 1998:168).

Pode-se, com as ferramentas online, fortalecer os mecanismos de controle e prestação de contas dos cidadãos e deixar mais transparentes o processo de tomada de decisão de governantes (PEREIRA; SÁTYRO, 2016; CHADWICK, 2006; CASTELLS, 2004; COLEMAN; BLUMLER, 2009).

Considerando-se que o sistema democrático está diretamente ligado ao acesso às informações e à possibilidade de comunicação, as TICs podem beneficiar e fortalecer a democracia. Barber (1999) chega a dizer que uma sociedade plenamente democrática só é possível quando os cidadãos estão munidos de vastas informações e que a comunicação entre eles ocorre livremente. Coleman (1999), na mesma linha teórica, destaca que o “relacionamento entre governante e governado depende enormemente da eficiência da transmissão da informação” (*Tradução minha*. Coleman, 1999:16.).

Sabe-se que “o acesso à informação, à produção e distribuição são elementos-chave para se avaliar as relações de poder nas sociedades democráticas” (Pereira, 2011b:5). A Internet, dessa forma, como sublinha Pereira (2011b), torna-se ferramenta central em um contexto em que se busca uma ampla liberdade de expressão, pluralidade e independência dos canais de informação e acesso amplo de diferentes estratos sociais à informação e aos novos meios de comunicação.

De fato a internet tem gerado, segundo Pippa Norris (2001), “múltiplas oportunidades de informação política e comunicação” (*Tradução minha*, NORRIS, 2001:109). Pippa Norris (2001) chega a dizer que estaríamos vendo a emersão de um “sistema político virtual” – “*virtual political system*” (NORRIS, 2001:95), sendo que esse poderia ser distinguido pela maneira com que os governos e as sociedades civis têm se adaptado e absorvido as tecnologias de informação e “a estrutura de oportunidades políticas que esse processo cria no que se refere à cidadania ativa e à participação cívica” (*Tradução minha*. NORRIS, 2001:95). Norris (2000) ao discutir o chamado mal-estar da mídia – “*media malaise*¹⁴” (NORRIS, 2000:05) – argumenta que não é necessariamente verdade que a comunicação política feita pelas mídias tradicionais contribuiu somente para um processo de avanço de um cinismo político. Norris (2000) entende que os cidadãos que estão dispostos, interessados e motivados a absorver informações políticas, de

¹⁴ Michael Robinson (1975) foi o primeiro a usar esse conceito mas o nomeando de “vídeo-malaise”.

fato, serão capazes de aprender mais sobre governo e política. Bruce Bimber (2003) na mesma linha, diz que haveria uma “revolução contemporânea de informações” que envolveria profundas mudanças na “ecologia das comunicações” (conceito de LÉVY, 1997) e que tem potenciais consequências para instituições e processos cujas estruturas estão de diversas formas adaptadas a arranjos comunicativos antigos. Sendo que essa revolução, como sublinha Bimber (2003), não se manifestaria simplesmente como um aumento do volume de informações, mas também em um melhoramento de sua qualidade. Destarte, segundo o autor, teríamos “informações de todos os tipos tornando-se mais baratas, sua estrutura mais complexa e não-linear e sua distribuição muito mais simétrica do que em qualquer momento do passado” (*Tradução minha*. BIMBER, 2003:13). Dessa forma, se as informações se tornam mais abundantes, variadas, acessíveis e com menor custo de aquisição (econômico e de tempo) na internet, o cidadão também se colocará mais propenso a envolver-se com a política.

Pippa Norris (2000) aponta que em geral há um relacionamento positivo entre as mídias digitais, o conhecimento político, a confiança política e a participação. A autora é um tanto quanto crítica ao otimismo exacerbado em relação ao impacto que a tecnologia pode trazer para a política, entre outras questões, levanta que cidadãos menos predispostos possivelmente continuarão desinteressados em se apropriar das informações que receberão. Ou seja, deve haver um “mínimo interesse político” (NORRIS. 2000:19) do cidadão para que esse preste atenção nas informações. Sendo que esse interesse razoável que um cidadão deve ter, deve vir *a priori*, e não pode ser criado pelas mídias.

É importante, neste ponto, que se abra parênteses para que se aborde a problemática das bolhas criadas pelos filtros na internet e que pode ser especialmente vista nas mídias digitais. A autora Eli Pariser (2012) chama esse fenômeno de a “era da personalização”. Para ela a personalização está moldando os fluxos de informação do posts que pessoas veem no *Facebook*, dos vídeos que assistem no *Youtube*, das postagens dos blogs que acompanham, dos e-mails que recebem, dos restaurantes que encontram nos sites de buscas e até nos namoros em aplicativos de relacionamento, etc. Pariser (2012) ainda levanta que pode-se observar na internet mecanismos múltiplos de previsão que criam e refinam constantemente um diagnóstico sobre o que somos e sobre o que vamos fazer ou desejar. Obviamente o resultado desse processo é, possivelmente, um tolhimento da liberdade individual de escolher, já que somente algumas opções são postas à mesa, dependendo do que os algoritmos daquela página julgaram que seria interessante mostrar àquela pessoa específica. Para Pariser (2012) isso, inclusive pode trazer consequências

piores, como um afastamento entre indivíduos, exatamente pela construção de uma bolha através de filtros personalizados, sendo que o poder dessa personalização fica nas mãos de poucos conglomerados corporativos.

Mesmo diante do panorama citado por Norris (2000) e Parisier (2012), Norris (2000) diz haver um “círculo virtuoso” que pode estar sendo edificado. Norris (2000) escreve que

a longo prazo, através de uma exposição repetida, como o processo de socialização na família ou no local de trabalho, pode muito bem haver um “círculo virtuoso” em as novas mídias de comunicação e as campanhas dos partidos serviriam para ativar ainda mais o ativo. Aqueles que estão mais interessados e predispostos prestarão mais atenção às notícias políticas. Aprenderão mais sobre assuntos públicos[...], reduzindo as barreiras para uma maior participação cívica. Nesta interpretação a catraca de reforço se moverá e em uma direção que é saudável à participação democrática (NORRIS, 2000:18).

Avançando no pensamento de Norris (2000) parte da literatura já tem aventado a possibilidade da Internet ser capaz de ativar o cidadão não-ativo. Gibson, Lusoli e Ward (2008) descrevem que a Internet pode estar construindo um “caminho mais fácil para o engajamento político entre aqueles menos ativos ou não envolvidos na política convencional" (*Tradução minha*. GIBSON; LUSOLI; WARD, 2008:562). Os autores Cameron Marlow, Jaime Settle *et al*(2012), em um estudo com 61 milhões de usuários do *Facebook* durante as eleições congressuais norte-americanas de 2010, concluíram que mensagens de auto-expressão política no *Facebook* influenciaram de forma fundamental os usuários que as receberam, os amigos dos receptores e os amigos dos amigos. Os resultados da pesquisa desses autores sugere que “a mobilização política on-line pode ter um efeito direto na auto-expressão política, na busca de informação e no comportamento de voto no mundo real” (*Tradução minha*. MARLOW,; SETTLE *et al*, 2012:296). Pode-se assim estar começando a ver que a Internet tem um poder de influência diferenciado tal, que possa, inclusive, ser capaz de ativar cidadãos não-ativos *a anteriore*.

Considerando-se que se vive um “círculo virtuoso” que envolve instituições políticas, cidadãos e mídias digitais. Entende-se neste trabalho que o relacionamento entre representante e representado dentro das plataformas privadas (*Facebook*) parece se enquadrar nesta nova ordem

e também faz com que o “ciclo virtuoso” se fortaleça. Norris (2011) avança que representados bem informados participarão dessa nova dinâmica como atores centrais. O ponto que se discute nesta tese é a possibilidade que cidadãos bem informados possam participar do “círculo virtuoso” não só como receptores de informações, mas também como atores que emergem agendas, debates e novas informações, levando para o “sistema político digital” um ganho informacional importante. Avança-se aqui que o representado participe de forma passiva, como receptor de informações, mas também que ele coopere de forma ativa, como gerador de novas informações, e assim esses teriam papel no mecanismo de agendamento das redes sociais privadas de parlamentares.

Obviamente que a discussão sobre o papel da internet e os supostos benefícios que as ferramentas disponíveis por ela podem trazer para a ciência política devem ser vistos com moderação e se possível deve-se procurar o caminho do meio onde transitam os “*cyber-otimistas*” (JORGE, 2013:25) e os “*cyber-pessimistas*” (JORGE, 2013:25). Os *cyber-otimistas* entendem as ferramentas digitais como potencialmente mobilizadores e a internet como um “modelo de comunicação bidirecional” (JORGE, 2013:25), em que seria o intermediário entre cidadão e agentes políticos, melhorando a relação entre ambos. Já os *cyber-pessimistas*, pensam que a internet não trouxe nenhuma mudança substancial ao quadro político, que essa agiria como um padrão de reforço e não de mobilização e também que somente cidadãos já ativados participariam. E ainda que a informação política circulada seria sempre originária de informações das mídias tradicionais (JORGE, 2013).

Bem, possivelmente essa tese tenta encontrar uma posição mediana e mais sensata possível em relação ao panorama da política na internet [e da internet na política], principalmente no que concerne às mídias sociais. Mesmo diante do esforço de trilhar um caminho moderado, assume-se nessa tese uma perspectiva um pouco mais otimista, não deixando o realismo de lado, em relação às novas mídias, como pode ser observado nas linhas que aqui se descrevem. Mesmo otimista este trabalho concorda com Norris (2001) quando descreve que deve haver esforço para que haja inclusão social no ambiente tecnológico, na tentativa de enfraquecer algo que ela nomeou de “*digital divide*” (NORRIS, 2001).

Se existe uma divisão global entre sociedades industrializadas e sociedades em desenvolvimento e ainda uma divisão entre ricos e pobres dentro de cada nação, não é diferente quando analisa-se a possibilidade o acesso à internet (NORRIS, 2001). Avaliando a comunidade

online é evidente, segundo Norris (2001), a emergência de uma divisão entre aqueles que usam e aqueles que não usam os recursos da internet para se engajarem, mobilizar e participar da vida pública. Esse fenômeno demonstraria, portanto, uma “fratura digital” (*digital divide*) da sociedade.

A autora Eszter Hargittai (2001) vai além na discussão de Norris (2001) e chama atenção para o fenômeno do “*second-level digital divide*” (segundo nível da fratura digital). A autora argumenta que a fratura digital percebida na sociedade, e que tem a ver com ir além da simples análise da dicotomia “ter x não ter acesso ao uso da internet”, vai além e se distingue em outras camadas. Hargittai (2001) descreve que a *digital divide* é mais profunda e que também pode ser demonstrada nos diferentes níveis de habilidades on-line dos indivíduos e nas diferentes maneiras e níveis de dominância dos recursos da internet pelas pessoas, e é aí que se encontra o “*second-level digital divide*” (segundo nível da fratura digital). Dimaggio e Hargittai (2001) inclusive sugerem cinco pontos em que podem ser encontradas fraturas digitais de segundo nível: 1) meios técnicos (software, hardware, qualidade conectividade); 2) autonomia de uso (local de acesso, liberdade de usar o meio para suas atividades preferidas); 3) padrões de uso (tipos de usos da Internet); 4) redes de apoio social (disponibilidade de outros para se ligar para assistência com o uso, o tamanho das redes para encorajar o uso); e 5) habilidade (capacidade de um para usar a forma de forma eficaz)

Analisando os dados do relatório *Measuring the Information Society Report (2016)* produzido pela *International Telecommunication Union (ITU)* é possível notar-se que o acesso à internet ainda é sub-ótimo e que existe, de fato, um “*digital divide*”. Chama-se atenção para as grandes disparidades que continuam existindo entre os países mais conectados e os países menos conectados. O *gap* existente entre os países com as melhores performances e dos com as piores performances quase não mudou se comparado com os anos anteriores. De acordo com o “ICT Development Index” (IDI)¹⁵ - que agrega indicadores quantitativos para o acesso às TICs, o uso das TICs e habilidades das TICs, há uma forte associação entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento das TICs, em que os países menos desenvolvidos têm uma desvantagem especial. No entanto, segundo esse documento houve uma taxa de crescimento importante no acesso às TICs, principalmente entre 2015 e 2016, não só pelo crescimento de

¹⁵ O ICT Development Index é calculado segundo o Anexo 2.

casas com acesso à Internet, mas principalmente por causa da penetração de redes móveis de celulares na população, como é o caso do continente africano, por exemplo.

No (Anexo 3) que trata das mudanças globais nos níveis de TIC (*Global changes in levels of ICT uptake per 100 inhabitants, key ICT indicators, 2005-2016*) do *Measuring the Information Society Report(2016)* pode-se perceber claramente o crescimento das assinaturas de banda larga móvel (“*active mobile-broadband subscriptions*”) e as casas com acesso a internet (“*households with internet access*”). Segundo o *Measuring The Information Society Report(2016)* “o crescimento das assinaturas de banda larga móvel em todo o mundo tem sido marcantes e tem paralelo ao das assinaturas de celulares móveis nos últimos cinco anos” (Tradução minha. *Measuring the Information Society Report, 2016:06*). A expansão Esse do número de usuários de banda larga móvel ajudou definitivamente a impulsionar o crescimento da porcentagem de indivíduos usando a Internet (definidos como aqueles que usaram a Internet pelo menos uma vez nos últimos três meses) e domicílios com acesso à Internet.

Obviamente *gaps* ainda existem e são melhor observáveis quando se compara as regiões do mundo como no Anexo 4 que trata dos níveis de penetração das TICs em 2016 por região geográfica do mundo (*ICT penetration levels, 2016, by geographic region*) e no Anexo 5, que trata dos níveis de penetração das TICs em 2016 por nível de desenvolvimento dos países (*ICT penetration levels, 2016, by level of development*). “Esses gráficos ilustram a continuidade e a, ainda muito significativa, digital divide entre as regiões, entre países desenvolvidos e em desenvolvimento e entre a maioria dos países em desenvolvimentos e os LCDs (países menos desenvolvidos) (*Measuring the Information Society Report, 2016:06*).

Comparando-se as diversas possibilidades de TICs (assinaturas de telefonia fixa; assinaturas de celular; assinaturas de banda larga fixa; assinaturas de banda larga móvel; domicílios com computador; domicílios com acesso à internet; uso individual da internet). No Anexo 5 os níveis mundiais das diversas TICs em 2016 foram: 1) a média global de assinaturas de telefone fixo aproxima-se a 15%; 2) a média global de assinaturas de celular aproxima-se a 100%¹⁶. 3) a média global de assinaturas de banda larga fixa aproxima-se a 10%; 4) a média global de

¹⁶ Obviamente haver uma média de 100 por 100 habitantes que tem celular que todos os habitantes do globo têm aparelhos. Deve-se estar atento para os diversos casos em que um mesmo indivíduo tem mais de um aparelho.

assinaturas de banda larga móvel se aproxima a 50%; 5) a média global de domicílios com computador de aproxima a 50%; 6) a média global de domicílios com acesso à internet também se aproxima a 50%; 7) por último, a média global de indivíduos que usam a internet é de 50%.

Percebe-se ainda que Europa, CIS¹⁷ e Americas sempre estão à frente de África, Estados Árabes e Ásia e Pacífico. Especificamente sobre os serviços de banda larga móvel, que vem crescendo no mundo como um todo, é na Europa e nas Americas que encontram seu ápice. Em ambos os continentes são quase 80% de penetração, sendo que o com menor penetração é a África, 30%. O acesso de internet por domicílios é também maior na Europa, atingindo um nível de 80%. O continente americano vem em segundo lugar com quase 70%, por último está a África com 10% de acesso de internet nas residências. Pode-se ainda notar no Anexo 5 que se a média entre os países desenvolvidos (*developed*) em 2016 para o acesso a banda larga móvel se aproxima a 90%, já entre os países em desenvolvimento (*developing*) a penetração é brutalmente inferior e se aproxima a 50% e os LDCs¹⁸ vem com uma porcentagem ainda menor, de aproximadamente 15%.

Um olhar mais aprofundado para o ICT Development Index, no Anexo 6, que mostra os países com mais altos e mais baixos IDI, publicado no *Measuring the Information Society Report (2016)* e produzido pela *International Telecommunication Union (ITU)*, o país com o maior pontuação

¹⁷ CIS (*Commonwealth of Independent States*). Comunidade dos Estados Independentes (Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia, Uzbequistão).

¹⁸ LCDs (*Least Developed Countries*). Países menos desenvolvidos. “Representam o segmento mais pobre e fraco da comunidade internacional. Eles incluem mais de 880 milhões de pessoas (cerca de 12% da população mundial), contam com menos de 2% do PIB global e cerca de 1% do comércio mundial de mercadorias. [...] Essa lista inclui 48 países - 34 na África, 13 na Ásia e Pacífico e 1 na América Latina”. (*Tradução minha*. UM-OHRLLS. UN Office Of The High Representative for The Least Developed Countries, Landlocked Developing Countries and Small Island Developing States.). São esses Afeganistão, Angola, Bangladesh, Benin, Butão, Burkina Faso, Burundi, Camboja, República Centro-Africana, Chade, Camarões, República Democrática do Congo, Djibouti, Guiné Equatorial, Eritreia, Etiópia, Gambia, Guiné, Guiné-Bissau, Haiti, Kiribati, Laos, Lesoto, Libéria, Madagascar, Malawi, Mali, Mauritânia, Moçambique, Myanmar, Nepal, Niger, Ruanda. São Tomé e Príncipe, Senegal, Serra Leoa, Ilhas Salomão, Somália, Sudão do Sul, Sudão, Timor Leste, Togo, Tuvalu, Uganda, Tanzânia, Vanuatu, Yemen, Zâmbia. (DESA. Development Policy and Analysis Division. United Nations.).

é a Coreia do Sul (*Korea Rep*) com uma pontuação de 8,84. Na Europa o país com a maior pontuação é a Islândia (*Iceland*) com 8,83 e o país com a menor pontuação europeia é a Albânia (*Albania*), com 4,92. Nos Estados Árabes a maior pontuação é do Bahrein (*Bahrain*) com 7,46, a menor foi do Djibuti (*Djibouti*) com 1,82. Na Ásia e Pacífico a maior pontuação foi da Coreia do Sul, como já foi citado, a menor foi do Afeganistão (*Afganistan*) com 1,73. Na CIS o maior índice foi a da Bielorrússia (*Belarus*) com 7,26, o menor Índice foi do Quirguistão (*Kyrgystan*) com 3,09. No continente africano o país que obteve a maior pontuação foi Maurício (*Mauritius*) com 5,55, a menor foi do Niger (*Niger*) com 1,07. Por fim, nas Americas o país de maior pontuação foram os Estados Unidos (*United States*) com 8,17 e o pior foi Cuba com 2,73.

Além disso, quando se olha a proporção do uso individual da internet por região em 2016 no Anexo 7 em 2016 (*Proportion of individuals using the Internet, by region and by development status*) pode-se ver uma diferença visivelmente identificável entre a média mundial, 47,1%, a média de países desenvolvidos (*developed*), que é de 81% de indivíduos que usam a internet e a média dos países menos desenvolvidos (*LDC's*) que é de 15,2%. Além disso entre as regiões do planeta a diferença ressalta aos olhos. Vê-se que a Europa tem 79,1% de indivíduos usando a Internet, as Americas têm 65%, a CIS tem 66,6%, os Estados Árabes têm 41,6%, Ásia e Pacífico têm 41,9% e a África tem 25,1%. O fenômeno de digital divide fica claríssimo nas análises destes dados. As diferenças entre os continentes e entre países desenvolvidos, em desenvolvimento e menos desenvolvidos se demonstra de forma evidente.

Pode-se observar diversas variáveis de caráter social que de fato interferirão no nível de uso da Internet pelos indivíduos. Especificamente no *Measuring the Information Society Report (2016)* o *gap* de gênero chama grande atenção, já que sua média mundial aumentou de 11,0% para 12,2%. Sendo que o *Measuring the Information Society Report (2016)* calcula o *gap* de gênero como “a diferença entre a taxa de penetração de usuários de Internet para homens e mulheres em relação à taxa de penetração de usuários de Internet para homens, expressa em porcentagem” (*Measuring the Information Society Report 2016:193*). Se observarmos o Anexo 8 e compararmos os *gaps* de gênero vê-se que se em alguns recortes ele diminuiu, entre outros ele cresceu. Dentre os continentes, na Ásia e Pacífico, na Europa e na CIS os *gaps* de gênero diminuíram de 2013 para 2016, mas na África, Países Árabes e Americas os *gaps* de gênero subiram. O continente americano, que era a única região que demonstrava em 2013 um resultado negativo de -0,4%, agora dispõe um *gap* positivo de 1,8%. Se comparados os países por status de desenvolvimento os países desenvolvidos (*developed*) foram os únicos com *gap*

de gênero em queda. Os demais quadros, países em desenvolvimento (*developing*) e os países menos desenvolvidos, tiveram seus *gaps* de gênero em crescimento entre 2013 e 2016.

Outro *gap* central no uso das TICs é aquele entre zonas urbanas e zonas rurais. O *Measuring the Information Society Report (2015)*, demonstrado no Anexo 9 que trata da população coberta por 3G, mostra com clareza a diferença, observa-se que a população rural está em média 69% coberta por rede 3G e que a zona urbana tem uma cobertura de 89% e a zona rural de 29%. Mesmo observando que a população mundial vive hoje em sua maioria em zonas urbanas, segundo a ONU 54% de pessoas vivem em zonas rurais (UNRIC, 2015), ainda sim a diferença de acesso existente entre habitantes da zona rural e zona urbana é bastante representativa. Ainda o *Measuring the Information Society Report 2016* salienta as diferenças entre a proporção de indivíduos entre os usos de internet entre áreas urbanas e rurais em alguns países selecionados (dados coletados entre 2010 e 2015). Observando-se o Anexo 10, organizado pela *International Telecommunication Association*, que poucos países apresentam nenhum ou pouquíssimo *gap* entre as proporções de uso da internet entre zona rural e zona urbana, pode-se observar que Suíça (*Switzerland*), Japão (*Japan*), Estados Unidos (*United States*), Austrália (*Australia*). Já o Brasil (*Brazil*), assim como a maioria dos países estudados como demonstra o Anexo 10, tem um *gap* substancial entre os usos urbanos e rurais. Se vê que os indivíduos brasileiros em áreas urbanas apresentam uma proporção de uso da internet de, aproximadamente, 60%, já os indivíduos que vivem em áreas rurais apresentam uma proporção de uso da internet de 30%.

Hindman (2009) ressalta, em relação à desigualdade vista na internet, o problema de um suposto reforço e repetição da estrutura elitista dos meios tradicionais de comunicação. Argumenta ainda que a análise que concluiu o sucesso da internet no campo político tem que ser mais parcimoniosa e pesquisar realmente se a democratização tem sido real. Seu argumento é que muitas vezes a internet tem alimentado a criação de novas elites políticas (HINDMAN, 2009). Para que os *gaps* apresentados nos gráficos acima e para que a desigualdade citada por Hindman (2009) desapareçam, ou pelo menos diminuam, é imprescindível, segundo Pippa Norris (2001), que haja a diminuição do preço das tecnologias, a facilitação do uso da internet com intuito de trazer mais simplicidade ao acesso, e ainda que haja universalização da utilização.

Focando o olhar no Brasil pode-se ver, no Anexo 11 que dispõe o ICT Development Index (IDI) nas Américas, que o Brasil melhorou sua colocação mundial no ranking de acesso às TICs. Em 2015 ele ocupava o 65º lugar e em 2016 ele passou a ocupar o 63º. Focalizando no continente

americano ele ocupa a 9ª posição, depois de Estados Unidos (*United States*), Canadá (*Canada*), São Cristovão e Nevis (*St.Kitts and Nevis*), Barbados (*Barbados*), Uruguai (*Uruguay*), Argentina (*Argentina*), Chile (*Chile*) e Costa Rica (*Costa Rica*).

Se se observar no Anexo 12 que trata da comparação dos IDI dos países do continente americano com os índices mundiais, percebe-se que o Brasil tem um *ICT Development Index* maior que a média dos países americanos, maior que o ICI médio dos países em desenvolvimento e maior que o IDI médio mundial, no entanto, ainda encontra-se bem abaixo do IDI dos países desenvolvidos.

2.3 Uso da Internet pelos cidadãos brasileiros

Embora os entusiastas das redes cívicas eletrônicas mantenham grandes esperanças, muitos são cautelosos em concluir que essas iniciativas atingiram resultados tão pretensiosos. Ao avaliar os resultados das redes cívicas digitais, Bryan e equipe (1998) explicam que “essas iniciativas não cumprirão seus objetivos enquanto seus métodos e resultados não forem mais realistas”. A acessibilidade é a questão central para indagações dessa natureza (BRANTS et al., 1996). Se a maioria das pessoas não está on-line, elas são privadas de tais oportunidades (STROMER-GALLEY, 2012:32).

Analisando o acesso ao ambiente online no Brasil é possível observar que tem ocorrido uma absorção rápida das TICs pela sociedade brasileira. Obviamente alguns *gaps* podem ainda ser percebidos claramente, *gaps* esses que não são diferentes em outras partes do mundo. No caso brasileiro Bernardo Sorj e Luís Guedes em 2005 já faziam a discussão sobre a digital divide brasileira e as raízes da exclusão digital. Sorj e Guedes (2005) salientavam que “a introdução de novos produtos, que passam a ser indicativos de uma condição de vida civilizada (seja telefone, eletricidade, geladeira, rádio ou TV), aumenta o patamar abaixo do qual uma pessoa ou uma família é considerada pobre” (SORJ; GUEDES, 2005:102). No Brasil a disseminação desigual dessas tecnologias entre a população das milhares de cidades, segundo os autores, reflete sem dúvidas o níveis de desiguais de riqueza e escolaridade entre as diversas regiões do país.

Mesmo considerando-se esses *gaps* ainda profundos na sociedade brasileira, o que se quer chamar a atenção aqui é que, a presença de parlamentares nas redes sociais se justifica, pela crescente assimilação das TICs pela população e em um curtíssimo espaço de tempo. De acordo com dados levantados pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil através da pesquisa “TICS Domicílios 2015 (2016)”, um total 50% de domicílios brasileiros tem computador. No entanto ainda são percebidas diferenças e possibilidades de um alargamento do uso das TICs em algumas categorias, por exemplo, o acesso a computadores em domicílios de áreas urbanas é de 54% já em áreas rurais é de 25% no ano de 2016. Mas é importante notar algo demonstrado no *report* do Comitê Gestor da Internet no Brasil do ano anterior (TICs Domicílios 2014), vê-se que nas áreas rurais havia 23% de domicílios em áreas rurais com computador, ou seja, houve um aumento de 2% de domicílios com computadores em um ano.

Do total de domicílios brasileiros identificou-se que 51% tem acesso à Internet¹⁹. Especificamente sobre a interação da população com a Internet vê-se que, do total da população brasileira, a proporção de indivíduos que declararam ser usuários de internet no Brasil em 2015 é de 58%, sendo que em 2014 foram 55%, ou seja, houve um aumento de 3% em um único ano. Sendo que esse crescimento tem sido ascendente desde o começo da série histórica, já que em 2008 eram 34% que se declaravam usuários de internet. A centralidade de se observar esse caminho de crescimento trilhado pelos cidadãos brasileiros com relação ao acesso à internet é ponto central na justificativa do argumento deste trabalho. Entende-se que a internet tem se consolidado como ferramenta de interação essencial para a maioria dos brasileiros (58%), portanto, a classe política não pode ignorá-la, muito pelo contrário, é importante para os cidadãos e também para os próprios incumbentes, que usem esse espaço relacional.

Se há diferenças nas diversas categorias sociais com relação ao uso da internet, percebe-se claramente que o crescimento do acesso é generalizado. Primeiramente, quando se observa zona urbana e zona rural, vê-se que nos dados da TICs Domicílios 2014 (2015) na zona urbana 59% de usuários de internet e na zona rural uma proporção de 29%. Já na TICs Domicílios 2015 (2016) observa-se uma proporção de 63% de usuários de internet na zona urbana e 34% na zona rural. Há portanto, em apenas um ano, um crescimento da proporção de usuários de internet de 4% na zona urbana brasileira e de 5% na zona rural.

19 “O indicador da TIC Domicílios referente ao acesso domiciliar à Internet passou a considerar todas as formas de acesso declaradas pelos moradores, sem excluir domicílios em que o acesso estivesse disponível apenas pelo telefone celular” (TIC Domicílios 2014, 2014:141).

Quando se compara as proporções da TICs Domicílios 2014 (2015) e da TICs Domicílios 2015 (2016) nas diferentes classes sociais brasileiras também é possível observar um crescimento notável em um intervalo de apenas um ano. Em 2014 na classe A eram 96% os usuários de internet, na classe B eram 80%, na classe C eram 54%, na classe D-E eram. 21%. Já em 2015 foram 95% os usuários de internet na classe A, 82% na classe B, 57% na classe C, 28% na classe D-E. É importante identificar, neste caso, um crescimento importante de usuários nas classes de menor renda (Ver Anexo 13). A classe C, por exemplo, em 2008 só apresentava uma proporção de 38% de usuários de internet e a classe E somente 13%.

Tanto na TIC Domicílios 2014 (2015) e na TIC Domicílios 2015 (2016) há a percepção de um crescimento importante de celulares para acessar a internet. É interessantíssimo perceber esse aspecto, já que ele pode significar uma nova possibilidade de acesso. O relatório do IPU 2012 já salientava que

a sofisticação crescente de telefone celular e *smart phones*, assim como os rápidos avanços na indústria de dispositivos *tablet*, colocaram mais os cidadãos em contato uns com os outros e, muitas vezes, com os seus representantes no poder legislativo. Essas mesmas tecnologias também tornaram possível para alguns legisladores que realizassem seu trabalho em um ambiente digital mais eficiente e que consumissem menos dos recursos requeridos na configuração tradicional (papel, etc.) (IPU, 2012:12)

Investigando melhor os dados sobre o Brasil na pesquisa na pesquisa “TIC Domicílios 2014 (2015)” e “TIC Domicílios 2015 (2016)” vê-se que o telefone celular em estava presente em 92% dos domicílios em 2014, em 2015 esse número subiu para 93%, sendo assim o segundo equipamento de tecnologia de informação e comunicação (TIC) mais usado em 2015, vindo somente depois da TV (presente em 97% dos domicílios). É interessantíssimo, ao observar o Anexo 14, que descreve a proporção de usuários de internet por equipamentos usados para acessar a rede que o total de usuários de internet que usaram a rede apenas pelo telefone celular aumentou de 2014 para 2015 de 20% para 35%. Sendo que em todas as classes sociais esse aumento pode ser percebido, e principalmente da classe DE. Essa informação última tem que ser observada atentamente, a introdução das classes sociais com menor poder aquisitivo ao uso

da internet é um sinal de um caminho importante que tem sido trilhado aos poucos e no sentido de aumentar o universo de usuários da rede. Essa nova realidade pode ser bastante interessante quando se pensa na participação popular na política feita nas redes. E por isso torna-se cada vez mais indispensável que parlamentares estejam nas redes, já que como apontou Pereira e Sátyro (2016), os políticos tem que ir onde o povo está e nesse momento a presença nas redes tornou-se fundamental se se quiser manter um relacionamento com alguma proximidade com o eleitorado. Além de que, esse novo relacionamento digital, poderá abrir possibilidades interessantíssimas para ambas as partes (representante e representado).

Para o escopo desse trabalho é também interessantíssimo observar os resultados sobre as atividades que os indivíduos desenvolvem no celular (ver Anexo 15). Salienta-se que 53% dos usuários de telefone celular acessaram as redes sociais e 60% utilizam o celular para enviar mensagens de texto pela internet.

Além disso a TIC Domicílios 2015 (2016) apontou que usuários de internet brasileiros têm preferido usar formas de comunicação mais dinâmicas. Os dados presentes no Anexo 15 mostram, por exemplo, que 85% usa a internet para mandar mensagens instantâneas por *Whatsapp*, *Skype* ou chat do *Facebook*. Além disso 77% dizem usar redes sociais como *Facebook*, *Instagram* ou *Snapchat*. Observa-se também nesse caso um aumento interessante no período de apenas um ano, já que de acordo com a TICs Domicílios 2014 (2015) a proporção de usuários da internet que usavam o celular para mandar mensagens instantâneas foi de 83% e a proporção de indivíduos que usavam redes sociais era de 76%.

Nesta primeira análise de dados secundários parece que há indícios e sinais suficientes para justificar que um estudo sobre o uso da internet, e especialmente sobre redes sociais, seja feito. A Internet, de fato, não parece apenas uma moda efêmera, muito pelo contrário, as possibilidades criadas por essa rede digital vêm crescendo visivelmente em adeptos e vem se solidificando como meio de interação da sociedade moderna. Assim, parece também fazer sentido focar no uso das redes sociais por parlamentares brasileiros. Ou seja, se o cidadão tem estado mais conectado nas diversas configurações possíveis, por computadores, notebook, tablets e celulares e se seu acesso às redes sociais tem sido atividade apontada como crescente, então pode ser que aqui haja um novo canal político-democrático importante.

No entanto, se o crescimento notável dos usuários de internet e de redes sociais no Brasil trazem

bons prognósticos para os tempos vindouros, não se pode esquecer que grandes desafios ainda encontram-se pela frente. A IPU (2012) sublinhou exatamente essa perspectiva quando descreveu que as demandas por serviços de informação que satisfaçam as exigências de mobilidade dos membros, funcionários parlamentares e cidadãos foram apenas parcialmente atendidas por alguns parlamentos, tornando esta área desafio para as administrações parlamentares no futuro próximo.

Enfim, a análise desses dados é relevante quando se estuda a importância de que parlamentares estejam presentes na Internet. Fato é que, 51% da população brasileira está presente no ambiente digital, isso significa metade da população do país. O que, claramente indica que a Internet tem se tornado importante no cotidiano da maioria dos brasileiros.

Capítulo 3. Governo, parlamento e Internet

Este capítulo tem por objetivo abordar o uso da internet não somente em um contexto político, mas também em um contexto político institucional, exatamente porque o estudo que se desenvolve aqui permeia os parlamentares brasileiros. Portanto, inicialmente se poderá ler sobre discussão sobre as práticas de e-governo e os diferentes tipos de usos e níveis de uso feitos por governos. Conjectura-se neste ponto que o uso de mídias sociais por governo, se classificam como iniciativa de *e-gov* de *front office* com foco nos cidadãos (G2C).

Na segunda parte poder-se-á acompanhar uma longa discussão sobre parlamentos e o uso moderno da internet para a comunicação. A discussão inicia-se com o debate sobre a desconfiança dos cidadãos em relação ao legislativo e como a internet pode contribuir na diminuição real desse sentimento de apartamento do cidadão. Coloca-se assim a discussão sobre possíveis facilidades que a internet dispõe aos parlamentares para a comunicação com os representados, contribuindo com um possível maior crescimento da transparência dos respectivos mandatos e de uma maior porosidade às opiniões de eleitores. Além disso discutiu-se como a internet pode ajudar a dissolver, em certa medida, a visão que cidadãos tem de que o parlamento é uma caixa preta inacessível. Por fim são apresentados alguns dados empíricos secundários sobre o uso da internet por parlamentos, no sentido, exatamente de sustentar a afirmação de que os próprios parlamentos têm aumentado visivelmente seu uso das ferramentas disponibilizadas pela internet, num reconhecimento de que essa mídia deve ser sim priorizada.

Continuando o capítulo, na terceira parte inicia-se a discussão sobre o uso das mídias sociais e o uso dessas no contexto político brasileiro e descreve-se as possibilidades de uso. Também são, ao longo do texto, citados dados recentes sobre o uso das redes sociais para as atividades políticas dos atores institucionais. E por fim se faz uma discussão introdutória do *Facebook*, antes de focar-se no mais interessante e em uma das novidades trazidas por esta tese, que é análise estatística descritiva de dados originais sobre a presença dos deputados federais brasileiros no *Facebook*. Novamente se sublinha que o reporte recorrente a dados deve-se à importância de que esta tese, que se trata de desenvolver uma teoria original, tenha um *background* robusto empírico que a sustente. Assim, no capítulo 3 se deu a análise estatística da presença e das métricas de uso dos parlamentares brasileiros da 55ª legislatura do *Facebook*.

3.1 E-governo e possibilidades

Na linha teórica de Pitkin (1967;1983) e Faria (2012), Pereira (2011a) pontua que uma das maneiras para que se diminuam os problemas relacionados à representação e à participação é a definitiva ampliação dos canais de informação e comunicação entre representantes e representados. Ferguson (2002) vai além e menciona que o uso da Internet não é mais um sonho futuro, mas já vem ocorrendo. “Governos nacionais, estaduais e locais estão desenvolvendo uma variedade enorme de estratégias, planos e iniciativas de governo eletrônico (*e-government*²⁰) para explorar essas oportunidades” (FERGUSON, 2002:103). De acordo com Ferguson (2002), o governo eletrônico tem assumido um papel importante na contemporaneidade devido a três fatores principais: (a) Crescimento das expectativas dos representados. Parece que os cidadãos, motivados pela experiência ocorrida com os serviços do setor privado, têm esperado cada vez mais dos serviços do governo; (b) Globalização. Ou seja, o rápido avanço da tecnologia em escala global confere aos consumidores um leque maior de alternativas e espera-se, assim, que a participação democrática forneça também instrumentos mais modernos e de maior interação para que os cidadãos participem; e (c) Reforma e reinvenção do governo. Espera-se maior eficiência do governo, maior descentralização, maior prestação de contas, melhor administração dos recursos e uma maior “marketização” (FERGUSON, 2002).

Para Sunny Marche e James D. McNiven (2003) uma das consequências mais notáveis para o governo, no que eles chamam de revolução da Internet, foi a mudança na abordagem para o cidadão. Se anteriormente a administração pública tinha uma reputação geral de insularidade funcional, Marche e McNiven (2003) salientam que agora os cidadãos vêm grandes burocracias como empresas de serviços públicos. Assim, como bancos que oferecem serviços pela Internet, começa a haver demandas semelhantes aos governos. É claro que governos são muito diferentes de empresas privadas em variadas dimensões, a mais óbvia diferença é a responsabilidade dos governos com a totalidade dos eleitores, sendo que em empresas privadas

²⁰ “A ideia de governo eletrônico, embora associada ao uso de tecnologia de informação no setor público, ultrapassa essa dimensão. Em alguns casos, está vinculada à modernização da administração pública por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) e na melhoria da eficiência dos processos operacionais e administrativos dos governos. Em outros casos, está claramente associada ao uso de internet no setor público para prestação de serviços públicos eletrônicos” (DINIZ, BARBOSA, JUNQUEIRA & PRADO, 2009:24).

as preocupações com questões de governança, além de se concentrarem primordialmente nos proprietários da empresa, ainda não se estendem à todos os clientes. (MARCHE; McNIVEN, 2003).

Enfim, a discussão sobre os impactos da internet nos governos e na administração pública tem sido crescentes e os conceitos *e-government* (e-governo) e *e-governance* (e-governança) tem entrado cada vez mais no debate público. Os dois conceitos são próximos, mas segundo Marche e McNiven (2003) eles podem sim ser diferenciados à partir de suas bases etimológicas. Para os autores, “*governance*” (governança) trata de enfatizar a forma como as decisões são tomadas, enquanto o “*government*” (governo) evidencia a forma como essas são realizadas. A partir desta análise é possível fazer uma distinção mais factível entre e-governo e e-governança. “*E-government* é a provisão de informações e transações governamentais de rotina usando meios eletrônicos” (Tradução minha, MARCHE; McNIVEN, 2003:75). O Gartner Group também descreveu bem o conceito de e-governo: “a contínua otimização da prestação de serviços do governo, da participação dos cidadãos e da administração pública pela transformação das relações internas e externas através da tecnologia, da Internet e dos novos meios da comunicação” (GARTNER GROUP, 2000:02).

Já a “governança eletrônica é uma relação mediada por tecnologia entre os cidadãos e seus governos, sob a perspectiva de uma potencial deliberação eletrônica sobre a comunicação cívica, sobre a evolução da política e sobre as expressões democráticas da vontade dos cidadãos” (Tradução minha, MARCHE; McNIVEN, 2003:75). Esses autores ainda salientam que e-governança tem também a ver com “novos modelos de formulação de políticas, novas formas de cidadania, novos padrões de desenvolvimento econômico e a busca de novas formas de conectar pessoas” (Tradução minha. MARCHE, McNIVEN, 2003:76). Ou seja, “na prática, a governança efetiva presta atenção às abordagens alternativas para governar, aos resultados do governo, às conseqüências da execução do programa e à prestação de contas” (MARCHE; McNIVEN, 2003:76). Assim, ao que parece, em parte a governança vai envolver o “engajamento apropriado do cidadão no nível político e a tecnologia pode influenciar significativamente a forma e o tamanho do envolvimento” (Marche; McNiven, 2003:76). Para Ferguson (2002) “por governança eletrônica entende-se a união dos cidadãos, pessoas-chaves e representantes legais para participarem junto ao governo das comunidades por meios eletrônicos”. FERGUSON, 2002:104).

Para Klaus Frey (2002) foi, de fato, o início de uma “profunda revolução da governança e da administração pública” (FREY, 2002:146) as transformações resultantes da disseminação da Internet no setor público. Para ele é possível até distinguir duas abordagens estratégicas diferentes quando se discute essa nova governança eletrônica. A primeira, que foi sublinhada por Robert Lawson (1998) como uma “visão fraca” de governança eletrônica por não propor mudanças mais drásticas no *status quo* no modelo de operação governamental, preconiza que as TICs podem aumentar a velocidade técnica e a eficiência da prestação de serviços. Portanto é importante que haja o oferecimento de serviços públicos on-line pela Internet (FREY, 2002). “A meta é o aumento de eficiência administrativa” (FREY, 2002:146). Por outro lado, há uma abordagem classificada como “visão forte” da governança eletrônica e busca reformular a própria governança entendendo que “a mudança da forma como o governo opera e dos serviços que presta está de mãos dadas com a transformação de sua cultura, abordagem e estrutura” (LAWSON, 1998:16). Assim, o que Frey (2002) sublinha é que

as TICs podem ser catalisadoras não apenas da mudança de enfoque dos serviços públicos, em direção a modelo mais dirigido ao povo, com maior qualidade, mais personalizado, holístico, efetivo e criativo, mas oferecem também a possibilidade de sustentar novos modos de criação de redes sociais e políticas e novas formas de participação democrática (FREY, 2002:147).

Bem, se existe versões de governança diferentes segundo Frey (2002), uma que tem como “objetivos principais o aumento da eficácia e da efetividade de aspectos governamentais” (FREY, 2002:144) e outra que focaliza “primariamente o potencial emancipatório de novas abordagens de governança”, no que tange à esta tese pertence à segunda possibilidade alavancada. Isso porque parece que o uso das redes sociais para a aproximação de representante e representado cria nova rede que colocará em contato direto os representantes e os representados, o que pode se classificar como uma possibilidade de e-governança de visão forte e, assim, tenta usufruir o que a internet pode melhor oferecer, que é a possibilidade de criar modos de relacionamentos mais transversais com estruturas mais fluidas. Enfim, é pacífico entre a literatura que retoma a história da criação da internet, citada anteriormente neste texto, que a internet apesar de não ter sido criada expressamente para promover cidadania democrática, no entanto, “pode ser usada para renovar modos de participação e tomada de decisão”. (FREY, 2002:148).

Atualmente é praticamente impossível se considerar a possibilidade que um governo não tenha seus tentáculos chegando até o mundo digital e construindo estruturas diversas a partir das ferramentas de TICS. Pode-se dizer que as décadas de 1970 e 1980 foram em muitos aspectos a era de ouro da computação organizacional, quando, segundo Chadwick (2006), “quando as promessas de ganhos de eficiência e formas de formulação de políticas mais racionais foram anunciadas como os benefícios positivos da introdução da automação de tarefas rotineiras e quais eram, no momento, técnicas sofisticadas de gerenciamento de informações” (CHADWICK, 2006:185). Nos anos 1970, quando foram introduzidas as primeiras inovações da computação no nível das operações governamentais, eram mais populares iniciativas como bases de dados de funcionários públicos, beneficiários de assistência social e criminosos; também fazia-se o uso de sistemas de gestão financeira para a supervisão entre departamentos e agências governamentais; sistemas de orçamentação de impacto de tributação e despesas públicas e toda uma gama de inventários das propriedades e posses do governo.

De acordo com Chadwick (2006), apesar de haver variações entre os países desenvolvidos e os mais desenvolvidos do Ocidente em relação à presença de departamentos governamentais e agências na *web* são dados como certos, as ideias centrais e técnicas associadas em introduzir o governo em um espaço online emergiram primeiramente nos países tecnologicamente mais avançados, especialmente aqueles pioneiros que já possuíam parte da população usando a internet já nos anos 1990. Os EUA, Canadá, Austrália e Reino Unido foram os precursores do e-governo ainda em meados dos anos 1990, estabelecendo à época uma forma informacional básica de *web* presença. Também a União Européia tem sido um importante ator na definição do escopo e finalidade da utilização da Internet pelo setor público desde a década de 1990, principalmente sob os cuidados da European Commission’s Information Society Project Office (CHADWICK, 2006).

Também de acordo com Chadwick (2006), especificamente os EUA foram a vanguarda do que se nomeia como e-governo e teve suas primeiras iniciativas no começo dos anos 1990, na administração de Bill Clinton e Al Gore. Várias transformações foram feitas a época inclusive a aplicação de tecnologia de informação e comunicação no coração do governo fazia parte do plano governamental chamado “*National Performance Review*” (1993). O programa de e-governo dos EUA era bastante orientado para introduzir novas formas para que cidadãos, o que culminou no ano 2000 no lançamento do primeiro portal de um governo federal na internet.

No caso do Reino Unido as mudanças relativas a e-gov começaram em 1997 com a entrada de Tony Blair no cargo de primeiro ministro. Foi o gabinete do primeiro ministro, em especial a *Central Information Technology Unit* (CITU), que desenvolveram reformas na tentativa de uma nova abordagem na interação entre estado-cidadão, essas práticas foram nomeadas como de “*Government Direct*” e tinham como objetivos, “prover melhores e mais eficientes serviços para empresas e cidadãos, melhorar a eficiência e a abertura da administração do governo e assegurar economias substanciais de custos para o contribuinte” (CHADWICH, 2006:183).

Apesar das respostas primeiras dos governos ao advento da Internet tenha sido somente subir informações criadas para o tradicional formato papel em versão eletrônica. No entanto, com a construção das práticas de e-governo sinaliza o entedimento da Internet como ferramenta que poderia ser usada para melhorar a eficiência do governo, cortar custos e mudar a forma como os governos interagiam tradicionalmente com os cidadãos. Chadwick (2006) sublinha que a chegada do e-gov e disponibilização de serviços públicos online traz consigo uma mudança dramática no *ethos* dominante da política pública e administração e “marca uma transição de modelo gerencial de governança para um modelo mais consultivo, e até no limite, mais participativo.

Jaeger (2003) é objetivo quando coloca que e-governo, se implementado devidamente, pode melhorar os serviços disponíveis pelo governo, aumenta a accountability, disponibilizar mais serviços públicos mais precisos e eficientes, reduzir custos administrativos e reduzir o gasto de tempo em tarefas repetitivas pelos funcionários da máquina pública e ainda aumentar a transparência da administração pública. As práticas de e-governo também permitem que governos ofereçam melhores serviços criando novas formas de interação com o governo, como como exemplo, e-mails, reuniões online, fóruns de opinião, voto online, etc. (JAEGER, 2003).

Chadwick (2006) assinala que há quatro pontos principais quando se pensa os objetivos da aplicação de prática e-governo: redução de custos, coordenação, efetividade e, a mais importante, democratização. A redução de custos administrativos tem sido objetivo da agenda de e-governo desde as primeiras iniciativas de 1990, tomando uma maior centralidade a partir de 2000. Parece que há, inclusive uma tentativa de emulação de procedimentos de que campos da iniciativa privada já realizavam no que tinha a ver com a redução de gastos. Chadwick (2006) ainda sublinha que possivelmente o maior efeito que se pode sentir com a aplicação de práticas de e-gov é a redução do quadro de funcionários, exatamente pela aplicação de uma maior

automação através da introdução de tecnologias.

Outro ponto abordado por Chadwick (2006) é a coordenação quando se trata de e-gov. Segundo esse autor, desde a década de 1950 autores já refletiam sobre os benefícios que uma melhor comunicação interna poderia trazer para instituições privadas. No início da década de 1990 esse argumento se cristalizou e tornou-se ponto pacífico o argumento de que as grandes empresas poderiam melhorar drasticamente sua coordenação interna compartilhando e gerenciando o conhecimento e práticas. O passo posterior foram essas ideias começaram a se infiltrar nos setores públicos. Nesse sentido, o desenvolvimento da coordenação no âmbito das instituições públicas pode ser visto no esforço de criação de plataformas unificadas, ou seja, portais multiuso capazes de integrar departamentos e serviços e apresentar *front-ends* acessíveis. Assim elimina-se alguma parte do monopólio de informações por determinados departamentos, as custas da desinformação de outros (CHADWICK, 2006).

Um terceiro argumento importante e que Chadwick (2006) salienta é que o e-governo abre a possibilidade de melhorar a eficácia das organizações do setor público. Por eficácia entende-se a medida em que um departamento ou agência pública alcançam seus objetivos. Uma eficácia crescente reduz as falhas políticas e administrativas. O argumento é, portanto de que as novas tecnologias podem causar mudanças fundamentais a longo prazo nas estruturas internas. Assim, parece que o e-governo e a difusão de tecnologias em toda a organização institucional forneceria aos indivíduos as ferramentas necessárias para a auto-organização, reflexão e maior criatividade. O que Chadwick (2006) chamou de um modelo pós-fordista.

Por fim, discutindo sobre o e-governo como ferramenta de democratização, Chadwick (2006) coloca que há algumas possibilidades nesse universo. A interatividade e as maiores oportunidades de deliberação pelos cidadãos estariam nesse universo. Haveria, portanto, um potencial para facilitar interações entre cidadãos e todo o aparato governamental. Assim, em suas interações com as instituições governamentais, cidadãos seriam capazes de ser cidadãos e não só consumidores. Chadwick (2006) também evidencia que a internet “tem potencial para aumentar a participação política e redesenhar o estado com uma forma mais aberta, interativa e em rede, como alternativa às organizações tradicionais, hierárquicas, burocráticas. (CHADWICK, 2006:198). Inclusive, para alguns entusiastas do governo eletrônico, que tem seus respectivos modelos de análise comparativa voltada as empresas do setor privado, entendem que a longo prazo os governos se tornarão mais responsivos às demandas dos

cidadãos, permitindo que os serviços públicos sejam expostos aos mesmos testes rigorosos que esse tipo de iniciativa de uso das novas tecnologias de comunicação no setor privado. Ainda, para Chadwick (2006) é importante a preocupação com o contexto nas quais as tecnologias de e-governo são desenhadas. Obviamente essas tecnologias não são neutras, portanto seu *design* vai implicar diretamente nos tipos de comportamento e nas possibilidades de engajamento e interações entre governo e cidadão.

Enfim, a percepção de que implementação de sistemas computacionais era apolítica e que se tratariam de ferramentas neutras, de acordo com Chadwick (2006), era o que a maioria das organizações pensava. Pensava-se que se estaria vivendo o “fim da ideologia”, sendo que a aplicação de tecnologias no âmbito da organização estatal levaria fatalmente com que a burocracia servisse a, somente, o interesse público. No entanto não foi bem assim. A tecnologia muitas vezes acaba por reforçar o poder e a influência de atores já dominantes, dando à eles ainda mais recursos e poder de organização. Mas ainda assim pode-se ver que a informatização dos governos locais pode auxiliar ainda um movimento de descentralização, favorecendo, assim, os grupos que podem aproveitar ao máximo esse ambiente - agências e departamentos afastados do centro.

Paul Jaeger (2003) identifica algumas categorias e possibilidades e-governo de acordo com termos de interação – entre setores do governo, empresas e cidadãos. A primeira seria a “Governo-a-governo - government-to-government – “G2G”.

As iniciativas de governo a governo – “G2G” - facilitam o aumento da eficiência e da comunicação entre partes de um governo. As iniciativas G2G podem melhorar a velocidade e a consistência das transações, ao mesmo tempo em que reduzem o tempo que os funcionários devem gastar em tarefas. As interações G2G também podem permitir uma partilha muito mais profícua de informações vitais entre partes do governo (Tradução minha. JAEGER, 2003:324).

O segundo tipo seriam as iniciativas de governo para empresas - government-to-business – “G2B”.

Para as empresas, as interações “G2B” podem resultar em uma maior

conscientização das oportunidades de trabalhar com o governo e na redução de custos e aumento da eficiência na realização de transações. Para os governos, as interações G2B oferecem benefícios na redução de custos e no aumento da eficiência nos processos de aquisição e fornecem novas vias para a venda de itens excedentes. (Tradução minha. JAEGER, 2003:324).

Por fim, e o que parece ser o foco deste trabalho, as iniciativas do governo para o cidadão – government to citizens, “G2C”. Sendo que,

as iniciativas do governo para o cidadão (G2C) podem facilitar o envolvimento ea interação com o governo, aumentando o "grau ea qualidade da participação pública no governo." As interações G2C podem permitir que os cidadãos estejam "mais informados sobre leis, regulamentos, políticas e serviços governamentais. "Para o cidadão, o governo eletrônico pode oferecer uma gama enorme de informações e serviços, incluindo informações para pesquisas, formulários e serviços governamentais, informações sobre políticas públicas. (Tradução minha. JAEGER, 2003:324).

Se o e-governo é “o campo de estudo que se interessa pela incorporação de mecanismos digitais nas práticas democráticas, e seu impacto sobre as instituições políticas” FARIA, 2009:03), então pode-se dizer que esta tese se enquadra nesse campo de alguma forma. No entanto há peculiaridades no estudo que aqui se propõe, já que a pesquisa aqui realizada não se desdobra exatamente no tratamento de iniciativas de e-governo em seu *stricto sensu*. Não serão analisadas as plataformas institucionais governamentais.

Entende-se aqui que páginas do *Facebook* se qualificariam como iniciativa de *e-gov*, já que são um espaço de comunicação entre representantes institucionalmente autorizados e que, de certa forma, oferecem possibilidades no que se trata do fortalecimento do relacionamento institucional entre representante e representado. Inclusive, mesmo se tratando de plataformas privadas, facilmente pode-se identificar nelas as possibilidades de ganhos de *e-gov* que Chadwick (2006) aponta. Helen Margetts (2009) sublinhou duas dimensões do *e-gov*, aqueles de *back office* e aqueles de *front office*, a primeira dimensão tem a ver com o relacionamento

entre as próprias instituições estatais, já a segunda dimensão tem a ver com o relacionamento dos governos com instituições externas. Dentre as possibilidades de *front office* se enquadra a iniciativas de governo para o cidadão (G2C).

Jamil Marques e Marcus Abílio Pereira (2015) sublinham ainda que é necessário que a administração pública utilize a comunicação via Internet não somente para fortalecer o gerenciamento das informações e a disponibilização de serviços, mas também para avigorar o relacionamento com os cidadãos no contexto da elaboração das políticas públicas. Assim o *Facebook* tem sido instrumento para a feitura desse *e-gov* de *front office* com foco nos cidadãos (G2C). Esse tipo de *e-gov* também conecta-se à tipologia que Ana Júlia Possamai (2014) distingue em relação aos atores e seus papéis no desenho, implementação e utilização das TICs, o impacto dos cidadãos na adoção de novas tecnologias afetará, de fato, as taxas de uso e eficiência do uso dos governos em relação às TICs.

3.2 Parlamento e internet

Em um contexto de níveis de confiança política cada vez menores nos parlamentos, as tecnologias de comunicação e informação, especialmente as mídias de informação e comunicação, vem sendo identificadas como meio crucial para enfrentar os desafios que surgem nas democracias representativas modernas. Especificamente quando se pensa o relacionamento entre parlamentares e cidadãos, as TICs vem sendo apontadas como potenciais oportunidades de criação de novas relações entre representantes e representados, criando canais diretos de comunicação entre esses. A criação de novos canais de comunicação entre eleito e eleitor podem não só inaugurar novas relações entre esses atores, mas como também reforçar as relações que já existem.

Stephen Coleman (2009) elucida que se vive no século XXI uma era de visibilidade, tornou-se cada vez mais difícil para as elites institucionais preservarem uma aura de sigilo impenetrável e instituições não expostas. O caso que ocorreu em 2007 no parlamento britânico foi bastante emblemático. Onde a Câmara dos Comuns britânica votou a favor da Lei de Liberdade de informação, que basicamente propunha que pedidos de detalhes das despesas dos deputados fossem divulgados e que qualquer correspondência oficial entre deputados e autoridades públicas deveria ficar em segredo. Ao final a Câmara dos Lordes vetou o projeto, no entanto o projeto de lei gerou uma desconfiança dos cidadãos em relação à Câmara dos Lordes, que já

era considerada remota, recôndita e egoísta, nas palavras de Coleman (2009).

Este caso britânico só reforçou o entendimento de que os parlamentos vêm historicamente tentando gerir os termos de sua visibilidade, no entanto para Coleman (2009) esta é uma batalha perdida nesta era de *Web 2.0*.

Para os políticos, a visibilidade incontrolada constitui uma ameaça para suas operações tradicionais de bastidores nas quais políticas poderiam ser negociadas, os apoiadores apaziguados e as vidas pessoais conduzidas longe do escrutínio público. Do ponto de vista dos cidadãos, a visibilidade onipresente proporciona uma potencial oportunidade democrática (COLEMAN, 2009:87).

Neste contexto as tecnologias digitais de informação e comunicação tem desempenhado, de acordo com Coleman (2009) um papel essencial já que contribuem imensuravelmente para que sejam reduzidas as barreiras para a abundância de informações, a comunicação de muitos para muitos e a produção de mídia. Se anteriormente, num momento *pré-web*, as instituições políticas conseguiam gerir o fluxo de informação pública a seu bel-prazer, os tempos são outros. Nesse momento *pós-web* há demandas grandes para que se crie mais porosidade institucional, mais informação circulante e mais facilidade de acesso.

Em uma coincidência histórica, quando as preocupações com as instituições democráticas e a política representativa exacerbaram-se, a internet estava se lançando ao mundo. Os autores Rachel Gibson, Wainer Lusoli e Stephen Ward (2008) apontam que talvez seja por isso que os novos meios de comunicação tenham sido vistos como esperança na reconexão entre governos e cidadãos.

Fato é que apoio político é fundamental para manter a legitimidade dos parlamentos, e por consequência de todo o sistema político (BERNARDES; LESTON-BANDEIRA, 2016). Sendo que esse apoio político vem como resultado do confronto feito pelos eleitores entre suas expectativas e suas percepções em relação às ações legislativas. O resultado desse cálculo vai gerar níveis altos ou níveis baixos de confiança no parlamento e no parlamentar (MEZEY, 1979). Além disso, quanto mais conhecimento os cidadãos têm sobre o parlamento, maior será a probabilidade de que eles se interessem por ele.

As autoras Cristiane Bernardes e Cristina Leston-Bandeira (2016) sublinham que há evidências de demonstram que a internet desempenhará um papel fundamental na garantia desse acesso ao conhecimento, já que cidadãos tem se portado às ferramentas disponibilizadas por ela para se informarem sobre o parlamento, como demonstrou o relatório *Connecting with Citizens* produzido no Reno Unido.

Parece que aqui é possível se observar um ciclo que se retro-alimenta, de forma que os cidadãos serão atraídos pelo parlamento quanto mais informações e proximidade tiverem com ele, ao mesmo tempo que, quanto mais interessados pelo parlamento, mais informações serão demandas pelos cidadãos aos representantes. Esse ciclo pode gerar resultados positivos e negativos para o parlamento. Isso porque, ao passo que será muito demandado quando mais informações se disponibilizar, também a construção de um relacionamento de lações fortes com os representados vai gerar uma maior confiança em relação às instituições políticas. Ou seja, o compromisso com o engajamento dos cidadãos será premiado com uma maior confiança na instituição ou figura parlamentar. Sendo que a internet, por ter sido transformada em parte do cotidiano, de fato, pode possibilitar o fortalecimento dessa lógica e facilitar a provisão de informações e engajamento com os entes institucionais.

Assim, além de criar meios para disponibilizar uma quantidade substancial de informações aos cidadãos, as TICs também podem engajar os cidadãos, de alguma forma, no processo político de uma forma mais eficaz. (GRIFFITH; LESTON-BANDEIRA, 2012). Especificamente neste trabalho, por novas mídias, entende-se aqui o mesmo que Griffith e Leston-Bandeira (2012), as possibilidades abertas pelo advento da internet.

Se a crise da representação tem abrangido problemas graves, deve-se ainda salientar a baixa presença de mecanismos que permitem que representantes dialoguem com instituições representativas. Segundo Gibson, Lusoli e Ward (2008) a internet pode aumentar de fato a eficiência e a prestação de serviços do estado e, portanto, contemplar os dois lados da moeda, além de fazer com que o estado poupe dinheiro, ainda aumentar a disponibilidade de serviços, gerando assim um ganho democrático. Assim haveria benefícios democráticos mais amplos através do aumento da satisfação dos cidadãos em relação ao governo. O aumento da transparência e informação também fazem parte do que Gibson, Lusoli e Ward (2008) esperam do uso das TICs. Assim, essa possível capacidade de comunicar diretamente com os eleitores,

em um ambiente, segundo os autores, que é midiaticamente hostil em relação aos representantes, pode trazer benefícios significativos. Além disso, a capacidade de armazenamento da internet pode proporcionar ao cidadão uma gama de informações infinitamente vasta. Gibson, Lusoli e Ward (2008) ressaltam que a combinação da capacidade de se comunicar diretamente e o fornecimento de níveis muito maiores de informação possibilitariam o aumento da transparência e a, então, efetiva produção de cidadania, já que abriria oportunidades de maior participação dos eleitores no processo representativo entre eleições. Em terceiro lugar, o aumento das redes e das ligações seria também uma resultante do uso das TICs no meio político e que poderia facilitar extremamente a comunicação entre um grande número de pessoas através do tempo e de fronteiras geográficas. A discussão sobre fronteiras geográficas também é cara para essa tese. É importante que se lembre que muitas vezes os eleitores de um parlamentar têm seus títulos eleitorais registrados em determinado lugar e habitam outro lugar. Portanto, a criação de laços entre representantes e representados se torna mais difícil. Além disso, no caso de deputados federais, que é o caso deste trabalho a longitude do Congresso Nacional a suas bases eleitorais, muitas vezes prejudica a manutenção do relacionamento entre eleitores e eleitos, portanto, as TICs se apresentam como uma possibilidade de aproximação e preservação da proximidade entre legisladores e congressistas. Por fim, e dando continuidade à discussão anterior, Gibson, Lusoli e Ward (2008) entendem que as TICs aumentam e reforçam os canais de participação. Há, então uma modernização dos antigos métodos de engajamento (criação do *e-voting*, por exemplo), bem como criam novíssimos mecanismos, como por exemplo, as consultas online e os fóruns online.

Dessa forma, se existe um ciclo que abrange a figura do parlamento e parlamentar provendo informações para o cidadão e assim contribuindo para que o interesse do representado em relação ao representante cresça. Parece que também existir um segundo ciclo que se retro-alimenta e está relacionado com as informações providas pelos cidadãos e com o aumento de seu interesse pelas atividades parlamentares. Assim, quanto maior o interesse dos cidadãos pelo parlamento – gerado em um primeiro momento pelo primeiro ciclo, ou seja, pela abundância de informações que ele terá do parlamento e parlamentares – maior será sua participação dentro do ambiente digital e sua capacidade de se tornar um agente informacional para o parlamentar. Desta maneira, se o interesse do cidadão em relação ao parlamento tem sua primeira chama acesa pelas informações que o representado tem sobre os representantes e sobre a instituição parlamentar, esse interesse será gerador de um cidadão mais participativo e que por consequência será, em certo ponto um membro importante no relacionamento democrático

entre seu representante, já que será fonte de informações para ele. Assim, se construirá esse segundo ciclo onde quanto mais interesse o cidadão tem no parlamento, maior será a vontade do cidadão em participar e maior será sua capacidade como um agente informacional.

Excedendo o argumento aqui apresentado, pode-se especular que na própria disposição de informações de qualidade pelo parlamento e pelos parlamentares aos cidadãos pode haver um ganho real para os próprios parlamentares. O cálculo a ser feito é simples, a percepção de proximidade com o parlamento é sentida pelo cidadão exatamente pelo nível de informações recebidas por ele pelo congresso e congressistas. Essa proximidade sentida vai impulsionar a construção de um representado mais interessado e possivelmente mais disposto em acompanhar as atividades parlamentares e até mesmo a participar. Entendendo a internet como um facilitador dessa participação, então, esse cidadão que está interessado, participará mais e em muitos momentos trará ao parlamentar novas informações para o mandato, contribuindo para a melhoria da qualidade da atividade parlamentar e diminuindo o nível do dilema informacional vivido pelo congressista, transformando-se de fato em um agente informacional dentro dos espaços digitais onde está em contato com o parlamentar. Destarte, pensa-se que um parlamento que se importa em gerar informações de qualidade para cidadão está, ao fim, não só contribuindo para a melhoria democrática no sentido do fortalecimento das relações de representante e representados no momento entre-eleições, mas também está abrindo possibilidades reais de ganho estratégico-informacional para seu próprio trabalho parlamentar.

Se as novas mídias tem sido altamente efetivas em campanhas eleitorais e outras formas de ações políticas que tem um recorte temporal mais curto (COLEMAN; BLUMLER, 2008; LILLEKER; JACKSON, 2010; RAGAS; KIOUSIS, 2010; GRIFFITH, LESTON-BANDEIRA, 2012), então aventa-se possibilidades reais de que com a adesão *full-time* dessas tecnologias pelos parlamentos possa transformar instituições públicas mais abertas, transparentes e accountable, bem como promover um maior envolvimento de cidadãos (GRIFFITH, LESTON-BANDEIRA, 2012).

Para tornar mais claro os diversos *mashups* entre internet e parlamento, levanta-se aqui categorias diversas que combinam entre si e inauguram múltiplas formas de uso nas TICs. Assim:

- 1) Quanto aos atores institucionais parlamentares
 - 1.a) Parlamentar; 1.b) Partidos (ou bancadas); 1.c) Parlamento.

- 2) Em relação ao momento:
 - 2.a) Momento eleitoral; 2.b) Momento entre-eleições.
- 3) Quanto às ferramentas usadas:
 - 3.a) *Websites*; 3.b) Mídias Sociais.

Obviamente as várias combinações geradas entre as categorias apresentadas acima se contaminam, não estão isoladas umas das outras e acabam por se transformar em uma rede interligada de iniciativas que se completam, exatamente por terem capacidades e objetivos variados. E é justamente por isso este trabalho usa constantemente aportes teóricos que não fazem estritamente parte de seu próprio escopo. Se esclarece aqui em suma que o objeto deste trabalho parece cercar o seguinte *mashup* categórico: Iniciativa de e-governo, por parlamentares individuais, em um momento entre-eleições e dentro do *Facebook* (mídia-social).

Prosseguindo, se por um lado prima-se pela *accountability* e pelo fortalecimento da relação entre parlamentar e cidadão, por outro lado há a importância da transparência das ações do parlamentar. Setälä e Grönlund (2006) e Griffith e Leston-Bandeira (2012) apontam exatamente para o crescente potencial de visibilidade que as novas mídias podem expandir no que se trata da atividade política, e especialmente para os parlamentos e parlamentares.

Para Griffith e Leston-Bandeira (2012) há três canais identificáveis de relacionamento entre o parlamento e os cidadãos: representantes individuais, grupos partidários e o parlamento (instituição). Assim parece que o potencial e o uso de novas mídias variam de acordo com o ator político. Dessa forma, por exemplo, quando se trata da instituição parlamento deve-se haver uma postura imparcial e apolítica ao mesmo tempo que transmitem conteúdo político (GRIFFITH; LESTON-BANDEIRA; 2012). E por congressos serem um emaranhado complexo de burocracia, tendem a ser mais lentos no que tange à absorção de tecnologias. Já representantes individuais ou grupos partidários, tendem a ser mais flexíveis em adotar TICs. No entanto, Griffith e Leston-Bandeira (2012) salientam que existe um desafio comum aos três atores, é a elevação das expectativas dos cidadãos, expectativas essas que muitas vezes são difíceis de satisfazer. No entanto, de acordo com Griffith e Leston-Bandeira (2012), o potencial introduzido pelo uso dos novos meios de comunicação é imenso e pode influenciar diretamente uma série de fatores na relação entre parlamentos e cidadãos – abertura, transparência, *accountability* e engajamento.

Segundo Griffith e Leston-Bandeira (2012) os parlamentos tem sido tradicionalmente instituições fechadas. Além de muitas vezes lidarem com resoluções de conflitos que se desdobram em deliberações secretas, também geralmente se situam geograficamente em locais muito distantes dos cidadãos, principalmente de sua base eleitoral. Portanto, a internet acaba por transformar-se em elemento importantíssimo para a aproximação entre cidadãos e representantes, ao passo que facilita o acesso dos cidadãos às instituições representativas e fortalecem o envolvimento desses no processo político. Assim como é provável, de acordo com Griffith e Leston-Bandeira (2012) que “a transparência incentive o engajamento do público à medida que há mais informações disponíveis sobre o processo de tomada de decisão” (Tradução minha. GRIFFITH; LESTON-BANDEIRA, 2012:498). Ou seja, concomitantemente ao aumento do acesso de cidadãos a dispositivos a tecnologias que os possibilitem ter acesso à internet, maior será a demanda de comunicação desses cidadãos em relação às instituições políticas. “Além disso, estas exigências darão uma alta prioridade aos cidadãos terem acesso a informações precisas, oportunas e completas e a serem capazes de expressar suas opiniões sobre questões que as afetam”. (Griffith; Leston-Bandeira, 2012:509).

Darren Lilleker e Karolina Michalska (2011) ainda sublinham as casas legislativas de nível federal unem em si duas características não mutáveis e que de, alguma forma, terão que ser exaustivamente remediadas durante os anos de legislatura, esses são, os parlamentares estão afastados politicamente de seus partidos locais e geograficamente de seus eleitores, sendo que, no caso do Parlamento Europeu, instituição pesquisada pelos autores, ainda há distância de seus parlamentos locais. No caso brasileiro isso também foi percebido por Bernardes e Leston-Bandeira (2016). As autoras salientam que quando se pensam os membros do parlamento brasileiro também faz sentido pensar que há fortes razões para nutrir uma função de engajamento através das ferramentas digitais. Isso porque a população brasileira é numerosa e ainda dispersa sob um território geográfico amplo, sendo que o Congresso Nacional se situa em Brasília, capital distante geograficamente de muitas partes do país e que se encontra no centro do Brasil em uma área isolada. Neste caso, a internet tem muitas vantagens para facilitar a comunicação entre o público e para superar barreiras físicas (BERNARDES; LESTON-BANDEIRA, 2016). Jaeger (2003) também salientou essa perspectiva apontando que, para os cidadãos geograficamente isolados, as iniciativas de e-gov, podem aumentar suas chances de se conectarem com o governo e outros cidadãos.

Desta forma, considerando-se o afastamento físico dos parlamentares de suas bases eleitorais,

a multiplicidade de papéis e funções que eles têm que desempenhar dentro de suas responsabilidades como membros do poder legislativo, avalia-se que seria bastante facilitador e agregador que parlamentares utilizassem estratégias bem traçadas de comunicação online, o que poderia lhes abrir possibilidades de desempenhar as diversas atribuições ligadas ao cargo público que ocupam. (LILLEKER; MICHALSKA, 2011; COLEMAN; WARD, 2005, LUSOLI ET AL, 2006; COLEMAN; BLUMLER, 2009). Jackson e Lilleker (2009) e Lilleker e Michalska (2011) sugerem ainda que a melhor estratégia seria que parlamentares construíssem redes que incluam outros parlamentares, ativistas partidários e interessados em áreas específicas de seu trabalho como parlamentar. Discutir-se-á melhor o sub-tópico “redes sociais privadas”, como uma das possibilidades para a construção de relacionamentos mais próximos entre eleito e eleitor, nos tópicos a seguir, no entanto, já se adianta aqui que, esta tese apontará o espaço do *Facebook*, especificamente as páginas públicas dos parlamentares, como alternativa para que haja interações e construção de laços profícuos entre parlamentar e cidadão. Para isso, como aponta Lilleker e Michalska (2011), é imprescindível que haja uma estratégia bem articulada de gestão de mídia, o que abrirá espaço real para que o parlamentar fale com o público online. Lilleker e Michalska (2011) quando citam o caso do parlamento europeu, assinalam que a vontade política em criar estratégias de comunicação tem a ver com mais aspectos do que “uma decisão baseada somente no desejo de se conectar, construir uma rede ou ganhar apoio ou lealdade do eleitorado, ou seja as motivações tradicionais dos representantes eleitos para melhorar suas estratégias de comunicação” (Tradução minha. LILLEKER; MICHALSKA, 2011:03), mas também tem a ver com o empenho em reduzir o déficit democrático que, assim como no caso brasileiro, está no centro das críticas à política. Assim haveriam três pontos-chaves em foco quando pensado o robustecimento do uso da internet pelo parlamento, “fortalecer e estimular o diálogo, o debate público e a participação cidadã” (Tradução Minha. LILLEKER; MICHALSKA, 2011:03).

Ainda é central observar que, mesmo que o parlamentar faça uso das novas tecnologias de informação e comunicação, esse uso pode estar dentro ainda de uma lógica *web 1.0*, como sublinham Lilleker e Michalska (2011), assim reproduzindo um material offline dentro de um formato que deveria de fato ser mais interativo em uma lógica de *web 2.0*. É indispensável, portanto que haja recursos para que a *Web 2.0* seja transformada em motor de mudanças dentro da comunicação política.

A interação exige monitoramento e reciprocidade, o parlamentar deve

ser criador de conteúdo e participante em co-criação. Há pouca sensação de verdadeira reciprocidade acontecendo nas conversas, mas para a interatividade ser algo mais do que um truque, contribuindo para a representação democrática, ela deve ser simétrica e assimétrica, com um sentido claro de que alguém está ouvindo e preparado para responder. (LILLEKER; MICHALSKA, 2011:17).

Essa interatividade de fato muito tem a ver com a proximidade entre representante e representado e a transformação do representado em co-criador dos debates políticos. Quando levanta-se aqui a possibilidade de que um eleitor seja agente informacional agindo em âmbito digital, alvitra-se que essa interação forte e monitorada pode gerar um bem com alguma significância democrática para mandatos parlamentares.

Braga, Pires e Carlomagno (2014) salientam que de fato as tecnologias aumentam sim a qualidade do trabalho parlamentar ao passo que:

“a) possibilitam a criação de ferramentas mais interativas e ágeis de contato com o cidadão e de coleta de informações para o exercício do mandato; b) ampliam as oportunidades de participação e interação deliberativa do gabinete do representante e seus assessores com os cidadãos; c) aumentar a eficiência do fluxo de informações interno do trabalho parlamentar e do gerenciamento das demandas dos cidadãos”. (BRAGA; PIRES; CARLOMAGNO, 2014:02).

Braga, Pires e Carlomagno (2014:03) ainda sublinham que há um fato observável a respeito do uso e aplicabilidade das tecnologias digitais no mundo político por parte tanto de atores políticos das diversas instâncias, instituições e níveis, esse fato é uma forte tendência ao uso generalizado das ferramentas digitais e da internet, principalmente e-mail, sites pessoais, mídias sociais (*Facebook*) e programas de compartilhamento de vídeo e foto. Para Braga *et al* (2014) “a internet tem impactado os sistemas políticos de uma maneira geral e as instituições representativas em particular” (BRAGA; PIRES; CARLOMAGNO, 2014:04).

Se existem possibilidades efetivas e potenciais latentes de que tecnologias digitais e da internet possam robustecer a qualidade democrática, especialmente no que tange à participação dos

cidadãos na política, ainda há, como sublinharam Braga *et al* (2014), uma série de elos de mediação – materiais, motivacionais, institucionais e culturais – que acaba por influenciar a intensidade da concretização dessas novas possibilidades. Também é possível identificar, de acordo com Braga *et al* (2014) a existência uma desigualdade no que se relaciona ao grau de participação do cidadão dados os diferentes contextos institucionais, culturais socioeconômicos dos sistemas políticos e regiões e vontade política dos representantes ou gestores públicos. No entanto pode-se observar uma melhoria incremental ente sistema político e esfera civil e de participação dos cidadãos na esfera pública, no que se relaciona a criação de múltiplas possibilidades e oportunidades de comunicação (BRAGA; PIRES; CARLOMAGNO, 2014).

Coleman (2006) ao citar a emergência da internet como uma rede pública em 1990 observa que havia a expectativa de que essa seria uma nova oportunidade para que parlamentares, indivíduos e o parlamento (em si) de estabelecessem uma relação mais aberta e direta com os cidadãos. Essa expectativa se calcava em três assunções principais. A primeira teria a ver com a possibilidade que a internet ofereceria de que houvesse comunicação com base em uma assíncrona co-presença, assim poderia-se transcender algumas das barreiras tradicionais de distância e tempo que acabam por impedir os cidadãos de terem um relacionamento mais direto com seus representantes eleitos. A comunicação pela internet ajudaria, dessa forma, a dissipar a imagem de um parlamento distante, substituindo-a por uma em que representantes são vistos como presentes e acessíveis. Esta é uma mudança que transforma radicalmente o papel que as pessoas esperam dos políticos, segundo Coleman (2006), já que as pessoas exigiriam deles maior presença e respostas mais rápidas, como fazem com os demais serviços públicos e isso demandaria adaptações na estrutura e na prática do trabalho parlamentar.

A segunda assunção levantada por Coleman (2006) teria a ver com a transformação de uma mídia que estaria baseada em transmissão, para uma mídia interativa capaz de tornar as instituições que há pouco tempo eram exclusivas em instituições mais porosas. Além disso haveria a possibilidade de transformação do modelo antigo chamado de “*one-way conversation*”, em que os meios de comunicação só difundiam as mensagens e os receptores das mensagens não tinham oportunidades de responder os produtores das mensagens. O que se vê de novo com a internet é a possibilidade de que haja *feedback*, criando-se dessa forma uma conversa de duas vias. “Já não é viável para os políticos enviar e-mails ao seu eleitorado sem esperar e-mails de volta; um partido político não pode colocar um *website* com informações e sem convidar os visitantes para comentar o que foi dito” (*Tradução minha*. Coleman,

2006:374). O ponto que se quer salientar, e que Coleman (2006) faz questão de sublinhar, é que o *feedback* interativo é passo importante no que esperamos do *accountability* democrático.

Por fim, que de acordo com Coleman (2006) haveria uma assunção um pouco menos tangível, que seria a transição contemporânea do espetáculo ao ativismo. Ou seja, em um mundo político em que as pessoas haviam se tornado cada vez mais espectadores, as mídias digitais teriam um papel fundamental ao passo que tornam o sistema mais democrático, fornecendo ferramentas para facilitar a participação política de cidadãos e assim fazendo com que estes se insiram nas discussões políticas, de modo a alargar o âmbito da deliberação para além das fronteiras dos isolados portais dos parlamentos.

Obviamente é difícil avaliar e dar um diagnóstico se o que se esperava da internet, de fato, veio a calhar neste ponto. No entanto pode-se ver que efetivamente os parlamentos ao redor do mundo, em países desenvolvidos e em desenvolvimento, em democracias estabelecidas e em estabelecimento e até em não- democracias, têm incorporado a Internet em suas rotinas (Leston-Bandeira, 2007). Olhando os dados disponíveis pela *Inter-Parliamentary Union* (2016) no relatório “*World e-Parliament Report 2016*”²¹, em que foi feito um *survey* com 114 parlamentos no mundo²², e 96% responderam ter internet diretamente e somente 2% responderam estarem totalmente desconectados, sendo que 82% dos entrevistados responderam estar satisfeitos com a velocidade da conexão, o que demonstra que parlamentos estão preocupados em estarem conectados e com a qualidade dessa conexão (*World e-Parliament Report 2016*).

O impacto da Internet sobre a esfera política de fato é enorme, segundo aponta Leston-Bandeira (2007). Este poderia em grande medida favorecer tanto o trabalho do parlamento como sua imagem. A autora cita ainda que haveria três eixos definíveis que poderiam de fato ser beneficiados, as possibilidades de comunicação, a disseminação de informação e a troca de informação (que é o objeto central de estudo dessa tese). Leston-Bandeira (2007) ainda salienta que a internet abre possibilidades em termos de comunicação com os cidadãos, mas também

²¹ Os achados apresentados pelo World e-Parliament Report 2016 são baseados nos resultados no inquérito aos parlamentos, que reuniu as respostas de 114 câmaras parlamentares em 88 países e o inquérito do PMO a 33 organizações de 31 países. (World e-Parliament Report 2012).

²² Ver Anexo 17 com a lista de países que participaram do *survey*

com os grupos de pressão, entre parlamentares e com o corpo do governo. Além disso, outras possibilidades importantes abririam-se com o uso sistemático da internet por parlamentares.

Ela pode fornecer meios para um trabalho mais eficiente e completo das comissões ou para mais consideração mais rápida das contas. Ela pode possibilitar um escrutínio mais detalhado e atualizado. Ela pode dar apoio aos parlamentares em uma de suas reclamações mais comuns, a falta de informações disponíveis para que eles possam efetivamente fiscalizem o governo. Isso faz parte do potencial (Tradução Minha. LESTON-BANDEIRA, 2007:657).

Mais uma vez se chama a atenção para a falta de informações e a falta de dados a que estão expostos todos os parlamentares, o que, como mencionado, geraria fatalmente uma assimetria informacional notável entre executivo e legislativo. Coleman, Taylor e Van De Donk (1999) chegam a dizer que “representantes precisam de informações de cidadãos individuais e grupos sobre as questões de importância local e nacional que os últimos esperam que os primeiros acompanhem” (COLEMAN. TAYLOR. VAN DE DONK. 1999:365). A Internet, dessa forma abriria possibilidades. O que esta tese salienta é que uma dessas possibilidades seria a transformação do cidadão em peça importante do tabuleiro. Portanto, diante da ausência de informações, legisladores usariam diferentes estratégias para adquiri-la. Um dos caminhos seria uso das ferramentas que a internet lhes oferece, sendo que entre essas ferramentas estariam suas respectivas páginas no *Facebook*, nas quais o cidadão transformar-se-ia em agente informacional.

Em síntese, a incorporação de novas tecnologias nas atividades parlamentares traria benefícios significativos para os sistemas democráticos. Maria Frick (2005) sublinha que a incorporação de tecnologias nos parlamentos tem o potencial de acelerar fluxos de informação e processos de tomada de decisão. Se vivemos hoje em um contexto de aumento do número de exigências e de complexidade e diversidade de questões, então as tecnologias da internet podem permitir a criação de sistemas de gestão interna que lidam com as informações de forma ágil, consistente e integrada (FRICK, 2005). “Dessa forma, os parlamentares ficam mais próximos das demandas dos cidadãos e seu trabalho torna-se, portanto, mais eficiente, favorecendo a abordagem desta demanda por uma atitude pró-ativa no processo de tomada de decisões” (FRICK, 2005:06). Além disso a internet ofereceria benefícios em relação à interação entre representantes e

representados já que constituiria uma alternativa de comunicação rápida e de baixo custo, facilitando exatamente o contato entre esses atores.

Darren Lilleker e Nigel Jackson (2014) apontam um movimento ascendente de demandas de interação dos representantes para seus interessados, o reflexo se dá em uma reorientação dos gabinetes dos membros do parlamento para atividades diretamente ligadas ao eleitorado (HANSARD SOCIETY, 2007). Para alguns otimistas as novas tecnologias viriam assim, resolver a distância sentida de representados em relação à representantes e criar então uma democracia participativa e até, em um pleno desenvolvimento, essas novas formas de comunicação poderiam tornar os papéis do parlamento e dos membros do parlamento obsoletos (TOFFLER, 1980; NAISBETT, 1991; RHEINGOLD; 1993). No entanto, para Lilleker e Jackson (2014) houve um movimento positivo, porém esse foi relacionado ao aumento de capacidade da internet em se comunicar com uma gama de audiências usando uma variedade de métodos e, concomitantemente há um fortalecimento da democracia representativa. Com a chegada da *web 2.0* alguns parlamentares de fato se juntaram a comunidades virtuais e criaram seus próprios espaços em plataformas como *Facebook* ou *MY Space*. Para Lilleker e Jackson (2014) isso indica claramente que os membros do parlamento estão explorando novas formas de promover a si mesmos e suas políticas, assim como há uma minoria que parece estar desenvolvendo novas formas de interação com seus eleitores ou com aqueles que dividem as mesmas agendas políticas que eles. Se o aspecto chave da tecnologia da *Web 2.0* é exatamente sua arquitetura de participação então pode haver um grande potencial a ser extraído por parlamentares no que se refere a interação (LILLEKER; JACKSON. 2014). Se na *Web 1.0* o mantra era “nós construiremos e eles virão” (“*we will build it and they will come*” LILLEKER; JACKSON, 2014:02), agora na *Web 2.0* se fala em “nós viremos e nós construiremos” (“*we will come and build it philosophy*”, LILLEKER; JACKSON, 2014:02).

Richard Allan (2006) também considera que as tecnologias de informação têm tido importância e um impacto crescente no trabalho dos representantes nos últimos anos. Para Allan (2006) existiriam três categorias funcionais no que diz respeito à utilização das TICs pelos parlamentares: automatização dos escritórios, campanha eletrônica e *networking*. As TICs aplicadas à automatização dos escritórios não seria algo especificamente criado para a política. Essa categoria se aplicaria na substituição de sistemas não-eletrônicos por sistemas eletrônicos, por exemplo, máquinas de escrever por computadores. Para Allan (2006) “a funcionalidade dos sistemas eletrônicos substituidores fornecem um aumento da produtividade sem alterar a

natureza fundamental das tarefas” (*Tradução minha*. ALLAN, 2006:360). A segunda funcionalidade do uso das TICs por congressistas seria o da campanha eletrônica, que seria exatamente a aplicação da automatização eletrônica nas atividades de marketing. Allan (2006) salienta que esse uso das TICs pode simplesmente resultar em uma forma mais produtiva de fazer as mesmas coisas, como acontece na automatização do escritório, ou também pode criar novas oportunidades de marketing, como por exemplo, a criação de sites. Por fim Allan (2006) cita a utilização, e que parece ser a condição foco desta tese, das TICs para *networking*. Essa categoria dependeria do potencial de *networking* das tecnologias baseadas na internet e envolveria funções que não poderiam ser desenvolvidas antes da ampliação do acesso à tecnologia (no sentido de torná-la mais barata) e da larga disponibilidade de rede eletrônica e no qual as organizações representativas ou representantes eleitos não podem ser a força motriz.

Leston-Bandeira (2007) concorda que parlamentares tem absorvido as tecnologias trazidas pela Internet. Mas sublinha que implementar TICs nos parlamentos não se resume a introduzir alguns mecanismos eletrônicos e usar email. É mais que isso. É também sobre mudanças de procedimentos e cultura. A autora salienta que parlamentos tem um grau elevado de visibilidade, adicionado ao fato de terem que ser vistos como instituições que tomam decisões *accountable*, a resultante é que qualquer introdução de alterações frequentes enfrenta obstáculos (LESTON-BANDEIRA, 2007).

Leston-Bandeira (2007) também ressalta que haveriam dois campos de desdobramentos, o primeiro seria na participação política dos cidadãos, o outro seria na maneira que operam instituições. Nesse sentido, para estar havendo um esforço de absorção e aprimoramento do uso das TICs pelos parlamentos. Dados postos abaixo podem demonstrar um pouco do panorama atual.

Sobre a absorção das TICs pelos parlamentos já havia um indicativo no *2012 World e-Parliament Report* e que foi confirmado no *2016 World e-Parliament Report* de que os usos dessas ferramentas já estariam acontecendo sistematicamente e com grande centralidade²³. Em 99% dos parlamentos nacionais há rede *Wi-Fi* disponível para parlamentares e em 90% há rede *Wi-Fi* para membros do *staff*. Nos dados de 2016, por exemplo, 86% dos parlamentos

²³ Ver Anexo 16

concordaram que as TICs são muito benéficas para o crescimento da capacidade de disseminação interna de informações e documentos e 89% concordaram que as TICs seriam benéficas para a disponibilidade e acessibilidade de informações pelo público.

Além disso, os dados do *2016 World e-Parliament Report* concluíram que a maioria dos parlamentares desejam melhorar seu uso de tecnologias de informação em alguns pontos principais. Primeiramente ampliar a capacidade de disseminação de informação e documentos para membros e staff (86%), em segundo lugar proceder a entrega mais eficaz e rápida de informações e documentos para os parlamentares (75%), em terceiro lugar aumentar a eficácia e rapidez da publicação dos relatórios dos procedimentos do plenário (59%) e em quarto lugar os parlamentos indicam que deve haver uma melhor organização de documentos (58%). Esses quatro primeiros pontos demonstram, de alguma forma, a identificação de um déficit informacional e dificuldade de acesso às informações pelo próprio parlamento. O que corrobora com esta tese quando levantou-se que, de fato, há um déficit informacional dentro do legislativo e deve haver um esforço para diminuí-lo, propondo que uma pequena parte desse imbróglio seja resolvida com o uso das TICs. Em quinto lugar, e com um crescimento de impressionantes 36%, se comparados o *2016 World e-Parliament Report* (55%) ao *2012 World e-Parliament Report*, (19%), está a indicação que precisa haver um esforço maior na capacidade de disseminação de informações para os cidadãos. Também em 2016, 48% dos parlamentos concordam que deve haver uma maior interação com os cidadãos (um crescimento de 25% do resultado para esse tópico em 2012). (Ver Anexo 17).

Tentando encaminhar a discussão feita aqui para o recorte proposto, o Brasil, salienta-se a ampla análise feita por Sérgio Braga (2007) sobre a informatização²⁴ dos órgãos legislativos na América do Sul, a conclusão parece ser, de maneira geral, positiva. Para o autor na América do Sul existiram quatro grupos identificáveis de órgãos parlamentares e o nível de informatização

²⁴ O grau de informatização proposto por Braga (2007) baseou-se nas seguintes dimensões: “1) Disponibilização de informações básicas ao público mais amplo interessado em navegar nos sites parlamentares; 2) Estrutura do processo decisório, ou seja, informações sobre encarregados de processar os ‘inputs’ e ‘outputs’ relevantes de cada casa. 3) Recrutamento dos agentes encarregados de participar do processo decisório (Bancada; informações biográficas, atuação parlamentar). 4) Processo decisório propriamente dito; 5) Modalidades de interação “vertical” com o público e disponibilização ao mesmo de informações sobre o funcionamento parlamentar, que transcendam o processo legislativo stricto sensu; 6) Informações básicas sobre a estrutura administrativa da casa; 7) Interação ou comunicação “horizontal” dos parlamentares com outras instituições do sistema político” (BRAGA, 2007:20-22).

de seus legislativos: 1) Legislativos com alto grau de informatização; 2) Legislativos com grau médio-alto de informatização; 3) Legislativos com grau médio-baixo de informatização; 4) Legislativos com baixo grau de informatização. Considerando essas categorias a Câmara dos Deputados e Senado Federal brasileiros e as casas legislativas unicamerais de Peru e Venezuela estariam qualificados no nível 1), alto-grau de informatização. Já as casas legislativas de Chile, Argentina, Uruguai e o Senado paraguaio se encontrariam no grupo 2), Médio-alto grau de informatização. As casas legislativas dos países bicamerais de Bolívia, Colômbia e a do país unicameral Equador, além da Câmara dos deputados paraguaia, estariam no grupo 3), legislativos com grau médio-baixo de informatização; Por fim, no grupo com baixo-grau de informatização está uma única casa legislativa, a Assembleia Nacional da Guiana.

O diagnóstico feito por Braga (2007), e usando como base comparativa os dados de Braga (2004), é de que os legislativos sul-americanos apresentam níveis bastante razoáveis de informatização e tem sim feito importantes esforços para disponibilizarem aos cidadãos informações inteligíveis e assim aumentarem a transparência. “O que se observa é uma busca consistente e muitas vezes ‘molecular’ de maior transparência do funcionamento dos sistemas políticos, dos órgãos parlamentares e do comportamento dos políticos sul-americanos, e as TICs são um instrumento auxiliar de fundamental importância nesse processo” (BRAGA, 2007:47).

3.3 Da importância das mídias sociais para a política

Em pouco tempo o universo da internet mudou muito e velozmente, como exemplificou Wilson Gomes (2009):

Vimos computadores sem internet no início dos anos 1980; vimos internet sem *web* no final daquela década; vimos a *web* colocar os computadores ao alcance de qualquer um nos anos 1990 e vemos internet e *web* sem computadores menos de duas décadas depois (GOMES, 2009:32).

Em 15 anos muitas mudanças aconteceram e pode haver assim possibilidades de estabelecer marcos de análise. Discutindo o uso político da internet, Wilson Gomes (2009) chega a fazer uma divisão sistemática das modalidades das possibilidades oferecidas pela internet para campanhas política. Nessa tipologia há um primeiro momento identificado como “proto-*web*”, outro identificado como “*web*” e um último identificado como “pós-*web*”. No momento de

proto-*web* a ferramenta central era o e-mail, computadores estavam conectados à rede essencialmente com a função de fazer correspondência à distância e acabavam servindo como uma espécie de combinação de máquinas de escrever e aparelhos de fax. Então, a partir de meados dos anos 1990, vieram as campanhas baseadas na “*web*”, em que as atividades giravam em torno dos sites e havia, no máximo, ligações com banco de dados de arquivos específicos. A partir desse ponto começou-se a inaugurar canais de interlocução e algum nível de interatividade com o eleitor. “A partir dessas páginas e dos seus recursos, confirmavam-se os militantes, comunicava-se com a imprensa, abriam-se canas de feedback com o eleitor e arrecadavam-se fundos” (GOMES, 2009:32). Obviamente que em um primeiro momento o material circulado nos sites não era uma inovação e em geral, como salienta Gomes (2009), esse material online era uma cópia do material offline. Só mais tarde o que era totalmente *Web* 1.0 se transformou para *Web* 2.0 e assim houve o avanço em um padrão tecnológico e finalmente a introdução de “hipertexto, recursos multimídia, convergência de aplicativos ou de dispositivos, banco de dados” (GOMES, 2009:32). O padrão que se reconhece como *Web* 2.0 e que introduziu um padrão tecnológico diferenciado e definitivo veio, de acordo com Gomes (2009) nas eleições presidenciais d americanas dos anos 2000. O que fundou o que Wilson Gomes (2009) nomeou como “pós-*web*”. Esse momento pós-*web* estabelece um novo modo de fazer campanha política na internet e lança um novo modo de fazer campanha política na internet no momento que utiliza páginas *web* somente para redirecionar o tráfego e não mais como o centro operacional da mobilização online. Sendo que esse tráfego vai remeter o eleitor a “sítios de compartilhamento de vídeo ou de fotos, para sítios de relacionamento, para sítios de atualização online, dentre outras ferramentas online” (GOMES, 2009:32). Nas eleições americanas de 2008 é introduzido um léxico própria do mundo histórico de evolução das redes, termos como “*social networking sites, video-sharing sites, microblogging, feeds, Flickr, SMS, etc.*” (GOMES, 2009:32) tornam-se comuns. De acordo com Gomes (2009), a campanha online de Obama gastou 16 milhões de dólares em publicidade online, sendo que o maior candidato rival, do Partido Republicano, gastou apenas 3,6 milhões de dólares.

De fato, um marco histórico significativo em relação ao uso da internet pela política ocorreu na campanha eleitoral de 2008 do ex-presidente americano Barack Obama. Nesse momento pareceu haver a inauguração de um novo paradigma do que se trata do fazer campanhas eleitorais e dos métodos de comunicação política dos representantes e, principalmente, do uso das mídias sociais digitais privadas na política. Ainda em 2007 a equipe de campanha de Barack Obama contratou dos fundadores do *Facebook* para o desenvolvimento de sua campanha online

(GOMES, 2009:32) ainda nas primárias eleitorais. Houve então, como caracterizou Wilson Gomes (2009), pelo viés imputado pela coordenação da campanha, “um emprego sem precedentes das chamadas mídias sociais” (GOMES, 2009:33). O ex-presidente americano Barack Obama esteve presente nas mídias sociais *Facebook*, *Twitter*, *Youtube*, *MySpace*, *LinkedIN*, *Flickr*, *Digg*, *iTunes*, *BlackPlanet*, *MiGente*, *AsianAve*, *Glee*, *Faithbase*, além de ter criado sua própria rede social, chamada de *My.Barack.Obama*, ou simplesmente *MyB.O.* (GOMES, 2009)

Desse modo, a entrada das mídias sociais na lógica da política e de seu uso maciço pelos candidatos e políticos há a anunciação de uma nova era, a pós-*web*. (BRAGA; PIRES; CARLOMAGNO, 2014:06).

Lilleker e Michalska (2011) salientam que a interação conversacional entre representante e representado pode ser facilitada de várias maneiras na internet, sendo que essas discussões políticas criarão um “*online constituency*”. Estas áreas de discussões podem ser construídas em *sites*, *weblogs*, etc. No entanto, Lilleker e Michalska (2011) acentuam que especificamente em mídias sociais essa comunicação permite interações menos formais com o legislador e entre usuários. Williamson (2009) adianta, inclusive, que o *Facebook* se tornou bastante popular entre os políticos e possibilita o uso do recurso da postagem mural como lugar onde permite-se a colocação de itens e comentários. Assim o uso de plataformas de mídias sociais pode desempenhar um papel central na política anexando “visitantes” (que no caso de páginas de parlamentares serão os eleitores) na presença online do “anfitrião” (os parlamentares). (LILLEKER, MICHALSKA, 2011). Sander (2005), discutindo o caso do Meetup.com nas campanhas eleitorais dos EUA, levanta que fornece canais de comunicação entre eleitores e eleitos de fato é uma proposta que ele nomeia de “*win-win*” já que, com um investimento baixo envolve com certa acuracidade os indivíduos com aqueles que os representam. Sendo que, se o tráfego de dados para o parlamentar aumentar e mais recursos (de todos os tipos) forem destinados à esta atividade, então pode ocorrer algum grau de construção de na comunidade pelos parlamentares.

Obviamente quando se trata do uso de mídias sociais não há garantias de fidedignidade em relação à quem responde ao comentário do eleitor. Braga, Pires e Carlomagno (2014), em aplicação de pesquisa às assessorias de comunicação dos gabinetes das 27 assembleias legislativas estaduais brasileiras, concluíram que eram poucos os parlamentares que davam

conta ou mantinham totalmente toda a responsabilidade sobre as atividades de suas redes sociais, tanto por falta de competência em lidar com a tecnologia, quanto por falta de tempo. No entanto, apesar da maioria não terem a habilidade suficiente para a manutenção solo de sua presença na *web*, a maior parte desses parlamentares considerava a internet como ferramenta integrante e importante do mandato. (BRAGA; PIRES; CARLOMAGNO, 2014).

Especificamente sobre o uso do que é o objeto principal deste trabalho, as mídias sociais, vê-se informações interessantes. O *2016 World e-Parliament Report* salienta que para os parlamentos os três maiores métodos de comunicação com os cidadãos são as mídias sociais (efetivamente as páginas dos parlamentos no *Facebook*) – 58%, os programas de TV – 50% e o *Twitter* – 48%. A conclusão do *2016 World e-Parliament Report* sobre uso de ferramentas de comunicação social nos parlamentos é a de que parlamentos tem tido que encontrar um equilíbrio entre o uso de mídias sociais e os métodos tradicionais de comunicação, contudo esse equilíbrio só virá com a prática. É interessante perceber que o relatório *2016 World e-Parliament Report*, produzido pela Inter-Parliamentary Union (IPU) conclui que o usos das mídias sociais é central e exigirá um esforço de adaptação das organizações parlamentares:

A mídia social não existe no vácuo: seu uso depende do contexto e está sujeito aos códigos de prática existentes para a comunicação eo uso apropriado dos meios digitais. E enquanto os parlamentos devem agir de acordo com os protocolos e alinhar com as estratégias de comunicação e engajamento desenvolvidas internamente, no parlamento, as mídias sociais operam em seu próprio espaço e de acordo com seu próprio conjunto de regras, além da influência ou controle dos parlamentos. As ferramentas digitais estão a ser utilizadas pelos parlamentos de várias formas, a fim de informar, educar e envolver os cidadãos de forma mais eficaz. Ferramentas de mídia social são boas para manter contato com o público, para compartilhar informações e atrair pessoas para se conectar mais profundamente.. (IPU. *2016 World e-Parliament Report*, 55-56).

No Anexo 18 pode-se ainda observar os métodos para a comunicação com os cidadãos, excluindo *websites* e email, e o uso e o planejamento futuro de uso dos parlamentos. Pode-se notar que mais de 80% dos parlamentos usam ou planejam usar redes sociais. Além disso os

três principais objetivos da comunicação digital para os parlamentos é informar os cidadãos sobre questões políticas e proposições legislativas (74%), em segundo lugar, explicar o que o parlamento faz (64%) e em terceiro lugar, engajar mais os cidadãos no processo político (62%). Esse terceiro lugar, de fato, corrobora com o entendimento de que parlamentos tem se esforçado para trilhar um caminho de maior abertura aos cidadãos e também de incluir os cidadãos no processo deliberativo e de construção de políticas, principalmente utilizando as ferramentas trazidas pelas TICs.

Os dados encontrados por Braga, Pires e Carlomagno (2014) corroboram, de fato, com a atenção que os parlamentares têm tido com a internet. Por exemplo, 83,8% da amostragem de gabinetes dos deputados estaduais entrevistados tem, no mínimo, um funcionário dedicado exclusivamente ao gerenciamento da internet e mídias sociais²⁵. Sendo que, como destacam Braga, Pires e Carlomagno (2014), a importância estratégica que mídias sociais tem no corpo do mandato pode ser demonstrada primeiramente na proximidade que a assessoria de mídia social tem com o legislador, “75,6% caracterizaram como 4 e 5 sua proximidade com os parlamentares numa escala de 1 a 5, embora os assessores tenham certa autonomia para publicar os conteúdos e não sejam diretamente monitorados pelo parlamentar” (BRAGA; PIRES; CARLOMAGNO 2014:14). A relevância da gestão das mídias sociais também pode ser demonstrada “pelo grau de importância que os parlamentares dão às demandas manifestadas pelos cidadãos nas mídias sociais, com cerca de 80% delas sendo encaminhadas pelos

²⁵ “[...] devido ao relativamente baixo volume de respostas, a amostra não pode ser considerada representativa do universo. Este foi um pré-teste de estudo mais aprofundado que estamos empreendendo. É, também, possível que exista um viés, dada a proporcionalidade das respostas. O PT representa 35,1% da amostra, seguido por PMDB e PSD, com 10,8% cada, e PSDB e PDT, com 8,1%. Ainda são representados na amostra 13 DEM, PCdoB, PPS, PTB, PMN, PTC, PTdoB e PV. O sul está claramente sobrerrepresentado, com 27% das respostas, enquanto o sudeste, com 37,8%, apresenta subrepresentação dos parlamentares de São Paulo e Rio de Janeiro e sobre-representação de Minas Gerais. O primeiro empecilho para aplicação do survey online foi o acesso aos parlamentares: 8% (101 casos) não tinha e-mail e em 14% (176 casos), após enviado o email, o mesmo retornou, acusando algum tipo de erro (endereço inexistente, caixa cheia, etc). Então, antes de começarmos, testamos o grau de associação entre status do e-mail (não tem e-mail, retornou ou entregue) e partido político, para verificar se determinados partidos apresentavam menor responsividade neste critério. No teste de qui-quadrado as estas variáveis (partidos e status do e-mail) não apresentam resultados relevantes (acima no nível crítico), não estando, portanto, associadas. No entanto, o “status do e-mail” está altamente associado com o estado do parlamentar. Neste caso, o teste apresenta valor de altíssima associação (430, sendo significativo a partir de 82” (BRAGA; CARLOMAGNO; RODRIGUES, 2014:12-13).

assessores aos parlamentares” (BRAGA; PIRES; CARLOMAGNO, 2014:14). É interessante ainda saber que “37,8% já utilizou publicidade paga online (como anúncios no *Facebook* ou links patrocinados no Google)” (BRAGA; PIRES; CARLOMAGNO, 2014:15).

Portanto é relevante suscitar que, mesmo que parlamentares não estejam pessoalmente atuando em suas redes sociais, seu mandato está de alguma forma envolvido e considera o desenvolvimento da gestão de mídias sociais uma atividade central e que deve ser função realizada com a devida atenção e dedicação. Por exemplo, isso pode ser visto em Braga, Pires e Carlomagno (2014) quando 94,60% das assessorias parlamentares considerou as mídias sociais como uma atividade muito importante e essencial como forma de contato do gabinete do parlamentar com o cidadão, dado este que empatou com o “corpo-a-corpo” (94,60% consideram essa atividade como muito importante e essencial).

Os dados coletados por Braga, Pires e Carlomagno (2014) também demonstraram que numa escala de 1 a 5, em que 1 equivale a uma baixa importância e 5 a uma alta importância no exercício do mandato parlamentar, o *Facebook* obteve 75,70% de classificações como uma atividade de alta importância e o *Twitter* obteve 27% de classificações como alta importância. Além disso, os autores também demonstraram que entre os meios usados para divulgar ações junto à base eleitoral os gabinetes de parlamentares consideraram internet e mídias sociais com uma taxa de 78,40% de importância muito elevada, sendo que dentre os outros meios de divulgação foi o que obteve a maior expressividade em sua importância. Por fim, Braga, Pires e Carlomagno (2014) identificaram nos dados sobre os deputados estaduais que para os gabinetes dos parlamentares a importância real das mídias sociais como fontes de informações do gabinete para o exercício da atividade parlamentar e o gerenciamento do mandato é de 78,40%. O que demonstra mais uma vez como as mídias sociais vem tornando-se ferramenta central e, de fato, utilizada nos mandatos dos parlamentares brasileiros.

Focando exatamente nos espaços que se investiga, volta-se a atenção para e iniciativa localizadas que usa a ferramenta do *Facebook*

Quando Pereira e Sátyro (2016) Cardon (2012) Kies (2010) Gomes (2010) Wojcieszak e Mutz (2011) e Wright (2012) discutem sobre a dificuldade de cidadãos participarem de espaços digitais institucionais de política na Internet, parece que o uso político das plataformas privadas – *Facebook* – podem ser uma boa solução para suprir essa demanda, já que os cidadãos já

frequentam as mídias sociais por demandas pessoais diversas.

Facebook

Cláudio Penteadó (2012) sublinha que vivemos em uma sociedade interconectada na qual as mídias sociais têm atraído cada vez um número maior de usuários, sendo que essas mídias sociais podem ser de diversos tipos: podem ser “redes sociais (*Facebook, Orkut, etc*), mídias colaborativas (*Wikipédia*), mundos virtuais (*Second Life*), jogos online, blogs e compartilhamento de arquivos multimídia (*Youtube, Flickr, Fotolog, etc.*)”. No entanto, no que se refere às redes sociais, o autor chama atenção de que elas não nasceram com a internet, fazem, na verdade parte da estrutura da sociedade, a rede mundial de computadores só fez com que essas redes sociais ganhassem uma dimensão maior.

Nesse contexto Penteadó (2012) aponta para o destaque global do *Facebook*, principalmente por sua rápida popularização. Criado por Mark Zuckerberg em 2004, com base em um pré-projeto protótipo chamado Facemash - criado por Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, Dustin Moskovitz e Chris Hughes²⁶, o *Facebook* tem esse nome porque fazia referência ao livro físico que dispunha os rostos dos universitários das universidades americanas e era usado pelos alunos para conhecerem seus colegas e primeiramente se popularizou dentro do meio universitário americano, segundo Cláudio Penteadó (2012). Hoje, de fato se configura como um espaço de sociabilidade entre seus usuários.

A autora Sara Bentivegna (2012b) chama atenção de que dentre as plataformas chamadas “mídias sociais”, o *Facebook* deteria a primazia absoluta quanto ao número de usuários. No Brasil esta ferramenta, de fato, é muito popular e o crescimento de usuários tem sido visível. Se em maio de 2014 o Brasil tinha 70,5 milhões de usuários²⁷, em Abril de 2017 foi registrado 123.000.000 milhões de usuários, o que corresponde a uma taxa de penetração na população brasileira de 53,9%²⁸. Sendo que o total de usuários no mundo perpassa o número de 1.679

²⁶<https://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/a-origem-do-Facebook-4934191>

²⁷ Dados retirados de “The Statistics Portal” – “Leading countries based on number of *Facebook* users as of May 2014 (in millions)” - (01/03/2016)

²⁸ Dados retirados de “The Statistics Portal” – “Leading countries based on number of *Facebook* users as of May 2014 (in millions)” - (08/05/2017)

bilhão de pessoas (dados de junho de 2016)²⁹, o que equivale a uma penetração de 22,9% no mundo. Isso faz com que o Brasil seja o terceiro país com mais usuários no mundo e só vem atrás de Estados Unidos e Índia³⁰.

Sara Bentivegna inicia a discussão sobre o uso do *Facebook* colocando que “[...] nos domínios das mídias sociais existem todas as condições para que se recupere uma relação direta entre políticos e cidadãos”. (*Tradução minha*. BENTIVEGNA, 2012: 93) A autora, no entanto, chama atenção para um conflito que pode advir da relação representante/representado nas novas mídias, para Sara Bentivegna (2012) esse espaço pode ser sim utilizado pelo parlamentar de forma que conviva no mesmo ambiente que seus eleitores, o frequente cotidianamente e interaja com eles em condições normais, mas essa convivência está muito relacionada à não presença de autoridade em sua voz, este tem que se construir como um membro como qualquer outro. Para tanto o caminho é único para o parlamentar, esse precisa “cultivar” a relação com o representado, e só assim ele se afastará da possibilidade de confrontos diretos. (BENTIVEGNA, 2012)

Pela destacada importância do *Facebook* dentre as novas mídias e pelas novas formas de interatividade que cria entre representante e representados, esse foi escolhido como o espaço a ser observado nesta tese.

Especificamente sobre o uso para o fazer político do *Facebook*, como apontou Cláudio Penteadó (2012), não há ainda uma conclusão fim. No entanto, o que se vem percebendo desde Castells (2009) e ainda em Aggio (2010), Carlson e Stranderberg (2008) e Penteadó (2012) é que “as redes também podem funcionar como espaço para a circulação e produção de informações políticas ampliando o público e as possibilidades de participação política” (PENTEADO, 2012:10).

Cristina Leston-Bandeira e David Bender (2013) afirmam que, especificamente sobre os parlamentos, que esses nunca foram tão ativos no desenvolvimento de estratégias para promover o engajamento, sendo que esse engajamento vai desde programas educacionais até

²⁹ Dados retirados de “Internet World Stats” - *Facebook* users on June/2016 – (08/05/2017) - <http://www.internetworldstats.com/>

³⁰ Dados retirados de “The Statistics Portal” - Leading social networks worldwide as of January 2016, ranked by number of active users (in millions) - (08/05/2017)

contas de redes sociais. Os últimos autores, assim como Penteado (2012), também colocam que ainda se pode mensurar pouco sobre a implicação dessas novas iniciativas e o quanto impactam nas formas tradicionais de engajamento, no entanto, Leston-Bandeira e Bender (2013) apontam que mídias sociais parecem ter um potencial considerável para desenvolver as habilidades de parlamentos de promover um engajamento mais substantivo entre cidadãos e a instituição.

3.4 Uso da internet por parlamentares da 55ª Legislatura

O estudo que se constrói nesta tese tem por objetivo propor um modelo analítico para pensar como se dá o mecanismo o agendamento dentro das páginas de parlamentares brasileiros. Para tanto considerou-se fundamental que se entenda com dados atualíssimos como tem sido a presença de parlamentares, especificamente dos deputados federais brasileiros, na internet e especificamente no *Facebook*. A visualização com clareza deste panorama é importante para que se entenda que a presença de deputados federais brasileiros no *Facebook* tem sido maciça, assim como a presença da sociedade brasileira, como pode se observar nos diversos dados apresentados nos capítulos anteriores. Assim, vê-se que representantes e representados estão sim frequentando o mesmo espaço de interessam ao mesmo tempo e é por essa concomitância de presenças de representantes e representados pode-se, estrategicamente, construir um canal real de comunicação, e mais que isso, pode-se construir um mecanismo robusto de agendamento informacional que beneficia ambas partes (eleitos e eleitores).

3.4.1 Sobre os dados e metodologia de coleta

Para a apresentação desse macro panorama de presença de deputados brasileiros serão usados dois amplos bancos de dados, o primeiro e fundamental foi construído pela autora desta tese, de estágio sanduíche na *Università degli Studi di Roma "La Sapienza"* sob a orientação da Professora Sara Bentivegna, entre abril de 2016 e julho de 2016 e teve a maioria de suas informações atualizadas em março e abril de 2017. Um banco de dados secundário será usado para a comparação e entendimento da evolução da presença de deputados federais na Internet, esse banco foi construído dentro da pesquisa “Interações digitais entre o sistema político e sociedade civil. Um estudo comparativo entre os parlamentares da Câmara dos Deputados e da Assembléia Legislativa de Minas Gerais”, coordenada pelo Professor Marcus Abílio Gomes Pereira na Universidade Federal de Minas Gerais. Sendo que os dados foram coletados entre

abril de 2013 e julho de 2013.

A unidade de análise deste trabalho são os parlamentares brasileiros, mais especificamente os deputados federais da Câmara dos Deputados brasileira. O recorte temporal principal deste estudo de caso é a 55ª Legislatura da Câmara dos Deputados (2015 – 2018). A configuração da ocupação das cadeiras de deputados federais analisada foi baseada na listagem retirada do Portal da Câmara dos Deputados brasileira (<http://www2.camara.leg.br/>) em 26 de Abril de 2016 (Anexo 19). A partir dessa listagem foi desenvolvido um amplo banco de dados contendo as informações do universo dos deputados federais brasileiros, ou seja, 513 deputados. As variáveis coletadas neste banco dizem respeito a informações biográficas e das presenças de deputados federais brasileiros nas redes sociais. São elas:

- 1) *Nome do deputado*
- 2) *Ideologia política*
- 3) *Partido*
- 4) *Estado a que representa*
- 5) *Data de nascimento*
- 6) *Sexo*
- 7) *Escolaridade*
- 8) *Primeiro mandato*
- 9) *Gabinete*
- 10) *Email*
- 11) *Perfil de Facebook*
- 12) *Perfil de Facebook – Data*
- 13) *Perfil de Facebook – Número de Amigos*
- 14) *Perfil de Facebook – Número de Seguidores*
- 15) *Página de Facebook*
- 16) *Página de Facebook – Data*
- 17) *Página de Facebook – Número de Identificação (ID)*
- 18) *Página de Facebook – Número de Curtidas*
- 19) *Página de Facebook – Número de Posts de 19/09/2016 a 26/09/2016*
- 20) *Página de Facebook – Número de Curtidas de 19/09/2016 a 26/09/2016*
- 21) *Página de Facebook - Número de Reações de 19/09/2016 a 26/09/2016*
- 22) *Página de Facebook - Número de Comentários de 19/09/2016 a 26/09/2016*
- 23) *Página de Facebook – Número de Compartilhamentos de 19/09/2016 a 26/09/2016*
- 24) *Grupo de Facebook*
- 25) *Grupo de Facebook – Data*
- 26) *Grupo de Facebook – Membros*

As variáveis de 1) a 10) foram coletadas, em sua maioria no Portal da Câmara dos Deputados brasileira (<http://www2.camara.leg.br/>). Destas informações, as que não constavam no Portal da Câmara dos Deputados, foram retiradas dos seguintes sites: Atlas Político

(www.atlaspolitico.com.br); Ranking Político (www.politicos.org.br) ou no Eleições 2014 (www.eleicoes2014.com.br).

As variáveis de 11) a 26) foram coletas na rede social *Facebook*, com algumas especificidades. Para identificar a variável “12) Perfil do *Facebook* – Data” e a variável “16) Página de *Facebook* – Data” definiu-se que essa seria registrada como a primeira postagem da linha do tempo do parlamentar. Teve-se o cuidado de tentar identificar postagens que de fato foram feitas naquela época e não colocadas depois na linha do tempo. Também se fez uma contra-prova analisando-se o “álbum de fotos de perfil” do deputado. Vendo a primeira foto de perfil pode-se ver se a data se assemelha a da primeira postagem. Comparando-se as duas datas, da primeira postagem e da primeira foto de perfil publicada, admite-se como nascimento do perfil no *Facebook* a data mais jovem.

Para capturar a variável “17) *Página de Facebook* – Número de Identificação (ID)”, necessária para a captura de postagens e comentários posteriormente, utilizou-se três páginas: <https://lookup-id.com/>; <http://findmyfbid.com/>; <https://pt.piliapp.com/Facebook/id/>.

Para uma análise de profundidade dos parlamentares brasileiros e que será desenvolvido no último capítulo, em que haverá o momento do estudo aprofundado das páginas de 20 deputados federais para a identificação do mecanismo de alarme de incêndio informacional nas redes sociais, definiu-se um recorte de uma semana, esta foi de 19 de setembro de 2016 a 26 de setembro de 2016. A escolha desta semana teve alguns motivos específicos importantes. Primeiramente a semana não poderia estar muito distante do momento em que se definiu o universo de deputados a serem estudados (26 de abril de 2016), isso porque não poderia-se correr o risco que muitos deputados titulares tivessem sido substituídos por deputados suplentes. No entanto, a data também específica da coleta de postagens em profundidade também não poderia ser entre 2 de dezembro de 2015 a 31 de agosto de 2016, já que se tratou de um período peculiar e que poderia ter impacto interveniente forte nas informações coletadas, este foi o processo de impeachment da Presidenta Dilma Rousseff. Também a data de coleta dos dados deveria ser anterior a 2 de outubro de 2016, datas das eleições para os cargos de prefeito e vereador em âmbito nacional e poderia alterar, de alguma forma, a configuração do plenário da Câmara dos Deputados. Assim foi feita a escolha da semana de 19 de setembro de 2016 a 26 de setembro de 2016, por talvez configurar-se como uma semana “neutra” e supostamente por ser uma amostra de um momento de normalidade nas atividades

parlamentares e nas discussões realizadas.

A captura das postagens e comentários dos 513 deputados federais ocorreu nas páginas públicas de *Facebook* destes. A captura ocorreu nas páginas do *Facebook* dos parlamentares e não nos perfis dos parlamentares, primeiramente porque considera-se que as páginas do *Facebook* o principal acesso nesta rede social, já que estas páginas são obrigatoriamente públicas, têm todas as informações visíveis e são especificamente para figuras públicas. Por isso são, de fato, os canais oficiais dos parlamentares no *Facebook*. Os perfis, pelo contrário, têm um caráter pessoal e, na maioria dos casos são restritos a amigos.

Enfim, para a coleta das postagens e comentários das páginas públicas dos 513 deputados federais, no período de 19 de setembro de 2016 a 26 de setembro de 2016, foi usado o aplicativo *Netvizz* (<https://apps.Facebook.com/Netvizz/>) (RIEDER, 2013). O *Netvizz* é um aplicativo desenvolvido pelo DMI - *Digital Methods Initiative*, coordenado por Bernhard Rieder (*Associate Professor of New Media at the University of Amsterdam*).

3.4.2 Panorama da 55ª Legislatura (2015-2018)

Para que haja um pleno entendimento do pano de fundo da conjuntura política é importante que aqui se apresente em alguma medida o panorama da 55ª Legislatura da Câmara dos Deputados (2015 – 2018). Em alguns momentos também serão usadas informações da 54ª Legislatura da Câmara dos Deputados (2011 – 2015).

Primeiramente pode-se observar na Tabela 1 a distribuição dos deputados federais brasileiros no ano de 2015 por estado brasileiro. Vê-se que São Paulo é o estado com o maior número de cadeiras reservadas, são 70. Empatados em último lugar em número de cadeiras, 8, estão, Acre, Amazonas, Amapá, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Tabela 1. Frequência deputados por estado brasileiro, 55ª Legislatura (2015 - 2018), Brasil.

Estado brasileiro	Frequência
São Paulo	70
Minas Gerais	53
Rio de Janeiro	46
Bahia	39
Rio Grande do Sul	31
Paraná	30
Pernambuco	25
Ceará	22
Maranhão	18
Goiás	17
Pará	17
Santa Catarina	16
Paraíba	12
Espírito Santo	10
Piauí	10
Alagoas	9
Acre	8
Amazonas	8
Amapá	8
Distrito Federal	8
Mato Grosso do Sul	8
Mato Grosso	8
Rio Grande do Norte	8
Rondônia	8
Roraima	8
Sergipe	8
Tocantins	8
TOTAL	513

Fonte: Câmara dos Deputados, Brasil.

Para visualizar melhor a distribuição de deputados federais por regiões brasileiras, pode-se atentar à Tabela 2 e perceber que a região com mais deputados é a região Sudeste, contando com 179 deputados federais e por último vem a região centro-oeste com 41 deputados federais.

Tabela 2. Frequência deputados federais por estado brasileiro, 55ª Legislatura (2015 - 2018), Brasil.

Região geográfica	Frequência
Sudeste	179
Nordeste	151
Sul	77
Norte	65
Centro-Oeste	41
TOTAL	513

Fonte: Elaboração Própria

Já na Tabela 3 demonstra-se a distribuição de deputados federais por partidos na data da coleta dos dados, 26 de Abril de 2016. Pode-se observar que o partido com mais cadeiras na Câmara dos Deputados brasileira é o PMDB, com 65 cadeiras, ou seja, 12,7% das cadeiras, em segundo lugar vem o PT, com 58 cadeiras (11,3%), em terceiro lugar está o PSDB com 52 cadeiras (10,1%). Chama-se atenção para a extrema fragmentação partidária apresentada por essa legislatura. A autora Ana Luíza Backes (2015) salienta que “o ponto preocupante não se localiza no número de legendas que conquistaram cadeiras [...], mas sim no grau de dispersão da representação entre os partidos” (BACKES, 2015:10). Constatase que, na Câmara dos Deputados, a concentração é baixíssima e que não há partidos grandes. Backes (2015) chama atenção para o fato de que os três maiores partidos da Câmara dos Deputados têm pouco mais de um terço da Casa, o que faz com que a Câmara dos Deputados brasileira seja uma das casas legislativas com a maior fragmentação do mundo. Se os partidos brasileiros têm se tornado, de alguma forma, menos fortes no contexto da Câmara dos Deputados brasileira, faz sentido que a análise desta tese se debruce nas figuras do indivíduo parlamentar, já que parece que na 55ª Legislatura houve uma arrancada em direção a um maior personalismo no Legislativo. Isso porque a fragmentação partidária possivelmente não demonstra um fortalecimento dos pequenos partidos, mas um fortalecimento das candidaturas personalistas e que se filiam a partidos só por exigência das normas.

Tabela 3. Frequência deputados por partido, 55ª Legislatura (2015 - 2018), Brasil.

Partido	Frequência	Porcentagem
PMDB	65	12,70%
PT	58	11,30%
PSDB	52	10,10%
PP	48	9,40%
PR	40	7,80%
PSD	35	6,80%
PSB	31	6,00%
DEM	29	5,70%
PRB	21	4,10%
PDT	19	3,70%
PTB	19	3,70%
Solidariedade	14	2,70%
PTN	13	2,50%
PCdoB	10	1,90%
PPS	9	1,80%
PSC	9	1,80%
PHS	7	1,40%
PROS	7	1,40%
PV	7	1,40%
PSOL	6	1,20%
REDE	4	0,80%
PEN	3	0,60%
PTdoB	3	0,60%
PSL	2	0,40%
PMB	1	0,20%
Sem partido	1	0,20%
TOTAL	513	100%

Fonte: Elaboração Própria

A Tabela 04 demonstra a configuração por sexo na Câmara dos Deputados brasileira. Pode-se ver que a presença de mulheres na casa é baixíssima. Sublinha-se que apenas 9,6% dos deputados são do sexo feminino e o acachapante número de 90,4% são homens³¹.

³¹ É importante que se saliente aqui a situação precária da presença de mulheres parlamentares nas casas legislativas dos diversos países do mundo. Segundo o *Inter-Parliamentary Union* a média geral de mulheres parlamentares, somando-se países que tem somente câmara baixa e aqueles que tem câmara baixa e câmara alta, é de 23,5% (<http://www.ipu.org/wmn-e/world.htm>). A situação brasileira ainda é impressionantemente mais problemática, o país está em 154 colocação entre os 193 países pesquisados pelo IPU. Ficando atrás de países que impõe restrições severas às mulheres, como a Arábia Saudita, por exemplo (<http://www.ipu.org/wmn-e/classif.htm>). Dados atualizados em 1 de Julho de 2017

Tabela 4. Frequência deputados por sexo, 55ª Legislatura (2015 - 2018), Brasil.

Sexo	Frequência	Porcentagem
Masculino	464	90,4%
Feminino	49	9,6%
TOTAL	513	100%

Fonte: Elaboração Própria

A distribuição dos deputados federais brasileiros em relação a faixas etárias pode ser vista na Tabela 05. Nota-se que a maioria dos deputados federais, 53,4%, tem entre 41 e 60 anos.

Tabela 5. Frequência deputados por faixa etária, 55ª Legislatura (2015 - 2018), Brasil.

Faixa Etária	Frequência	Porcentagem
21 a 40	86	16,8%
41 a 60	274	53,4%
61 a 80	147	28,6%
80 +	6	1,2%
TOTAL	513	100%

Fonte: Elaboração Própria

Também se considerou importante uma maior visualização do panorama do contexto ideológico em que está localizado a Câmara dos Deputados brasileiro, assim foram classificados os deputados nas categorias dentro dos espectros ideológicos Centro, Direita e Esquerda. Para tanto foram usadas as mesmas categorias descritas nos textos de Carlos Ranulfo Melo (2011 e 2000). Nas palavras do próprio autor:

“[...] os partidos foram classificados em um contínuo esquerda-direita com base em uma média obtida a partir de três questões contidas no questionário aplicado aos deputados: tomando como base uma escala de 1 a 10, em que 1 representa a posição mais à esquerda e 10 a posição mais à direita, foi solicitado aos deputados que classificassem um conjunto de partidos que não o seu, que se auto classificassem e que classificassem seu próprio partido seguindo Castro, Nunes e Anastasia (2009), que trabalharam com os mesmos dados, foram considerados de esquerda os partidos cuja média obtida ficou entre 0 e 4 (PCdoB, PSOL, PT, PDT e PSB). Foram classificados como de centro aqueles situados entre 4,1 e 6,0 (PMDB, PSDB, PPS, PV, PSC, PTdoB, PHS, PSL, PMN, PRB e PSDC). À direita foram posicionados os que se

situaram acima de 6,0 (PTB, PR, DEM, PP, PTN e PAN). Ao final o conjunto dos deputados eleitos por partidos classificados à esquerda abrangeu 27,7% do universo pesquisado, os eleitos pelo centro, 45,2%, e aqueles cujo partido situava-se à direita, 26,7%” (MELO, 2011).³²

Como PSD e PRP não constavam citados nesse texto do autor recorreu-se ao texto do mesmo de 2000 onde ele os classifica como partidos de direita.

Também uma adaptação foi feita, dada a guinada à direita pelo PSC, e classificou-o como direita

Por fim a categorização construída nesse trabalho se descreve assim:

b) Partidos de Direita: PTB, PR, DEM, PP, PTN, PSD, PEN, PSC, PROS, PMB.

a) Partidos de Centro: PMDB, PSDB, PPS, PTdoB, PV, PHS, PSLPRB, Solidariedade, Rede

c) Partidos de Esquerda: PCdoB, PDT, PSB, PSOL, PT.

Pode-se aqui talvez se indagar da problemática de uma divisão ideológica de 2011 ser aplicada em uma legislatura que começou em 2015. No entanto, segundo Câmara (2016), após análises de comportamento de deputados de 1995 a 2014, ou seja, em governos de partidos diversos, coloca que

é possível identificar um posicionamento ideológico estável para os principais partidos da Câmara dos Deputados ao longo do tempo, este posicionamento ideológico de fato informa sobre as posições políticas dos deputados. Neste sentido os conceitos de esquerda e direita não devem ser entendidos como “caixas vazias”, para utilizar a expressão cunhada por Jean Paul Sartre, mas como polos da dimensão principal sobre a qual se estruturam as opiniões dos deputados (CÂMARA, 2016:89)

Enfim, pode-se ver a dispersão ideológica da 55ª Legislatura da Câmara dos Deputados

³² No Anexo 20 encontram-se as listagens dos partidos, com suas siglas, nomes completos,

brasileira. Nota-se na Tabela 06 que 39,80% dos deputados se localizam à direita, 35,90% localizam-se ao Centro e 24,20% na Esquerda e 0,2% não tinha partido.

Tabela 6. Frequência ideológica de deputados, 55ª Legislatura (2015 - 2018), 2015, Brasil.

Ideologia dos deputados	Frequência	Porcentagem
Direita	204	39,80%
Centro	186	35,90%
Esquerda	124	24,20%
Sem partido	1	0,20%
TOTAL	513	100%

Fonte: Elaboração Própria

Mais alguns aspectos a respeito da 55ª Legislatura interessantes trazidos por Backes (2015) tem a ver com as bancadas informais de interesses formadas pelos deputados federais. A autora levanta quatro bancadas informais no âmbito da Câmara de Deputados, dado o pertencimento de determinado deputado federal a categorias sociais específicas. Primeiramente assinala-se a bancada de empresários, que reúne “os parlamentares que sejam proprietários ou sócios de algum estabelecimento comercial, industrial, de prestação de serviços ou ainda proprietário de fazenda ou indústria agropecuária” (Backes, 2015:18) e conta com 220 deputados. Em segundo lugar a bancada ruralista, que além de contar com proprietários rurais ou atuantes na área do agronegócio, também conta com parlamentares que “assumem sem constrangimento a defesa de pleitos da bancada, não apenas em plenários e nas comissões, mas em entrevistas à imprensa e outras manifestações públicas” (Backes, 2015:18). Essa bancada ruralista conta com 110 deputados. Uma terceira bancada identificável é a bancada sindical, “são incluídos nesta contagem não apenas deputados que tinham cargos em sindicatos, mas também parlamentares que tinham relações com o movimento sindical, mesmo sem cargos, como por exemplo os advogados trabalhistas” (Backes, 2015:19). Sendo que essa bancada, de acordo com Backes (2015), teve uma diminuição clara se comparada à legislatura passada (72,8) e hoje são de 51 deputados. Por fim, Backes (2015) identificou a bancada evangélica como grupo importante no âmbito da Câmara dos Deputados brasileira, esta era de 75 deputados federais.

3.4.3 Panorama da presença de deputados federais brasileiros no *Facebook* (2016-2017)

Focando a análise na presença dos deputados nas redes sociais, inicia-se aqui a apresentação

dos dados sobre a presença destes no *Facebook*. Para que esta análise seja, de fato, contextualizada, se perpassará também pelos dados da presença parlamentar nas redes sociais em 2013³³. Isso porque entendeu-se que é central que se acompanhe de fato a grande evolução da apropriação do uso do Facebook pelos parlamentares brasileiros e em pouquíssimo tempo. Desta forma, poderá se compreender com mais eficiência o crescimento percebido no uso das TICs, especificamente redes sociais, pelos parlamentares brasileiros.

Os dados coletados por esta tese sobre o *Facebook* dos deputados federais foram levantados em 2016 e 2017.

Primeiramente pode-se ver na Tabela 07 que, em 2013, 62,16% dos deputados federais tinham páginas no *Facebook* e 36,84% não tinham páginas no *Facebook*. O que já seria considerado um nível alto de participação. No entanto, com dados que foram atualizados em Abril de 2017, que 97,90% dos deputados federais brasileiros tem *Facebook*, o que corresponde a 502 deputados federais. Sendo que somente 11 destes não tem *Facebook*, o que corresponde a apenas 2,10% dos deputados federais. Portanto, observa-se que, assim como a tendência mundial apresentado nos dados anteriormente, há um esforço global de se fazer presente na Internet e que há um esforço das elites parlamentares de estarem presentes no ambiente digital. Nesses dados percebe-se que, no caso dos deputados federais brasileiros houve em quatro anos um aumento de, aproximadamente, 34,74% nos membros que tem páginas no *Facebook*. Considera-se que em 2017 praticamente há presença universal dos deputados brasileiros nessa rede social privada.

Tabela 7. Frequência dos deputados federais por existência de páginas do Facebook, 2013 e 2017, Brasil.

<i>Facebook</i>	2013	2017
Não tem página no <i>Facebook</i>	189 36,84%	11 2,10%
Tem página no <i>Facebook</i>	324 63,16%	502 97,90%
TOTAL	513 100%	513 100%

Fonte: ALMEIDA (2014:13) e Elaboração Própria

³³ Os dados de 2013 perpassados aqui, foram analisados e publicados em “ALMEIDA, Helga (2014) Análise dos usos das NTICs pelos parlamentares brasileiros. Um estudo sobre o *Facebook* e Twitter pelos deputados federais brasileiros em 2013”. Sendo que os dados foram organizados na pesquisa “Interações digitais entre o sistema político e sociedade civil” (2013), organizado pelo Prof. Dr. Marcus Abílio Pereira Gomes (UFMG).

Sobre o número de deputados que possuem perfis pessoais identificáveis em 2017, constata-se que são uma proporção relevante, porém bem menor do que deputados que tem páginas públicas, como pode-se ver na Tabela 08. Assim, 48,10% tem perfis pessoais no *Facebook* e 51,90% não tem perfis pessoais. A manutenção também de perfis pessoais por uma parte importante dos deputados federais, demonstra uma estratégia de manutenção de vários canais de comunicação com os eleitores. Enquanto outros, que mantem apenas suas páginas como “figuras públicas” preferem uma maior centralização da comunicação.

Tabela 8. Frequência dos deputados federais por existência de perfis no Facebook, 2017, Brasil.

<i>Facebook</i> perfil	Frequência	Porcentagem
Não tem perfil no <i>Facebook</i>	266	51,90%
Tem perfil no <i>Facebook</i>	247	48,10%
TOTAL	513	100%

Fonte: Elaboração Própria

3.4.4 Panorama das páginas no *Facebook* de deputados federais brasileiros (2016-2017)

Para se entender em qual momento deputados federais criaram suas páginas públicas no *Facebook*, pode-se verificar a Tabela 9. Nesta pode-se ver que a maioria dos deputados tem o nascimento de suas páginas oficiais no *Facebook* entre os anos de 2013 (24,20%) e em 2014 (34,40%). Observa-se aqui que o pico em 2013 e 2014 também coincide com anos próximos ao pleito eleitoral, assim conjectura-se que as eleições possam talvez afetar a entrada dos deputados federais e redes sociais, aqui se pode observar especificamente o *Facebook*.

Tabela 9. Distribuição dos deputados federais por ano de entrada do Facebook, 2016, Brasil.

Ano	Páginas <i>Facebook</i>	Porcentagem
2010	8	1,70%
2011	53	11,00%
2012	91	18,80%
2013	117	24,20%
2014	166	34,40%
2015	35	7,20%
2016	10	2,10%
2017	3	0,60%
TOTAL	483	100%

Fonte: Elaboração Própria

Na Tabela 10 abaixo pode-se observar por faixas etárias a presença de deputados federais do *Facebook*. É possível concluir que todas as faixas etárias usam com alta frequência o *Facebook*. Salientando a faixa etária de parlamentares entre 21 a 40 anos que está 100% presente no *Facebook*. Enfim, conclui-se que não há diferenças substanciais entre faixas etárias e a possibilidade do parlamentar ter *Facebook*.

Tabela 10. Distribuição dos deputados federais por faixa etária X presença no Facebook, 2016, Brasil.

Faixa Etária	Presença do <i>Facebook</i>		TOTAL
	Tem Página	Não tem página	
21 a 40	86 100%	0 0%	86 100%
41 a 60	270 98,50%	4 1,50%	274 100%
61 a 80	142 96,6%	5 3,40%	147 100%
80 +	4 66,70%	2 33,30%	6 100%
TOTAL	502	11	513
	97,90%	2,10%	100%

Fonte: Elaboração Própria

O mesmo se observou em relação à ideologia dos deputados federais e sua presença no *Facebook*. Sendo que esta avaliação pode ser percebida nos dois tempos de análise, em 2013 e 2017 (ver Tabela 11). Se em 2013, sob um momento de presença mediana no *Facebook*, não havia grandes diferenças entre parlamentares de diversas ideologias, também em 2017 não há diferenças grandes percebidas. Destarte, verifica-se que o crescimento de páginas de parlamentares no *Facebook* cresceu, independentemente da ideologia na qual se enquadram.

Tabela 11. Distribuição dos deputados federais por presença no Facebook X posição ideológica, 2013 e 2017, Brasil.

Ter <i>Facebook</i>	Posição Ideológica						TOTAL	
	Esquerda		Centro		Direita		2013	2016
	2013	2016	2013	2016	2013	2016		
Não tem página no <i>Facebook</i>	54 33,96%	2 1,6%	62 36,96%	3 1,6%	67 40,12%	6 2,9%	189 37,06%	11 2,1%
Tem página no <i>Facebook</i>	105 66,04%	122 98,4%	116 63,04%	181 98,4%	100 59,88%	198 97,1%	321 62,96%	502 97,9%
TOTAL	159 100%	124 100%	184 100%	184 100%	167 100%	204 100%	510 100%	513 100%

Fonte: Elaboração Própria

Analisando-se mais profundamente o uso do *Facebook* pelos deputados federais da 55ª Legislatura, levanta-se primeiramente o número de curtidas nas páginas analisadas (Ver Tabela 12). Dentre os deputados federais que tem páginas no *Facebook* e tiveram ao menos uma curtida, pode-se contar 501. Sendo que o deputado federal que teve menos curtidas em sua página teve 54 curtidas (Deputado Federal Hermes Parcianello) e o deputado que obteve mais curtidas teve 3.995.585 milhões de curtidas (Deputado Federal Pastor Marco Feliciano)³⁴. A média de curtidas foi de 67.225,87 e o valor mediano foi de 20.350 curtidas.

Tabela 12. Medidas do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros, 2017, Brasil.

Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Curtidas no <i>Facebook</i>	501	54	3.995.585	20.350	67.225,87

Fonte: Elaboração Própria

Quando se observa a dispersão de curtidas entre deputados federais de diferentes regiões do país, é possível notar alguma diferença entre as medianas. Constatam-se na Tabela 13 abaixo as diferenças entre as medianas de curtidas entre as regiões brasileiras. Ressalta-se que a mediana é uma melhor medida de comparação neste caso, já que aponta o valor do meio das distribuições e não é influenciada por valores extremos.

Percebe-se que a mediana de curtidas na região Sudeste é maior, logo depois Gráfico 1 que os parlamentares da região Sudeste têm uma dispersão de curtidas em um patamar superior que o de outras regiões, também apresentam uma mediana de curtidas maior que as demais regiões. Em segundo lugar em mediana de curtidas está a região Centro-Oeste, em terceiro lugar a região Sul, em quarto lugar a região Nordeste e em quinto lugar a região Norte.

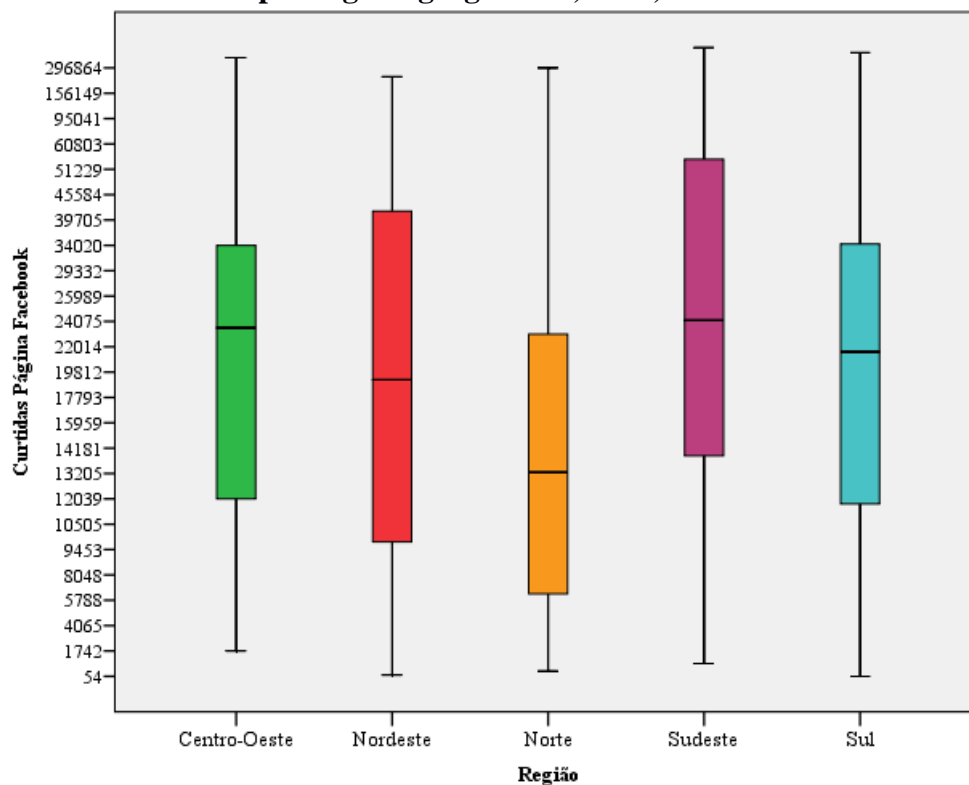
³⁴ Dados de análise do espaço de tempo do nascimento da página do parlamentar a abril de 2017.

Tabela 13. Medidas do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por região geográfica, 2017, Brasil.

Centro-Oeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	41	1742	653.888	23.261,00	40.784,34
Nordeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	145	99	213.215	19.294,00	32.522,41
Norte					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	65	492	296.864	13.261,00	24695,88
Sudeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	174	976	3.995.585	24.093,00	122.321,61
Sul					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	76	54	1.056.584	21.359,00	57935,03

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 1. Dispersão do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por regiões geográficas, 2017, Brasil.



Fonte: Elaboração Própria

Na Tabela 14 e no Gráfico 2 visualiza-se melhor a dispersão de seguidores por ideologia partidária. Nota-se que os deputados de centro têm uma mediana de curtidas um pouco maior (23.024,00) que os deputados de esquerda (22.449,00), que por sua vez tem uma mediana de curtidas maior que os deputados de direita (16.246,00).

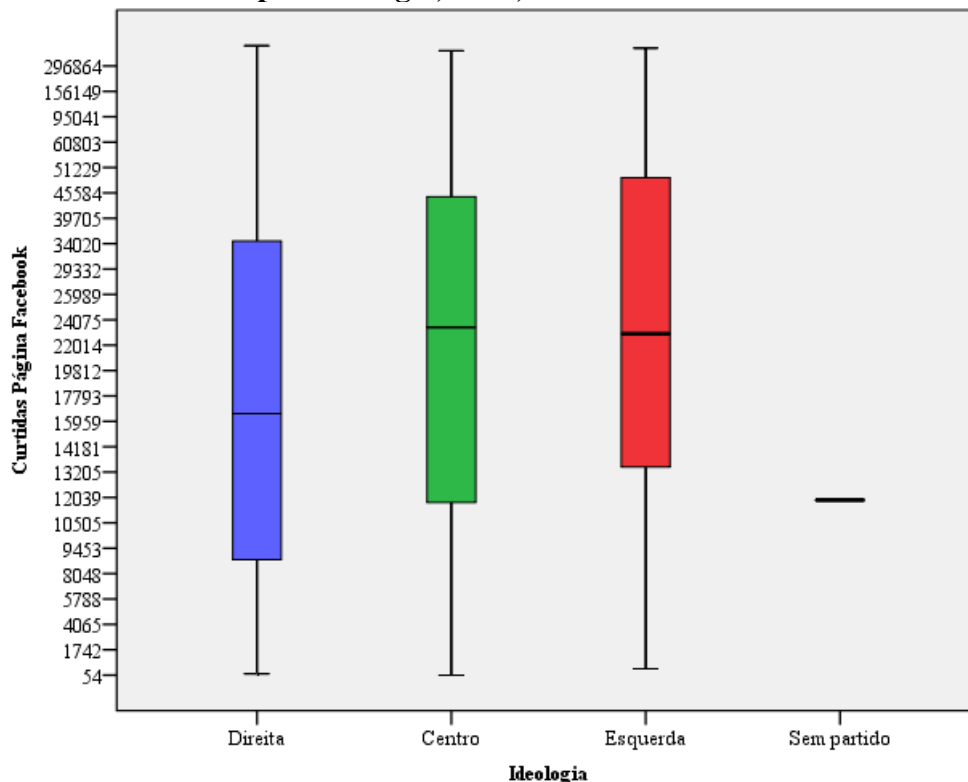
Tabela 14. Medidas de seguidores nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia, 2017, Brasil.

Esquerda					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	122	542	1.256.980	22.449,00	60.052,69
Centro					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	181	54	1.056.584	23.024,00	58.834,12
Direita					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	197	99	3.995.585	16.246,00	79.659,66

Fonte: Elaboração Própria

Sendo que fica mais visível no Gráfico 2 a seguir:

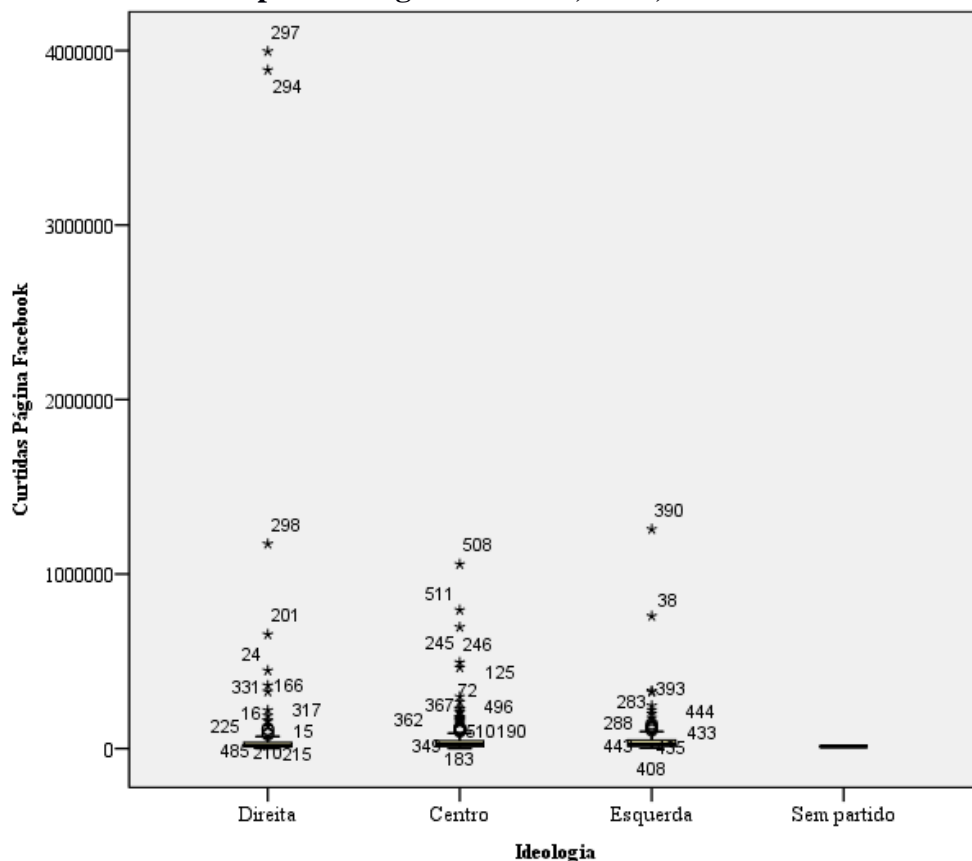
Gráfico 2. Dispersão do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia, 2017, Brasil.



Fonte: Elaboração Própria

Por fim, é também interessante notar no Gráfico 3 os outliers na dispersão de curtidas. Verifica-se que, apesar da direita ter uma mediana menor tratando-se de curtidas (como viu-se acima), os membros que demonstram valores maiores e totalmente outliers na curva média de curtidas são deputados de direita.

Gráfico 3. Dispersão do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia - Outliers, 2017, Brasil.



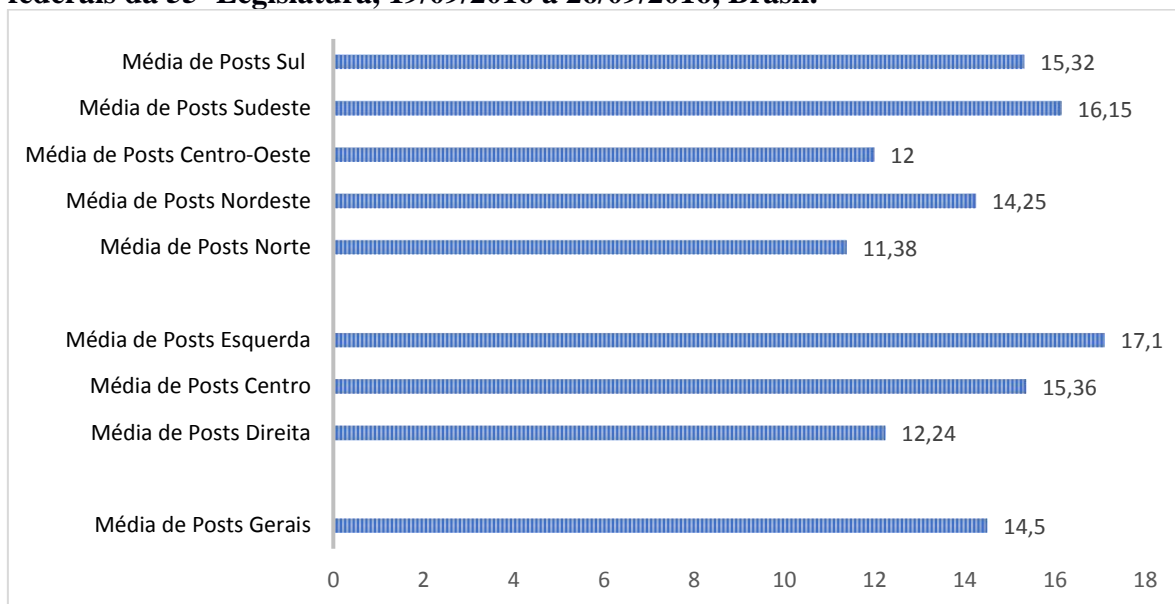
Fonte: Elaboração Própria

3.4.5 Panorama do engajamento das páginas do *Facebook* de deputados federais brasileiros entre 19/09/2016 a 26/09/2016

Entendendo melhor a atividade geral das páginas de *Facebook* dos parlamentares da 55ª Legislatura na semana entre 19/09/2016 a 26/09/2016, serão demonstradas a seguir algumas métricas de análise. Primeiramente observa-se no Gráfico 4 abaixo as médias de postagens vistas, tanto por regiões como por ideologias. É observável que no que tange a região geográfica os deputados federais demonstram médias muito próximas de postagens, com um ligeiro

destaque para parlamentares da região Sudeste (16,15) e da região Sul (15,32), que inclusive estão acima da média geral (14,5). No que se relaciona à ideologia também se observa que as médias de postagem dos deputados federais são bastante próximas, como uma pequena proeminência dos deputados de esquerda (17,1).

Gráfico 4. Médias de Postagens por região geográfica, por ideologia e geral, dos deputados federais da 55ª Legislatura, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.



Fonte: Elaboração Própria

Focando o olhar no engajamento da *cyber*-base/eleitores nas páginas de *Facebook* dos deputados federais brasileiros da 55ª Legislatura, há algumas informações interessantíssimas para a excelência de entendimento do cenário que se discute nesta tese. As medidas de engajamento analisadas são: 1) comentários; 2) compartilhamentos; 3) reações; 4) engajamento geral.

Primeiramente, olhando para os comentários vê-se uma mediana de 36 comentários durante a semana observada, além disso vê-se uma amplitude grande se comparados o máximo de comentários, 31.266 e o mínimo, 0.

Tabela 15. Medidas do número de comentários nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Comentários	5013	0	31.266	36	705,33

Fonte: Elaboração Própria

Quando se foca nas medianas de comentários feitos comparando a página de deputados federais de ideologias diferentes e de regiões geográficas diferentes, vê-se que os deputados federais de esquerda, com uma mediana de 46 comentários e os deputados federais de centro, com uma mediana de 41 comentários, apresentaram números desse tipo de engajamento um pouco superior aos deputados federais de direita, com uma mediana de 22 comentários (Ver tabela 16). Sobre as diferenças percebidas em deputados federais das diversas regiões se vê que a maior mediana de número de comentários é vista na página de *Facebook* de deputados da região Sudeste, com uma mediana de 56 comentários. Logo depois e bem próximos vem os deputados federais do Nordeste (33 comentários em mediana), os deputados do Sul (31 comentários em mediana) e os deputados do Centro-Oeste (30 comentários em mediana). Por fim está a mediana vista nas páginas de *Facebook* de deputados federais da região Norte (19,5 comentários).

Tabela 16. Medidas do número de comentários nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia e por região geográfica, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Ideologia					
Esquerda					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Comentários	124	0	26.886	46	1.048,71
Centro					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Comentários	185	0	16.315	41	584,68
Direita					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Comentários	202	0	31.266	22	612
Região geográfica					
Norte					
Comentários	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Reações	64	0	4010	19,5	169,52
Nordeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Comentários	151	0	11413	33	568,72
Centro-Oeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Comentários	41	0	1273	30	92,54
Sudeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Comentários	180	0	31266	56	1226,26
Sul					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Comentários	75	0	17052	31	541,01

Fonte: Elaboração Própria

Olhando com atenção para as medidas de compartilhamento (Ver Tabela 17), primeiramente das postagens nota-se a mediana geral de 81 compartilhamentos em uma semana. Sendo que o número máximo visto de compartilhamentos em uma semana foi de 126.640 (Deputado Federal Jefferson Campos) e o mínimo foi 0.

Tabela 17. Medidas do número de compartilhamentos nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Compartilhamentos	5013	0	126.640	81	1878,21

Fonte: Elaboração Própria

Analisando com cuidado as medidas de compartilhamentos nas páginas com os vieses da ideologia do deputado federal e da região a qual o deputado federal representa (ver Tabela 18), notou-se que a mediana de compartilhamentos das páginas de deputados federais de esquerda (126 compartilhamentos) e dos deputados federais de centro (109 compartilhamentos) é bastante superior a mediana de compartilhamento vista nas páginas dos deputados federais de direita (42 compartilhamentos). Em relação às regiões vê-se uma mediana do compartilhamento de postagens muito maior nas páginas dos deputados federais do Sudeste, (144 compartilhamentos). Em segundo lugar está a região Sul com uma mediana de 78 compartilhamentos. Os deputados federais da região Centro-oeste têm uma média de compartilhamentos (58 compartilhamentos) próxima das dos deputados federais da região Nordeste (52 compartilhamentos). Por último vem a mediana vista nas páginas dos deputados da região Norte, foram 35 compartilhamentos em mediana durante a semana de 19/09/2016 a 26/09/2016.

Tabela 18. Medidas do número de compartilhamentos nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia e por região geográfica, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Região geográfica					
Esquerda					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Compartilhamentos	124	0	90379	126	2657,73
Centro					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Compartilhamentos	185	0	50177	109	1285,18
Direita					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Compartilhamentos	202	0	126640	42	1961,39
Região geográfica					
Norte					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Compartilhamentos	64	0	3772	35	210,52
Nordeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Compartilhamentos	151	0	90379	52	1310,94
Centro-Oeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Compartilhamentos	41	0	2570	58	229
Sudeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Compartilhamentos	180	0	126640	144	3478,12
Sul					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Compartilhamentos	75	0	50177	78	1554,83

Fonte: Elaboração Própria

Perpassasse pelas reações no *Facebook*. Por “reações” entende-se os botões do *Facebook* em que a *cyber-base*/eleitores podem expressar emoções. Vê-se as possibilidades na Figura 1 abaixo:

Figura 1. Possibilidades de reações no Facebook.



Fonte: *Facebook*

A mediana geral quando analisados os dados dos 513 deputados federais brasileiros da 55ª Legislatura na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016, nota-se a mediana de 436 reações (ver

Tabela 19). Sendo que o espectro de reações é bastante diverso e vai e de 0 reações a 533.299 reações na semana recorte.

Tabela 19. Medidas do número de reações nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Reações	513	0	533.299	436	5421,73

Fonte: Elaboração Própria

Focando o olhar nas medianas de reações das páginas de *Facebook* dos deputados federais da 55ª Legislatura por ideologia, se vê na Tabela 20 que maior mediana registrada está nas páginas de parlamentares de esquerda, foram 677 reações em mediana, logo após vem as páginas de deputados federais de centro, foram 578 reações em mediana, por fim estão as páginas de deputados de direita com 263 reações em mediana. No que diz respeito a região geográfica constata-se que as páginas de deputados federais da região Sudeste tem a maior mediana de reações registradas, foram 673, seguida das páginas de deputados da região Nordeste (440 reações em mediana), em 3º lugar as páginas de deputados da região Sul (392 reações em mediana), em 4º lugar vem as páginas de deputados da região Centro-Oeste (376 reações em mediana) e em último lugar estão as páginas de deputados da região Norte (203 reações em mediana).

Tabela 20. Medidas do número de reações nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Ideologia					
Esquerda					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Reações	124	0	169079	677	4958,94
Centro					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Reações	185	0	158675	578	4279,95
Direita					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Reações	202	0	533299	263	6804,5
Região geográfica					
Norte					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Reações	64	0	23015	203	1323,59
Nordeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Reações	151	0	28515	440	2596,87
Centro-Oeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Reações	41	0	12485	376	1010,37
Sudeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Reações	180	0	533299	673	10686,57
Sul					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Reações	75	0	158675	392	4523,56

Fonte: Elaboração Própria

Sobre o engajamento geral, medida gerada pelo aplicativo *Netvizz* à partir do somatório do número de reações, compartilhamentos e comentários vê-se que foram entre as páginas dos deputados federais da 55ª Legislatura de 593 em mediana geral, oscilando entre 604.075 em média a 0 (Ver Tabela 21).

Tabela 21. Medidas do número de engajamento nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Engajamento	513	0	604075	593	7940,81

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, entendendo melhor a realidade do engajamento nas páginas de deputados federais brasileiros durante a semana de 19/09/2016 a 26/09/2016 nos recortes de ideologia e de região

geográfica, distingue-se na Tabela 22 que em relação à ideologia que a maior mediana de engajamento é relativas às páginas de *Facebook* das páginas de deputados federais de esquerda, foram 847,5, em seguida se assinala a mediana de engajamento das páginas de deputados federais de centro, 733 e por último a se vê a mediana de engajamento das páginas de deputados federais de direita, 354,5. Sobre as diferenças de medianas de engajamento das páginas de deputados federais por região geográfica aponta-se a seguinte disposição, em primeiro lugar e bem à frente está a mediana de engajamento de páginas de deputados da região Sudeste, 871,5; em segundo lugar a mediana de engajamento de páginas de deputados da região Sul, 557; em terceiro lugar a mediana de engajamento de páginas de deputados da região Nordeste, 542; em quarto lugar a mediana de engajamento de páginas de deputados da região Centro-Oeste, 498; por último registra-se a mediana de engajamento de páginas de deputados da região Norte, 272,5.

Tabela 22. Medidas do número de engajamento nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por ideologia, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Ideologia					
Esquerda					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Engajamento	124	0	256758	847,5	8664,27
Centro					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Engajamento	185	0	217786	733	6180,29
Direita					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Engajamento	202	0	604075	354,5	9186,91
Região Geográfica					
Norte					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Engajamento	64	0	28559	272,5	1703,63
Nordeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Engajamento	151	0	106062	542	4164,65
Centro-Oeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Engajamento	41	0	16328	498	1331,34
Sudeste					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Engajamento	180	0	604075	871,5	15468,96
Sul					
Variável	N	Mínimo	Máximo	Mediana	Média
Engajamento	75	0	217786	557	6619,4

Fonte: Elaboração Própria

A investigação acerca das medidas de engajamento nas páginas de *Facebook* dos deputados federais brasileiros da 55ª Legislatura mostra um padrão sutilmente demarcado. Quando se olha para a ideologia política do deputado, parece que as páginas de deputados federais de esquerda sempre demonstram médias maiores que as médias das páginas de deputados federais de centro, que por sua vez mostram médias maiores que a dos deputados federais de direita. Em relação às medidas de engajamento vistas nas páginas dos deputados de acordo com as regiões geográficas as quais pertencem, atenta-se a uma tendência de que páginas de deputados do Sudeste tenham maior engajamento; nas posições intermediárias revezam-se as páginas de deputados das regiões Nordeste e Sul; logo após registram-se as medianas das páginas de deputados federais de Centro-Oeste; e por último estão as medianas dos diversos engajamentos de deputados federais da região norte do Brasil.

Enfim pode-se concluir neste sub-capítulo 3.4 que os parlamentares brasileiros, seguindo a tendência mundial de crescimento do uso da internet e mídias sociais pelas elites políticas, demonstrado no sub-capítulo 3.2 e 3.3, tem aumentado o uso da internet, especificamente do *Facebook*. Parece assim, como indicou Leston-Bandeira (2007), que há uma apropriação substantiva nas TICs pelos parlamentares se comparados os períodos de 2013 e 2016. O crescimento do uso do Facebook foi, de fato, rápido. Além disso, pode-se notar que os deputados federais tendem a concentrar mais suas atividades apenas em sua página como figura pública, do que pulverizar sua presença também em perfis pessoais. Também se analisou algumas clivagens específicas dentro do grupo geral de deputados e algumas métricas do *Facebook*. A conclusão que se chega é que não há diferenças significativas quando se observam grupos diversos de parlamentares (como por exemplo, parlamentares de diversas ideologias e diversas faixas etárias) e a presença no *Facebook* (ter ou não ter *Facebook*). Definitivamente não é isso que diferencia os parlamentares mais, exatamente porque o uso do *Facebook* é, de fato, massivo. As diferenças entre os parlamentares agora podem ser observadas nos diversos níveis de uso e nas diversas métricas de engajamento.

Capítulo 4. Repensando teorias canônicas para o caso da Internet. O “alarme de incêndio” como mecanismo de agendamento nas redes sociais digitais privadas.

A tese que aqui se apresenta tem por objetivo central a tentativa de mapeamento do mecanismo de agendamento no interior de mídias sociais privadas. Acredita-se aqui que é possível identificar um movimento de tentativa de agendamento dos cidadãos nas páginas de *Facebook* dos deputados federais

Para tanto, neste capítulo foi feito inicialmente o esforço de costura de um modelo teórico capaz de sustentar e justificar a importância deste trabalho. Utilizou-se assim, autoras e autores relevantes no panorama da ciência política e tentou-se costurar um mapa de fundo que conseguisse fundamentar o trabalho. Pode-se dizer que o modelo aqui construído tem em seu centro três teorias canônicas da ciência política, essas são: a teoria da delegação e a teoria informacional, a teoria do alarme de incêndio. Essas irão de fato interagir ao longo do trabalho de forma a criar o ambiente propício para a tese em questão.

Inicia-se assim o texto com uma discussão sobre o presidencialismo de coalizão brasileiro e sua semelhança com o parlamentarismo, a preocupação com que essa comparação fosse clara deve-se à importância de que se tenha claro que o presidencialismo do país, como nos parlamentarismos, dá ao comandante do Executivo grandes poderes legislativos. No entanto tentou-se também chamar a atenção para o fato de que o Legislativo não fica ao largo do processo, e que mesmo com um presidente com largos poderes de agenda, a centralidade do Legislativo estaria demonstrada na tentativa do presidente de antever as opiniões dos legisladores e de manter, a custo de cargos e verbas, a coalizão legislativa.

Na continuação do raciocínio chamou-se ainda atenção para outra característica do parlamentarismo e do presidencialismo de coalizão, e que para esse trabalho é fundamental ser pensada, a delegação entre atores. Discutiu-se assim que em sociedades complexas a delegação torna-se essencial, exatamente porque não há tempo para que um ator somente possa cumprir inúmeras tarefas, ao passo que poderia delegar tarefas e ganhar em tempo e precisão.

A partir desse ponto algo original poderá ser percebido, indicou-se a existência de uma cadeia delegativa no presidencialismo e que o mecanismo de alarme de incêndio usado no Congresso pode ser sim também um aspecto, ou até um desdobramento, dessa delegação, já que

responsabiliza um ator “outro” por ações que *a priori* não seriam de sua responsabilidade. No desenrolar do desenvolvimento dos argumentos justificou-se, além disso, que essa delegação por alarme de incêndio seria uma estratégia racionalmente elaborada pelo Poder Legislativo e não seria utilizada somente dentro do Congresso, mas também no ambiente da internet.

Enfim, construindo o modelo analítico proposto pela tese, justificou-se que parlamentares utilizariam o mecanismo de alarme de incêndio em suas redes sociais privadas com pretensões informacionais, ou seja, para diminuir o déficit informacional vivido por eles dentro do Congresso. Assim, delegariam aos representados, que assumiriam aqui o papel de agentes, a possibilidade de soar o alarme de incêndio e de, então, fazer com que agendas que lhes interessem emergjam, trazendo novas informações. Essa troca seria um tanto quanto fluida, ou seja, menos institucionalizada, mas traria sistematicamente benefícios para ambas as partes do contrato. Para os representados traria a possibilidade de que sejam ouvidos diretamente por seus representantes, para os representantes traria a possibilidade de ganho informacional e, portanto, de se tornar um ator capacitado. A importância da abertura desses espaços de relacionamento direto entre representantes e representados nas redes sociais se justificaria, primeiramente porque o sistema eleitoral brasileiro é hoje extremamente personalista, portanto faz sentido que o sistema de *accountability* e representação possibilite que a figura do representante também abra espaço de troca com seu eleitor. E ainda porque dentro do Congresso a abertura de espaços para o relacionamento entre eleitos e eleitores tem sido cada vez mais ocupado por grandes conglomerados lobbystas, o que dificulta extremamente o acesso do representado.

4.1 Pensando o presidencialismo de coalizão brasileiro.

Para Abranches (1988) haveria uma característica que diferenciaria o Brasil tanto dos parlamentarismos quanto dos presidencialismos, essa seria a combinação de características institucionais que o país apresenta. O Brasil seria, “o único país que, além de combinar a proporcionalidade, o multipartidarismo e o ‘presidencialismo imperial’³⁵, organiza o Executivo

³⁵ “No caso do Presidencialismo de tipo imperial, o presidente da República não responde diretamente pelos seus atos ao Congresso Nacional. A separação entre Congresso e Presidente é bem mais rígida, de modo que o Congresso não participa da composição ou destituição do gabinete de ministros. Tais tarefas são exclusivas do Presidente da República” (OLIVEIRA, 2013).

com base em grandes coalizões” (ABRANCHES, 1988:21). Também devido à essa configuração o Brasil apresentaria um “nó-górdio” já que seria uma democracia-liberal instável e de alto risco, por exatamente combinar representação proporcional, multipartidarismo e presidencialismo e que cuja sustentação basear-se-ia, “quase exclusivamente, no desempenho corrente do governo e na sua disposição de respeitar estritamente os pontos ideológicos ou programáticos considerados inegociáveis” (ABRANCHES, 1988:26). Abranches (1988) era bastante pessimista em relação ao presidencialismo brasileiro. Segundo ele o presidencialismo geraria conflitos institucionais irresolúveis e colocaria o país em um dilema institucional, já que o presidente eleito tornar-se-ia um refém do Congresso. O imbróglio se desenrolaria em uma fatal paralisia decisória em que o presidente não conseguiria aprovar sua agenda e o congresso, que não possui musculatura e máquina suficientes, não conseguiria resolver as grandes questões nacionais³⁶.

Sérgio Abranches (1988) quando cunhou a expressão presidencialismo de coalizão brasileiro indicava, baseando-se em sua pesquisa que comparou dezoito democracias ao redor do mundo, que o presidencialismo do Brasil seria peculiar porque teria uma gama de características muito parecidas com os parlamentarismos europeus, como por exemplo o regime eleitoral, a estrutura do parlamento e o número efetivo de partidos (ver Anexo 20). Essa proximidade entre o modelo presidencialista brasileiro e o modelo parlamentarista também não passaram despercebidos para Limongi e Figueiredo (1988). Esses últimos foram enfáticos ao dizer que “presidentes dotados de amplos poderes legislativos não são, como quer a literatura comparada, antípodas dos primeiros-ministros” (LIMONGI, FIGUEIREDO, 1998). No que tange ao parlamentarismo, análises sólidas (LAVER e SHEPSLE, 1994) já chamavam atenção para o vasto poder de agenda que os primeiros-ministros detinham em suas figuras e que resultavam em uma

³⁶ Diante dos problemas de coordenação que o governo Dilma Rousseff sofreu algumas novas reflexões sobre os limites do presidencialismo de coalizão brasileiro têm sido feitas. Leonardo Avritzer (2016) no recentíssimo “Impasses da Democracia no Brasil” argumenta que hoje haveriam impasses na democracia do país. Por impasse ele define a crise de crescimento e da evolução da cultura democrática. Sendo que esses impasses estariam centrados em quatro elementos principais: 1) os limites do presidencialismo de coalizão, isto é, a des-legitimação da forma de fazer aliança que caracteriza a democracia brasileira desde 1994; 2) os limites da participação que tem crescido desde 1990 e é bem vista pela população mas não logra modificar sua relação com a representação; 3) os paradoxos do combate à corrupção que avança mas revela elementos dramáticos da privatização do público no país que terminam por deslegitimar ainda mais o sistema político, as consequências de status e de re-ordenamento social provocadas pela queda da desigualdade; 4) por fim, o novo papel do judiciário na política.

prevalência na produção legislativa do Poder Executivo e uma aprovação da agenda proposta devido à organização de amplas bases de apoio (COX, 1987. FIGUEIREDO; LIMONGI, 1998).

Tsebelis (1997) chegou a afirmar, que “a lógica dos sistemas presidencialistas é muito parecida com a lógica da decisão nos sistemas parlamentaristas pluripartidários. O processo decisório do bicameralismo e do presidencialismo apresentam também muitas características comuns” (TSEBELIS, 1997:95). No entanto, dispôs que haveria uma diferença importante entre os sistemas parlamentaristas e presidencialistas. “Nos sistemas parlamentaristas, o poder executivo (o governo) controla a agenda e o poder legislativo aceita ou rejeita as propostas, enquanto nos sistemas presidencialistas o Legislativo (o Parlamento) formula as propostas e o Executivo (o presidente) as sanciona ou veta” (TSEBELIS, 1997:113).

Figueiredo e Limongi (1998; 1999; 2009) e Santos (2003b), propuseram outra interpretação para o presidencialismo de coalizão e para o pessimismo abbranchiano. Para estes o presidencialismo de coalizão funcionaria bem no Brasil já que, no país, o Executivo é constitucionalmente o principal legislador como nos parlamentarismos, diferentemente do que preconizou Tsebelis (1997), e há regras fortemente concentradoras da operação no Congresso, como por exemplo, as regras que conferem poderes de agenda aos líderes partidários no interior da arena legislativa.

Em uma palavra: foram mantidos os preceitos constitucionais que garantiam ao Executivo a dominância sobre o processo legislativo. Além disso, a Constituição de 1988 concedeu ao presidente a capacidade de solicitar urgência para a apreciação das matérias de seu interesse, situação em que as casas legislativas dispõem de 45 dias cada uma para deliberar sobre o projeto em questão. Some-se a isso o fato de a participação do Congresso na elaboração do orçamento ter sido cerceada de maneira significativa: cabe ao chefe do Executivo, e apenas a ele, propor qualquer projeto referente a matérias orçamentárias (FIGUEIREDO; LIMONGI; 2006:22).

Limongi (2006) atualizando a discussão de Abranches (1988) também concorda que o presidencialismo de coalizão brasileiro se aproxima das características das democracias parlamentaristas europeias, no entanto é enfático ao dizer que não há necessariamente algo de

especial ou peculiar em seu desenho, pelo contrário, o governo brasileiro operaria de fato sobre “bases similares às de grande parte das democracias existentes” (LIMONGI, 2006:20), ou seja, o modo de funcionamento do governo brasileiro é o mesmo da maioria das democracias contemporâneas, “o Executivo controla a agenda legislativa, logrando aprovar a maioria de suas proposições porque ancorado por sólido e consistente apoio partidário” (LIMONGI, 2006:20).

A interpretação de Abranches (1988), em que o presidencialismo de coalizão brasileiro seria bastante problemático, e a interpretação de Tsebelis (1977), de que em sistemas presidencialistas a figura do presidente somente aprova ou veta a norma, parecem perspectivas superadas momentaneamente.

O Poder Executivo brasileiro hoje

[...] além de ter o poder de nomear e demitir ministros de Estado e titulares de agências estatais de enorme relevância (e.g., Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Petrobras, BNDES, Banco Central e as atuais agências reguladoras), e de controlar com grande autonomia os gastos públicos (no plano federal), o chefe de governo brasileiro pode também vetar parcial ou totalmente leis aprovadas pelo Congresso e, acima de tudo, emitir decretos com força de lei e validade imediata, as chamadas *medidas provisórias* (AMORIM NETO e TAFNER, 2002:6).

Nota-se que a Constituição de 1998 dotou o presidente brasileiro de amplos poderes legislativos e não-legislativos (controle sobre o acesso aos postos de governo) e são exatamente esses poderes que induzem parlamentares à cooperação (FIGUEIREDO; LIMONGI, 1998). No que tem a ver à essa perspectiva Limongi (2006) vai além e é enfático em dizer que a “disciplina é a norma” (LIMONGI, 2006:24). Discutir-se-á melhor essa perspectiva à seguir.

A disciplina partidária na maioria dos parlamentarismos do mundo é de conhecimento público, isso devido à disciplina notável percebida. Analisando a taxa de sucesso³⁷ e a taxa de

³⁷ “[...] A taxa de sucesso nada mais é do que a proporção do que é aprovado sobre o total enviado por este poder.” (LIMONGI, 2006:21)

dominância³⁸ em sistemas parlamentaristas Loewenberg e Peterson (1979) chegaram a chamá-la de “regra dos 90%”, isso porque ambas as taxas tendiam a apontar em torno de 90%.

Todavia, o presidencialismo brasileiro também se encontra em média no hall dos sistemas de governo com altas taxas de sucesso e dominância das propostas com autoria do Executivo, o que faria o Brasil não ser tão diferente dos países parlamentaristas assim. Segundo Limongi (2006) as taxas de sucesso e dominância brasileiras são comparáveis aos dos países parlamentaristas e são bastante regulares mesmo diante das mudanças de presidentes. Por exemplo, no período pós-promulgação da Constituição Federal de 1988 o sucesso do Executivo chegava à 70,7%³⁹, já no governo Collor, único presidente que formava coalizões minoritárias, a taxa de sucesso continuava alta, 65% dos projetos eram aprovados. Observando-se a taxa de dominância pode-se também ver que é alta, a média do período é de 85,6%, e mesmo os mandatos com valores mais baixos não apresentam números tão baixos assim, é o caso de Collor e Sarney que tiveram taxa de dominância em torno de 77%. Fernando Henrique Cardoso, em seus dois mandatos teve taxa de 85% e Itamar e Lula tiveram impressionantes 90% de taxa de dominância (LIMONGI, 2006)⁴⁰.

O entendimento de que em sistemas presidencialistas o presidente também pode controlar a agenda, não é uma característica particular no sistema presidencialista brasileiro. Limongi e

³⁸ “[...] A taxa de dominância sobre a produção legal, a simples divisão das leis cuja proposição se deve ao Executivo pelo total de leis aprovadas no período” (LIMONGI, 2006:21).

³⁹ “Cabe notar que a definição de sucesso adotada é exigente, pois pede que a matéria seja aprovada ao longo do mandato do presidente que submeteu a medida” (LIMONGI, 2006:23).

⁴⁰ Sobre as taxas de sucesso e dominância do Governo Dilma Rousseff ainda não há informações consolidadas na literatura acadêmica. A matéria do Globo de 10/11/2014 apontava que “Apesar das críticas de aliados sobre a gestão da área política, o governo Dilma Rousseff tem índices melhores do que os governos Lula na taxa de aprovação de propostas na Câmara dos Deputados. Até outubro, Dilma registrou uma taxa de 65% de medidas aprovadas, índice, por enquanto, superior aos dois governos Lula (52% e 64%), segundo dados do Núcleo de Estudos sobre o Congresso (Necon/Iesp). A taxa na faixa dos 65% pode ser explicada por uma estratégia do Executivo de apostar nas medidas com mais chances de passar no Legislativo, reduzindo, com isso, o volume de propostas encaminhadas ao Congresso” (Matéria de Fábio Vasconcellos. De 10/11/2014 09:19.).

Figueiredo (1998) esclarecem que são casos excepcionais constituições de regimes presidencialistas puros que proíbem presidentes de legislar, como é, por exemplo, o caso norte-americano. Em verdade o que ocorre é o inverso, em muitos casos impede-se o Poder Legislativo que legisle em determinadas áreas e dá ao Poder Executivo prerrogativa exclusiva de iniciativa para estas áreas. Limongi (2006), cita por exemplo, o estudo de Siavellis (2000) que mostrou que o Chile entre 1990 e 1996 teve 86% das leis aprovadas provenientes da presidência e o estudo de CRISP (2000) que apontou que na Venezuela entre 1959 e 1995 o presidente foi responsável pela autoria de 84% das leis sancionadas.

O caso brasileiro é exemplo claro da perspectiva citada anteriormente, já que a partir de 1988 deu ao presidente da república a competência exclusiva em matérias orçamentárias, matérias tributárias e relativas à organização administrativa (Limongi; Figueiredo, 1998).

É de suma importância que se chame atenção para o papel central na atividade legislativa que o Poder Executivo se incube no presidencialismo de coalizão, contudo, deve-se entender que a coalizão de apoio no Legislativo também assume um papel fundamental, frisa-se que “o Executivo não governa sem uma coalizão de apoio no Legislativo” (RAINHA, 2012:02). Destarte, é notório, no período pós-88, que o Brasil passa a ter um governo dotado de várias ferramentas que conseguem intervir nos trabalhos legislativos, entretanto, como sublinha Santos (2003a), isso só acontece se o governo se esforça para trocar cargos e verbas em troca de votos no parlamento, e em contrapartida, se os partidos estão dispostos a trocar votos no parlamento por cargos e verbas, à vista disso é garantido que o pacto proposto pelo presidente funcionará e, portanto, o número de cadeiras dos partidos da base governativa será em média o número de votos à favor das propostas de interesse do presidente (SANTOS, 2003b). No caso brasileiro a disciplina partidária em votações é um padrão de ação bem estabelecido. Limongi e Figueiredo (1998) salientaram, por exemplo, que a probabilidade que um parlamentar vote com a liderança de seu partido é de 0,894 (89,4%) dentro da Câmara dos Deputados. Além disso, sabendo qual a posição assumida pelos líderes do partido pode-se “prever com acerto o resultado da votação em 93,7% dos casos” (LIMONGI; FIGUEIREDO, 1998:90).

É bom que se lembre que as votações nominais realizadas dentro do parlamento são precedidas pelo encaminhamento do voto dos líderes, o que seria, de acordo com Limongi e Figueiredo (1995), “uma oportunidade regimentalmente assegurada para que eles informem publicamente quais serão os votos dos seus respectivos partidos” (LIMONGI; FIGUEIREDO, 1995:4).

Assim, a vocalização dos votos dos líderes serve para sinalizar dois prognósticos, o primeiro é o posicionamento oficial do partido, o segundo é a orientação de voto à bancada (LIMONGI; FIGUEIREDO, 1995).

Limongi e Figueiredo (1995) concluem após a apresentação de dados que os partidos políticos brasileiros têm um “grau de coesão interna suficiente para tornar a ação do plenário previsível” (LIMONGI; FIGUEIREDO. 1995:17). O que faria com que maiorias realmente tendam a se formarem, sendo assim resultantes de partidos que se avizinham ideologicamente, o que geraria inevitavelmente um comportamento previsível e consistente do plenário (LIMONGI; FIGUEIREDO, 1995).

Vista disso, o comportamento disciplinado dos deputados e a previsibilidade do que se pode ver em plenário seriam as resultantes da Constituição de 1988 e dos regimentos internos das casas legislativas. Assim como o alargamento de poderes de agenda ao Executivo e centralização da atividade legislativa nas figuras dos líderes partidários resultariam, de acordo com Melo (2000), duas ocorrências principais, por um lado o despontamento dos partidos como “estruturadores dos trabalhos no interior do Congresso Nacional, e de outro, os deputados se vissem impossibilitados de, individualmente, influenciar o resultado legislativo” (MELO, 2000:1).

Parece que nesse ponto se traz à tona duas observações importantes, exatamente para que se esteja ciente de que, mesmo diante de um panorama de preponderância do Executivo, o Poder Legislativo deve ser considerado como ator fundamental no jogo político brasileiro e que sua anuência às políticas propostas pelo Executivo não se dá desmesuradamente. Um exemplo é o esforço feito pelo Executivo para que a coalizão se mantenha bem integrada e unida. Nesse sentido Amorim Neto (2000) assinala que “o fato de um presidente brasileiro contar com uma coalizão disciplinada, em virtude da distribuição judiciosa de postos ministeriais entre os partidos não significa que ele tenha maioria no Congresso” (AMORIM NETO, 2000:16), além disso é categórico ao dizer que “os presidentes estão sempre lutando para reunir maiorias legislativos” (AMORIM NETO, 2000:16).

Além disso, discutindo um contraponto, em alguma medida, ao argumento de Melo (2000), são perceptíveis comportamentos desviantes da parte de parlamentares em relação ao indicado pela sua liderança partidária. Um exemplo claro pôde ser visto no impeachment da Presidenta Dilma

Rousseff, em que vários deputados federais não votaram de acordo com a instrução de seus próprios partidos, mesmo sob ameaça de expulsão do partido. De acordo com matéria jornalística da UOL de 18/04/2015, o PMDB havia instruído o voto à favor do afastamento da Presidenta e mesmo assim houve sete votos contra e uma abstenção. O PP, que também havia indicado a seus parlamentares o voto pelo afastamento, viu nove de sua bancada votarem “não” e três se absterem. O PDT, que havia orientado a bancada que votasse contra o processo de impeachment, teve seis de seus deputados votarem a favor do seguimento do processo⁴¹.

O argumento que se quer chegar com análise dos dados feita acima é que mesmo diante de um forte executivo e de uma liderança partidária possuidora de poderes importantes para coesão do partido, ainda há espaço para a movimentação do legislador individual. A partir desse prospecto se entende a importância, por um lado, de legisladores bem informados, já que poderão criar brechas para a atuação independente e descolada do bloco e, por outro lado, de um executivo negociador, se preocupando tanto com partidos, quanto com os parlamentares individuais, e que se esforça para evitar que sua base se dissolva. Além disso, existe a influência direta sobre investimentos, através de emendas orçamentárias, em setores diversos. Ou seja, a importância da informação sobre a realidade nacional, regional e local pode impactar, inclusive, a distribuição das verbas orçamentárias previstas à cada parlamentar individualmente.

Enfim, o modelo de presidencialismo de coalizão brasileiro teria o poder de maximizar concomitantemente a *accountability* e a representatividade do sistema, assim, mesmo se tratando, segundo o autor, de um modelo “complexo e de difícil manejo” (SANTOS, 2003:33), esse seria altamente democrático. A *accountability* seria maximizada no momento em que “as eleições presidenciais definem de forma clara e precisa quem é o responsável pela administração do país” (SANTOS, 2003:34). Ao passo que maximizaria a representatividade “porque a separação de poderes, combinada com o pluripartidarismo, estimulado pelo sistema proporcional, exige do chefe do Executivo negociação permanente com vistas à aprovação da agenda de governo” (SANTOS, 2003:34).

⁴¹ “Deputados obedeceram a partidos na votação do impeachment? Veja “traições”. <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/04/18/deputados-obedeceram-partidos-na-votacao-do-impeachment-veja-as-traicoes.htm>

4.2 Pensando o processo decisório, o poder de agenda e o papel do Poder Legislativo

Indo um pouco além na discussão teórica proposta aqui e revisitando Kaare Strom (2000) quando ele discute o sistema parlamentarista, lê-se que “o parlamentarismo é um regime de delegação, um modo de estruturar o processo democrático de representação e de tomada de decisão[...]” (STROM, 2000:262). AMORIM e TAFNER (2002), de acordo com Limongi (2006) a origem da supremacia do Poder Executivo, no caso do parlamentarismo, estaria exatamente na “delegação expressa da maioria” (LIMONGI, 2006:22). Sendo que as altas taxas de disciplina dentro da coalizão governativa seriam a comprovação dessa delegação.

E a lógica não é diferente no presidencialismo, o processo decisório assim favoreceria o Poder Executivo, que invocando seus poderes de agenda constitucionais, governaria amparado pela delegação da maioria (LIMONGI, 2006). Um maior poder de agenda do chefe do executivo implicaria em uma maior capacidade do Executivo de influir diretamente nos trabalhos legislativos, o que, portanto, conforme descrevem Limongi e Figueiredo (1998), minoraria os efeitos da separação de poderes, ao passo que induziria parlamentares à cooperação. A Constituição de 1988 preservou, de fato, as prerrogativas institucionais alocadas ao Presidente da República ainda na época do regime militar, ofertando ao Executivo um controle forte na agenda legislativa, pode-se ver, inclusive, que áreas estratégicas são campos, constitucionalmente normatizados, de domínio do Poder Executivo, “tributação, orçamentação e regulamentação e alterações na estrutura de cargos, salários e gratificações do funcionalismo público e da burocracia nomeada” (FIGUEIREDO; LIMONGI. 2009:1).

Há também outro ponto importante que permeia essas discussões, não existe uma disputa entre agendas (Legislativo X Executivo), ou seja, não se trata de um jogo de soma zero. A agenda do Executivo seria, na verdade, a agenda da maioria, ou seja, a agenda do governo. Segundo Figueiredo e Limongi (2009), as “agendas substantivas de políticas do Executivo e do Legislativo são complementares e não antagônicas” (FIGUEIREDO; LIMONGI. 2009:3). Em um contexto de incerteza quanto aos resultados os governos preferem optar pela via da negociação do que reduzir as chances de obter resultado pretendido, num contexto de soma zero, e o governo então sair perdedor (NUNES, 2009).

Dessa forma, não existiria uma agenda dual que se configuraria em uma agenda do Executivo e uma agenda do Legislativo totalmente independentes. O Poder Executivo precisa do apoio do

Poder Legislativo para governar. (RENNÓ, 2006:259). Na verdade, o Executivo anteciparia as reações do Legislativo e, de acordo com Figueiredo e Limongi (2009), calibraria as medidas submetidas ao Legislativo, “enviando apenas as que sabe de antemão que serão aprovadas” (FIGUEIREDO; LIMONGI. 2009:02). Inclusive, as altas taxas de sucesso do Executivo e o fato de que este raramente é derrotado podem ter muito a ver com a lei de antecipação das reações, o que faria com que Executivo só envie para o Legislativo o que ele, previamente, enxergue sinais de que há reais chances de obter aprovação. Figueiredo e Limongi (1995; 1999; 2000).

Brachrach e Baratz (1962; 1963) já discutiam o que chamaram de “dinâmica de não-decisão” (BRACHRACH; BARATZ, 1962:952), entendendo que essa situação acontece no momento em que um autor calcula se há chances que seus interesses sejam contrariados e assim impede a entrada de determinadas pautas na agenda decisória. STEPAN (1999) desenvolvendo o argumento no contexto do federalismo brasileiro chama esse processo de “lei da resposta antecipada” (STEPAN, 1999:14) e SHEPSLE e WEINGAST (1981:512) de “equilíbrio induzido pela estrutura”. A lógica é simples, “dado que os jogadores conhecem o potencial de obstrução de uma pequena minoria, muitas medidas que poderiam contar com o apoio de uma maioria do Congresso e da opinião pública são retiradas da agenda” (STEPAN, 1999:14).

4.3 Pensando a delegação no presidencialismo brasileiro

Figueiredo e Limongi (2009) salientam que o privilégio do Poder Executivo de iniciar legislações é certamente utilizado de forma estratégica, já o Legislativo acaba por ter a magnitude da sua ação tolhida, já que só age depois do Executivo. É importante que se entenda que não por acaso a Constituição de 1988 investiu na “delegação de poderes legislativos” (MELO, 2000:1) ao Executivo, essa foi a tentativa da Constituição brasileira, o que também ocorreu em outras constituições presidencialistas, que as carreiras parlamentares fossem construídas com base no distributivismo (LIMONGI, 2006).

O conceito de delegação usado nesse contexto realmente se constituiu como uma possibilidade semântica mais apropriada que outras palavras que já foram aplicadas à interação entre Poder Legislativo e Poder Executivo, como por exemplo, “cooptação, abdicação, clientelismo, fisiologismo[...], que sempre carregam algum conteúdo pejorativo” (PEREIRA, 2001:248). Investigando a origem do termo “delegação”, Pereira (2001) identifica que o conceito se

desenvolveu no estudo da *House of Representatives* norte-americana, trazendo assim a idéia de que é normal que parlamentares deleguem e que o Parlamento não funcionaria sem algum tipo de delegação. A tese-geral construída a partir do argumento anterior entende que tanto em parlamentarismos quanto em presidencialismo, no que tange às relações entre Poder Executivo e Poder Legislativo, sempre haverá delegação. (SHUGART; CAREY, 1992. PEREIRA, 2001.).

É central entender também que no cerne das relações de delegação observadas nas instituições políticas há, por definição, relações hierárquicas (AMORIM NETO; TAFNER, 2002). Nesta tese as relações de delegação apontadas acima serão pensadas através do modelo mandante-agente (*principal-agent model*). Entendendo aqui que “o modelo mandante-agente é a expressão analítica da relação de agenciamento, em que uma parte, o mandante, considera entrar em um acordo contratual com um outro, o agente, na expectativa de que este, subseqüentemente, escolherá ações que produzam os resultados desejados pelo mandante” (Tradução minha. MOE, 1984:756).

Focando no sistema presidencialista e com base na teoria de Shugart e Carey (1992) e Strom (2000) vê-se que estes são enfáticos em dizer que em um sistema presidencialista o eleitorado designa dois agentes para representá-lo, o presidente e o Congresso (NETO; TAFNER. 2002). Sendo que a “cadeia delegativa” do presidencialismo não para por aí. O presidente, por sua vez, delega poderes aos ministros e à burocracia, assim como o Congresso delega, externamente, poderes ao presidente e à burocracia e, internamente, aos partidos e comissões” (NETO; TAFNER. 2002:14).

Strom (2000) levanta que a delegação é comum em todos os tipos de situações sociais, e portanto, não seria diferente na política. Delega-se porque muitas vezes agentes tem mais informações ou habilidades, ou simplesmente mais tempo que os mandantes⁴². Segundo o modelo mandante-agente,

a razão por que não tomamos todas as decisões políticas através de democracia direta é pelo simples motivo de que nós não temos tempo,

42 Sabe-se que o modelo de Strom (2000) tem como base o modelo parlamentarista, no entanto, devido ao caráter peculiar do presidencialismo brasileiro, que o faz se assemelhar muito ao modelo parlamentarista, decidiu-se usar o modelo de Strom (2000).

e em segundo lugar porque nós não confiamos na nossa habilidade de sempre estarmos muito bem informados e ainda termos sempre decisões consistentes (*Tradução Minha*. STROM, 2000:266-267).

4.4 Pensando a teoria informacional

Aprofundando mais na atuação do Poder Legislativo no sistema presidencialista brasileiro, é central que se recorra à teoria informacional cunhada por um conjunto de estudiosos – Austen-Smith e Riker (1987); Giligan e Krehbiel, (1987; 1989); e Krehbiel (1991) – e que descreveu dois postulados muito discutidos na ciência política, o majoritário e o da incerteza. No primeiro postulado descreve-se que decisões tomadas dentro do Legislativo (comissões ou plenário) serão sempre resultantes da vontade da maioria (simples ou qualificada). Já o segundo postulado, e que parece interessar mais ao escopo desse trabalho, prevê que os legisladores se decidem sem conhecer ao certo os resultados das políticas que aprovam (KREHBIEL, 1991). Dessa forma, como nota Santos e Almeida (2009), o problema do Legislativo seria, nesse ponto, tomar as decisões mais bem informadas possíveis, para, exatamente reduzir as incertezas. E seria então responsabilidade da estrutura institucional do Congresso assegurar que o número maior de informações disponíveis possíveis para os parlamentares. Santos e Almeida (2009) classificam o processo de redução de incertezas a partir do ganho de informações como um bem coletivo fundamental a ser alcançado pela estrutura institucional da casa legislativa. Além disso, certificar que o máximo de informações esteja ao alcance do legislador mediano seria para Santos e Almeida (2009) “a medida de sucesso de um Congresso bem organizado” (SANTOS; ALMEIDA, 2009:696)

Discutindo melhor o congresso brasileiro alguns pontos devem ser abordados no que se refere à aplicação da teoria informacional, já que a realidade do sistema político e eleitoral do país pode induzir-se um tipo de comportamento não esperado por essa teoria. O problema que pode ser percebido na realidade brasileira e que é enfatizado por Santos e Almeida (2009), é que existem incentivos grandes, principalmente eleitorais (lista aberta, financiamento privado de campanha, etc.) que estimulam fortemente uma natureza altamente personalista no comportamento dentro do Congresso. Não há, portanto, incentivos institucionais suficientes e com a força necessária para fomentar o processo de aquisição e distribuição de informações dentro das casas legislativas brasileiras, exatamente porque a estrutura de incentivos individuais é bastante forte e institucionalizada, fazendo assim que haja ausência do ingrediente

informacional. (SANTOS; ALMEIDA, 2009).

Sobre essa dita “estrutura de incentivos individuais” Santos e Almeida (2009), em um estudo sobre a Câmara dos Deputados brasileira, enunciam quatro pontos que parecem ser centrais na promoção de uma não cooperação informacional, o primeiro tem a ver com os líderes partidários. O Colégio de Líderes acabaria por fazer uso de suas prerrogativas para tomar decisões e agilizar a tramitação de matérias, no entanto o resultado disso é o esvaziamento das comissões temáticas, ambiente que poderia ser altamente informacional, já que possibilitaria troca de informações entre parlamentares. Outro problema que diminui a capacidade informacional do Congresso seria a ausência de um sistema de senioridade na indicação para funções de mando, como cargos em comissões por exemplo, isso porque a adoção de critérios de senioridade seria importante para a consolidação de carreiras dedicadas ao Legislativo e assim no investimento na formação de especialistas (POSLBY, 1968. SANTOS e ALMEIDA, 2009). Em um terceiro ponto, de acordo com Santos e Almeida (2009), estariam os reduzidos incentivos para a continuidade de mandatos legislativos. Ou seja, legisladores brasileiros teriam carreiras curtas, o que prejudicaria suas respectivas aquisições de capital de informação. Por último, em consequência das grandes prerrogativas encampadas pelo Executivo em relação à feitura de políticas públicas no Brasil, vê-se uma supervalorização de cargos ligados a esse poder (SANTOS. ALMEIDA, 2009). A consequência é o desincentivo de que o legislador se torne um especialista em políticas públicas.

Se a teoria informacional, que parte de um pressuposto distributivista⁴³, ao passo que considera que haveriam ganhos de troca na circulação de informações entre parlamentares, descrevia que, entre outros fatores, a presença de especialistas dentro das casas legislativas faria que houvesse o trânsito e o compartilhamento maior de informações, e que a resultante seria a tomada de decisões mais bem informadas pelo legisladores, no caso do Brasil, como apontou Santos e

⁴³ “A teoria distributivista ou hipótese dos ganhos de troca (*gains of exchange*) sugere que o equilíbrio da organização legislativa está apoiado sobre a alocação da influência legislativa de acordo com a extremidade e intensidade das preferências dos legisladores. De acordo com esta tradição, adotando este princípio de organização, uma legislatura pode não só invalidar a imprevisibilidade da regra da maioria, mas também alocar recursos clientelistas para os distritos eleitorais preferenciais dos legisladores que aderem a este acordo tácito. Partindo do pressuposto que as chances de reeleição são sensivelmente minoradas para aqueles que não conseguem granjear tais benefícios distributivos para seus distritos eleitorais (*constituents*), a adesão ao acordo é quase prescrita ao legislador” (NASCIMENTO, 2010:367).

Almeida (2009), parece ainda ser bastante falha essa lógica, exatamente pelos diversos entraves citados acima. Se existe, portanto, uma rachadura no fluxo informal dentro do Legislativo, o que levaria a um déficit de informações no interior do Legislativo, pode-se talvez trazer um outro ator à campo nesta discussão sendo que possivelmente ele pode cobrir alguma parte dessa lacuna. Este ator, que na verdade se desdobra em múltiplos atores, seriam os cidadãos.

Para discutir melhor essa possibilidade levanta-se aqui o episódio discutido por Corrêa e Nunes no artigo publicado em 2006. No artigo foi investigado o referendo do desarmamento realizado em 2005 e como se deu a interlocução entre representantes e representados. No artigo fala-se de um “equilíbrio informacional” entre representantes e representados que tornaria assim o debate político mais sofisticado. No caso específico estudado por Corrêa e Nunes (2006) entende-se que os eleitores precisariam de mais informações, o que aumentaria o grau informativo a respeito do tema, já que os eleitores se envolveriam mais no processo de discussão.

O conceito “equilíbrio informacional” é caro à esta tese, no entanto parece que a abordagem se dá em outro viés. O argumento parece se configurar da seguinte forma, se há de fato um déficit de informações dentro do parlamento, talvez, de alguma forma cidadãos possam contribuir para que esse diminua. Isso porque, se há assimetria informacional, eventualmente ela não estará sempre fixada na figura do representante (que seria o dono das informações privilegiados) em relação ao representado (o que necessita de informações). Levantamos aqui a possibilidade de que, em alguns casos, representados estarão no lugar privilegiado dessa assimetria, concentrando em si informações que possivelmente representantes não tem acesso. Isso ocorreria por simples lógica matemática, o número de eleitores e sua diversidade de perfis - capacidades, profissões, escolaridade, locais de moradia e nascimento, transforma-os em uma vasta fonte de conhecimentos múltiplos e de toda ordem. Assim, se isso pode, porventura, acontecer, então cidadãos poderiam, de algum modo, contribuir para que o nível informacional do legislativo aumente, no momento em que oferecem aos legisladores argumentos, opiniões e dados, ou simplesmente quando chamam atenção para uma perspectiva antes não vista, e com isso cooperam para que decisões mais bem informadas e sofisticadas sejam adotadas. Esse trabalho levanta, portanto, a possibilidade de que um ator externo, no caso os cidadãos, possam assumir o lugar de informantes, ou mais especificamente, de especialistas, fazendo assim com que o fluxo informacional legislativo melhore em algum nível. Entende-se assim, nesse contexto, que representados ocupariam o lugar de agentes e os representantes de mandantes e

que nessa lógica se daria uma relação de delegação no momento em que representantes requerem informações que serão dadas por representados, e que em troca terão seus interesses vocalizados aos representantes.

Przeworski (2011) entende que na teoria da agência - ou *agent-principal* (mandante-agente) – o mandante delegaria ao agente o poder para desenvolver atividade que seja do interesse do próprio mandante. No entanto, como salienta Filgueiras (2011), “A relação *principal-agent* deve respeitar a compatibilidade de incentivos, já que o *agent* apenas agirá no interesse do *principal* se também puder perseguir seus próprios interesses” (Filgueiras, 2011:69). Esse relacionamento de delegação geraria alguns problemas de assimetria de informação, isso porque, no caso do agente, ele nunca terá certeza que será recompensado, já no caso do mandante, a assimetria de informação lhe causa uma pequena margem de decisão. Concluindo, a assimetria de informações transforma-se em um problema a ser superado entre mandante-agente, como aponta Amorim Neto e Tafner (2012). Quando um mandante contrata um agente ele, automaticamente, se enquadra em um estágio de incerteza já que não sabe se o agente escolherá ações que tenham os resultados que ele espera. E os agentes poderiam usar dessa vantagem estratégica para articular ações que somente alcancem seus próprios interesses. Esse seria, portanto, o significado da “assimetria de informações” (AMORIM NETO. TAFNER. 2012).

Adequando a teoria da delegação à realidade digital do *Facebook*, há ajustes fundamentais que devem ser explicitados. No caso da relação de delegação entre legislativo e ator externo na internet não se configura como uma relação de concorrência ou que tenha em si algum alto tipo de tensão envolvida. Isso porque a relação se dá de forma mais fluida no momento da assunção do papel de agente e mandante. A fluidez percebida vem da não institucionalização das responsabilidades, prêmios e punições nesse tipo de relacionamento mandante-agente entre representantes e representados no *Facebook*. Assim, apesar também de serem um relacionamento mandante-agente um tanto mais frágil e de menor confiabilidade, o relacionamento visto do *Facebook* traz benefícios para ambas as partes se se apropriado pelos atores. Para os parlamentares há um aporte informacional importante para o mandato e uma construção de uma maior proximidade com o representante, o que pode beneficiá-lo na tentativa de reeleição. E para os eleitores, o benefício é ser ouvido e conseguir agendar os representantes com seus debates e discussões, o que pode leva-lo a de alguma maneira influenciar as decisões de seu parlamentar no campo político (iniciativa de projetos de lei, votações, construções de

políticas públicas, etc.).

4.5 “Alarme de Incêndio” na internet, estendendo mais um nível da cadeia delegativa do sistema político brasileiro.

É fundamental nesse ponto que se retome em alguma medida a discussão sobre delegação, exatamente para que o argumento aqui desenvolvido seja bem desenhado. Sabe-se que o presidencialismo incorpora em si diversos níveis de delegação. Haveria assim uma cadeia de delegação dos eleitores aos governantes, que pode ser identificada em seus diversos degraus:

1. Dos eleitores aos representantes eleitos.
2. Dos legisladores ao Poder Executivo, especificamente ao cabeça de governo⁴⁴.
3. Do cabeça de governo aos cabeças dos diferentes departamentos⁴⁵ executivos.
4. Dos cabeças dos diferentes departamentos executivos aos funcionários (*Tradução Minha*. STROM, 2000:267).

Sendo que a “cadeia de delegação” seria um espelho da “cadeia de *accountability*” onde cada agente teria responsabilidades diante de seu mandante, assim, se o agente age em nome do mandante, este último está habilitado para premiar ou castigar o primeiro por seu desempenho na missão. (STROM, 2000).

Assim, esse trabalho propõe que a cadeia delegativa do presidencialismo incorpora em si um nível que talvez não tenha ainda sido descrito, a delegação de representantes para representados no âmbito informacional. Repete-se, apenas no âmbito informacional. Adiciona-se ainda que o mecanismo usado nessa específica faixa de delegação – de representantes para representados – oscilará entre patrulha policial e alarme de incêndio. No entanto a hipótese que se constrói aqui, é que, no caso do espaço que esse trabalho propõe analisar, a rede social digital *Facebook* a lógica de alarme de incêndio será a dominante (mais à frente se explicará melhor porque

⁴⁴ O que no parlamentarismo seria o primeiro ministro, no presidencialismo seria o presidente.

⁴⁵ No caso do presidencialismo seriam os ministérios.

espera-se que esse evento ocorra). Em síntese, aventa-se neste trabalho que o uso do mecanismo de alarme de incêndio na internet pode também se enquadrar como mecanismo delegativo, ao passo que transfere a outro ator – o representado – uma responsabilidade que, *a priori*, não seria dele, seria responsabilidade do Congresso. Conjectura-se, portanto, que com o uso do alarme de incêndio, há delegação de representantes à representados, sendo que esses primeiros só irão dirigir sua atenção aos temas que forem trazidos à tona e assim ativados por esse mecanismo, o que significará que tenham repercussão junto aos eleitores (opinião pública)⁴⁶. Ou seja, essa tese tem por objetivo mapear a existência ou não do mecanismo presente dentro das redes sociais privadas dos congressistas, para tanto acredita-se que o movimento que ocorre nesses espaços está submetido à uma lógica maior e não é um fenômeno isolado do que ocorre no sistema político brasileiro. Esse trabalho vem propor que existe um *continuum* entre a atuação dos parlamentares em sua atuação no congresso e em sua atuação em meio digital e que estes – os parlamentares – teriam avançado mais um passo na cadeia de delegação do sistema político brasileiro quando delegam aos seus eleitores o encargo de soar o “alarme de incêndio” no momento em que uma questão importa para os representados e assim informam ao parlamentar o que deve ser olhado.

Sente-se que se faz necessário nesse ponto, que o caminho argumentativo percorrido esteja bastante claro, já que é central na reflexão proposta por essa tese. Assim, descreve-se que: 1) Entende-se que em sistemas políticos complexos a divisão do trabalho é essencial (ARNOLD, 2004). 2) Entende-se que em sistemas políticos complexos, como o presidencialismo, a lógica da delegação é normal (LIMONGI, 2006. AMORIM e TAFNER, 2012). 3) Entende-se que o legislador vive em sistema de déficit informacional congressional (SANTOS e ALMEIDA, 2009). 4) Entende-se que em algumas situações legisladores se pautarão em informações fora do congresso (ARNOLD, 2004). 5) Entende-se, nesta tese, que essa fonte de informação poderá ser o representado (agente). 6) Entende-se, nesta tese, que quando a fonte de informação é o representado e o espaço é a internet, especificamente as redes sociais, o mecanismo usado para a emersão de informações, ou seja, da identificação de agendas, será, em maior parte do tempo,

⁴⁶ Obviamente demandas que, por uma série de razões, não são interessantes aos parlamentares podem emergir nas suas páginas privadas. Mas seria essa realidade muito diferente da que se observa no Congresso Nacional? Naquele espaço também não surgem demandas desinteressantes vindas de diversas esferas (executivo nacional, estadual e municipal, do próprio legislativo, ou mesmo de cidadãos, movimentos sociais, empresas, lobbystas) e que os congressistas têm que lidar e filtrar o que seria interessante que seja vocalizado e apoiado por seus mandatos?

o “alarme de incêndio”.

O que esse trabalho vem assumir é que, possivelmente, a escolha pela fórmula de supervisão de alarme de incêndio utilizada pelo congresso brasileiro, tem a ver com a lógica maior de delegação que o sistema presidencialista assumiu no país. O que se quer dizer é que, se a “cadeia delegativa” faz parte de uma lógica racionalmente construída no sistema democrático brasileiro, para exatamente distribuir funções, desonerar atores, diminuir custos e aumentar ganhos, dentro do Congresso, ela [a lógica de delegação] também pode ser identificada através da estratégia de supervisão por alarme de incêndio em contextos digitais.

É importante ainda se salientar, para que fique claro o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio descrito neste trabalho, que são discutidos aqui duas vertentes do que se define como agenda. Primeiramente, como se pode ler neste capítulo, descreveu-se o poder de agenda do legislativo na discussão das políticas públicas na esfera federal, dentro do Palácio do Planalto e Congresso Nacional, ou seja, *agenda-setting* das políticas públicas governamentais *stricto sensu*. Um segundo debate, e que se destaca como um dos conceitos importantes dentro do mecanismo mapeado por esta tese, é como se dá o agendamento do debate desenvolvido dentro dos mandados dos parlamentares e assim como cidadãos podem, através das redes sociais, pautar as discussões e até mesmo se transformarem em agentes informacionais dos legisladores, ou seja, *agenda setting* da opinião pública.

A possibilidade de que o processo de *agenda-setting* fosse pautado por outras agendas, que não somente a agenda programática de políticas públicas daquele governo ou mandato e que, portanto, haveria margem para a penetração de outras pautas, não é novidade e aparece no estudo de James Dearing e Everett Rogers (1996). Esses autores identificam a ocorrência de três tipos de *agenda-setting* que influenciariam as elites políticas na formulação das políticas públicas, a primeiro seria a *media agenda-setting* (agenda da mídia de massa), a segundo seria a *public agenda-setting* (agenda da opinião pública) e a terceira seria a *policy agenda-setting* (agenda das políticas públicas do governo).

Se McCombs e Valenzuela (2007) discutem a interação entre a agenda da mídia de massa e a agenda do governo, nesse fim da segunda década do século XXI a discussão já se encaminha para outros parâmetros e se consolida como a discussão sobre a dinâmica de relação e influências dos três eixos de agendas, como salientam os autores Capella, Brasil e Alves (2016).

Capella, Brasil e Alves (2016) salientam que apesar do conceito agenda-setting terem sido reconhecidos formalmente somente nos estudos de McCombs e Shaw (1972) sobre a influência da agenda da mídia de massa, os estudos sobre a agenda da opinião pública começaram com os estudos de Lillpamann (1922) e Cohen (1963) e se constroem ao âmbito dos estudos na área da comunicação. O objetivo desta tese é, portanto, discutir dentro dos marcos da ciência política uma pequena parte do que se denomina *public agenda-setting*, que é exatamente esse agendamento dos eleitores em geral e *cyber-base* que acontece no momento da vocalização de questões dentro das redes sociais dos parlamentares.

A importância dos estudos sobre agenda-setting e as interações entre seus três tipos (da mídia de massa, da opinião pública e da governamental) tem apresentado relação quando analisadas sob o foco da mudança em longos períodos de tempo (CAPELLA, BRASIL, ALVES, 2016:17), obviamente nesta tese o recorte disposto não poderá mostrar essa interação em sua construção plena, mas poder-se-á pinçar-se parte desse agendamento da opinião pública no ambiente digital.

4.6 O mecanismo de alarme de incêndio

A sabedoria convencional da ciência política tradicionalmente preconizou que o congresso não cumpria suas prerrogativas e responsabilidades no que se relaciona à supervisão dos diversos atos executivos e, assim, negligenciaria sua obrigação como instituição fiscalizadora. Diversos autores, avaliando o desenho institucional brasileiro formatado pós-1988, teorizaram no sentido de classificá-lo como extremamente ineficaz, principalmente quanto à presidência, que na visão destes, teria poderes constitucionais hipertrofiados já que concentra em si uma gama razoável de poderes de agenda legislativos (AMES, 1995; 2001; MAINWARING, 1991; 1997; 1999; SHUGART e CAREY, 1992). Mas a origem de avaliações negativas relacionadas ao *modus operandi* do par Legislativo-Executivo não é nova e não é somente ligada ao caso brasileiro, McCubbins e Schwartz em 1984, avaliando a política dos Estados Unidos, já salientavam que havia uma linhagem de pensamento, dos quais não citam referências, que era enfática em mencionar que, diante de um Executivo com poderes crescentes e abrangentes, o Legislativo faria pouco ou quase nada para supervisionar o Executivo. A consequência desta suposta má prática do Poder Legislativo seria uma perda de controle em relação ao Poder Executivo, o que teria feito o Poder Executivo crescer (em competências). No caso brasileiro, Amorim Neto e Tafner (2002) citam que os autores pessimistas em relação à uma presidência que seria

“hipertrofiada” descreviam que o Poder Legislativo seria “extremamente fragmentado, operado por partidos que, em sua maioria, são indisciplinados e cuja principal motivação seria o atendimento de demandas paroquiais” (AMORIM NETO e TAFNER, 2002:5-6).

A Teoria do Alarme de Incêndio, construída por (MCCUBBINS; SCHWARTZ, 1984) vem, exatamente, dar em parte uma nova perspectiva no que se acreditava ser uma posição de total relapso do Poder Legislativo em relação às suas responsabilidades. McCubbins e Schwartz (1984) refutam assim o que chamam de lógica da Patrulha Policial, entendida anteriormente como o único modo de se fazer política possível, e colocam sob novas bases a ação legislativa. A Teoria do Alarme de Incêndio vem descrever que o que se nomeia como sendo negligência do Poder Legislativo é uma estratégia de supervisão racionalmente escolhida principalmente por sua eficácia, custo e limites cognitivos apresentados pelos legisladores.

Melhor descrevendo, os teóricos da Teoria do Alarme de Incêndio descrevem que o Poder Legislativo teria duas opções em relação ao tipo de fiscalização em relação ao Poder Executivo. Essas seriam: a) Supervisão por Patrulha Policial; b) Supervisão por Alarme de Incêndio. A primeira opção de fiscalização, que anteriormente era a única possibilidade vista pelos teóricos, a “Supervisão por Patrulha Policial”, tem esse nome porque se assemelharia às patrulhas policiais reais já que são centralizadas, ativas e diretas, essa lógica se daria no momento que o Congresso examina uma amostra de atividades das instituições ligadas ao Poder Executivo, com a intenção de detectar e corrigir possíveis violações dos objetivos legislativos. Segundo McCubbins e Schwartz (1984), esta supervisão se dá de diversas maneiras, com leitura de documentos, encomendas de estudos científicos, realização de observações de campo, realização de audiências para questionar funcionários e cidadãos afetados.

Já no que diz respeito à fiscalização por alarme de incêndio pode-se notar que ela é menos centralizada, envolve menos ativos e menos intervenção direta – se comparada à supervisão por patrulha policial. Assim, diferentemente da patrulha policial, em que o Congresso analisa uma amostra das decisões executivas, a estratégia congressional do alarme de incêndio estabelece um sistema descentralizado amparado por regras, procedimentos e práticas informais que permitem que vários atores vocalizem algum problema ou questão à serem resolvidos.

Para ilustrar essa idéia, suponhamos um cidadão que estava procurando por problemas em uma cidade grande. Ele pode fazer patrulhas policiais

dirigindo pela cidade procurando os problemas, ou ele pode instalar alarmes de incêndio e esperar que esses alarmes o digam onde estão os problemas (*Tradução Minha*. ZALLER, 2003:191).

McCubbins e Schwartz (1984) criam um modelo para a análise da supervisão, este modelo tem um tripé de sustentação: uma assunção tecnológica, uma assunção motivacional e uma assunção institucional.

A assunção tecnológica desdobra-se na seguinte análise, levando em conta os dois tipos de supervisões possíveis, o Congresso pode escolher um dos tipos ou pode sistematizar uma combinação dos dois, fazendo *trade-offs* entre eles. Existem dois momentos em que essas escolhas são possíveis, o primeiro momento se dá quando o Congresso está em seu papel legislador. Assim quando está escrevendo uma legislação e este pode incluir recursos de um ou outro tipo de supervisão. O segundo momento ocorre quando o Congresso assume seu papel de fiscalizador e assim avalia o desempenho de uma agência, dessa forma o Congresso pode chamar audiências públicas para patrulhar e procurar por violações ou pode esperar para que os alarmes sinalizem por possíveis violações.

A assunção motivacional perpassa pelo seguinte argumento, um congressista quererá maximizar o quanto for possível os créditos dados a ele pelos benefícios líquidos que afetam seus potenciais apoiadores (cidadãos e grupos de interesse), cujo apoio o ajudará a ser reeleito. A lógica é a mesma quando se pensa nos custos líquidos, assim, um congressista pretende evitar, tanto quanto possível, a culpa dada a ele pelos custos líquidos suportados por seus apoiadores.

No que diz respeito à assunção institucional, a ideia deriva-se da seguinte forma, agências executivas agem como agentes do Congresso e especialmente de suas comissões em que dependerão de sua autorização e apropriação.

Três consequências seguem do modelo de McCubbins e Schwartz (1985). A primeira consequência dispõe sobre a Assunção Motivacional e descreve que a supervisão de alarme de incêndio seria a mais eficiente como estratégia para se obter o maior crédito possível por benefícios líquidos usufruídos. Isso porque congressistas que estão em “patrulha policial” acabam gastando muito tempo examinando uma amostra grande de ações do Executivo, na tentativa de captar e sanar desvios e violações nas metas legislativas.

A estratégia de alarme de incêndio permite que congressistas gastem menos tempo em supervisão, deixando assim o tempo para ser gasto em atividades mais rentáveis. Mesmo que a supervisão de alarme contra incêndio possa ser tão cara quanto a fiscalização por patrulha policial, o ponto diferencial é que no caso do alarme de incêndio parte do custo é dividido com os cidadãos, grupos de interesses, órgãos administrativos e tribunais que, por diversas vezes, são os atores que soam os alarmes, fazendo assim com que congressistas compreendam todo o fardo.

A segunda consequência salientada por McCubbins e Schwartz (1984) que o Congresso não vai negligenciar completamente a responsabilidade de supervisão. Mas, de fato, vai adotar uma extensa e pouco eficaz política de supervisão. O baixo custo do alarme de incêndio tem a ver com o mecanismo em que os potenciais apoiantes fazem a queixa, ou seja, soam o alarme ao perceberem violações nos objetivos legislativos. Assim o congressista tem baixíssimo gasto e ainda leva os créditos pela reação. Assim a consequência três levanta que o congresso adota uma extensiva e efetiva política de supervisão de alarme de incêndio negligenciando com a supervisão de patrulha policial.

O que, portanto, chamou-se de negligência do Congresso em relação à algumas questões tem mais a ver com a complexidade das políticas públicas e a capacidade destes congressistas abordá-las com propriedade. A consequência desta dificuldade de lidar com a complexidade das questões gerou uma descentralização dentro do Congresso, assim dividiu-se o corpo congressual em pequenas subcomissões e com competências bem demarcadas. (Dodd e Schott, 1979).

A discussão desenvolvida foca-se, portanto, em observar que é um erro nomear o não-uso da supervisão de patrulha policial como negligência. A lógica posta é que Congresso escolhe conscientemente, na maioria das vezes, a supervisão de alarme de incêndio.

A teoria do alarme de incêndio será uma das bases normativas de onde se desenvolverá esse trabalho, no entanto, essa teoria será aqui ampliada e pensada não só como uma possibilidade no que se relaciona ao papel supervisor e fiscalizador do Poder Legislativo, mas também como uma possibilidade de estratégia de levantamento de questões, debates e demandas a serem inclusos na agenda de discussão e proposição legislativa.

Assim, parece que haveria, no que se relaciona ao Poder Legislativo, a possibilidade de também se observar a utilização do alarme de incêndio em plataformas digitais, sendo que no caso esses alarmes seriam soados pelos seguidores dos parlamentares.

5. Modelo teórico

Neste capítulo destrinchamos o modelo central hipotetizado nesta tese. Primeiramente se faz uma introdução sobre o modelo teórico do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio, numa segunda parte pormenoriza-se seu desenho e meandros e por fim faz-se uma exaustiva análise da amostra de vinte páginas de parlamentares brasileiros no *Facebook*, exatamente na tentativa de mapear esse mecanismo.

5.1 Quem soará o “alarme”?

Considerar um agente exterior ao Congresso como possível agente que soa o alarme de incêndio não é uma novidade na literatura. Douglas Arnold (2004) avançou nesse ponto quando dispôs que a “supervisão policial” é modo raro na política, já que é impossível monitorar ativamente tudo que um ator faz, enquanto a supervisão por “alarme de incêndio” permitiria que outros atores ajudassem nesse monitoramento. Arnold (2004) ainda sublinha a importância que haja divisão de trabalho nas sociedades e enuncia alguns atores que podem ser proativos no soar de alarmes de incêndio, “*Watchdogs*⁴⁷ profissionais, *Watchdogs* amadores, jornalistas e cidadãos ordinários” (Tradução minha. ARNOLD, 2004:14). Por *Watchdogs* profissionais, Arnold (2004) inclui adversários, potenciais adversários, líderes partidários e líderes de grupos de interesses, sendo que esses teriam incentivos e recursos para desentocar informações sobre ações dos representantes, mesmo se, por acaso, jornalistas locais ignorarem o que o tal representante está fazendo. Já os *Watchdogs* amadores seriam cidadãos locais interessados em política, relações públicas, problemas particulares, políticas públicas ou programas. Esses líderes locais de opinião se baseariam em informações de jornais para se informar das atividades dos representantes. Já cidadãos ordinários esperam para receber notícias de seus representantes ou simplesmente aguardam que *Watchdogs* amadores ou *Watchdogs* profissionais soem o

⁴⁷ “O surgimento da *Imprensa Watchdog*, um dos conceitos mais divulgados no estudo da comunicação, baseia-se exatamente nessa noção de fidelidade e de proteção dos cães. É a representação do profissional de jornalismo como um verdadeiro cão de guarda da sociedade perante os desvios, as prepotências e as injustiças. A afirmação do conceito *Watchdog*, no imaginário popular, provém justamente da crise no sistema político mundial. Em uma sociedade confrontada diariamente por escândalos, corrupção e desvios de valor, nada mais natural, que a imprensa se posicione ou seja posicionada como uma instituição vigilante da máquina pública. Uma verdadeira ponte entre os abusos, a cobrança por justiça e o julgamento dos ‘culpados’.”(BRUN, 2011).

alarme quando os representantes deem passos fora da linha (ARNOLD, 2004). Arnold (2004) dá uma especial atenção especial à imprensa e principalmente à imprensa local. Coloca que essa traria um número grande de vantagens para o sistema, fazendo com que o sistema de *accountability* funcione melhor, ao passo que permite que os cidadãos que estão observando possam monitorar o que os representantes estão fazendo. Além disso os cidadãos não precisam esperar o momento eleitoral para que um grupo de interesse ou que um desafiante os informes das deficiências do governo, “eles podem ler sobre as posições e as ações de seus representantes no jornal da manhã e julgar por si mesmos” (*Tradução minha*. ARNOLD, 2014:14). O problema que Arnold (2004) não parece levar em conta, no caso de jornalistas, é a possibilidade de que esses não necessariamente dispõem ao público as informações que tem acesso e principalmente que não as dispõem de modo isento de posições políticas. Ou seja, Arnold (2014) trata o grupo “jornalistas” como ator comprometido *a priori* com a transparência de forma total e ignora que são atores políticos como qualquer um dos quadros do jogo.

Essa tese parece abranger em seu foco o que Arnold (2004) chamou de *Watchdogs* amadores e cidadãos ordinários, que serão possivelmente os frequentadores das páginas dos parlamentares das redes sociais e que tem a possibilidade, nessas mídias, de se relacionar com os parlamentares sem mediação de jornalistas ou de outras instituições.

Salienta-se ainda nesse tópico que o interesse pelo estudo da relação entre representante e representado, e pelos aspectos desse relacionamento quase individualizado entre ambos, se dá aqui por dois principais motivos. O primeiro, e que será pormenorizado e melhor desenvolvido na discussão sobre representação e *accountability* desta tese, tem a ver com o reconhecimento da existência de um caráter personalista do sistema eleitoral brasileiro e que refletirá no sistema político como um todo. Sem querer discutir aqui, neste caso, o que normativamente espera-se, mas exatamente fazendo uma análise pragmática, pensa-se que, se o sistema eleitoral brasileiro hoje incentiva um modelo personalista, então deve haver um caráter minimamente personalista no *accountability* entre representante-representado. O que se quer dizer é que se entende que a possibilidade trazida pela internet e principalmente redes sociais digitais de que o eleitor tenha uma relação direta com os representantes e que assim o primeiro possa pautar o que considera importante, faz todo o sentido no sistema político brasileiro como está configurado nos dias de hoje. Se o voto é personalista, ou seja, vota-se ainda na pessoa deputado e senador, faz sentido que essa “persona” votada possa construir relações com quem o elegeu. A internet vem, portanto, abrir esse espaço importantíssimo diante de uma realidade de um Congresso que,

como enunciou Santos (2011), tem sido palco de grandes disputas políticas e para onde migraram os interesses organizados⁴⁸.

Assim desenvolve-se o segundo motivo pelo qual justifica-se a centralidade de espaços como os proporcionados pela internet, a tomada do ambiente congressional por grupos lobbystas organizados e que diminuem a possibilidade de acesso de cidadãos individuais ou organizados em pequenas organizações da sociedade civil. Diniz e Boschi (1999) e Santos (2011) já salientavam que profundas transformações econômicas no cenário internacional desde os anos 80 marcaram o Brasil no momento em que uma modernização capitalista fez com que o modelo estadista-desenvolvimentista a época fizesse várias reformas orientadas para o mercado. Essas medidas, segundo Santos (2011), tiveram impactos perceptíveis nas relações entre estado e sociedade no Brasil e que “o ambiente econômico internacional, a crise fiscal interna e a corrosão da ordem estatista foram fatores determinantes” (SANTOS, 2011). As consequências desse contexto afetaram diferentes níveis do estado, e uma delas foi o relacionamento entre os setores público e privado (DINIZ; BOSCHI, 1999. SANTOS, 2011). O efeito desse deslocamento de eixo onde o privado tornou-se claramente variável fundamental nos cálculos também teve sua influência estendida à arena legislativa e que, segundo Santos (2011), seria uma agenda privilegiada na representação de interesses. Diniz e Boschi (1999) descrevem que a redemocratização trouxe em 1985 uma grande vitalidade para a atividade congressional brasileira, “atraindo a atenção dos grupos de interesse, incluindo as organizações empresariais e sindicais, além de setores das elites agrárias e grupos médios urbanos” (DINIZ; BOSCHI, 1999). Diniz e Boschi (1999), baseando-se nos dados analisados por Aragão (1992), também chamam atenção para “o crescente interesse dos grupos empresarias na atuação do Congresso Nacional”. Além disso estas entidades abrangeriam diferentes modalidades, indo de entidades

48 Pode-se talvez argumentar nesse ponto que, em muitos dos casos os parlamentares usam parte de seu *staff* para cuidar das atividades de suas redes sociais. No entanto, isso não é necessariamente um problema para o argumento que se desenvolve nesta tese. Isso porque o *staff* faz parte do mandato parlamentar e atua ostensivamente na filtragem de demandas e agendas e também é responsável por introduzir questões e debates. Sabe-se que a atividade parlamentar é complexa e atua em diversas frentes, e que, portanto, o *staff* do congressista acaba, muitas vezes, substituindo o próprio congressista. Obviamente na análise de dados que será feita ao longo do desenvolvimento da tese identificar-se-á páginas que o próprio parlamentar posta, páginas que somente o *staff* posta e páginas que há um *mix* de postagens. Enfim, aqui não se desconsidera que o *staff* pode ser um pequeno degrau no relacionamento que se consideraria “tipo ideal” para o desenvolvimento de uma relação direta entre representante-representado. Contudo, entende-se que o *staff* não seria um problema dos mais graves nessa relação.

de alto nível de abrangência (por exemplo, Confederações nacionais da Indústria, do Comércio e da Agricultura ou a Federação Brasileira das Associações de Bancos; entidades regionais e setoriais (por exemplo, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica); empresas individuais que utilizam pessoal próprio ou consultores; chegando a segmentos menores como trabalhadores sindicalizados, grupos de aposentados e pensionistas, grupos de religiosos, ambientalistas, etc.

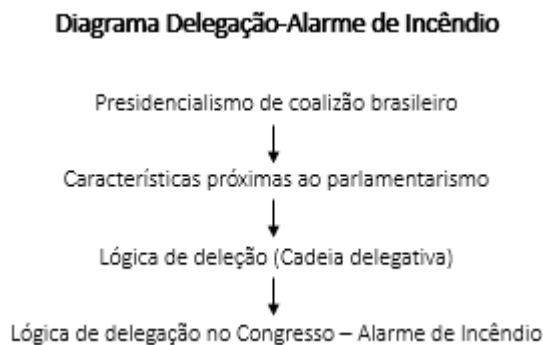
Vê-se assim que no ambiente congressual os espaços têm sido ocupados em grande medida por grandes grupos organizados. Por isso defende-se aqui que o espaço aberto pela internet traz novas possibilidades de que autonomamente representados possam também exercer seu direito de “lobby”, obviamente em pequeniníssima escala. Destarte chama-se também a atenção para a significância de espaços em que representados pessoalmente possam levantar questões, provocar debates e incorporar agendas aos mandatos de seus representantes.

5.2 O mecanismo de “alarme de incêndio” nas redes sociais: Construindo um modelo de teórico.

O modelo teórico discutido acima, que em certa medida organiza a lógica da delegação no presidencialismo de coalizão brasileiro, parece, numa escala menor, também ser o modelo que encontramos ao fazer a análise da delegação que acontece na internet.

Em um universo macro, o modelo visto gera o seguinte panorama, o presidencialismo de coalizão brasileiro, que concentra em si muitas características que o aproximam do parlamentarismo, e que, dessa forma, trabalharia assim sob uma lógica delegativa, geraria, obviamente, uma “cadeia delegativa” entre atores. As consequências desse mecanismo em relação ao congresso brasileiro, seriam diversas, uma delas especificamente, e que mais nos interessa aqui, seria a utilização do mecanismo de alarme de incêndio.

Figura 2. Diagrama Delegação-Alarme de Incêndio.



Fonte: Elaboração Própria

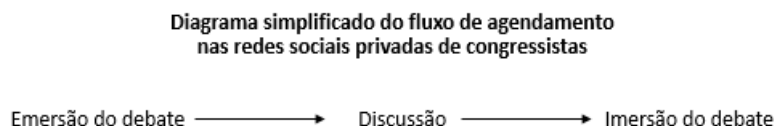
O que esse trabalho vem tentar identificar e então assumir é que o modelo de delegação-alarme de incêndio também é o mecanismo que rege a construção de agendas dentro da Internet. Ou seja, a lógica do macrocosmo do presidencialismo brasileiro, pode, em parte, e ressalta-se o “em parte”, ser observada no microcosmo da Internet, especialmente dentro das redes sociais.

Em primeiro lugar é importante delimitar o objeto desse trabalho e seu escopo de caracterização. Assim, entende-se que o esforço que aqui se empenhará tem por objetivo identificar e mapear o mecanismo de surgimento e discussão de agendas nas plataformas sociais privadas de deputadas(os) brasileiras(os). Por “agenda” entende-se aqui a agenda discursiva dentro da internet. O ponto é, existem fluxos de ação que podem ser observados dentro das páginas dos membros do congresso. Por fluxos de ação entende-se aqui a dinâmica que se dá dentro das páginas, as possibilidades de atuação dos atores e a direção dessas ações. O que interessa a este trabalho é, portanto, entender esse mecanismo de agenda de debates dentro desses espaços, ou seja, o agendamento discursivo na internet. A ciência política muito tem se dedicado e a discutir o poder de agenda dentro do Poder Executivo e do Poder Legislativo, mas ainda não discutiu o poder de agenda dentro de outros ambientes, como na Internet, por exemplo.

Esse trabalho vem, portanto, tentar conhecer melhor a lógica de agendamento nesses espaços virtuais. Se as TICs se constroem como novas possibilidades para parlamentares em acessar seus eleitores, a avaliação que Jeffrey Griffith e Leston-Bandeira (2009) entendem que a utilização das TICs colocam desafios significativos aos parlamentos, sendo que muitos já tem um corpo de legisladores que aderiram essas novas ferramentas no entanto, não necessariamente aderiram efetivamente em seu trabalho. Ou seja, a intenção neste trabalho é observar se estão sendo usadas.

O interesse de fato é entender quais atores pautam, quais atores conseguem discursar nos espaços, ou seja, quais atores tem poder de agenda e como as três fases a seguir se manifestam: Emerção do debate; discussão; imersão do debate. Nessas a tentativa é de entender o processo por completo, incluindo qual o papel e o espaço do eleito e qual é o papel e o espaço do eleitor.

Figura 3. Diagrama do fluxo de agendamento nas redes sociais privadas.



Fonte: Elaboração Própria

A hipótese central aqui é de que, no momento da emergência de agendas dentro das páginas do *Facebook* de deputadas(os), um processo aparentemente caótico e sem direção, a lógica do alarme de incêndio atua como o faz no âmbito do Congresso. Ao longo do tópico se explicará melhor o modelo adaptado proposto.

A partir da teoria neo-institucionalista e conseqüentemente aceitando a premissa de que parlamentares são racionais, aceita-se que “em situações de interação estratégica, eles implementam ações que visam maximizar ganhos e a minimizar perdas” (PEREIRA, 2001:249).

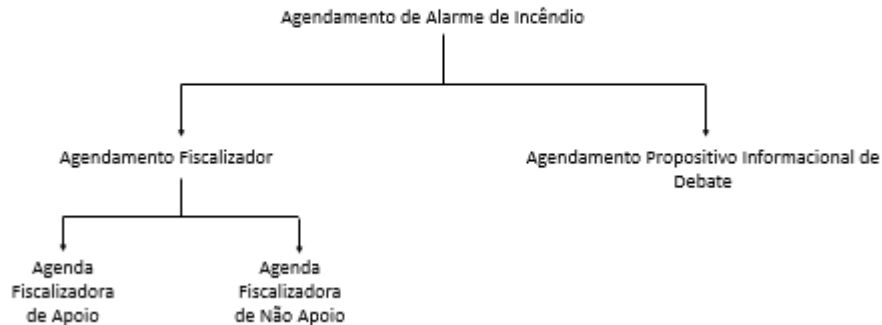
Pensando no modelo de supervisão proposto por McCubbins e Schwartz (1984) conclui-se que congressistas tendem a usar a lógica de alarme de incêndio para se informar de questões importantes, em relação às políticas públicas que devam ser supervisionadas. Sendo que o intuito de que haja supervisão é que os objetivos legislativos sejam alcançados. Nota-se que o modelo de McCubbins e Schwartz (1984) classifica a lógica de alarme de incêndio como uma estratégia de supervisão e fiscalização do Poder Legislativo e do Poder Executivo. Arnold (2004) vai à frente introduzindo a possibilidade de que atores externos ao congresso soem o alarme, contudo é enfático em dizer que o alarme de incêndio será soado quando há problemas, assim “enquanto um grupo de indivíduos e organizações monitorar o que os representantes estão fazendo em seus escritórios e estiverem prontos para informar os outros cidadãos quando veem alguma coisa fora da linha, então representantes saberão que estão sendo observados” (*Tradução minha*. ARNOLD, 2004:13). É notório em Arnold (2004) o uso da expressão “out

of line” – “fora da linha” ao descrever os objetivos de que o alarme deve ser soado e assim o que deve ser procurado pelos agentes.

A proposta desta tese parece, nesse nível, adaptar e lapidar o modelo do alarme de incêndio/patrolha policial para o que se observa nas redes sociais. É preciso que se entenda que características mais sutis serão percebidas nas redes sociais, exatamente por se tratar de um espaço em que os laços são mais fracos entre mandante e agente. Será possível no *Facebook*, que se observe as duas lógicas (patrolha policial e alarme de incêndio), ocorrendo. Se parlamentares utilizam-se destas lógicas quando atuam em sua prática diária, então o mesmo processo será desdobrado em suas redes digitais. No enquadramento proposto aqui o modelo de alarme de incêndio se desdobra como estratégia maior usada por cidadãos nas páginas dos parlamentares, e não somente se refere à uma agenda fiscalizadora mas também a uma agenda propositiva – no sentido informacional e de debate. Vê-se assim que a abrangência desta lógica na internet, possivelmente, será mais ampla, do que quando ela se dá no espaço do Congresso Nacional.

São dois pontos chaves que se introduzem nesse trabalho, o primeiro propõe que o mecanismo de alarme de incêndio não esteja sendo usado somente em casos de fiscalização. O que se aponta aqui é que há uma agenda além da fiscalização, essa agenda se configuraria como propositiva. Sendo que essa agenda propositiva teria um caráter informacional e de debate e assim por vezes alarmes serão soados no sentido de trazer novas informações e variáveis à discussão, ou seja, alarmes serão soados na tentativa de doar novas visões, contribuir com novos dados e elementos. Assim, o que se supõe é que além de fiscalizar, o eleitor também poderá introduzir novas referências.

Figura 4. Diagrama Alarme de Incêndio e tipo de agenda.
Diagrama Alarme de Incêndio e tipo de agenda de possível emergência
 (Agendas que podem emergir do soar do alarme de incêndio nas páginas parlamentares)

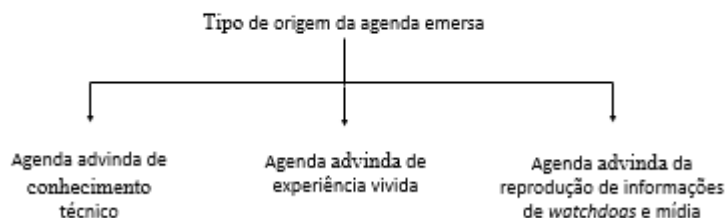


Fonte: Elaboração Própria

A segunda suposição vem também, possivelmente contrapor o que a teoria tradicional do alarme de incêndio vem dizer, adequando melhor para a realidade do que se percebe no mundo digital. Arnold (2004) descreve que *Watchdogs* amadores soariam o alarme de incêndio, mas estariam reproduzindo os discursos de jornais, já os cidadãos ordinários estariam reproduzindo as pautas colocadas por *Watchdogs* profissionais e *Watchdogs* amadores. No caso da internet pensa-se que a lógica se estenda um pouco, isso porque o contexto é, no caso, a redes sociais privadas, portanto há uma maior facilidade, comparando-se com o congresso, de interlocução dos eleitores individuais com seus representantes. Além da simplicidade de debate em relação ao ambiente do Congresso, há também um afrouxamento do linguajar falado (se comparado ao Congresso) e há facilidade de acesso (se comprado ao Congresso). O que faz portanto que a comunicação e circulação de informações seja facilitada. Deste modo entende-se que nem todo alarme soado por *Watchdogs* amadores será uma reprodução de pautas da mídia tradicional e nem todo alarme soado por cidadãos ordinários será uma reprodução do que *Watchdogs* profissionais e amadores já pautaram. Acredita-se aqui ainda que também poderá haver conteúdo original gerado por ambos os grupos e que se possa identificar três caminhos no que tange ao que se nomeou como agenda positiva, ou três formas de soar o alarme de incêndio de forma positiva, que também poderá ser chamada de forma informativa, ou de forma a sugerir uma agenda positiva, essas são quando o eleitor traz à tona uma agenda baseada em seus conhecimentos técnicos sobre o assunto; quando o eleitor levanta uma agenda baseando-se em informações advindas de suas experiências de vida em relação ao assunto; e por fim quando o eleitor reproduz notícias de *Watchdogs* ou da mídia tradicional para trazer uma agenda à tona.

Figura 5. Diagrama das possibilidades de origem do “Agendamento Propositivo Informacional de Debate.

Diagrama das possibilidades de origem do “Agendamento Propositivo Informacional de Debate”



Fonte: Elaboração Própria

A delegação presente no momento que parlamentares abrem a possibilidade para que cidadãos soem o alarme se dá exatamente por entenderem que pode haver ganho informacional para seus mandatos:

Aqui poderia-se questionar a possibilidade de que informações equivocadas, manipuladas ou mentirosas sejam postas pelos cidadãos nas redes sociais privadas e não informações que tragam real ganho informacional. No entanto pensa-se que essa realidade não é diferente do que se pode ver no congresso. Se, no congresso, parlamentares contam com a ajuda de *staff* especializado, como os consultores do próprio mandato e os consultores da casa, para exatamente fazerem estudos pormenorizados sobre as agendas em debate, porque com as agendas pautas na internet isso seria diferente? Lembra-se que a internet soa o alarme e de fato agrega informações de todos os tipos. Sendo que cabe aos parlamentares lidar com as questões levantadas e eleger suas prioridades.

Entende-se que, além do óbvio ganho democrático, o ganho informacional pode ser de fato substancial a partir do momento que se entende que a sociedade civil, representada nas redes sociais pelos seguidores de tal congressista, possivelmente também tem informações privilegiadas que a colocam como ator com potencial de agregação de agendas e que pode ser considerado relevante no processo. Em grande medida essa possível posição significativa se deve a dois tipos de informações que podem ser agregadas e que viram debates após o movimento de soar de alarme, essas podem ser incorporadas dado os conhecimentos técnicos sobre questões específicas de atores que estão conectados com os eleitos e ainda de conhecimentos empíricos resgatados de experiências relacionadas às questões debatidas e que podem, assim, trazer aos representantes questões e ganho informacional que, possivelmente,

não teriam dentro do Congresso. Sabe-se que grupos de interesses fazem, em algum limite, esse papel dentro do congresso, no entanto parece que o acesso da sociedade civil não organizada é ainda precário e difícil.

Sobre a diversidade de demandas dos cidadãos e a diversidade com que serão postas no ambiente das redes sociais privadas, traz-se aqui novamente a importante discussão que Abranches (1988) já notava. O autor chama a atenção para o fracionamento da estrutura de classes no Brasil, o que deu origem a um plano macro-sociológico complexo e a geração da

multiplicação de demandas setoriais competitivas e a exacerbação de conflitos, em múltiplas configurações, cortando, horizontal e verticalmente, as fronteiras da estratificação social, ela mesma marcada por significativas mudanças, com acentuada alteração nas hierarquias sócioeconômicas e a emergência de novos segmentos sociais, através do avanço do processo de assalariamento no campo e na cidade e do declínio das profissões liberais de elite (ABRANCHES, 1988:05).

Abranches (1988) ainda salienta que o reflexo desse movimento de expansão traz para o universo macro-político um “pluralismo de valores”. Assim, “diferentes grupos associam expectativas e valorações diversas às instituições, produzindo avaliações acentuadamente distintas acerca da eficácia e da legitimidade dos instrumentos de representação e participação típicos das democracias liberais” (ABRANCHES, 1988:06).

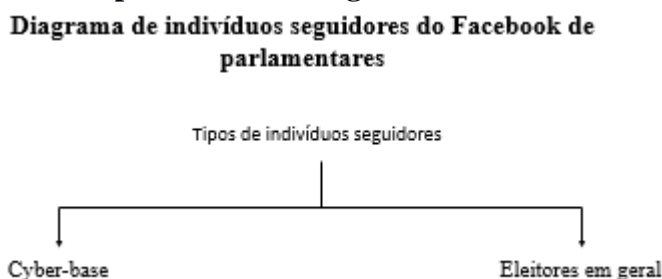
O crescimento e diversificação do número de demandas justifica ainda mais a centralidade e importância de que estratégias como o “alarme de incêndio” sejam usadas. O alarme de incêndio funcionaria, dessa forma, como uma espécie de primeira filtragem de pautas dos representados para os representantes, já que com a expansão de perfis sociais não é possível que o representante tenha onisciência de todos os interesses de sua base ou dos eleitores em geral.

Assim entendendo que o modelo de alarme de incêndio está contido na lógica maior de delegação. E que o modelo de delegação, por sua vez, contém obrigatoriamente um mandante e um agente. Percebe-se que no microcosmo da internet, e especificamente, no *locus* de concentração desse trabalho, as páginas de parlamentares no *Facebook*, que a figura do

mandante se fixa no parlamentar e a do agente se encontra no eleitor. Assim, o parlamentar delega ao eleitor o papel de levantamento e aglutinação de demandas e questões, o que o desoneraria em parte, como mandante, da responsabilização de agendamento das discussões pela internet, e assim diminuiria os custos, tanto de tempo quanto material (no sentido de dinheiro e *staff*) para levantar quais as discussões e debates que sua *cyber-base* demanda.

É importante aqui que se evidencie nas redes privadas de congressistas dividem-se em dois grupos principais: sua *cyber-base* e os eleitores em geral.

Figura 6. Diagrama de tipos indivíduos seguidores do Facebook de parlamentares.



Fonte: Elaboração Própria

O que se denomina aqui por “*cyber-base*” parece ser um grupo maior do que se nomeia como base do parlamentar. Isso porque ela é de fato mais ampla que sua base, agregando assim um grupo maior de cidadãos e cidadãs que a base eleitoral do eleito. O *Facebook* proporciona, dessa forma, que um número grande de pessoas que concordam programaticamente com aquele parlamentar, mas que não necessariamente votaram nele, ou porque tinham outras(os) candidatas(os) ou porque simplesmente não tem títulos eleitorais registrados em colégio eleitoral que possibilita o voto nessas figuras. Além disso, outro grupo pode ser observado, o grupo de eleitores que não se identificam como próximos ideologicamente do parlamentar e assim, ou fazem oposição a ele, ou não tem claramente posicionamento em relação a ele.

No entanto a configuração da agenda formada pelo mecanismo de alarme de incêndio majoritariamente será formada pela *cyber-base* do congressista. Primeiramente porque é a *cyber-base* a quem o congressista se sente de fato responsável, isso por uma causa simples, porque são os que estão contidos nesse grupo que vão o reeleger. Lilleker e Michalska (2011) construíram sua tipologia que definia quatro potenciais audiências da comunicação online de membros do parlamento – *Engaging features* (navegadores com envolvimento político limitado buscando informações; *Information Hub* (Jornalistas, etc.); *Issue Involved* (Ativistas que estão

envolvidos como uma questão específica); *Partisans* (Apoiadores fortes e ativistas buscando papéis ativos). No que os autores supracitados definiram como “ativistas” e “partidários”, cidadãos esses que buscam construir uma relação com o legislador, identifica-se nesta tese uma aproximação no que se nomeou como *cyber-base*, e a importância política desses dois grupos é crucial ao passo que serão o que disseminarão informações dos parlamentares que estão engajados além das audiências envolvidas naquela página, Lilleker e Jackson (2011) citam a importância desses atores na campanha do presidente americano Barack Obama. Sendo que para esses atores o bônus seria um nível maior de empoderamento e espaços maiores de interação com os parlamentares, fazendo que, desta forma eles consigam exercer uma influência maior sobre as agendas dos congressistas de sua preferência.

Na tentativa de explicitar melhor, levanta-se nesse interim o modelo construído por Strom e Muller (1999), nesse os autores descrevem três possibilidades comportamentais de partidos e políticos: *office-seeking*, *policy-seeking* e *vote-seeking*. Por *office-seeking* está aquele que se interessaria por cargos de poder, ou seja, estaria “interessado em postos de poder como fim último e não como meio de implementar determinadas políticas” (REIS, 2012:332). Por *policy-seeking* entende-se aquele que tem como foco a implementação das políticas de sua preferência. Por fim está o *vote-seeking*, político ou partido que teria como prioridade maior o ganho de votos (STROM; MULLER, 1999. REIS, 2012.).

Compreende-se nesse ponto, dando continuidade à discussão sobre a importância da *cyber-base* para o parlamentar, que mesmo que políticos sejam *policy seeking*, eles, em algum momento, terão que pensar pragmaticamente em suas carreiras e em consequência em sua possível reeleição, tornando-se assim *office seeking* ou *vote-seeking*.

Em segundo lugar, tratando ainda importância da *cyber-base* do legislador, nota-se que esta será central exatamente porque demandas e discussões que estão mais próximas de seu escopo programático e ideológico são mais fáceis de serem incorporadas na agenda de discussões e trabalhos e ainda fortalece seu discurso, já que levanta novas ideias e argumentos para as discussões feitas e ainda cria uma relação de proximidade entre representantes e representados.

Lembrando que em uma relação mandante-agente que o mandante pode premiar ou punir o agente. Neste mesmo viés haveriam duas condições reconhecíveis, segundo Lupia e McCubbins (1998), que determinariam um processo de delegação, seriam elas a condição de incentivo e a

condição de conhecimento. Sobre elas Amorim Neto e Tafner (2002) resumem muito bem da seguinte forma,

A primeira [condição de incentivo] é satisfeita se o agente tem algum incentivo para fazer uma proposta que é melhor – para o mandante – do que o *status quo*. A segunda [condição de conhecimento] é satisfeita se e somente se um mandante pode corretamente inferir se a proposta de ação que um agente lhe faz é melhor para ele do que o *status quo* (situação na qual o agente não faz nenhuma proposta) (AMORIM NETO; TAFNER, 2002:17).

No escopo estudado por esta tese entende-se que se possa identificar ambas as condições cunhadas por Lupia e McCubbins (1998). Primeiramente supõe-se que o agente, no caso o eleitor com preferências intensas, terá sim incentivos para cooperar com o representante, isso porque no momento que o primeiro se encontra num estágio em que tenha questões a pontuar, levantará agendas relevantes para si e contribuirá informacionalmente com o mandante. Recorre-se aqui a Martin (2000) quando ela coloca que influência pode ser definida como “a habilidade de um ator de trazer resultados próximos às suas preferências” (Martin, 2000:9). Dentro do recorte objetivo desta tese, que se enquadra estritamente no que concerne às ao *Facebook* e *Twitter*, reconhece-se que o resultado máximo esperado pelos atores quando trazem à tona agendas interessantes é que essa se transforme em pauta de discussão dentro das páginas e que transforme as informações postas em público em um debate.

No caso da Internet, obviamente, entende-se que os ganhos serão mais fluídos, *a priori* para um agente que contribui no agendamento do debate com discussões que se desenrolam e tem mais visibilidade a premiação seria a própria visibilidade, o que o tornaria um “super-participante” (conceito de BENTIVEGNA. MARCHETTI. 2015)⁴⁹.

⁴⁹ Novamente salienta-se que o entendimento do que é agendamento dentro da internet deve ser conceitualmente construído com cuidado. Neste trabalho infere-se que a concepção de o que é “agenda” e “agendamento” no contexto das redes sociais é um tanto quanto reduzido quando se olha, por exemplo, para o ambiente do Congresso. Agendar na internet parece se tolher à emersão de informações em um debate. É claro que essa emersão de agendas pode ter um resultado *a posteriori*, por exemplo, se destacando tanto que chegue a ser premiada com espaço no congresso (plenário ou comissões) e que depois possa inclusive se transformar em semente de onde surgirá determinado projeto de política pública. Essa tentativa de mapear esse

Também pode-se identificar possíveis ganhos para o representante quando usa as redes privadas para se comunicar com representados. Se presume que um dos ganhos será receber informações privilegiadas e algumas, inclusive, que anteriormente até poderiam não ter sido postas no jogo e assim obter-se-ia dados novos e, principalmente, acesso a perspectivas diferentes. O que, antevê-se aqui que pode ser um impulso para um suposto déficit informacional dos legisladores. Também pode haver ganho ligada à percepção do eleitor que aquele parlamentar é transparente e responsivo e que ele [o eleitor] de fato participa do mandato. O eleitor quando é ouvido, e principalmente respondido, teria a percepção de que sua manifestação está sendo levada em conta. O ganho advindo desta construção de uma relação de maior proximidade entre eleito-eleitor para o parlamentar poderia ser, futuramente, votos.

Por fim e mais uma vez retornando à discussão sobre o mecanismo de agendamento usado dentro das redes sociais, adianta-se que o prognóstico é que congressistas não abrirão mão totalmente da supervisão por patrulha policial, essa supervisão será usada para os informes das atividades ordinárias desenvolvidas no mandato, ou seja, atividades ordinárias em comissões e plenário, projetos de lei aprovados, eventos em que estiveram presentes.

5.3 Parlamentares brasileiros e o modelo de alarme de incêndio

5.3.1 Análise amostral

A análise amostral aqui desenvolvida vem fechar e finalizar a discussão do modelo teórico descrito ao longo dessas linhas de tese e complementar todo o universo de descrição nas páginas lidas anteriormente. Aqui desenvolveu-se estudo aprofundado de uma amostra das páginas no *Facebook* de deputados federais brasileiros, a fim de identificar o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio nessa rede social.

continuum – agendas na internet e agendas no Congresso – seria de fato um estudo dos mais instigantes à autora desta tese. No entanto, não sendo possível estender essa tese, espera-se que esta idéia possa ser desenvolvida em algum momento ou pela autora ou por colegas cientistas políticos interessados.

A necessidade de feitura de uma amostra se deu pelo volume de dados de apenas uma semana de coleta de dados das páginas, 19 de setembro de 2016 a 26 de setembro de 2016. Nesta foram 7.229 postagens de deputados e 321.322 mil comentários nas páginas dos deputados. Ressaltando-se que essa é uma semana considerada comum em relação à agenda legislativa.

Com o objetivo final de chegar à amostra de 20 deputados para o estudo qualitativo proposto no capítulo 5 foram feitos alguns passo-a-passo

1. Analisou-se o universo dos 513 deputados federais brasileiros membros da 55ª Legislatura e os dividiu em ativos e não-ativos no *Facebook*

Para a amostra fez-se o seguinte cálculo. Retirou-se os deputados que não possuíam *Facebook* ou os que, no recorte de tempo observado – de 19 de Setembro de 2016 a 26 de Setembro de 2016 -, não tiveram “curtidas” em suas páginas. Exclui-se então os deputados não-ativos no *Facebook* da amostra. Reduzindo-se o universo aos deputados ativos no *Facebook*, optou-se por fazer a subdivisão em quartis. A escolha por essa divisão teve a ver com a maior possibilidade em analisar parlamentares com perfis diversos em relação ao engajamento de cidadãos. Assim pode-se ter uma melhor visão desde deputados que tem muitas curtidas em sua página oficial, até dos que tem poucas curtidas. Dessa forma entende-se que será possível uma melhor análise do panorama de agendamento. A base da seleção dos quartis foram o número de curtidas no *Facebook* do parlamentar, exatamente pela atenção desta tese estar voltada para as novas possibilidades de comunicação entre cidadão e representante. Portanto, a medida “curtidas” pareceu ser a que melhor demonstra a associação de congressistas com sua base.

Primeiramente entende-se que possa ser interessante demonstrar algumas percepções dos deputados não-ativos, como dito antes, aqueles que não tem *Facebook* ou que não tem nenhuma curtida em sua página.

É possível visualizar na Tabela 23 abaixo que dos deputados não-ativos sua maioria está na direita do espectro ideológico, 58%.

Tabela 23. Frequência de deputados não-ativos por ideologia, Brasil, 2017.

Estado brasileiro	Frequência de não ativos
Esquerda	17%
Centro	25%
Direita	58%
TOTAL	12

Fonte: Elaboração Própria

Dos deputados não-ativos, vê-se na Tabela 24 que quatro foram de Minas Gerais, dois do estado da Bahia, dois do estado do Ceará, um do Maranhão, um do Piauí e um de São Paulo.

Tabela 24. Frequência de deputados não-ativos por estado brasileiro, Brasil, 2017.

Estado brasileiro	Frequência de não ativos
Bahia	2
Ceará	2
Maranhão	1
Minas Gerais	4
Piauí	1
Paraná	1
São Paulo	1
TOTAL	12

Fonte: Elaboração Própria

Dos deputados não-ativos, um caso específico foi bastante saliente, a do deputado Tiririca, o 2º deputado federal mais votado no estado de São Paulo, com 1.016.796. Na primeira aferição e coleta de dados desta tese, que aconteceu entre Abril e Julho de 2016, constava que este deputado tinha página no *Facebook* (<https://www.Facebook.com/tiriricaPR>), com nascimento em 15/08/2015 e 47.317 mil seguidores. No entanto, no intervalo que se seguiu e quando os dados aqui coletados foram atualizados, em Abril de 2017, o deputado havia deletado sua página no *Facebook*. Pode-se levantar a possibilidade de que deletar a página tenha sido, exatamente, pela pressão social que o deputado federal estava sofrendo nas redes sociais em relação ao seu voto no processo de impeachment da Presidenta Dilma. Esse deletar de página no *Facebook*, só demonstra como as redes sociais são importantes e como a sociedade está usando na tentativa de agendamento da elite política. Acredita-se que não é por acaso que um candidato com um número tão grande de votos e tão pulverizados, simplesmente delete sua conta pública no *Facebook*, impossibilitando que haja um canal de comunicação e ignorando que haja uma vontade majoritária de seus eleitores. Essa opção é estratégica, isso porque seria extremamente importante que um deputado com um eleitorado desse volume e dispersão,

entendendo que um trabalho de base real nesse nível é quase impossível, portanto usa-se as redes para construir um mínimo vínculo com os eleitores, dispendo de alguma pouca, que for, transparência e accountability parlamentar. Enfim, se o parlamentar abre mão da possibilidade de criar algum laço de responsividade em relação ao seu eleitor, se insulando de seus eleitores, tornando o mandato menos poroso, obviamente esta é uma opção política e talvez seja admitir que as redes sociais têm dito um poder de pressão forte e que, nesse caso, pode ser que não se conseguiu construir um modo de responde-la. Hoje o referido deputado só mantém uma página pessoal no *Facebook*.

2. Classificou-se os deputados ativos por categorias de quartis de curtidas

A seguir foram tomadas algumas decisões amostrais. É importante lembrar que “em amostras não-probabilísticas (intencionais), tal definição é feita a partir da experiência do pesquisador no campo de pesquisa, numa empiria pautada em raciocínios instruídos por conhecimentos teóricos da relação. Entre o objeto de estudo e o corpus a ser estudado” (FONTANELLA et al, 2011:389). Assim observou-se que o importante para esta tese seria a heterogeneidade da amostra e a possibilidade de aprofundamento nos casos, para, exatamente que houvesse rigor científico.

Portanto, para entender melhor os deputados ativos no *Facebook* e a divisão por quartis feita neste trabalho, é possível observar, na Tabela 25 abaixo a divisão feita e a mediana de curtidas em cada um dos quartis. Constata-se que o 1º quartil que é composto de parlamentares que tiveram de 3.995.585 milhões de curtidas a 42.791 mil curtidas e tem uma mediana de 80.043 curtidas. O 2º quartil, composto de parlamentares com o máximo 42.674 curtidas e o mínimo de 20.934, tem uma mediana de 27.495. O 3º quartil, composto por parlamentares que tem no máximo 20.350 curtidas e no mínimo 10.927 curtidas e uma mediana de 14.517. No 4º quartil estão os deputados com no mínimo 54 curtidas e no máximo 10.505 curtidas, sendo que o valor mediano é 10.505.

Tabela 25. Medidas do número de curtidas nas páginas de Facebook dos deputados federais brasileiros por quartil, 2017, Brasil.

1º Quartil					
Variável	N	Máximo	Mínimo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	125	3.995.585	42.791	80.043	219.401,208
2º Quartil					
Variável	N	Máximo	Mínimo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	125	42.674	20.934	27.495	29.096,26
3º Quartil					
Variável	N	Máximo	Mínimo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	125	20.350	10.927	14.862	15.089,56
4º Quartil					
Variável	N	Máximo	Mínimo	Mediana	Média
Curtidas no Facebook	126	10.782	54	5940,5	5.840,833

Fonte: Elaboração Própria

Pode-se ver, a partir desses valores, que há um espectro grande de possibilidades no que diz respeito à atuação de parlamentares no *Facebook*. Pode-se possivelmente concluir que, se nesse momento o *Facebook* é ferramenta em que praticamente o universo de deputados brasileiros se apropriaram. Então entende-se que não é mais a presença ou ausência que os diferencia, já que o *Facebook* se tornou plataforma de participação obrigatória de um parlamentar. Nesse momento, possivelmente o que diferencia os parlamentares em relação ao uso das redes é o modo de uso e o nível de engajamento que geram. Os dados acima mostram que há desde deputados que tem 54 seguidores a deputados que tem 3.995.585 seguidores. Esse espectro extremamente extenso possível é o que os diferenciará enormemente no que tange o uso das redes sociais.

3. A amostra de 20 deputados e definidas três categorias base para a escolha dos deputados, exatamente para gerar maior heterogeneidade: número de curtidas, ideologia do partido e gênero⁵⁰

⁵⁰ Primeiramente a amostra usada para o aprofundamento qualitativo, na tentativa de identificar o mecanismo de alarme de incêndio dentro das páginas de *Facebook* dos deputados federais, foi construída à partir dos 5 primeiros deputados de cada quartil de curtidas que obtiveram nas respectivas páginas do *Facebook*. No entanto pôde-se perceber que a amostra desdobrou em um certo vício, já que dos 20 deputados selecionados em relação à ideologia, 10 eram de centro, 10 de direita e apenas 3 eram de esquerda. Além disso, dos 20 deputados, 19 eram homens e apenas uma era mulher.

Assim, para escolher uma amostra de maior heterogeneidade, lembrando que o objetivo dessa tese é de fato ter um panorama do uso do *Facebook* por deputados federais brasileiros, foi feito um pequeno estudo das presenças de deputados por ideologia e por sexo em cada quartil. Como pode se ver na Tabela 29 e na Tabela 30. A centralidade de uma visão ampliada das várias possibilidades de uso de páginas do *Facebook*, se dá por realizar-se aqui um primeiro estudo sobre o mecanismo de agendamento no *Facebook*. Entende-se que um estudo de caso aprofundado deve conter uma variação de observações dentro do caso estudado, caso esse que se limita à Câmara dos Deputados do Brasil e só assim poderá se chegar a algumas conclusões na tentativa de alguma generalização. Observa-se então, na Tabela 26 abaixo que a distribuição de deputados por ideologia não tem grandes variações nos quartis. Vê-se que no 1º, 2º e 3º quartis relativos ao número de curtidas há uma oscilação entre 23,2% e 37,6% de presença de deputados por ideologia. Sobressalta um pouco ao olhar o 4º quartil de número de curtidas, onde 52,4% dos deputados são de direita. Em relação ao sexo a divisão é relativamente a mesma se comparado os quartis de curtidas. Sendo que as mulheres estão um pouco mais presentes no 1º quartil de curtidas, 12,8%, já no último quartil há menos mulheres, 5,6%.

Tabela 26. Medidas do número e porcentagem de deputados da 55ª Legislatura por quartil de curtidas conforme ideologia e sexo, 2016, Brasil.

1º Quartil								
Variável	Esquerda	Centro	Direita	Sem partido	Total	Homens	Mulheres	Total
Deputados	37	47	41	0	125	109	16	125
	29,6%	37,6%	32,8%	0%	100%	87,2%	12,8%	100%
2º Quartil								
Variável	Esquerda	Centro	Direita	Sem partido	Total	Homens	Mulheres	Total
Deputados	29	53	43	0	125	111	14	125
	23,2%	34,4	34,4%	0%	100%	88,8%	11,2%	100%
3º Quartil								
Variável	Esquerda	Centro	Direita	Sem partido	Total	Homens	Mulheres	Total
Deputados	36	41	47	1	125	113	12	125
	28,8%	32,8	37,6	0,8	100%	90,4%	9,6%	100%
4º Quartil								
Variável	Esquerda	Centro	Direita	Sem partido	Total	Homens	Mulheres	Total
Deputados	20	40	66	0	126	119	7	126
	15,9%	31,7%	52,4%	0%	100%	94,4%	5,6%	100%

Fonte: Elaboração Própria

Vendo melhor a distribuição de deputados por quartil de curtidas e ideologia é possível ver detalhes interessantes (Tabela 27). A distribuição é bastante homogênea. No entanto pode ver que os deputados de esquerda estão mais presentes no 1º quartil (30,3%) e no 3º quartil (29,5%), os deputados de centro estão mais presentes no 2º quartil (29,3%) e os deputados de direita

estão em maior número no 4º quartil (33,5%).

Tabela 27. Número de deputados da 55ª Legislatura por quartil de curtidas e ideologia, 2016, Brasil.

Quartil	Ideologia		
	Esquerda	Centro	Direita
1º Quartil	37 30,3%	47 26,0%	41 20,8%
2º Quartil	29 23,8%	53 29,3%	43 21,8%
3º Quartil	36 29,5%	41 22,7%	47 23,9%
4º Quartil	20 16,4%	40 22,1%	66 33,5%
Total	122 100%	181 100%	197 100%

Fonte: Elaboração Própria

Enfim, por se considerar que uma maior heterogeneidade amostral seria essencial ao trabalho e às observações e inferências feitas a posteriori, considerou-se central que houvesse uma definição amostral que proporcionasse uma visão bem diversa em relação aos tipos de deputados analisados

Para tanto decidiu-se que a amostra para o estudo qualitativo aprofundado, em que se entenderia o modelo de agendamento informacional de parlamentares obedeceria alguns parâmetros:

- 1) Os deputados escolhidos seriam retirados por quartil: 5 de cada quartil.
- 2) Os deputados escolhidos seriam retirados de acordo com sua posição em relação ao número de curtidas e de acordo com as seguintes cotas:
 - a) O 1º deles sempre seria o deputado com mais curtidas do quartil
 - b) O 2º, o 3º e o 4º seriam escolhidos por sua ideologia partidária. Necessariamente deveria haver entre as 3 posições, 1 deputado de esquerda, 1 deputado de centro e 1 deputado de esquerda
 - c) A 5ª deputada deverá ser escolhida por seu sexo e deve ser mulher. Não importando que nas outras cotas já tenha aparecido uma mulher.

A amostra criada ficou desta forma:

Tabela 28. Amostra definitiva de deputados para análise qualitativa por quartis de curtidas, Brasil, 2017.

Quartil	Deputados Amostra Definitiva	Número De Curtidas	Partido	Cota
1° Quartil	Pr. Marco Feliciano	3.995.585	PSC	1°
	Jair Bolsonaro	3.888.349	PSC	Direita
	Jean Wyllys	1.256.980	PSOL	Esquerda
	Fernando Francischini	1.056.584	Solidariedade	Centro
	Jandira Feghali	759.181	PCdoB	Mulher
2° Quartil	Pastor Eurico	42.674	PHS	1°
	Jô Moraes	42.563	PCdoB	Esquerda
	Baleia Rossi	42.426	PMDB	Centro
	Felipe Bornier	42.319	PROS	Direita
	Moema Gramacho	39.828	PT	Mulher
3° Quartil	Nelson Padovani	20.350	PSDB	1°
	Sandro Alex	20.307	PSD	Centro
	Lincoln Portela	20.288	PRB	Direita
	Waldenor Pereira	20.273	PT	Esquerda
	Gorete Pereira	19.401	PR	Mulher
4° Quartil	Luis Tibé	10.782	PTdoB	1°
	Lucio Mosquini	10.602	PMDB	Centro
	Vicentinho Júnior	10.505	PR	Direita
	Subtenente Gonzaga	10.457	PDT	Esquerda
	Carmen Zanotto	9.731	PPS	Mulher

Fonte: Elaboração Própria

Pode-se ainda perguntar porque a amostra foi feita por quartis de números curtidas (seguidores) e não por quartis de números de comentários, já que a intenção da separação da amostra é exatamente escolher deputados para terem os comentários de seus usuários lidos. A escolha por quartis de curtidas (seguidores) foi feita por alguns motivos: Primeiramente porque foi a métrica mais importante ao longo da tese. As curtidas, ou seja, o número de seguidores do deputado é a primeira medida de engajamento entre representante e representado e que demonstra uma primeira aproximação entre os dois atores. Em segundo lugar a medida de comentários, por se referir ao que foi capturado apenas durante uma semana de coleta – 19 de setembro de 2016 a 26 de setembro de 2016, poderia acabar por enviesar a separação da amostra para o aprofundamento qualitativo pleiteado. Por fim, a ideia também era entender as diferenças realidades de deputados a partir de seu número de seguidores: será que mais seguidores significa que haverá um maior engajamento? Será que haverá mais comentários? Será que haverá mais tentativas de agendamento nesses comentários? De quais tipos serão essas tentativas de agendamento? Ou seja, todas as perguntas se desdobraram a partir de uma métrica, o número de curtidas (seguidores) das páginas.

Pormenorizando, explicitar-se-á abaixo como se dará a análise da amostra escolhida. Pode-se perceber que dois métodos serão predominantes e complementares: a análise estatística de dados e a análise qualitativa dos dados.

1. Análise de métricas

Análise das métricas de sua respectiva página no *Facebook*: a) média de reações de seguidores por postagem; b) média de comentários de seguidores por postagem; c) média de compartilhamentos de seguidores por postagem; d) média de engajamento de seguidores por postagem.

Objetivo: Se entender o nível de engajamento dos respectivos deputados federais com seus eleitores e se ter um panorama da participação nas páginas.

Universo de análise: Postagens feitas pelo deputado entre 19 de setembro de 2016 e 26 de setembro de 2016.

2. Análise de reações

O próximo passo será uma análise um pouco mais pormenorizada, portanto se focará o olhar para um destrinchamento do tipo de “reações de eleitores” nas postagens (as possibilidades de reações podem ser vistas na Figura 1).

Objetivo: Se entender com mais cuidado esse tipo de participação popular nas páginas nos parlamentares

Universo de análise: Postagens feitas pelo deputado entre 19 de setembro de 2016 e 26 de setembro de 2016.

3. Análise tipo de assunto postagem⁵¹

Adentrando com mais substância em entender o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio utilizado pela sociedade nas páginas dos deputados federais, passo importante será dividir as postagens do intervalo estudado na tipologia abaixo:

- a) “Assuntos políticos da agenda ordinária” – Postagens em que o parlamentar trata das atividades diárias que faz em seu mandato parlamentar

⁵¹ Em uma agenda futura de pesquisas e em um contexto de pesquisa de maior amplitude de pesquisadores, seria interessante que as categorias utilizadas aqui neste modelo passem pelo Teste Alfa de Cronbach, exatamente para que sejam validadas com consistência.

- b) “Assuntos políticos da agenda extraordinária” – Postagens em que o parlamentar trata de questões políticas “emergências” ou que não são relativas aos seus compromissos ordinários do mandato
- c) “Assuntos pessoais” – Postagens em que o deputado trata de assuntos de cunho pessoal
- d) “Assuntos não políticos *stricto sensu*” – Postagens não políticas e não pessoais e que tratam de assuntos, mesmo que em sua página político, de assuntos corriqueiros ou que não se enquadraram nas demais categorias.

Objetivo: O objetivo central da classificação parece de dividir em dois. O primeiro é de ordem técnica, a divisão dentro desta tipologia auxiliará com que se foque o olhar nas postagens com um caráter mais político, lugar esse em que, possivelmente se terá uma maior chance de que se encontre um contexto propício para o soar de um alarme de incêndio e, por tanto, um agendamento informacional. O segundo objetivo é, de fato, analisar o tipo de uso que o parlamentar faz de seu *Facebook*, entendendo que esse uso vai, possivelmente, afetar o uso que representantes fazem deste canal de comunicação. Ou seja, mandatos que fazem um uso mais informativo e político dessa rede social, possivelmente terá também cidadãos mais ativos e dispostos a opinar em um debate.

Universo de análise: Postagens feitas pelo deputado entre 19 de setembro de 2016 e 26 de setembro de 2016.

4. Amostra de comentários a partir das postagens “políticas”

A partir das postagens políticas feitas pelos deputados federais, relativas a: “Assuntos políticos da agenda ordinária” e “Assuntos políticos da agenda extraordinária” foi feita a análise de uma amostra de comentários em cada uma das postagens. Também para se definir a porcentagem de comentários políticos a serem lidos definiu-se uma porcentagem média baseando-se no número de comentários feitos em cada página. Mais uma vez primou-se pelo alcance da saturação das observações. Assim decidiu-se as seguintes faixas:

Tabela 29. Distribuição faixas amostrais para análise.

Número de comentários registrados na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Amostra de comentários lidos por postagem política
Mais de 5000 comentários	10% de comentários de cada postagem política
Entre 5000 e 1000 comentários	15% de comentários de cada postagem política
Entre 1000 e 100 comentários	25% de comentários de cada postagem política
Menos de 100	100% de comentários de cada postagem política

Fonte: Elaboração Própria

Além disso, das porcentagens de comentários lidos, decidiu-se que a leitura seria em ordem normal cronológica da coleta. Simplesmente porque entende-se que comentários mais recentes estarão mais conectados com o assunto da postagem e tem mais visibilidade de seguidores e do próprio parlamentar, já que foram feitos no começo do debate.

Também, a importância da leitura de um volume robusto de comentários tem a ver com a intenção de se chegar à saturação teórica ao fim das observações feitas. Por saturação entende-se, “o ponto da coleta de dados em que nenhuma informação nova emerge” (VIEIRA, 2014⁵²). Portanto, a intenção foi que houvesse tal exaustão de análise que assim poderia-se tentar chegar a um entendimento do panorama do uso do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio por parlamentares brasileiros.

5. Análise tipo de comentários – Agendamento ou não agendamento

A partir da amostra de comentários por postagem, será feita a análise relativa ao tipo de comentário:

- a) “Comentário não agendamento” – Comentário em que não há agendamento dos cidadãos sobre questões políticas
- b) “Comentário agenda fiscalizadora de apoio” –Comentário em que há o agendamento de uma questão, mas no sentido fiscalizador e apoiando uma ação
- c) “Comentário agenda fiscalizadora de não apoio” – Comentário em que há o agendamento de uma questão, mas no sentido fiscalizador e em discordância com uma ação
- d) “Comentário agenda propositiva informacional e de debate” - Comentário em que há o agendamento de uma questão e no sentido de propor algo.
- e) “Comentário resposta do deputado”

Objetivo: Entender se o mecanismo de agendamento dentro das páginas do *Facebook* está sendo usado pelos representantes

Universo de análise: 10% ou 15% ou 25% ou 100% (dependendo do quartil do deputado) dos comentários em postagens “políticas” do deputado e entre 19 de setembro de 2016 a 26 de setembro de 2016.

⁵² http://soniavieira.blogspot.com.br/2014/01/o-tamanho-da-amostra-nas-entrevistas_18.html

6. Análise autoria comentário em postagens políticas – Tipo de eleitor⁵³

- a) *Cyber-base* – Comentário em que o comentador é declara ser apoiar do deputado.
- b) Eleitores em geral – os demais comentários que não são claramente da *cyber-base*.

Objetivo: Entender quem são os autores que pautam essas agendas.

Universo de análise: 10% ou 40% ou 70% ou 100% (dependendo do quartil do deputado) dos comentários em postagens “políticas” do deputado e entre 19 de setembro de 2016 a 26 de setembro de 2016.

7. Se o comentário se tratou de “agenda propositiva informacional e de debate” identificar se essa agenda propositiva é advinda:

- a) Conhecimento técnico: em que o representado usa de conhecimentos de sua formação técnica, profissional, acadêmica ou escolar para justificar a proposição daquela agenda.
- b) Conhecimento empírico: em que o representado usa de conhecimentos que adquiriu através de experiência ao longo da vida para proposição daquela agenda.
- c) Conhecimento vindo de *Watchdogs*: em que o representado usa de conhecimentos que adquiriu em jornais, revistas, ou mídia em geral, para proposição daquela agenda.

Objetivo: Identificar a origem do debate e agenda informacional levantado por aquele eleitor.

8. Reconhecimento dos prêmios dados aos agentes (*cyber-base/eleitor*) que contribuíram com o aporte informacional.

a) Análise da premiação dada do mandante para o agente, ou seja, do deputado para a *cyber-base/eleitor*. Premiação essa que se configura como a resposta da página do deputado.

b) Análise da premiação dada dos agentes aos próprios agentes, ou seja, da *cyber-base/eleitores* para seus próprios pares. Premiação essa que pode ser visualizada pelo número de “like” nos comentários.

⁵³ Sabe-se que em alguns casos os comentadores não são seguidores do parlamentar, mas apenas estão participando por aqueles instantes da discussão. No entanto, por limitações na base de dados, não foi possível identificar nos dados os comentadores seguidores e os que não são seguidores.

Objetivo: Entender se ao participar do modelo de delegação informacional o indivíduo contribuidor está sendo premiado e assim se tem incentivos para participar e continuar participando.

5.3.2 Deputado Federal Pastor Marco Feliciano (PSC – SP)

(<https://www.facebook.com/PastorMarcoFeliciano>)

O Deputado Pastor Marco Feliciano é o deputado com maior número de seguidores (curtidas) no *Facebook* entre os 513 deputados federais brasileiros, foram 3.995.585 (Tabela 30). Na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016 foram feitas 58 postagens pelo respectivo deputado. A média de reações por postagem é de impressionantes 9.194 mil reações. Por reações está o somatório oficial do *Facebook* de reações “likes”, “love”, “wow”, “haha”, “sad”, “angry” e reações recuperadas. A média de comentários por postagem é também alta, são 421,86 comentários por postagem. A média de compartilhamentos por postagem é de 798,413. Por fim, e talvez a medida mais representativa, chamada de “engajamento” pelo aplicativo *Netvizz* e que se trata do somatório das reações, comentários e compartilhamentos. Em relação ao Deputado pastor Marco Feliciano, vê-se que a média de seu engajamento por postagem é de 10.415,09. Um número impressionante e que demonstra a participação popular em seu *Facebook*.

Tabela 30. Medidas por postagem Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
3.995.585	58	9.194,81	421,86	798,413	10.415,09

Fonte: Elaboração Própria

Além disso, pode-se ver que, segundo as métricas geradas pelo *Netvizz*, as reações geradas pelas postagens do deputado. Assim, a média de “like” por postagem é de 8532,91, a média de “love” é de 234,76 e a média de “angry” é de 105,03”.

Tabela 31. Médias de reações por postagem Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow”	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	8532,91	234,76	38,78	86,82	80,95	105,03

Fonte: Elaboração Própria

Refinando a análise feita e analisando as postagens do deputado Pastor Marco Feliciano, vê-se que de 19 de setembro de 2016 a 26 de setembro de 2014 ele fez 57 postagens.

No caso de Marco Feliciano é possível se ver que somente 31% de suas respectivas postagens estão ligadas a assuntos políticos (12% “assuntos políticos da agenda ordinária” somados a 19% de “assuntos políticos da agenda extraordinária”). Sendo que impressionantes 67% são postagens de assuntos não políticos *stricto sensu* e 2% são assuntos pessoais. Desses 67%, 100% trataram-se de postagens com mensagens religiosas aos seguidores.

Tabela 32. Distribuição de postagens do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	7	12%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	11	19%
Assuntos pessoais	1	2%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	39	67%
Total de postagens	58	100%

Fonte: Elaboração Própria

E mesmo dentro das postagens que tratam de política de agenda extraordinária - ou seja, que não são somente informes de suas atividades e visitas - pôde-se notar que não há a abertura de um debate sobre a grande política feita pelo mandato. Os assuntos sempre retratam debates políticos distantes do mandato do deputado. Ao não colocar o seu mandato e atividades parlamentares de sua cadeira legislativa em discussão, parece que o Deputado Marco Feliciano fecha possibilidades de que grandes debates sejam desenvolvidos no âmbito de sua página no *Facebook*. Esse posicionamento será refletido nos tipos de comentários analisados mais à frente. Isso porque, como a possibilidade de discussão sobre o mandato não é posta, então, haverá pouca tentativa de agendamento na página. Sendo que o agendamento que se verá, ocorrerá misturado a assuntos de outras ordens (Ver Anexo 21).

Para a identificação do mecanismo de agendamento foram analisadas as postagens políticas desse deputado na Tabela 33. Como definiu-se acima, deputados do 1º quartil teriam 10% dos comentários por postagem políticas analisadas. Então, do total do Deputado Marco Feliciano houve 10.781 comentários, foram analisados o somatório de 1073 comentários.

Pode-se ver que 82,3% dos comentários feitos nas publicações políticas do deputado Marco

Feliciano não tentaram agendar algum debate relativo ao mandato do respectivo deputado. Dos comentários, somente 17,7% tentaram soar algum alarme de incêndio sobre questões, debates, comentários ou argumentações relativas as ações da cadeira legislativa em discussão. Também pode-se ver que o deputado Marco Feliciano não respondeu a comentários de sua *cyber*-base. Isso é essencialmente prejudicial a lógica de alarme de incêndio, em que o prêmio máximo do agente é ser respondido pelos parlamentares, como se isso de fato fosse um reconhecimento.

Tabela 33. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	29	2,7%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	39	3,6%
Agenda Propositiva Informativa	122	11,4%
Resposta deputado	0	0,0%
Não agendamento	883	82,3%
Total	1073	100%

Fonte: Elaboração Própria

Acredita-se que esse panorama em que não há um agendamento por parte dos eleitores pode ser resultado da falta de uma janela de oportunidade real para a discussão política específica do mandato do deputado. Pode-se ver, por exemplo, que o comentário de agenda propositiva de debate abaixo vem tentar trazer um debate referente ao mandato do deputado em questão, sendo que este inclusive se declara fazer parte desta *cyber*-base do deputado, no entanto, a discussão é posta como um comentário em uma postagem que não se assemelha em nada ao assunto posto. O comentário trata da PL 257 e a postagem se trata do Juiz Sérgio Moro.

Tabela 34. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	“Bom dia Pr Marco Feliciano, muito decepcionada com vc depois que vi que votou SIM para a PL 257, vc que nos representa, tá lascando com a vida do trabalhador??? Não entendi vc, te defendo tanto, mas agora começarei a rever meus conceitos sobre VC. #decepcionada”	“Juiz Sergio Moro aceita denúncia e Lula vira réu na Lava Jato”
ID no Facebook	897855590354461_898312696975417	176976939109000_897855590354461
Data	22/09/2016	21/09/2016
Hora	12:45	20:00

Fonte: Elaboração Própria

O mesmo ocorre no comentário abaixo, ou seja, o comentário de agenda propositiva de debate é feito em um contexto muito diferente do assunto a que trata. Exatamente porque não há espaços abertos para essa discussão específica dentre os posts analisados. Assim, o comentário discute o voto de Marco Feliciano em relação à não-cassação de Cunha e a postagem referente trata do Deputado Jean Wyllys.

Tabela 35. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	“Acho que ao invés dele se fazer de morto e agir como se nada tivesse acontecido...ele deveria ter vergonha na cara e dar satisfação para os eleitores de porque ter votado contra o impedimento do Cunha”.	“Jean Wyllys poderá ter mandato suspenso por cuspir em Bolsonaro – Revival Times”
ID no <i>Facebook</i>	898368353636518_898424910297529	176976939109000_898368353636518
Data	22/09/2016	22/09/2016
Hora	17:19	17:00

Fonte: Elaboração Própria

Também novamente pode-se observar tentativa de agendamentos propositivo de debate em postagens discutindo outros assuntos. O exemplo abaixo ocorreu em uma “postagem política de agenda ordinária”. Percebe-se que a postagem se refere a ida do deputado à Brasília e o comentário se refere às alianças do deputado e se seu partido com o PCdoB.

Tabela 36. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	“Boa noite pastor! Que história é essa do PSC fazer aliança com o PCdoB??? Isso procede? Se for verdade hoje mesmo começo campanha nas redes sociais contra o PSC e também no ministério da qual sou pastor! Tomara que não seja verdade, vou averiguar e ver se procede, se for isso mesmo desde já manifesto indignação contra o partido e seu presidente, pr. Everaldo”.	Estou no aeroporto de Ribeirão Preto tentando embarcar para Brasília. Uma tempestade de poeira atrapalhou a viagem. Aguardando liberação.
ID no <i>Facebook</i>	896944060445614_897122597094427	176976939109000_896944060445614
Data	20/09/2016	19/09/2016
Hora	14:17	19:18

Fonte: Elaboração Própria

Assim, pode-se reparar que há tentativas de soar de alarmes de incêndio, mesmo que em um contexto em que não há nenhum esforço para que a participação popular aconteça. Apesar de serem agendas somente fiscalizadoras, é totalmente compreensível que isso seja já uma grande

contribuição do representado, em um espaço que se mostra até hostil à sua participação.

Quando se foca o olhar à agenda propositiva informacional de debate, pode-se ver que a imensa maioria de contribuições feitas pelos eleitores teve com base conhecimentos adquiridos ao longo da vida e de experiência vivida, foram 92,6%. Esse tipo de conhecimento pode de fato ser agregador para o parlamentar, já que o transporta diretamente para a realidade do eleitorado e o faz entender suas perspectivas por suas experiências⁵⁴.

Tabela 37. Frequência origem da amostra (10% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	6	4,9%
Agenda advinda de Experiência Vivida	113	92,6%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	3	2,5%
Total	122	100%

Fonte: Elaboração Própria

Desses alarmes de incêndio soados, quase 64,7% puderam ser diagnosticados como a *cyber*-base do parlamentar. O que demonstra que com uma configuração mais aberta a sociedade, essa página poderia talvez se transformar em um ambiente valoroso informacionalmente para o próprio parlamentar, já que poderia ter uma cooperação grande de indivíduos que se identificam com ele.

Tabela 38. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber</i> -base	123	64,7%
Eleitores	67	35,3%
Total	190	100%

Fonte: Elaboração Própria

Como se pôde observar na Tabela 33, o número de respostas do deputado contidas na amostra

de comentários lida foi nula. Também ao ser feita a procura de respostas no universo de comentários feitos na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016, 10781, não pôde-se identificar nenhuma resposta. Essa nulidade de respostas a comentários faz com que não haja na página do Deputado Pastor Marco Feliciano a premiação mais alta a ser alcançada por um agente (*cyber-base/eleitorado*) na lógica de delegação no mecanismo de agendamento por alarme de incêndio que funciona na respectiva página. Isso pode ser um problema, ao passo que não desestimula a participação dos cidadãos no processo descrito.

Além disso, uma outra espécie de premiação dentro do modelo estudado pode ser os “likes” dados pelos próprios pares do cidadão participante da *cyber-base* e eleitorado. Verifica-se na Tabela 39 que essa premiação ocorre, em alguma medida, dentro da página de Marco Feliciano. A média de likes por comentário é de 8,22. Também chama a atenção a média de “likes” por comentário de agenda propositiva informacional. Isso demonstra que os próprios cidadãos valorizam as novas informações dadas e os debates iniciados. O que pode corroborar com o mecanismo que se apresenta nesta tese, ou seja, cidadãos veem as páginas de parlamentares na internet como locais para o agendamento e principalmente para o agendamento propositivo e, inclusive premiam as informações dadas. O que, possivelmente, cria um ambiente de incentivo à participação, a despeito da nulidade de respostas dadas pelo deputado Federal Marco Feliciano.

Tabela 39. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Marco Feliciano na amostra (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	8,22	15,15	5,28	2,31	7,62

Fonte: Elaboração Própria

Para uma melhor visualização desse sistema de premiação por likes, listou-se os 10 comentários que mais receberam likes. Pode-se ver que o 1º lugar recebeu 1326 likes, o 2º lugar recebeu 1143 likes e o 3º lugar recebeu 586 likes (Anexo 22).

O que pode se concluir da página do Deputado pastor Marco Feliciano é que, infelizmente, ela gerou um ambiente não-receptível as possibilidades de agendamento cidadão. A página não se centraliza em discutir a política feita no mandato e acaba por abrir poucas possibilidades de que se soem alarmes de incêndio tanto fiscalizadores, como informacionais. Apesar disso, ainda é

possível se observar que alguns representados conseguem furar esse bloqueio e agendam em contextos diversos. No entanto, não parece haver qualquer resposta do parlamentar e qualquer consideração das possibilidades de comunicação não mediana construtiva com seus eleitores através da página. Percebeu-se que o incentivo maior à participação e agendamento informacional dentro da página de *Facebook* de Marco Feliciano é dada pela própria *cyber-base*/eleitorado aos seus pares.

5.3.3 Deputado Federal Jair Bolsonaro (PSC – RJ)

(<https://www.facebook.com/jairmessias.bolsonaro/>)

Com exceção ao total de curtidas, que somam 3.888.349, logo nas primeiras análises Jair Bolsonaro demonstra medidas de postagem bastante superiores às medidas Deputado Pastor Marco Feliciano (primeiro lugar em curtidas da 55ª Legislatura). O deputado tem três vezes a média de reações por postagem de Marco Feliciano, são quase 27.906,26 por postagem. Na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016 foram feitas 15 postagens pelo respectivo deputado. Além disso a média de comentários por postagem é mais de quatro vezes maior que a do 1º deputado, e a média de compartilhamentos é mais de dez vezes maior, vê-se da página de Jair Bolsonaro uma média de 2.804,40 comentários por postagem e uma média de 8.507,93 compartilhamentos por postagem. Por fim, o engajamento médio por postagem visto na página de Jair Bolsonaro é de 32.466,67, quase três vezes maior que a de Marco Feliciano. Esses números indicam que mesmo com um número um pouco menor de seguidores, é possível gerar um engajamento imensamente maior. Assim, parece que o Deputado Marco Feliciano, mesmo não sendo o primeiro em número de seguidores, tem cidadãos mais interessados e participativos dentro de sua página. Veremos abaixo que esse maior engajamento pode ser resultado exatamente da abertura e esforço da própria página em se tornar atrativa, aninhar uma comunidade que tenha a mesma linhagem de pensamento e abrir possibilidades de amplos debates e discussão política para os seguidores.

Tabela 40. Medidas por postagem Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
3.888.349	15	27.906,42	2.084,40	8.057,93	32.466,67

Fonte: Elaboração Própria

Sobre a decomposição das reações geradas pelo respectivo deputado. Vê-se na tabela que há uma média altíssima de “like” por postagem 20.709,27. Por se tratar de um deputado publicamente conhecido por ser controverso e polêmico, esperava-se que o número de “angry” também fosse alto, no entanto não é isso que se pode observar, há uma média de “angry” por postagem de 108,73. O que demonstra que é bem maior o nível de circulação nesta página de cidadãos que se enquadram na *cyber*-base do deputado, ou seja, seus apoiadores, que eleitores em geral. O que pode ser bastante construtivo para o debate que acontece dentro da página, ao passo que será protagonizado por indivíduos que quererão melhorar as práticas e contribuir com o mandato do deputado federal.

Tabela 41. Médias de reações por postagem Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	20.709,27	902,87	115,40	192,20	36,27	108,73

Fonte: Elaboração Própria

Outra característica marcante da página do Deputado Jair Bolsonaro é uma politização grande que pode ser percebida em suas postagens, o que leva a página a ser pólo de debates entre a figura pública e seus eleitores. Na leitura dos dados da Tabela 42 abaixo, pode-se ver que 100% das postagens do candidato são políticas (33,3% trata de assuntos políticos de agenda ordinária e 66,7% trata de assuntos políticos de agenda extraordinária).

Tabela 42. Distribuição de postagens do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	5	33,3%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	10	66,7%
Assuntos pessoais	0	0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0%
Total de postagens	15	100%

Fonte: Elaboração Própria

Repara-se no Anexo 23 que as postagens políticas tratam de agendas mais próximas ao mandato do deputado e que, de fato, serão portas para agendamentos dos seguidores demandantes da página, exatamente porque a página estimula uma discussão mais objetiva e mais próxima ao contexto que os cidadãos brasileiros se encontram emersos. O Deputado Jair Bolsonaro também aborda algumas vezes seus adversários políticos, assim chamando atenção para os aspectos

polêmicos de sua cadeira parlamentar. Várias agendas conservadoras de seu mandato são sublinhadas como a rejeição à esquerda, rejeição à “ideologia de gênero”, a discussão sobre recursos minerais brasileiros (nióbio), apoio ao armamento da população civil, etc. Parece que assim há uma demarcação forte de agendas, o que pode fazer com que os usuários que se identificam com tais opiniões, possam se identificar e participar da página do deputado. Além disso, o grande uso de vídeos que o Bolsonaro faz pode ser percebido nos links compartilhados nas postagens, das 15 postagens, 10 (66,70%) compartilharam vídeos em sua maioria produzidos por ele mesmo. Talvez vídeos tragam uma impressão maior de proximidade e façam com que um maior engajamento seja gerado.

O conceito cunhado nesta tese e que se nomeou “*cyber-base*” parece de fato fazer sentido, quando se olha para os dados analisados nesta tese. Obviamente não se pode sumariamente entender que todos os seguidores compõem de fato a base, pode ser que muitos sejam apenas eleitores que acompanham o mandato do deputado a fim de fiscalizar ou agendar debates. Quando se fez a leitura da postagem de Jair Bolsonaro que obteve mais comentários, foram 10.935 comentários, nos quais 1094 foram lidos, percebeu-se que a heterogeneidade da *cyber-base* era real. Essa postagem, de texto, “Carreata no Rio de Janeiro - Campo Grande! Com Flavio Bolsonaro - Prefeito - 20 Carlos Bolsonaro - Vereador - 20.120” (<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/694101280738861/>), gerou um movimento de demonstração pública de apoio a Jair Bolsonaro pela sua *cyber-base*, o que gerou um aprendizado grande para este trabalho. Nessa postagem específica identificou-se através de leitura 107 comentários peculiares de indivíduos que declaravam seu apoio mesmo não sendo base geográfica do parlamentar, ou seja, se identificavam como apoiadores, mas declaravam que não eram do estado do Rio de Janeiro, estado ao qual a cadeira do parlamentar se aloca – “*cyber-base*”. (ver Anexo 24) Destes comentários 98 tiveram autores que se identificaram pertencentes a uma unidade federativa do Brasil que não o Rio de Janeiro. Também se viu 6 pessoas identificando-se como moradores de localidades exteriores ao Brasil. A atuação da *cyber-base* do parlamentar pode transcender o apoio e os debates na rede digital e pode se transformar em campanha efetiva em captação de votos, o que pode ser percebido no comentário abaixo:

Tabela 43. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	“Fazendo campanha p OS BOLSONARO - mesmo não morando no RJ- para os amigos cariocas!”	Carreata no Rio de Janeiro - Campo Grande! Com Flavio Bolsonaro - Prefeito - 20 Carlos Bolsonaro - Vereador - 20.120
ID no <i>Facebook</i>	694101280738861_640150866161349	211857482296579_694101280738861
Data	24/09/2016	24/09/2016
Hora	14:33:15	14:29:50

Fonte: Elaboração Própria

Por pertencer ao 1º quartil de deputados em relação a curtidas, o Deputado Jair Bolsonaro teve 10% de comentários, por postagem, analisada. Calculando que o universo de comentários nas postagens da semana de 19/09/2016 a 26/09/2016 para o respectivo deputado foi de 31.266, então foram lidos e analisados 3133 comentários ao total.

Na Tabela 44 pode-se perceber que, do total de comentários analisados, pode-se ver que quase a metade se tratou de algum tipo de agendamento (34,0% + 2,0% + 12,5% = 48,5% ou seja 1521). Essa é uma medida impressionante e que claramente mostra que alarmes de incêndio tem sido soado pelos cidadãos. Mais impressionante ainda são 12,5% dos comentários analisados tratarem-se de agendas propositivas informacionais de debate. O que demonstra que além de soar alarmes de incêndio, ainda o representado está disposto a contribuir com informações e debates.

Tabela 44. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	1065	34,0%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	63	2,0%
Agenda Propositiva Informacional	393	12,5%
Resposta deputado	20	0,6%
Não agendamento	1592	50,8%
Total	3133	100%

Fonte: Elaboração Própria

Pode-se perceber na página do Deputado Federal Jair Bolsonaro uma maior porcentagem de agendamentos por alarme de incêndio soados. Parece que essa observação está de alguma forma correlacionada a própria atuação do Deputado Federal em seu *Facebook*, quando, por exemplo, faz questão de postar estritamente sobre política em suas postagens. O que faz com que haja

um viés pré-colocado pelo próprio deputado. Por vezes pode-se perceber sequências de profundos debates sobre determinado assunto e o aporte de informações e argumentos pelos cidadãos. Esse tipo de debate dentro das páginas dos parlamentares deveria ser olhado com muito cuidado por esse mesmo, primeiramente por causa do aporte informacional que traz, em segundo lugar porque demonstra o que sua *cyber*-base demanda e quer. Ou seja, os debates ocorridos no *Facebook* podem, de fato, alinhar o incumbente à sua *cyber*-base. Por exemplo, pode-se ver abaixo, por exemplo, o debate sobre o uso de armas de fogo por cidadãos comuns que se deu na postagem de Jair Bolsonaro, “Cidadão armado mata terrorista e evita massacre[...]” (<https://www.Facebook.com/211857482296579/posts/692276864254636>) do dia 20/06/2016 as 17:08:26. Percebe-se como há uma sequência de informações acrescentadas e que se revezam entre informações advindas das experiências vividas e informações advindas de *Watchdogs*.

Tabela 45. Sequência de comentários com tentativas de agendamento na página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, na postagem <https://www.Facebook.com/211857482296579/posts/692276864254636>, 20/09/2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
“CIDADÃO ARMADO MATA TERRORISTA E EVITA MASSACRE NOS EUA: Essa é a situação perfeita que prova que armas trazem proteção quando elas estão em posse de pessoas de bem e onde vocês esperam. E também prova que a mídia é completamente tendenciosa manipulando notícias. http://tinyurl.com/gnbkdj5 Via Bene Barbosa”	20/09/2016 17:08:26	“Bolsonaro, gostaria muito que todos pensassem assim sobre o porte de armas. Semana passada um vagabundo entrou no meu quintal e eu estava sozinha em casa, imagina; uma garota de 16 anos, magrela e sem nada em casa pra se defender?! Passei um sufoco, minha sorte foi que quando ele me viu ele saiu correndo e pulou o muro. Atrás da minha casa tem um terreno baldio e o muro é super baixo, ele caiu em um buraco desse terreno e taquei um monte de lajota no bandido, mas se tivesse uma arma lá em casa, com certeza eu tacava era tiro nele..... Não quero nem saber se iria ser presa ou não por isso, só queria o vagabundo morto”	6922768642 54636_6925 9192755646 3	21/09/2016 10:22:35
		“Se o porte for liberado e os brasileiros puderem usar livremente as armas, não pode ser da taurus pq senão vai ter menos roubos e mais acidentes com as armas kkkakakakak”	6922768642 54636_6925 9295422302 7	21/09/2016 10:27:52
		“Concordo com o Bolsomito mas essa seria uma solução a curto prazo. precisamos de algo a longo prazo como penas mais duras redução da maioridade e educação”	6922768642 54636_1286 8813046651 92	21/09/2016 20:46:46
		“Jair Messias Bolsonaro 72% das pessoas que possuíam armas entre 1999 e 2005 tiveram elas roubadas e foram e mortos aumentando ainda mais o poder belico da bandidagem ajudando a matar mais inocentes. ai eu tenho que aturar meu filho morto por bala perdida, porque o coleguinha pegou a arma do pai e levou pra escola pra se vingar do carinha que fazia bullying com ele http://pt.euronews.com/2013/05/02/rapaz-norte-americano-de-5-anos-mata-a-tiro-irma-de-2-anos . Armas estão entre os bens mais valorizados por ladrões. São um motivo a mais para o assalto. O roubo a residências tende a aumentar em bairros com predomínio de armas nas casas, afirma o estudo Os efeitos da prevalência de armas sobre os assaltos, publicado em 2002 pelos pesquisadores Philip Cook, da Universidade Stanford, e Jens Ludwig, da Universidade Duke, dos Estados Unidos. A ilusão de segurança começa na crença de que o pai de família terá tempo de perceber um ataque. Isso acontece em filmes, raramente na vida real. O criminoso tem a seu favor o efeito surpresa. Mesmo se percebesse o ataque, a vítima teria de sacar a arma para se defender. Ou a arma fica em lugar de fácil	6922768642 54636_7445 1162568694 9	23/09/2016 02:01:52

		<p>acesso, ao alcance de crianças e estranhos, ou fica escondida, menos disponível. Se conseguir sacar a arma, a vítima precisará de habilidade para dominar um bandido que talvez não quisesse atirar, mas, agora, diante de alguém armado, certamente tentará. É possível reagir com sucesso? É. Mas improvável. O Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCrim) estudou os casos de latrocínio e roubo seguido de morte registrados em 1998, antes do Estatuto do Desarmamento. Concluiu que as pessoas armadas correm risco 56% maior de morrer num assalto. Quando a vítima está armada, há em média 2,2 mortes, 46% mais do que quando a vítima está desarmada. Ao adquirir uma arma, o cidadão ACHA QUE compra segurança, mas acaba levando perigo para perto de sua família. honduras possui porte de armas e tem a maior taxa de homicídios do mundo, cingapura nao tem porte de armas e possui a menor taxa de homicídios do mundo”</p>		
--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração Própria

Outra discussão interessante levantada por representantes do Deputado Jair Bolsonaro, se deu em uma postagem de agenda ordinária. Inclusive, é importante que se chame atenção pra isso, o soar de alarme de incêndio dos diversos tipos de agendas, inclusive de agendas informacionais propositivas de debates se ocorreu em todos os tipos de postagens políticas (postagens políticas de agendas ordinárias e postagens políticas de agendas extraordinárias). Pode-se ver a seguir, por exemplo, quando alguns cidadãos levantam um debate sobre os problemas nos exames admissionais da PMRJ, levantando diversos detalhes informacionais e de fato munindo a página do Deputado Jair Bolsonaro de novos dados. A postagem é “Novos soldados da polícia militar do estado do Rio de Janeiro. Parabéns aos 510 formandos. Deus os acompanhe em todas as suas jornadas! Com Carlos Bolsonaro e Helio Negão” (<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/693679247447731/>).

Tabela 46. Sequência de agendamento informacional na página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, na postagem

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/693679247447731/>, 23/09/2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
Novos soldados da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Parabéns aos 510 formandos. DEUS OS ACOMPANHE EM TODAS AS SUAS JORNADAS! Com Carlos Bolsonaro e HELIO NEGÃO.	23/09/2016 17:45:03	Foi linda essa Formatura dos Amigos . Porém Deputado além desse que se formaram e os que estão aí dentro pra se formar, ainda somos 4.000 aprovados esperando ser chamados para Convocação para o Curso. Já são mais de 2 anos nessa espera. Como eu sei que o Senhor tem grande influência nas áreas de Segurança, gostaria de pedir que o Sr nos ajude em busca de Esclarecimentos sobre nossa Incorporação, Obg! #SomosTodosBolsonaro	6936792474 47731_6936 8737411358 5	23/09/2016 18:12:20
		Infelizmente meu sonho de estar nesta formatura foi adiado pela incompetência da banca extus promotores de eventos, pois fez uma prova cheia de irregularidades contendo muitas questões erradas fora do contexto programático ou com gabarito trocado e o pior de tudo é que a PMERJ sabe do acontecido e não faz nada . Indignação é a palavra que nos descreve Coc Comissão De Candidatos Pmerj	6936792474 47731_6940 8697074029 2	24/09/2016 13:48:07
		Em 2 anos do concurso apenas 1400 vão se formar sendo que eram 6 mil vagas, um verdadeiro descaso do governo e da banca desorganizadora Exatus. Estamos a ver navios. Estou entre as próximas turmas porém não temos calendário e nem sabemos se vamos ingressar. Que Deus nos ajude.	6936792474 47731_6951 4892730076 3	26/09/2016 15:31:52

Fonte: Elaboração Própria

Focando o olhar em comentários classificados como “Agenda Propositiva Informativa” pode-se ver um maior aporte de comentários informativos baseados em experiência vivida ou em conhecimentos adquiridos ao longo da vida (86,3%), do que por conhecimentos sistematicamente técnicos (8,4%) ou conhecimentos advindos de *whatsdogs* ou mídia (5,3%).

Tabela 47. Frequência origem da amostra de comentários (10% do universo) em postagens de Agenda Propositiva Informativa da página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	33	8,4%
Agenda advinda de Experiência Vivida	339	86,3%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	21	5,3%
Total	393	100%

Fonte: Elaboração Própria

Deve-se entender que conhecimentos adquiridos por experiência vivida ou por reflexões sem uma origem externa às conjecturas do próprio indivíduo, também são capazes de construir boas agendas de discussão. Pode-se ver no post a seguir, por exemplo, um indivíduo comentando sobre a importância da atuação de entidades religiosas na sociedade.

Tabela 48. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	O gente boa, me parece que o que ele disse foi fazer acordo com entidades religiosas que fazem trabalho na recuperação de dependentes químicos, diferente do Freixo que quer que libere as drogas! Pensa direitinho aí. Tenho 2 amigos meu que seria até morto por causa das drogas, procuraram ajuda em uma clínica de recuperação administrada por igrejas de crentes, hoje estão recuperados, são trabalhadores e construíram família. Pensa direitinho nesse posicionamento. Olha que não sigo nenhuma igreja, mas tem trabalhos sérios também.	O vale tudo para ganhar a prefeitura do Rio de Janeiro.
ID no <i>Facebook</i>	694708410678148_694751584007164	211857482296579_694708410678148
Data	25/09/2016	25/09/2016
Hora	18:49:42	16:59:52

Fonte: Elaboração Própria

Dá pra ver claramente a atuação importante da *cyber*-base no perfil do Deputado Jair Bolsonaro, além do apoio, eles fazem campanha com amigos que são de fato da base, também pedem indicação de candidatos em suas zonas eleitorais.

É impressionante como os comentários que soavam alarmes de incêndio de agendamentos puderam ser sua autoria identificada como uma extrema maioria a *cyber*-base do Deputado Jair Bolsonaro (94,1%). Realmente parece que a presença da *cyber*-base dos deputados é forte em suas páginas de *Facebook*. O que faz com que esse ambiente digital possa ser extremamente positivo para o mandato.

Tabela 49. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber</i> -base	1432	94,1%
Eleitores	89	5,9%
Total	1521	100%

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, voltando a Tabela 44 nota-se que dos 3133 comentários lidos, apenas 20 se trataram de respostas dadas pela própria página do Deputado Jair Bolsonaro. E do total de comentários captados, ou seja, das 31266 ocorrências de comentários na página do Deputado Jair Bolsonaro entre 19/09/2016 a 26/09/2016, apenas 29 foram registrados como respostas da própria página⁵⁵. O ínfimo número de respostas do próprio deputado em relação ao número total de comentários de seus seguidores pode, possivelmente, nos indicar um problema grave nas possibilidades de comunicação, construção conjunta de agenda de debates e deliberação entre representantes e representados.

Abaixo examinou-se as médias de likes dados aos comentários de *cyber*-base/eleitorado do Deputado Federal Jair Bolsonaro. Pode-se ver que a média de likes por comentário é alta, inclusive maior que a do deputado que tem mais seguidores, Deputado Pastor Marco Feliciano (8,22). Na página de Jair Bolsonaro foram vistos 9,06 “likes” por comentário em média. Observa-se também a identificação desta comunidade quando se avalia a média de likes os comentários de agenda fiscalizadora de apoio, que obtiveram a maior média de likes entre os 4 tipos de comentários, foram 12,81 likes por comentário. Em segundo lugar esteve a agenda propositiva informacional com uma média de 10,51 likes. Indicando a importância dada pela

⁵⁵ O *Netvizz* na variável “comment_by” identifica as respostas da própria página pela descrição “pageowner”.

cyber-base/eleitorado de Jair Bolsonaro ao agendamento propositivo informacional e de debate.

Tabela 50. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Jair Bolsonaro na amostra (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	9,06	10,15	12,81	1,10	6,60

Fonte: Elaboração Própria

No Anexo 25 é possível identificar os dez comentários que tiveram mais likes e assim obtiveram os maiores prêmios dados por seus pares da *cyber*-base/eleitorado. É impressionante o número de likes visto no primeiro comentário, foram 2.487 likes, o segundo lugar teve 1609 likes e o terceiro lugar teve 1518 likes.

Concluindo, entende-se a partir da análise de dados da página do Deputado Jair Bolsonaro que tem havido, por parte da *cyber*-base e do eleitorado a tentativa de agendamento, no entanto, essa iniciativa é sub-aproveitada, ao passo que representados não a usam e não a reconhecem como uma inovação democrática útil e enriquecedora. Foi interessante observar que ocorrem discussões interessantíssimas entre a própria *cyber*-base e parece que esse caldo de discussão rico, em que pessoas reconhecem similitudes de pensamento, realmente atrai interesse dos cidadãos e impulsiona que continuem participando. Parece que a premiação que se esperava da relação agente/mandante, que seria a resposta do deputado, acaba por ser substituída, em alguma medida, pelos likes dos próprios pares (representados). A premiação é, portanto, dos pares para os próprios pares. A construção de um espaço público de interação entre militantes faz assim com que seja criada uma comunidade participativa e efervescente.

5.3.4 Deputado Federal Jean Wyllys (PSOL – RJ)

(<https://www.Facebook.com/jean.wyllys>)

O Deputado Federal Jean Wyllys, o terceiro deputado com maior número de curtidas dentre os deputados federais da 55ª Legislatura, apresentou uma série de interessantíssimas práticas em sua atividade no *Facebook*, principalmente em relação ao engajamento e tentativas de engajamento da *cyber*-base/eleitores que o curtem no *Facebook*. Jean Wyllys teve 1.256.980 seguidores (dados de Abril de 2017). Entre 19//09/2016 e 26/09/2016 ele fez 48 postagens.

Sendo que as métricas que demonstram o engajamento de seus seguidores foram mais baixas que as do Deputado Federal Jair Bolsonaro, no entanto ainda podem ser consideradas altas. A página do Deputado Jean Wyllys teve uma média de 2.315,65 reações por postagem, uma média de 537 comentários por postagem, uma média de 818,79 compartilhamentos por postagem e uma média de engajamento de 3.617,43 por postagem.

Tabela 51. Medidas por postagem Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
1.256.980	48	2.315,65	537	818,79	3.671,43

Fonte: Elaboração Própria

Analisando melhor a decomposição das reações pode-se ver uma média de 1887,75 “like” por postagem, 182,27 “love” por postagem e 106 “angry” por postagem.

Tabela 52. Médias de reações por postagem Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	1887,75	182,27	37,42	48,39	29,10	106

Fonte: Elaboração Própria

Com um adendo, não necessariamente a medida “angry” mostra uma rejeição ao deputado, já que muitos seguidores clicam em “angry” para demonstrar raiva em relação à notícia reportada e não ao deputado federal. Esse fato foi reportado várias vezes pela *cyber*-base de Jean Wyllys, principalmente na postagem “O preço do golpe começa a ser pago! (Deputados hipócritas que bradam contra a corrupção querem anistiar os crimes de Caixa 2)”, link: <https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1181391215242217/>, que tratou-se de uma transmissão ao vivo que o deputado fez. Nesta foi possível ver várias vezes o registro do “angry” como reação ao assunto abordado e não ao deputado. No Anexo 26 pode-se ver alguns exemplos.

Na configuração geral das postagens, Tabela 53, observam-se 83,3% postagens sobre assuntos políticos de agenda extraordinária e 16,7% postagens sobre assuntos políticos de agenda ordinária. Vê-se assim que a configuração percebida na página do *Facebook* do Deputado Federal Jean Wyllys será centralmente política, o que abrirá espaço para diversas discussões

interessantes no escopo de cada postagem, já que o ato de postar algo sobre macro ou micro político pode-se notar um movimento de instigação e abertura de diálogo em relação à *cyber-base* e aos eleitores em relação aquele determinado assunto.

Tabela 53. Distribuição de postagens do Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	8	16,7%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	40	83,3%
Assuntos pessoais	0	0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0%
Total de postagens	48	100%

Fonte: Elaboração Própria

Observando melhor as postagens do Deputado Federal Jean Wyllys, que se encontram no Anexo 27 por serem muito extensas, é claro o cuidado com a feitura de discussões consistentes e extensas a cada postagem. As temáticas que compõe a centralidade do mandato de Jean Wyllys vão sendo desenvolvidas ao longo das postagens e abrem possibilidades de introduzir o cidadão a determinados debates. O resultado disso parece ficar demonstrado no alto número de agendamento e principalmente de agendamento propositivo. Foram analisadas 10% dos comentários de cada postagem, como o total foram de 25.776 comentários, então se analisou 2.574 comentários. Destes observou-se que 50% foram agendamentos de alguma espécie (20,4% foram “agenda fiscalizadora de apoio”, 6,2% foram “agenda fiscalizadora de não apoio”, 23,4% foram “agenda propositiva informacional”).

Tabela 54. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página do Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	524	20,4%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	160	6,2%
Agenda Propositiva Informacional	602	23,4%
Resposta deputado	79	3,1%
Não agendamento	1209	47,0%
Total	2574	100%

Fonte: Elaboração Própria

Ao longo da leitura de dados de Jean Wyllys várias discussões interessantíssimas de agenda propositiva informacional de debate foram feitas. Pôde-se ler até uma discussão importante

sobre o sistemas eleitoral brasileiro e que incluiu intervenções da própria página do deputado e de vários eleitores membros da *cyber*-base de Jean Wyllys argumentando sobre os meandros da engenharia do sistemas eleitoral do Brasil e sobre o problema das legendas. Realmente, como pode-se ver no Anexo 28, trata-se de uma discussão de altíssimo nível e sobre uma questão estritamente política.

A importância das redes sociais como fonte de informação fica bastante clara em comentários da *cyber*-base deste deputado. Vê-se por exemplo na postagem “O preço do golpe começa a ser pago! (Deputados hipócritas que bradam contra a corrupção querem anistiar os crimes de Caixa 2) (<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1181391215242217/>) e na postagem “Ainda sobre o preço do golpe! (Vitória temporária contra a anistia para os crimes de Caixa 2) (<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1181425441905461/>), observações onde se agradece pelas informações, se exalta a importância das mídias sociais e da nova forma de comunicação sem a mediação televisiva:

Tabela 55. Sequência de comentários na página do Deputado Federal Jean Wyllys, na postagem <https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1181391215242217/>, 20/09/2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
O preço do golpe começa a ser pago! (Deputados hipócritas que bradam contra a corrupção querem anistiar os crimes de Caixa 2)	20/09/2016 00:46:06	Obrigado querido pela aula de cidadania e transparência política!! Não temos mais acesso a informação imparcial seja qual for o canal de TV. Dependemos deste tipo de vídeo! Mais uma vez obrigado!	118139121524 2217_1846705 385551317	22/09/2016 01:05:12
		A maneira de informar o povo é esta... Compartilhamento nas redes sociais...	118139121524 2217_1746427 828943236	20/09/2016 04:28:06
		Obrigada Jean por nos deixar a par do que realmente esta acontecendo.	118139121524 2217_1751080 781810557	20/09/2016 00:46:06
Ainda sobre o preço do golpe! (Vitória temporária contra a anistia para os crimes de Caixa 2)	20/09/2016 01:46:45	Mande notícias e nós compartilharemos. Conte nos tudo e não nos esconda nada!!!!!!	118142544190 5461_1337226 272962906	21/09/2016 11:43:39
		Jean, divulgando em tempo real as políticas que afetam todos os brasileiros. Sem corte e sem manipulação.	118142544190 5461_5429085 95918799	20/09/2016 12:27:32
		Adoro essas transmissões. Pela primeira vez dá pra acompanhar o que está acontecendo. Valeu, Jean!	118142544190 5461_1261395 370558319	20/09/2016 12:45:15
		Vc está nos ajudando muito a acompanhar o dia da política na Câmara Federal com esse recurso de comunicação. Continue.	118142544190 5461_1800141 770199298	20/09/2016 10:23:25
		Jean diga a esses golpistas, que inventaram uma tal de internet, que nos possibilita a saber td que acontece não passaram despercebido e escondido as maracutaias deles. #tmj	118142544190 5461_1790543 857897679	20/09/2016 14:18:52

Fonte: Elaboração Própria

Também o número de respostas do deputado foi impressionante, foram 79 respostas na amostra

lida e 136 respostas ao total na semana analisada. É importante entender que respostas do deputado e interações com o comentário (da *cyber*-base e eleitores) configuram-se como premiações aos agentes no *Facebook*. Ou seja, entende-se que em um modelo delegativo o agente deve ser premiado, exatamente para que coopere no cumprimento de suas tarefas. Especificamente neste trabalho, em que os cidadãos se transformam em agentes no nível informacional para deputados (os mandantes), a premiação que ocorre é a atenção dada àquele comentário, que pode ser medida pela resposta do parlamentar à postagem e pelos “likes” dados naquela postagem. Esse também será o incentivo a uma continuação de participação na página do deputado. Pode-se ver que na página de *Facebook* do deputado Jean Wyllys, na amostra lida (10% do universo de comentários e que corresponderam a 2.574) ocorreu uma média de 8,68 “likes” por comentário. Sendo que comentários de Agenda Propositiva Informacional tiveram uma média superior de likes, foi uma média de 14,63 “likes” por comentário desse tipo. Nos casos de agenda fiscalizadora de apoio foram 6,94 likes por comentário. Nos comentários de agenda fiscalizadora de não apoio foram 6,13 likes em média. E em comentários de não agendamento foram 6,80 comentários em média. Essa análise só reforça a observação de que comentários de agenda propositiva de debate são importantes dentro da página dos parlamentares. Parece ainda que a partir deles há uma criação de uma comunidade dentro da página, já que os comentários de agenda propositiva que geram o alarme de incêndio informacional, atraem *cyber*/base e eleitorado geral para as discussões e criam um ambiente rico dentro da página.

Tabela 56. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Jean Wyllys na amostra (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	8,68	14,63	6,94	6,13	6,80

Fonte: Elaboração Própria

Dentre os comentários que tiveram mais likes, pode-se ver abaixo os 10 comentários que geraram mais esse tipo de engajamento. Pode-se notar que o comentário que gerou mais likes teve 843 ao total, o segundo teve 791 e o terceiro teve 704 (Ver Anexo 29).

Chamou atenção, na análise dos comentários da *cyber*-base e eleitorado de Jean Wyllys, como o mecanismo de alarme de incêndio realmente funciona e que, de fato, o eleitor se torna sim

um agente informacional para o mandante (deputado). Pode-se ver, por exemplo, que diante de uma postagem de “agenda propositiva informacional” em que um indivíduo posta o vídeo do candidato à Prefeitura de Cuiabá, Procurador Mauro, falando em um vídeo institucional que é contra várias pautas defendidas pelo PSOL (partido do Deputado Federal Jean Wyllys), a resposta da página de Jean Wyllys é agradecer pela informação e se prontificar a levar para frente aquele debate. Esses dois comentários salientam claramente que a página do Deputado Jean Wyllys não só reconhece as possibilidades de agendamento cidadão, como também usufruem dos agendamentos informacionais para se munirem de conhecimento sobre uma questão.

Tabela 57. Comentários feitos no Facebook do Deputado Federal Jean Wyllys, 2016, Brasil.

Informações	Comentário 1	Comentário 2	Postagem referente
Texto	https://www.Facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.Facebook.com%2Fprocurador.mauro%2Fvideos%2Fvb.355299901244656%2F1071750706266235%2F%3Ftype%3D3&show_text=0&width=560&hc_location=ufi	Mayco Fabricio, muito obrigado pela informação. Obrigado, mesmo. Vamos encaminhar esse vídeo para a Direção Nacional do partido. O PSOL tem uma posição de princípios que é unânime na nossa militância com relação a todos esses assuntos. Nosso lado é o lado das pessoas LGBT, das mulheres, dos negros e negras e de todos os que lutam pela igualdade e a liberdade e contra o preconceito. O deputado Jean Wyllys é autor dos projetos de lei de legalização do aborto, casamento civil igualitário, identidade de gênero e legalização da maconha, e todos esses projetos são apoiados pelo PSOL. Contudo, qualquer partido pode sofrer infiltrações e, quando isso ocorre, tem que reagir. Essa pessoa deverá responder perante a Comissão de Ética do partido. Evidentemente, filiou-se ao partido errado. Não repudiamos absolutamente o conteúdo desse vídeo. // ASCOM - Assessoria de Comunicação	UMA VEREADORA PARA DEFENDER OS DIREITOS LGBT NO RIO. A Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro como a maioria das casas legislativas do Brasil está cheia de fundamentalistas religiosos homofóbicos transfóbicos e inimigos da liberdade da igualdade e dos direitos humanos. Gente que usa o mandato de vereador para espalhar Ódio e preconceito e que apresenta projetos bizarros para retirar direitos e restringir liberdades. Nós LGBTs temos poucos vereadores que nos defendem e têm coragem para enfrentar essa gente [...] a bancada do PSOL muito me orgulha por sua coerência nessa luta e não temos nenhum vereador ou vereadora da nossa comunidade que saiba o que é sentir na pele as consequências da LGBTfobia. Por isso eu fiquei muito feliz quando soube que a minha amiga Ivone Pita ativista lésbica e defensora dos direitos humanos seria candidata a vereadora no Rio de Janeiro. Ela já foi uma das minhas assessoras na Câmara dos Deputados e é uma pessoa séria e preparada. Não Á© por acaso que a candidatura dela leva um número quase idêntico ao que eu usei nas últimas eleições: 50.005. Pelos direitos da comunidade LGBT no Rio de Janeiro você pode votar em Ivone Pita 50.005 vereadora e em #Freixo50 prefeito. Ela também é #UmaDeNós.
ID no Facebook	82682021779803_1182716865109652	Própria página	163566147024734_1182682021779803
Data	21/09/2016	21/09/2016	21/09/2016
Hora	18:22:21	20:00:04	18:00:00

Fonte: Elaboração Própria

Também pode-se ver a concretização claríssima da possibilidade do cidadão se tornar um agente informacional na postagem a seguir em que um cidadão informa à página do deputado que

Tabela 58. Comentários feitos no Facebook do Deputado Federal Jean Wyllys, 2016, Brasil.

Informações	Comentário 1	Comentário 2	Postagem referente
Texto	Olá gostaria que sua equipe entrasse em contato, do programa "ponto de vista" da rede Tarobá que pertence a Rede Bandeirantes aqui na região de Cascavel onde o apresentador disse que o Jean Wyllys defende pedófilos, eu ouvi no programa de hoje aa 18:40 hs, não acredito que o Jean defende este tipos de seres das trevas ??	Boa noite, Clednei. Agradecemos pelo alerta. Vamos resgatar as imagens assim que possível, analisá-las e tomar as providências cabíveis. O deputado não defende pedófilos e/ou pedofilia - o deputado foi um dos vice-presidentes da CPI que apurou a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes que contribuiu para a prisão do ex-prefeito de Coari/AM. Esta é uma das dezenas de mentiras e calúnias que espalham contra o deputado. Abraços! ASCOM - Assessoria de Comunicação	O condomínio do poder é uma zorra e uma desmoralização total. (Vídeo jocoso produzido pelo programa televisivo Zorra Total da Rede Globo)
ID no Facebook	1182042845177054_1182082358506436	Própria página 1182042845177054_1182090475172291	163566147024734_1182042845177054
Data	20/09/2016	20/09/2016	20/09/2016
Hora	21:57:07	22:15:56	20:50:39

Fonte: Elaboração Própria

Constatou-se uma alta participação da *cyber*-base do Deputado Jean Wyllys em sua página. Foram 84,8% de comentários feitos por essa *cyber*-base. O que definitivamente transformou o ambiente da página em espaço construtivo e rico para o mandato.

Tabela 59. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página do Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
Cyber-base	1091	84,8%
Eleitores	195	15,2%
Total	1286	100%

Fonte: Elaboração Própria

Na Tabela 60 constata-se que a maioria de postagens de agenda propositiva informacional tem sua origem em informações advindas da experiência vivida pelo cidadão, foram 91,5%. Também houve 6,6% comentários com origem em agenda advinda de *Watchdogs* e mídia. Por fim, computou-se 1,8% de comentários de agenda advinda de conhecimento técnico.

Tabela 60. Frequência origem da amostra (10% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informativa da página do Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	11	1,8%
Agenda advinda de Experiência Vivida	551	91,5%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	40	6,6%
Total	602	100%

Fonte: Elaboração Própria

A conclusão a partir da página do Deputado Federal Jean Wyllys leva à confirmação de que há, de fato, um mecanismo de agendamento por alarme de incêndio nas redes sociais. No entanto, deve haver a indução, através do próprio parlamentar, para que esse mecanismo funcione bem. No caso do Jean Wyllys a indução para o funcionamento desse mecanismo parece ser feita de três formas, primeiramente esse deputado faz muitas postagens políticas e principalmente postagens políticas discutindo a agenda política nacional e sua plataforma política do mandato, em segundo lugar tem um alto número de respostas na página, o que incentiva a participação, já que eleva o prêmio que pode ser ganho pelo participante e ainda tem um terceiro indutor, uma comunidade de *cyber*-base/eleitores bastante participativa e engajada (demonstrado no alto número de agendamento), o que faz com que discussões ricas sejam feitas, com que o nível informativo atraia interesse dos eleitores e que cria-se um hábito de participação de debates importante e instigante.

5.3.5 Deputado Federal Fernando Francischini (Solidariedade - PR)

(<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR>)

O Deputado Federal Fernando Francischini foi o quarto deputado federal selecionado para a amostra qualitativa desta tese. Foram observados 1.056.584 indivíduos curtindo sua página em Abril de 2017 e 49 postagens no espaço da semana estudada. Suas métricas que demonstram o engajamento da *cyber*-base/eleitores em sua página são altas, como as apresentadas pelos demais deputados pertencentes ao 1º quartil e analisados aqui. A média de engajamento por postagem foi de 4.444,61, sendo que a média de reações por postagem foi de 3.238,27 e a média de compartilhamentos por postagem foi de 1.024,02. No entanto, no que diz respeito à média de comentários por postagem, Fernando Francischini apresentou uma média um pouco menor que os demais deputados do quartil, foram 182,33 por postagem.

Tabela 61. Medidas por postagem Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
1.056.584	49	3.238,27	182,33	1.024,02	4.444,61

Fonte: Elaboração Própria

Destrinchando as médias de reações vê-se na Tabela 62 a seguir que o “Like” foi a maior média, como acontece com todos os deputados, foram 2.800,92 por postagem. Curiosamente o “Haha” foi a segunda reação mais alta, a média foi de 172,84 por postagem. Possivelmente a alta dessa reação reflete o tom da página do *Facebook* do Deputado Fernando Francisquini, página esta que faz diversas postagens jocosas em relação à políticos outros, como ao ex-presidente Lula, por exemplo.

Tabela 62. Médias de reações por postagem Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	2.800,92	130,47	28,57	172,84	26,70	55,04

Fonte: Elaboração Própria

Focando nas postagens feitas pelo Deputado Fernando Francisquini em sua página, contou-se o total de 49 postagens (Ver Anexo 30) e que se distribuíram como indica a Tabela 63. 20,4% tiveram a ver com assuntos políticos de agenda ordinária, 71,4% foram postagens de assuntos de agenda extraordinária, 6,1% foram assuntos pessoais e 2,0% foi assunto não político *stricto sensu*. Dos assuntos pessoais identificou-se duas postagens que são “selfies” informais pessoais. Uma na postagem de 24/09/2016 às 23:27:36 de texto “Prontos para Sábado À Noite??? Deus abençoe a todos!!!” (<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/963491753754771/?type=3>) e na postagem “Cobrando o Trecho...”, feita em 24/09/2016 (<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/963329253771021/?type=3>).

Tabela 63. Distribuição de postagens do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	10	20,4%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	35	71,4%
Assuntos pessoais	3	6,1%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	1	2,0%
Total de postagens	49	100%

Fonte: Elaboração Própria

Também foi interessante perceber que os assuntos políticos de agenda extraordinária discutidos pelo Deputado Federal Fernando Francischini em sua página se desdobram em sua grande maioria em assuntos distantes de seu mandato especificamente e também não abordam políticas públicas. Parece haver o foco em uma agenda crítica direta ou indiretamente ao Partido Dos Trabalhadores (PT), ao Ex-Presidente Lula da Silva, à Ex-Presidenta Dilma Rousseff e aos demais membros do PT e do governo encabeçado por ele (Senadora Gleisi Hoffmann, Ex-Ministro Paulo Bernardo, Ex-Ministro Guido Mantega). Verificou-se assim que 65,7% das postagens relacionadas a assuntos políticos de agenda extraordinária foram relacionadas diretamente ao PT e seus membros e 5,7% das postagens sobre a Operação Lava-Jato em uma abordagem indiretamente relacionada ao PT. O viés das postagens observadas faz jus à descrição do Deputado Federal Fernando Francischini em sua página do *Facebook* no espaço designado “Sobre”: “Delegado da PF e Deputado Federal. Anti PT assumido. Autor de IMPEACHMENT de DILMA. Coordenou PRISÕES de MEGATRAFICANTES”⁵⁶.

Tabela 64. Distribuição de postagens sobre “Assuntos políticos de agenda extraordinária” do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Relacionada diretamente ao Partido dos Trabalhadores (PT) e membros	23	65,7%
Relacionada à Operação Lava-Jato	2	5,7%
Outros assuntos	10	28,6%
Total de postagens	35	100%

Fonte: Elaboração Própria

Um dos eleitores do Deputado Fernando Francischini, como pode se ler abaixo, chega a fazer um comentário exatamente sobre essa percepção de uma agenda de não-debate na página do deputado.

⁵⁶https://www.Facebook.com/pg/FernandoFrancischiniBR/about/?ref=page_internal

Tabela 65. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Fernando Francischini, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	Sr. deputado, seus projetos para um Brasil se resume em acusações? Sua maior vontade e de alguns políticos e ver Lula e colegas na cadeia. Mas o sr. como delegado de uma respeitosa instituição não defende uma investigação mais profunda aos seus colegas fraudulentos. Existem parlamentares que hoje são da atual oposição que tem seu currículo tão sujo como aqueles que vocês acusam. Políticos fora do cenário que estão as escondidas morrendo de medo, mas "tranquilos" pois aqueles que estão em atividade e são do mesmo grupinho irão protege-los de um futuro na cadeia. A política está fragilizada. E isso é culpa dos interesses pessoais. O povo perece por falta de conhecimento. O respeito deputado, mas a partir de hoje abandono sua página nas redes sociais assim como farei em outras páginas de políticos, pois o que quero é um país com propostas de crescimento. Que haja mais emprego, saída para o nosso povo. Não queremos farpas trocadas. O que queremos é progresso. E mande um recado aos mais de 500 deputados que muitos deles não fazem nada: Um dia a conta chega, tudo será prestado. Os que devem não ficaram sem castigo. Em breve, assim creio as máscaras cairam por terra e o Brasil se tornará livre desta raça de víboras que corroem o nosso país.”	Fernando Francischini added a new photo. (Meme de Lula - Post jocoso)
ID no Facebook	964338463670100_964672186970061	122807377823217_964338463670100
Data	26/09/2016	25/09/2016
Hora	11:01:37	22:32:59

Fonte: Elaboração Própria

Há de fato uma clareza na plataforma do mandato do Deputado Federal Fernando Francisquini, no entanto parece que a discussão de uma agenda relativa à políticas públicas claras gerou o mesmo fenômeno percebido na página do Deputado Pastor Marco Feliciano, um menor número absoluto de cidadãos comentando em sua página, a despeito do alto número de posts feitos pelo próprio deputado. Isso pode corroborar com o entendimento de que é o deputado que induz, através do tipo de suas postagens, o modo como os cidadãos interagirão em sua página.

Tabela 66. Número de postagens e comentários, deputados da amostra de curtidas, 1º Quartil, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Deputado(a)	Postagens	Número absoluto de comentários
Pastor Marco Feliciano	58	10.781
Jair Bolsonaro	15	31.266
Jean Wyllys	48	25.776
Fernando Francisquini	49	8.934
Jandira Fhegali	115	26.833

Fonte: Elaboração Própria

Constatou-se quando examinados os tipos de comentário em postagens políticas (assuntos

políticos de agenda ordinária + assuntos políticos de agenda extraordinária) de Fernando Francischini que em sua maioria foram deputados de não agendamento. Entre os comentários com tentativas de agendamento, a maioria foi de agenda propositiva informacional ou debate, foram 260 comentários desse tipo. Também ocorreram 14 comentários de agenda fiscalizadora de apoio, o que pode demonstrar essa “agenda negativa” do deputado, já que o espaço para discutir e difundir suas próprias políticas do mandato é bastante restrito, então até mesmo o número de menções da *cyber*-base ao apoio àquela política é baixo. Também foram vistas 4 ocorrências de comentários de agenda fiscalizadora de não apoio.

Tabela 67. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	14	1,6%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	4	0,5%
Agenda Propositiva Informacional	260	29,9%
Resposta deputado	0	0,0%
Não agendamento	592	68,0%
Total	870	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Novamente observou-se discussões ricas no que se relaciona à agenda propositiva de debate, vê-se abaixo, por exemplo, que a postagem feita pela página do Deputado Fernando Francischini convida a *cyber*-base/eleitores ao debate sobre a soma de médicos cubanos ao Programa Mais Médicos. O texto da postagem era: “O que acham?! (Governo quer menos cubanos no Mais Médicos e abre espaço a brasileiros)”⁵⁷. Vê-se que a indução de debate gera um resultado positivo, na postagem a seguir foram computados 1240 comentários, o que a configura como a segunda postagem mais comentada da semana na página do Deputado Fernando Francisquini. Sendo que a análise da amostra de comentários lidas neste post apontou que 62,1% dos comentários foram agendamentos propositivos informacionais e de debate, o que supera muito a média geral do deputado (visto na Tabela 67), que foi de 29,9%. Evidencia-se no Anexo 31 três postagens que evidenciam o debate protagonizado pela *cyber*-base do respectivo deputado.

⁵⁷<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/09/1815094-governo-quer-menos-cubanos-no-mais-medicos-e-abre-espaco-a-brasileiros.shtml?cmpid=facefolha>

Dos comentários com tentativas de agendamento 97,1% foram feitos pela *cyber*-base e apenas 2,9% foram feitos por eleitores no geral. O que indica a possibilidade de que a página pode se transformar em um ambiente de construção fértil, já que a *cyber*-base é ampla maioria na construção de debates dentro desse espaço.

Tabela 68. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber</i> -base	270	97,1%
Eleitores	8	2,9%
Total	278	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Verificou-se também que a maioria dos comentários de agenda propositiva informacional foi feita com base em agenda advinda de experiência vivida, foram 96,9%, comentários com origem em *Watchdogs* e mídia foram 2,7% e houve um único comentário de origem em conhecimento técnico.

Tabela 69. Frequência origem da amostra (10% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	1	0,4%
Agenda advinda de Experiência Vivida	252	96,9%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	7	2,7%
Total	260	100%

Fonte: Elaboração Própria

Voltando à Tabela 67 que tratou dos tipos de postagem vistos na amostra lida, notou-se que não houve resposta do deputado entre os 871 comentários lidos. Na busca geral no total de 8.934 comentários na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016 não houve nenhum registro de resposta do deputado. Isso significa que a premiação máxima desse modelo mandante/agente no mecanismo de alarme de incêndio de agendamento dentro do *Facebook* não foi usado, o que desestimula que o cidadão participe. Foi possível ver esse aspecto em algumas postagens da *cyber*-base do Deputado Fernando Francischini pedindo respostas e indicando uma agenda de debate. Repara-se abaixo ambos os comentários foram tentativas de agendamento propositivos de debate ocorridos em espaços “não-propícios”, ou seja, em postagens referentes que não tem

proximidade de assunto com o comentário.

Tabela 70. Comentários de agendamento feitos em postagem não-propícia no Facebook do Deputado Federal Fernando Francischini, 2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
URGENTE: Moro aceita denúncia e Lula vira réu na Lava Jato!!	20/09/2016 21:00:53	Deputado Fernando Francischini onde o Sr. estava ontem quando aconteceu esta manobra para descriminalizar o caixa 2...Vergonha na calada da noite traíndo o povo brasileiro de bem...	960103937426 886_96010868 7426411	20/09/2016 21:08:50
Como vai ser bom quando a Justiça chegar A verdadeira causa e assassino/s do ex-prefeito de Santo André...	20/09/2016 18:41:36	Sr Deputado Fernando Francischini me responda uma coisa. Quero saber sobre o fato ocorrido ontem a noite, onde a câmara iria votar sobre a lei mais dura sobre o caixa 2 de campanha, mas que, por outro lado, poderia beneficiar com a anistia os políticos envolvidos na lava a jato ou na lei atual. Acho isso uma traição ao povo brasileiro. O que o sr. tem a me falar sobre isso? Quanto ao caso do prefeito, todos os envolvidos tem de ser punidos exemplarmente, assim como na lava a jato tb. Não podemos deixar que a lava a jato acabe em pizza.	959236224180 324_95978773 0791840	20/09/2016 12:53:33

Fonte: Elaboração Própria

Sobre as premiações que podem vir dos likes da própria *cyber*-base/eleitorado aos comentários de seus pares, verifica-se que as médias vistas na página do Deputado Federal Fernando Francischini são bastante baixas, se comparadas aos demais membros do primeiro quartil analisado. Foram uma média de 5,81 “likes” por comentário e o maior resultado visto foram nas postagens de agenda propositiva informacional, 7,89 “likes”. Pode-se concluir que, de certa forma, o mecanismo de premiação dos agentes, que é tão importante em uma relação de delegação, funciona de forma fraquíssima na página de Fernando Francischini. Possivelmente essa falha na premiação também pode influenciar na baixa participação de cidadãos na página descrita, já que há pouco incentivo para que *cyber*-base e eleitores comentem e debatam.

Tabela 71. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Fernando Francischini na amostra (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	5,81	7,98	2,30	1	4,97

Fonte: Elaboração Própria

Percebe-se inclusive que os dez comentários com mais “likes”, como nota-se no Anexo 32, tiveram um número pequeno destes se comparados aos números absolutos vistos nos comentários com mais “likes” nas páginas dos demais deputados do 1º quartil. Distingue-se abaixo que o comentário com mais likes obteve 342 destes, o segundo obteve 259 e o terceiro obteve 164.

Após o exame pormenorizado da página do Deputado Federal Fernando Francischini, conclui-se a centralidade da indução, feita pelo deputado, para que haja participação/agendamento em sua página. Essa indução pode ocorrer de algumas formas, primeiramente é importante que se faça postagens políticas e que, de fato, aborde-se uma agenda de discussão de políticas e projetos de lei claros. A feitura de uma não-agenda prejudica, ou seja, de uma agenda que recorre somente à crítica prejudica a construção de uma página rica em debates e frequentada por cidadãos. Essa não-agenda não incentiva a criação de uma comunidade que se reconhece com pautas e questões específicas, o que faz com que as discussões dentro da página não aconteçam. Também é importante que haja premiações, que podem se desdobrar em respostas do deputado ou likes dos pares da *cyber*-base/eleitorado, assim há incentivo para a participação. Percebeu-se ainda que o cidadão tem vontade de participar e que se houver um mínimo estímulo do deputado, por exemplo quando o parlamentar posta sobre determina política, as médias de agendamentos propositivos informacionais e de debates aumentam a olhos vistos.

5.3.6 Deputada Federal Jandira Feghali (PCdoB – RJ)

(<https://www.Facebook.com/sigajandira2>)

A Deputada Federal Jandira Feghali, a quinta membro do 1º quartil em número de curtidas a ser analisada, teve registrado 759.181 mil seguidores. Sendo que fez impressionantes 115 postagens no espaço de uma semana (19/09/2016 a 26/09/2016). No entanto, é bom que se saliente que o número de postagens nessa semana específica teve relação direta com sua

candidatura a prefeita da cidade do Rio de Janeiro/RJ. As métricas percebidas em suas postagens revelam números altos, mas menores que dos três primeiros deputados do quartil (Pastor Marco Feliciano, Jair Bolsonaro e Jean Wyllys). A média de reações por postagem foram de 1447,50, a média de comentários por postagem foi de 231,32, a média de compartilhamento por postagem foi de 523,73 e a média total de engajamento por postagem foi de 2202,55. Se conjectura que talvez essas médias tenham sido mais baixas por sofrerem um efeito de dispersão pelo altíssimo número de postagens da deputada federal em sua própria página. Mesmo sob essas perspectivas, pode-se entender que os números são bastante altos.

Tabela 72. Medidas por postagem Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
759.181	115	1447,50	231,32	523,73	2202,55

Fonte: Elaboração Própria

Relativamente às reações pôde-se ver uma média alta de “likes” por postagem, foram 1183,80. A segunda reação mais alta foi a “love”, 1183,80 em média por postagem e a terceira foi a “angry”, 49,10 por postagem em média.

Tabela 73. Médias de reações por postagem da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow”	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	1183,80	175,53	5,38	16,12	11,75	49,10

Fonte: Elaboração Própria

Sobre a existência da *cyber*-base nas páginas dos deputados federais brasileiros, não foi diferente o que se pôde observar na página de Jandira Feghali. Várias foram as postagens com mensagens em que o cidadão se auto-declarava apoiador, mas por sua vez não poderia votar de fato na Deputada porque não fazia parte de sua base geográfica *stricto sensu*. Pode-se ver na postagem abaixo, por exemplo, claramente o apoio de um cidadão participante da *cyber*-base de Jandira lhe dando apoio e que está no Chile:

Tabela 74. Comentário feito no Facebook da Deputado Federal Jandira Feghali, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	“Un abrazo desde Chile, qué viva tu candidatura, soy amigo de Saltee Sorrentino fala para ele se comunique conmigo, parabienes jandira, eu te conheso desde los años oitenta, en algún Congreso do partido”	Nossa força é feminina! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita . Fotos: Mídia NINJA
ID no <i>Facebook</i>	1304781236223202_1305210362846956	208153919219278_1304781236223202
Data	21/09/2016	21/09/2016-09
Hora	21:36:13	20:48:54

Fonte: Elaboração Própria

As postagens de apoio à Deputada Jandira Feghali se encontraram dispersas por suas 115 postagens e citar-se-á alguns exemplos aqui. Se observa a seguir, por exemplo, um cidadão que se declara paraense e morador do Ceará e que apoia a deputada:

Tabela 75. Comentário feito no Facebook da Deputado Federal Jandira Feghali, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	“do Pará falando de Fortaleza, Ceará - Tenho convicção e prova suficiente para apoiar Jandira Feghali mesmo não sendo do estado e muito menos da capital onde estar por definir a prefeitura no caso do Rio de Janeiro [...]”.	Nosso sonho não vai terminar! Venha hoje para a Cinelândia às 17h. #JandiraPrefeita #ÉAVezDasMulheres . Faça parte desta luta! Financie a candidatura de Jandira! www.doe.sigajandira.com.br
ID no <i>Facebook</i>	694101280738861_640150866161349	1304242132943779_1304608769573782
Data	21/09/2016	21/09/2016
Hora	16:29:45	10:01:00

Fonte: Elaboração Própria

Inclusive a própria página da Deputada Federal Jandira Feghali reconhece a existência dessa *cyber-base* quando em uma das postagens escreve: “Não mora no Rio de Janeiro mas apoia a Jandira? Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita” (<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1306717849362874/?type=3>). Pode-se ver a imagem do post na Figura XX abaixo. Nesta postagem, especificamente

Figura 7. Post da Deputada Federal Jandira Feghali “Se não mora no Rio, mas apoia Jandira, contribua”, 23/09/2016, Brasil.



Fonte: Elaboração Própria

A postagem acima gerou um conjunto de declarações de apoio em que a *cyber*-base pode ser identificada. Recorda-se que a *cyber*-base é a base geográfica somada à base digital, que não seriamente tem condições reais de votar no determinado deputado, mas mesmo assim compartilha de suas idéias e o apoia no ambiente digital das redes sociais. Distingue-se no Anexo 33 os comentários da *cyber*-base que declarou viver em locais diferentes ao da deputada relacionada (estado do Rio de Janeiro), mas mesmo assim apoiá-la.

Observando melhor a distribuição das postagens da Deputada Federal (Tabela 76), pode-se ver que todas foram de cunho político, no entanto 89,6% foram assuntos políticos de agenda ordinária do mandato e somente 10,4% foram postagens de assuntos políticos de agenda extraordinária. Ou seja, houve mais postagens sobre eventos e compromissos ordinários do mandato e da campanha como prefeita, do que discussões sobre questões políticas mais abrangentes.

Tabela 76. Distribuição de postagens da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	103	89,6%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	12	10,4%
Assuntos pessoais	0	0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0%
Total de postagens	115	100%

Fonte: Elaboração Própria

Pode-se ver no Anexo 34 os textos e a distribuição das postagens da Deputada Jandira Feghali nas categorias “assuntos políticos da agenda ordinária” e “assuntos políticos de agenda extraordinária”, foram 115 postagens. Por causa do altíssimo número de postagens preferiu-se anexar o documento no fim do texto. É importante atentar que a maioria das postagens do período entre 19/09/2016 e 26/09/2016 referiu-se a agenda ordinária da Deputada Jandira Feghali, especificamente da agenda de sua campanha para prefeita do Rio de Janeiro. Sobrando um menor espaço para discussões políticas fora do contexto específico da campanha.

A Deputada Federal Jandira Feghali teve no recorte de 19/09/2016 a 26/09/2016 um total de 26.833 comentários em sua página do *Facebook*. Dos quais foram lidos para a análise feita aqui 10% destes, ou seja, 2687 comentários.

Mesmo que mais baixa percentualmente em relação a Jair Bolsonaro e Jean Wyllys, pode-se perceber uma tentativa de agendamento de *cyber*-base/eleitores, substancial na página de Jandira Feghali, foram 40,1% (21,9% + 3,9% + 14,3%). O viés da maioria das postagens, por se tratar da campanha para prefeita da deputada, parece fazer efeito nas postagens de agendamento. Observa-se claramente que a “agenda fiscalizadora de apoio” aparece com um número absoluto alto, 588 comentários, em relação aos outros tipos de agenda. A agenda fiscalizadora de não apoio tem 98 comentários e a agenda propositiva informacional tem 384 comentários. Vê-se que a indução a um debate a respeito da campanha à prefeitura induziu um tipo de agenda de expressão de apoio na maior parte.

Tabela 77. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	588	21,9%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	98	3,6%
Agenda Propositiva Informacional	384	14,3%
Resposta deputada	67	2,5%
Não agendamento	1550	57,7%
Total	2687	100%

Fonte: Elaboração Própria

Foram identificados nos dados 384 tentativas de agendamento informacional, como pode-se ver na Tabela 77 acima. Alguns destes compreendem comentários interessantíssimos e que corroboram com a hipótese de existência de possibilidades informacionais dentro das páginas do *Facebook* dos deputados federais. Abaixo, por exemplo, pode se ver claramente informações importantes sendo fornecidas pelo seguidor de Jandira Feghali sobre a região do Parque Columbia, na Pavuna, Rio de Janeiro.

Tabela 78. Comentário feito no Facebook da Deputado Federal Jandira Feghali, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	“Tem que vim aqui no Parque Columbia na Pavuna que esta abandonado,muito assalto e muito ruim de transporte apenas uma linha 665 que temos que ficar até uma hora no ponto esperando por ele,tinha a linha 776 que usavamos para ir para o centro da cidade acabarão com a linha,até quando vamos passar por isso. Só promessas nas campanhas mais nada muda”	Nosso sonho não vai terminar! Venha hoje para a Cinelândia às 17h. #JandiraPrefeita #ÉAVezDasMulheres . Faça parte desta luta! Financie a candidatura de Jandira! www.doe.sigajandira.com.br
ID no <i>Facebook</i>	694101280738861_640150866161349	1304242132943779_1304608769573782
Data	21/09/2016	21/09/2016
Hora	17:01:38	10:01:00

Fonte: Elaboração Própria

Das postagens com tentativas de agendamento propositivo informacional e de debate relatou-se 89,6% das informações advindas de experiência vivida, 10,9% agendas advindas de informações de origem em *Watchdogs* e mídia e apenas 1 comentário propositivo informacional de origem claramente de conhecimento técnico (ver Tabela 79).

Tabela 79. Frequência origem da amostra (10% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informativa da página da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	1	0,3%
Agenda advinda de Experiência Vivida	344	89,6%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	39	10,2%
Total	384	100%

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, nota-se na Tabela 80 que 86,3% das postagens foram feitas pela *cyber*-base e 13,7% foram feitas pelos eleitores. A importância da identificação de que a página tem uma *cyber*-base ativa é central, já que pode indicar que a página tem potencial para ser um espaço de fato construtivo. Isso porque a *cyber*-base é aquela que está de fato interessada em que o mandato do deputado respectivo tenha sucesso em suas ações.

Tabela 80. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber</i> -base	923	86,3%
Eleitores	147	13,7%
Total	1070	100%

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, voltando à Tabela 77 pode-se ver que o número de respostas dadas pela página da deputada aos seus usuários foi mediana, foram 67 respostas. No entanto essas respostas, em sua maioria, foram pedidos de contribuição à campanha de Jandira, como pode-se ver no Anexo 35. Portanto, pode-se conjecturar que essas respostas podem não ser exatamente premiações válidas para a *cyber*-base/eleitores.

Sobre a premiação do modelo mandante/agente e que se desdobra como “likes” dos próprios pares da *cyber*-base/eleitorado pode-se ver que funcionou nesta página, apesar de demonstrar valores menores que a da página de Jean Wyllys, por exemplo. Foram uma média total de 5,44 likes por postagem, o que revela que há interação entre a comunidade da página referida. A maioria média de likes novamente ficou entre os comentários de agenda informativa propositiva, foram 8,78 likes em média. Os comentários de agenda fiscalizadora de apoio ficara,

em segundo lugar com 6,43 likes em média. Em terceiro lugar ficaram os comentários de não agendamento, com 4,44 likes em média. E como esperado por se tratarem de comentários que discordam das postagens da página da respectiva parlamentar, em último lugar ficaram os comentários de agenda fiscalizadora de não apoio, com 2,26 likes em média.

Tabela 81. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputada Federal Jandira Feghali na amostra lida (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	5,44	8,78	6,43	2,26	4,44

Fonte: Elaboração Própria

Os comentários mais premiados, ou seja, que tiveram mais likes, foram os dez a seguir. Pode-se ver que o comentário com mais likes apresentou 827 likes, o segundo apresentou 434 likes, o terceiro apresentou 348 likes. O que pode dar a entender que o sistema de premiação entre os pares *cyber*-base/eleitores tem funcionado (Anexo 36).

A conclusão que tirada a partir dos dados da deputada Jandira Feghali é que há uma ampla tentativa de agendamento pela *cyber*-base/eleitores, mesmo diante de um ambiente não tão estimulante, já que a maioria das postagens da deputada tratou de sua campanha para prefeita da cidade do Rio de Janeiro. Pode-se ver, nesta página que a própria candidata reconhece que há uma *cyber*-base atuante. No entanto as respostas dadas às tentativas de agendamento dessa *cyber*-base que se mostrou atuante, não foi a esperada. Apesar de haver muitos registros de respostas da própria deputada, essas respostas foram em sua imensa maioria postagens divulgando a importância da contribuição com sua campanha à prefeita e não um verdadeiro diálogo com os seguidores, como pôde-se identificar, por exemplo, no *Facebook* de Jean Wyllys. Por fim, pôde-se concluir que a página tem um potencial de agendamento e debate grande e uma comunidade que interage, no entanto acontece sem a participação efetiva da deputada.

5.3.7 Deputado Federal Pastor Eurico (PHS - PE)

(<https://www.Facebook.com/deputadopastoreurico/>)

O Deputado Federal Pastor Eurico é o primeiro deputado selecionado do 2º quartil de número

de curtidas. Poderá se perceber uma diferença já significativa no número de comentários feitos entre os deputados do 1º quartil e os demais da amostra. Apesar de ter 42.674 seguidores que o curtiram no *Facebook*. Na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016 foi feita apenas uma postagem pelo deputado, o que já indica um sub-aproveitamento de sua página na rede social, a despeito do potencial de seu *Facebook* – número grande de seguidores. Obviamente que ponderações devem ser feitas, já que os dados se referem a uma única semana do ano de 2016, portanto, não se pode julgar abrangente a atuação deste deputado nas redes, por uma única semana que pode, quem sabe ser atípica.

Ao analisar pormenorizadamente as métricas da página do Deputado Federal Pastor Eurico, pode-se notar que apesar do alto número de seguidores há um engajamento geral irrisório em sua página. Até mesmo no quesito “reações”, que supostamente é a forma de interação mais fácil e menos dispendiosa ao indivíduo engajado na página, já que se trata apenas de demonstrar o sentimento sobre a postagem em um clique, pode-se ver uma baixíssima métrica, foram 48 reações à única postagem. Também houve um número baixo de comentários, 16 e também um número pequeno de compartilhamentos, 10. O engajamento médio por postagem foi de 74.

Tabela 82. Medidas por postagem Deputado Federal Pastor Eurico, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
42.674	1	48	16	10	74

Fonte: Elaboração Própria

Entendendo melhor as reações pôde-se evidenciar a baixíssima adesão dos seguidores do deputado. Houve 45 “like” e 2 “angry”.

Tabela 83. Médias de reações por postagem Deputado Federal Pastor Eurico, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	45	0	0	0	0	2

Fonte: Elaboração Própria

Partindo para a análise da única postagem feita por Pastor Everaldo, pode-se identificar que se trata de uma postagem de agenda ordinária, em que ele indica que seus seguidores votem na Vereadora Aimee. (<https://www.Facebook.com/203543366481082/posts/651475078354573>)

Tabela 84. Distribuição de postagens do Deputado Federal Pastor Eurico, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	1	100%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	0	0%
Assuntos pessoais	0	0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0%
Total de postagens	1	100%

Fonte: Elaboração Própria

É interessante observar que apesar do estrito espaço aberto para o agendamento de seus seguidores, já que o Deputado Pastor Eurico fez uma única postagem, dos poucos comentários que recebeu, a maioria se tratou de tentativas de agendamento 68,8% (6,3% + 25,0% + 37,5%). Nessa perspectiva também é importante ver que a maioria dos comentários foram agendamentos propositivos informacionais de debate (37,5%), o que novamente indica para esse estudo que há uma vontade do representado de levar questões aos representantes e que de fato o *Facebook* é visto canal de comunicação real para eleitores. O deputado não respondeu nenhuma vez sua *cyber*-base e eleitores.

Tabela 85. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Pastor Eurico, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	1	6,3%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	4	25,0%
Agenda Propositiva Informacional	6	37,5%
Resposta deputado	0	0,0%
Não agendamento	5	31,3%
Total	16	100%

Fonte: Elaboração Própria

Pode-se observar abaixo as postagens relativas à agendas propositivas informacionais e os assuntos levantados pelos seguidores do deputado. A começar por um comentário que trata de seu apoio a candidatos; depois se vê um comentário que debate a reforma da previdência; o terceiro emerge debate sobre a educação superior; o quarto trata das “10 Medidas contra a corrupção”; o quinto traz retratou as alianças políticas do deputado e por fim se discute imbróglia político na cidade de Sirinhaém. Percebe-se que os 6 comentários trazem debates descontínuos entre si, mas tem por intenção levantar discussões que entendem como importantes.

Tabela 86. Comentários com agendamentos propositivos na página do Deputado Federal Pastor Eurico, 2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
Apoio à Vereadora Aimee	19/09/2016 00:59:02	Estou decepcionado Pastor. Vi o vídeo em que o senhor defende Marinaldo Rosendo e Junior Rodrigues. Definitivamente o senhor não conhece Timbaúba, não conhece a situação de nossa cidade. Tiraram o Hospital Municipal e a Maternidade, nunca respeitaram a Lei de Responsabilidade Fiscal, em 2012/2014 e agora estão usando massivamente os contratados para fazer suas campanhas. Estão no poder desde 2009 e não querem outro na prefeitura não por serem os mais capacitados, pois, isso já mostraram que não são, é porque não querem uma auditoria profunda. Quero crer que o senhor seja inocente em relação a índole de ambos... O que sei é que, ambos católicos de procissão e tudo, estão levando para o palanque evangélicos apenas visando os votos. Deus o abençoe com Sabedoria.	651475078354573 _65603981456476 6	28/09/2016 09:41:57
		Deputado não deixe que essa reforma da previdência venha massacrar bombeiros militares e nem policiais militares, pois temos regime de escravidão em nossas escalas e muitos dos direitos trabalhistas nos são negados, estamos de olho...	651475078354573 _65286974488177 3	21/09/2016 19:21:22
		Esse é aquele deputado que vota em projetos sem ler não? aaaa ele mesmo, até queria que as universidades públicas pudesse cobrar por cursos superiores (doutorados) Que moral ele tem para falar? Cala a boca Eurico, porque da tua boca só sai Lixo! Votei em você, nunca mais Voto !	651475078354573 _65612847122256 7	28/09/2016 13:54:41
		Deputado, as 10 medidas de combate a corrupção entregues pelo Ministério Público Federal a sociedade quer ver aprovada.	651475078354573 _65160774834130 6	19/09/2016 10:19:50
		É lamentável ver vossa sehoria deixar de apoiar o seu próprio irmão sengue para uma outra passoa dava muito bem para vossa sehoria apoiar Moisés Eurico da Silva mas fazer o que se mandato não é do senhor é da igreja aí vc tem que apoiar quem a igreja quer	651475078354573 _65765694440305 3	01/10/2016 16:08:54
		Pr Eurico venha aqui em Sirinhaém pelo amor de Deus Acalmar os corações dos irmãos que estão quase trocando tapa A muita confusão no arraial	651475078354573 _65589207124620 7	28/09/2016 01:34:45

Fonte: Elaboração Própria

Também se viu que o universo de comentários de agenda propositiva (que estão dispostos na Tabela 85 acima), tratam de agendas com origem de experiências vividas ou informações adquiridas ao longo da vida.

Sobre as premiações aos cidadãos agentes dentro da página do Deputado Pastor Eurico, verifica-se que não houve nenhuma resposta do deputado à *cyber*-base e eleitorado (Tabela 85). Também se constata na Tabela 87 abaixo que as médias de “likes” de *cyber*-base/eleitorado aos comentários de seus pares foi baixíssima. O que pode demonstrar que não há um senso e comunidade, nem um engajamento entre esses. Apura-se, portanto, que na página do Deputado Pastor Eurico o sistema de premiação a agentes ativos é ínfimo. O que pode desestimular a

participação de cidadãos no espaço.

Tabela 87. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Pastor Eurico no universo, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	0,19	0,33	1	0	0

Fonte: Elaboração Própria

A conclusão que se chega, depois de se analisar a página do Deputado Federal Pastor Eurico, é que há um vácuo de relacionamento entre o deputado e seus eleitores. Ao mesmo tempo que esta poderia ser uma página que se configuraria como espaço de diálogo profícuo, já que há um grande número de seguidores presentes, 42.674, não é isso que se pode ver. Da parte do deputado não há estímulo para diálogo, já que não houve por exemplo, respostas registradas. Também não há nenhum tipo de premiação ao cidadão participativo. Mesmo assim pode-se notar tentativas de iniciação de debates. Isso pode se estabelecer como um problema nesse relacionamento, já que os cidadãos podem sentir que estão falando sozinhos e, portanto, não há estímulo para qualquer iniciação de debate.

5.3.8 Deputada Federal Jô Moraes (PCdoB – MG)

<https://www.Facebook.com/deputadajomoraes/>

A análise da página do *Facebook* da Deputada Federal Jô Moraes tornou-se interessante por se assemelhar com a do Deputado Pastor Eurico, já que também apontou baixos níveis de engajamento dos cidadãos, mesmo diante de um número elevado de *cyber*-base e eleitores a curtindo, foram 42.563. É importante lembrar que os dois deputados se localizam em antípodas ideológicas, mas que, de fato, essa diferença não os diferenciou quanto a atuação política na rede social. O que pode conjecturar é que esquerda e direita não apresentam padrões consistentemente diferentes no uso das redes sociais, com exceção dos assuntos abordados. Vê-se que a Deputada Jô Moraes apesar de ter postado mais vezes, em comparação com o Deputado Pastor Eurico, em sua página *Facebook*, foram 8 vezes. Mas suas métricas de engajamento ainda se apresentam muito baixas, foi 34,375 a média e reações por postagem. A média de comentários por postagem também foi baixa, 3,125 e a média de compartilhamentos foi somente de 10 por postagem. Por fim a média de engajamento por postagem foi de 47,5 (Ver Tabela 88).

Tabela 88. Medidas por postagem Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
42.563	8	34,38	3,13	10	47,5

Fonte: Elaboração Própria

Na Tabela 89 abaixo, que demonstra a decomposição das reações vistas na página da Deputada Jô Moraes, pode-se ver a baixíssima distribuição percebida. Mesmo com um potencial “engajador” consistente, que pode ser visto pelo número de seguidores de sua respectiva página, pouco se aproveita dessa configuração.

Tabela 89. Médias de reações por postagem da Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	32	0,625	0	0,125	0,75	0,75

Fonte: Elaboração Própria

Em uma análise mais cuidadosa em relação às postagens, pode-se ver que houve a atenção em postar assuntos de fato, políticos e próximos ao mandato. Foram assim 75% das postagens relativas à assuntos políticos de agenda extraordinária e 25% assuntos políticos.

Tabela 90. Distribuição de postagens da Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	2	25%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	6	75%
Assuntos pessoais	0	0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0%
Total de postagens	8	100%

Fonte: Elaboração Própria

Dessas postagens políticas pode-se ler o Anexo 37. Vê-se que as agendas ordinárias trataram de um evento na base da Deputada, 8º Festival de Ravena e do apoio a um vereador próximo, Garçom Passarinho. Em relação à agenda extraordinária tratou-se do caso Guido Mantega, da presença de Michel Temer na Assembléia Geral da ONU e por fim o Projeto de Emenda Constitucional 241/16. O curioso é que as postagens seriam totalmente plausíveis de uma maior participação de eleitores, no entanto, parece que a página do *Facebook* da Deputada Jô Moraes

configura-se como um gigante paralisado. O que se vê é um potencial comunicativo amplo, mas onde ainda não se consegue atrair os eleitores para que participem.

Também foram pouquíssimas as tentativas de agendamento, pode-se ver que foram 29,4% (Agenda Fiscalizadora de Apoio 17,6% + Agenda Propositiva Informativa 11,8%).

Tabela 91. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página da Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	3	17,6%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	0	0%
Agenda Propositiva Informativa	2	11,8%
Resposta deputado	0	0%
Não agendamento	12	70,6%
Total	17	100%

Fonte: Elaboração Própria

Dos dois comentários de agenda propositiva informativa, um teve sua origem identificada como “agenda advinda de experiência vivida”, em que propunha o debate sobre o abandono de animais de rua na cidade de Belo Horizonte, pode se observar abaixo o texto do comentário:

Tabela 92. Comentário feito no Facebook da Deputada Federal Jô Moraes, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	“Começa fazendo uma lei que dá punição aos que maltratam os animais, e que todo dono tem cadastro para não abandonar o animal mais tarde, assim como temos a identidade, os animais também terem o registro juntamente com a prefeitura, talvez assim, não tem tantos animais abandonados nas ruas de BH.”	“Candidato a Vereador do PCdoB em Belo Horizonte Garçon Passarinho pede voto com o cumprimento Fora Temer e ã© bem recebido.”
ID no Facebook	1513793121970938_1514848448532072	195263487157248_1513793121970938
Data	24/09/2016	23/09/2016
Hora	20:32:14	10:58:09

Fonte: Elaboração Própria

É possível ver abaixo outro comentário de agendamento propositivo pode ter sua origem identificada como “agenda advinda de *Watchdogs* e mídia”, ao passo que o cidadão que agendou se baseou texto de *watchdog* previamente construído para comentar sobre a anistia de caixa 2.

Tabela 93. Comentário feito no Facebook da Deputada Federal Jô Moraes, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	<p>“Queremos saber; a pedido de quem? Durante essa madrugada 20/09/2016. "Deputados Tentam O Golpe Da Impunidade: Eles Querem Anistia Para Quem Tem Caixa 2! Assim, na calada da noite, com a TV Câmara convenientemente desativada, estes senhores tentaram dar uma rasteira no Brasil ! Tudo muito bem acertado : Temer fora do País, Maia fora da presidência da Câmara, o presidente interino (Maranhão) que não apareceu... e Beto Mansur presidindo a Casa, coloca uma pauta que ele diz que já estava lá (ninguém sabia..) e não dá o nome aos bois: Maia? Temer? Quem está por trás desta enganação? Houve muita gritaria e o projeto não foi votado. Mas, não quer dizer que não tentarão novamente e se possível ANTES do acordo de delação da Odebrecht. (por ValeriaANDrade)"</p> <p>https://www.Facebook.com/joicehasselmann/videos/1214343561971164/</p>	<p>“Defender recursos para as cidades é derrotar o Projeto de Emenda Constitucional 241/16 que congela por 20 anos os gastos públicos.”</p>
ID no Facebook	1509913295692254_1510300322320218	195263487157248_1509913295692254
Data	20/09/2016	19/09/2016
Hora	09:59:20	23:03:16

Fonte: Elaboração Própria

Além disso todas as cinco tentativas de agenda agendamento foram feitas pela *cyber*-base da deputada, como nota-se na Tabela 94 abaixo.

Tabela 94. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página da Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
Cyber-base	5	100%
Eleitores	0	0%
Total	1521	100%

Fonte: Elaboração Própria

Voltando à Tabela 91, apura-se que não houve nenhuma resposta da Deputada Federal Jô Moraes à sua *cyber*-base e eleitorado, além disso nota-se que as médias de likes da própria comunidade participante da página é baixíssima. Percebe-se a partir dos dados que não há premiação a eleitores que se dispõe a ser agentes na lógica de delegação do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio da página. O que, de fato, pode desencorajar e desestimular a participação de indivíduos.

Tabela 95. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputada Federal Jô Moraes no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	0,29	0	0,33	X	0,33

Fonte: Elaboração Própria

Constata-se, diante do exame da página do *Facebook* da Deputada Federal Jô Moraes, que se trata de um gigante paralisado. Ou seja, existem possibilidades de que se construa um ambiente rico em agendamento cidadão, afinal de contas são 42.563 seguidores no total. No entanto a página encontra-se em um estágio um tanto quanto dormente e não atrai a atenção da *cyber-base*/eleitorado para que contribuam com a discussão feita pela deputada.

5.3.9 Deputado Federal Baleia Rossi (PMDB – SP)

(<https://www.Facebook.com/BaleiaRossi/>)

A página de *Facebook* do Deputado Federal Baleia Rossi, terceiro deputado do 2º quartil de curtidas a ser analisado, teve 42.426 curtidas em sua página. No entanto, parece ter o mesmo padrão visto no *Facebook* do Deputado Baleia Rossi e no *Facebook* da Deputada Federal Jô Moraes e ser um gigante paralisado ainda mais problemático. Pôde-se apenas três postagens ao todo e médias de engajamento geradas foram demasiadamente baixas (Tabela 96). Observou-se a reduzida média de 18,7 reações por postagem, ainda uma média de 0,7 comentários por postagem, 4,0 compartilhamentos em média por postagem e a média de engajamento com um valor 23,3. Essas médias indicam um panorama ruim de relacionamento digital entre *cyber-base* e eleitorado com o parlamentar.

Tabela 96. Medidas por postagem Deputado Federal Baleia Rossi, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
42.426	3	18,7	0,7	4,0	23,3

Fonte: Elaboração Própria

Focando nas depurações das reações viu-se apenas “like” na configuração, foram vinte três, como se vê na Tabela 97 a seguir:

Tabela 97. Médias de reações por postagem Deputado Federal Baleia Rossi, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	23	0	0	0	0	0

Fonte: Elaboração Própria

Deputado Baleia Rossi postou três vezes sendo que das postagens, 66,7% foram sobre assuntos políticos de agenda extraordinária e 25% sobre assuntos políticos de agenda ordinária.

Tabela 98. Distribuição de postagens do Deputado Federal Baleia Rossi, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	2	66,7%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	1	33,3%
Assuntos pessoais	0	0,0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0,0%
Total de postagens	8	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Os textos do universo das postagens pode ser visto no Anexo 38. É importante que se note que mesmo a postagem de agenda extraordinária, apesar de tratar de fato de discussão política e escrever sobre a importância da conservação e duplicação da Rodovia Sertãozinho Pontal e duplicação da via Costacurta em Jardinópolis (SP), configurou-se como um debate um tanto quanto local e uma replicação de outra mídia.

Ainda sobre a única postagem de agendamento político de agenda extraordinária feita pelo Deputado Federal Baleia Rossi e descrita acima, discorre-se com mais detalhes a seguir sobre os dois comentários gerados por ela e que foram também os únicos comentários registrados em postagens na página do Deputado Federal Baleia Rossi na semana pesquisa, de 19/09/2016 a 26/09/2016. Nota-se que os dois comentários agendaram debates bem diversos do foco da postagem. O que sinaliza que a *cyber-base*/eleitores gostaria de discutir uma questão diferente da abordada pelo Deputado Federal Baleia Rossi e que no caso era a anistia do “Caixa 2”, projeto de lei que estava tramitando no congresso. O que se pôde perceber nas diversas páginas em que os cidadãos utilizam de fato o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio e assim se transformam em agentes informacionais, como por exemplo nas páginas dos deputados do 1º quartil, é que haja postagens que tratem de uma agenda e debates que de fato interessem à *cyber-base*/eleitorado do respectivo parlamentar. Focar em questões que são sensíveis aos

eleitores é uma escolha. Escolha que colocará o mandato em pauta e abrirá possibilidades ao eleitor interessado em ser um membro ativo naquele contexto digital

Tabela 99. Comentário feito no Facebook do Deputado Federal Baleia Rossi, 2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
No último dia 10 durante a entrega da duplicação da Rodovia Sertãozinho-Pontal, cobramos mais uma vez do Governador, a duplicação da entrada de #Jardinópolis. Assista http://bit.ly/2d5wsRN Fico satisfeito com a notícia do G1: DER anuncia edital para duplicar via Arthur Costacurta em Jardinópolis, SP. Fruto de anos de trabalho que finalmente daremos resposta à população. Agora o nosso trabalho será de fiscalização até o término e entrega das obras. "Mas também para lembrar da duplicação da entrada de Jardinópolis, nós sabemos dessa dificuldade econômica, (...) mas a duplicação da rodovia Arthur Costacurta deve ser prioridade do governo estadual	19/09/2016 11:52:30	Qual a sua opinião sobre o Caixa2 de ontem a noite?	112602787 0799222_1 126935727 375103	20/09/2016 14:16:09
		Deputado, gostaria de saber qual sua posição em relação ao que ocorreu ontem na câmara sobre a votação na surdina do projeto do caixa dois? Estamos atentos!	112602787 0799222_1 126952944 040048	20/09/2016 14:36:49

Fonte: Elaboração Própria

Enfim, como foi dito à cima houve apenas dois comentários e ambos de agenda propositiva informacional, como nota-se na Tabela 100 abaixo.

Tabela 100. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Baleia Rossi, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	0	0,0%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	0	0,0%
Agenda Propositiva Informacional	2	100,0%
Resposta deputado	0	0,0%
Não agendamento	0	0,0%
Total	2	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Sendo que ambos foram feitos por eleitores do Deputado Baleia Rossi (ver Tabela 101).

Tabela 101. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Baleia Rossi, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
Cyber-base	0	0,0%
Eleitores	2	100,0%
Total	2	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Focando no número de premiações aos agentes que se dispuseram a participar atentou-se que não houve respostas do deputado (voltar à Tabela 100), também não houve nenhuma manifestação de interação por parte da *cyber-base*/eleitorado em relação aos próprios pares. O que indica um engajamento baixíssimo em todas as frentes possíveis.

Tabela 102. Médias de like por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Baleia Rossi no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	0	0	X	X	X

Fonte: Elaboração Própria

Contudo, algo que não ocorreu em nenhum dos deputados de toda a amostra, foi percebido na página de *Facebook* do Deputado Federal Baleia Rossi. A página da Baleia Rossi autorizou que *cyber-base*/eleitores postassem na *timeline* do deputado. Pôde-se ver quatro postagens que soam alarmes de incêndio, de autoria de *cyber-base* e eleitores, na *timeline* do Deputado Federal Baleia Rossi. Sendo que, claramente estas postagens se configuraram como tentativas de agendamento propositivo informacional. Na Tabela 103 a seguir se veem os textos das postagens discutidas, primeiramente iniciou-se um debate sobre a PL7992/14, logo depois há o debate sobre o uso da fosfoetanolamina sintética e abaixo o debate sobre o “caixa 2”.

Tabela 103. Postagens de autoria da cyber-base/eleitores na timeline do Deputado Federal Baleia Rossi 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Deputado, seus eleitores têm acesso integral à justiça? A DPU precisa do seu apoio para defendê-los. Sim ao #PL7922/14

<https://www.Facebook.com/520798404655508/posts/1129737063761636>

Deputado, seus eleitores têm acesso integral à justiça? A DPU precisa do seu apoio para defendê-los. Sim ao #PL7922/14

<https://www.Facebook.com/520798404655508/posts/1129736373761705>

No mês de maio passado o Poder Legislativo (deputados federais e senadores) aprovou por unanimidade e o Poder Executivo (presidente da República) sancionou a Lei 13.269/16, que libera a fosfoetanolamina sintética – bioidêntica- aos portadores de neoplasia maligna, mediante termo de responsabilidade. A Associação Médica Brasileira – AMB, por outro lado, ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 5501-, junto ao Supremo Tribunal Federal, para suspender a eficácia da Lei, alegando que a substância em questão não foi testada em humanos e que por isso não se conhecem os danos potenciais à saúde do paciente. A liminar foi deferida. Senador Baleio Rossi, considerando que a fosfoetanolamina sintética – bioidêntica, sintetizada pelo Prof. Chierice, é COMPROVADAMENTE atóxica, ou seja, não causa nenhum dano à saúde do paciente, aliás, saúde que o paciente não tem; que os doentes, os maiores interessados, não foram ouvidos pelos Ministros do STF; que INCONSTITUCIONAL É NEGAR AO PORTADOR DE DOENÇA EM FASE TERMINAL MEIOS ALTERNATIVOS PARA A SUA CURA, mesmo porque nenhum efeito colateral é mais danoso do que a morte já decretada pela doença; solicito a Vossa Excelência que, como líder da bancada do PMDB e PEN, intervenha na ADI 5501, para que a fosfoetanolamina sintética seja liberada e com urgência, pois são os doentes de neoplasia maligna que têm pressa e não a AMB, cujo pedido foi prontamente atendido pelo STF. Agradeço antecipadamente

<https://www.Facebook.com/520798404655508/posts/1128361540565855>

PROJETO QUE ANISTIA DO CAIXA 2 - VERGONHA E GOLPE CONTRA O POVO É o mínimo que se pode dizer de um projeto de lei que anistia o caixa 2 e que seria votado ontem (19/09) na calada da noite após acordo dos grandes partidos. É também ignorar a vontade de pelo menos 2 milhões de pessoas que votaram a favor do projeto contendo 10 medidas contra a corrupção. Quando pensamos que as coisas vão melhorar e que a política vai enfim sendo moralizada, surgem idéias e acordos com a intenção de minar o desejo do povo brasileiro de ter um parlamento sério e responsável. Com o fim do financiamento pelas empresas, os partidos viram seus recursos minguarem e essa uma manobra que visa claramente burlar os parâmetros da contribuição oficial hoje estabelecidas.

<https://www.Facebook.com/520798404655508/posts/1126836757385000>

Fonte: Elaboração Própria

A conclusão que se chega diante do estudo da página do Deputado Federal Baleia Rossi é que, mais uma vez, mesmo submetida a condições adversas e não indutivas de debate, a *cyber-base/eleitores* tentam encontrar caminhos para usufruir do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio. Isso pôde ser percebido nos comentários propositivos informacionais e nas postagens de autoria da *cyber-base/eletorado* vistos. A impressão que fica é que, com o número de seguidores visto na página, poderia-se haver uma maior atividade de debates, no entanto, parece que não há uma vontade *a priori* de movimentar o mecanismo de agendamento pela página do Deputado Federal Baleia Rossi, que fica evidenciado no baixo número de postagens e principalmente postagens que discutem políticas e projetos, também a não resposta aos cidadãos – não resposta essa vista, inclusive aos cidadãos que fizeram postagens diretamente na *timeline* do Deputado Federal Baleia Rossi.

5.3.10 Deputado Federal Felipe Bornier (PROS – RJ)

(<https://www.Facebook.com/FelipeBornier>)

A página do Deputado Federal Felipe Bornier teve registradas 44.834 curtidas ao total, o que o levou a ser o quarto parlamentar escolhido para fazer parte da amostra do 2º quartil de curtidas. O Deputado Federal Felipe Bornier fez dezessete comentários ao todo. Especificamente sobre o engajamento gerado em sua página, observa-se que foi maior que dos três primeiros membros do 2º quartil, 136,5 em média por postagens. Contudo, ao olhar com maior cuidado reconhece-se que a maioria do engajamento observado se deveu ao grande número de reações em média por postagem, foram 109,1. Quando se foca nas demais medidas que formam o engajamento presenciam-se médias baixas, foram apenas 11,9 comentários em média por postagem e 15,5 compartilhamentos médios por postagem.

Tabela 104. Medidas por postagem Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
44.834	17	109,1	11,9	15,5	136,5

Fonte: Elaboração Própria

Quando se depura as reações nota-se que a maioria intensa foi de “like”, 99,1 e 71,1 foram “love”.

Tabela 105. Médias de reações por postagem Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	99,1	7,1	0	0	0	0

Fonte: Elaboração Própria

Contemplando-se melhor os tipos de postagens feitos no âmbito da página enxergou-se um panorama de maioria de postagens de assuntos políticos de agenda ordinária. Foram 64,7% de assuntos políticos de agenda ordinária e 35,3% de posts de assuntos de agenda extraordinária. A imensa maioria de posts relataram assuntos relativos a compromissos diários e não necessariamente discussões políticas sobre temáticas claras, isso parece ter feito com que houvesse pouca indução para debates por *cyber*-base/cidadãos.

Tabela 106. Distribuição de postagens do Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	11	64,7%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	6	35,3%
Assuntos pessoais	0	0,0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0,0%
Total de postagens	17	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

No Anexo 39 se lê a listagem de todas as postagens feita pela página do Deputado Federal Felipe Bornier. É interessante identificar o tipo de mídia usada nas postagens do deputado, através dos links é possível ver que das dezessete postagens, dezesseis foram fotos (11) ou vídeos (6).

Quando se focalizou melhor nos comentários da *cyber-base*/eleitores na página do Deputado Felipe Bornier, viu-se que a distribuição disposta na Tabela 107 abaixo. A maior parte tratou-se de comentários de agenda fiscalizadora de apoio, 48,3%, a agenda fiscalizadora de não apoio mostrou uma porcentagem de 1,5% e a agenda propositiva informacional teve 13,8%. O somatório desses números corresponde ao agendamento total e indica um número de 63,6% de comentários com tentativas de agendamento de todas as espécies. Contudo é bom que se saliente que poucas foram as discussões de agendamento informacional e de debate, como se vê nos dados. Isso demonstra que o mecanismo de agendamento foi mais usado em seu potencial fiscalizador do que informacional.

Tabela 107. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	98	48,3%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	3	1,5%
Agenda Propositiva Informacional	28	13,8%
Resposta deputado	12	5,9%
Não agendamento	62	30,5%
Total	203	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Exemplificando o aporte de informações que acontece em comentários de agenda informacional, nota-se abaixo a iniciação de um debate pela *cyber-base* e a indicação de que aquela questão é importante para a *cyber-base*. O comentário tratou da PL 2431/11 e foi

respondido pelo deputado. A sequência a seguir mostra claramente o funcionamento do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio, ou seja, há o soar de um alarme de incêndio de agendamento, nesse caso informacional, por um membro da *cyber-base*, em seguida o parlamentar sinaliza que assimilou a demanda feita. É interessante também perceber que o alarme de incêndio soado não foi feito em uma postagem relativa ao assunto discutido pelo comentário. Esse processo foi visto recorrentemente nas análises feitas pela tese, ou seja, se o parlamentar não discute a priori aquela agenda em uma postagem, a *cyber-base/eleitorado* pautam a questão em outras postagens. A interpretação que pode se dar a partir daí é que a *cyber-base/eleitorado* enxerga o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio como uma possibilidade real, e o usará mesmo que o parlamentar não tenha aberto portas específicas para aquele debate e que não tenha incentivado aquela discussão em particular.

Tabela 108. Comentários cyber-base no Facebook do Deputado Federal Felipe Bornier, 2016, Brasil.

Informações	Comentário 1	Comentário 2 – Página Deputado	Postagem referente
Texto	E por falar em luta, como anda o PL 2431/11, deputado? Somos milhares, o senhor sabe, a espera de uma solução e um desfecho feliz!	Fernanda, o projeto continua na pauta do Congresso, conto com a ajuda de vocês para pressionar os líderes e votarmos o mais rápido possível esse PL. Abraços.	Hoje, comemoramos o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. As Paralimpíadas Rio 2016 demonstraram que a superação e o respeito às diferenças está acima de qualquer tipo de limitação física, cognitiva ou psicológica. Sabemos que o caminho é longo e que mais do que vontade, são necessárias políticas públicas eficazes que possam oferecer mais qualidade de vida, autonomia e dignidade para essas pessoas. Essa é uma das minhas lutas na Câmara dos Deputados. Tenho inúmeros projetos de lei em andamento que tratam justamente desse tema. Precisamos superar as diferenças e entender que todos nós somos parte de uma mesma Nação. #DiaNacionaldeLutadaPessoa com Deficiênc ia #Respeito #Superação #FelipeBornier
ID no <i>Facebook</i>	1284707864893714_1285719591459208	Própria página 1284707864893714_1285719591459208	204251546272690_1284707864893714
Data	22/09/2016	23/09/2016	21/09/2016
Hora	19:38:05	17:56:12	14:12:20

Fonte: Elaboração Própria

Ao estudar a autoria desses comentários foi possível visualizar que a maioria desses comentários foram feitos pela *cyber-base*. O que indica uma participação positiva desse público e aponta o potencial construtivo desta página. Isso porque parlamentares tem como sua primeira prioridade sua base eleitoral, já que ela o reelegerá, portanto, quando se vê uma participação

grande da *cyber-base* (que inclusive extrapola a base), entende-se que pessoas com interesse que o mandado seja cumprido com sucesso e que acreditam naquele parlamentar estão participando e, portanto, as contribuições para o mandato tenderam a terem o objetivo de ajudar construir o mandato.

Tabela 109. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber-base</i>	125	96,9%
Eleitores	4	3,1%
Total	129	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Além disso a totalidade dos comentários de agendamento informacional tiveram como base o *background* de experiência vivida do cidadão.

Tabela 110. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Felipe Bornier, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	0	0,0%
Agenda advinda de Experiência Vivida	28	100,0%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	0	0,0%
Total	28	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, focando o estudo nas possibilidades de premiação dentro do mecanismo de alarme de incêndio, se viu na Tabela 107 acima que houve apenas 12 respostas do deputado registradas no período de 19/09/2016 a 26/09/2016. Ou seja, foram poucas intervenções. Também quando se analisa as premiações dadas da *cyber-base*/eleitorado a seus pares, entende-se abaixo na Tabela 98 que as médias nos diversos tipos de postagem são muito pequenas, demonstrando uma média total de apenas 0,58 “like” por comentário em média. Entende-se que as médias baixas de premiações (respostas do parlamentar e “like” da *cyber-base*//eleitorado pode dar um baixo incentivo à participação de indivíduos na página, já que não haverá reconhecimento.

Tabela 111. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Felipe Bornier no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	0,58	0,43	0,52	0,33	0,74

Fonte: Elaboração Própria

Enfim, a análise da página de Felipe Bornier corrobora com o entendimento que cidadãos tendem a usar mecanismos de agendamento, mesmo que em situações muito adversas. No entanto, especificamente sobre o agendamento informacional, parece que as poucas postagens de agenda extraordinária feitas pela página e as poucas premiações dadas, podem não induzir tanto agendamento desse tipo. Isso porque são as postagens de assuntos políticos extraordinários as mais capazes de induzir debates, já que lançam assuntos políticos sobre temáticas específicas.

5.3.11 Deputado Federal Moema Gramacho (PT – BA)

(<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/>)

A página da Deputada Federal Moema Gramacho teve 39.828 curtidas no momento da coleta dos dados feita nesta tese. Foram verificados ao total 4624 comentários, sendo que foram lidos 10% deles, o que resultou em aproximadamente 457 comentários. Apesar de ser a 4ª representante do 2º quartil escolhida, ela foi a parlamentar com o maior engajamento dentre os deputados desse quartil analisado. Contudo seu engajamento foi gerado pela atividade da página ligada à sua campanha para se eleger prefeita da cidade de Lauro de Freitas (Bahia), assemelhando-se assim ao que foi relatado na página da Deputada Federal Jandira Feghali. A Deputada Federal Moema Gramacho fez 47 postagens ao todo, o que se configura como um número alto, se comparado ao que se observou em média na amostra dos vinte deputados estudados. Também suas médias de engajamento foram surpreendentes. Foram 278,2 reações em média por postagem, 98,4 comentários em média por postagem, 76,3 compartilhamentos em média por postagem e 452,8 em média de engajamento por postagem.

Tabela 112. Medidas por postagem Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
39.828	47	278,2	98,4	76,3	452,8

Fonte: Elaboração Própria

Sobre a dispersão das reações demonstra-se que houve uma heterogeneidade maior, se comparadas aos demais deputados do 2º quartil. Foram uma média de 225,4 “like”, 43,0 “love”, 2,1 “haha”, 1,5 “angry”, 1,0 “wow” e 0,8 “sad”.

Tabela 113. Médias de reações por postagem Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow”	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	225,4	43,0	1,0	2,1	0,8	1,5

Fonte: Elaboração Própria

Focando com atenção nas postagens feitas na semana recorte desta tese, de 19/09/2016 a 26/09/2016, salienta-se ainda que a página da Deputada Moema Gramacho fez diversos lives por *stream* em seu *Facebook*. Contou-se ao total, das 47 postagens, 23 vídeos. O que também pode ter contribuído para o alto engajamento na página. Um dos seguidores da deputada inclusive salientou os benefícios dessa iniciativa, como se vê abaixo:

Tabela 114. Comentário no Facebook da Deputada Federal Moema Gramacho, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	“Muito boa essa interatividade entre você e nos, assim ficamos mais próximo e esse dialogo permite as pessoas lhe conhecerem mais! Valeu Moema, 13 M&M	“O programa de hoje foi MARA. <3 Muita gente participou mandou perguntas mensagens. Teve gente mandando abraços beijos e eu até me emocionei. Falamos sobre Políticas Sociais para grupos específicos (mulheres negros jovens idosos e pessoas com deficiência) esporte cultura e lazer. Mas falamos também sobre Dilma Rousseff Lula e Alice Portugal e apresentamos os dados da pesquisa anunciada hoje que nos coloca com 64 3% dos votos. Não assistiu o nosso Ao Vivo não tem problema: clica no vídeo abaixo e conheça nossas propostas. Ainda não conhece nossas propostas para transformar Lauro de Freitas então clica aqui e baixe nosso Plano de Governo: http://migre.me/uUMjl
ID no <i>Facebook</i>	1744237385839570_1744461322483843	1405097363086909_1744237385839570
Data	22/09/2016	21/09/2016
Hora	09:05:46	18:30:39

Fonte: Elaboração Própria

Observou-se ainda que a imensa maioria 89,4% foram de assuntos políticos de agenda ordinária e apenas 10,6% relativos a assuntos políticos de agenda extraordinária. Essa configuração possivelmente afetou de forma cabal o que se verá abaixo na análise dos comentários. Isso porque comentários de agenda ordinária, apesar de políticos, apenas relatam compromissos da parlamentar. No caso visto aqui especificamente, todas as 42 postagens de agenda ordinária relataram compromissos de campanha (visitas, caminhadas, comícios) da Deputada Federal Moema Gramacho, o que parece não abrir oportunidade de discussões sobre políticas e projetos em sua amplitude. Será perceptível, ao longo das análises feitas nesse capítulo, que é importante para que discussões e debates ocorram na página, que o próprio parlamentar de alguma forma os induza, para tanto é importante fazer algo além de postagens acerca de política, ou seja, essas postagens políticas devem mais que informar sobre as atividades do mandato, mas também fazer postagens tratando de assuntos e debates que sua base se identifica e se interessa.

Tabela 115. Distribuição de postagens da Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	42	89,4%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	5	10,6%
Assuntos pessoais	0	0,0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0,0%
Total de postagens	47	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

No Anexo 40 se dispôs a listagem de postagens da página da Deputada Federal Moema Gramacho e os textos de cada uma. Importante que se observe que até mesmo as postagens de agenda política extraordinária, ou seja, que tratam de discussões de projetos, políticas públicas ou temáticas políticas, são também mergulhados no contexto da campanha à prefeita da deputada.

Enfim, o que se viu então na página da Deputada Federal Moema Gramacho foi uma *cyber-base/eleitorado participativo*, no entanto, o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio foi usado mais em uma perspectiva fiscalizadora, que por uma perspectiva informacional. Sendo que é exatamente o prisma informacional que pode gerar mais debates. Observa-se que houve 42,5% de postagens com tentativas de agendamento (37,9% agenda fiscalizadora de apoio + 0,4% agenda fiscalizadora de não apoio + 4,2% agenda propositiva informacional), ou

seja, havia uma *cyber*-base/eleitorado ativa na página, além disso o número de respostas dada pela parlamentar foi alto e registrou a maior média dentre todos os deputados da amostra. No entanto, houve uma baixa participação dos cidadãos no debate verdadeiramente informacional.

Tabela 116. Descrição de amostra de comentários (10% do universo) em postagens políticas da página da Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	173	37,9%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	2	0,4%
Agenda Propositiva Informacional	19	4,2%
Resposta deputado	220	48,1%
Não agendamento	43	9,4%
Total	457	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Sobre a participação da *cyber*-base nas postagens com tentativas de agendamento viu-se que a *cyber*-base foi responsável por 99,5% desse tipo de comentário.

Tabela 117. Frequência tipos de seguidores da amostra (10% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página da Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber</i> -base	191	99,5%
Eleitores	1	0,5%
Total	192	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Das pouquíssimas tentativas de agendamento informacional viu-se que todas foram advindas de um *background* de experiência vivida.

Tabela 118. Frequência origem da amostra (10% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página da Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	0	0,0%
Agenda advinda de Experiência Vivida	19	100,0%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	0	0,0%
Total	19	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, analisando-se melhor as premiações vistas na página da Deputada Moema Gramacho, como ressaltou-se na Tabela 116 acima, identificou-se um grande número de respostas da própria página aos comentários feitos pela *cyber*-base/eleitores. No entanto as premiações de *cyber*-base/eleitores aos seus pares e que podem ser vistas através das médias de “like” nos comentários foram baixos. Isso, possivelmente tem algum tipo de ligação com o baixo aporte informacional de *cyber*-base/eleitores e que gerou uma baixa interação entre esses, já que informações não foram trocadas, portanto não houve também premiação. Essa tendência, a se premiar em maior grau comentários de agenda informacional, pode ser vista ao longo das análises feitas nessa tese.

Tabela 119. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputada Federal Moema Gramacho na amostra lida (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	0,93	1,28	1,28	X	0,98

Fonte: Elaboração Própria

Para se entender melhor o quanto foi baixa a premiação da própria *cyber*-base/eleitorado a seus pares, analisou-se os comentários com mais “likes”. O que se viu foi um número baixíssimo, ambos comentários que encabeçaram o número de “like” tiveram apenas 9 “like”. Lê-se abaixo ambos:

Tabela 120. Comentários com mais “likes” feitos na página da Deputada Federal Moema Gramacho, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora comentário	Número de likes do comentário	Comentário	ID comentário
Ainda falta uma semana para apertarmos o 13 nas urnas mas o povo já sabe o que quer.... de hoje....	25/09/2016 15:04:28	9	Qual a novidade, que Moema disparou? Ela já é disparada o melhor para Lauro de Freitas! Pensaram que iam acabar com o PT, mais esqueceram que o PT Â© do povo, e o que do povo ninguém acaba.	174576030235 3945_1745765 285686780
Quer mudar Lauro de Freitas? Quer ver nossa cidade voltar a sorrir? Então vamos apertar o 13 no dia 2 de outubro. Vem com a gente. #MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou	23/09/2016 22:10:38	9	Daqui de Viana interior do Maranhão, torcendo por você Moema. Vamos derrotar os golpistas.	174508331908 8310_1745084 599088182

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, o que se pode concluir a partir da página de Moema Gramacho é que há campo fértil para que ache desenvolvimento de um mecanismo de agendamento por alarme de incêndio eficaz, produtivo e rico, há um número relativamente grande de seguidores, há uma página que abre postagens políticas, uma *cyber*-base disposta a participar, há premiações aos indivíduos mais ativos. No entanto não é isso que se vê, o foco em postagens políticas, mas de política ordinária, leva que indivíduos não sejam induzidos o suficiente para levantar debates informacionais.

5.3.12 Deputado Federal Nelson Padovani (PSDB – PR)

(<https://www.Facebook.com/deputadonelsonpadovani/>)

A página do Deputado Federal Nelson Padovani teve 20.330 cidadãos que a curtiram no registro último feito por esta tese, abril de 2017. Mesmo diante do consistente número presente de eleitores que seguiram a página, não houve nenhuma postagem na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016. Assim não se registrou nenhuma atividade nesta página. Já que a indução primária a qualquer atividade em uma página de pessoa pública tem que ser iniciada pelo deputado, isso porque ele deve fazer a postagem e só a partir daí qualquer debate pode se desenvolver.

Tabela 121. Medidas por postagem Deputado Federal Nelson Padovani, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
20.350	0	0	0	0	0

Fonte: Elaboração Própria

A inatividade na página do Deputado Federal Nelson Padovani em sua página no *Facebook* limou qualquer possibilidade de debate e discussão por seus seguidores. Sublinha-se que o Deputado Federal Nelson Padovani pertence a um grande partido brasileiro, PSDB, além disso ele possui ensino superior e representa um estado bastante urbano e industrializado, o Paraná. Essas características foram trazidas à tona para que se entenda que, a priori, não há uma característica biográfica marcante que pudesse fazer o deputado não se interessar por manter suas redes sociais atualizadas. Concluindo, essa inatividade de fato prejudicou fatalmente a tentativa de construção de um ambiente informacional interessante dentro do *Facebook*. No entanto, deve-se entender que a não-abertura de debate é uma escolha de mandato e que são feitos cálculos sobre os vários gastos do gabinete com a abertura de debate e se esse será mais

prejudicial que agregador.

5.3.13 Deputado Federal Sandro Alex (PSD – PR)

(<https://www.Facebook.com/depsandroalex/>)

O segundo deputado analisado no 3º quartil, Deputado Federal Sandro Alex, teve registradas 20.307 curtidas em seu *Facebook*. Especificamente na semana estudada nas análises qualitativas, de 19/09/2016 a 26/09/2016, foi feita uma única postagem. E distinguiu-se uma média de 240 reações, uma média de 40 comentários e uma média de 311 compartilhamentos. Ao fim a média de engajamento percebida foi de 591. As medidas de engajamento do Deputado Federal Sandro Alex foram maiores que as médias vistas em alguns deputados do 2º quartil de curtidas (Pastor Eurico, Jô Moraes e Baleia Rossi) e foi maior que a média do primeiro lugar do 3º quartil (Nelson Padovani). Demonstrando assim que, o número de curtidas é uma medida importante, no entanto esta não indica a grandeza do engajamento que se pode induzir. Ou seja, pode acontecer que deputados com um menor número de seguidores criem uma comunidade muito mais participativa dentro de sua página (como foi o caso de Moema Gramacho – 2º quartil e como será visto em Luis Tibé – 4º quartil).

Tabela 122. Medidas por postagem Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
20.307	1	240	40	311	591

Fonte: Elaboração Própria

Decompondo as reações registradas na página do Deputado Sandro Alex, observa-se na Tabela 123 que em sua imensa maioria foram “likes”, 228.

Tabela 123. Médias de reações por postagem Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	228	6	0	3	0	1

Fonte: Elaboração Própria

Foi feita uma única postagem pela página do Deputado Federal Sandro Alex no dia 26/09/2016 às 22:52:15. O texto da postagem era:

“Marcelo Rangel foi o prefeito que mais gerou empregos em Ponta Grossa. O empresário e apresentador Ratinho sabe da importância do emprego na vida das pessoas e como nossa cidade está no rumo certo com Marcelo Rangel. Assim como eu ele também é Rangel 23! O desenvolvimento não pode parar! Assista e venha junto conosco!”⁵⁸.

Sendo que essa se tratou de uma postagem relativa à agenda política ordinária (Tabela 124)

Tabela 124. Distribuição de postagens do Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	1	100%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	0	0%
Assuntos pessoais	0	0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0%
Total de postagens	1	100%

Fonte: Elaboração Própria

A feitura de apenas uma única postagem no período de uma semana pode, de alguma forma, prejudica a participação dos cidadãos na página do parlamentar. Isso porque abre uma única oportunidade de participação e induz o debate a um único assunto. Mesmo assim, poder-se-á ver seguir que houve tentativas de agendamento, inclusive à respeito de outros assuntos. Enfim, foram ao total 42,5% (7,5 + 2,5% + 32,5%) comentários com tentativas de agendamento. Sendo que 30,0% foram tentativas de agendamento propositivo informacional

Tabela 125. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	3	7,5%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	1	2,5%
Agenda Propositiva Informacional	13	32,5%
Resposta deputado	4	10,0%
Não agendamento	19	47,5%
Total	40	100%

Fonte: Elaboração Própria

⁵⁸<https://www.Facebook.com/depsandroalex/videos/1109613559123829/>

Na postagem aconteceu um fenômeno interessante, a postagem feita foi contestada por vários eleitores, nos quais introduziram novas informações de origem da experiência vivida. Relatou-se abaixo a introdução de novas variáveis pelos eleitores e a contestação da afirmação que foi feita na postagem, de que a cidade de Ponta Grossa teria tido um crescimento no número de empregos devido à atuação do prefeito Marcelo Rangel.

Tabela 126. Comentários no Facebook do Deputado Federal Sandro Alex, 2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
Marcelo Rangel foi o prefeito que mais gerou empregos em Ponta Grossa. O empresário e apresentador Ratinho sabe da importância do emprego na vida das pessoas e como nossa cidade está no rumo certo com Marcelo Rangel. Assim como eu ele também é Rangel 23! O desenvolvimento não pode parar! Assista e venha junto conosco!	26/09/2016 22:52:15	olha se gerou emprego me mostra onde ? serio t procurando desesperado e não acho entao pesso por favor fale onde... Tenho curso tec de quimica e curso de portaria nao tenho experencia em carteira tenho um filha de 2 meses mostre que vc fala com o povo e me responda onde estao esses empregos porfavor (sei que a crise n é municipal)	110961355912 3829_1109660 692452449	27/09/2016 00:18:52
		Eu moro aqui a vida toda e não acho emprego queria muito saber onde estão esses rendimento :(110961355912 3829_1110464 699038715	27/09/2016 23:08:44
		Isso é, o Ratinho que "mora" em Ponta Grossa sabe do que fala !	110961355912 3829_1110174 235734428	27/09/2016 15:38:11+0 000
		Deve ser por isso que vc passa na frente da agência do trabalhador cedo e a fila ta dobrando a esquina	110961355912 3829_1109691 299116055	27/09/2016 01:26:04

Fonte: Elaboração Própria

Também chamou a atenção o número observado de *cyber*-base e eleitores presentes na página. Possivelmente, pela postagem ter atraído um grande número de críticos, a participação da *cyber*-base foi a mesma que a participação de eleitores em geral. Observa-se que o apoio ao prefeito Marcelo Rangel para a cidade de Ponta Grossa, feito na postagem, não era um consenso de forma alguma. Se voltar-se aos números de agendamentos dos demais deputados analisados, vê-se que a *cyber*-base é sempre a maior responsável por comentários de agendamento, no entanto, esse não foi o caso do Deputado Federal Sandro Alex. A *cyber*-base não foi atraída pelo assunto disposto.

Tabela 127. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber-base</i>	9	52,9%
Eleitores	8	47,1%
Total	17	100%

Fonte: Elaboração Própria

Todos os comentários de agenda propositiva informacional tiveram origem em informações advindas de experiência vivida (Tabela 128).

Tabela 128. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Sandro Alex, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	0	0%
Agenda advinda de Experiência Vivida	13	100%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	0	0%
Total	13	100%

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, voltando à Tabela 125 pode-se ver que houve 4 respostas do deputado à essa postagem. Apesar de ser um número a primeira vista baixo, observou-se que há atenção do mandato em responder às poucas demandas surgidas. Interessantíssimo foi observar o diálogo abaixo entre um indivíduo pertence à *cyber-base* do Deputado Federal Sandro Alex e a resposta de sua página para a demanda dada. Atenta-se que a demanda descrita é extremamente local e específica e a página do deputado responde de prontidão. Ou seja, este indivíduo teve seu comentário premiado com uma resposta extremamente personalizada.

Tabela 129. Comentários no Facebook Deputado Federal Sandro Alex, 2016, Brasil.

Informações	Comentário 1	Resposta deputado	Comentário 2
Texto	“Vcs 2 senhor deputado sempre tiveram meu apoio e provavel manter isso mas estou cobrando pois nessesito muito de um emprego”.	“Procure o john Élvis na agencia do trabalhador e explique seu caso. Acredito que ele possa ter mais informações.”	Obrigado quarta vou la :)
ID no <i>Facebook</i>	1109613559123829_1133060213445830	1109613559123829_1133318700086648	24/10/201608:57:54+0000
Data	23/10/2016	24/10/2016	24/10/2016
Hora	19:58:12	03:58:11	08:57:54

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, analisando as premiações de *cyber*-base/eleitorado para seus pares, viu-se que essas foram bastante baixas. E, assim, não pode-se afirmar que essa é uma premiação que esteja de fato funcional na página discutida.

Tabela 130. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Sandro Alex no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	0,7	1,67	0	1,5	0,1

Fonte: Elaboração Própria

Conclui-se após o estudo da página do Deputado Sandro Alex que houve uma baixa participação de *cyber*-base/eleitores, apesar de se tratar de uma página com um número robusto de seguidores, 20.307. No entanto, esse potencial é subaproveitado, começando pela pouquíssima abertura de possibilidades de debate pelo deputado, que pode ser vista no baixíssimo número de postagens (houve só uma postagem). Parece que não há um grande esforço da página para indução de debates, já que além de não postar muito, ainda a única postagem teve a ver com uma agenda ordinária de debate que se circunscreveu ao apoio à reeleição do candidato à prefeito. Além disso, por ser uma postagem controversa pôde-se ver um número grande de críticas, inclusive nas agendas propositivas de debate. Contudo, novamente pode-se ver que cidadãos estão dispostos a participar, mesmo em um contexto adverso e pouco incentivador de debate, que pode ser visto pela utilização do agendamento pelo mecanismo de alarme de incêndio. Novamente chama-se atenção para a vontade de debate do eleitor, até mesmo em contextos menos incentivadores.

5.3.14 Deputado Federal Lincoln Portela (PRB – MG)

<https://www.Facebook.com/deputadolincolnportela>

O Deputado Federal Lincoln Portela foi o terceiro selecionado para a análise do 3º quartil. O número de indivíduos que curtiram sua página no *Facebook* foi de 20.288 mil. Na semana analisada, de 19/09/2016 a 26/09/2016 foram identificadas apenas duas postagens, o que, comparado aos demais deputados, é um número bastante pequeno, no entanto ainda sim foi um número maior que a dos dois primeiros deputados do 3º quartil (Nelson Padovani e Sandro Alex) e até maior que o primeiro deputado do 2º quartil (Pastor Eurico).

As médias de engajamento demonstradas na Tabela 131 apresentaram números maiores que os apresentados pela maior parte dos deputados do 2º e 3º quartil de análise. Abaixo constata-se que a média de reações por postagem foi de 297,5 a média de comentários por postagem foi de 43, a média de compartilhamentos por postagem foi de 46,5 e, por último, a média total de engajamento foi de 387 por postagem.

Tabela 131. Medidas por postagem Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de Seguidores	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
20.288	2	297,5	43	46,5	387

Fonte: Elaboração Própria

Dissecando o panorama das reações da *cyber*-base/eleitores do Deputado Lincoln Portela, nota-se que foram em grande maioria de likes.

Tabela 132. Médias de reações por postagem Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	281,5	3,5	0	0	0	2

Fonte: Elaboração Própria

Das postagens feitas uma foi de agenda ordinária e outra foi de agenda extraordinária.

Tabela 133. Distribuição de postagens do Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	1	50%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	1	50%
Assuntos pessoais	0	0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0%
Total de postagens	2	100%

Fonte: Elaboração Própria

Pode-se ler os textos de ambas as postagens no Anexo 41. Destaca-se que a maioria do engajamento gerado pela página na semana pesquisada foi resultado das atividades em torno da postagem de assunto político de agenda extraordinária. Mais uma vez se viu que esse tipo de agendamento gera uma indução, pelo deputado, de debate. Ou seja, as discussões políticas

strictu sensu e que circundam em falar sobre políticas públicas, projetos ou questões concretas, geram atividade debatedora na página e estimulam que *cyber*-base e eleitorado participem e opinem. Pode-se ver que de todos os comentários feitos durante a semana, 95,6% foram na postagem de assunto político extraordinário e 95,5% dos likes foram também nessa postagem.

Observa-se na Tabela 134 a seguir a distribuição dos comentários encontradas na página do Deputado Federal Lincoln Portela na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016. O número de comentários de agendamento foi alto, computou-se 55,8% (38,4% “Agenda Fiscalizadora de Apoio” + 17,4% “Agenda Propositiva Informacional e de debate”). Mas o dado que mais chama atenção na Tabela 117 é o altíssimo número de respostas do deputado. Dos 86 comentários, 52 foram da *cyber*-base/eleitorado e 34 foram respostas do deputado. Isso significa que 65,4% dos posts foram respondidos. Esse índice é o mais alto encontrado entre os deputados pesquisados na amostra desta tese. Entende-se assim que o recurso da premiação de resposta é deveras usado.

Tabela 134. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	33	38,4%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	0	0,0%
Agenda Propositiva Informacional	15	17,4%
Resposta deputado	34	39,5%
Não agendamento	4	4,7%
Total	86	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Ainda na página identificou-se duas vezes o claro funcionamento do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio. Vê-se que a *cyber*-base soa o alarme de incêndio sobre a discussão do sistema prisional brasileiro e logo depois é informada de que essas informações serão repassadas para o Deputado Lincoln Portela.

Tabela 135. Comentário no Facebook do Deputado Federal Lincoln Portela, 2016, Brasil.

Informações	Comentário 1	Comentário 2 – Página Deputado	Postagem referente
Texto	Enquanto a mídia não começar a bombardear o caos do sistema prisional nas mídias televisivas em todo o Brasil, continuaremos sendo jogados para escanteio, esquecidos, INDIFERENTES pro governo, infelizmente sabemos que o que a mídia quer ela consegue, pois toca na ferida do governo, a população se volta contra o governo etc, então acredito eu que a mídia também não se interessa por esse assunto, pois é um problema "escondido" pois quem segura a bomba somos nós agentes e guarda a sociedade, e enquanto isso o mundo lá fora segue normalmente, e nos continuaremos com as migalhas.	C Magno Freitas Dias, por favor informe o seu número de telefone e e-mail para que a sua mensagem seja encaminhada ao parlamentar. Se preferir, pode ser via mensagem inbox. Atenciosamente, Assessoria de Comunicação	Nesta segunda-feira (19) Lincoln Portela pronunciou-se ao parlamento e à sociedade brasileira em denúncia sobre as condições do sistema prisional do país a questão dos apenados com penas vencidas que superlotam os presídios a realidade de assédio moral sofrida pelos agentes penitenciários e a necessidade de aprovação da PEC 308/2004 que cria a Polícia Penal: Como está hoje o sistema prisional brasileiro é caótico e desumano. Um absurdo! http://lincolnportela.com.br/wp/discursos-de-denuncia-sobre-o-caos-do-sistema-prisional-brasileiro-e-o-assedio-moral-sofrido-pelos-agentes-penitenciarios/
ID no <i>Facebook</i>	1548603781831888_1549231165102483	Própria página 1548603781831888_1559317954093804	410655005626777_1548603781831888
Data	20/09/2016	28/09/2016	20/09/2016
Hora	14:56:46+0000	16:19:33	01:16:14

Fonte: Elaboração Própria

Também fica visível o funcionamento do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio se se acompanha o diálogo abaixo contido na página do Deputado Federal Lincoln Portela. Primeiramente o cidadão participante da *cyber*-base do respectivo o informa da situação de agentes penitenciários em Teófilo Otoni, logo após a Assessoria de Comunicação da página informa que as informações dispostas serão repassadas ao deputado.

Tabela 136. Comentário no Facebook do Deputado Federal Lincoln Portela, 2016, Brasil.

Informações	Comentário 1	Comentário 2 – Página Deputado	Postagem referente
Texto	Alguém precisa escancarar o que tem acontecido no sistema prisional. Nós participamos de uma audiência pública na ALMG denunciando assédio moral de diretores de unidades prisionais de Teófilo Otoni, mas eles conseguiram escapar ilesos, apadrinhados por deputados governistas que pouco se interessam pela legalidade e pela classe. Sei bem como é viver assédio moral no sistema pq fui vítima disso! O governo sequer afastou os diretores pra fins de investigação das denúncias.... E, claro que apÓs o retorno não ficaria barato pra quem ousou denunciar, ne...	Juquiel Dos Santos, por favor informe o seu número de telefone e e-mail para que a sua mensagem seja encaminhada ao parlamentar. Se preferir, pode ser via mensagem inbox. Atenciosamente, Assessoria de Comunicação	Nesta segunda-feira (19) Lincoln Portela pronunciou-se ao parlamento e à sociedade brasileira em denúncia sobre as condições do sistema prisional do país a questão dos apenados com penas vencidas que superlotam os presídios e a realidade de assédio moral sofrida pelos agentes penitenciários e a necessidade de aprovação da PEC 308/2004 que cria a Polícia Penal: Como está hoje o sistema prisional brasileiro é caótico e desumano. Um absurdo! http://lincolnportela.com.br/wp/discurso-de-denuncia-sobre-o-caos-do-sistema-prisional-brasileiro-e-o-assedio-moral-sofrido-pelos-agentes-penitenciarios/
ID no <i>Facebook</i>	1548603781831888_1549320088426924	Própria página 1548603781831888_1559318657427067	410655005626777_1548603781831888
Data	20/09/2016	28/09/2016	20/09/2016
Hora	15:53:07	16:20:13	01:16:14

Fonte: Elaboração Própria

Na leitura dos comentários que tentaram agendar viu-se uma alta participação percentual da *cyber-base*, 100% desse tipo de comentários foram feitos pela *cyber-base* do parlamentar.

Tabela 137. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber-base</i>	48	100%
Eleitores	0	0%
Total	48	100%

Fonte: Elaboração Própria

Ainda se identificou que 93,3% dessas postagens tiveram como origem informações de experiência vivida. O que segue o mesmo padrão dos demais deputados estudados.

Tabela 138. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informativa da página do Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	0	0%
Agenda advinda de Experiência Vivida	14	93,3%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	1	6,7%
Total	15	100%

Fonte: Elaboração Própria

Relativamente à premiação advinda da *cyber*-base/eleitorado à seus pares na página do Deputado Federal Lincoln Portela, notou-se que essa é usada pouquíssimo. Pôde-se ver uma média geral de 1,15 likes por postagem.

Tabela 139. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Lincoln Portela no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informativa	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	1,15	1,20	1,24	X	0,25

Fonte: Elaboração Própria

Além disso, o comentário que obteve mais likes, teve apenas 6 likes, como se observa abaixo, mostrando que, de fato, esse tipo de premiação para agentes que participativos não é usado.

Tabela 140. Comentários com mais “likes” feitos na página do Deputado Federal Lincoln Portela, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Número de likes no comentário	Comentário	ID comentário	Data e hora post
Nesta segunda-feira (19) Lincoln Portela pronunciou-se ao parlamento e À sociedade brasileira em denúncia sobre as condições do sistema prisional do país a questão dos apenados com penas vencidas que superlotam os presídios a realidade de assédio moral sofrida pelos agentes penitenciários e a necessidade de aprovação da PEC	20/09/2016 01:16:14	6	Obrigado nobre Deputado, suas palavras relatam o que estamos vivendo dentro e fora das unidades. Como uma categoria aguerrida, responsável pela custódia de 700 mil presos, uma das mais antigas da humanidade, e a 2ª mais perigosa do mundo(OIT), não é reconhecida ? Marcelo Augusto Agente Penitenciário/SP..postei no BLOG http://blogdosagentes.blog	154860378 1831888_1 549055711 786695	20/09/2016 12:06:05

308/2004 que cria a Polícia Penal: Como está hoje o sistema prisional brasileiro é caótico e desumano. Um absurdo! http://lincolnportela.com.br/wp/dicurso-de-denuncia-sobre-o-caos-do-sistema-prisional-brasileiro-e-o-assedio-moral-sofrido-pelos-agentes-penitenciarios/			spot.com.br/2016/09/dicurso-na-camara-assedio-moral.html		
--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração Própria

A conclusão que se chega após o estudo da página do Deputado Lincoln Portela é que, apesar de apresentar um número expressivo de seguidores, houve pouco estímulo ao debate, já que somente se postou duas vezes na página respectiva. Contudo, notou-se que mesmo sob uma lógica de baixa indução ao debate, a *cyber*-base participou de alguma forma, principalmente diante da única postagem que tratou de discutir uma política pública.

5.3.15 Deputado Federal Waldenor Pereira (PT – BA)

(<https://www.Facebook.com/deputadowaldenorpereira/>)

Registrou-se 20.273 indivíduos que curtiram a página do Deputado Federal Waldenor Pereira. Sendo que na semana específica estudada foram feitas 12 postagens ao total pela página de *Facebook* do deputado discutido. Apesar do grande número de postagens relatou-se médias pouco expressivas nas medidas de engajamento calculadas. Foram uma média de 47,5 reações por postagem, apenas 1,58 comentários, 11,4 compartilhamentos em média por postagem e um engajamento de 60,5 por postagem.

Tabela 141. Medidas por postagem Deputado Federal Waldenor Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
20.273	12	47,5	1,58	11,4	60,5

Fonte: Elaboração Própria

Além disso, abrindo as reações viu-se que a extrema maioria foram “likes”, uma média de 45,9. Reações demonstrando outros tipos de emoção foram muito pequenos ou nulos.

Tabela 142. Médias de reações por postagem Deputado Federal Waldenor Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	45,9	1,4	0	0	0	0

Fonte: Elaboração Própria

O baixo engajamento da *cyber*-base/eleitores visto a cima pode talvez ser reflexo do tipo de postagem feitas pelo Deputado Waldenor Pereira. Foram 100% postagens de assuntos políticos de agenda ordinária (ver Anexo 42). Aqui é importante que se saliente algo que vem sendo percebido ao longo de toda a análise de dados feitos neste capítulo da tese. De fato, parece haver um padrão encontrado. Deputados que postam mais “Assuntos de agenda política extraordinária” parecem conseguir gerar mais engajamento e mais participação em sua página. Ao passo que, deputados que focam em comentar sobre suas atividades ordinárias e compromissos do mandato parecem gerar uma menor atividade em torno de suas postagens. Mesmo que postagens de agenda ordinária sejam também políticas, contudo parecem induzir menos a participação da comunidade dentro da página e atrair debates.

Tabela 143. Distribuição de postagens do Deputado Federal Waldenor Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	12	100%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	0	0%
Assuntos pessoais	0	0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0%
Total de postagens	12	100%

Fonte: Elaboração Própria

Observando melhor os comentários feitos da página do Deputado Federal Waldenor Pereira, identificou-se um baixo número geral, foram apenas 14 comentários registrados em uma semana de atividades (19/09/2016 a 26/09/2016). Sendo que 73,7% foram classificados como comentários com algum tipo de agendamento (57,9% comentários de agenda fiscalizadora de apoio + 10,5% comentários de agenda propositiva informacional + 5,3% agenda propositiva não informacional). No entanto, o tipo de agenda que gera debates informacionais foi baixo, como se viu, foram apenas 5,3%.

Tabela 144. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Waldenor Pereira 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	11	57,9%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	1	5,3%
Agenda Propositiva Informacional	2	10,5%
Resposta deputado	0	0,0%
Não agendamento	5	26,3%
Total	19	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Quando se foca o olhar nos autores dos comentários que agendaram, se distingue percentualmente uma presença bem maior da *cyber*-base, foram 92,9% de comentários com autoria dessa. O que leva a pensar que uma maior indução por participação feita pelo deputado pode levar com que a página discutida se transforme em caldo rico, já que a *cyber*-base encontra-se minimamente ativa.

Tabela 145. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Waldenor Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber</i> -base	13	92,9%
Eleitores	1	7,1%
Total	14	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Das duas tentativas de agendamentos de debate notou-se que ambas tiveram origem nas agendas advindas de experiência vivida.

Tabela 146. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Waldenor Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	0	0%
Agenda advinda de Experiência Vivida	2	100%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	0	0%
Total	2	100%

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, tentando apreender o nível de premiações no mecanismo de agendamento da página do Deputado Waldenor Pereira vê-se que não há respostas da parte da página do Deputado

Waldenor Pereira, além disso, como se observa na Tabela 147 abaixo, o relacionamento dentro da comunidade de *cyber*-base/eleitores deste deputado é um tanto quanto precária. O nível de likes dados pela *cyber*-base/eleitorado é baixíssimo em todos os tipos de comentários, como se pode notar.

Tabela 147. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Waldenor Pereira no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	0,32	0	0,36	1	0,20

Fonte: Elaboração Própria

Ao final da leitura e estudo da página do Deputado Federal Waldenor Pereira verificou-se que se trata de uma página com baixa indução ao agendamento nos vários modos que essa indução pode acontecer, através de agendas extraordinárias de debate, através de premiações de resposta do próprio deputado e também da *cyber*-base/eleitorado. A resultante desta configuração foi a baixa intervenção de cidadãos no espaço da página e pouquíssimas tentativas de soar alarmes de incêndio para agendamento. Assim, a presença de um número relativamente grande de seguidores na página, foram 20.273, acaba sendo subaproveitada no sentido das possibilidades de debates que poderiam acontecer. Entende-se assim, mais uma vez, que muitas vezes o alarme de incêndio de agendamento não é utilizado por falta de janelas de indução na própria página do *Facebook*.

5.3.16 Deputada Federal Gorete Pereira (PR – CE)

(<https://www.Facebook.com/deputadagoretepereira>)

A deputada Gorete Pereira, do PR do Ceará, que compõe a última posição da amostra selecionada para a análise do 3º quartil de deputados relativos ao número de curtidas, teve identificados 19.401 curtidas. Identificou-se ao total, na semana analisada – de 19/09/2016 a 26/09/2016, o número de seis postagens feitas. Focando melhor nas postagens e nas reações geradas por ela, vê-se que foram 41 reações em média por postagem, foram 1,17 comentários registrados, em média e 18,67 compartilhamentos também em média por postagem. Analisando com cuidado esses valores entende-se que se de tratam de números de pouquíssima expressividade e que há pouco engajamento na página da Deputada Gorete Pereira, como

também foram as médias da maioria dos deputados do 3º quartil.

Tabela 148. Medidas por postagem Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
19.401	6	41	1,17	18,67	60,84

Fonte: Elaboração Própria

As médias das reações, em consequência do baixo engajamento encontrado na página, se mostraram baixíssimas, foram uma média de 35,83 “like”, 2,67 “angry” e 0,83 “love”.

Tabela 149. Médias de reações por postagem Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow”	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	35,83	0,83	0	1,33	0	2,67

Fonte: Elaboração Própria

A análise das postagens ainda revelou a existência de três postagens relativas à assuntos políticos de agenda ordinária e três postagens relativas à assuntos políticos de agenda extraordinária.

Tabela 150. Distribuição de postagens da Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	3	50%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	3	50%
Assuntos pessoais	0	0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0%
Total de postagens	6	100%

Fonte: Elaboração Própria

Os textos das postagens da Deputada Federal Gorete Pereira podem ser observados no Anexo 43.

Quando focou-se com mais atenção nos comentários da página da Deputada Gorete Pereira, viu-se algo surpreendente, foram pouquíssimos comentários, inclusive relativamente aos posts que tem a ver com a agenda política extraordinária da parlamentar, posts esses que usualmente tem uma maior atratividade. Assim, foi necessário ao retorno à análise do aplicativo *Netvizz*.

Esse aplicativo gera duas medidas à respeito de comentários, uma que se descreve como “*comment_count_fb*” e outra chamada “*comment_retrieved*”. Na primeira medida o aplicativo *Netvizz* demonstra o número de comentários registrados oficialmente pelo *Facebook*, na segunda medida o *Netvizz* registra o número de comentários que o próprio aplicativo conseguiu recolher para sua base de dados. No caso da Deputada Federal Gorete Pereira a diferença desses números é grande quando se trata da postagem

#Mulungu Gravei esse vídeo especialmente para Mulungu, pois estão propagando histórias inverídicas e absurdas. Meu pedido é para que tenham cuidado com os boatos, estou sempre a disposição para esclarecer e dialogar com os cidadãos. Minha história de luta pelo Ceará precisa ser respeitada. Obrigada”⁵⁹ (Post feito em 20/09/2016 às 17:01:36).

Nesta postagem específica discerne-se claramente, através do vídeo linkado, que se trata de um assunto polêmico, em que a deputada se defende contra acusações de que estaria contribuindo para a diminuição dos direitos de servidores públicos.

Enfim, na medida “*comment_count_fb*” viu-se 53 comentários registrados, sendo que na coluna “*comment_retrieved*” viu-se apenas 4 comentários registrados. No próprio *Facebook*, quando se acessa a postagem é possível ver a diferença entre esses valores registrada. Se vê que número de comentários registrados logo abaixo da postagem se difere muito do número de comentários que podem ser vistos quando se clica para ver todos os comentários. Essa situação levanta a hipótese de que possa ter havido a exclusão da imensa maioria dos comentários proferidos pela *cyber-base/eleitorado*, mas obviamente não se pode provar que tal evento ocorreu. Nesta tese não é o foco chamar atenção especificamente para a prática da exclusão de comentários, aqui é importante apenas apontar para essa possibilidade e indicar que a página da Deputada Maria Gorete não pode, de fato, desconstruir o argumento que parece vir sendo formado na análise feita nesta tese, de que as postagens relativas a agenda política extraordinária atraem mais comentários, isso porque parece ter ocorrido algum evento extraordinário em relação ao registro de comentários percebido.

⁵⁹<https://www.Facebook.com/deputadagoretepereira/videos/1801436180091872/>

Dos comentários registrados pôde-se contar, portanto, somente sete. Destes 71,4% foram de agenda fiscalizadora de apoio, 14,3% foram de agenda propositiva informacional e outros 14,3% foram comentários de não agendamento. Obviamente o número registrado na Tabela 151 abaixo e os números demonstrados nas próximas tabelas relativos aos dados da Deputada Gorete Pereira podem ter vieses de seleção, já que se percebeu uma dessincronização entre o número de comentários recebidos pela página e o número de comentários que puderam ser visualizados.

Tabela 151. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página da Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	5	71,4%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	0	0,0%
Agenda Propositiva Informacional	1	14,3%
Resposta deputado	0	0,0%
Não agendamento	1	14,3%
Total	7	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Dos comentários que tentaram agendar classificou-se. Destes identificou-se 83,3% como de autoria da *cyber*-base da respectiva deputada.

Tabela 152. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página da Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber</i> -base	5	83,3%
Eleitores	1	16,7%
Total	6	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

A única postagem que revelou a tentativa de agendamento propositivo informacional e de debate adveio de conhecimento técnico do eleitor autor.

Tabela 153. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informativa da página da Deputada Federal Gorete Pereira, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	1	100%
Agenda advinda de Experiência Vivida	0	0%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	0	0%
Total	1	100%

Fonte: Elaboração Própria

No Anexo 44 é possível ler o texto do único comentário registrado nos dados da Deputada Federal Maria Gorete que se revelou com uma tentativa do eleitorado de agendamento informativo. Lê-se assim o pedido para que haja uma maior atenção de deputados e senadores à necessidade de nomeação dos aprovados nos concursos federais para o judiciário.

Por fim, pesquisando melhor as premiações, primeiramente não se viu nenhuma resposta da deputada (como notou-se na Tabela 151 acima). Também não se viu a interação da comunidade da *cyber*-base e eleitorado da Deputada Gorete Pereira interagir. A tabela a seguir detalha-se o baixíssimo nível de “likes” em todos os tipos de postagem.

Tabela 154. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página da Facebook Deputada Federal Gorete Pereira no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informativa	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	1	0	1,4	X	0

Fonte: Elaboração Própria

Finalizando o estudo da página da Deputada Federal Gorete Pereira se percebeu inicialmente um baixo número de postagens da deputada e somente três postagens políticas de agenda extraordinária, que possivelmente pode ter contribuído com a pouca tentativa de agendamento vista. Além disso o número de premiações - respostas da deputada e respostas da própria *cyber*-base/eleitores a seus pares - foram baixas. Possivelmente a análise da página da Deputada ficou comprometida pelo não acesso à totalidade de comentários feitos pelos cidadãos na semana analisada. Dos 56 comentários registrados, apenas 7 puderam ser lidos, ou seja, 87,5% dos comentários não estavam mais presentes na página no momento da coleta de dados. Assim parece que pode ter havido viés no estudo do universo dos comentários.

5.3.17 Deputado Federal Luis Tibé (PTdoB – MG)

(<https://www.facebook.com/luistibeoficial/>)

A página do *Facebook* do Deputado Federal Luis Tibé foi, entre as vinte páginas que configuraram a amostra qualitativa desta tese, a segunda com mais postagens durante a semana de 19/09/2016 a 26/09/2016, vindo atrás apenas da página de Jandira Feghali (cento e quinze postagens) foram oitenta e uma postagens ao total (Observar Tabela 155 abaixo). Observa-se ainda que o Deputado Federal Luís Tibé, a Deputada Federal Jandira Feghali e a Deputada Federal Moema Gramacho estavam, no momento analisado, pleiteando cargos de prefeito, respectivamente em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Lauro de Freitas. Também é interessante observar o panorama geral sobre o número de comentários da *cyber-base*/eleitores, onde poderão ser achados as tentativas de agendamento, e ver que o Deputado Federal Luís Tibé teve a segunda maior média de comentários por postagens na somando a amostra do 2º, 3º e 4º quartil, mesmo tendo menos seguidores que a maioria dos deputados desse recorte. O Deputado Federal Luís Tibé ficou atrás apenas da Deputada Federal Moema Gramacho que teve 98,4 comentários em média por postagem.

Tabela 155. Número de postagens na página do Facebook por deputado federal da amostra, 11/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Quartil	Deputados Amostra Definitiva	Número de postagens	Média de comentários por postagem	Número de curtidas
1º Quartil	Pr. Marco Feliciano	58	421,9	3.995.585
	Jair Bolsonaro	15	2.084,4	3.888.349
	Jean Wyllys	48	537	1.256.980
	Fernando Francischini	49	182,3	1.056.584
	Jandira Feghali	115	231,3	759.181
2º Quartil	Pastor Eurico	1	16	42.674
	Jô Moraes	8	3,13	42.563
	Baleia Rossi	3	0,7	42.426
	Felipe Bornier	17	11,9	44.834
	Moema Gramacho	47	98,4	39.828
3º Quartil	Nelson Padovani	0	0	20.350
	Sandro Alex	1	40	20.307
	Lincoln Portela	2	43	20.288
	Waldenor Pereira	12	1,58	20.273
	Gorete Pereira	6	1,17	19.401
4º Quartil	Luis Tibé	81	21,4	10.782
	Lucio Mosquini	11	0,5	10.602
	Vicentinho Júnior	22	0,6	10.505
	Subtenente Gonzaga	12	2,7	10.457
	Carmen Zanotto	10	0,6	10.457

Fonte: Elaboração Própria

Na Tabela 156 é possível focar melhor o olhar nas medidas de engajamento encontradas na página do Deputado Federal Luís Tibé, pode-se ver que apresentam números maiores que a maioria dos deputados avaliados nas amostragens de 1º, 2º e 3º quartis. Foram 319,6 reações em média por postagem, foram 21,4 comentários em média por postagem, 85,0 compartilhamentos em média por postagem e 426,0 o engajamento médio por postagem. O que indica que houve a criação de algum tipo de relacionamento entre *cyber-base*/eleitorado. Obviamente Luís Tibé estava em evidencia no momento da captura de dados, já que se candidatou à Prefeitura de Belo Horizonte, o que pode ter facilitado a criação de um ambiente participativo. No entanto a página fez esforços para que isso acontecesse de alguma forma. Lembra-se, por exemplo, que a Deputada Federal Jô Moraes no momento capturado estava candidata a vice-prefeita de Belo Horizonte (o candidato a prefeito da chapa era Reginaldo Lopes, deputado federal do PT) e nem por isso sua página conseguiu movimentar um engajamento tão alto quanto do Deputado Federal Luís Tibé, o que pode de alguma forma assinalar que o engajamento visto na página de um parlamentar tem, em alguma medida, a ver com a indução feita pelo próprio deputado através de postagens. O deputado federal tem que entender que aquele espaço é de fato um canal de comunicação e que existe a possibilidade de uso do mecanismo de agendamento fiscalizador e de agendamento, e só assim sua página será frequentada e usada para a comunicação não mediada com cidadãos.

Tabela 156. Medidas por postagem Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
10.782	81	319,6	21,4	85,0	426,0

Fonte: Elaboração Própria

Sobre as reações vistas a maioria delas foram likes, viu-se 288,8 em média por postagens. As demais reações – “love”, “wow”, “haha”, “sad” e “angry” aparecem mas com índices baixos.

Tabela 157. Médias de reações por postagem Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow”	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	288,8	14,7	0,5	0,1	0,3	0,4

Fonte: Elaboração Própria

Quando se observa melhor as postagens feitas pelo Deputado Federal Luís Tibé entende-se que a maioria delas foram relativas a assuntos políticos de agenda ordinária, foram 70,4% (Ver Tabela 158). Houve também 29,6% de postagens de assuntos políticos de agenda extraordinária. Como descreve-se no Anexo 45, todas as postagens ordinárias foram relativas a compromissos da campanha a prefeito de Belo Horizonte de Luis Tibé. E mesmo as postagens de agenda extraordinária trataram de questões políticas objetivas, mas estavam dissolvidas em postagens que trataram de promessas de campanha do Deputado Luis Tibé.

Tabela 158. Distribuição de postagens do Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	57	70,4%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	24	29,6%
Assuntos pessoais	0	0,0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0,0%
Total de postagens	81	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Quando se vê os tipos de comentários vistos e o funcionamento do mecanismo de agendamento (informacional e fiscalizador) por alarme de incêndio, percebe-se que a maioria dos comentários tratou se agendamento fiscalizador de apoio, 57,3% e respostas do deputado, 23,1% (Ver Tabela 159). O que, se se pensar com cuidado, faz sentido, já que a indução feita pela página foi basicamente de discorrer sobre compromissos e propostas de campanha, portanto incentivando que a *cyber*-base do candidato manifesta-se seu apoio, talvez, abrindo menos espaço para um debate mais ampliado. Houve ainda uma pequena porcentagem de comentários com disposição de soar o mecanismo de agendamento no sentido informacional, foram apenas 7,7%. Isso dificultou que discussões mais extensas fossem feitas e assim poucas informações novas foram agregadas.

Tabela 159. Descrição de amostra de comentários (15% do universo) em postagens políticas da página do Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	149	57,3%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	0	0,0%
Agenda Propositiva Informacional	20	7,7%
Resposta deputado	60	23,1%
Não agendamento	31	11,9%
Total	260	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Sobre o soar de alarmes de agendamento viu-se que todos foram feitos pela *cyber-base* (Tabela 160).

Tabela 160. Frequência tipos de seguidores da amostra (15% do universo) de comentários em publicações que agendavam, página, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber-base</i>	169	100,0%
Eleitores	0	0,0%
Total	169	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Das vinte postagens que fizeram comentários de agendamento informacional e de debate, todos dispuseram de informações de origem de experiências de vida.

Tabela 161. Frequência origem da amostra (15% do universo) de comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	0	0,0%
Agenda advinda de Experiência Vivida	20	100,0%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	0	0,0%
Total	20	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Abaixo também é possível ver como se deu a dispersão das postagens por intervalos de número de comentários. Se vê que 84% das postagens, ou seja, 68 postagens, tiveram entre 0 e 30 comentários.

Tabela 162. Frequência do universo de postagens por intervalo de comentários, em postagens na página do Deputado Federal Deputado Federal Luis Tibé, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Intervalo de número de comentários	Frequência do número de postagens nessa faixa de comentários	Porcentagem
0 a 10	18	22,2%
11 a 20	25	30,9%
21 a 30	25	30,9%
31 a 40	7	8,6%
41 a 50	3	3,7%
51 a 60	1	1,2%
61 a 70	1	1,2%
121 a 125	1	1,2%
Total	81	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, analisando as premiações dadas à *cyber*-base-eleitores ativos pode-se ver na Tabela 162 (acima) que houve um número expressivo de respostas dadas pela página do Deputado Federal Luís Tibé (60). No entanto, o envolvimento da *cyber*-base/eleitores com seus próprios membros foi baixa, a média total de likes por comentários foi de 2,00.

Tabela 163. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Luis Tibé na amostra lida (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informativa	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	2,00	2,05	2,07	X	1,68

Fonte: Elaboração Própria

O estudo da página do Deputado Federal Luís Tibé identificou o funcionamento de uma página que apenas usa o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio em sua perspectiva fiscalizadora. Também se identificou que, mais uma vez, a sobre valência de postagens de assuntos políticos de agenda ordinária no escopo de uma página de parlamentar no *Facebook* parece ter induzido que *cyber*-base e cidadãos se encorajassem pouco a introduzir novas informações, argumentos e debates. Com isso, talvez a página perca em riqueza de discussões. Pôde-se ver que os comentários acabaram se pulverizando nas oitenta postagens e assim não houve debates mais ampliados e expandidos. Também a indução feita pela premiação dos comentários com respostas do deputado não foi suficiente para incentivar discussões. Enfim, foram abertas poucas janelas de debate de agenda extraordinária, e ainda essas poucas estavam diluídas em textos de compromissos de campanha e não focando-se estritamente naquela discussão.

5.3.18 Deputado Federal Lucio Mosquini (PMDB – RO)

(<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/>)

A página do Deputado Federal Lucio Mosquini, participante da amostra do 4º quartil de deputados desta tese, não surpreendeu como a do Deputado Federal Luís Tibé e apresentou baixos números de engajamento em suas postagens. Assim como a maioria das deputas e deputados da amostra do 2º, 3º e 4º quartil. O deputado Lucio Mosquini teve computado até Abril de 2017, 10.602 seguidores. Especificamente na semana estudada esse parlamentar fez onze postagens ao todo, o que pode ser considerado um número mediano, no entanto que não foi capaz de atrair participação, como se verá no decorrer da avaliação da página. Sobre as medidas de engajamento encontradas avistou-se um conjunto de baixas médias. A média de reações por postagem foi de 24,4, a média de comentários foi de 0,5 por postagem, a média de compartilhamentos por postagem foi de 3,2 e, por fim, a média de engajamento total foi de 35,9.

Tabela 164. Medidas por postagem Deputado Federal Lucio Mosquini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
10.602	11	24,4	0,5	3,2	35,9

Fonte: Elaboração Própria

Apurando com mais detalhamento a média de reações por tipo, notou-se que houve somente “like” e mesmo assim forma poucos, uma média de 23,5 por postagem.

Tabela 165. Médias de reações por postagem Deputado Federal Lucio Mosquini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	23,5	0	0	0	0	0

Fonte: Elaboração Própria

Focalizando o olhar para as postagens de Lucio Mosquini, constata-se que todas as postagens foram sobre assuntos políticos de agenda ordinária do mandato, ou seja, trataram de descrever e informar sobre compromissos ordinários da agenda do mandato do parlamentar.

Tabela 166. Distribuição de postagens do Deputado Federal Lucio Mosquini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	11	100%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	0	0%
Assuntos pessoais	0	0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0%
Total de postagens	11	100%

Fonte: Elaboração Própria

Distingue-se melhor no Anexo 46 a listagem das onze postagens presentes na página no período analisado (19/09/2016 a 26/09/2016).

Partindo especificamente para a análise dos comentários feitos pela *cyber*-base/eleitores do Deputado Lucio Mosquini identifica-se o número diminuto desses, foram apenas seis comentários em uma semana de observação, sendo que desses 83,3% foram agenda de apoio. Não houve uma única tentativa de agendamento propositivo informacional e de debate. O que possivelmente é resultado, além de uma baixa participação dos cidadãos seguidores da página, mas também de uma indução baixa vinda da própria página do Deputado Lucio Mosquini. Essa baixa indução da página vem sendo percebida quando o parlamentar não posta sobre assuntos políticos de agenda extraordinária e assim não move seus seguidores para as discussões de políticas e projetos de lei. O resultado desse panorama parece poder ser percebido no baixo nível de debates dentro da página.

Tabela 167. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Lucio Mosquini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	5	83,3%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	0	0,0%
Agenda Propositiva Informacional	0	0,0%
Resposta deputado	0	0,0%
Não agendamento	1	16,7%
Total	6	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Pormenorizando a observação, nota-se a seguir que todos os comentários que tentaram agendar, que no caso do Deputado Federal Lucio Mosquini foram somente agendas fiscalizadoras de apoio, tiveram como autoria sua *cyber*-base.

Tabela 168. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Lucio Mosquini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
Cyber-base	5	100%
Eleitores	0	0%
Total	5	100%

Fonte: Elaboração Própria

Por fim, redirecionando o olhar à Tabela 168 acima, nota-se que não houve nenhuma resposta do deputado de 19/09/2016 a 26/09/2016. Além disso, impressionantemente não houve nenhum “like” registrado nos comentários feitos pelos cidadãos às postagens do Deputado Federal Lucio Mosquini. Isso demonstra que não houve nenhum tipo de premiação à *cyber-base/eleitorado* participativo.

Tabela 169. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Lucio Mosquini no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	0	0	0	0	0

Fonte: Elaboração Própria

A configuração visualizada na página do Deputado Federal Lucio Mosquini parece se costurar como a pior possível para que a configuração de um mecanismo de agendamento por alarme de incêndio seja pujante. Primeiramente o número de seguidores é baixo, em segundo lugar não houve postagens políticas que discutissem projetos de lei ou assuntos importantes para o mandato e para a base eleitoral do candidato. Não houve iniciativas de agendas de debate ou informacionais pela *cyber-base/eleitorado*. Também não houve respostas do candidato aos eleitores. E ainda a *cyber-base* não se identifica como uma comunidade, e por suposto, não premia seus pares com likes. Assim a página se mostrou esvaziada e com um sub aproveitamento de qualquer potencial participativo presente. O que pode talvez indicar que o baixo número de seguidores, somado à baixa indução ao debate feita pela página do parlamentar, pode levar com que a possibilidade do funcionamento do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio tenha restritas chances de funcionar.

Deputado Federal Vicentinho Junior (PR – TO)
<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr>

Inicialmente, observando-se com mais atenção a página do terceiro deputado do 4º quartil em número de curtidas, Deputado Federal Vicentinho Júnior, notou-se 10.505 seguidores. Quando o olhar foca nas medidas relativas às postagens da página do respectivo deputado, identifica-se que foram 22 ocorrências de postagens, ou seja, um número maior que a grande maioria dos deputados localizados na amostragem dos 2º, 3º e 4º quartis. No entanto as medidas relativas às postagens não são expressivas. Foram apenas 16,3 reações em média por postagem, 0,6 comentários em média por postagem, 3,3 compartilhamentos em média por postagem e um engajamento total de 20,2 em média por postagem.

Tabela 170. Medidas por postagem Deputado Federal Vicentinho Júnior, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
10.505	22	16,3	0,6	3,3	20,2

Fonte: Elaboração Própria

Além disso, dos tipos de reações capturadas pelo aplicativo *Netvizz* em relação à página do Deputado Federal Vicentinho Júnior, observou-se 15,7 “like” em média por postagem e 0,3 “love” em média por postagem.

Tabela 171. Médias de reações por postagem Deputado Federal Vicentinho Júnior, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow”	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	15,7	0,3	0	0	0	0

Fonte: Elaboração Própria

Sobre o enquadramento das postagens observou-se 95,2% relativas à assuntos políticos da agenda ordinária e apenas 4,8% relativa à assuntos políticos de agenda extraordinária. Ou seja, o padrão observado na maioria dos deputados do 2º, 3º e 4º quartis, de um número maior de postagens de agenda ordinária, também se repete na página do Deputado Federal Vicentinho Júnior.

Tabela 172. Distribuição de postagens do Deputado Federal Vicentinho Júnior, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	20	95,2%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	1	4,8%
Assuntos pessoais	0	0,0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0,0%
Total de postagens	21	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

No Anexo 47 se lê o universo das postagens feitas pelo Deputado Federal Vicentinho Junior na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016, quase todas tratam-se de compromissos de campanha ligadas ao apoio a candidatos nas eleições municipais de 2016.

Novamente observa-se uma realidade de pouquíssimos comentários, foram 14 comentários apenas na página do Deputado Federal Vicentinho Júnior, sendo que 14,3% revelaram agendas fiscalizadoras de apoio e 85,7% revelaram não-agendamentos. Sublinha-se que mais uma vez, como ocorreu com o Deputado Lucio Mosquini também do 4º quartil, não houve nenhuma tentativa de agendamento propositivo informacional e de debate pela *cyber*-base e eleitores.

Tabela 173. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Vicentinho Júnior, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	2	14,3%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	0	0,0%
Agenda Propositiva Informacional	0	0,0%
Resposta deputado	0	0,0%
Não agendamento	12	85,7%
Total	14	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Dos dois comentários que puderam ser classificados como de agendamento, ambos foram feitos pela *cyber*-base do Deputado Vicentinho Junior.

Tabela 174. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Vicentinho Júnior, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber</i> -base	2	100%
Eleitores	0	0%
Total	2	100%

Fonte: Elaboração Própria

Na página do Deputado Federal Vicentinho Junior percebeu-se também uma irrisória premiação aos cidadãos que se esforçaram para participar. Primeiramente viu-se que o respectivo deputado não respondeu nem ao menos uma vez os comentários feitos pela *cyber*/base e eleitorado (como indicou a Tabela 174 acima). Além disso a premiação feita pela própria *cyber*-base/eleitores foi baixíssima. Foram, em média 1,14 “like” por comentário.

Tabela 175. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Vicentinho Júnior no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	1,14	X	1	X	1,17

Fonte: Elaboração Própria

5.3.19 Deputado Federal Subtenente Gonzaga (PDT – MG)

[\(https://www.Facebook.com/Deputado-Subtenente-Gonzaga-446410602056683/\)](https://www.Facebook.com/Deputado-Subtenente-Gonzaga-446410602056683/)

Examinando-se o quarto membro da amostra do último quartil de curtidas, Deputado Federal Subtenente Gonzaga, viu-se um pequeno aumento no engajamento observado, comparando-se aos dois deputados anteriormente analisados (Deputado Lucio Mosquini e Deputado Vicentinho Junior).

O número de curtidas do Deputado Federal Subtenente Gonzaga foi de 10.457. Especificamente na semana, de 19/09/2016 a 26/09/2016 analisada notou-se um número intermediário de postagens, foram ao total doze postagens (ver Tabela 176 a seguir). Em relação ao engajamento percebido verificaram-se a presença de medidas pouco expressivas, contudo se mostraram maiores que as medidas dos dois deputados analisados anteriormente, apesar do deputado Subtenente Gonzaga ter um menor número de seguidores que ambos anteriores. Enfim, foram 37,2 reações em média por postagem, 2,7 comentários em média por postagem, 21,8 compartilhamentos em média por postagem, e concluindo, foram 61,7 engajamentos em média por postagem.

Tabela 176. Medidas por postagem Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
10.457	12	37,2	2,7	21,8	61,7

Fonte: Elaboração Própria

Vendo com cuidado as médias de reações por postagem verifica-se 34,4 “like” por postagem em média, as demais reações distribuem-se em médias ainda menores, Foram 0,7 “angry”, ‘0,7 “sad”, 0,6 “wow”, “0,3” love e 0,1 “haha” em média por postagem.

Tabela 177. Médias de reações por postagem Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	34,4	0,3	0,6	0,1	0,7	0,7

Fonte: Elaboração Própria

A maioria das postagens do Deputado Subtenente Gonzaga foram de assuntos políticos de agenda ordinária, no entanto, diferentemente dos deputados Lucio Mosquini e Vicentinho Junior, analisados anteriormente e pertencentes do 4º quartil amostral aqui analisado, viu-se que a maior, também houve registros de postagens de assuntos políticos de agenda extraordinária, essas foram cinco. O lançamento de postagens de assuntos políticos de agenda extraordinária pode talvez ter contribuído com o engajamento ligeiramente na página do respectivo deputado, se comparado ao engajamento dos dois deputados analisados anteriormente, deputados aos quais tiveram um maior número de seguidores que o do Deputado Subtenente Gonzaga.

Tabela 178. Distribuição de postagens do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	7	58,3%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	5	41,7%
Assuntos pessoais	0	0,0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0,0%
Total de postagens	12	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Os textos das postagens políticas do Deputado Federal Subtenente Gonzaga encontram-se descritos no Anexo 48. É importante que se note a consistência das postagens de assuntos políticos da agenda extraordinária.

Para que se visualize e identifique melhor a diferença de engajamento geradas em postagens relativas a assuntos políticos de agenda ordinária e assuntos políticos de agenda extraordinária, chama-se a atenção para a tabela a seguir que compara as diversas medidas de engajamento por tipos de agenda. Pode-se ver que em todas as medidas observadas na Tabela 179 à seguir houve maiores médias em postagens relativas a agendas extraordinárias. Se se olha as reações por postagem, vê-se que a média quase dobra quando se trata de postagens de agenda extraordinária (51,4) em relação a postagens de agenda ordinária (27,0). Sobre a média de comentários por postagem nota-se um pequeno número para ambos os tipos de postagem, contudo, com uma pequena diferença vê-se que as postagens extraordinárias tem maior número de comentários (4,0) do que as postagens ordinárias (1,6). Seguindo foca-se no número de compartilhamentos, novamente as postagens extraordinárias demonstram um número maior (37,8), que as postagens ordinárias (21,8). Por fim a média de engajamento acaba por ser maior nas postagens políticas de agenda extraordinária, 93,2, que nas postagens de agenda ordinária (62,6). Obviamente não se pode aqui imputar causalidade, mas talvez possa se entender que há algum tipo de padrão diferente de engajamento gerado dependendo do tipo de postagem.

Tabela 179. Medidas por postagem Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos da agenda ordinária			
Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
27,0	1,6	21,8	62,6
Assuntos políticos da agenda extraordinária			
Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
51,4	4,0	37,8	93,2

Fonte: Elaboração Própria

Focando nos comentários feitos na página do Deputado Subtenente Gonzaga constatou-se na Tabela 180 um baixo número de comentários, foram apenas trinta e dois. Contudo foi

interessante perceber que a maioria deles foram comentários que soaram alarmes de incêndio relativos à agendas propositivas informacionais e de debates, 56,3% dos comentários. O que, novamente, pode indicar que haja uma espécie de indução ao engajamento e ao debate quando o parlamentar faz mais postagens políticas de agenda extraordinária.

Tabela 180. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	7	21,9%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	0	0,0%
Agenda Propositiva Informativa	18	56,3%
Resposta deputado	1	3,1%
Não agendamento	6	18,8%
Total	32	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Na Anexo 49 é possível ver a distinguir o texto o universo dos comentários de agenda propositiva informativa e de debate, foram dezoito. Ainda sobre esses comentários e sobre as postagens que lhes deram origem é possível reparar-se em algo interessante na Tabela 181 abaixo. Consta-se que dentre os comentários de agenda propositiva de debate, 72,2% deles foram feitos em replicação a uma postagem relativa a assunto político de agenda extraordinária e somente 27,8% delas foram feitas em replicação a postagens relativas a assuntos políticos de agenda ordinária. O que ressalta a impressão de postagens da página que se referem a assuntos de agenda extraordinária geram uma maior reação de agendamentos propositivos, assim contribuindo para o funcionamento do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio, do que outros tipos de comentários.

Tabela 181. Descrição do universo de comentários de agenda propositiva informativa por tipo de postagem política que o originou, página do Facebook do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem política	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	5	27,8%
Assuntos políticos da agenda extraordinária	13	72,2%
Total	18	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Ainda observando especificamente os comentários de agenda propositiva informativa relatou-se a grande maioria advinda de *backgrounds* de experiência vivida, fora 88,9%, o que

segue a tendência computada dos demais deputados analisados nesta tese.

Tabela 182. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	0	0,0%
Agenda advinda de Experiência Vivida	16	88,9%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	2	11,1%
Total	18	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Sobre a autoria das postagens viu-se na página do Deputado Federal Subtenente Gonzaga uma maior movimentação da *cyber*-base, se comparada à movimentação dos eleitores em geral.

Tabela 183. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
<i>Cyber</i> -base	25	100,0%
Eleitores	0	0,0%
Total	25	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Sobre as premiações ocorridas para premiar cidadãos ativos e que soaram alarmes de incêndio observou-se um baixo número de respostas do deputado. Detalhou-se na Tabela 183 acima a ocorrência de apenas uma resposta dada pelo deputado. Além disso, sobre as premiações dadas pela própria *cyber*-base/eleitorado a si mesmo, vê-se em todos os tipos de comentários houve um nível de “like” baixíssimo. Isso leva a conclusão de que as premiações para *cyber*-base/eleitores cooperativos quase não existe, o que pode prejudicar a construção de um mecanismo de agendamento robusto.

Tabela 184. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputado Federal Subtenente Gonzaga no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	0,18	0,22	0,29	X	0

Fonte: Elaboração Própria

Ao fim da análise da página do Deputado Federal Subtenente Gonzaga visualizou-se melhor as possibilidades de indução ao debate. Percebeu-se que postagens políticas de agenda extraordinária, se comparadas à postagens políticas de agenda ordinária, parecem impulsionar um maior engajamento, participação e assim gerar um maior número de cidadãos iniciadores de comentários que trarão novas informações e novos debates.

5.3.20 Deputada Federal Carmen Zanotto (PPS – SC)

(<https://www.Facebook.com/DeputadaCarmenZanotto/>)

Na análise da página de *Facebook* da Deputada Federal Carmen Zanotto percebeu-se uma presença pequena de seguidores, como foi o padrão encontrado no 4º quartil de deputados analisados na amostra desta tese. No caso da deputada foram 10.457 curtidas. Observou-se dez postagens durante a semana observada, de 19/09/2016 a 26/09/2016. No entanto as medidas de engajamento observadas foram baixas. Viu-se 21,5 reações em média por postagem, 0,6 comentários em média por postagem, 5,3 compartilhamentos em média por postagem e no total uma média de 27,4 engajamento por postagem.

Tabela 185. Medidas por postagem Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Total de curtidas	Total de postagens na semana de 19/09/2016 a 26/09/2016	Média de reações por postagem	Média de comentários por postagem	Média de compartilhamentos por postagem	Média de engajamento por postagem
10.457	10	21,5	0,6	5,3	27,4

Fonte: Elaboração Própria

Avaliando-se as reações registradas também se pôde ver uma baixíssima variedade delas. Basicamente só o “like” foi usado, com uma média de 21 por postagem em média e ainda uma quantidade residual de “love, foram 0,4 em média por postagem.

Tabela 186. Médias de reações por postagem Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de reação	“Like”	“Love”	“Wow	“Haha”	“Sad”	“Angry”
Média	21	0,4	0	0	0	0

Fonte: Elaboração Própria

A página da Deputada Federal Carmen Zanotto pareceu descolar do que seria esperado para a configuração encontrada e se comportou muito similar ao que se viu na página da Deputada Jô Moraes e do Deputado Baleia Rossi, isso porque a página apresentou um número relevante de postagens de assuntos políticos de agenda extraordinária (60,0%), como se vê na Tabela 187, em contrapartida ao número de postagens de assuntos políticos de agenda ordinária (40,0%). Contudo a o engajamento e o número de tentativas de agendamento, que será visto à frente, foram frágeis.

Tabela 187. Distribuição de postagens da Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem	Frequência	Porcentagem
Assuntos políticos da agenda ordinária	4	40,0%
Assuntos políticos de agenda extraordinária	6	60,0%
Assuntos pessoais	0	0,0%
Assuntos não políticos <i>stricto sensu</i>	0	0,0%
Total de postagens	10	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Abaixo, no Anexo 50, está disposta a listagem das postagens da Deputada Carmen Zanotto. Sublinha-se que as postagens de “Assuntos políticos de agenda ordinária” descrevem políticas, projetos e debates centrais do mandato. Mas é possível sublinhar algo que chamou atenção e pode ter contribuído para o desinteresse em relação às postagens de política extraordinária da página da Deputada Carmen Zanotto, identifica-se nos links das postagens que quatro dos seis remetem a links fora do *Facebook*. Ou seja, o cidadão, para ler a argumentação em sua completude deve acessar um link fora da plataforma *Facebook*, o que aumenta o esforço e custo para se apropriar da iniciativa de debate ali proposto.

Pode-se ver, por exemplo na Figura 7 abaixo, um post de assunto político extraordinário da Deputada Federal Carmen Zanotto e que indica que a *cyber*-base/eleitores acessem o site da deputada para se apropriarem das informações em sua completude.

Figura 8. Postagem da Deputada Federal Carmen Zanotto, 26/09/2016, Brasil.



Deputada Carmen Zanotto  compartilhou um link.

26 de setembro de 2016 · 

Hospital de Urubici poderá fazer cirurgias oftalmológicas

O Hospital de Caridade e Maternidade São José, de Urubici em breve poderá realizar cirurgias oftalmológicas. A unidade hospitalar está em processo de aquisição de um microscópio cirúrgico qu...

CARMENZANOTTO.COM.BR

Fonte: Facebook

Continuando a análise, sobre a participação da *cyber-base*/eleitorado se viu uma pequena iniciativa. Foram apenas seis comentários. Quando se investigou se havia alguma inconsistência entre os comentários registrados e os comentários capturados, como houve no *Facebook* da Deputada Gorete Pereira, nada pôde ser notado. Ou seja, o número baixíssimo de comentários é real.

Tabela 188. Descrição do universo de comentários em postagens políticas da página da Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de comentário	Frequência	Porcentagem
Agenda Fiscalizadora de Apoio	3	50,0%
Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	0	0,0%
Agenda Propositiva Informativa	2	33,3%
Resposta deputado	0	0,0%
Não agendamento	1	16,7%
Total	6	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Diante do comportamento anômalo percebido voltou-se o olhar a outras informações presentes na página, assim identificou-se que a página do *Facebook* da Deputada Federal Carmen Zanotto foi criada em 09 de Maio de 2016. Lembra-se que os dados aqui coletados tem o seu recorte entre 19 de Setembro de 2016 e 26 de Setembro de 2016. Ou seja, havia-se passado apenas pouco mais de três meses de atividades da página da Deputada Federal Carmen Zanotto, no momento da análise. O que pode ter afetado o engajamento da *cyber-base*/eleitores, que possivelmente não teriam construído ainda uma comunidade e compromisso com as atividades da página.

A seguir, na Tabela 189, entende-se que a totalidade dos comentários feitos foram de autoria

da *cyber-base*.

Tabela 189. Frequência tipos de seguidores por comentários que agendavam em publicações políticas, página da Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de seguidor	Frequência	Porcentagem
Cyber-base	5	100,0%
Eleitores	0	0,0%
Total	5	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Além disso, os dois comentários de agenda propositiva informacional vistos na página da Deputada Federal Carmen Zanotto foram advindos da experiência vivida.

Tabela 190. Frequência origem dos comentários em postagens de Agenda Propositiva Informacional da página da Deputada Federal Carmen Zanotto, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de origem	Frequência	Porcentagem
Agenda advinda de conhecimento Técnico	0	0,0%
Agenda advinda de Experiência Vivida	2	100,0%
Agenda advinda de <i>Watchdogs</i> e Mídia	0	0,0%
Total	2	100,0%

Fonte: Elaboração Própria

Entendo um pouco mais o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio da página, viu-se que sua paralisia é total. Além de haver irrisórias tentativas de agendamento, não houve respostas da página aos comentários feitos (ver Tabela 188 acima) e também não houve premiação pela própria *cyber-base*, como pode ser visto na Tabela 191 abaixo.

Tabela 191. Médias de likes por comentário de cidadão feita na página do Facebook Deputada Federal Carmen Zanotto no universo lido, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Tipo de postagem analisada	Total	Agenda propositiva informacional	Agenda Fiscalizadora de Apoio	Agenda Fiscalizadora de Não Apoio	Não agendamento
Média de likes	0,5	0	1	X	0

Fonte: Elaboração Própria

A página de *Facebook* da Deputada Federal Carmen Zanotto mostrou uma de paralisia, muito próximo do que se observou nas páginas do Deputado Pastou Eurico e na Deputada Federal Jô

Moraes, mas diferente dos padrões encontrados nos demais deputados da amostra. Igualmente aos outros deputados no 4º quartil houve um baixo número de seguidores, no entanto, houve da parte da deputada a feitura de algumas postagens de assuntos políticos extraordinários (seis), no entanto, essas postagens não resultaram em uma indução de tentativas de agendamento pela *cyber-base* e eleitorado. Houve, assim, o travamento completo do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio. Parece que a conurbação de alguns fatores - um número pequeno de pessoas curtindo a página; a maioria das postagens potencialmente geradoras de mais debate (as políticas extraordinárias) indicarem o acesso a links fora da plataforma *Facebook*; a página ser jovem e estar a pouco tempo em atividade; e a não premiação dos agentes - neutralizaram o efeito que poderia haver da postagem de textos sobre políticas, polêmicas e projetos. O que resultou em um ruim funcionamento do mecanismo de agendamento da página, fazendo com que *cyber-base* e eleitores se mostrassem pouco ativos.

5.4 Impressões finais sobre o modelo de agendamento por alarme de incêndio na internet

Após as análises feitas anteriormente parece que se pode amarrar algumas impressões gerais sobre o que se descreveu ao longo do Capítulo 5 e sobre o funcionamento do modelo de agendamento por alarme de incêndio em páginas de *Facebook* dos deputados federais brasileiros.

Primeiramente entendeu-se que o mecanismo de agendamento (fiscalizador e informacional) por alarme de incêndio pode sim ser mapeado dentro das páginas de *Facebook* de parlamentares brasileiros. O uso acontece dentro de todas as páginas que fizeram postagens, em menor ou maior grau. Inclusive *cyber-base* e eleitores conseguem usá-lo em suas duas possibilidades (fiscalizadora e informacional). Entendeu-se que *cyber-base* e eleitores estão dispostos a se tornarem agentes e contribuirão no agendamento feito dentro das páginas. Contudo, nem sempre parlamentares parecem reconhecer os ganhos que podem ter em construir uma relação de delegação com *cyber-base* e eleitores em geral. E muitas vezes não demonstram que estão ouvindo alarmes de incêndio fiscalizadores e informacionais sendo soados. Mesmo assim, muitas vezes sem espaços claros para o debate, como postagens que tratam de assuntos efêmeros e incentivos quaisquer, *cyber-base* e eleitores soam alarmes de incêndio em postagens que pouco tem a ver com o assunto que gostariam de abordar. Entende-se a partir daí que a *cyber-base* e eleitores parecem estarem interessados que o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio funcione de forma pujante, e isso acontece nas páginas de alguns deputados

(1º quartil por exemplo). No entanto, não é sempre que os parlamentares evidenciam que esse mecanismo é importante para seus mandatos, portanto muitas vezes esses dispõem poucas brechas para o acontecimento dessa troca.

Parece que também pôde-se perceber alguns padrões sobre os tipos de postagens feitas pelos parlamentares. Parece que as postagens são importantes indutoras de debates. É importante para um bom funcionamento do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio que as postagens tenham foco em questões que tangenciem debates políticos amplos e interessantes à base do parlamentar, e não que somente tratem-se de informes. Isso porque o engajamento dos cidadãos nas páginas dos deputados federais, terá a ver com o estímulo dado por esses deputados e o espaço e incentivo que darão para a participação. Assim, deputados que postam mais “Assuntos de agenda política extraordinária” parecem conseguir gerar mais engajamento e parecem atrair mais interesse do cidadão participativo. O resultado parece ser o uso maior do mecanismo de agendamento por alarme de incêndio, principalmente em sua perspectiva informacional e de debate. Ao passo que deputados que focam em comentar sobre suas atividades ordinárias e compromissos do mandato parecem gerar uma menor atividade em torno de suas postagens. Ou seja, viu-se que esse tipo de postagem, de agenda ordinária, tem a tendência de atrair menos o eleitor para que use o mecanismo de agendamento por alarme de incêndio em sua perspectiva informacional e debate. Também o panorama parece revelar que o tipo de postagem feita pela página do parlamentar tem a capacidade induzir ou não oportunidades de debate.

A *cyber*-base do deputado está muito mais envolvida na página do deputado do que eleitores em geral. Isso pode se ver no tipo de reações que se vê nas páginas (poucos “angry”), também pode se ver na autoria dos comentários de agendamento (a maioria são da *cyber*-base). Pode ver que, portanto, esses espaços podem sim se transformar em um rico ambiente por ter participações de eleitores atentos e com vontade de pautar e agendar. Se o mecanismo de alarme de incêndio informacional nas páginas ainda agenda pouco, pode-se interpretar que ele tem muito potencial a ser explorado.

Ainda pensando num bom funcionamento do mecanismo de alarme de incêndio, parece ser importante que agentes ativos sejam premiados com respostas da página do deputado e com likes de seus pares. Isso porque essas premiações são o reconhecimento pelo esforço em participar e acabam por se transformar em indução e incentivo para que agentes ativos

participem novamente. Especificamente em relação à resposta da página o deputado federal, há um sentimento de proximidade e de real participação daquele mandato do parlamentar. Em relação aos likes da *cyber-base*/eleitores a seus pares, a um sentimento de reconhecimento daquela comunidade a qual o seguidor da página faz parte. Muitas vezes, inclusive, como se notou na página de Jair Bolsonaro, por exemplo, mesmo diante da não resposta do parlamentar, parece que o like e debate da própria *cyber-base* consigo mesma, parece suprir a ausência do legislador nesse momento.

Ainda pôde se observar que muitas vezes parlamentares com um número intermediário de seguidores, como os do 2º quartil, por exemplo, podem ter baixo engajamento e uso do mecanismo de agendamento pelos eleitores da página. Quando isso acontece e que aparecem gigantes paralisados, viu-se que houve baixa tentativa de tentar induzir debates pela própria página. Nessa indução cabe ainda se pontuar duas perspectivas, é importante que se criem agendas de discussão bem delineadas, assim a *cyber-base*/eleitores conseguem organizar as informações que tem e usá-las no agendamento. A clareza de pautas também é importante para que *cyber-base* se reconheça e crie uma comunidade de debates (Isso aconteceu claramente nos deputados Pastor Marco Feliciano, Jair Bolsonaro, Jandira Feghali e Jean Wyllys).

Por fim ainda se percebeu a possibilidade da criação de uma dinâmica interativa dentro das páginas dos deputados. Essa dinâmica parece se construir como um espiral em que primeiro o parlamentar posta, essa postagem chama a atenção da *cyber-base*/eleitorado, a *cyber-base*/eleitorado engajam-se naquela postagem (reagindo, comentando e/ou compartilhando) e então se vai alimentando o debate iniciado e construindo um espaço público de discussão e agendamento de uma determinada temática. Sendo que essas zonas de debates podem se tornar independentes da participação dos próprios parlamentares no debate pós-postagem.

Considerações Finais

A tese aqui escrita uniu duas escolas de pensamento da ciência política, a institucionalista e a da comunicação política e colocou-as em interlocução com um objetivo claro, pensar a possibilidade de existência de um “mecanismo de agendamento por alarme de incêndio” nas páginas de parlamentares nas mídias sociais, especificamente o *Facebook*. O desafio foi trazer abordagens canônicas da literatura institucional da ciência política e todo seu arcabouço epistemológico para, com cuidado, pensar um fenômeno recente, o uso da internet (especificamente o *Facebook*) pelas elites políticas (deputados federais) para se comunicarem com seus eleitores.

Para tanto criou-se um caminho teórico e de análise empírica capaz de sustentar o modelo do “mecanismo de agendamento por alarme de incêndio”. A importância da união de teoria e empiria foi fator primordial sustentador desta tese. Isso porque a tentativa de desenho de uma nova abordagem de “como se entender o que acontece dentro das páginas de parlamentares”, no que tem a ver às possibilidades do relacionamento de eleitor e eleito, tinha como demonstração primordial explicar-se a partir de um aporte teórico-metodológico. E que esse aporte demonstrasse a discussão em que a tese se deu a partir de uma observação ampla, tanto de teorias quanto de práticas.

É importante se perceber que toda a teoria e empiria manuseada nesta tese tiveram o objetivo de ajudar na sustentação e defesa do modelo aqui inaugurado e chamado de “mecanismo de agendamento por alarme de incêndio”. Para tanto o debate aqui destrinchado se iniciou com o Capítulo 1 fazendo uma ampla descrição sobre a qualidade da democracia brasileira e sobre como resolver os problemas da democracia eleitoral brasileira. Diagnosticou-se então a importância da construção de um relacionamento de maior proximidade entre eleito e eleitor no momento entre-eleições e o então aprimoramento do *accountability* societal. Para isso se refletiu sobre a importância da comunicação e da troca de informações entre representante e representado no intuito de melhorar a qualidade da democracia. Seguiu-se então no Capítulo 2 a discussão sobre as possibilidades de uso das tecnologias de informação e comunicação como para auxiliar na tentativa de construção de uma democracia de maior qualidade. Dentre as possibilidades no universo da internet procurou-se entender as vantagens e construção de um círculo virtuoso de cidadãos e elites políticas, no entanto, não se subestimou a problemática da *digital divide*. Se a tese em geral tem uma extensa análise de dados que se desdobra em três

tipos de análises de dados - análise estatística descritiva de dados secundários, análise estatística descritiva de dados primários, análise qualitativa de dados primários -, é no capítulo 2 que isso se inicia. Foi analisado o crescente uso das TICS pelos cidadãos no mundo e do Brasil mas sem desconsiderar os *gaps* sociais profundos na comparação dessa utilização (entre mais ricos e mais pobres, entre regiões do mundo e do Brasil, entre gêneros, etc). No Capítulo 3 iniciou-se a análise do uso da internet no ambiente político institucional, em específico no parlamento. O argumento começa a ser alinhavado com a apresentação do que são iniciativas de e-gov e parte para a análise do uso crescente que parlamentares tem feito das TICs, fenômeno de fato global e que tem se expandido de forma pujante. Por fim focou-se no uso das mídias sociais no contexto do parlamento e principalmente do parlamento brasileiro. A análise estatística de dados primários e secundários foi feita com cuidado, exatamente para que fosse bem inteligível o fenômeno da crescente apropriação de redes sociais por parlamentares. Neste sentido se justifica a importância de estudos como esta tese, ou seja, que tentam entender esse fenômeno tão recente e que vem mudando as formas de comunicação possíveis entre representantes e representados. O capítulo 4, depois de colocadas as bases teóricas e empíricas iniciais, veio então apresentar com cuidado especial o “modelo de agendamento por alarme de incêndio” e como ele costura as teorias da delegação/teoria da agência, do déficit informacional e do alarme de incêndio. Por fim, o capítulo 5, capítulo basicamente de estudo de dados, vem pesquisar o uso do “mecanismo de agendamento por alarme de incêndio” através do estudo de caso da 55ª Legislatura da Câmara dos Deputados.

A intenção central desta tese, e que parece ter obtido sucesso, foi mapear a existência do “mecanismo de agendamento por alarme de incêndio”. Observou-se então as possibilidades e problemáticas do uso desse mecanismo que, se bem construído, faz com que o sistema de delegação do presidencialismo de coalizão brasileiro avance, fazendo assim com que representantes se transformem em mandantes e representados em agentes e, assim, através de uma lógica de alarme de incêndio, há um agendamento informacional nas páginas dos parlamentares, o que tem o potencial de diminuir o déficit vivido pelos legisladores dentro do sistema político brasileiro.

Pôde-se concluir que, de fato, o mecanismo de agendamento fiscalizador e informacional por alarme de incêndio existe e já é um sistema real protagonizado por eleito-eleitor dentro do *Facebook*. No entanto, o vigor e potência desse mecanismo oscilará em um espectro extenso de níveis e dependerá de algumas variáveis, como por exemplo: o estímulo que parlamentares dão

à sua *cyber-base*/eleitorado para participar (pode ser percebido no número de postagens, tipo de postagem, número de comentários-respostas) e, por suposto, a participação da *cyber-base*/eleitorado na página. Essas variáveis são definidoras da consistência de uso do “mecanismo de agendamento por alarme de incêndio” e, em consequência, relevam o nível de importância que esses parlamentares dão para a comunicação com sua *cyber-base* e eleitorado para redes sociais. O que se pode entender é que, alguns parlamentares já compreenderam o potencial desse mecanismo e o usufruem com consistência, o que leva que haja ganhos para eles próprios e para a base. Outros, possivelmente a maioria dos parlamentares, ainda não racionalizaram que há uma janela de oportunidade informacional e de comunicação robusta dentro das mídias sociais (Facebook, em específico).

Obviamente a restrição empírica de um trabalho de tese não permite que sejam feitas generalizações exacerbadas sobre as variáveis que afetam o uso do mecanismo. Para isso é de extrema importância que, em projetos futuros esse modelo seja aplicado em parlamentares de outras casas legislativas, em outros países com outros níveis de democracia, com outros arranjos institucionais e em outros níveis de governo e, se possível, em perspectiva comparada. Outra possibilidade que se considera de grande valia e que está definitivamente listada nas possibilidades de trabalhos futuros é entender em que medida os agendamentos feitos pelos cidadãos nas páginas dos parlamentares afetam as agendas dos congressistas no Congresso Nacional e como são absorvidos em seus discursos e em seus projetos de lei. Para tanto é central que se faça um estudo concomitante amplo da produção legislativa do legislador e dos agendamentos emersos por cidadãos em sua rede social.

Enfim, entende-se que há um ganho interessante nesta tese, já que se distinguiu por se esforçar em pensar e desenvolver o modelo teórico descrito como mecanismo de agendamento por alarme de incêndio e assim levar a discussão da ciência política e do uso da internet para respirar os ares da ciência política institucional e, dessa forma, provocar uma reflexão, em alguma medida, nova. Espera-se que essa perspectiva discutida, que procurou entender como a engenharia institucional de um país afeta as relações entre representantes e representados inclusive em suas relações digitais, possa suscitar alguns debates profícuos para a área.

Há muito o que se fazer na área de conhecimento que estuda internet e política e também há muitas possibilidades inexploradas na internet pelas elites políticas institucionais. Portanto, se

o uso da internet na política tem sido um crescente, também a tendência é que estudos cada vez mais abrangentes, inovadores e importantes sejam desenhados.

Referências Bibliográficas

ABRANCHES, S. (1998) Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. *Dados*, v.31, n.1, p.5-38, 1988.

AGGIO, C. (2010) Campanhas Online: O percurso de formação das questões, problemas e configurações a partir da literatura produzida entre 1992 e 2009. In: *Opinião Pública*, Vol. 16, Nr. 2, Campinas, Nov.2010.

ALDRICH, J. (1995) *Why parties?: the origin and transformation of political parties in America*. Chicago: Univ. Chicago Press, 1995. (American politics and political economy series).

ALLAN, R. (2006) Parliament, Elected Representatives and Technology 1997–2005—Good in Parts?. *Parliamentary Affairs* 59.2 (2006): 360-365.

ALMEIDA, H. (2014) Análise dos usos das NTICs pelos parlamentares brasileiros: Um estudo sobre o Facebook e o Twitter pelos deputados federais brasileiros em 2013. In: 38 Encontro da Anpocs, 2014, Caxambu. *Anais do 38 Encontro Nacional da Anpocs*. Caxambu: Anpocs, 2014.

AMARAL, R. (2013) A grande rede e a explosão das ruas. In SOUSA, Cidoval Morais de. *Jornadas de junho: repercussões e leituras*. [Livro eletrônico]./ Cidoval Morais de Sousa; Arão de Azevedo Souza. – Campina Grande: EDUEPB, 2013. Páginas: 8-12.

AMES, B. (1995), “Electoral Rules, Constituency Pressures and Pork Barrel: The Bases of Voting in the Brazilian Congress”. *Journal of Politics*, vol. 57, nº 2, pp. 324-343.

AMES, B. (2001), *The Deadlock of Democracy in Brazil: Interests, Identities, and Institutions in Comparative Politics*. Ann Arbor, Michigan University Press.

AMORIM NETO, O. (2000) Gabinetes presidenciais, ciclos eleitorais e disciplina legislativa no Brasil. *Dados* [online]. 2000, vol.43, n.3, pp. 479-519.

AMORIM NETO, O. TAFNER, P. (2002) Governos de Coalizão e Mecanismos de Alarme de Incêndio no Controle Legislativo das Medidas Provisórias. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 45, nº 1, 2002, pp. 5 a 38.

ANTENORE, M. (2012) “Soundbite Politics. I parlamentari su Twitter” In BENTIVEGNA, Sara. *Parlamento 2.0. Strategie di comunicazione politica in internet*, Franco Angeli, Milano.

ARAGÃO, M. (1992) Os grupos de pressão no Congresso Nacional: Abordagem ao Papel dos Grupos no Legislativo, seus procedimentos e legislação pertinente. 1992. Dissertação (Mestrado em Ciência Política). Faculdade de Estudos Sociais Aplicados. Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais, Universidade de Brasília.

ARNOLD, D. (2004) *Congress, the Press, and Political Accountability*. Princeton University Press, 2004.

AUSTEN-SMITH, D. e RIKER, W. (1987), Asymmetric Information and the Coherence of Legislation. *American Political Science Review*, vol. 81, n 3, pp.897-918.

BACHRACH, P. BARATZ, M. (1962) Two Faces of Power. In: The American Political Science Review, 56(4), 1962, pp 947-952.

BACHRACH, P. BARATZ, M. (1963) Decisions and Non-decisions: an Analytical Framework". In: The American Political Science Review, 57(3), 1963, pp. 632-642.

BACKES, A. (2015) A 55ª Legislatura (2015 – 2018). Consultoria Legislativa. Câmara dos Deputados.

BARBER, B. (1998) Three scenarios for the future of technology and strong democracy. Political Science Quarterly, v. 113, n. 4, p. 573-589, 1998.

BARBER, B. (1984) Strong democracy: Participatory politics for a new age. University of California Press, 2003.

BENKLER, Y. (2006) The wealth of networks: how social production transforms markets and freedom. New Haven, CN.: Yale Univ. Press, 2006.

BENTIVEGNA, S. (2012a) "Parlamentari e web: la via italiana ala eletronic constituency communication." in BENTIVEGNA, S. Parlamento 2.0. Strategie di comunicazione politica in internet, Franco Angeli, Milano.

BENTIVEGNA, S. (2012b) "Tra conformismo e ativismo comunicativo: i parlamentari arrivano su Facebook" in BENTIVEGNA, Sara. Parlamento 2.0. Strategie di comunicazione politica in internet, Franco Angeli, Milano.

BENTIVEGNA, S; MARCHETTI, R. (2015) Live tweeting a political debate: The case of "Italia bene comune". European Journal os Communication, v.30, n.6, p.631-647, 2015.

BERNARDES, C. LESTON-BANDEIRA, C. (2016) Information vs Engagement in parliamentary websites – a case study of Brazil and the UK. Rev. Sociol. Polit. [online]. 2016, vol.24, n.59, pp.91-107.

BERTELSON, D. A. (1992) Media form and government: Democracy as an archetypal image in the electronic age. Communication Quarterly, [s.l.: s.n.], v. 40. p. 325-337. 1992

BIJKER, W. (2006) Why and how technology matters. Oxford handbook of contextual political analysis, p. 681-706, 2006.

BIMBER, B. (2003) Information and American democracy: Technology in the evolution of political power. Cambridge University Press, 2003.

BOBBIO, N. NOGUEIRA, M. A. (1997) O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

BOND, R. *et al.* (2012) A 61-million-person experiment in social influence and political mobilization. Nature, v. 489, n. 7415, p. 295-298, 2012.

BORGES, A. *et al.* (2007) Desenvolvendo argumentos teóricos a partir de estudos de caso: o

debate recente em torno da pesquisa histórico-comparativa. Trabalho apresentado no XXIV Simpósio Nacional de História da Associação Nacional de História (ANPUH), realizado em São Leopoldo (Rio Grande do Sul) v.15, 2007.

BRAGA, R. (2013) Sob a sombra do precariado. In Cidades rebeldes: Passe livre e as manifestações que tomaram conta das ruas do Brasil / Ermínia Maricato...[et al.]. – 1 ed. – São Paulo : Boitempo : Carta Maior, 2013. 112p.; 23cm (Tinta Vermelha)

BRAGA, S. (2004). O impacto da internet no funcionamento das instituições representativas brasileiras: um estudo sobre a informatização dos legislativos estaduais no Brasil. In: HOESCHL, H. C. Anais da Conferência Sul-Americana em Ciência e Tecnologia Aplicada ao Governo Eletrônico. Florianópolis: Editora Digital Ijuris, 2004. 189-200.

BRAGA, S. (2007) O papel das TICs na institucionalização das democracias: um estudo sobre a informatização dos órgãos legislativos na América do Sul com destaque para o Brasil. Câmara dos Deputados, 2007.

BRAGA, S. CHAIA, V. (2009) Dossiê “Mídia e política”. Apresentação. Uma amostra das novas possibilidades de pesquisa sobre as relações entre as NTICS e a política. BRAGA, Sérgio Soares. CHAIA, Vera. "DOSSIÊ “INTERNET E POLÍTICA”." Revista de Sociologia e Política 17.34.

BRAGA, S. PIRES, M. CARLOMAGNO, M. (2014) As novas tecnologias estão aumentando a qualidade do trabalho dos representantes? Um estudo do uso da internet pelos deputados estaduais da 17ª legislatura e seus gabinetes. In: 38 Encontro da Anpocs, 2014, Caxambu. Anais do 38 Encontro Nacional da Anpocs. Caxambu: Anpocs, 2014.

BRANTS, K. HUIZENGA, M. VAN MEERTEN, R. (1996) The new canals of Amsterdam: an exercise in local electronic democracy. Media, Culture e Society, [S.l.: s.n.], v. 18, p. 233-247, 1996

BRUN, E. (2011) O cão de guarda da sociedade. In Observatório da Imprensa. Edição 633: <<http://observatotodaimprensa.com.br/diretorio-academico/o-cao-de-guarda-da-sociedade/>>

BRYAN, C.. TSAGAROUSIANOU, R.. TAMBINI, D. (1998) Eletronic democracy and the civic networking movement in context. In:.(Ed.). Cyberdemocracy: technology, cities and civic networks, London: Routledge, p. 1-17. 1998.

BURKE, E. Textos políticos. (1942) Cidade do Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1942.

CÂMARA, R. (2016) A preponderância legislativa do executivo no presidencialismo de colação. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Ciência Política, Departamento de Ciência Política, da Universidade Federal de Minas Gerais. Orientadora: Profa. Dra. Magna Inácio. Belo Horizonte, 2016.

CAPELLA, A. C. BRASIL, F. ALVES, R. (2016) Agenda-setting: Mídia e opinião pública na dinâmica de política públicas. 10º Encontro Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)

CARDON, D. (2012) A Democracia Internet - promessas e limites. Editora Forense Universitária, 2012.

CARLSON, T. STRANDBERG, K. Riding the Web 2.0 wave: Candidates on YouTube in the 2007 Finnish national elections. *Journal of information technology & politics* 5.2 (2008): 159-174.

CASTELLS, M. (2005) *A sociedade em rede: do conhecimento à acção política*. Cardoso, Gustavo, and Manuel Castells. "A sociedade em rede: do conhecimento à acção política." Imprensa Nacional–Casa da Moeda: Belém-Portugal (2005).

CASTELLS, M. (2004). *A Galáxia Internet: Reflexões sobre Internet, negócios e sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

CASTELLS, M. (1999) *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1: *A era da informação: economia, sociedade e cultura*.

CASTELLS, M. (2000) *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. In: *A Sociedade em rede*. São Paulo : Paz e Terra, 2000. v. 1

CASTELLS, M. (2009) *Power Communication*. New York: Oxford University Press, 2009.

CASTELLS, M. CARDOSO, G (orgs.) (2005): *A sociedade em rede: do conhecimento à acção política*.

CHADWICK, A. (2006). *Internet Politics: States, citizens, and new communication technologies*. Oxford: Oxford University Press.

CHADWICK, A. (2006) *Internet politics: States, citizens, and new communication technologies*. New York, NY (2006).

CHADWICK, A. (2009). *Web 2.0: New challenges for the study of e-democracy in an era of informational exuberance*. *Isjlp*, 5, 9.

COHEN, B. C. (1963). *The press and foreign policy*. Princeton, NJ: Princeton University

COLEMAN, S. BLUMLER, J.G. (2009), *The Internet and Democratic Citizenship. Theory, Practice and Policy*, Cambridge University Press, New York

COLEMAN, S. (2009) *Making parliamentary democracy visible: speaking to, with, and for the public in the age of interactive technology*. In: Chadwick & P. Howard (Eds.) 2010, *The Routledge Handbook of Internet Politics* New York: Routledge.

COLEMAN, S. (2005) *New mediation and direct representation: reconceptualizing representation in the digital age*. In: *New Media and Society*. Nº7:177;

COLEMAN, S. WARD, S. (eds) (2005) *Spinning the Web: online campaigning during the 2005 General Election*, London: Hansard Society.

COLEMAN, S. (1999) *Can the new media invigorate democracy? The Political Quarterly*, Londres, v. 70, n. 1, p. 16-22, jan. 1999.

COLEMAN, S. (2006) Parliamentary communication in an age of digital interactivity. In: GUNTER, Barrie (Ed.). ASLIB proceedings. Emerald Group Publishing Limited, 2006. p. 371-388.

COLEMAN, S. TAYLOR, J. VAN DE DONK, W. (Ed.). (1999) Parliament in the Age of the Internet. Oxford: Oxford University Press, 1999.

CORREA, I. NUNES, F. (2006) "Democracia, Poder Legislativo e Mecanismos Institucionais Participativos", in M. Inácio, R. Novais e F. Anastasia (orgs.), Democracia e Referendo no Brasil. Belo Horizonte, Editora UFMG, pp. 121-155.

COX, J. (1987) The efficient secret. Cambridge Cambridge University Press.

CRISP, B. (2000) Democratic institutional design: the powers and incentives of Venezuelan politicians and interest group. Stanford: Stanford University Press, 2000)

CROZIER. HUNTINGTON. WTANUKI. (1995) The Crisis of Democracy (New York: New York University Press, 1975), 2.

CURTICE, J. JOWELL, R. (1997) 'Trust in the Political System.' In British Social Attitudes: The 14th Report. The End of Conservative Values?, eds R. Jowell, J. Curtice, A. Park, L. Brook, K. Thomson and C. Bryson. Aldershot, UK: Ashgate.

DAGNINO, E. (2002) Sociedade civil, espaços públicos e a construção democrática no Brasil: limites e possibilidades. In: Dagnino, E. (org.) Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.

DAHL, R. (1971) Polyarchy: Participation and Opposition (New Haven: Yale University Press, 1971), 33-36.

DAHL, R. (1982), Dilemmas of Pluralist Democracy. New Haven/Londres, Yale University.

DAHL, R. (1989) Um Prefácio à Teoria Democrática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

DEARING, J. ROGERS, E. (1996). Agenda-Setting. Thousand Oaks, SAGE.

DERRIDA, J. (1973a). On grammatology. Baltimore: Johns Hopkins University Press.

DERRIDA, J. (1973b). Différance. In: Speech and phenomena and other essays: Husserl's theory of signs. Evanston, IL: Northwestern University Press.

DIAMOND, L. (2002) Thinking About Hybrid Regimes. Journal of Democracy, Volume 13, Number 2, April 2002, pp. 21-35.

DIMAGGIO, P. HARGITTAI, E. (2001) From the 'digital divide' to 'digital inequality': Studying Internet use as penetration increases. Princeton: Center for Arts and Cultural Policy Studies, Woodrow Wilson School, Princeton University 4.1 (2001): 4-2.

- DINIZ, E. BARBOSA, A. JUNQUEIRA, A. PRADO, O. (2009) O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. *Rev. Adm. Pública* [online]. 2009, vol.43, n.1, pp. 23-48.
- DINIZ, E. BOSCHI, R. (1999) O Legislativo como arena de interesses organizados: a atuação dos lobbies empresariais. *Locus-Revista de História*, v.5, n.1, 1999.
- DODD, L. RICHARD, S. (1979) "Congress and the Administrative State." New York: Wiley
Dodd Congress and the Administrative State 1979 (1979).
- FARIA, C. (2009) The e-Democracy project applied to the climate changing policy in the Brazilian parliament: a case study. Paper presented for the European Consortium for Political Research (ECPR), Joint Sessions of Workshops 2009, Workshop n. 20 Parliaments, Parties, and Politicians in Cyberspace, April 14-19, 2009, Lisbon.
- FARIA, C. (2012) O parlamento aberto na era da internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis?. Brasília: Câmara dos Deputados.
- FERGUSON, M. (2002) Estratégias de governo eletrônico. O cenário internacional em desenvolvimento. In *Internet e Política. Teoria e Prática da Democracia Eletrônica*.
- FIGUEIREDO, A. LIMONGI, F. (1999) *Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.
- FIGUEIREDO, A. LIMONGI, F. (1998) Bases institucionais do presidencialismo de coalizão. *Lua Nova*, v. 44, p. 81-106, 1998.
- FIGUEIREDO, A. LIMONGI, F. (2006) *O sistema político brasileiro: entre mitos e fatos*. Publicações Instituto Futuro Brasil, São Paulo.
- FIGUEIREDO, A. LIMONGI, F. (2009) Poder de agenda e políticas substantivas. Rennó, Lúcio e Inácio, Magna. *Legislativo brasileiro em perspectiva comparada*. Editora UFMG, 2009.
- FILGUEIRAS, F. (2011) Além da transparência: accountability e política da publicidade. *Lua Nova*, n. 84, 2011.
- FONTANELLA, B. *et al.* (2011) Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. *Cadernos de Saúde Pública*, 2011.
- FREEDOM HOUSE. (2005), "Freedom in the World 2004". New York, Freedom House.
- FREY, K. (2002) Governança eletrônica: experiências de cidades européias e algumas lições para países em desenvolvimento. *Internet e política: teoria e prática da democracia eletrônica*. Belo Horizonte: UFMG, p. 141-163, 2002.
- FRICK, M. (2005) *Parliaments in the Digital Age. Exploring Latin America*. e-DC Working Papers. e-Democracy Centre, 2005.
- GARTNER GROUP *et al.* (2000) *Singapore's e-government initiative*. Standford, Connecticut (Estados Unidos): Gartner First Take, 2000.

GEBREMICHAEL, M. JACKSON, J. (2006). Bridging the Gap in Sub-Saharan Africa: A Holistic Look at Information Poverty and the Region's Digital Divide, *Government Information Quarterly*, 23, 267-280.

GEORGE, A. BENNETT, A. (2005) Case studies and theory development in the Social Sciences. London. Cambridge, MIT Press.

GIBSON, R. LUSOLI, W. WARD, S. (2008). The Australian Public and Politics On-Line: Reinforcing or Reinventing Representation? *Australian Journal of Political Science*, 43(1), pp.111-131. DOI: 10.1080/1036114070184260

GILLIGAN, T. KREHBIEL, K. (1987), Collective Decision-Making and Standing Committees: An Informational Rationale for Restrictive Amendment Procedures". *Journal of Law, Economics, and Organization*, vol. 3, n2, pp. 287-335.

GILLIGAN, W. KREHBIEL, K. (1989), "Asymmetric Information and Legislative Rules with a Heterogeneous Committee". *American Journal of Political Science*, vol. 33, n°2, pp. 459-490.

GILLIGAN, W. KREHBIEL, K. (1997), "Specialization Decisions within Committee". *Journal of Law, Economics, and Organization*, vol. 13, n2, pp.366-386.

GOMES, W. (2007) Democracia digital: que democracia? Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho "Internet e Política". CONGRESSO DA COMPOLÍTICA. Vol. 2. 2007.

GOMES, W. (2010) Democracia digital: Que democracia? In: MIGUEL, Luís Felipe; BIROLI, Flávia. (Org.). *Mídia, representação e democracia*. São Paulo: Hucitec, 2010, v. , p. 241-259.

GOMES, W. (2007) FERNANDES, Breno; REIS, Lucas; SILVA, Tarccizio. "Politics 2.0": Barack Obama's on-line 2008 campaign. *Revista de Sociologia e Política*, v. 17, n. 34, p. 29-43, 2009.

GRIFFITH, J. LESTON-BANDEIRA, C. (2012) How are parliaments using new media to engage with citizens?. *The Journal of Legislative Studies*, v. 18, n. 3-4, p. 496-513, 2012.

HACKER, K. TODINO, M. (1996) Virtual democracy at the Clinton White House: Na experiment in eletronic democratisation. *Eletronic Journal of Communication*, [S.l.: s.n.], 1996. Disponível em: < Virtual democracy at the Clinton White House: Na experiment in eletronic democratisation >. Acesso em: 10 abr. 2013.

HACKER, K. (1996) Missing links in the evolution of electronic democratization. *Media, Culture and Society*, [S.l.: s.n.], v. 18, p. 213-232, 1996

HACKER, K. VAN DIJK, J. (2002) What is digital democracy. *Digital democracy: Issues of theory and practice*, p. 1-9, 2000.

HAMILTON. MADISON. JAY. (1948), n.52: 270. Os jornais apareceram originalmente em 1787 e 1788.

HANSARD SOCIETY (2007) Evidence to Modernisation Committee Report Revitalising the Chamber – the role of the back bench Member

HARGITTAI, E. (2001). Second-level digital divide: Mapping differences in people's online skills. arXiv preprint cs/0109068.

HIBBING, J. THEISS-MORSE, E. eds. (2001). What Is It About Government That Americans Dislike? Cambridge: Cambridge University Press.

HINDMAN, M. (2009) The myth of digital democracy. Princeton University Press, 2009.

HOFF, J. (2004) The democratic potentials of information technology: Attitudes of European MPs towards new technology. *Information Polity*, v. 9, n. 1, 2, p. 55-66, 2004.

INÁCIO, M. ANASTASIA, F. SANTOS, F. (2010) Parlamento na atualidade: Tendências de mudança e inovação. *Revista do Legislativo*, v. 43, p. 130-151, 2010.

International Telecommunication Union – ITU (2016). “Measuring the information society. Executive Summary”. (2016) International Telecommunication Union. Place des Nations. Geneva Switzerland.

Inter-Parliamentary Union (IPU), World e-Parliament Report 2012. (2012) Prepared by the Global Centre for ICT in Parliament. United Nations. Inter-Parliamentary Union.

Inter-Parliamentary Union (IPU). World e-Parliament Report 2016. (2016) Prepared by the Global Centre for ICT in Parliament. United Nations. Inter-Parliamentary Union.

ITU (2015) Measuring the Information Society Report 2015. (2015) International Telecommunication Union. Place des Nations. Geneva. Switzerland.

ITU (2016) Measuring the Information Society Report 2016. (2016) International Telecommunication Union. Place des Nations. Geneva. Switzerland.

JACKSON, N. LILLEKER, D. G. (2009) MPs and E-representation: Me, MySpace

JAEGER, P. T. (2003) The Endless wire: E-government as a Global Phenomenon. *Government Information Quarterly* 20 (4), pp. 323-31.

JORGE, H. (2013) Política e sociedade online: A participação política dos estudantes universitários portugueses. 2013. Dissertação de Mestrado. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Universidade de Lisboa. Orientadora: Professora Doutora Sónia Pedro Sebastião. Lisboa, 2013.

KIES, R. (2010) Promises and limits of web-deliberation. Palgrave Macmillan, 2010.

KLINGEMANN, H.-D. (1999). ‘Mapping Political Support in the 1990s: A Global Analysis.’ In *Critical Citizens*, ed. P. Norris. Oxford: Oxford University Press.

KOC-MICHALSKA, K. LILLEKER, D. (2013) MEPs online: Understanding communication strategies for remote representatives. (2013): 213-232.

- KREHBIEL, K. (1991) *Information and legislative organization*. University of Michigan Press, 1991
- LAVER, M. SHEPSLE, K. (ed). (1994). *Coalitions and Parliamentary government*. Cambridge.
- LAWSON, G. (1998) *NetState: Creating Electronic Government*. London: Demos, 1998.
- LESTON-BANDEIRA, C. (2007) The impact of the internet on parliaments: a legislative studies framework. In: *Parliamentary affairs*. Vol. 60, nº 4 655-674.
- LEVITSKY, S. WAY, L. (2002) The rise of competitive authoritarianism. *Journal of Democracy*, Volume 13, Number 2, April 2002, pp. 51-65.
- LÉVY, P. (1994) *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Loyola, 1994."
- LÉVY, P. (2004) *Inteligencia colectiva. Por una antropología del ciberespacio*, 2004. traducción del francés "L'Intelligence collective. Pour une anthropologie du cyberspace (1997) por Felino Martínez Álvarez. Biblioteca Virtual em Saúde.
- LÉVY, P. (1997) *L'intelligence collective: pour une anthropologie du cyberspace*. Ed. La Découverte, 1997.
- LILLEKER, D. JACKSON, N. (2010) Towards a More Participatory Style of Election Campaigning: The Impact of Web 2.0 on the UK 2010 General Election. *Policy and Internet*, 2 (3), Article 4.
- LILLEKER, D. JACKSON, N. (2014) *Interacting and Representing: can Web 2.0 enhance the roles of an MP?*. 2014.
- LIMONGI, F. FIGUEIREDO, A. (1995) Os Partidos Políticos Na Câmara dos Deputados. *DADOS*, v. 38, n. 3, p. 497-526, 1995.
- LIMONGI, F. FIGUEIREDO, A. (2005) Processo orçamentário e comportamento legislativo: emendas individuais, apoio ao Executivo e programas de governo. *Dados*, v. 48, n. 004, p. 737-776, 2005.
- LIPPMANN, W. (1922). *Public Opinion*. New York: Harcourt Brace.
- LOEWENBERG, G. PATTERSON, S. (1979) *Comparing Legislatures* (Boston: Little, Brown, 1979). A comparative analysis of staff available to legislators in the United States, Great Britain, West Germany and Kenya. Contains references to literature on legislative staffing in a variety of different kinds of political systems, p. 159-164.
- LUSOLI, W. WARD, S. GIBSON, R. (2006) (Re)connecting Politics? Parliament, the Public and the Internet, *Parliamentary Affairs*, 59 (1), pp. 24-42.

- MAINWAING, S. (1997) Multipartism, Robust Federalism, and Presidentialism in Brazil, in S. Mainwaring e M. S. Shugart (orgs.), *Presidentialism and Democracy in Latin America*. Cambridge, Cambridge University Press.
- MAINWAING, S. (1999) *Rethinking Party Systems in the Third Wave of Democratization: The Case of Brazil*. Stanford, Stanford University Press.
- MARTIN, L. (2000) *Democratic Commitments: Legislatures and International Cooperation*. Princeton: Princeton University Press, 2000.
- MAINWARING, S. (1991) "Politicians, Parties, and Electoral Systems: Brazil in Comparative Perspective". *Comparative Politics*, vol. 24, nº 1, pp. 21-43.
- MAINWARING, S. SCULLY, T. (2010) *Democratic Governance in Latin America: Eleven Lessons from recent experience*. In Mainwaring, Scott, and Timothy Scully. *Democratic Governance in Latin America*. Stanford University Press, 2010.
- MANIN, B. (1995) *As metamorfoses do governo representativo*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 10, n. 29, p. 5-34, 1995.
- MARCHE, S. MCNIVEN, J. (2003) *E-government and e-governance: the future isn't what it used to be*. *Canadian Journal of Administrative Sciences/Revue Canadienne des Sciences de l'Administration*, v. 20, n. 1, p. 74-86, 2003.
- MARGETTS, H. (2009) *The Internet and public policy*. *Policy & Internet*, v. 1, n. 1, p. 1-21, 2009.
- MARQUES, J. PEREIRA, M. A. (2015) *E-government*. In MAZZOLENI, G., BARNHURST, K. G., IKEDA, K. I., WESSLER, H., & MAIA, R. C. (Eds.). (2015). *The International Encyclopedia of Political Communication, 3 Volume Set (Vol. 1)*. John Wiley & Sons.
- MAYHEW, D. (1974) *Congress: The electoral connection*. Yale University. 1974
- MCCOMBS, M., VALENZUELA, S. (2007) *The continuing expansion of agenda-Setting theory: Towards a new frontier of research questions*. *Handbook of Political Communication Theories*. New York: Oxford University Press. 2007
- MCCOMBS, M.; SHAW, D. (1972). *The agenda-setting function of mass media*. *Public Opinion Quarterly*, 36, 176-195.
- MELO, C. R. (2000) *Partidos e migração partidária na câmara dos deputados*. *Dados*, Rio de Janeiro, v.43, n.2, 2000.
- MELO, C. R. (2011) *Individualismo e partidarismo em doze estados brasileiros*. *Rev. bras. Ci. Soc.*, Fev 2011, vol.26, no.75, p.57-71.
- MENDONÇA, R. PEREIRA, M. A. (2017) *Dilemas na apropriação das TICs pela ALMG: uma análise sobre a percepção dos gestores*. In SILVA. BRAGATTO. SAMPAIO (2017) *Democracia digital, comunicação política redes. Teoria e prática*. Rio de janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem.

MEZEY, M. (1979) Comparative legislatures. Duke Univ Pr, 1979

MIGUEL, L. F. (2004) Dossiê “Mídia e política”. Apresentação in Miguel, Luis Felipe, Maria Margaret Lopes, and Maria Rachel Fróes da Fonseca. "Dossiê" mídia e política." (2004): n22a02. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, 22, p. 7-12, jun. 2004

MOISÉS, J. A. (2008) Cultura política, instituições e democracia: lições da experiência brasileira. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2008, vol.23, n.66, pp. 11-43

NAISBITT, J. (1990). Patricia Aburdene, Megatrends 2000 (London, Pan, 1991); Francis Kinsman. Millennium: towards Tomorrow's Society.

NASCIMENTO, E. (2010) Os Modelos da Organização Legislativa: distributivo, informacional e partidário. Revista Política Hoje, v. 19, n. 2, 2010.

NORRIS, P. (2011) Democratic deficit: critical citizens revisited. Cambridge, MA: Cambridge Univ. Press, 2011.

NORTON, P. (2007) “Four models of political representation: British MPs and the use of ICT”. In: The Journal of Legislative Studies, Vol 13. Nº3. September, p. 354-369.

NUNES, F. (2009) Governos de coalizão e resultados de soma positiva em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul – 1999-2006. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais. Orientadora: Profa. Dra. Fátima Anastasia Co-orientadora: Profa. Dra. Monica Mata Machado Castro. Belo Horizonte, 2009

O'DONNELL, G. (1991) Democracia delegativa. Novos estudos, v. 31, p. 25-40, 1991.

O'REILLY, T. (2006) "O que é Web 2.0: padrões de design e modelos de negócios para a nova geração de software.". Disponível in <http://www.cipedya.com/doc/102010>. Volume 5 (2005 A). Tradução: Miriam Medeiros. Revisão técnica: Julio Preuss. Novembro 2006

O'REILLY, T. (2005 B) Web 2.0: compact definition. 2005

O'REILLY, T. (2006) Web 2.0 Compact Definition: Trying Again, 10 de Dezembro, v. 6, 2006.

OLIVEIRA, R. T. (2013) Presidencialismo de coalizão, um velho dilema brasileiro. Coluna “Diário de Classe”. Consultor Jurídico. <>

PARISER, E. (2012) O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você. Zahar, 2012.

PENTEADO, C. (2012) "Facebook e campanha eleitoral digital." Debate (Belo Horizonte) 4 (2012): 41-53.

PEREIRA, A. R. (2001) Sob a ótica da delegação: governadores e assembleias no Brasil pós-1989. O poder legislativo nos estados: diversidade e convergência. Rio de Janeiro: FGV, p. 247-287, 2001.

PEREIRA, M. A. SATYRO, N. (2016) *Os deputados estaduais mineiros e a apropriação da*

internet. In: *Manoel Leonardo Santos; Fátima Anastasia. (Org.). Política e desenvolvimento institucional no legislativo de Minas Gerais. 1ed. Belo Horizonte: Editora PUC-MINAS, 2016, v. 1, p. 1-*.

PEREIRA, M. A. (2008) Cyberativismo e democracia. Tese de Doutorado. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Orientador: Prof. Doutor Boaventura de Souza Santos. Coimbra, 2008.

PEREIRA, M. A. (2011a) Interações digitais entre o sistema político e sociedade civil. Um estudo comparativo entre os parlamentares da Câmara dos Deputados e da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. (Projeto submetido ao EDITAL FAPEMIG 01/2011 – DEMANDA UNIVERSAL)

PEREIRA, M. A. (2011b). Internet e mobilização política – os movimentos sociais na era digital.

PEREIRA, M. A. (2012) O que a internet tem a ver com as promessas não cumpridas da democracia? Trabalho apresentado no 8º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política – ABCP. Gramado – Brasil. http://www.cienciapolitica.org.br/wp-content/uploads/2014/04/30_7_2012_8_19_12.pdf

PHARR, PUTNAM, DALTON (2000) A Quarter-Century of Declining Confidence. *Journal of Democracy*, Volume 11, Number 2, April 2000, pp. 5-25 (Article) Published by The Johns Hopkins University Press.

PHARR, S. PUTNAM, R.D. (2000) *Disaffected Democracies. What's Troubling the Trilateral Countries?* Princeton, NJ: Princeton University Press.

PITKIN, H. (2006) Representação: palavras, instituições e idéias. *Lua Nova* [online]. 2006, n.67, pp. 15-47. Originalmente “Representation”, publicado em Terence Ball; James Farr; Russell Hanson (orgs.). *Political innovation and conceptual change*. Cambridge, Cambridge University Press, 1989.

PITKIN, H. (1967) *The concept of representation*. Univ of California Press, 1967.

PITKIN, H. (1983) O conceito de representação. In: CARDOSO, Fernando Henrique; MARTINS, Carlos Estevam (Org.). *Política e sociedade*. São Paulo: Nacional, 1983. 8-22. Reproduzido de PITKIN, H. F. (org) *Representation*. Atherton Press, New York, 1969, pp. 1-21.

POLSBY, N. (1968), “The Institutionalization of the U.S. House of Representatives”. *American Political Science Review*, vol. 62, nº2, pp. 144-168

POSSAMAI, A. J. (2014) "Governo eletrônico: uma análise institucional." *Governança Digital*. Porto Alegre: UFRGS (2014).

POWER, G. (2012) *Global Parliamentary Report: The changing nature of parliamentary representation*. Inter-Parliamentary Union, 2012.

PRZEWORSKI, A. (2001) “Sobre o desenho do Estado: uma perspectiva agent x principal”. In: BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. (orgs.). Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Ed. da FGV.

PUTNAM, R. D. (2000) *Bowling alone: the collapse and revival of American community*. New York: Simon & Schuster, 2000.

RAGAS, M. KIOUSIS, S. (2010) Intermedia Agenda-setting and Political Activism: MoveOn.org and the 2008 Presidential Election. *Mass Communication and Society*, 13 (5), 560–583.

RAINHA, J. (2012) A dinâmica entre os poderes Executivo e Legislativo no Estado do Espírito Santo (2003- 2010). In: 36º Encontro Anual Da Anpocs, 2012, Águas De Lindóia - Sp. Anais do 36º Encontro Anual da Anpocs, de 21 a 25 de outubro de 2012, em Águas de Lindóia - SP., 2012.

RANULFO, C. R. (2008) “Ni tanto al mar, ni tanto a tierra”. Elementos para un análisis del Sistema de partidos brasileiro. In: ALCANTARA, M. e RANULFO, C. (orgs.). *La Democracia Brasileña: Balance y Perspectivas Para El Siglo XXI*. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, 2008.

REIS, G. (2012) Redefinindo a base teórica para o estudo dos partidos social-democratas. *Civitas-Revista de Ciências Sociais*, v. 12, n. 2, 2012.

RENNÓ, L. (2006) Processos Institucionalmente Constritos ou Individualmente Dirigidos? In AVRITZER, Leonardo. ANASTASIA, Fátima. *Reforma Política no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. 271 p.

RHIENEGOLD, H., (2000) *The Virtual Community*: London: MIT Press.

RIEDER, B. (2013) Studying Facebook via data extraction: the Netvizz application. In: *Proceedings of the 5th annual ACM web science conference*. ACM, 2013. p. 346-355.

ROBINSON, M. (1975) American Political Legitimacy in an Era of Electronic Journalism: Reflections on the Evening News. In *Television as Social Force: New Approaches to TV Criticism*, ed. Douglas Cater and R. Adler. New York: Praeger.

ROCHA, M. (2010) Representação, informação e deliberação no processo legislativo estadual. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Ciência Política, Departamento de Ciência Política, da Universidade Federal de Minas Gerais. Orientadora: Profa. Dra. Fátima Anastasia. Co-orientadora: Magna Inácio. Belo Horizonte, 2010.

RODRIGUES, A. (2013) Redes sociais e manifestações: mediação e reconfiguração na esfera pública. Apud SOUSA, Cidival Morais de. *Jornadas de junho: repercussões e leituras*. [Livro eletrônico]./ Cidival Morais de Sousa; Arão de Azevedo Souza. – Campina Grande: EDUEPB, 2013.

RUCINSKI, D. The centrality of reciprocity to communication and democracy. *Critical Studies in Mass Communication*, [S.l.: s.n.], v. 8, p. 184-194, 1991

SANDER, T. H. (2005) E-associations? Using Technology to Connect Citizens: The Case of Meetup.com, Paper delivered to the annual meeting of the American Political Science Association, Washington, Sept 4.

SANTOS, F. (2003a) Em defesa do presidencialismo de coalizão. In: HERMAN, Klaus; MORAES, Filomeno. Reforma política no Brasil: Realizações e Perspectivas. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer.

SANTOS, F. (2003b) O Poder Legislativo no Presidencialismo de Coalizão. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Editora UFMG/IUPERJ, 2003.

SANTOS, F. ALMEIDA, A. Teoria informacional e a seleção de relatores na Câmara dos Deputados. Dados, v. 48, n. 4, p. 693-735, 2005.

SANTOS, M. (2011) O parlamento sob influência: o lobby da indústria na Câmara dos Deputados. 2011. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Ciência Política. Departamento de Ciência Política, Universidade Federal de Pernambuco. Orientador: Prof. Dr. Enivaldo Carvalho da Rocha. Co-orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Junho Anastasia. Recife, 2011

SECCO, L. (2013) As Jornadas de Junho. In Cidades rebeldes: Passe livre e as manifestações que tomaram conta das ruas do Brasil / Ermínia Maricato...[et al.]. – 1 ed. – São Paulo : Boitempo : Carta Maior, 2013. 112p.; 23cm (Tinta Vermelha)

SETÄLÄ, M. GRÖNLUND, K. (2006) Parliamentary Websites: Theoretical and Comparative Perspectives. Information Polity, 11 (2), 149–162.

SHEPSLE, K. WEINGAST, B. (1981) Structure-induced equilibrium and legislative choice. Public choice, v. 37, n. 3, p. 503-519, 1981.

SHUGART, M. CAREY, J. (1992), Presidents and Assemblies: Constitutional Design and Electoral Dynamics. Cambridge, Cambridge University Press.

SIAVELLIS, P. (2000) The president and the congress in post-authoritarian Chile. Pennsylvania: PennState University Press, 2000.

SORJ, B. GUEDES, L. E. (2005) "Exclusão digital: problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas." Novos estudos-CEBRAP 72 (2005): 101-117.

SOUSA, C. (2013) Jornadas de junho: repercussões e leituras. [Livro eletrônico]./ Cidoval Moraes de Sousa; Arão de Azevedo Souza. – Campina Grande: EDUEPB, 2013.

STEPAN, A. (1999) Para uma nova análise comparativa do federalismo e da democracia: federações que restringem ou ampliam o poder do Demos. Dados, Rio de Janeiro, v.42, n.2, 1999.

STROM, K. (2000), "Delegation and Accountability in Parliamentary Democracies". European Journal of Political Research, vol. 37, nº 3, pp. 261-289.

STROM, K. MÜLLER, W. (1999) Political parties and hard choices. In: MÜLLER, W. C. ;

STRØM, K. (eds.). Policy, office or votes?: how political parties in Western Europe make hard decisions. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. p. 1-35.

STROMER-GALLEY, J. (2013) Interação on-line e por que os candidatos a evitam. In: MARQUES, Francisco Paulo Jamil Almeida; SAMPAIO, Rafael Cardoso; AGGIO, Camilo (Org.). Do clique à urna: internet, redes sociais e eleições no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2013. Coleção E-livro.

TEIXEIRA, R. A. (1992) The disappearing American voter. Washington, DC: Brookings Inst., 1992.

TIC Domicílios 2015. (2016) Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação nos domicílios brasileiros. Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br São Paulo, 2016.

TOFFLER, A., (1980) The Third Wave NY: Bantam, 1980.

TORGAS, C. (2001) The politics of e-gov: The upcoming struggle for redefining civic engagement. National Civic Review, 90 (3), 235-240.

TSAGAROUSIANOU, R. (1998) Electronic democracy and the public sphere: opportunities and challenges. Roza Tsagarousianou, R., Tambini, D. und Bryan, C.(Hg.): Cyberdemocracy–Technology, cities and civic networks, London/New York: Routledge, p. 167-179, 1998.

TSEBELIS, G. (1997) Processo decisório em sistemas políticos: veto players no presidencialismo, parlamentarismo, multicameralismo e pluripartidarismo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 12, n. 34, p. 89-117, 1997.

UNRIC. (2015) Relatório da ONU mostra população mundial cada vez mais urbanizada, mais de metade vive em zonas urbanizadas ao que se podem juntar 2,5 mil milhões em 2050.

URBINATI, N. (2013) Crisis and metamorphoses of democracy. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 28, n. 82, p. 05-16, 2013.

URBINATI, N. (2006) O que torna a representação democrática?. Lua Nova [online]. 2006, n.67, pp. 191-228.

VAN DIJK, J. (2000) Models of democracy and concepts of communication. Digital democracy: Issues of theory and practice, p. 30-53, 2000.

WERTHEIN, J. (2000) A sociedade da informação e seus desafios. Ciência da informação, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, 2000.

WILLIAMSON, A. (2009) MPs on Facebook, Digital Papers, 1 (June), London: Hansard Society

WOJCIESZAK, M. MUTZ, D. (2009) Online Groups and Political Discourse: Do Online Discussion Spaces Facilitate Exposure to Political Disagreement? Journal of Communication, v. 59, n.1, pp. 40-56, 2009.

WRIGHT, S. (2012) Politics as usual? Revolution, normalization and a new agenda for online deliberation. *New Media Society*, v. 14, n. 2, PP. 244-261, 2012.

YOUNG, Iris Marion. "Representação política, identidade e minorias." *Lua Nova* 67 (2006): 139-190.

ZALLER, J. (2003) A new standard of news quality: Burglar Alarms for the monitorial citizen.

ZITTEL, T. (2003) 'Political Representation in the Networked Society: The Americanisation of European Systems of Responsible Party Government', *The Journal of Legislative Studies*, 9/3 (2003), pp. 32-53

Anexos

Anexo 1. Classification of Regimes at the end of 2001.

Classification of Regimes at the end of 2001						
	Liberal Democracy	Electoral Democracy	Ambiguous Regimes	Competitive Authoritarian	Hegemonic Electoral Authoritarian	Politically Closed Authoritarian
Western Democracies	24 West European states United States Canada Australia New Zealand					
PostCommunist	Czech Republic Hungary Poland Slovakia Slovenia Estonia Latvia Lithuania Bulgaria Croatia Romania	Moldova Yugoslavia Albania	Armenia Georgia Macedonia Ukraine	Bosnia-Herzegovina (5) Russia Belarus	Azerbaijan Kazakhstan Kyrgyzstan Tajikistan Uzbekistan	Turkmenistan
Latin America and The Caribbean	8 Caribbean states (1) Uruguay Costa Rica Panama Suriname Bolivia Peru Chile Dominican Republic Guyana	Argentina El Salvador Jamaica Mexico Brazil Ecuador Honduras Nicaragua Trinidad & Tobago Guatemala	Venezuela Paraguay Colombia	Antigua & Barbuda Haiti		Cuba
Asia	Japan Taiwan South Korea	India Mongolia Philippines Thailand Bangladesh Nepal Sri Lanka	Indonesia	East Timor* Malaysia	Singapore Maldives Cambodia Pakistan (2)	Brunei Bhutan China Laos Vietnam Afghanistan Burma North Korea
Pacific Islands	8 Pacific island states (3)	Papua New Guinea Solomon Islands	Fiji Tonga			
Africa (Sub-Sahara)	Cape Verde Mauritius São Tomé & Príncipe South Africa Botswana	Ghana Mali Namibia Benin Madagascar Seychelles Senegal Malawi Niger	Mozambique Tanzania Nigeria Djibouti Sierra Leone Zambia	Lesotho Central African Rep. Guinea-Bissau Côte d'Ivoire Gabon The Gambia Togo Ethiopia Kenya Cameroon Zimbabwe	Burkina Faso Congo, Brazzaville Comoros Mauritania Chad (4) Guinea Uganda Angola Liberia Equatorial Guinea	Swaziland Burundi Congo, Kinshasa Eritrea Rwanda Somalia Sudan
Middle East-North Africa	Israel		Turkey	Lebanon Iran Yemen	Kuwait** Jordan** Morocco** Algeria** Tunisia** Egypt**	Bahrain** Oman** United Arab Emirates** Qatar** Iraq Libya Saudi Arabia** Syria

Fonte: DIAMOND, 2002: 30.

1 Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, Grenada, St. Kitts & Nevis, St. Lucia, St. Vincent & the Grenadines.

2 Pakistan has not held elections since the October 1999 military coup. It is a transitional regime that is difficult to classify, since it is more open and pluralistic than closed authoritarian regimes.

3 Kiribati, Marshall Islands, Micronesia, Nauru, Palau, Samoa, Tuvalu, Vanuatu.

4 Technically a no-party regime, but with competitive and partially free elections.

5 In transition to a more open and competitive political system.

* International Protectorate.

** Traditional Monarchy. Tonga is a liberal autocracy, with only partial elective authority.

Anexo 2. ICT Development Index.

Figure 1.2: ICT Development Index: indicators, reference values and weights

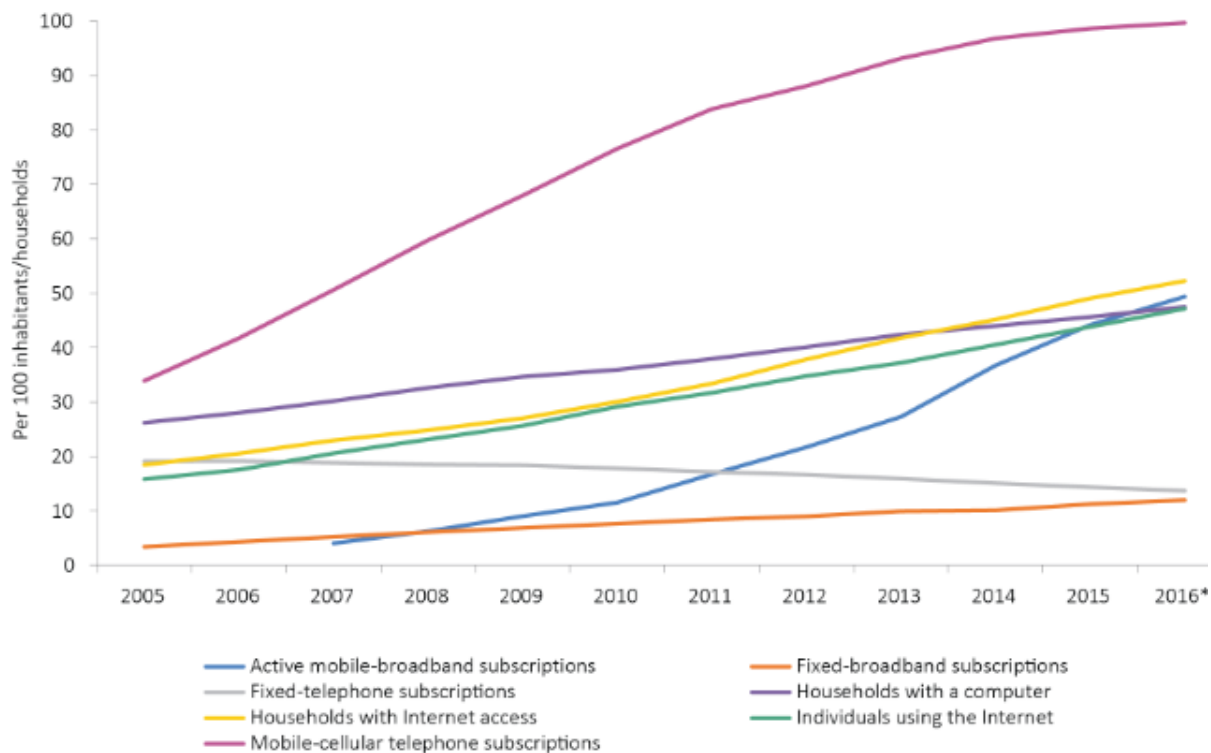
ICT access	Reference value	(%)	40	} ICT Development Index
1. Fixed-telephone subscriptions per 100 inhabitants	60	20		
2. Mobile-cellular telephone subscriptions per 100 inhabitants	120	20		
3. International Internet bandwidth (bit/s) per internet user	976'696*	20		
4. Percentage of households with a computer	100	20		
5. Percentage of households with Internet access	100	20		
ICT use	Reference value	(%)	40	
6. Percentage of individuals using the Internet	100	33		
7. Fixed-broadband subscriptions per 100 inhabitants	60	33		
8. Active mobile-broadband subscriptions per 100 inhabitants	100	33		
ICT skills	Reference value	(%)	20	
9. Mean years of schooling	15	33		
10. Secondary gross enrolment ratio	100	33		
11. Tertiary gross enrolment ratio	100	33		

Note: * This corresponds to a log value of 5.99, which was used in the normalization step.
Source: ITU.

Fonte: *Measuring the Information Society Report* (2016). *International Telecommunication Union*. (2016:09)

Anexo 3. Mudanças globais nos níveis de TIC por 100 habitantes, 2005-2016.

Chart 1.1: Global changes in levels of ICT uptake per 100 inhabitants, key ICT indicators, 2005-2016*



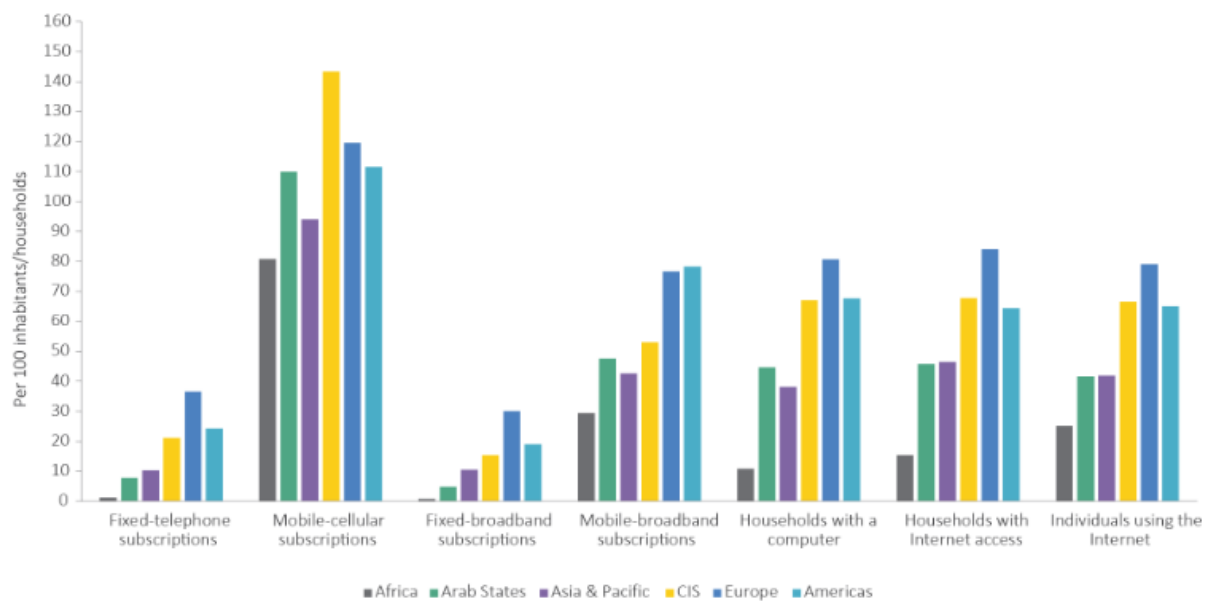
Notes: * ITU estimates.

Source: ITU.

Fonte: *Measuring the Information Society Report* (2016). *International Telecommunication Union*. (2016:05)

Anexo 4. Níveis de penetração das TICs por região geográfica, 2016.

Chart 1.2: ICT penetration levels, 2016*, by geographic region



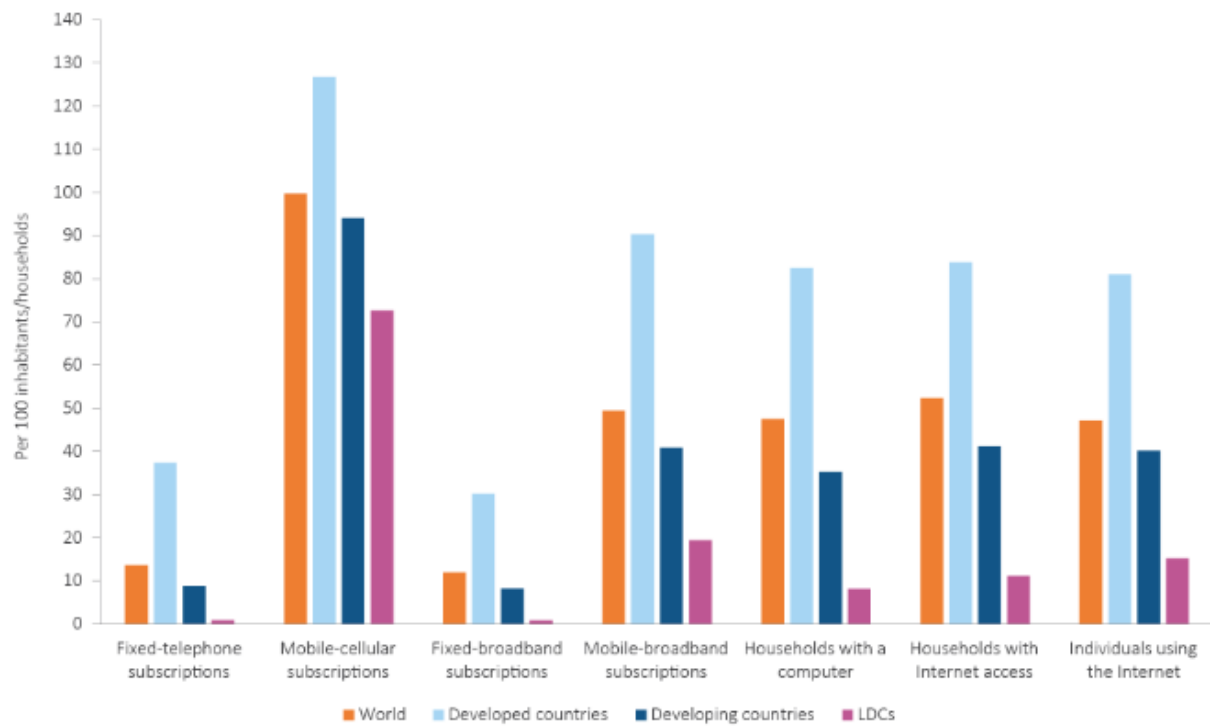
Notes: * ITU estimates.

Source: ITU.

Fonte: *Measuring the Information Society Report* (2016). *International Telecommunication Union*. (2016:06)

Anexo 5. Níveis de penetração das TICs, por nível de desenvolvimento, 2016.

Chart 1.3: ICT penetration levels, 2016*, by level of development



Notes: * ITU estimates.

Source: ITU.

Fonte: *Measuring the Information Society Report* (2016). *International Telecommunication Union*. (2016:07).

Anexo 6. Países com mais altos e mais baixos IDI (ITC Development Index) por região do globo, 2016.

Table 2.2: Highest- and lowest-ranking countries by region, IDI 2016

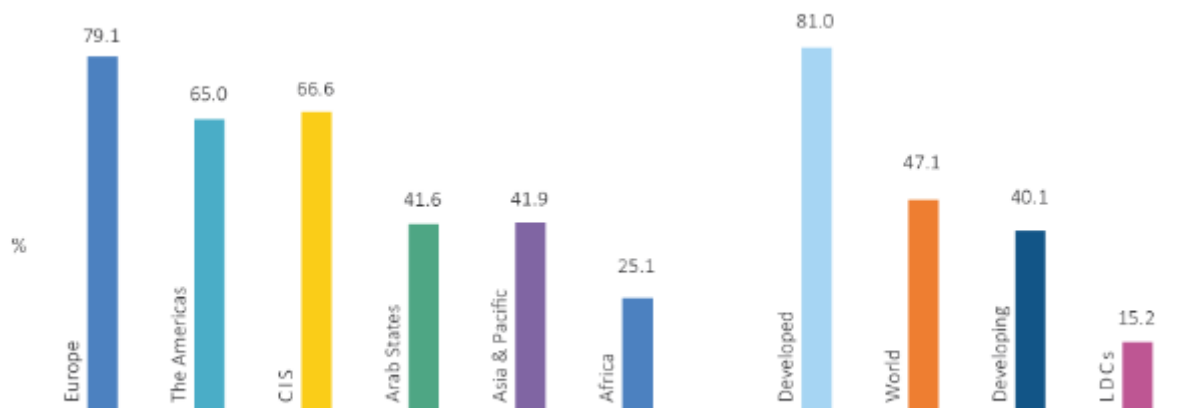
Regional IDI rank	Country	IDI	Global IDI rank	Regional IDI rank	Country	IDI	Global IDI rank
Europe				Arab States			
1	Iceland	8.83	2	1	Bahrain	7.46	29
2	Denmark	8.74	3	2	United Arab Emirates	7.11	38
3	Switzerland	8.68	4	3	Saudi Arabia	6.90	45
4	United Kingdom	8.57	5	4	Qatar	6.90	46
5	Sweden	8.45	7	5	Kuwait	6.54	53
36	Montenegro	6.05	62	14	Syria	3.32	122
37	TFYR Macedonia	5.97	65	15	Sudan	2.60	139
38	Turkey	5.69	70	16	Mauritania	2.12	151
39	Bosnia and Herzegovina	5.25	80	17	Yemen	2.02	155
40	Albania	4.92	91	18	Djibouti	1.82	161
Asia & Pacific				CIS			
1	Korea (Rep.)	8.84	1	1	Belarus	7.26	31
2	Hong Kong, China	8.46	6	2	Russian Federation	6.95	43
3	Japan	8.37	10	3	Kazakhstan	6.57	52
4	New Zealand	8.29	13	4	Azerbaijan	6.28	58
5	Australia	8.19	14	5	Moldova	5.75	68
30	Bangladesh	2.35	145	6	Armenia	5.60	71
31	Pakistan	2.35	146	7	Georgia	5.59	72
32	Kiribati	2.06	152	8	Ukraine	5.33	76
33	Solomon Islands	2.04	153	9	Uzbekistan	4.05	110
34	Afghanistan	1.73	164	10	Kyrgyzstan	3.99	113
The Americas				Africa			
1	United States	8.17	15	1	Mauritius	5.55	73
2	Canada	7.62	25	2	Seychelles	5.03	87
3	St. Kitts and Nevis	7.21	34	3	South Africa	5.03	88
4	Barbados	7.18	35	4	Cape Verde	4.60	97
5	Uruguay	6.79	47	5	Botswana	4.17	108
30	Guyana	3.52	121	35	Burundi	1.42	171
31	Guatemala	3.20	123	36	South Sudan	1.42	172
32	Honduras	3.09	126	37	Guinea-Bissau	1.38	173
33	Nicaragua	2.88	131	38	Chad	1.09	174
34	Cuba	2.73	135	39	Niger	1.07	175

Source: ITU.

Fonte: *Measuring the Information Society Report* (2016). *International Telecommunication Union..* (2016:45)

Anexo 7. Proporção de uso individual da internet por região e status de desenvolvimento, 2016.

Chart 3.7: Proportion of individuals using the Internet, by region and by development status, 2016*

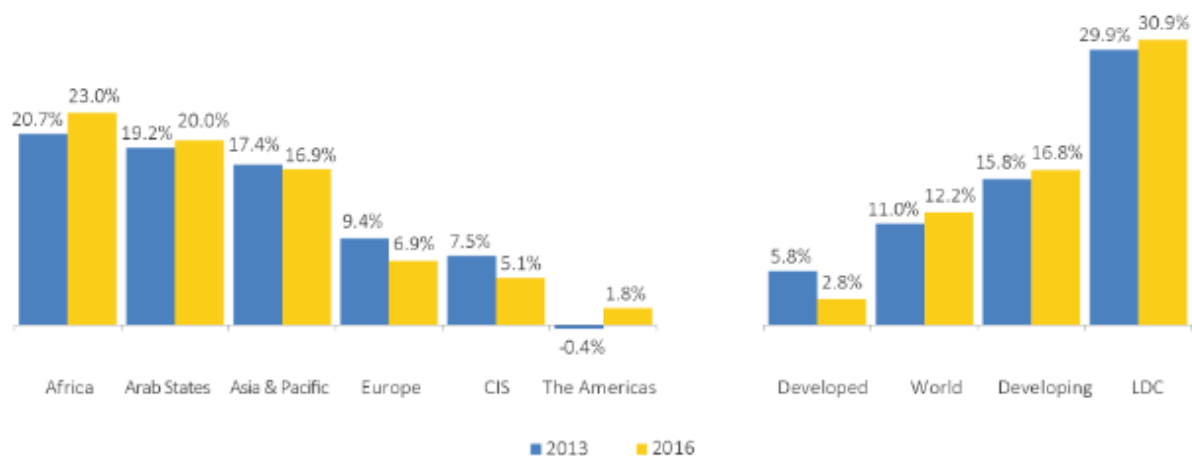


Note: *Estimate.
Source: ITU.

Fonte: *Measuring the Information Society Report* (2016). *International Telecommunication Union*. (2016:91)

Anexo 8. Gap de gênero e uso da internet (2013-2016).

Chart 6.12: Internet user gender gap (2013 and 2016)

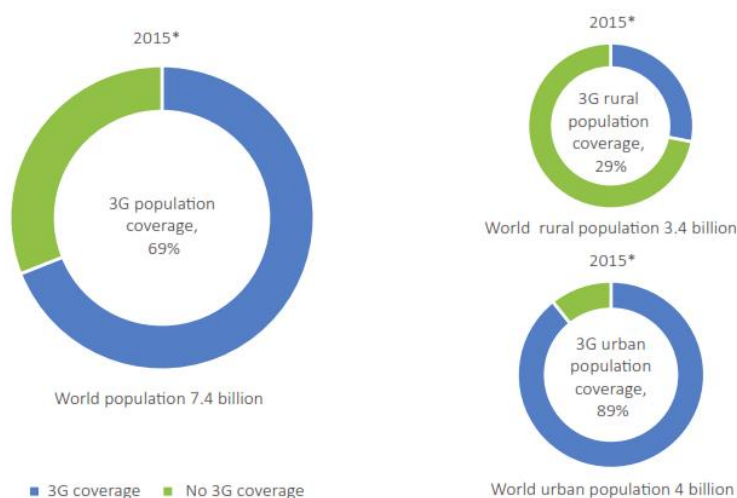


Note: 2016 are estimates. The gender gap is the difference between the Internet user penetration rate for males and females in relation to the Internet user penetration rate for males, expressed as a percentage.
Source: ITU.

Fonte: *Measuring the Information Society Report* (2016). *International Telecommunication Union*. (2016:193)

Anexo 9. População coberta por rede 3G, por área urbana e rural, 2015.

Chart 1.8: Population coverage by 3G networks, urban and rural areas, 2015*



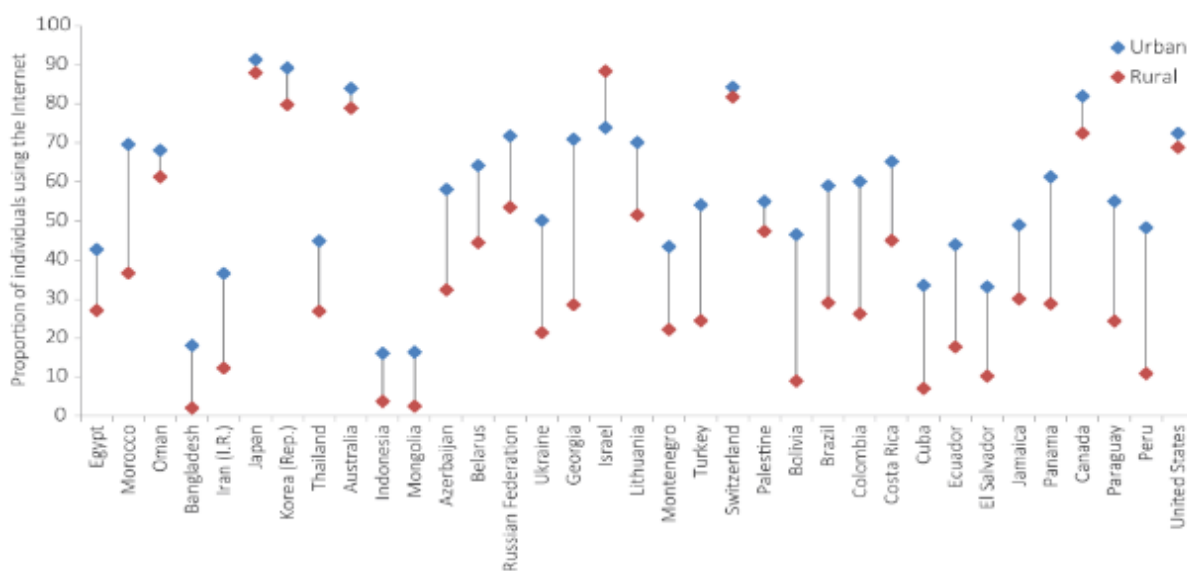
Note: * Estimate.

Source: ITU ICT Facts and Figures: the World in 2015..

Fonte: *Measuring the Information Society Report* (2015). *International Telecommunication Union*, (2015:07)

Anexo 10. Proporção de indivíduos em áreas urbana e rural que usam Internet (2010 – 2015).

Chart 6.15: Proportion of individuals in urban and rural areas using the Internet (latest data 2010-2015)



Note: The higher figure for Internet use in rural areas than in urban areas in Israel stands out and could be explained by the fact that the income and education levels of the rural population in Israel tend to be very similar to those of the urban population, because most of the small rural localities (fewer than 2 000 inhabitants) are cooperative or collective settlements, with a relatively high socio-economic level. It should also be noted that Israel's rural population is very small.

Palestine is not an ITU Member State; the status of Palestine in ITU is the subject of Resolution 99 (Rev. Busan, 2014) of the ITU Plenipotentiary Conference.

Source: ITU.

Fonte: *Measuring the Information Society Report* (2016). *International Telecommunication Union*. Página 197

Anexo 11. IDI ranking e valores, Região Américas, 2016 e 2015.

Table 2.12: IDI ranking and values, Americas region, 2016 and 2015

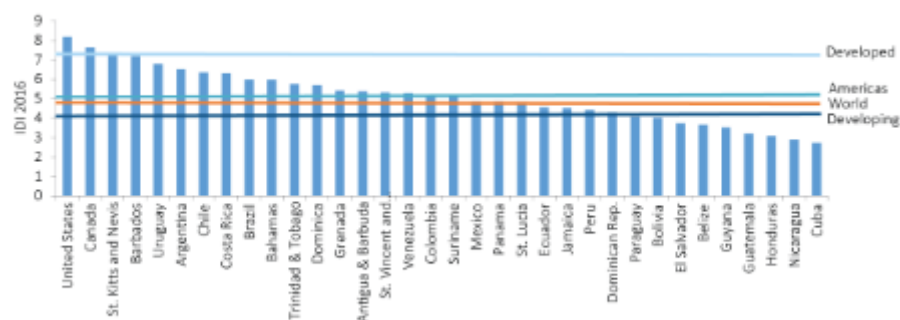
Economy	Regional rank 2016	Global rank 2016	IDI 2016	Global rank 2015	IDI 2015	Global rank change 2016-2015
United States	1	15	8.17	15	8.06	0
Canada	2	25	7.62	23	7.55	-2
St. Kitts and Nevis	3	34	7.21	34	6.23	20
Barbados	4	35	7.18	39	6.87	4
Uruguay	5	47	6.79	49	6.44	2
Argentina	6	55	6.52	56	6.21	1
Chile	7	56	6.35	57	6.11	1
Costa Rica	8	57	6.30	59	6.03	2
Brazil	9	63	5.99	65	5.72	2
Bahamas	10	64	5.98	63	5.80	-1
Trinidad & Tobago	11	67	5.76	68	5.48	1
Dominica	12	69	5.71	77	5.14	8
Grenada	13	74	5.43	82	4.97	8
Antigua & Barbuda	14	75	5.38	70	5.41	-5
St. Vincent and the Grenadines	15	78	5.32	78	5.07	0
Venezuela	16	79	5.27	75	5.22	-4
Colombia	17	83	5.16	81	4.98	-2
Suriname	18	84	5.09	83	4.89	-1
Mexico	19	92	4.87	96	4.45	4
Panamá	20	93	4.87	91	4.63	-2
St. Lucia	21	94	4.85	87	4.68	-7
Ecuador	22	98	4.56	94	4.54	-4
Jamaica	23	99	4.52	101	4.20	2
Peru	24	101	4.42	100	4.23	-1
Dominican Rep.	25	104	4.30	105	4.02	1
Paraguay	26	109	4.08	107	3.88	-2
Bolivia	27	111	4.02	117	3.49	6
El Salvador	28	118	3.73	113	3.64	-5
Belize	29	119	3.66	119	3.32	0
Guyana	30	121	3.52	118	3.44	-3
Guatemala	31	123	3.20	123	3.09	0
Honduras	32	126	3.09	124	3.00	-2
Nicaragua	33	131	2.88	130	2.74	-1
Cuba	34	135	2.73	133	2.64	-2
Average			5.13		4.89	

Source: ITU.

Fonte: Fonte: *Measuring the Information Society Report (2016)*. International Telecommunication Union. Página 68

Anexo 12. IDI valores, Região Américas, 2016.

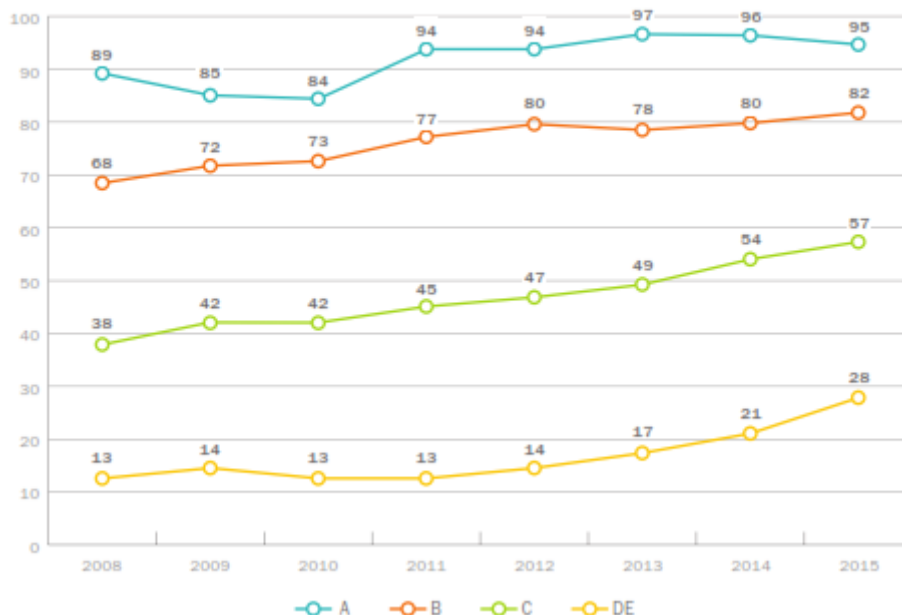
Chart 2.13: IDI values, Americas region, 2016



Source: ITU.

Anexo 13. Proporção de usuários de internet por classe social (2008 – 2015).

GRÁFICO 12
 PROPORÇÃO DE USUÁRIOS DE INTERNET, POR CLASSE SOCIAL (2008 - 2015)
 Percentual sobre o total da população



Fonte TIC Domicílios 2015 (2016:140)

Anexo 14. Proporção de usuários de internet por equipamentos usados para usar a rede por classe social (2014-2015).

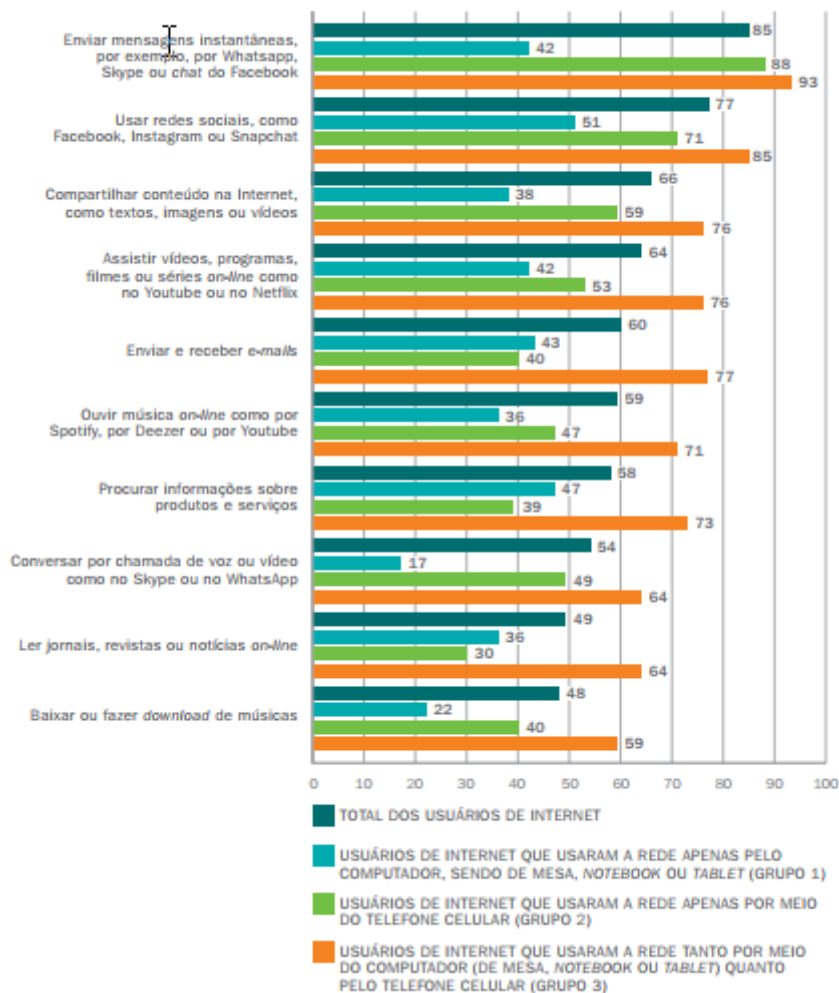
TABELA 2
 PROPORÇÃO DE USUÁRIOS DE INTERNET POR EQUIPAMENTOS USADOS PARA USAR A REDE,
 POR CLASSE SOCIAL (2014 - 2015)
 Percentual sobre o total de usuários de Internet

		Usuários de Internet que usaram a rede apenas pelo computador (de mesa, portátil ou tablet)		Usuários de Internet que usaram a rede apenas pelo telefone celular		Usuários de Internet que usaram a rede tanto pelo computador quanto pelo celular	
		2014	2015	2014	2015	2014	2015
TOTAL		24%	11%	20%	35%	56%	54%
CLASSE SOCIAL	A	13%	8%	2%	8%	85%	84%
	B	22%	10%	10%	19%	68%	71%
	C	25%	11%	26%	44%	48%	44%
	DE	30%	10%	39%	65%	31%	24%

Fonte: TIC Domicílios 2015 (2016:145)

Anexo 15. Proporção de usuários de telefone celular, por atividades realizadas no telefone celular nos últimos três meses (2014-2015).

PROPORÇÃO DE USUÁRIOS DE INTERNET POR ATIVIDADES REALIZADAS MAIS CITADAS, SEGUNDO DISPOSITIVOS UTILIZADOS (2015)
 Percentual sobre o total de usuários de Internet



Fonte: TIC Domicílios 2015 (2016: 150)

Anexo 16. Parlamentos e câmaras de deputados que participaram do Survey 2016 - IPU.

Appendix A – parliaments taking part in the survey

● Parliamentary chamber (in report and data set)

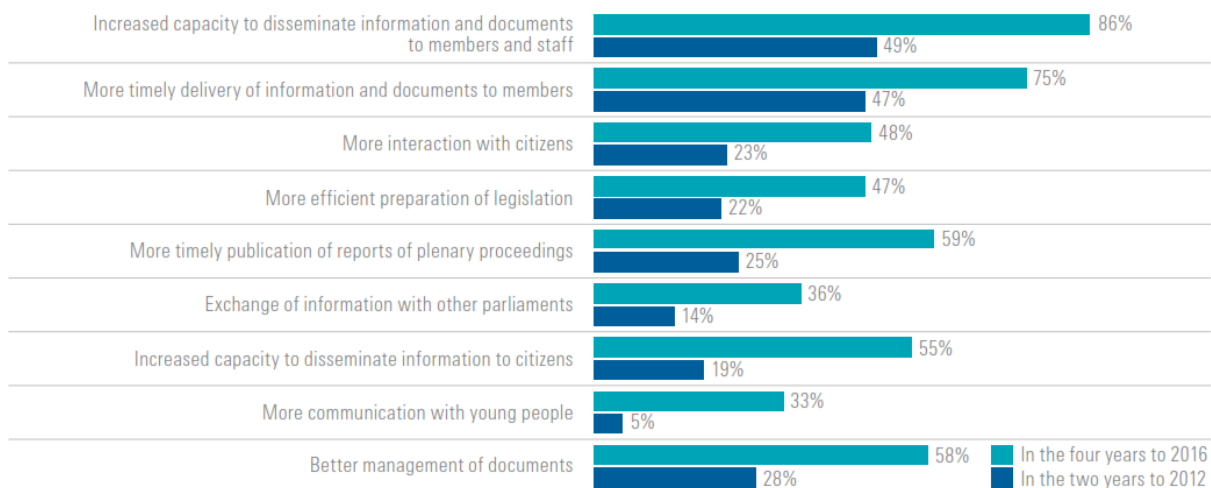
● Parliamentary chamber (received after deadline so available in data set only)

AFRICA		CARIBBEAN	
Angola	●	Dominican Republic	●
Burkina Faso	●	Trinidad and Tobago	●
Burundi	●	EUROPE	
Cameroon	●	Andorra	●
Côte d'Ivoire	●	Austria	●●
Gabon	●	Belgium	●
Ghana	●	Bosnia and Herzegovina	●●
Kenya	●●	Croatia	●
Lesotho	●●	Cyprus	●
Mauritius	●	Czech Republic	●●
Morocco	●	Denmark	●
Namibia	●●	Estonia	●
Niger	●	Finland	●
Nigeria	●●	France	●
Senegal	●	Germany	●
Seychelles	●	Greece	●
Sudan	●	Hungary	●
Togo	●	Ireland	●●
Uganda	●	Italy	●
Zambia	●	Latvia	●
Zimbabwe	●●	Lithuania	●
ASIA		Luxembourg	●
Afghanistan	●●	Montenegro	●
Azerbaijan	●	Netherlands	●
Bhutan	●	Norway	●
Cambodia	●●	Poland	●
India	●	Portugal	●
Japan	●	Republic of Moldova	●
Malaysia	●●	Serbia	●
Mongolia	●	Slovakia	●
Myanmar	●●●	Slovenia	●
Republic of Korea	●	Spain	●
Sri Lanka	●	Sweden	●
Thailand	●●	Switzerland	●●
Turkey	●	The former Yugoslav Republic of Macedonia	●
		Ukraine	●
		United Kingdom	●●
LATIN AMERICA		NORTH AMERICA	
Argentina	●●	Canada	●
Brazil	●●	United States of America	●
Chile	●●	PACIFIC	
Colombia	●	Fiji	●
El Salvador	●	New Zealand	●
Guyana	●		
Suriname	●		
MIDDLE EAST			
Bahrain	●		
Egypt	●		
Iraq	●		
Israel	●		
Jordan	●●		
Kuwait	●		
Lebanon	●		
United Arab Emirates	●		

Fonte: World e-Parliament Report 2016 (2016:79-80)

Anexo 17. Comparação indicativa das melhorias percebidas e possibilitadas pelas TIC (2012 e 2016).

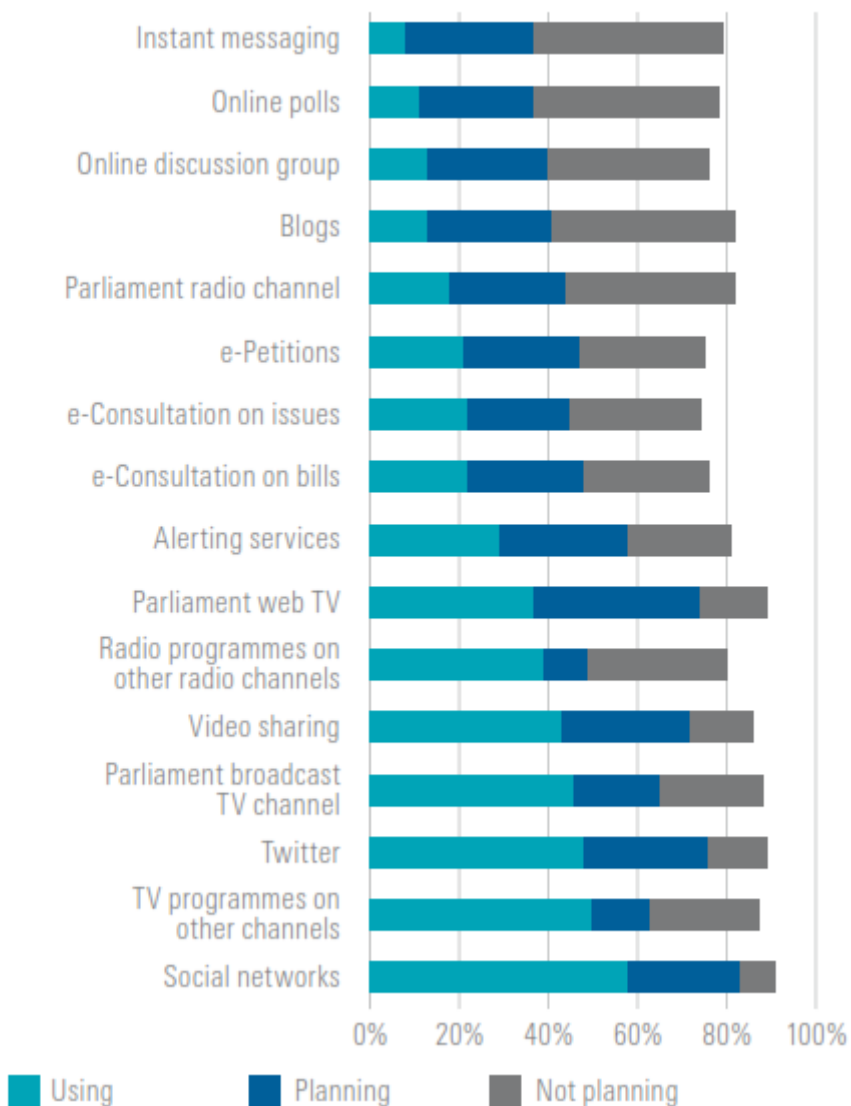
Figure 11 Indicative comparison of perceived improvements made possible by ICT (2012 and 2016)



World e-Parliament Report 2016 (2016:29)

Anexo 18. Métodos para a comunicação com cidadãos (excluindo websites e e-mail, 2016.

Figure 52 Methods for communicating with citizens (excluding websites and email) (n=112)



Fonte: *World e-Parliament Report 2016* (2016:56)

Anexo 19. Deputados federais brasileiros da 55ª Legislatura, Listagem de 26 de Abril de 2016.

Nome Parlamentar	Partido	UF
ALAN RICK	PRB	AC
ANGELIM	PT	AC
CÉSAR MESSIAS	PSB	AC
FLAVIANO MELO	PMDB	AC
JÉSSICA SALES	PMDB	AC
LEO DE BRITO	PT	AC
ROCHA	PSDB	AC
SIBÁ MACHADO	PT	AC
ARTHUR LIRA	PP	AL
CÍCERO ALMEIDA	PMDB	AL
GIVALDO CARIMBÃO	PHS	AL
JHC	PSB	AL
MARX BELTRÃO	PMDB	AL
MAURÍCIO QUINTELLA LESSA	PR	AL
PAULÃO	PT	AL
PEDRO VILELA	PSDB	AL
RONALDO LESSA	PDT	AL
ALFREDO NASCIMENTO	PR	AM
ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO	PSDB	AM
ÁTILA LINS	PSD	AM
CONCEIÇÃO SAMPAIO	PP	AM
HISSA ABRAHÃO	PDT	AM
MARCOS ROTTA	PMDB	AM
PAUDERNEY AVELINO	DEM	AM
SILAS CÂMARA	PRB	AM
ANDRÉ ABDON	PP	AP
CABUÇU BORGES	PMDB	AP
JANETE CAPIBERIBE	PSB	AP
JOZI ARAÚJO	PTN	AP
MARCOS REATEGUI	PSD	AP
PROFESSORA MARCIVANIA	PCdoB	AP
ROBERTO GÓES	PDT	AP
VINICIUS GURGEL	PR	AP
AFONSO FLORENCE	PT	BA
ALICE PORTUGAL	PCdoB	BA
ANTONIO BRITO	PSD	BA
ANTONIO IMBASSAHY	PSDB	BA
ARTHUR OLIVEIRA MAIA	PPS	BA
BACELAR	PTN	BA
BEBETO	PSB	BA
BENITO GAMA	PTB	BA
CACÁ LEÃO	PP	BA
CAETANO	PT	BA
CLAUDIO CAJADO	DEM	BA
DANIEL ALMEIDA	PCdoB	BA
DAVIDSON MAGALHÃES	PCdoB	BA
ELMAR NASCIMENTO	DEM	BA
ERIVELTON SANTANA	PEN	BA
FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR	PDT	BA
FERNANDO TORRES	PSD	BA
JOÃO CARLOS BACELAR	PR	BA
JOÃO GUALBERTO	PSDB	BA
JORGE SOLLÁ	PT	BA
JOSÉ CARLOS ALELUIA	DEM	BA
JOSÉ CARLOS ARAÚJO	PR	BA

JOSÉ NUNES	PSD	BA
JOSÉ ROCHA	PR	BA
JUTAHY JUNIOR	PSDB	BA
LUCIO VIEIRA LIMA	PMDB	BA
MÁRCIO MARINHO	PRB	BA
MÁRIO NEGROMONTE JR.	PP	BA
MOEMA GRAMACHO	PT	BA
PASTOR LUCIANO BRAGA	DEM	BA
PAULO AZI	DEM	BA
PAULO MAGALHÃES	PSD	BA
ROBERTO BRITTO	PP	BA
RONALDO CARLETTO	PP	BA
SÉRGIO BRITO	PSD	BA
TIA ERON	PRB	BA
ULDURICO JUNIOR	PV	BA
VALMIR ASSUNÇÃO	PT	BA
WALDENOR PEREIRA	PT	BA
ADAIL CARNEIRO	PP	CE
ANÍBAL GOMES	PMDB	CE
ARIOSTO HOLANDA	PDT	CE
ARNON BEZERRA	PTB	CE
CABO SABINO	PR	CE
CHICO LOPES	PCdoB	CE
DANILO FORTE	PSB	CE
DOMINGOS NETO	PSD	CE
GENECIAS NORONHA	SD	CE
GORETE PEREIRA	PR	CE
JOSÉ AIRTON CIRILO	PT	CE
JOSÉ GUIMARÃES	PT	CE
LEÔNIDAS CRISTINO	PDT	CE
LUIZIANNE LINS	PT	CE
MACEDO	PP	CE
MORONI TORGAN	DEM	CE
MOSES RODRIGUES	PMDB	CE
ODORICO MONTEIRO	PROS	CE
RAIMUNDO GOMES DE MATOS	PSDB	CE
RONALDO MARTINS	PRB	CE
VICENTE ARRUDA	PDT	CE
VITOR VALIM	PMDB	CE
ALBERTO FRAGA	DEM	DF
AUGUSTO CARVALHO	SD	DF
ERIKA KOKAY	PT	DF
IZALCI	PSDB	DF
LAERTE BESSA	PR	DF
ROGÉRIO ROSSO	PSD	DF
RONALDO FONSECA	PROS	DF
RÔNEY NEMER	PP	DF
CARLOS MANATO	SD	ES
DR. JORGE SILVA	PHS	ES
EVAIR DE MELO	PV	ES
GIVALDO VIEIRA	PT	ES
HELDER SALOMÃO	PT	ES
LELO COIMBRA	PMDB	ES
MARCUS VICENTE	PP	ES
MAX FILHO	PSDB	ES
PAULO FOLETTO	PSB	ES

SERGIO VIDIGAL	PDT	ES
ALEXANDRE BALDY	PTN	GO
CÉLIO SILVEIRA	PSDB	GO
DANIEL VILELA	PMDB	GO
DELEGADO WALDIR	PR	GO
FÁBIO SOUSA	PSDB	GO
FLÁVIA MORAIS	PDT	GO
GIUSEPPE VECCI	PSDB	GO
HEULER CRUVINEL	PSD	GO
JOÃO CAMPOS	PRB	GO
JOVAIR ARANTES	PTB	GO
LUCAS VERGILIO	SD	GO
MAGDA MOFATTO	PR	GO
MARCOS ABRÃO	PPS	GO
PEDRO CHAVES	PMDB	GO
ROBERTO BALESTRA	PP	GO
RUBENS OTONI	PT	GO
THIAGO PEIXOTO	PSD	GO
ALBERTO FILHO	PMDB	MA
ALUISIO MENDES	PTN	MA
ANDRÉ FUFUCA	PP	MA
CLEBER VERDE	PRB	MA
ELIZIANE GAMA	PPS	MA
HILDO ROCHA	PMDB	MA
JOÃO CASTELO	PSDB	MA
JOÃO MARCELO SOUZA	PMDB	MA
JOSÉ REINALDO	PSB	MA
JUNIOR MARRECA	PEN	MA
JUSCELINO FILHO	DEM	MA
PEDRO FERNANDES	PTB	MA
RUBENS PEREIRA JÚNIOR	PCdoB	MA
SARNEY FILHO	PV	MA
VICTOR MENDES	PSD	MA
WALDIR MARANHÃO	PP	MA
WEVERTON ROCHA	PDT	MA
ZÉ CARLOS	PT	MA
ADELMO CARNEIRO LEÃO	PT	MG
ADEMIR CAMILO	PTN	MG
AELTON FREITAS	PR	MG
BILAC PINTO	PR	MG
BONIFÁCIO DE ANDRADA	PSDB	MG
BRUNNY	PR	MG
CAIO NARCIO	PSDB	MG
CARLOS MELLE	DEM	MG
DÂMINA PEREIRA	PSL	MG
DELEGADO EDSON MOREIRA	PR	MG
DIEGO ANDRADE	PSD	MG
DIMAS FABIANO	PP	MG
DOMINGOS SÁVIO	PSDB	MG
EDUARDO BARBOSA	PSDB	MG
EROS BIONDINI	PROS	MG
FÁBIO RAMALHO	PMDB	MG
FRANKLIN LIMA	PP	MG
GABRIEL GUIMARÃES	PT	MG
GEORGE HILTON	PROS	MG
JAIME MARTINS	PSD	MG
JÔ MORAES	PCdoB	MG
JÚLIO DELGADO	PSB	MG
LAUDIVIO CARVALHO	SD	MG
LEONARDO MONTEIRO	PT	MG
LEONARDO QUINTÃO	PMDB	MG
LINCOLN PORTELA	PRB	MG

LUIS TIBÉ	PTdoB	MG
LUIZ FERNANDO FARIA	PP	MG
MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO	PR	MG
MARCELO ARO	PHS	MG
MARCOS MONTES	PSD	MG
MARCUS PESTANA	PSDB	MG
MARGARIDA SALOMÃO	PT	MG
MÁRIO HERINGER	PDT	MG
MAURO LOPES	PMDB	MG
MIGUEL CORRÊA	PT	MG
MISAEEL VARELLA	DEM	MG
NEWTON CARDOSO JR	PMDB	MG
ODELMO LEÃO	PP	MG
PADRE JOÃO	PT	MG
PAULO ABI-ACKEL	PSDB	MG
RAQUEL MUNIZ	PSD	MG
REGINALDO LOPES	PT	MG
RENZO BRAZ	PP	MG
RODRIGO DE CASTRO	PSDB	MG
RODRIGO PACHECO	PMDB	MG
SARAIVA FELIPE	PMDB	MG
STEFANO AGUIAR	PSD	MG
SUBTENENTE GONZAGA	PDT	MG
TENENTE LÚCIO	PSB	MG
TONINHO PINHEIRO	PP	MG
WELITON PRADO	PMB	MG
ZÉ SILVA	SD	MG
CARLOS MARUN	PMDB	MS
DAGOBERTO	PDT	MS
ELIZEU DIONIZIO	PSDB	MS
GERALDO RESENDE	PSDB	MS
MANDETTA	DEM	MS
TEREZA CRISTINA	PSB	MS
VANDER LOUBET	PT	MS
ZECA DO PT	PT	MS
ADILTON SACHETTI	PSB	MT
CARLOS BEZERRA	PMDB	MT
FABIO GARCIA	PSB	MT
NILSON LEITÃO	PSDB	MT
PROFESSOR VICTÓRIO GALLI	PSC	MT
SÁGUAS MORAES	PT	MT
TAMPINHA	PSD	MT
VALTENIR PEREIRA	PMDB	MT
ARNALDO JORDY	PPS	PA
BETO FARO	PT	PA
BETO SALAME	PP	PA
DELEGADO ÉDER MAURO	PSD	PA
EDMILSON RODRIGUES	PSOL	PA
ELCIONE BARBALHO	PMDB	PA
FRANCISCO CHAPADINHA	PTN	PA
HÉLIO LEITE	DEM	PA
JOAQUIM PASSARINHO	PSD	PA
JOSÉ PRIANTE	PMDB	PA
JOSUÉ BENGTON	PTB	PA
JÚLIA MARINHO	PSC	PA
LÚCIO VALE	PR	PA
NILSON PINTO	PSDB	PA
SIMONE MORGADO	PMDB	PA
WLADIMIR COSTA	SD	PA
ZÉ GERALDO	PT	PA
AGUINALDO RIBEIRO	PP	PB
BENJAMIN MARANHÃO	SD	PB

DAMIÃO FELICIANO	PDT	PB
EFRAIM FILHO	DEM	PB
HUGO MOTTA	PMDB	PB
LUIZ COUTO	PT	PB
MANOEL JUNIOR	PMDB	PB
PEDRO CUNHA LIMA	PSDB	PB
RÔMULO GOUVEIA	PSD	PB
VENEZIANO VITAL DO RÉGO	PMDB	PB
WELLINGTON ROBERTO	PR	PB
WILSON FILHO	PTB	PB
ADALBERTO CAVALCANTI	PTB	PE
ANDERSON FERREIRA	PR	PE
AUGUSTO COUTINHO	SD	PE
BETINHO GOMES	PSDB	PE
BRUNO ARAÚJO	PSDB	PE
CARLOS EDUARDO CADOCA	S.PART.	PE
DANIEL COELHO	PSDB	PE
EDUARDO DA FONTE	PP	PE
FERNANDO COELHO FILHO	PSB	PE
FERNANDO MONTEIRO	PP	PE
GONZAGA PATRIOTA	PSB	PE
JARBAS VASCONCELOS	PMDB	PE
JOÃO FERNANDO COUTINHO	PSB	PE
JORGE CÔRTE REAL	PTB	PE
KAIO MANIÇOBA	PMDB	PE
LUCIANA SANTOS	PCdoB	PE
MARINALDO ROSENDO	PSB	PE
MENDONÇA FILHO	DEM	PE
PASTOR EURICO	PHS	PE
RAUL JUNGMANN	PPS	PE
RICARDO TEOBALDO	PTN	PE
SILVIO COSTA	PTdoB	PE
TADEU ALENCAR	PSB	PE
WOLNEY QUEIROZ	PDT	PE
ZECA CAVALCANTI	PTB	PE
ASSIS CARVALHO	PT	PI
ÁTILA LIRA	PSB	PI
FLAVIO NOGUEIRA	PDT	PI
HERÁCLITO FORTES	PSB	PI
IRACEMA PORTELLA	PP	PI
JÚLIO CESAR	PSD	PI
MAIA FILHO	PP	PI
PAES LANDIM	PTB	PI
RODRIGO MARTINS	PSB	PI
SILAS FREIRE	PR	PI
ALEX CANZIANI	PTB	PR
ALFREDO KAEFER	PSL	PR
ALIEL MACHADO	REDE	PR
ASSIS DO COUTO	PDT	PR
CHRISTIANE DE SOUZA YARED	PR	PR
DIEGO GARCIA	PHS	PR
DILCEU SPERAFICO	PP	PR
ENIO VERRI	PT	PR
EVANDRO ROMAN	PSD	PR
FERNANDO FRANCISCHINI	SD	PR
GIACOBO	PR	PR
HERMES PARCIANELLO	PMDB	PR
JOÃO ARRUDA	PMDB	PR
LEANDRE	PV	PR
LEOPOLDO MEYER	PSB	PR
LUCIANO DUCCI	PSB	PR

LUIZ CARLOS HAULY	PSDB	PR
LUIZ NISHIMORI	PR	PR
MARCELO BELINATI	PP	PR
NELSON MEURER	PP	PR
NELSON PADOVANI	PSDB	PR
OSMAR SERRAGLIO	PMDB	PR
PAULO MARTINS	PSDB	PR
RICARDO BARROS	PP	PR
RUBENS BUENO	PPS	PR
SANDRO ALEX	PSD	PR
SERGIO SOUZA	PMDB	PR
TAKAYAMA	PSC	PR
TONINHO WANDSCHEER	PROS	PR
ZECA DIRCEU	PT	PR
ALESSANDRO MOLON	REDE	RJ
ALEXANDRE SERFIOTIS	PMDB	RJ
ALEXANDRE VALLE	PR	RJ
ALTINEU CÔRTEZ	PMDB	RJ
AROLDE DE OLIVEIRA	PSC	RJ
AUREO	SD	RJ
BENEDITA DA SILVA	PT	RJ
CABO DACIOLO	PTdoB	RJ
CELSO JACOB	PMDB	RJ
CELSO PANSERA	PMDB	RJ
CHICO ALENCAR	PSOL	RJ
CHICO D'ANGELO	PT	RJ
CLARISSA GAROTINHO	PR	RJ
CRISTIANE BRASIL	PTB	RJ
DELEY	PTB	RJ
DR. JOÃO	PR	RJ
EDUARDO CUNHA	PMDB	RJ
EZEQUIEL TEIXEIRA	PTN	RJ
FELIPE BORNIER	PROS	RJ
FERNANDO JORDÃO	PMDB	RJ
FRANCISCO FLORIANO	DEM	RJ
GLAUBER BRAGA	PSOL	RJ
HUGO LEAL	PSB	RJ
INDIO DA COSTA	PSD	RJ
JAIR BOLSONARO	PSC	RJ
JANDIRA FEGHALI	PCdoB	RJ
JEAN WYLLYS	PSOL	RJ
JULIO LOPES	PP	RJ
LEONARDO PICCIANI	PMDB	RJ
LUIZ CARLOS RAMOS	PTN	RJ
LUIZ SÉRGIO	PT	RJ
MARCELO MATOS	PHS	RJ
MARCOS SOARES	DEM	RJ
MARQUINHO MENDES	PMDB	RJ
MIRO TEIXEIRA	REDE	RJ
OTAVIO LEITE	PSDB	RJ
PAULO FEIJÓ	PR	RJ
ROBERTO SALES	PRB	RJ
RODRIGO MAIA	DEM	RJ
ROSANGELA GOMES	PRB	RJ
SIMÃO SESSIM	PP	RJ
SORAYA SANTOS	PMDB	RJ
SÓSTENES CAVALCANTE	DEM	RJ
WADIH DAMOUS	PT	RJ
WALNEY ROCHA	PEN	RJ
WASHINGTON REIS	PMDB	RJ
ANTÔNIO JÁCOME	PTN	RN
BETO ROSADO	PP	RN

FÁBIO FARIA	PSD	RN
FELIPE MAIA	DEM	RN
RAFAEL MOTTA	PSB	RN
ROGÉRIO MARINHO	PSDB	RN
WALTER ALVES	PMDB	RN
ZENAIDE MAIA	PR	RN
EXPEDITO NETTO	PSD	RO
LINDOMAR GARÇON	PRB	RO
LUCIO MOSQUINI	PMDB	RO
LUIZ CLÁUDIO	PR	RO
MARCOS ROGÉRIO	DEM	RO
MARIANA CARVALHO	PSDB	RO
MARINHA RAUPP	PMDB	RO
NILTON CAPIXABA	PTB	RO
ABEL MESQUITA JR.	DEM	RR
CARLOS ANDRADE	PHS	RR
EDIO LOPES	PR	RR
HIRAN GONÇALVES	PP	RR
JHONATAN DE JESUS	PRB	RR
MARIA HELENA	PSB	RR
REMÍDIO MONAI	PR	RR
SHÉRIDAN	PSDB	RR
AFONSO HAMM	PP	RS
AFONSO MOTTA	PDT	RS
ALCEU MOREIRA	PMDB	RS
BOHN GASS	PT	RS
CARLOS GOMES	PRB	RS
COVATTI FILHO	PP	RS
DANREI DE DEUS HINTERHOLZ	PSD	RS
DARCÍSIO PERONDI	PMDB	RS
GIOVANI CHERINI	PDT	RS
HEITOR SCHUCH	PSB	RS
HENRIQUE FONTANA	PT	RS
JERÔNIMO GOERGEN	PP	RS
JOÃO DERLY	REDE	RS
JOSÉ FOGAÇA	PMDB	RS
JOSÉ OTÁVIO GERMANO	PP	RS
JOSE STÉDILE	PSB	RS
LUIS CARLOS HEINZE	PP	RS
LUIZ CARLOS BUSATO	PTB	RS
MARCO MAIA	PT	RS
MARCON	PT	RS
MARIA DO ROSÁRIO	PT	RS
MAURO PEREIRA	PMDB	RS
NELSON MARCHEZAN JUNIOR	PSDB	RS
ONYX LORENZONI	DEM	RS
OSMAR TERRA	PMDB	RS
PAULO PIMENTA	PT	RS
PEPE VARGAS	PT	RS
POMPEO DE MATTOS	PDT	RS
RENATO MOLLING	PP	RS
RONALDO NOGUEIRA	PTB	RS
SÉRGIO MORAES	PTB	RS
CARMEN ZANOTTO	PPS	SC
CELSO MALDANER	PMDB	SC
CESAR SOUZA	PSD	SC
DÉCIO LIMA	PT	SC
ESPERIDIÃO AMIN	PP	SC
GEOVANIA DE SÁ	PSDB	SC
JOÃO PAULO KLEINÜBING	PSD	SC

JOÃO RODRIGUES	PSD	SC
JORGE BOEIRA	PP	SC
JORGINHO MELLO	PR	SC
MARCO TEBALDI	PSDB	SC
MAURO MARIANI	PMDB	SC
PEDRO UCZAI	PT	SC
ROGÉRIO PENINHA MENDONÇA	PMDB	SC
RONALDO BENEDET	PMDB	SC
VALDIR COLATTO	PMDB	SC
ADELSON BARRETO	PR	SE
ANDRE MOURA	PSC	SE
FÁBIO MITIDIERI	PSD	SE
FABIO REIS	PMDB	SE
JOÃO DANIEL	PT	SE
JONY MARCOS	PRB	SE
LAERCIO OLIVEIRA	SD	SE
VALADARES FILHO	PSB	SE
ALEX MANENTE	PPS	SP
ALEXANDRE LEITE	DEM	SP
ANA PERUGINI	PT	SP
ANDRES SANCHEZ	PT	SP
ANTONIO BULHÕES	PRB	SP
ANTONIO CARLOS MENDES THAME	PV	SP
ARLINDO CHINAGLIA	PT	SP
ARNALDO FARIA DE SÁ	PTB	SP
BALEIA ROSSI	PMDB	SP
BETO MANSUR	PRB	SP
BRUNA FURLAN	PSDB	SP
BRUNO COVAS	PSDB	SP
CAPITÃO AUGUSTO	PR	SP
CARLOS SAMPAIO	PSDB	SP
CARLOS ZARATTINI	PT	SP
CELSO RUSSOMANNO	PRB	SP
DR. SINVAL MALHEIROS	PTN	SP
DUARTE NOGUEIRA	PSDB	SP
EDINHO ARAÚJO	PMDB	SP
EDUARDO BOLSONARO	PSC	SP
EDUARDO CURY	PSDB	SP
ELI CORRÊA FILHO	DEM	SP
EVANDRO GUSSI	PV	SP
FAUSTO PINATO	PP	SP
FLAVINHO	PSB	SP
GILBERTO NASCIMENTO	PSC	SP
GOULART	PSD	SP
GUILHERME MUSSI	PP	SP
HERCULANO PASSOS	PSD	SP
IVAN VALENTE	PSOL	SP
JEFFERSON CAMPOS	PSD	SP
JOÃO PAULO PAPA	PSDB	SP
JORGE TADEU MUDALEN	DEM	SP
JOSÉ MENTOR	PT	SP
KEIKO OTA	PSB	SP
LOBBE NETO	PSDB	SP
LUIZ LAURO FILHO	PSB	SP
LUIZA ERUNDINA	PSOL	SP
MAJOR OLÍMPIO	SD	SP
MARA GABRILLI	PSDB	SP
MARCELO AGUIAR	DEM	SP
MARCELO SQUASSONI	PRB	SP
MARCIO ALVINO	PR	SP

MIGUEL HADDAD	PSDB	SP
MIGUEL LOMBARDI	PR	SP
MILTON MONTI	PR	SP
MISSIONÁRIO JOSÉ OLÍMPIO	DEM	SP
NELSON MARQUEZELLI	PTB	SP
NILTO TATTO	PT	SP
ORLANDO SILVA	PCdoB	SP
PAULO FREIRE	PR	SP
PAULO MALUF	PP	SP
PAULO PEREIRA DA SILVA	SD	SP
PAULO TEIXEIRA	PT	SP
PR. MARCO FELICIANO	PSC	SP
RENATA ABREU	PTN	SP
RICARDO IZAR	PP	SP
RICARDO TRIPOLI	PSDB	SP
ROBERTO ALVES	PRB	SP
ROBERTO DE LUCENA	PV	SP
ROBERTO FREIRE	PPS	SP

SÉRGIO REIS	PRB	SP
SILVIO TORRES	PSDB	SP
TIRIRICA	PR	SP
VALMIR PRASCIDELLI	PT	SP
VANDERLEI MACRIS	PSDB	SP
VICENTE CANDIDO	PT	SP
VICENTINHO	PT	SP
VINÍCIUS CARVALHO	PRB	SP
VITOR LIPPI	PSDB	SP
CARLOS HENRIQUE GAGUIM	PTN	TO
CÉSAR HALUM	PRB	TO
DULCE MIRANDA	PMDB	TO
IRAJÁ ABREU	PSD	TO
JOSI NUNES	PMDB	TO
LÁZARO BOTELHO	PP	TO
PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE	DEM	TO
VICENTINHO JÚNIOR	PR	TO

Fonte: Câmara dos Deputados brasileira, 26 de Abril de 2016, <http://www2.camara.leg.br/>

Anexo 20. Partidos políticos registrados no TSE.

Partidos políticos registrados no TSE					
Colocação em termos de fundação	Sigla	Nome completo	Data fundação	Presidente	Legenda
1	PMDB	Partido do Movimento Democrático	30/06/1981	Romero Jucá, no exercício da presidência	15
2	PTB	Partido Trabalhista Brasileiro	03/11/1981	Roberto Jefferson Monteiro Francisco	14
3	PDT	Partido Democrático Trabalhista	10/11/1981	Carlos Lupi	12
4	PT	Partido dos Trabalhadores	11/02/1982	Rui Goethe Da Costa Falcão	13
5	DEM	Democratas	11/09/1986	José Agripino Maia	25
6	PCdoB	Partido Comunista Do Brasil	23/06/1986	Luciana Barbosa De Oliveira Santos	65
7	PSB	Partido Socialista Brasileiro	01/07/1988	Carlos Roberto Siqueira de Barros	40
8	PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira	24/08/1989	Aécio Neves Da Cunha	45
9	PTC	Partido Trabalhista Cristão	22/02/1990	Daniel S. Tourinho	36
10	PSC	Partido Social Cristão	29/03/1990	Everaldo Dias Pereira	20
11	PMN	Partido da Mobilização Nacional	25/10/1990	Antônio Carlos Bosco Massarollo, presidente interino	33
12	PRP	Partido republicano Progressista	29/10/1991	Ovasco Roma Altimari Resende	44
13	PPS	Partido Popular Socialista	19/03/1992	David Zaia, no exercício da presidência	23
14	PV	Partido Verde	30/09/1993	José Luiz De França	43
15	PTdoB	Partido Trabalhista Brasileiro	11/10/1994	Luis Henrique De Oliveira Resende	70
16	PP	Partido Progressista	16/11/1995	Ciro Nogueira Lima Filho	11
17	PSTU	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado	19/12/1995	José Maria De Almeida	16
18	PCB	Partido Comunista Brasileiro	09/05/1996	Ivan Martins Pinheiro	21
19	PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro	18/02/1997	José Levy Fidelix Da Cruz	28
20	PHS	Partido Humanista Da Solidariedade	20/03/1997	Eduardo Machado E Silva Rodrigues	31
21	PSDC	Partido Social Democrata Cristão	05/08/1997	José Maria Eymael	27
22	PCO	Partido Da Causa Operária	30/09/1997	Rui Costa Pimenta	29
23	PTN	Partido Trabalhista Nacional	02/10/1997	Renata Hellmeister De Abreu, no	19

				exercício da presidência	
24	PSL	Partido Social Liberal	02/06/1998	Antônio Eduardo Gonçalves De Rueda, no exercício da presidência	17
25	PRB	Partido Republicano Brasileiro	25/08/2005	Eduardo Benedito Lopes, No Exercício Da Presidência	10
26	PSOL	Partido Socialismo E Liberdade	15/09/2005	Raimundo Luiz Silva Araújo	50
27	PR	Partido da República	19/12/2006	Antonio Carlos Rodrigues	22
28	PSD	Partido Social Democrático	27/09/2011	Alfredo Cotait Neto, No Exercício Da Presidência	55
29	PPL	Partido Pátria Livre	04/10/2011	Sérgio Rubens De Araújo Torres	54
30	PEN	Partido Ecológico Nacional	19/06/2012	Adilson Barroso Oliveira	51
31	PROS	Partido Republicano da Ordem Social	24/09/2013	Eurípedes G.De Macedo Júnior	90
32	SD	Solidariedade	24/09/2013	Paulo Pereira Da Silva	77
33	NOVO	Partido Novo	15/09/2015	João Dionísio Filgueira B. Amoêdo	30
34	REDE	Rede Sustentabilidade	22/09/2015	José Gustavo Fávaro Barbosa Silva	18
35	PMB	Partido da Mulher Brasileira	29/09/2015	Suêd Haidar Nogueira	35

Fonte: <http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos/registrados-no-tse> – 22 de Março de 2017

Anexo 21. Postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

“Lula é comparado a Jesus Cristo e exposto na cruz”

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/900546173418736>

“Capitão joga refugiados cristãos no mar para que parassem de orar”

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/898343620305658>

“Jean Wyllys poderá ter mandato suspenso por cuspir em Bolsonaro – Revival Times”

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/898368353636518>

“O que você acha desta lei dos EUA? (Lei quer obrigar igrejas a adotarem banheiros transgênero – Revival Times)”

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/898308903642463>

Juiz Sergio Moro aceita denúncia e Lula vira réu na Lava Jato

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/897855590354461>

“Colégio Pedro II, no Rio, autoriza saia para meninos e short para meninas”

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/897442460395774>

“Coreia do Norte exporta trabalhadores para driblar sanções econômicas – Revival Times”

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/897375130402507>

“Paralimpíadas 2016”

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/896836807123006>

“Procuradores da Operação Lava Jato”

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/896826760457344>

“José de Abreu critica Silas Malafaia por convocação para CPI da Rouanet – Revival Times”

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/896784830461537>

“Fim do mito Lula. Como a Lava Jato pode prender o herói petista – Revival Times”

<https://www.Facebook.com/176976939109000/posts/896231630516857>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 22. Dez comentários com mais “likes” feitos na página do Deputado Federal Pastor Marco Feliciano, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	Número de likes do comentário	ID comentário	Data e hora post
Marco Feliciano shared a link. (Jean Wyllys poderá ter mandato suspenso por cuspir em Bolsonaro – Revival Times)	22/09/2016 17:00:00	Tá esperando ele ir embora do país como ele havia prometido, essa é minha opinião	1326	898368353636 518_89841689 3631664	22/09/2016 17:02:49
Marco Feliciano shared a link. (Colégio Pedro II, no Rio, autoriza saia para meninos e short para meninas)	20/09/2016 20:00:00	Este é o brasil, um país que esta mais preocupado, em agradar a minoria homossexual , do que com a própria EDUCAÇÃO. daqui a pouco vai ter escola com o nome do Jean Wyllys.	1143	897442460395 774_89746652 0393368	20/09/2016 20:05:07
Marco Feliciano shared a link. (Jean Wyllys poderá ter mandato suspenso por cuspir em Bolsonaro – Revival Times)	22/09/2016 17:00:00	Gente "respeitem" o Jean Wyllys, afinal de contas ele ganhou um título muito importante, como o Deputado federal mais odiado do Brasil kkkkkk	586	898368353636 518_89842353 6964333	22/09/2016 17:17:14
Marco Feliciano shared a link. (Colégio Pedro II, no Rio, autoriza saia para meninos e short para meninas)	20/09/2016 20:00:00	Nós temos vários problema na educação, ai liberamos uso de saia para "homens" pronto resolvido! "Genius".	541	897442460395 774_89746588 0393432	20/09/2016 20:02:19
Marco Feliciano shared a link. (Colégio Pedro II, no Rio, autoriza saia para meninos e short para meninas)	20/09/2016 20:00:00	#Elane# minha querida não se trata de preconceito e sim disciplina aluno não tem que querer aluno tem que obedecer e respeitar as regras, isso. É um colégio ou um puteiro	452	897442460395 774_89747085 7059601	20/09/2016 20:14:57
Marco Feliciano shared a link. (Lula é comparado a Jesus Cristo e exposto na cruz)	26/09/2016 19:15:48	Que absurdo !!! Ninguém pode ser comparado a JESUS....muito menos um mal caráter desse.....	340	900546173418 736_90054713 3418640	26/09/2016 19:19:22
Marco Feliciano shared a link. (Jean Wyllys poderá ter mandato suspenso por cuspir em Bolsonaro – Revival Times)	22/09/2016 17:00:00	Para Jean Wyllys ter mandato suspenso e ficar inelegível pelo resto da vida eu voto #Simsimsim e simmmmm	316	898368353636 518_89842079 6964607	22/09/2016 17:12:08
Marco Feliciano shared a link. (Colégio Pedro II, no Rio, autoriza saia para meninos e short para meninas)	20/09/2016 20:00:00	Uma geração pior a cada dia. Estamos chegando no fim. Nada há de melhorar! Coloque isso em mente, porque Jesus já está voltando!	220	897442460395 774_89747099 7059587	20/09/2016 20:15:29
Marco Feliciano shared a link. (Lula é comparado a Jesus Cristo e exposto na cruz)	26/09/2016 19:15:48	lula pode ser comparado com o ladrao que foi crucificado ao lado de jesus,,mais aquele que zombou de jesus,,porque foram dois ladroes, um teve a humildade de dizer que jesus nao merecia a crucificação,, mais o outro zombou do cristo,, este pode ser comparado com lula pois ele tem zombado de jesus,so que tem uma coisa de Deus, nao se zomba,ele vai tem o troco,isto nao vai demorar,	173	900546173418 736_90055492 6751194	26/09/2016 19:38:28
Marco Feliciano shared a link. (Capitão joga refugiados cristãos no mar para que parassem de orar)	23/09/2016 01:00:00	Estão matando Cristão adoidado e o mundo finge não ver,mas certamente o sangue deles não ficará impune,Deus é justiça. ...	162	898343620305 658_89859567 6947119	23/09/2016 01:24:00
	22/09/2016		158		22/09/2016

Marco Feliciano shared a link. (Jean Wyllys poderá ter mandato suspenso por cuspir em Bolsonaro – Revival Times)	17:00:00	É o que esperamos desse mal educado e preconceituoso. A pessoa que tudo o que se fala ou se comenta leva pro lado pessoal ou acusa de preconceito, é porque é disso que ela está cheia.	898368353636 518_89841874 3631479	17:06:28
--	----------	---	---	----------

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 23. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos de agenda ordinária

“Caminhada Campo Grande / RJ. Obrigado Rio de Janeiro. Com Flavio Bolsonaro prefeito - 20 Carlos Bolsonaro vereador - 20.120”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/694242714058051/>

“Carreata no Rio de Janeiro - Campo Grande! Com Flavio Bolsonaro - Prefeito - 20 Carlos Bolsonaro - Vereador - 20.120”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/694101280738861/>

“Novos soldados da polícia militar do estado do Rio de Janeiro. Parabéns aos 510 formandos. Deus os acompanhe em todas as suas jornadas! Com Carlos Bolsonaro e Helio Negão”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/693679247447731/>

“Passagem de comando da 1ª Divisão De Exército. Rio De Janeiro 21 / Setembro”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/692802850868704/>

“Ações do vereador Carlos Bolsonaro. <http://migre.me/v2d5x>”

<http://migre.me/v2d5x>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

“Nossos candidatos pelo Brasil estão no site ao lado <http://www.bolsonaro.com.br/2016/>. Não apoio qualquer candidato a prefeito pelo Brasil que esteja coligado com PT, PSOL ou PCdoB, como estão associando minha imagem na disputa em Resende-RJ”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/694161790732810/>

“Jandira Feghali - PCdoB /RJ - Na Pocilga Da Lava-Jato”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/photos/a.213527478796246.1073741826.211857482296579/693996287416027/?type=3>

“Somos Contra Coligações Com A Esquerda: Dividir Para Governar - Link no youtube:

<https://youtu.be/5E82h11IT18>”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/693515944130728/>

“Che Guevara e Carlos Marighella. A Verdade tortura os canalhas. - Link no youtube:

<https://youtu.be/of1DX3XIJAc>”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/693283984153924/>

“Colégio Pedro II - Ideologia de Gênero - Parte 1 - Link no youtube: <https://youtu.be/yNtHFtau34s>”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/692847630864226/>

“O Brasil agora vende áreas com potencial de nióbio. O atual Governo poderia impedir tal crime mas ao contrário envia Ministro à China para ratificá-lo. O que esperar de uma nação onde seus inimigos se encontram no próprio Poder? - Link no youtube: <https://youtu.be/ptYqIbY4WHO>”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/692337480915241/>

“Cidadão armado mata terrorista e evita massacre nos EUA: Essa é a situação perfeita que prova que armas trazem proteção quando elas estão em posse de pessoas de bem e onde você menos espera. E também prova que a mídia é completamente tendenciosos manipulando notícias. <http://tinyurl.com/gnbkdj5> Via Bene Barbosa”

<http://tinyurl.com/gnbkdj5>

“A Verdadeira história de Jair Bolsonaro com Maria Do Rosário. - Com o Deputado Federal (SP) Eduardo Bolsonaro”

<https://www.Facebook.com/jairmessias.bolsonaro/videos/691894197626236/>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 24. Frequência declarações de pertencimento a outras localidades por seguidores de Jair Bolsonaro na postagem

<https://www.Facebook.com/211857482296579/posts/694101280738861> de 24/09/2016 - 14:29:50.

Localização	Frequência	ID comentário	Hora comentário
Acre	1	694101280738861_1807746236174053	14:42:10
Alagoas	2	694101280738861_1800326496878221	14:40:28
		694101280738861_1461063000576544	14:36:16
Amazonas	1	694101280738861_1798822837028560	23:33:31
Bahia	7	694101280738861_1296914300321511	16:53:54
		694101280738861_1249957121723398	02:00:52
		694101280738861_886664501464330	16:53:50
		694101280738861_1748476682057484	16:33:16
		694101280738861_922137517890981	15:00:37
		694101280738861_1769601596624738	14:41:14
		694101280738861_886607648136682	14:37:10
Ceará	5	694101280738861_1596950923932277	14:48:15
		694101280738861_640150769494692	14:33:07
		694101280738861_1288113297865464	14:40:22
		694101280738861_640151496161286	14:33:58
		694101280738861_886638108133636	15:35:11
Distrito Federal	1	694101280738861_1121139614643324	14:40:12
Espírito Santo	2	694101280738861_1942537015973421	06:22:50
		694101280738861_1769698836615014	18:45:31
Goiás	6	694101280738861_1873792779515215	14:33:01
		694101280738861_1748444738727345	15:30:27
		694101280738861_886603071470473	14:32:31
		694101280738861_1399304293420804	16:37:59
		694101280738861_1807919822788180	20:36:20
		694101280738861_925354667607964	16:06:43
Maranhão	4	694101280738861_1813156315630773	23:49:08
		694101280738861_1501311426551780	14:36:32
		694101280738861_886609458136501	14:39:31
		694101280738861_774704052632451	18:59:59
Mato Grosso	4	694101280738861_853486024782266	17:59:12
		694101280738861_694105914071731	14:31:15
		694101280738861_1461281847221326	19:34:09
		694101280738861_1807745749507435	14:40:33
Mato Grosso do Sul	3	694101280738861_1942192132674576	15:47:20
		694101280738861_887370564727057	20:13:41
		694101280738861_886634871467293	15:30:32
Minas Gerais	3	694101280738861_1760108250923209	16:17:27
		694101280738861_1121140907976528	14:41:25
		694101280738861_1501373569878899	15:43:38
Pará	1	694101280738861_694103247405331	14:30:38
Paraíba	5	694101280738861_1272845929432103	15:21:36
		694101280738861_1461067607242750	14:42:05
		694101280738861_694104894071833	14:31:03
		694101280738861_1502473719768884	17:43:03
		694101280738861_1272858282764201	15:36:43
Paraná	7	694101280738861_694105304071792	14:31:07
		694101280738861_640185986157837	15:57:58
		694101280738861_1807767559505254	15:38:10
		694101280738861_1769657143285850	17:05:01
		694101280738861_1782719161987320	14:53:09
		694101280738861_1873795206181639	14:37:13
		694101280738861_1029792667118106	14:34:25
Pernambuco	6	694101280738861_652517464928355	00:20:11
		694101280738861_1769601769958054	14:41:45

		694101280738861_1748428402062312	14:35:54
		694101280738861_1808065362808807	05:20:02
		694101280738861_1873796039514889	14:39:09
		694101280738861_686014941562233	14:41:01
Piauí	1	694101280738861_1760092644258103	15:36:33
		694101280738861_1769700033281561	18:49:35
		694101280738861_1627826754177168	17:29:09
Rio Grande do Norte	6	694101280738861_1030309987066374	03:51:05
		694101280738861_1782715848654318	14:43:38
		694101280738861_922171947887538	15:28:56
		694101280738861_886609328136514	14:39:09
Rio Grande do Sul	3	694101280738861_1776316055945677	14:34:34
		694101280738861_854057051391830	17:55:11
		694101280738861_524324427773639	20:18:05
Rondônia	2	694101280738861_1288106614532799	14:32:33
		694101280738861_886610534803060	14:41:59
Roraima	2	694101280738861_1501314426551480	14:40:45
		694101280738861_1296872960325645	15:50:11
Santa Catarina	3	694101280738861_1596947637265939	14:40:18
		694101280738861_1873794339515059	14:35:00
		694101280738861_922122854559114	14:40:41
		694101280738861_1029790670451639	14:32:21
		694101280738861_640151322827970	14:33:41
		694101280738861_886606714803442	14:35:25
		694101280738861_910745179029917	20:00:32
		694101280738861_686014791562248	14:40:43
		694101280738861_1776963825850170	15:54:46
		694101280738861_1288974007779393	13:46:02
		694101280738861_653074164872685	01:29:22
		694101280738861_1823176351260978	15:10:25
		694101280738861_1461087490574095	15:10:27
São Paulo	22	694101280738861_1873794152848411	14:34:38
		694101280738861_1597315360562500	17:56:09
		694101280738861_922118624559537	14:34:44
		694101280738861_1812944752318596	14:53:29
		694101280738861_1760503667550334	14:50:47
		694101280738861_1942197679340688	16:01:53
		694101280738861_1776465962597353	21:46:24
		694101280738861_1769603659957865	14:48:26
		694101280738861_640154952827607	14:41:38
		694101280738861_1873796316181528	14:40:03
		694101280738861_1158530677541308	14:38:15
		694101280738861_1158545870873122	15:04:00
Nordeste	1	694101280738861_1288104574533003	14:31:28
Declarou não ser do Rio, mas não especificou o lugar	2	694101280738861_640150866161349	14:33:15
		694101280738861_1272987226084640	18:47:43
Espanha	1	694101280738861_925394487603982	17:26:36
Estados Unidos	1	694101280738861_922328547871878	20:45:17
Japão	1	694101280738861_1782875385305031	21:12:57
Nova Zelândia	1	694101280738861_1158530947541281	14:38:42
Portugal	1	694101280738861_1288106301199497	14:32:19
Declarou estar no exterior, mas não especificou o lugar	1	694101280738861_1748476945390791	16:34:25
TOTAL	106		

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 25. Dez comentários com mais “likes” feitos na página do Deputado Federal Jair Bolsonaro, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	Número de likes do comentário	ID comentário	Data e hora post
A VERDADEIRA HISTÓRIA DE JAIR BOLSONARO COM MARIA DO ROSÁRIO. - Com o Deputado Federal (SP) Eduardo Bolsonaro	19/09/2016 21:41:47	“A Maria do presidiário “enganou todos nós gaúchos disse que lutaria pela melhora do estado chegando em Brasília foi defender bandidos, e nada de bom trouxe ao RS e nem pro Brasil	2487	69189419 7626236_ 69189659 4292663	19/09/2016 21:46:58
A VERDADEIRA HISTÓRIA DE JAIR BOLSONARO COM MARIA DO ROSÁRIO. - Com o Deputado Federal (SP) Eduardo Bolsonaro	19/09/2016 21:41:47	“Jair Bolsonaro tem boa raiz, bons frutos e muito futuro. Um exemplo de pai de família, político honesto e um verdadeiro militar.”	1609	69189419 7626236_ 69189733 7625922	19/09/2016 21:48:03
COLÉGIO PEDRO II - IDEOLOGIA DE GÊNERO - PARTE 1 - Link no youtube: https://youtu.be/yNtHFtau34s	21/09/2016 21:34:26	“Bolsonaro, essa é a homenagem da turma do Alcides Correia de Ribeirão Preto ao nosso querido capitão”	1518	69284763 0864226_ 69290766 4191556	22/09/2016 00:17:32
CHE GUEVARA e CARLOS MARIGHELLA. A VERDADE TORTURA OS CANALHAS. - Link no youtube: https://youtu.be/of1DX3XIJAc	22/09/2016 20:51:02	“Bolsonaro, essa é a homenagem da turma do CEBRANE de Fortaleza ao nosso querido capitão”	1348	69328398 4153924_ 69329033 4153289	22/09/2016 20:53:41
CHE GUEVARA e CARLOS MARIGHELLA. A VERDADE TORTURA OS CANALHAS. - Link no youtube: https://youtu.be/of1DX3XIJAc	22/09/2016 20:51:02	“Perfeito vídeo Bolsonaro! O pessoal da esquerda são como animais adestrados: São doutrinados à acreditarem em qualquer merda que a mídia esquerdista e livros do MEC propagam sem ter o senso crítico. Parabéns por abrir a mente de milhares de pessoas!”	785	69328398 4153924_ 69329140 4153182	22/09/2016 20:58:37
JANDIRA FEGHALI - PCdoB /RJ - NA POCILGA DA LAVA-JATO	24/09/2016 10:42:43	“O mito detona mesmo! Pegou uma foto da Jandira que parece o Reginaldo Rossi!”	516	69399628 7416027_ 69400038 0748951	24/09/2016 10:56:07
CIDADÃO ARMADO MATA TERRORISTA E EVITA MASSACRE NOS EUA: Essa é a situação perfeita que prova que armas trazem proteção quando elas estão em posse de pessoas de bem e onde você menos espera. E também prova que a mídia é completamente tendenciosos manipulando notícias. http://tinyurl.com/gnbkdj5 Via Bene Barbosa	20/09/2016 17:08:26	“Deputado, gostaria de saber seu posicionamento sobre questões de interesse econômico, como controle de inflação, monopólios estatais e até mesmo as Leis trabalhistas que tanto atrapalham a vida de empresários e trabalhadores no nosso país. Tendo em vista seu interesse em concorrer as eleições para presidente, acredito que o momento pede um discurso um pouco mais abrangente e que não se restrinja apenas a questões morais ou de segurança publica. Desde já agradeço. Abs.”	512	69227686 4254636_ 69227751 7587904	20/09/2016 17:10:13
Flavio Bolsonaro	25/09/2016 15:02:58	“SÓ VOCÊS MESMO! Até o Bispo Marcelo Crivella foi favorável a ideologia de gênero para crianças nas escolas! Lamentável!”	499	69465195 0683794_ 69465299 0683690	25/09/2016 15:06:09
COLÉGIO PEDRO II - IDEOLOGIA DE GÊNERO - PARTE 1 - Link no youtube: https://youtu.be/yNtHFtau34s	21/09/2016 21:34:26	“Ganharemos Essa Guerra No Rio De Janeiro, Mas Sabemos Que Precisamos De Um Poder Executivo Compromissado Em Ensinar Coisas Úteis Nas Escolas E Não Apenas Doutrinar Ideologicamente Os Alunos, Para Exito Total Contra Este Tema! Em Que Pé Anda A Ideologia De Gênero E Sexualidade Paras Crianças Nas Escolas. http://migre.me/v2t0J ”	474	69284763 0864226_ 69286911 4195411	21/09/2016 22:16:23
	22/09/2016		408		22/09/2016

<p>CHE GUEVARA e CARLOS MARIGHELLA. A VERDADE TORTURA OS CANALHAS. - Link no youtube: https://youtu.be/of1DX3XIJAc</p>	20:51:02	<p>“As vezes me pergunto, Jair Messias Bolsonaro, onde estavam os Parlamentares, antes de vc, que nunca nos orientaram, e nem se importaram com os nossos filhos sendo doutrinados nessas imbecilidades que vc sabiamente tem falado cotidianamente? Agradecida, de <3”</p>	21:08:29
		<p>69328398 4153924_ 69329394 4152928</p>	

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 26. Exemplos comentários que explicitavam sobre o uso da reação “angry” no facebook do Deputado Federal Jean Wyllys, 2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
O preço do golpe começa a ser pago! (Deputados hipócritas que bradam contra a corrupção querem anistiar os crimes de Caixa 2)	20/09/2016 00:46:06	“minha cara de raiva é do projeto e não de você. Você me representa apesar de eu não poder ainda votar em você”	11813912152422 17_17510807818 10557	20/09/2016 00:55:39
		“As carinhas de raiva que enviei são para o projeto, Jean!”	11813912152422 17_72283076118 9536	20/09/2016 00:46:06
		“As carinhas de ódio, são por conta desses assuntos absurdos que vc nos traz a luz... FORA TEMER!!! Vc é demais!!!”	11813912152422 17_85741398439 3591	20/09/2016 00:46:06
		“As vezes a carinha de raiva é revolta com a notícia e não com você. bjs ps: eu até caso com vc Jean... rrsrs”	11813912152422 17_17463832589 47693	20/09/2016 00:46:06

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 27. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Jean Wyllys, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos de agenda ordinária

“A estreia do filme *Entre os homens de bem* no 49 Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foi um sucesso! O documentário dirigido por Caio Cavechini e Carlos Juliano Barros (e financiado por meio de um site de crowdfunding sem um centavo de dinheiro público) mostra o avanço do fundamentalismo religioso e do fascismo no Brasil dos últimos anos fazendo um contraponto entre esse fenômeno assustador e a atuação do deputado Jean Wyllys e dos movimentos em defesa dos direitos humanos com ênfase no movimento LGBT. Crônica dos prelúdios do golpe que atacou a democracia brasileira o filme é um documento jornalístico imprescindível para entender os tempos que vivemos. O deputado Jean Wyllys esteve presente na estreia (quando assistiu ao filme pela primeira vez) e agora participa de um debate com os realizadores do documentário. ASCOM - Assessoria de Comunicação”

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.543112092403469.1073741832.163566147024734/1184560938258578/?type=3>

“23 DE SETEMBRO É DIA DA VISIBILIDADE BISSEXUAL Ao redor do mundo diversos movimentos sociais celebram hoje o dia da visibilidade bissexual. Essa data foi especialmente pensada para ser um marco na discussão sobre a invisibilidade das pessoas não monossexuais. São aquelas pessoas que se relacionam afetivamente com as outras sem restrição de gênero. Nestes casos a invisibilidade é decorrente de uma forma específica de preconceito típica de uma visão ortodoxa binária sobre gênero e orientação sexual onde as variações minoritárias tendem ser negadas e posteriormente colocadas numa categoria padrão. Ou seja as pessoas bissexuais são confundidas com heterossexuais ou homossexuais a depender do gênero com qual se relacionam no momento. Contudo não é disso que se trata. Alguns entre nós simplesmente gostam de pessoas e não necessariamente com um filtro. Quando confundidas com homoafetivos muitas pessoas bi sofrem da mesma discriminação homofóbica que as demais. São por exemplo homens reduzidos ao esteriótipo de gay não assumido e mulheres vistas como hipersexualizadas como se o seu afeto fosse mero fetiche para satisfazer aos homens. Como consequência muitas pessoas são constrangidas ao longo da vida a abrirem mão de parte dos afetos para se adequarem à forma binária das relações interpessoais. Bissexuais não são gays nem lésbicas nem heterossexuais e nem inventaram nessa primavera a sua orientação sexual. São pessoas que existem há milênios em todas as partes do mundo. Como todas as outras precisam ser respeitadas pelo que são e não somente se aceitarem normas arbitrárias impostas pelo preconceito. Este dia 23 de setembro é um momento propício para repensarmos uma velha forma de pensar e que pode causar danos às pessoas.”

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1184458838268788/?type=3>

“Agora hoje a grande estreia no Cine Brasília. #EntreOsHomensDeBem”

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1183516238363048/>

“Amanhã às 16h30 no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro venha conferir a estreia e sentir na pele o que é estar *Entre os Homens de Bem*.”

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1183516238363048/>

“Sobre a estreia do filme *Entre os homens de bem* no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (dia 23 de Setembro às 16h30 no Cine Brasília; entrada franca!) - Saiba AGORA a VIA CRUCIS que o filme enfrentou para chegar até esse FINAL FELIZ!”

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1182815068433165/>

HOJE É DIA NACIONAL DE LUTA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Nesta quarta-feira dia 21 de setembro é Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência uma data importante para as reivindicações de direitos desta população. Esse dia faz parte de uma estratégia de movimentos sociais para garantir mais atenção às pautas pela inclusão com igualdade de oportunidades seja no que diz respeito à mobilidade destas pessoas seja na ampliação das comunicações inclusivas. A escolha do dia 21 especificamente se deve a coincidência com o Dia da Árvore. Ela simboliza o nascimento da cidadania plena. Avanços importantes em matéria de inclusão e assistência às pessoas com deficiências foram conquistados nos últimos anos em função da organização e do controle social exercido por grupos organizados por mais direitos. A Paralimpíada nesse sentido foi um exemplo de sucesso tanto na obtenção de medalhas por nossos atletas quanto de público. As arquibancadas lotadas demonstraram que os brasileiros estão dispostos a ser aliados da conquista de mais espaços para as pessoas com necessidades especiais. No entanto em matéria legislativa falta muita coisa. O poder público tem ao longo dos anos lidado com a acessibilidade e a comunicação inclusiva como assunto laterais de menor importância na discussão do destino do orçamento. Ações simples deixam de ser feitas em favor de outras pautas. No Brasil há mais auxílios para juízes e membros do Ministério Público do que para pessoas que necessitam de cadeiras de rodas, aulas de braille ou de sinais. Embora a população com algum tipo de deficiência seja de

milhares de pessoas nem sequer algo perto da real representação dessas pessoas na sociedade ocupa atualmente um cargo importante no poder. Isso precisa mudar. Sou autor do projeto de lei 6139/13 do teatro acessível que objetiva criar um marco no fomento à cultura para pessoas com deficiência. Essa proposta que já passou pela Câmara e agora está no Senado entende que a arte tem um extraordinário potencial para ampliar a perspectiva de inclusão ao campo da cultura e do lazer contribuindo para construção de uma narrativa própria dessa população. Lidar com todas as formas de opressão inclusive no campo simbólico é uma direção que persigo na minha atuação parlamentar. No que depender deste mandato a interlocução com as pessoas com deficiência só fará aumentar nos próximos anos. É um compromisso que tenho com essas pessoas e com um projeto de cidadania irrestrita.

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1182672591780746/?type=3>

Mais um filme no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro a respeito da disputa pelo reconhecimento da cidadania de comunidades difamadas pelo fundamentalismo religioso de alguns. <https://vimeo.com/138089515>
Confira a programação:

<https://vimeo.com/138089515>

O condomínio do poder é uma zorra e uma desmoralização total.

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1182042845177054/>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

DEZENAS DE POLICIAIS ARMADOS NA THE WEEK: QUE LIBERDADE VOCÊ TEM?! [como esse é um assunto que deve interessar sobretudo à população de homens gays, da qual eu também faço parte, vou escrever assim. De forma mais direta, como se fosse para um amigo]. Nessa madrugada, a boate The Week, o templo da noite carioca para homens gays de classe média e classe alta, foi interditado por dezenas de policiais armados até com fuzis. Supostamente para combater o tráfico de drogas, desligaram o som por volta da madrugada, subiram ao palco armados e literalmente apavoraram os mais de dois mil frequentadores. Sim, lá. Naquele lugar que muita gente achava que as coisas já estavam permitidas, conquistadas, o aparato repressor do Estado veio dar as caras da sua forma mais caricata (leia-se hipócrita, em certa medida). Talvez você tenha pensado por um instante que privilégios acumulados seriam suficientes para nunca passar por algo assim. Você talvez tenha pensado que ir chique, com roupas de grife, para gastar mais em um água do que o restante da cidade gasta com uma caipirinha seriam suficientes para gozar de uma liberdade maior. Talvez sarados e acompanhados de pessoas famosas vocês tenham achado que estavam isentos do que é a realidade de muitas outras pessoas. Agora, quando os homens armados apavoraram você no lugar mais esbranquiçado, caro e elitista da noite gay, eu te pergunto: Que liberdade você tem?! Se parar um instante para refletir vai perceber o quanto frágeis são as poucas liberdades que temos agora. É verdade que a guerra às drogas, que é uma guerra aos pobres que se disfarça em busca de legitimação, pune quase que exclusivamente os mais pobres. Mas não é demais lembrar que boa parte da classe média e até da classe mais alta se arrisca com uma relação subterrânea com o tráfico. Essas pessoas consomem produtos que ninguém sabe o que contém, de baixíssima qualidade, às vezes impróprios pra saúde. Elas se submetem a encontros em locais distantes, se arriscam em encontros com desconhecidos. Negociam com pessoas ligadas a crimes contra a vida - sem saber, às vezes. Não há como colocar no mesmo plano a violência da polícia nas favelas e periferias, sobretudo com relação aos jovens negros, e uma operação dentro de boate chique. No entanto, a aplicação de uma hipócrita política proibicionista (e dá-lhe notícias de policiais que desviam apreensões de droga) transborda as camadas mais oprimidas. Se por um lado, da proibição nasce o tráfico, por outro, também nasce uma juventude que só se informa sobre drogas com traficantes varejistas. Existe toda uma população afetada por problemas que decorrem da falta de interesse do estado em discutir consumo de drogas, algo que já é amplamente difundido e que só tem aumentado sob a atual estratégia policialesca. Se você é do tipo gay que achou que poderia ignorar a existência de um campo político que luta, ao mesmo tempo, por direitos civis igualitários para os gays e por uma outra política de drogas, reconsidere. Pense outra vez. Acorde. Acorde, mesmo! Não seja tolo ao ponto de pensar que exerce uma posição de privilégio nessa sociedade. Quando você menos esperar virão atrás do que você achava que sempre seria seu direito. Não crie uma ilusão com essa plutocracia anti-democrática que está nos governos e legislativos municipal, estadual e federal. Se você quer manter seguramente as poucas liberdades que já tem, tome partido. Deixe claro na expressão das suas falas que não perderá a sua liberdade para o arbítrio e a hipocrisia. Não aceite voltar pro gueto. Não aceite ser constrangido pelo estado que você financia. Não aceite que ameacem os seus direitos para agradar uma parcela hipócrita de eleitores. O que a gente precisa é alinhar a nossa representação com o século XXI.

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1186196571428348/?type=3>

“Depois do constrangimento internacional pelos power-point do procurador Dallagnol (quem acompanha os veículos de comunicação sérios de outros países, que não têm compromissos ideológicos com a República de Tucanistão, sabe que aquela coletiva de imprensa do MP de Curitiba foi noticiada como um papelão), e depois

da vergonhosa detenção do ex-ministro Mantega num hospital enquanto acompanhava a esposa depois de uma cirurgia, os super-heróis verdeamarelos decidiram se superar. Um preso de alta periculosidade foi trasladado desde o cárcere para uma dependência do MP e foi ouvido por dois procuradores da República para contar... nada. O preso conseguiu seu dia de folga depois de enviar uma carta ao juiz Moro prometendo informações "ultra mega top secret" sobre o malvado chefe dos petralhas, Luiz Inácio Lula da Silva. A crônica do jornal O Globo sobre a brincadeirinha deste pilantra é realmente hilária: "Nas quatro folhas de caderno, escritas à mão, ele prometeu entregar um computador que teria sido do ex-presidente Lula, e garantiu ter conversas comprometedoras gravadas do Skype. O equipamento teria sido furtado por ele durante a trabalho. E, por conta do delito, já adiantou um pedido de perdão. Também contaria detalhes de tudo o que teria visto no sítio. Prometeu falar sobre o 'mundo criminoso' em que vive o ex-presidente, mas não deu nenhum detalhe do que se tratava. Garantiu, entretanto, que indicaria a localização de uma outra casa de campo que seria do ex-presidente em Monte Verde (MG). Paulo Ricardo também teria prestado serviços nesse lugar". Sem provas, mas cheios de convicções, os procuradores gastaram dinheiro público para entrevistar esta figura de seriado americano classe B e voltaram, é claro, com as mãos vazias! Os delírios e invenções do presidiário não serviam nem para outro power-point. Segundo O Globo, o depoimento "foi decepcionante". Até quando vamos assistir a esta tragicomédia fazendo de conta que está tudo certo?"

<https://www.Facebook.com/jean.wylls/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1186146611433344/?type=3>

#STFMinhaVidaNãoTemPreçoImagine você - ou alguém que você ama - com uma doença grave, crônica e rara. Agora imagine que o remédio é caro demais, muito mais caro do que você pode pagar? E, por fim, imagine que nem a Justiça pode obrigar o Estado a fornecer este medicamento? É exatamente este o risco que corremos hoje no Brasil. O Supremo Tribunal Federal vai decidir se os governos são obrigados ou não a fornecer remédios de alto custo para as pessoas que precisam e que não possuem condições financeiras para adquiri-los. Estes são os medicamentos de alto custo que ainda não estão incluídos no SUS e os que ainda não têm aprovação da Anvisa. É para impedir que isso aconteça que temos este abaixo-assinado e pedimos para você assinar e divulgar. A Constituição Federal de 1988 diz que "a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação." Se o STF determinar que os governos não são responsáveis em fornecer remédios de alto custo, como fica o direito à saúde destas pessoas? A decisão específica do Supremo será com base em um processo de hipertensão pulmonar. No entanto, ela servirá como jurisprudência para todos os casos. Milhares de pessoas com doenças crônicas serão afetadas com esta decisão. Nós, pacientes, familiares, associações de assistência, profissionais da saúde e demais cidadão brasileiros precisamos ser ouvidos. Queremos mostrar o outro lado da moeda, o lado daqueles que sofrem com a omissão do poder público no desenvolvimento de políticas públicas e que, infelizmente, precisam recorrer ao poder judiciário.

<https://www.change.org/p/supremo-tribunal-federal-permita-que-todos-recebam-os-medicamentos-que-precisam-para-viver>

"POR QUE FREIXO E NÃO CRIVELLA? Diferentemente de outros empreendimentos político-empresariais disfarçados de religião, a Igreja Universal do Reino de Deus sempre teve um projeto de poder que visa governar cidades, estados e, algum dia, o país. Por isso, enquanto outras denominações neopentecostais apostam num discurso radicalizado de ultradireita e disputam o voto de "nicho" dos setores mais fascistas da sociedade (racistas, machistas, homofóbicos, etc.), para garantir cargos legislativos, os candidatos da Igreja Universal moderam o discurso em período de campanha eleitoral para disputar o centro, porque não dá para vencer uma eleição majoritária (prefeito, governador, senador ou presidente) com o mesmo discurso do pastor da mala cheia. O bispo Marcelo Crivella é um bom exemplo disso. Ele sempre foi um inimigo dos direitos da população LGBT no Senado, porém, quando ele está em campanha para prefeito ou governador, modera o discurso. É claro que não pode esconder tudo o que ele pensa, mas tenta parecer menos radical, mais razoável. Diz que não é homofóbico, mas... defende o "direito" dos pastores mais radicais de fazer pregação homofóbica e discurso de ódio, porque precisa, ao mesmo tempo, parecer palatável para a classe média progressista sem perder o voto da base evangélica mais fundamentalista. Alia-se a Garotinho, mas esconde essa aliança quando está na televisão. Tem um discurso quando vai ao templo e outro na Globo. O fato, porém, é que Crivella continua sendo bispo licenciado da Igreja Universal, sobrinho de Edir Macedo e operador da bancada evangélica fundamentalista no Senado. E que a rede de pastores que fazem sua campanha, transformando cultos em comícios, continua defendendo as mesmas ideias de sempre. Não por acaso ele participou do golpe junto a Cunha, Temer e companhia. No Rio de Janeiro, a uma semana das eleições, ele lidera as pesquisas, mas a alta rejeição que ainda tem e o medo (justificado!) de boa parte do eleitorado à Igreja Universal pode fazer com que ele seja derrotado no segundo turno. Contudo, para isso, precisamos de um candidato capaz de derrotá-lo! Se o segundo turno for entre Crivella e Pedro Paulo, candidato do PMDB com altíssima (e também justificada!) rejeição, Crivella pode vencer. O único candidato que pode derrotar Crivella é Marcelo Freixo, até porque nunca foi seu aliado e representa um programa de governo realmente diferente: de esquerda, democrático e de promoção dos direitos

humanos. Vamos derrotar juntos os fundamentalistas e os golpistas. Vamos com Freixo!! E ele vai ser um excelente prefeito!! Confiem em mim!! #Freixo50 #ÉPossível”

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1185916621456343/>

“Faz-se necessário um Jean Wyllys para garantir que garotos possam lavar louça, usar saias e passar batom, se assim desejarem. E quem o diz não sou, nem o filme, mas uma senhora que se sentou ao meu lado durante a sessão. “Como é engraçado isso do conhecimento. Eu não gosto do Jean. E vim ver esse filme para me certificar disso. E encontrei outra pessoa”, revelou a senhora, que assumiu ter se indignado com a violência contra os homossexuais diagnosticada no documentário. “Homofobia não é um mito”.“ <http://bit.ly/2dsIhjO>”

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1185533028161369/?type=3>

“Primeiramente #ForaTemer! Segundamente: bom dia a você que é do Rio de Janeiro e vai para o segundo turno com Marcelo Freixo #Freixo50”

<https://www.Facebook.com/MarceloFreixoPsol/videos/1302912409749012/>

“POR QUE FREIXO E NÃO JANDIRA? Nas últimas semanas, muita gente do Rio tem me perguntado, tanto pessoalmente quanto aqui, nas redes, por que Freixo e Jandira não estão juntos nessa eleição - e por que as pessoas de esquerda deveriam votar nele e não nela. Eu sei que muitas pessoas de esquerda, que foram contra o golpe e defendem a democracia e os direitos humanos, acham que o campo progressista deveria ter uma única candidatura, para derrotar os golpistas. Até agora, eu adiei a minha resposta, por considerar que a conjuntura nacional de resistência ao governo ilegítimo de Temer nos exigia evitar ataques entre nós; mas, faltando uma semana para as eleições, as perguntas de muitos cidadãos e cidadãs sobre esse ponto se intensificaram, e eu tenho uma responsabilidade com vocês. Por isso, quero esclarecer por que não foi possível essa unidade que muitos pediam e por que eu acredito que votar no Freixo não é a mesma coisa que votar na Jandira, mas é bem diferente. Quero falar pra vocês com absoluta sinceridade, como eu sempre faço. Nas últimas décadas (sim, décadas), inclusive desde muito antes de ser deputado, Marcelo Freixo esteve firme na oposição aos governos da direita no Rio de Janeiro, tanto no estado quanto na cidade, enquanto Jandira era aliada deles. Não se trata apenas de uma escolha pessoal: Jandira e o PCdoB seguiram a lógica política de conciliação de classes e negociação com os partidos da ordem que Lula impôs ao PT à base governista. No Rio, o partido de Jandira foi aliado de Garotinho, de Cabral, de Pezão e de Paes, e fez campanha ao lado de Crivella, de Cunha, de Pedro Paulo, de Índio da Costa, de Osório, de todos eles. Ela foi, inclusive, secretária do governo Paes. No debate da RedeTV, Jandira disse que apoiar os governos estadual e municipal do PMDB foi o "pedágio" que tiveram que pagar para garantir a governabilidade do Lula e da Dilma, mas esse pedágio custou muito caro à população do Rio de Janeiro. Durante todos esses anos, Freixo estava na oposição, denunciando as milícias, as remoções, a repressão contra os professores com gás lacrimogêneo, a desapareção de Amarildo, as chacinas nas favelas, o aumento da passagem de ônibus, o caos no transporte, as obras superfaturadas, os negócios com as empreiteiras, as alianças com o fundamentalismo religioso, a privatização da saúde, o abandono da educação, etc. Freixo enfrentou os governos do PMDB enquanto Jandira fazia campanha por eles. Se o PMDB do Rio não tivesse apoiado o impeachment, Jandira não seria candidata e estaria hoje na campanha de Pedro Paulo, como sempre. E isso significa, também, que essa candidatura não representa um projeto diferente para a cidade, mas apenas uma necessidade eleitoral de última hora. Diferentemente, Freixo (que também foi contra o golpe) está se preparando há muitos anos para ser prefeito e construiu um programa de governo para 2016 com a participação de mais de 5 mil pessoas de todos os bairros, categorias e movimentos sociais da cidade. Eu tenho uma ótima relação com Jandira Feghali e defendemos juntos muitas pautas na Câmara dos Deputados. Não tenho nada pessoal contra ela, que é uma aliada na luta contra o golpe no Congresso, mas também não posso mentir a vocês sobre a situação do Rio, que é muito grave. A verdade é que a candidatura da Jandira tem como única finalidade disputar parte do eleitorado de esquerda que vota no PSOL e ajudar Pedro Paulo, candidato do PMDB, a passar para o segundo turno. Para fazer isso, inclusive, eles recorreram à difamação contra o PSOL, usando a bandeira do feminismo radical para atacar o Freixo, cuja vice é uma ativista feminista e cujo programa defende todos os direitos das mulheres. Dessa forma, tentando dividir o voto de esquerda, eles continuam ajudando o PMDB de Temer e Cunha! Por enquanto, felizmente, não deu certo: Freixo continua em segundo lugar em todas as pesquisas, como esteve em segundo lugar em 2012, com 28% dos votos, quando Jandira, Crivella e Paes eram aliados; mas não podemos arriscar. Se a esquerda votar dividida, a direita vai vencer. A unidade da esquerda, então, é votar em Marcelo Freixo (50). Você já imaginou um segundo turno entre dois golpistas? Você já imaginou ter de escolher entre o candidato de Eduardo Cunha e o candidato da Igreja Universal? Tem uma única forma de impedir isso: é o Freixo!! E ele vai ser um excelente prefeito!! Confiem em mim!! #Freixo50 #ÉPossível”

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1185181161529889/?type=3>

Liderada sobretudo por nós do PSOL na Câmara esta semana (na calada da noite) a oposição conseguiu impedir que a base aliada do governo golpista votasse um projeto que pretendia anistiar políticos corruptos adeptos do famigerado caixa 2.

<http://www.blogdokennedy.com.br/psdb-dem-pmdb-e-pp-fracassam-ao-tentar-anistiar-caixa-2/>

Os deputados que bradam contra a corrupção querem anistiar quem cometeu o crime de caixa dois. Não deixaremos!

<https://youtu.be/OBddnY2YS7A>

Quando vamos reagir e encarar o problema do fundamentalismo religioso e suas consequências que cada dia mais se medem em mortes dor e sofrimento? É com prazer que apresento a vocês a minha primeira de muitas colunas como o novo colaborador da Revista Trip.

<http://revistatrip.uol.com.br/trip-transformadores/jean-wyllys-questiona-por-que-tanto-odio>

Caetano Veloso e Teresa Cristina também fecham com Freixo! Juntos rumo ao 2o turno! E na 2a feira começo desta última semana antes das eleições vamos todos e todas para o comício na Lapa:

<https://www.Facebook.com/events/1619690251662461/#Freixo50#ÉPossível>

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1184950194886319/?type=3>

Transporte, moradia, segurança, saúde, educação, crise econômica e direitos das mulheres... Assista a esta excelente entrevista e conheça as propostas de Marcelo Freixo candidato a prefeito do Rio de Janeiro pelo PSOL. #Freixo50Prefeito

<https://www.Facebook.com/MarceloFreixoPsol/videos/1301647323208854/>

“Eu sempre imaginei que o paraíso deve ser algum tipo de biblioteca.” Jorge Luis Borges. Tive o prazer e a honra de me reunir anteontem com cerca de cem lideranças da **Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias**. Eram pessoas de quatro regiões do Brasil, absolutamente comprometidas com os livros e a leitura, sabedoras de que as únicas coisas que podem nos arrancar da subalternidade são o conhecimento e a educação. Mas como não poderia deixar de ser, os apologistas da ignorância estendem seus tentáculos por todos os cantos. Foi um encontro onde recebi relatos estarrecedores de discriminação e intimidação exercidas por parte da polícia legislativa, na casa que deveria pertencer ao povo. Constrangimento diante do aviso de que a visita não seria feita na íntegra, conforme combinado. Quando o primeiro dos dois grupos agendados entraria no Plenário do Senado, foi vitimado por atitudes racistas e antidemocráticas: mulheres negras foram revistadas seguidas vezes (o que não ocorreu com as brancas); pessoas vestidas de vermelho foram hostilizadas; placas reivindicando a aprovação de uma lei foram retiradas das pessoas, e inúmeros agentes legislativos escoltaram o grupo durante a visitação, com uma postura truculenta. Já o segundo grupo teve a sua visita interrompida, logo no início, pelo chefe de segurança que questionou sobre a procedência do grupo e solicitou à coordenação a entrega das placas de apoio aos planos municipais de livro, leitura e bibliotecas, assim como as placas de apoio ao Projeto de Lei do Senado nº 212 de 2016. Este grupo pôde visitar apenas o corredor do Senado. No plenário 14, onde ocorreu nosso encontro, foram novamente assediados pela polícia legislativa, que informou que de lá iriam “direto para fora”. Tive que intervir para que o grupo pudesse acessar a Biblioteca da Câmara, o que havia sido previamente combinado e seria descumprido. Diante de constrangimentos tão seguidos, não posso acreditar que tenha sido fruto de decisões individuais dos agentes legislativos. Há uma ordem política e estrutural nessa discriminação. De toda forma, nos encontramos e nos identificamos, nas origens e nos objetivos. Houve reivindicações concretas como o pedido de apoio para a aprovação dos dois projetos de lei, um que tramita na Câmara e outro, no Senado. Mas houve canto. Houve poesia. Houve resistência. Houve “Fora Temer!”. Houve conhecimento e reconhecimento.

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1183664535014885/?type=3>

MENSAGEM URGENTE: Em todas as eleições, o PSOL recebe muitos "votos de legenda" para vereador, ou seja, milhares de pessoas, em vez de escolher um candidato ou candidata, votam apenas "50". Isso sempre nos orgulhou muito, porque prova que as pessoas confiam no PSOL e sabem que temos bons candidatos e candidatas. Contudo, dessa vez, eu quero pedir a você que não faça isso. **VOTE 50 PARA PREFEITO/A, MAS NÃO PARA VEREADOR/A.** Escolha um/a candidato/a a vereador/a do PSOL e vote o número completo, formado pelo 50 e mais três números (50.XXX). Por exemplo, no Rio de Janeiro: Tarcísio Motta 50123, Marielle Franco 50777, Guilherme Cohen 50333, Ivone Pita 50005, Renato Cinco 50555, Indianara Sophia 50169, etc. Tem muitas opções em todas as cidades. Por que eu estou falando isso? Porque, no ano passado, Eduardo Cunha fez aprovar uma lei pela qual o voto de legenda pode ser descartado se os candidatos individuais do partido não atingirem um número mínimo de votos (no Rio, por exemplo, por volta de 6 mil votos). Então, pode acontecer que você vote "50", achando que está elegendo um vereador do PSOL, mas esse voto não conte... ou, pior, pela lei de Cunha, esse voto pode acabar sendo "transferido" para o partido com mais votos para vereador (no Rio, por exemplo, o partido mais votado em 2012 foi o PMDB). Você vota em um partido e seu voto vai pra outro! Por isso, em vez de votar na legenda, escolha um candidato ou candidata do PSOL e digite o número completo. Tem muitas opções excelentes em todas as cidades, é só pesquisar. Aqui na minha página eu já dei várias dicas. Não deixe que essa lei absurda de Cunha jogue seu voto no lixo. <https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1184398791608126/>

Quatro anos atrás, em setembro de 2012, estávamos nos Arcos da Lapa, com milhares de pessoas que queriam uma cidade mais igualitária, que acreditavam que nada deve ser impossível de mudar e que estavam florescendo a primavera. Foi emocionante! Agora, no dia 26, nós temos um novo encontro ali, onde fizemos história naquela noite que chovia esperança. E será ainda maior! É esta a hora! É possível! A primavera chegará trazendo o cheirinho do segundo turno! Quero ver vocês lá! Vamos juntos derrotar o PMDB no Rio! #Freixo50 #ÉPossível #ForaPMDB

VEM! Freixo e Luciana rumo ao segundo turno :: Lapa 26/09 #ForaPMDB

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1183797715001567/?type=3>

TARCÍSIO: UM PROFESSOR NA CÂMARA DE VEREADORES DO RIO. Tarcísio Motta é doutor em história, professor no Colégio Pedro e um destacado ativista em defesa da educação pública e dos direitos humanos. Até 2014, ele nunca tinha sido candidato a nenhum cargo público, apesar de militar no PSOL desde sua fundação. Por isso, quando nós o escolhemos para ser candidato a governador do Rio de Janeiro, muitas pessoas não entenderam. Achavam estranho que o PSOL, que é a principal oposição ao PMDB no estado, lançasse a candidatura de alguém que era desconhecido para a maioria dos eleitores. Sem dinheiro para fazer campanha e com pouquíssimo tempo de TV, um candidato que não era uma figura pública famosa não teria nenhuma chance... Contudo, nos debates de televisão, Tarcísio arrasou. Como lembra um dos meus assessores, que participou de sua equipe de campanha, os outros candidatos não acreditavam o que estava acontecendo e o marqueteiro de um deles (um desses marqueteiros que cobram milhões de reais) perguntava, desesperado: "De onde saiu esse cara?". Tarcísio mostrou que conhecia cada um dos temas do debate, que tinha boas propostas e que era um excelente debatedor. As pesquisas diziam que ele teria 1 ou 2% (da mesma forma que agora subestimam Marcelo Freixo) e a TV GLOBO se recusava a informar sobre a campanha de Tarcísio, porque "ele não tem votos". Os outros candidatos tinham cobertura diária no RJTV, Tarcísio não. Os outros candidatos eram convidados para uma longa entrevista na bancada, o Tarcísio não. Os outros candidatos tinham muito tempo no horário eleitoral e propagandas feitas por marqueteiros caríssimos, Tarcísio tinha poucos segundos e uma propaganda produzida por jovens profissionais do partido. Os outros candidatos tinham placas, milhões de panfletos, cabos eleitorais e militantes pagos; Tarcísio percorria o estado num carro emprestado. Contudo, apesar das pesquisas do Ibope e do Datafolha, e apesar do boicote da televisão e da falta de recursos econômicos, Tarcísio teve mais de 700 mil votos. Teve quase 10% no estado, quase 15% na capital e quase 20% em Niterói. Muita gente se surpreendeu. Nós, que conhecíamos o Tarcísio, não nos surpreendemos. Agora, ele é candidato a vereador no Rio de Janeiro, com o número 50.123. E eu tenho muito orgulho de apoiar sua campanha. Por isso gravei este vídeo que recomendo a vocês assistirem e divulgarem. Tarcísio é um dos excelentes candidatos do PSOL que eu recomendo na nossa cidade.

#Tarcísio50123Vereador #Freixo50Prefeito

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1183449461703059/>

SOBRE A PRISÃO DE GUIDO MANTEGA - Enquanto o "presidente" ilegítimo mente descaradamente na assembleia da ONU, ao lado do chanceler acusado de receber 32 milhões, e enquanto ministro Geddel Viera Lima diz publicamente ser a favor do projeto que anistia os deputados corruptos que apoiaram o golpe contra Dilma e que fizeram "caixa 2", a operação lava jato prende o Guido Mantega num hospital sob os holofotes e aplausos da Globo News e seus comentaristas. A prisão de Mantega, ex-ministro da Fazenda dos governos de Lula e Dilma, é reveladora da hipocrisia, do cinismo e da crueldade que tomaram conta da política brasileira — e quando digo "a política", estou falando não apenas da política feita por políticos, mas também por agentes do Judiciário, do Ministério Público e da imprensa — nos últimos tempos. Não há limites éticos para aqueles que precisam, seja como for, estigmatizar, criminalizar e destruir os adversários políticos dos seus interesses, depois de ter entendido que não poderiam vencê-los no jogo democrático. Como explicam os professores Eugenio Raúl Zaffaroni e Nilo Batista no livro "Direito Penal brasileiro vol. 1", a seletividade do sistema penal (que mantém, por exemplo, 40% de presos sem condenação) faz com que ele escolha os socialmente vulneráveis (por sua classe social, etnia, religião, etc.) e aqueles que perderam a cobertura política do sistema. É o que está acontecendo no Brasil: numa investigação sobre corrupção que envolve agentes de diferentes forças políticas, aqueles que têm a cobertura política do sistema são geralmente poupados e os outros, os que a perderam, são alvos prioritários da investigação. Contudo, no caso de Mantega, vemos que não bastava decretar uma prisão totalmente desnecessária; além disso, eles precisavam prendê-lo no hospital, enquanto acompanhava a esposa, que passou por uma cirurgia, por uma doença grave. É muita crueldade, muita maldade mesmo. Uma prisão sem nenhum motivo relevante e aparentemente sem os requisitos legais, feita de forma desumana, com o objetivo de humilhar adversários políticos. A discussão aqui não é sobre a operação "lava jato". Não é sobre a necessária investigação e punição dos atos de corrupção praticados por servidores públicos e empresários. **NÃO É SOBRE A INOCÊNCIA OU A CULPA DE MANTEGA, QUE DEVERÁ SER AVALIADA PELO JUIZ COM BASE EM PROVAS.** Independentemente da culpa ou inocência dele, o fato é que sua prisão é arbitrária, desnecessária e contrária à lei. O ex-ministro não tentou em momento algum fugir da Justiça, não fez nada para obstaculizar as

investigações, não desrespeitou qualquer decisão do juiz e não representa qualquer perigo para a sociedade. Ele tem endereço conhecido, tem advogado constituído no processo e estava num hospital! Qual era a necessidade ou a justificação jurídica para prendê-lo? É uma prisão política, feita como campanha de boca de urna para as eleições municipais. Aliás, eles conseguem prender o Mantega no hospital enquanto acompanhava a esposa numa cirurgia, mas não conseguem localizar o endereço da Cláudia Cruz, né? A discussão, então, é sobre a arbitrariedade, a seletividade e o claro e evidente viés político com que essas investigações estão sendo conduzidas, com um único alvo, com procedimentos que violam as garantias do devido processo, com o direito de defesa comprometido, com claro oportunismo político (não seria estranho, agora, que tentassem prender o Lula na véspera das eleições municipais, para libertá-lo depois da votação por falta de provas) e com requintes de crueldade que deveriam indignar qualquer cidadão honrado, mesmo aqueles que, como eu, são e foram críticos da política econômica conduzida pelo ex-ministro. Precisamos entender que o que está acontecendo não é brincadeira. Não podemos nos omitir ou aceitar toda sorte de arbitrariedades de acordo com nossas opiniões ou interesses políticos. Essa gente está acabando com a nossa democracia e colocando em risco o estado de direito. Parte do Judiciário e do MP está agindo de forma politizada e a serviço do governo golpista e da ideologia neoliberal que quer impor ao povo brasileiro um programa que não foi votado por ninguém! Precisamos reagir antes de que seja demasiado tarde.

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1183410931706912/?type=3>

#STFMinhaVidaNãoTemPreço Imagine você, ou alguém que você ama, sendo diagnosticado com uma doença crônica, rara, grave, ou até sem cura. Agora, associe à isto o alto custo do medicamento, a impossibilidade de você comprá-lo, e a vida ficando à mercê do Estado, com risco de morte condicionado ao não tratamento. Trata-se de uma situação extremamente complexa devido à doença, aos agravos trazidos por ela, às complicações familiares, às dificuldades para se obter tais medicamentos, às dores e aos sofrimentos vividos. E ela pode ficar ainda mais difícil ou, pelo contrário, pode ser resolvida a qualquer momento após a sessão que do último dia 15 de setembro foi suspensa, quando o Supremo Tribunal Federal começou a discutir "se é dever do Estado fornecer medicamento de alto custo a portador de doença grave que não possui condições financeiras para comprá-lo". Tal decisão será tomada com base em um processo para "hipertensão pulmonar", mas esta decisão poderá repercutir em todas as próximas decisões sobre outras drogas utilizadas para outras doenças. **MILHARES DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS SERÃO AFETADAS POR ESSA DECISÃO!** Os pacientes, familiares, associações de assistência, profissionais da saúde e demais cidadãos brasileiros precisam da nossa ajuda para que o STF garanta o **DIREITO DO PACIENTE E O DEVER DO ESTADO EM FORNECER O MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO AO PORTADOR DE DOENÇA** que não seja contemplado por uma política de tratamento adequado fornecida pelo SUS. Assine esta petição, compartilhe com seus amigos e ajude a dar visibilidade para este julgamento. <https://www.change.org/p/supremo-tribunal-federal-permita-q...> Todos temos, expressamente, o direito ao atendimento gratuito à saúde. Alguns, porém, não têm este direito de forma plena e dependem da justiça. Aqui na Câmara dos Deputados, eu venho lutando para aprovação do PL 2669/2011 (<http://bit.ly/1og760y>), de minha autoria, que permite o diagnóstico mais rápido e o tratamento mais eficiente dos e das pacientes com doenças raras no âmbito do SUS. É essencial diminuir a mortalidade, o desenvolvimento de deficiências adicionais e garantir uma vida digna a todos e todas. As vidas das pessoas não podem mais depender da boa vontade do judiciário brasileiro.

<https://www.change.org/p/supremo-tribunal-federal-permita-que-todos-recebam-os-medicamentos-que-precisam-para-viver>

Tivemos um problema técnico com a transmissão ao vivo no Plenário da Câmara e, infelizmente, não será possível continuar e nos despedirmos. Amanhã voltaremos com outro live e com mais detalhes dos bastidores do filme "Entre os homens de bem" que estreia nesta sexta, às 16h30, no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Agradecemos a todas e a todos que nos acompanharam e deixaram seus comentários. ;)

ASCOM - Assessoria de Comunicação

A PRIMAVERA CHEGOU! Falta muito pouco para transformar o Rio de Janeiro na cidade que queremos! Na próxima segunda-feira, dia 26, às 18h, em frente aos Arcos da Lapa, faremos o comício de reta final para levar Freixo e Luciana para o segundo turno! Estamos desde 2012 com a esperança nas ruas, nas manifestações de 2013, ao lado dos servidores públicos, junto com a luta das mulheres, nos atos LGBTs, contra Cunha e Temer, com os sonhos da juventude e ao lado das famílias nas favelas e periferias. É dessa pulsação que uma nova cidade vai nascer! Somos a real possibilidade de derrotar o PMDB no Rio de Janeiro e temos poucos dias para mostrar que é possível mudar! **VEM JUNTO** e chame todo mundo! **#Freixo50 #ÉPossível #ForaPMDB**

<https://www.Facebook.com/events/1619690251662461/>

UMA VEREADORA PARA DEFENDER OS DIREITOS LGBT NO RIO A Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, como a maioria das casas legislativas do Brasil, está cheia de fundamentalistas religiosos, homofóbicos, transfóbicos e inimigos da liberdade, da igualdade e dos direitos humanos. Gente que usa o mandato de vereador para espalhar ódio e preconceito e que apresenta projetos bizarros para retirar direitos e restringir liberdades.

Nós, LGBTs, temos poucos vereadores que nos defendem e têm coragem para enfrentar essa gente má — a bancada do PSOL muito me orgulha por sua coerência nessa luta — e não temos nenhum vereador ou vereadora da nossa comunidade, que saiba o que é sentir na pele as consequências da LGBTfobia. Por isso, eu fiquei muito feliz quando soube que a minha amiga Ivone Pita, ativista lésbica e defensora dos direitos humanos, seria candidata a vereadora no Rio de Janeiro. Ela já foi uma das minhas assessoras na Câmara dos Deputados e é uma pessoa séria e preparada. Não é por acaso que a candidatura dela leva um número quase idêntico ao que eu usei nas últimas eleições: 50.005. Pelos direitos da comunidade LGBT, no Rio de Janeiro, você pode votar em Ivone Pita 50.005 vereadora e em #Freixo50 prefeito. Ela também é #UmaDeNós.

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1182682021779803/>

Sem comentários... (Crítica ao MEC – Relacionamentos acabam, mas o aprendizado fica. Vamos estudar)

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1182265681821437/?type=3>

A AMÉRICA LATINA NÃO ACEITA MAIS O GOLPISMO - A estreia de Michel Temer na ONU foi da única forma que poderia ser a recepção para um traidor. Foi um vexame. Um vexame porque seis delegações importantes de nosso continente se retiraram do plenário, negando-se a escutar as palavras de um vice que fez acordo com derrotados na eleição para assumir o cargo de presidente. Os chefes de estado ou diplomatas de Costa Rica, Nicarágua, Venezuela, Equador, Cuba e Bolívia demonstraram que a América Latina não aceitará mais rupturas com a democracia. Esses países demonstraram que nosso continente não vê sem envolvimento as manobras absurdas que Michel Temer e seus aliados investigados fizeram para chegar ao poder. Por sinal, os aliados não poderiam ter sido melhor representados do que pelo atual ministro das relações exteriores José Serra, apontado por executivos da Odebrecht como recebedor de mais de 20 milhões de reais em propinas. Ao comentar a ampla reação dos vizinhos na América Latina, com quem o Brasil historicamente mantém ótimas relações diplomáticas e comerciais, Serra teve uma postura arrogante. Ele disse que nem viu, sugerindo que só olhava para países com grande peso econômico. Depois, disse ainda que já esperava algo assim dos "bolivarianos". Uma utilização tosca de termo incompatível com o vocabulário que se espera de um diplomata. Sequer Costa Rica, Cuba e Nicarágua tem alguma relação com Simón Bolívar, que foi um mártir da libertação dos países hispânicos ao norte da América do Sul. Serra deveria, no mínimo, ter essa informação. Quando voltarem ao Brasil, onde a Polícia Federal e o Ministério Público os investigam, a dupla Serra e Temer terá que explicar o tamanho do dano que causam à imagem do país. Do amplo reconhecimento internacional, passamos à condição de país boicotado. Da inovação de novos fóruns internacionais, passamos ao delírio fundamentalista de José Serra contra bolivarianos. Esse constrangimento é ruim pra todos nós. É a população que paga o preço dessa mácula em nossa história. Pelo bem de nossas instituições e pela pacificação real da crise política brasileira, o certo a se fazer é uma nova eleição. Fora, Temer e toda a sua corja de aliados.

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1182050405176298/?type=3>

NA CALADA DA NOITE E COM AVAL DO GOVERNO GOLPISTA TENTARAM APROVAR UMA ANISTIA PARA TODOS INVESTIGADOS NA LAVA-JATO - A noite desta segunda-feira foi atípica na Câmara dos Deputados. Quando boa parte dos brasileiros já estava dormindo e mesmo com baixa presença de deputados para votar em plenário, foi colocado em votação um projeto de extrema importância e que, se fosse aprovado, poderia beneficiar praticamente todos os investigados pela Operação Lava-Jato. Um verdadeiro escândalo, que contou com a participação dos líderes de todas as principais legendas da casa, embora isso não tenha sido admitido publicamente. A ousadia foi tal que nenhum parlamentar teve sequer a coragem de assumir a autoria da manobra. Tratava-se de uma tipificação do crime de "caixa-dois". Se aprovada, a nova legislação impossibilitaria a justiça de condenar por corrupção réus que alegadamente tivessem se corrompido com a finalidade de financiar suas campanhas. Ora, é evidente que essa é uma manobra legislativa estapafúrdia, já que desviar dinheiro para própria campanha não é precisamente diferente de qualquer outra forma de corrupção. Mais do que isso, beira o surrealismo fazer uso do desejo popular de evitar o caixa dois para anistiar exatamente os crimes daqueles que mais utilizaram desse mecanismo. É um deboche de toda população! Os deputados do chamado centrão, que eram a base de apoiadores de Eduardo Cunha, mas também gente do PP e do PSDB, eram os únicos que efetivamente tinham conhecimento do texto da proposta desde o início. Até ontem, esses mesmos estavam enrolados em bandeiras do Brasil e fantasiados com trajes verde-amarelo para se posicionar contra corrupção. Como é possível tamanha desfaçatez? E os únicos desde o começo contrários a esse escândalo, talvez os únicos que não participaram de conversas para pôr em votação esse projeto, foram os deputados do PSOL e do Rede. Provavelmente porque já sabiam que iríamos denunciar esse absurdo, conseguimos, com os seis parlamentares de nossa bancada e mais os quatro membros do Rede, derrubar uma proposta que parecia do consentimento de todos os outros partidos. Com praticamente 1% dos membros totais do Congresso, fizemos barulho o suficiente para que um vexame não tivesse sido jogado na cara de todos os brasileiros. É preciso que as pessoas saibam disso e que seja divulgado, ao menos até acharmos os efetivos responsáveis pelo que aconteceu. Há um plano claro para livrar corruptos de condenações. E esse plano tem a ver com o impeachment

e com a posse do golpista Michel Temer. Nós precisamos exigir o respeito com o interesse público. [Charge: Miguel | Editoria de arte | Jornal do Commercio]
<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1182020415179297/?type=3>

As checagens do conteúdo da denúncia do Ministério Público contra Lula apresentam aparentes ilegalidades que precisam ser esclarecidas. Durante a apresentação da denúncia à imprensa, a falta de provas e excesso de convicções pessoais - e ainda que a fala não tenha sido *ipsis litteris* esta, o fato é que a coletiva de imprensa trocou, declaradamente, provas cabais por convicções pessoais – para acusar o ex-presidente de um crime que não estava no escopo da denúncia sugere que erros graves de agentes públicos ameaçam seriamente a credibilidade e continuidade das investigações. Algo que os vazamentos seletivos, atendendo a interesses políticos imediatos, já davam como óbvio. O instituto da delação premiada, homologado em 2013 por Dilma, permitiu que as investigações da Lava Jato prosseguissem com o enorme êxito visto desde o seu início, resultando na recuperação bilionária de recursos desviados. Pactos de silêncio foram quebrados para que cada denunciado pudesse reduzir sua pena ou cumpri-la em regime semiaberto. Seu uso, por diversas vezes, porém, remete aos velhos métodos de tortura: ou o delator conta exatamente o que o investigador quer ouvir, ou sua delação não é aceita. Isto ficou óbvio nos vídeos da delação de Fernando Moura, quando os procuradores deliberadamente recusaram a informação da partilha de propinas com Aécio Neves, ou quando o Procurador Geral da República, Rodrigo Janot, rompeu o acordo de delação de Leo Pinheiro após o vazamento da informação de que ele, Pinheiro, havia indicado os serviços de um engenheiro para o ministro Dias Toffoli. “Quebra de confidencialidade”. Segundo a Folha, da delação de Leo Pinheiro, rejeitada formalmente, surgiu a informação que aparentemente - por só existir na delação rejeitada - baseia a acusação de Deltan Dallagnol em relação a Lula, uma irregularidade processual. Outra irregularidade é a contradição entre a denúncia apresentada e a delação do ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa, que desmente uma possível ligação entre ele e o ex-presidente Lula, como a matéria da Folha de São Paulo afirma. Se há, de fato, provas contra o ex-presidente, estas precisam ser apresentadas ao público, da mesma forma como as acusações foram divulgadas com riqueza de detalhes à imprensa, sob risco de violação de direitos constitucionais, como contraditório e ampla defesa. Os vazamentos seletivos e a inércia em relação a políticos da atual base governista, fartamente denunciados nas delações já homologadas têm deixado claros os interesses políticos por trás do andamento das investigações, algo muito grave. Não podemos aceitar, calados, que matizes partidários prejudiquem irremediavelmente uma ação tão importante quanto as investigações de casos de corrupção no país.
<http://www1.folha.uol.com.br/.../1814563-denuncia-contralula...>
<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1181956388519033/?type=3>

Até o momento, sou o único parlamentar assumidamente LGBT na Câmara dos Deputados. No entanto, essa sub-representação não é uma exclusividade do Congresso em Brasília. A realidade é que nos municípios, embora os LGBT's sejam uma população numerosa, praticamente não há legisladores com coragem em se assumir dessa forma. É preciso mudarmos esse quadro. Pois, a garantia de nossos direitos também depende de alguma representatividade, do exercício do poder por gente como nós. No Rio de Janeiro, felizmente, o PSOL 50 tem várias candidaturas LGBT, e uma delas é a do David Miranda. Eu participei semanas atrás do lançamento de sua candidatura e quero dividir com vocês o que falei então:
<https://www.Facebook.com/davidmichael.miranda/videos/1486669464681840/>

Liderada sobretudo por nós do PSOL na Câmara, ontem à noite (na calada da noite) a oposição conseguiu impedir que a base aliada do governo golpista votasse um projeto que pretendia anistiar políticos corruptos adeptos do famigerado "caixa 2". Leiam a reportagem do Kennedy Alencar e entendam.
<http://www.blogdokennedy.com.br/psdb-dem-pmdb-e-pp-fracass.../>
<http://www.blogdokennedy.com.br/psdb-dem-pmdb-e-pp-fracassam-ao-tentar-anistiar-caixa-2/>

Com a palavra Patrícia Mannaro, integrante da Rede Feminista de Juristas, Procuradora Municipal e integrante da Comissão de Direitos Humanos da OAB SP: "O ser humano, não pode estar sujeito a uma classificação de valia, de utilidade, rotulado e ou excluído, tendo como base, dentre outros direitos inerentes a sua essência e existencialidade, seu gênero, sua orientação sexual e sua identidade de gênero, sob pena de rasgarmos a Constituição e vestirmos uma nação inteira como alçapão de direitos e garantias fundamentais." A íntegra desse artigo pode ser lida no link abaixo: <http://justificando.com/.../nao-ha-justificativas-para-que-h.../> ASCOM - Assessoria de Comunicação
<http://justificando.com/2016/09/14/nao-ha-justificativas-para-que-homossexuais-sejam-impedidos-de-doar-sangue/>

Som de painéis, nas cidades, não se escuta.

Ainda sobre o preço do golpe! (Vitória temporária contra a anistia para os crimes de Caixa 2)
<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1181425441905461/>

O preço do golpe começa a ser pago! (Deputados hipócritas que bradam contra a "corrupção" querem anistiar os crimes de Caixa 2)

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1181391215242217/>

Ué... (Nunca houve tamanha extensão de malfeitos com a benção do governo, diz FHC sobre Lava Jato).

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1181381448576527/?type=3>

Quando vamos reagir e encarar o problema do fundamentalismo religioso e suas consequências, que cada dia mais se medem em mortes, dor e sofrimento? É com prazer que apresento a vocês a minha primeira de muitas colunas como o novo colaborador da Revista Trip. <http://revistatrip.uol.com.br/.../jean-wyllys-questiona-por-que-...>

<http://revistatrip.uol.com.br/trip-transformadores/jean-wyllys-questiona-por-que-tanto-odio>

Em 2015, uma misteriosa doença parecida com a dengue e aparentemente mais branda começou a despertar a atenção de médicos na região nordeste. A febre baixa, vermelhidão pelo corpo e coceiras na pele passaram ser tratadas como pequenas alergias, tratadas com anti-histamínicos comuns que passaram a desaparecer das prateleiras das farmácias, dada a demanda repentina. Para médicos mais atentos, porém, havia algo errado no tal surto de alergias que afetava cidades inteiras. Descobriu-se, depois, ser o Zika Vírus. A luz de alerta, porém, só se acendeu com os relatos de microcefalia em bebês. No mesmo ano, em novembro - 7 meses depois das primeiras notícias sobre o Zika -, Pernambuco já registrava 646 casos de microcefalia notificados, e a Paraíba apresentava pico semelhante. Rumores compartilhados entre médicos davam conta da relação entre o vírus e os problemas com o desenvolvimento fetal. Nesta linha investigativa, a doutora Débora Diniz, antropóloga e professora de bioética na Universidade de Brasília, passou a documentar as histórias ouvidas de médicos, pesquisadores e também da população atingida pela doença. Histórias reais e aspectos culturais registrados com extremo cuidado, preservando a identidade e a intimidade daquelas pessoas, mas mantendo o pleno rigor científico. Empreendeu assim uma espécie de arqueologia no sentido foucaultiano, contribuindo para o registro histórico da epidemia. Todo este trabalho foi reunido no livro "Zika: do sertão nordestino à ameaça global", publicado pela [Editoras Civilização Brasileira e Paz & Terra](#). Uma atualizadíssima biografia do Zika no país, necessária à discussão e elaboração de políticas públicas de saúde pública e de saneamento no Brasil e no mundo. <https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/118125812858859/?type=3>

Não encontramos provas, mas temos convicção de que a conspiração LGBT está por detrás de tudo. Finalmente foram reveladas as ligações.

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1181194345261904/?type=3>

Eduardo Cunha passou de "homem mais honesto do Brasil" para figura de deputado cassado com recorde de votos. Os aliados fiéis, sobretudo no PSDB e no DEM, agora dizem que nunca foram seus amigos. E toda essa hipócrita mudança repentina de opinião é acompanhada por movimentos que juravam que eram "apartidários" até a chegada dessa eleição. Os que se enrolaram na bandeira do Brasil contra os partidos estão agora dentro dos seus exemplares mais podres para disputar cargos públicos. Este texto do The Intercept desmonta todo esse enredo de farsa. Link: <https://theintercept.com/.../a-cassacao-de-cunha-e-o-apartid.../>

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1181058501942155/?type=3>

De todas as insanidades que me atribuem, eu queria ao menos poder dar super-poderes a vocês. Me diz aí nos comentários qual poder você gostaria que eu lhe desse?

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1180952198619452/?type=3>

Primeiramente, #ForaTemer! Bom dia para você que mora no Rio de Janeiro e quer que o desgoverno do PMDB de Temer, Cunha, Paes e Pedro Paulo acabe de uma vez! Se todas as pessoas que têm essa esperança votarem unidas, é possível. Nas eleições municipais de 2012, [Marcelo Freixo](#) teve 28% dos votos (as pesquisas diziam que ele teria apenas 15%, porque sempre subestimam a votação do PSOL), mas não houve segundo turno porque o PMDB montou uma coligação de 21 partidos (com 16 minutos de tempo de TV) e uma campanha milionária bancada pelas empreiteiras e os poderosos da cidade. Mesmo assim, com apenas 1 minuto e 16 segundos de televisão e uma campanha pobre e honesta, Freixo ficou em segundo lugar. Em 2016, de acordo com todas as pesquisas, o segundo turno é inevitável e Marcelo Freixo pode estar nele. Depende de você. Votemos unidos contra os golpistas! #Freixo50

<https://www.Facebook.com/jean.wyllys/videos/1180725901975415/>

Sentindo o cheirinho de segundo turno no Rio de Janeiro!! #Freixo50Prefeito #GuilhermeCohen50333Vereador <https://www.Facebook.com/jean.wyllys/photos/a.201340996580582.48122.163566147024734/1180596018655070/?type=3>

Anexo 28. Sequência de debate agendamento informacional na página do Deputado Federal Jean Wyllys, 2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
<p>MENSAGEM URGENTE: Em todas as eleições o PSOL recebe muitos votos de legenda para vereador ou seja milhares de pessoas em vez de escolher um candidato ou candidata votam apenas 50 . Isso sempre nos orgulhou muito porque prova que as pessoas confiam no PSOL e sabem que temos bons candidatos e candidatas. Contudo dessa vez eu quero pedir a você que não faça isso. VOTE 50 PARA PREFEITO/A MAS NÃO PARA VEREADOR/A. Escolha um/a candidato/a a vereador/a do PSOL e vote o número completo formado pelo 50 e mais três números (50.XXX). Por exemplo no Rio de Janeiro: Tarcísio Motta 50123 Marielle Franco 50777 Guilherme Cohen 50333 Ivone Pita 50005 Renato Cinco 50555 Indianara Sophia 50169 etc. Tem muitas opções em todas as cidades. Por que eu estou falando isso? Porque no ano passado Eduardo Cunha fez aprovar uma lei pela qual o voto de legenda pode ser descartado se os candidatos individuais do partido não atingirem um número mínimo de votos (no Rio por exemplo por volta de 6 mil votos). Então pode acontecer que você vote 50 achando que está elegendo um vereador do PSOL mas esse voto não conte... ou pior pela lei de Cunha esse voto pode acabar sendo transferido para o partido com mais votos para vereador (no Rio por exemplo o partido mais votado em 2012 foi o PMDB). Você vota em um partido e seu voto vai pra outro! Por isso em vez de votar na legenda escolha um candidato ou candidata do PSOL e digite o número completo. Tem muitas opções excelentes em todas as cidades [...]. Aqui na minha página eu já dei várias dicas. Não deixe que essa lei absurda de Cunha jogue seu voto no lixo.</p>	23/09/2016 18:10:14	O caso mais falado foi o do Tiririca, que por obter tantos votos, arrastou 2 ou foram 3 candidatos (que quase não receberam votos) de seu partido para dentro.	1184398791 608126_883 0387251658 79	24/09/2016 03:06:50
	Isso acontece nos partidos que fazem parte de uma coligação. Você vota num candidato do partido A (ou na legenda) e pode estar ajudando a eleger um candidato do partido B (que tem coligação com o partido A). Se a coligação for entre partidos muito diferentes, isso é bem complicado. Infelizmente, alguns partidos fazem coligações absurdas é para aumentar o tempo de TV. ASCOM (Assessoria de Comunicação)	própria página	24/09/2016 13:33:39	
	Pois é. Inclusive em Niterói o PT está coligado ao... PMDB!! Por mim acabavam os partidos. No fim, cada legislador vota o que quer, o impeachment mostrou bem isso.	1184398791 608126_883 3242551373 26	24/09/2016 14:01:11	
	Jean vc sabe dizer se este absurdo de lei tem para outros Estados, em SP por exemplo? Pergunto porque conheço várias pessoas que votam só na legenda...	1184398791 608126_114 2667782438 944	24/09/2016 16:38:18	
	A Legislação é federal e, portanto, vale pro país todo.	1184398791 608126_114 2725619099 827	24/09/2016 17:59:01	
	Funciona assim, quando se vota em um candidato aquele voto vai pra legenda tbm, ou seja quando vc vota no zé ferreira do partido x esse voto vai pro partido x. Daí imagina que cada vaga precisa de 3000 votos pra se eleger e um candidato da coligação teve 9000 votos. O candidato da coligação com 9000 votos está eleito e os 2 mais votados da coligação depois dele tbm, são com os votos dele	1184398791 608126_883 4349584595 89	24/09/2016 20:41:19	
	Vou tentar te explicar de uma maneira bem prática. Digamos que numa pequena cidade o número de vereadores é 9 e o número de eleitores é de 3.000 No dia das eleições, ao final, digamos que o número de votos validos foram 2.700 (ou seja não se contaram os votos brancos e nulos). Assim o primeiro passo é fazer o cálculo do quociente eleitoral - QE - que se faz dividindo o número de votos válidos pelo número de cadeiras da Câmara. No exemplo dado: 2700/9= 300 Portanto o quociente eleitoral é de 300. Uma vez obtido o QE, passa-se à distribuição das vagas a serem preenchidas. Na primeira fase, a distribuição das vagas é feita através do quociente partidário (QP), que é a divisão do número de votos válidos de um partido ou coligação pelo quociente eleitoral. Usando seu exemplo: Um partido X teve 700 votos, uma coligação A teve 800 votos , outro partido Y teve 200 votos e outra coligação B teve 1000 votos (lembrando que os votos dados na coligação ou partido se refere a soma dos votos dados aos vereadores). Então teremos a seguinte distribuição de vagas Partido X = 700 votos/ 300 (quociente eleitoral) = 2,33 Coligação A = 800	1184398791 608126_118 4315068282 645	2016-09- 25 03:16:12	

<p>votos/300 = 2,66 Partido Y = 200 votos /300= 0,66 Coligação B = 1000 votos/300 = 3,33 Teremos então a seguinte distribuição de vagas (desprezando-se os números após a vírgula): Partido X, terá 2 vagas, Coligação A, terá 2 vagas, Partido Y não fará nenhuma cadeira porque não atingiu o QE eleitoral (que teria que ser no mínimo 1) e Coligação B terá 3 vagas. AÃ- os mais votados de cada partido ou coligação ocuparão estas vagas. Bem se você percebeu faltou 2 vagas a serem preenchidas. Então usa-se nessa segunda fase o sistemas de médias para apurar quem terá direito as duas vagas restantes, dividindo-se o total de votos válidos de cada partido pelo número de vagas já preenchidas mais 1. O partido que obtiver a maior média ficará com a vaga. O cálculo se repetirá para a distribuição de cada um dos lugares restantes: Vamos a primeira vaga restante: Partido X = $700 \text{ votos} / 2 + 1 = 233,33$ Coligação A = $800 \text{ votos} / 2 + 1 = 266,66$ Coligação B = $1000 \text{ votos} / 3 + 1 = 250$ Ou seja neste caso quem obteve a maior média foi a Coligação A com 266,66, então terá direito a mais uma cadeira (que agora totalizam 3). Porém falta mais uma vaga, aplica-se o cálculo novamente: Partido X = $700 \text{ votos} / 2 + 1 = 233,33$ Coligação A = $800 \text{ votos} / 3 + 1 = 200$ Coligação B = $1000 \text{ votos} / 3 + 1 = 250$ A maior média agora foi obtida pela coligação B, que ficará com a última vaga. Resumindo: Partido X com 700 votos terá direito a 2 vagas. Coligação A com 800 votos terá direito a 3 vagas Coligação B com 1000 votos terá direito a 4 vagas. Espero que tenha entendido. Abraços!</p>		
---	--	--

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 29. Dez comentários com mais likes encontrados na página do Facebook do Deputado Jean Willys na amostra lida (10%do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	Número de likes do comentário	ID comentário	Data e hora post
MENSAGEM URGENTE: Em todas as eleições o PSOL recebe muitos votos de legenda para vereador ou seja milhares de pessoas em vez de escolher um candidato ou candidata votam apenas 50. Isso sempre nos orgulhou muito porque prova que as pessoas confiam no PSOL e sabem que temos bons candidatos e candidatas. Contudo dessa vez eu quero pedir a você que não faça isso. VOTE 50 PARA PREFEITO/A MAS NÃO PARA VEREADOR/A. Escolha um/a candidato/a a vereador/a do PSOL e vote o número completo formado pelo 50 e mais três números (50.XXX). [...]	23/09/2016 18:10:14	Porra, qual o sentido de vc votar em um partido, e o voto ir para outro partido mais votado? Dessa forma o voto de legenda de tds os partidos nanicos vira montante pro PMDB. Política assim é mt facil. Isso é anticonstitucional! Se o PSOL conseguiu botar os seus candidatos no debate contrariando a lei do Cunha, consegue voltar atrás nessa tb. Tem que ter luta! O PSOL é a nossa unica esperança no Brasil. ASCOM, passe a minha mensagem por favor.	843	1184398791608126 - 1184427631605242	23/09/2016 18:42:10
Sem comentários... (Crítica ao MEC – Relacionamentos acabam, mas o aprendizado fica. Vamos estudar)	21/09/2016 03:58:53	O Brasil terminou seu relacionamento sério com a Democracia. Acho que isso é bem mais grave do que a vida afetiva e íntima de qualquer celebridade, não é mesmo?	791	1182265681821437 - 1182270161820989	21/09/2016 04:11:14
Sem comentários... (Crítica ao MEC – Relacionamentos acabam, mas o aprendizado fica. Vamos estudar)	21/09/2016 03:58:53	Nsssssss que baranguisse. "Não pense em crise, trabalhe" versão ensino médio.	704	1182265681821437 - 1182271078487564	21/09/2016 04:13:45
POR QUE FREIXO E NÃO JANDIRA? Nas últimas semanas muita gente do Rio tem me perguntado tanto pessoalmente quanto aqui nas redes por que Freixo e Jandira não estão juntos nessa eleição - e por que as pessoas de esquerda deveriam votar nele e não nela. [...]	24/09/2016 23:30:00	Jean e o PSOL parecem esquecer que o alvo é a direita. Triste!	671	1185181161529889 - 1185524724828866	25/09/2016 01:14:28
POR QUE FREIXO E NÃO JANDIRA? Nas últimas semanas muita gente do Rio tem me perguntado tanto pessoalmente quanto aqui nas redes por que Freixo e Jandira não estão juntos nessa eleição - e por que as pessoas de esquerda deveriam votar nele e não nela. [...]	24/09/2016	Jean, fabuloso!!!! Eu só complementaria dizendo que Jandira apóia o PMDB desde 1986, quando fez campanha para o Moreira. Na época ele era herdeiro político da ditadura, cuja candidatura foi central para o conservadorismo derrubar o Darcy Ribeiro e o projeto do Brizola. Na atualidade, Moreira foi um dos arquitetos do golpe. Jandira nunca foi oposição ao PMDB no Rio, exceto na eventualidade da eleição de agora.	504	1185181161529889 - 1185489951499010	25/09/2016 00:38:54

DEZENAS DE POLICIAIS ARMADOS NA THE WEEK: QUE LIBERDADE VOCÊS TEM?! [como esse é um assunto que deve interessar sobretudo à população de homens gays da qual eu também faço parte vou escrever assim. De forma mais direta como se fosse para um amigo] Nessa madrugada a boate The Week o templo da noite carioca para homens gays de classe média e classe alta foi interditado por dezenas de policiais armados até com fuzis [...]	25/09/2016 21:45:00	Só pra colocarmos as coisas em perspectiva: 1. Você está reclamando do tamanho e do alcance do Estado enquanto é VOCÊ quem defende um Estado Máximo, que se intromete, inclusive, na vida afetiva dos cidadãos. Os seres humanos normais não querem o Estado se intrometendo em suas vidas. VOCÊ É QUEM QUER. Agradeça a si mesmo. 2. Seu escárnio com os gatilhos psicológicos "minorias", "negros", etc., É tão nitidamente falacioso que uma refutação formal às suas asserções chega a ser um desrespeito à lógica e ao pensamento mais elevado. Mesmo assim, vou cair no erro de te mandar catar coquinho e reafirmar: NÃO EXISTE "MINORIA" senão o INDIVÍDUO, que é sufocado, caluniado e esmagado pelo poder onisciente e invisível que VOCÊS e a esquerda sustentam. 3. Suas declarações nem tão implícitas de que o problema das drogas não são elas mesmas, mas são os traficantes não-chancelados para o comércio apenas dão testemunho de que você, provavelmente, usa drogas proibidas e, ao invés de tentar um upgrade moral, quer nivelar as leis de uma nação inteira À sua própria debilidade. De fato, todo socialista é um ditadorzinho em potencial. 4. O que você quis dizer com a polícia entrando no local onde as coisas, aparentemente, ocorrem com permissão e total liberdade? Posso estar interpretando errado, mas você tem medo que a lei chegue até um local onde, talvez, sexo seja praticado em público e atentando contra o pudor? 5. Se a polícia entrasse com flores no lugar de armas você a chamaria de homofóbica. Mas a polícia entrou na boate como entraria em qualquer outro lugar. Aja como HOMEM.	1186196571428348 - 1186309781417027	26/09/2016 00:20:41	
DEZENAS DE POLICIAIS ARMADOS NA THE WEEK: QUE LIBERDADE VOCÊS TEM?! [como esse é um assunto que deve interessar sobretudo à população de homens gays da qual eu também faço parte vou escrever assim. De forma mais direta como se fosse para um amigo] Nessa madrugada a boate The Week o templo da noite carioca para homens gays de classe média e classe alta foi interditado por dezenas de policiais armados até com fuzis [...]	25/09/2016	Jean, o senhor é foda!!!! Essa sua representatividade é incrível e muito necessária. Gratidão.	233 - 1186216184759720	1186196571428348 - 1186216184759720	25/09/2016 21:55:34
POR QUE FREIXO E NÃO JANDIRA? Nas últimas semanas muita gente do Rio tem me	24/09/2016 23:30:00	Eu ja confio. Nao voto no Rio. Mas de certa forma estando aqui ajudei como pude falando de Freixo.	230 - 1185454888169183	1185181161529889 - 1185454888169183	24/09/2016 23:44:43

perguntado tanto pessoalmente quanto aqui nas redes por que Freixo e Jandira não estão juntos nessa eleição - e por que as pessoas de esquerda deveriam votar nele e não nela. [...]		Acredito nessa trindade... Chico, Freixo e Jean. Amo voces.			
MENSAGEM URGENTE: Em todas as eleições o PSOL recebe muitos votos de legenda para vereador ou seja milhares de pessoas em vez de escolher um candidato ou candidata votam apenas 50. Isso sempre nos orgulhou muito porque prova que as pessoas confiam no PSOL e sabem que temos bons candidatos e candidatas. Contudo dessa vez eu quero pedir a você que não faça isso. VOTE 50 PARA PREFEITO/A MAS NÃO PARA VEREADOR/A. Escolha um/a candidato/a a vereador/a do PSOL e vote o número completo formado pelo 50 e mais três números (50.XXX). [...]	23/09/2016 18:10:14	Eu ia fazer exatamente isso, como fiz nas eleições passadas, votava só na legenda e indicava para q os amigos tb fizessem	221	1184398791608126 - 1184414254939913	23/09/2016 18:15:23
Sem comentários... (Crítica ao MEC – Relacionamentos acabam, mas o aprendizado fica. Vamos estudar)	21/09/2016 03:58:53	Gente a questão não é a linguagem que sim foi objetiva. Mas se trata do nosso Ministério da EDUCAÇÃO!!! Cara é a referência (ou deveria ser) pra se pensar a Educação no país, e com isso corroboram pra uma imagem q banalizam a vida privada, entregando-se ao imediatismo e ao simulacro. Pelo amor de Deus, vindo da página oficial do órgão que deveria ser norteador pra uma educação de qualidade no país, ficou ridículo.	218	1182265681821437 - 1182380398476632	21/09/2016 07:57:16

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 30. Postagens do Deputado Federal Fernando Francischini, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos de agenda ordinária

Esse é o "SEU BAGRE", candidato a Vereador 77 na Área RURAL de PIRAÍ do SUL. VERDADE: Quanto mais Simples, mais caráter!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/963990703704876/?type=3>

Muita gente no IMBAÚ...20 e 77 neles. Rsrs

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/963667897070490/?type=3>

Falando o que tem que se falar...Alguns poucos políticos ainda são respeitados e ouvidos nas ruas pela população!!!

Agradeço a Deus!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/videos/963561283747818/>

Muita gente no IMBAÚ...20 e 77 neles. Rsrs

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/963548747082405/?type=3>

Para o amigo Odécio Carneiro da POLÍCIA FEDERAL meu apoio é declarado e aberto! #Fortaleza, não perca a oportunidade de ter um Federal na Câmara Municipal!

<https://www.Facebook.com/OdecioRCarneiro/videos/1121473431282722/>

São Carlos do Ivaí é 77.Quanto mais Humilde, maior é o Coração. Feliz demais!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/videos/962631417174138/>

Na Balsa do Rio Ivaí entre São Carlos do Ivaí e Japurá/São Tomé/Cianorte.Céu estrelado e maravilhoso como nunca vi...

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.177002415737046.32156.122807377823217/962625627174717/?type=3>

<http://www.fernandofrancischini.com.br/radioff> Falando sobre PENAS MAIS DURAS para os BANDIDOS na #RádioFF!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/962459450524668/?type=3>

Sertanópolis...Muita gente legal.Se tem Prefeito do PT ou que se camuflou em outro Partido? PahhhEu vou lá e PAU!!!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/961799530590660/?type=3>

Meu amigo da POLÍCIA FEDERAL Odécio Carneiro está a todo vapor pela SEGURANÇA PUBLICA de #Fortaleza!

<https://www.Facebook.com/OdecioRCarneiro/videos/1119621108134621/>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

Fernando Francischini added a new photo.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/964341937003086/?type=3>

Fernando Francischini added a new photo.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/964338463670100/?type=3>

Vem mais por aí!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/964333757003904/?type=3>

Matam indiscriminadamente porque sabem que o sistema penal está minado TAMBÉM por discursos demagogos sobre "Direitos Humanos". Estou sempre SEMPRE do lado das vítimas.

<http://veja.abril.com.br/brasil/motorista-do-uber-e-morto-e-colegas-protestam-em-sp/>

Decreto com mudanças no Bolsa Família será publicado até outubro, diz ministro SAIBA QUAL SERÁ A PRINCIPAL MUDANÇA! Já era tempo...

<http://fernandofrancischini.com.br/decreto-com-mudancas-no-bolsa-familia-sera-publicado-ate-outubro-diz-ministro/>

ATENÇÃO!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/963251087112171/?type=3>

Fernando Francischini added a new photo.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/963249730445640/?type=3>

As gravações que comprovam a fraude de R\$ 2 bi na Funcef, os fundos de pensão da Caixa APARELHADOS PELO PT!

<http://fernandofrancischini.com.br/as-gravacoes-que-comprovam-a-fraude-de-r-2-bi-na-funcef/>

As definições de megalomania foram atualizadas.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/962612207176059/?type=3>

Da-lhe, MORO!

<http://fernandofrancischini.com.br/moro-e-10o-em-lista-da-bloomberg-com-os-50-mais-influentes-do-mundo/>

Quem apoia a PF nas ruas curte o [Amigos da PF!](#)

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/962415377195742/?type=3>

Fernando Francischini added a new photo.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/962410253862921/?type=3>

É uma pena que o presidente da Venezuela esteja mais preocupado em de meter na política de outros países. ISSO, SIM, É PASSÍVEL DE DENUNCIA NA ONU.

<http://fernandofrancischini.com.br/bebes-dormem-em-caixas-de-papelao-em-hospital-da-venezuela/>

PAI+ATLETA= EXEMPLOLevar o FILHO DEFICIENTE durante um prova de TRIATLO pode mudar sua FORMA de VIVER e VER o MUNDO! PARABÉNS ao Amigo NEVES, meu SOLDADO no 5º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada do EXÉRCITO BRASILEIRO.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/videos/962364593867487/>

Fernando Francischini added a new photo.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/962321523871794/?type=3>

Fernando Francischini added a new photo.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/962316277205652/?type=3>

Quando você pensa que já viu todos os absurdos do PT: "Tudo indica que está havendo fraude. Ou a pessoa não deveria estar recebendo ou está ocorrendo o fenômeno do 'caça CPF', ou seja, a manipulação de CPF de alguém que está inocente nessa relação, então tudo isso será investigado", diz Gilmar Mendes.

<http://fernandofrancischini.com.br/campanhas-receberam-r-16-milhoes-de-inscritos-no-bolsa-familia-diz-tse/>

Fernando Francischini shared a link.

<http://m.gizmodo.uol.com.br/microsoft-projeto-autismo/>

Fernando Francischini added a new photo.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/961540597283220/?type=3>

Já devolveu o dinheiro, Gleisi?!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/961536323950314/?type=3>

A casa caiu...Operação LAVA JATO - Arquivo XVia [Folha Poder](#)

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/961471407290139/?type=3>

Obrigado ao juiz MORO por tratar Guido Mantega como merece!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/961453680625245/?type=3>

O queridinho de Dilma, um dos responsáveis pela recessão do Brasil. Hoje, finalmente preso!

<http://fernandofrancischini.com.br/eike-batista-diz-que-mantega-pediu-r-5-milhoes-ao-pt/>

Fernando Francischini added a new photo.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/961429567294323/?type=3>

URGENTE.Nova "limpeza" em andamento!!!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/961316877305592/?type=3>

Nós sonhamos todos os dias.MORO realize este SONHO.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/961122323991714/?type=3>

#ChoraMais

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/960982654005681/?type=3>

O que acham?!

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/09/1815094-governo-quer-menos-cubanos-no-mais-medicos-e-abre-espaco-a-brasileiros.shtml?cmpid=facefolha>

URGENTE: Moro aceita denúncia e Lula vira réu na Lava Jato!!

<http://fernandofrancischini.com.br/urgente-moro-aceita-denuncia-e-lula-vira-reu-na-lava-jato/>

#LulaNaCadeia OBRIGADO, SÉRGIO MORO!!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/960100937427186/?type=3>

Uma linda história de superação! #AutismoAmor#AnjosAzuis

<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/08/jovem-cego-supera-autismo-entra-para-faculdade-de-musica-e-vira-tenor.h>

Como vai ser bom quando a Justiça chegar à verdadeira causa e assassino/s do ex-prefeito de Santo André...

<http://fernandofrancischini.com.br/justica-retoma-caso-celso-daniel/>

Fernando Francischini added a new photo.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/959228267514453/?type=3>

Fernando Francischini added a new photo.

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/959223654181581/?type=3>

"Quem diz que não existe pregação socialista nas escolas mente ou é desinformado". Ou é CÚMPLICE.

<http://fernandofrancischini.com.br/quem-diz-que-nao-existe-pregacao-socialista-nas-escolas-mente-ou-e-desinformado-diz-filosofo/>

Assuntos pessoais

Prontos para Sábado à Noite???Deus abençoe a todos!!!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/963491753754771/?type=3>

Cobrindo o Trecho...

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/963329253771021/?type=3>

Que saudade dela!!!

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.177002415737046.32156.122807377823217/573092619461355/?type=3>

Assuntos não políticos *stricto sensu*

Pai abençoado pelo filho para ir à luta!! Via Marcos Do Val

<https://www.Facebook.com/FernandoFrancischiniBR/photos/a.125225800914708.20114.122807377823217/962430273860919/?type=3>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 31. Comentários que evidenciam o debate feito pela cyber-base no Facebook do Deputado Federal Fernando Francischini, 2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
O que acham?! (Governo quer menos cubanos no Mais Médicos e abre espaço a brasileiros)	21/09/2016 14:28:13	Essa foi uma forma que o PT encontrou de transferir dinheiro dos trabalhadores brasileiros para Cuba. Os médicos que eles enviavam em muitos casos nem médicos eram, acho que tinha até sapateiro no meio. Mais num país onde a maioria foi imbecil o suficiente para acreditar neste partido, nada me assusta.	960714497365830_ 960752700695343	21/09/2016 15:37:17
		Lembrando que os médicos cubanos ficam com cerca de 35 ou 40% do seu salário, o restante ele nem vá, o governo brasileiro envia direto ao governo cubano. É um roubo autorizado aos cofres públicos.	960714497365830_ _96075617402832 9	21/09/2016 15:43:58
		Rapaz, se não fosse dois médicos cubano na minha cidade muitos tinham morrido, inclusive eles atendem de baixo de Árvores quando os postos não estão com estrutura mínima para atender a população... ENQUANTO QUE OS CONCURSADOS aparecem uma vez no mês e muitos batem o ponto e vão embora para seus consultÓrios privados. Se os daqui não quer trabalhar em prol das pessoas carentes que sejam bem vindos os que querem ajudar! Próxima vez não generaliza.	960714497365830_ _96076665402728 1	21/09/2016 15:56:53

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 32. Dez comentários com mais likes encontrados na página do Facebook do Deputado Federal Fernando Francischini na amostra lida (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil

Post do deputado	Data e hora post	Número de likes do comentário	Comentário	ID comentário	Data e hora post
O que acham?!	21/09/2016 14:28:13	342	Nunca deveriam nem ter vindo pra cá dessa forma... Um país com 206 milhões de habitantes, e o PT contrata médicos do exterior...rapaz quem ainda apoia esse PT tem é que morrer na merda mesmo..	96071449736 5830_960719 470698666	21/09/2016 14:37:11
URGENTE: Moro aceita denúncia e Lula vira réu na Lava Jato!!	20/09/2016 21:00:53	259	Esperei por este dia. Lula na cadeia.	96010393742 6886_960105 310760082	20/09/2016 21:03:12
O que acham?!	21/09/2016 14:28:13	164	Não concordo com o ponto de trazerem outros médicos sem revalida. É como trocar 6 por meia dúzia... pode ser médico de qualquer lugar do mundo, mas que tenha seu conhecimento avaliado para que possa exercer o cargo no Brasil. Qualquer país sério é assim.	96071449736 5830_960719 107365369	21/09/2016 14:36:29
Já devolveu o dinheiro Gleisi?!	22/09/2016 16:37:22	143	Espectáculo seria se ela tivesse na fila do SUS morrendo e prendessem ele. Interessante como eles só vão ao Sírio Libanês, com os milhões que roubaram. E ainda tem gente que defende.	96153632395 0314_961539 553949991	22/09/2016 16:43:33
O queridinho de Dilma um dos responsáveis pela recessão do Brasil. Hoje finalmente preso!	22/09/2016 14:15:47	122	Os petistas estão querendo sensibilizar a PRISÃO do Mantega, pois foi preso num momento de cirurgia da esposa em tratamento de câncer. Mas e como ficam a sensibilização de milhões de brasileiros mortos em hospitais por falta de atendimento médico e de recursos devido aos desvios que o Mantega fez com o DINHEIRO público. Aliás com o DINHEIRO roubado dos pobres frequentadores do SUS é que a esposa dele está sendo operada no melhor e mais caro hospital do Brasil , o Albert Einstein.	96144698395 9248_961456 657291614	22/09/2016 14:30:56
O que acham?!	21/09/2016 14:28:13	110	Na minha opinião, o médico Cubano que quiser ficar no Brasil, deve se desligar de Cuba e receber seu salário integral. Vamos parar de mandar dinheiro para quem se levanta e sai da sala na hora que o nosso Presidente vai falar.	96071449736 5830_960726 020698011	21/09/2016 14:48:58
Como vai ser bom quando a Justiça chegar É verdadeira causa e assassino/s do ex-prefeito de Santo André...	19/09/2016 18:41:36	109	Este do ex prefeito assassinado covardemente, por não aceitar ser corrompido, precisa ser esclarecido logo. Gilberto Carvalho, Zé Dirceu, Lula, têm que ser punidos. Isso é coisa do pt.	95923622418 0324_959244 797512800	19/09/2016 18:55:44
URGENTE: Moro aceita denúncia e Lula vira réu na Lava Jato!!	20/09/2016 21:00:53	81	nos Brasileiro esperamos muito por este dia parabéns Dr. Sérgio Moro vc é um Homem guerreiro que Deus te abençoe grandemente e lhe guarde de baixo das suas asas lugar seguro	96010393742 6886_960110 710759542	20/09/2016 21:12:17
Obrigado ao juiz MORO por tratar Guido Mantega como merece!	22/09/2016 14:25:52	80	Os petistas estão querendo sensibilizar a PRISÃO do Mantega, pois foi preso num momento de cirurgia da esposa em tratamento de câncer. Mas e como ficam a sensibilização de milhões de brasileiros mortos em hospitais por falta de atendimento médico e de recursos devido aos desvios que o Mantega fez com o DINHEIRO público. Aliás com o DINHEIRO roubado dos pobres frequentadores do SUS é que a esposa dele está sendo operada no melhor e mais caro hospital do Brasil , o Albert Einstein. Ela devia ser tratada no SUS, que o LULA	96145368062 5245_961457 667291513	22/09/2016 14:32:30

			falou ser o melhor do mundo. Não é mesmo deputado?		
Jã; devolveu o dinheiro Gleisi?!	22/09/2016 16:37:22	79	Essa mulher é uma peste insuportável. No dia que o bandido maior for preso, ela vai dizer que Á© um espetáculo midiático e humilhação, o Juiz Sérgio Moro prender um homem puro, honesto e íntegro, e que, o pior, com apenas 9 dedos.	96153632395 0314_961544 677282812	22/09/2016 16:50:59

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 33. Comentários feitos de autoria da cyber-base no Facebook da Deputada Federal Jandira Feghali, 2016, Brasil

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
<p>Não mora no Rio de Janeiro mas apoia a Jandira? Contribua com a nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita</p>	24/09/2016 00:03:22	Com certeza! Sou de Natal, mas se estivesse no RJ não teria dúvidas de votar em Jandira.	1306717849362 874_130672744 2695248	24/09/2016 00:19:55
		Apoio. Vou contribuir. Estou morrendo de medo que em Porto Alegre predomine a estupidez como predominou na eleição p governador	1306717849362 874_130672424 9362234	24/09/2016 00:13:06
		Sou de BH, e votaria Jandira Feghali no Rio de Janeiro, sem dúvidas!	1306717849362 874_130674041 2693951	24/09/2016 00:49:22
		De Brasília apoiando Jandira!	1306717849362 874_130672068 6029257	24/09/2016 00:08:55
		Sou de Natal/RN e apoio Jandira	1306717849362 874_130672378 9362280	24/09/2016 00:12:14
		De SP e torcendo por essa mulher guerreira!!!	1306717849362 874_130671977 6029348	24/09/2016 00:07:24
		Aqui em Belo Horizonte os GOLPISTAS lideram as pesquisas não temos opção entre João Leite e Kalil mas mesmo assim voto no Reginaldo e Jô´ que lutam no congresso juntamente com você. Torço para que ganhe no Rio, estou sempre divulgando sua campanha...#JandiraPrefeita65	1306717849362 874_130682124 9352534	24/09/2016 02:50:20
		Sou do Rj e ela vai ser minha prefeita. Sou enfermeira do município e quero Jandira prefeita. Vou ajudar	1306717849362 874_130681622 6019703	24/09/2016 02:39:47
		Sou de São Sepé,a cidade que apoia o golpista Heinze,mas eu apoio a Jandira!!!!	1306717849362 874_130674984 6026341	24/09/2016 01:02:17
		Sou de Fortaleza e apoio Jandira	1306717849362 874_130707027 2660965	24/09/2016 10:12:20
		Sou de João Pessoa -PB. Eu apoio Jandira Feghali!	1306717849362 874_130676002 9358656	24/09/2016 01:21:05
		Certeza.... Minas Gerais.	1306717849362 874_130685141 2682851	2016-09-24T
		Sou Paraibana, de João Pessoa , apoio a Jandira!	1306717849362 874_130736479 9298179	24/09/2016 17:18:02

	Sou do Norte de Minas, no RJ sou Jandira!	1306717849362 874_130731665 2636327	24/09/2016 16:02:11
	Eu moro em Jandira e apoio Jandira!	1306717849362 874_130673219 9361439	24/09/2016 00:29:41
	Moro no ES, e apoio Jandira!	1306717849362 874_130744612 2623380	24/09/2016 19:14:42
	Moro em Belo Horizonte, mas se estivesse no Rio com certeza meu voto seria da Jandira. <3	1306717849362 874_130729895 5971430	24/09/2016 15:37:37
	Moro em Jundiaí sp torço muito por esta guerreira	1306717849362 874_130672171 9362487	24/09/2016 00:10:15

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 34. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos Políticos de Agenda Ordinária

E hoje tem debate na Record! #TemGuerreiraNaBatalha

<https://giphy.com/gifs/paul-menard-y6PaZknFLvkBy>

Considerado um dos vinte maiores cientistas do mundo, Miguel Nicolelis também apoia Jandira. Obrigada querido! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307824965918829/?type=3>

A blogueira e ativista por uma Comunicação independente no país, Maria Frô manda boas energias pra gente nesta reta final! Blog da Maria Frô #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1308331239201535/>

Contamos com a força progressista de Mujica nessa linda caminhada! Valoroso e sábio líder latino!! #PepeEJandira #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307751345926191/?type=3>

Tico Santa Cruz está com a gente! Obrigada querido! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1307568952611097/>

#ÉAVezDasMulheres, SIM!

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307691179265541/?type=3>

É hoooooje, minha gente. E vai ter aquela cobertura esperta aqui na nossa página. Faltam poucos dias e boa parte da cidade decidiu: é JANDIRA no segundo turno! #TemGuerreiraNaBatalha

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307714662596526/?type=3>

Vai que é tua, Jandira! Contra a direita, o retrocesso e a perda de direitos na cidade! O Rio é de TODOS. #RumoAoSegundoTurno #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307724672595525/?type=3>

Amanhã a gente se vê no debate da TV Record, aqui no Rio. É claro que nossa guerreira vai com tudo! #JandiraPrefeita #JandiraVaiLacrar

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307713992596593/?type=3>

Vai ter Snapchat nessa campanha, sim senhor e senhora! Cola com a gente pra ver um outro ângulo dessa caminhada linda no Rio! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307613292606663/?type=3>

Venha se encontrar com Lula e dar sua força e carinho para nosso presidente. Segunda-feira, 18 no Largo de Bangu! Já confirmou presença? Corre: <https://www.Facebook.com/events/359006737821590/>

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1306795046021821/?type=3>

Hoje estivemos na quadra da Lins Imperial para conversar com as lideranças do Complexo do Lins e moradores da região. #JandiraPrefeita. Fotos: Bruno Bou / CUCA da UNE

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307486469286012/?type=3>

Nossa campanha é colaborativa. Com o fim do financiamento empresarial, contamos ainda mais com seu apoio! Contribua: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1306787969355862/?type=3>

Bora nessa? #PartiuLula #JandiraPrefeita Já confirmou presença?

Corre: <https://www.Facebook.com/events/359006737821590/>

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1306768209357838/?type=3>

Olha nosso #ZumZumZum nas ruas da Zona Norte! Fotos: Bruno Bou / CUCA da UNE
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307342832633709/?type=3>

Vamos juntos ao SEGUNDO TURNO! Fonte: <http://g1.globo.com/.../datafolha-crivella-tem-31-freixo-10-e...>
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1306764576024868/>

Tico Santa Cruz declarou apoio à Jandira Feghali. Obrigada querido!
<https://www.Facebook.com/ticosantacruz/posts/965988670200440>

#TemGuerreiraNaBatalha#JandiraPrefeita
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307114585989867/?type=3>

Se liga na agenda de sábado que tem mais #ZumZumZum vindo por aí! Bora colar junto? #JandiraPrefeita
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307111242656868/?type=3>

Se liga nesse #ZumZumZum forte na cidade! Vários pontos de campanha! Apareça e some nessa onda de uma primavera que já floresce na cidade! #VaiJandira
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/130590184944474/?type=3>

Não mora no Rio de Janeiro mas apoia a Jandira? Contribua com a nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br#JandiraPrefeita
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1306717849362874/?type=3>

#VaiJandiraVaiJandiraVaiJandira
<http://giphy.com/gifs/l2Sq0wBH0hWueuoCY?status=200>

Jandira Feghali apresenta suas propostas para os servidores da Guarda Municipal do Rio. Valorização do trabalhador, sempre! #JandiraPrefeita
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1306637132704279/>

Por onde nosso #ZumZumZum passa é só alegria e carinho!Hoje na carreata em Realengo várias pessoas pararam para dar seu apoio à Jandira Feghali. #JandiraPrefeita
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1306581276043198/?type=3>

"Só Jandira tem a força, inteligência e a credibilidade necessária para fazer do Rio de Janeiro a verdadeira cidade maravilhosa" Obrigada Gustavo Mendes #JandiraPrefeita
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1306378416063484/>

Bora mandar aquele selfie lindo com Lula na segunda? Chega você também no evento! #JandiraPrefeita VEM TAMBÉM: <https://www.Facebook.com/events/359006737821590/>
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305887986112527/?type=3>

Jandira cresce em todas as pesquisas! IBOPE e DATAFOLHA mostram curva de ascendência da candidata e maior chance de derrotar Crivella no segundo turno. #JandiraPrefeita #ÉAVezDasMulheres
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305873652780627/?type=3>

Vai ter um #ZumZumZum forte na Zona Oeste! Vamos nessa? Tá cada vez mais lindo essa caminhada! #JandiraPrefeita
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305741019460557/?type=3>

Ele vem aí! Lula vai estar junto com a gente em Bangu, na Zona Oeste em mais um grande comício de #JandiraPrefeita
Confirme presença e chame os amigos: <https://www.Facebook.com/events/359006737821590/>
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305803412787651/?type=3>

DATAFOLHA CONFIRMA: Jandira continua crescendo e é a melhor opção para derrotar Crivella no segundo turno. #VaiJandira #JandiraPrefeita
<http://gph.is/2cxgD3F>

DEFESA E PROTEÇÃO DOS ANIMAIS cuidado e a proteção dos animais serão uma das diferenças do nosso governo. Conte conosco para a proteção desse setor tão esquecido pelo poder público. #JandiraPrefeita
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1305737936127532/>

O close aqui é certo, mana.

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305627722805220/?type=3>

Eu olho pra vocês e pra essa praça lotada e digo, isso aqui é vitória na certa! Vamos juntos para o segundo turno! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1305623142805678/>

#JandiraPrefeita

<http://www.redebrasilatual.com.br/politica/2016/09/renovada-dilma-reaparece-no-rio-e-pede-resistencia-e-luta-pela-democracia-3517.html>

Lute como mulher nessas eleições. Lute com elas pelo nosso povo! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305593569475302/?type=3>

Olha a carreta do #ZumZumZum passando pela sua *timeline* e pela Zona Oeste! Vem que vem, Rio! A gente tá indo pro segundo turno! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.783383821696282.1073741828.208153919219278/1305570846144241/?type=3>

A mudança é você! Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305508536150472/?type=3>

O cantor Leoni Oficial também está com a gente! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1305505526150773/>

Nossa campanha segue nas ruas! Hoje seguimos em carreta por Bangu, região que vai receber nosso

presidente Lula na próxima segunda-feira. #JandiraPrefeita. Foto: Bruno Bou / CUCA da UNE

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305449916156334/?type=3>

A primavera começou!

<https://www.brasil247.com/pt/247/rio247/256475/ãœMuitos-gritam-ã€~volta-Dilmaã€™-Eleger-Jandira-ã€©-um-ã€~volta-Dilmaã€™ã€•.htm>

Vamos juntos eleger a primeira mulher prefeita do Rio! #ÉAVezDasMulheres

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304904536210872/?type=3>

Depois da presença da presidenta eleita Dilma Rouseff em um lindo comício na Praça da Cinelândia, agora nosso presidente Lula vai até a Zona Oeste. A região abriga uma população de cerca de 3 milhões de pessoas que tiveram sua vida mudada após os 13 anos de governo popular. Vem com a gente! Ouvir e encontrar Lula, nosso guerreiro!

<https://www.Facebook.com/events/359006737821590/>

Foi um dos momentos mais lindos desta trajetória aqui no Rio. A cidade pode rever nossa presidenta e mandar um emocionado abraço. #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.783383821696282.1073741828.208153919219278/1304933509541308/?type=3>

Nossa presidenta #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304903146211011/?type=3>

Tem guerreira na batalha! Lindbergh Farias

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304900762877916/?type=3>

Dilma Jandira #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita #DilmaNoRioFoto: Mídia NINJA

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304896912878301/?type=3>

A primeira mulher presidenta do Brasil veio ao Rio apoiar a primeira mulher prefeita do Rio de Janeiro!

#JandiraPrefeita #ÉAVezDasMulheres #DilmaNoRioFoto: Bruno Bou / Cuca da UNE

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304890999545559/?type=3>

"Muitos de vocês pedem pra eu voltar, mas eleger Jandira prefeita do Rio de Janeiro é #VoltaDilma!" Nossa presidenta eleita e reeleita Dilma Rousseff Foto: Bruno Bou / CUCA da UNE
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304888456212480/?type=3>

#ÉAVezDasMulheresFoto: Mídia NINJA
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304876042880388/?type=3>

"A maior resposta ao golpe é eleger uma mulher que foi a maior guerreira na Câmara dos Deputados, é eleger Jandira Feghali prefeita do Rio de Janeiro." - Senador Lindbergh Farias
#ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita #DilmaNoRioFoto: Bruno Bou / CUCA da UNE
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304863319548327/?type=3>

O Rio de Janeiro terá a primeira mulher prefeita e o primeiro vice negro. É a chapa da representatividade!
#JandiraPrefeita #DilmaNoRioFotos: Mídia NINJA
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304860692881923/?type=3>

A força é das mulheres! Dilma Rousseff, nossa presidenta eleita e reeleita também apoia Jandira Feghali.
#ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita #DilmaNoRioFoto: Mídia NINJA
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304853329549326/?type=3>

Dilma e Jandira já no palco! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita #DilmaNoRioFotos: Francisco Proner
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304844256216900/?type=3>

A praça está lotada! Milhares agora na Cinelândia para receber Dilma e Jandira. #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita #DilmaNoRioFotos: Mídia NINJA
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304831749551484/?type=3>

Assista ao vivo nosso #ZumZumZum Pela Democracia. Dilma e Jandira na Cinelândia! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita #DilmaNoRio
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1304829466218379/>

Jandira caminhou do Largo da Carioca até a Cinelândia rodeada de mulheres com muitas flores e carinho!
Foto: Mídia NINJA
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304825186218807/?type=3>

Nossos mestres de cerimônia representam! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita #DilmaNoRio
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304818179552841/?type=3>

Assista ao vivo nosso #ZumZumZum Pela Democracia. Dilma e Jandira na Cinelândia! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita #DilmaNoRio
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1304775116223814/>

Flores, abraços e sorrisos!#ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita #DilmaNoRioFotos: Mídia NINJA
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304800369554622/?type=3>

É a vez das mulheres!Foto: Bruno Bou / CUCA da UNE
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304795106221815/?type=3>

Começando caminhada aqui no Largo do Carioca!!!
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1304784632889529/>

Ao vivo da Cinelândia!!!
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1304781106223215/>

Nossa força é feminina! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeitaFotos: Mídia NINJA
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304779926223333/?type=3>

É com sorrisos e flores que a mulherada espera a presidenta Dilma Rousseff no Largo da Carioca para uma grande caminhada da Primavera das Mulheres até a Cinelândia. #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita.Fotos: Mídia NINJA

<https://www.Facebook.com/rioemcomum/photos/a.1645765152415154.1073741828.1642618756063127/1702629853395350/?type=3>

Não perca, hoje, às 17h na Cinelândia: <http://bit.ly/2d8ymkQ>#JandiraPrefeita #Vote65

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304710226230303/?type=3>

Camila Lanes já está na Cinelândia pro #ZumZumZum da democracia! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1304715976229728/>

Nosso sonho não vai terminar! Para dar continuidade aos programas sociais do governo Lula e Dilma é #JandiraPrefeita

Faça parte desta luta! Financie a candidatura de Jandira! www.doe.sigajandira.com.br

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1304610119573647/>

Venha e traga sua alegria e sua força para Jandira e Dilma, duas guerreiras imbatíveis! 17h na CinelândiaFaça parte desta luta! Financie a candidatura de Jandira e ajude a realizar esse momento histórico! #JandiraPrefeita www.doe.sigajandira.com.br

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304548129579846/?type=3>

Registre esse momento histórico, traga câmeras, celulares e faça fotos do encontro de Dilma e Jandira hoje, 17h na Cinelândia.Esperamos vocês: <https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/>

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304566879577971/?type=3>

Vem com seu bonde! Traga amigos, família e todos apoiadorxs de Jandira para dar força a essas mulheres guerreiras! Hoje, 17h na Cinelândia! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeitaEsperamos

vocês:<https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/>

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304622589572400/?type=3>

Jandira Feghali was live.

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1304587979575861/>

Você vem pro nosso ato? Vem de bike!!! 17h na Cinelândia Dilma Rousseff e Jandira FeghaliFaça parte desta luta! Financie a candidatura de Jandira e ajude a realizar esse momento

histórico! #JandiraPrefeitawww.doe.sigajandira.com.br

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304547226246603/?type=3>

Faça parte desta luta! Financie a candidatura de Jandira e ajude a realizar esse momento histórico! #JandiraPrefeita

www.doe.sigajandira.com.br

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304534072914585/?type=3>

Nossa presidenta antes de nos encontrar vai ser recebida pela Primavera das Mulheres com Dilma no Largo da Carioca, às 16h. #ÉAVezDasMulheresVenha, confirme presença: <http://bit.ly/2d9BnNA>

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1304483316252994/>

Traga flores para entregar para essas duas mulheres guerreiras! Dilma Rousseff e Jandira Feghali juntas, na Cinelândia hoje! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeitaEsperamos

vocês: <https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/>

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304480699586589/?type=3>

Nenhuma de nós está sozinha! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeitaVem pra Cinelândia hoje,

17h: <https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/>

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304206586280667/?type=3>

Nosso sonho não vai terminar! Venha hoje para a Cinelândia, às

17h. #JandiraPrefeita#ÉAVezDasMulheresFaça parte desta luta! Financie a candidatura de

Jandira! www.doe.sigajandira.com.br

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1304242132943779/>

Amanhã é nosso dia!!! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1304108302957162/?type=3>

Encontro de intelectuais e artistas com Dilma em apoio à Jandira. #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1304043466296979/>

"Eu cheguei aqui e ouvi vocês gritando pra que eu voltasse. A forma que eu posso voltar é fortalecendo a Jandira e pedindo os votos para ela" Dilma Rousseff #JandiraPrefeita #ÉAVezDasMulheres

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1303833139651345/?type=3>

Manifesto de intelectuais e professores à candidatura de Jandira Feghali para prefeita do Rio de Janeiro

Muitas flores e carinhos para a nossa presidenta eleita Dilma Rousseff hoje em Senador Camará! 🌸 ❤️

🌸 #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeitaFotos: Bruno Bou / CUCA da UNE

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1303713612996631/?type=3>

Machistas, golpistas, TRAÍRAS, não passarão! O #ZumZumZum pela democracia só cresce em nossa cidade!

♥ #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1303619263006066/?type=3>

Dilma viu de perto a conquista que seu Governo garantiu a milhões de brasileiros. Sorrisos de GRATIDÃO de mulheres, chefes de família e com teto próprio. Políticas essas agora em risco no nosso país. #FORATEMER

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1303611506340175/?type=3>

Dilma Rousseff e Jandira Feghali visitaram hoje o maior conjunto habitacional do Minha Casa Minha Vida da Zona Oeste do Rio de Janeiro e foram recebidas com muitos abraços e carinho das moradoras da região. Fotos: Mídia NINJA

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1303602943007698/?type=3>

Nossa batalha agora é pelo segundo turno, vem com Jandira Feghali e Dilma Rousseff para fazermos juntas essa virada! #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeitaConfirme

presença: <https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/>

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1303502503017742/?type=3>

NOSSA PRESIDENTA! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1303518626349463/>

Alguns transformam CNPJ em CPF, não é o nosso caso! Esse é o mutirão do Rio em Comum, vem pro

nosso #ZumZumZUM! É a campanha da colaboração, contribua você também: www.doe.sigajandira.com.br

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1303492123018780/>

Uma honra! #JandiraPrefeita

<http://www.ocafezinho.com/2016/09/20/manifesto-de-intelectuais-e-professores-a-candidatura-de-jandira-feghali-para-prefeita-do-rio-de-janeiro/>

Saúde não é mercadoria! A nossa luta não é só pelo voto, é pela vida. #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1303064253061567/>

Galba maravilhosa chamando pro ato com Dilma na quarta (21)! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1303111633056829/>

Não podemos jogar no lixo nosso legado! Amanhã vamos em Senador Camará conversar com moradores do Minha Casa Minha Vida. Vem pra esse #ZumZumZum #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1302968836404442/?type=3>

A atriz Tássia Camargo mostrando que apoia nosso projeto popular e progressista #JandiraPrefeita #Vote65

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1302868796414446/>

Vem nesse #ZumZumZum pela democracia! #ÉAVezDasMulheresQuarta (21), 17h, na Cinelândia! Grande ato com Dilma Rousseff! ♥Confirme presença: <https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/>Faça

parte e ajude a realizar esse momento histórico: www.doe.sigajandira.com.br

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1302910253076967/?type=3>

Vem nesse #ZumZumZum pela democracia! Quarta (21), 17h, na Cinelândia! Grande ato com Dilma!

♥Confirme presença: <https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/>Faça parte e ajude a realizar esse momento histórico: www.doe.sigajandira.com.br

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1302642943103698/?type=3>

Assista, na íntegra, nossa entrevista ao portal G1. #JandiraPrefeita#Vote65<http://g1.globo.com/.../entrevista-candidato-prefeito-jandira>

<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/eleicoes/2016/entrevista-candidato-prefeito-jandira-feghali.html>

A gente tem lado, sim.O dos trabalhadores.#JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1302709926430333/?type=3>

Agora vamos ao G1! www.g1.com.br

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1302694329765226/>

Chegando na Rede Globo para ser entrevistada. #JandiraPrefeitaGrande ato com Dilma na

Cinelândia:<https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/>

<https://giphy.com/gifs/gif-art-rpdr-violet-chachki-lgeIwyYgNauAg>

Andando pela cidade a gente encontra as pessoas e conversa olho no olho. Lá em Rio das Pedras reencontramos Dona Eva, que mora há mais de 30 anos numa ocupação que foi defendida por Jandira na década de 80.#JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1302585863109406/>

Diversos voluntários estarão na Cinelândia, na quarta (21), confeccionando camisas para esse dia histórico! #DilmaNoRio#JandiraPrefeitaConfirme

presença: <https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/>

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1302481399786519/?type=3>

Bom dia, Rio! Se liga na agenda e segue esse #ZumZumZum por um #RioEmComum!

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1302478823120110/?type=3>

É uma MULHER que vai abrir o ciclo de entrevistas do RJTV com os candidatos e candidatas à prefeitura aqui no Rio! A gente se vê logo mais, a partir de 12h, ao vivo. #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1301906363177356/?type=3>

Assuntos Políticos de Agenda Extraordinária

Milhares de mães ainda sofrem com a falta de vaga nas creches públicas e com horários muito restritos. Nas escolas, a mesma coisa. Vamos mudar isso! #JandiraPrefeita

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1308346615866664/?type=3>

Sensacional! (Crítica à revista Veja)

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1307768092591183/>

Por aí... (charge não haverá livros de história)

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1307609042607088/?type=3>

A economia da cultura é uma das vertentes mais fortes de nossa cidade. Fomento ao Carnaval também é estratégico para geração de receitas, postos de trabalho e

renda.Confira: <http://www.sidneyrezende.com/noticia/268113#JandiraPrefeita>

<http://www.sidneyrezende.com/noticia/268113>

Para alguns isso é extremamente TEMERoso. #FORA

<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305888626112463/?type=3>

Versão ~~~errada~~~(Não sabemos o que é pior. Essa desculpa esfarrapada do Ilegítimo ou o Zero Hora vergonhosamente bancando isso)

<http://m.zerohora.com.br/288/vida-e-estilo/7544735/apos-divulgar-versao-errada-de-mp-mec-afirma-que-artes-educacao-fisica-filosofia-e-sociologia-seguem-obrigatorias-no-ensino-medio>

Ilegítimo aplica golpe no Brasil e começa o desmonte da educação sem consultar ninguém!!! #ForaTemer
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305769442791048/?type=3>

Enquanto isso: (Lava-jato – PMDB e PSDB)
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1305391209495538/?type=3>

Eu tenho lado, o dos trabalhadores! #JandiraPrefeita Entenda a reforma trabalhista que Temer propõe para o Brasil na entrevista do sociólogo Ricardo Antunes: <https://www.brasildefato.com.br/.../temer-e-capaz-de-regredi.../>
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1303855859649073/?type>

O golpe continua!! #ForaTemer
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/videos/1303872742980718/>

Em sabatina ao portal G1, Jandira Feghali assume compromisso de levar internet gratuita às comunidades da cidade do Rio de Janeiro. Assista na íntegra: <https://youtu.be/U2RTtsZzCl4>
<https://www.Facebook.com/sigajandira2/photos/a.213345118700158.60527.208153919219278/1303858236315502/?type=3>

Que vergonha!!!
<http://m.folha.uol.com.br/poder/2016/09/1814968-camara-poe-em-votacao-projeto-para-tentar-salvar-avos-da-lava-jato.shtml>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 35. Respostas dadas pela página da Deputada Federal Jandira Feghali, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Resposta	Data e hora	ID no Facebook
Apoie nossa campanha, colabore: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	26/09/2016 00:12:31	1308358092532183_1308611132506 879
22h45	25/09/2016 22:44:46	1308358092532183_1308560172511 975
Apoie nossa campanha, colabore: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	25/09/2016 20:34:02	1307824965918829_1308470672520 925
Apoie nossa campanha, colabore: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	25/09/2016 20:33:51	1308346615866664_1308470615854 264
Apoie nossa campanha, colabore: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	25/09/2016 20:33:41	1308331239201535_1308470559187 603
Apoie nossa campanha, colabore: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	25/09/2016 20:33:34	1307768092591183_1308470499187 609
Apoie nossa campanha, colabore: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	25/09/2016 20:33:02	1307568952611097_1308470249187 634
Apoie nossa campanha, colabore: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	25/09/2016 20:32:03	1307691179265541_1308469225854 403
Apoie nossa campanha, colabore: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	25/09/2016 20:30:42	1307714662596526_1308468185854 507
22h45.	25/09/2016 12:18:57	1307714662596526_1308084432559 549
Apoie nossa campanha, colabore: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	25/09/2016 20:30:47	1307724672595525_1308468232521 169
<3	25/09/2016 19:35:53	1307724672595525_1308424852525 507
<3	25/09/2016 01:01:13	1307609042607088_1307675375933 788
Vem com a gente! :)	24/09/2016 17:58:36	1306768209357838_1307394815961 844
Aqui David: http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/eleicoes/2016/noticia/2016/09/datafolha-crivella-tem-31-freixo-10-e-jandira-e-pedro-paulo-9.html	24/09/2016 22:09:15	1306764576024868_1307563112611 681
Colabore com nossa campanha também: www.doe.sigajandira.com.br	24/09/2016 22:31:47	1307114585989867_1307582349276 424
Colabore com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br	23/09/2016 14:54:30	1305931989441460_1306359869398 672
Colabore com nossa campanha mesmo não morando no Rio: www.doe.sigajandira.com.br	23/09/2016 14:55:01	1305873652780627_1306360019398 657
Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br	22/09/2016 23:10:48	1305769442791048_1305794896121 836
Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	22/09/2016 21:06:44	1305623142805678_1305722946129 031
Luana, beijo querida! Obrigada pelo carinho!	23/09/2016 01:07:05	1305623142805678_1305868382781 154
Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	22/09/2016 21:07:03	1305593569475302_1305723122795 680
Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	22/09/2016 21:07:43	1305571029477556_1305723699462 289
Vem, menina!!	22/09/2016 20:58:48	1305571029477556_1305717812796 211
Manda pelo email no site!	22/09/2016 20:59:13	1305508536150472_1305718272796 165

Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	22/09/2016 21:08:41	1305505526150773_1305724062795 586
Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #JandiraPrefeita	22/09/2016 21:10:05	1305434139491245_1305724802795 512
Que lindo Tania, obrigada pelo apoio! Você também pode contribuir com nossa campanha mesmo estando fora do Rio ;) www.doe.sigajandira.com.br	22/09/2016 21:11:01	1304904536210872_1305725226128 803
Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	22/09/2016 04:13:35	1304934056207920_1305076006193 725
Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	22/09/2016 01:04:43	1304933802874612_1304950932872 899
Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	21/09/2016 23:54:05	1304903146211011_1304906809543 978
Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	21/09/2016 23:54:09	1304900762877916_1304906852877 307
Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	21/09/2016 23:54:00	1304896912878301_1304906759543 983
Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	21/09/2016 23:54:17	1304890999545559_1304906912877 301
Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	21/09/2016 23:54:31	1304888456212480_1304907052877 287
Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	21/09/2016 23:54:35	1304876042880388_1304907122877 280
Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	21/09/2016 23:54:54	1304863319548327_1304907259543 933
Contribua com nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	21/09/2016 23:55:00	1304861222881870_1304907312877 261
Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	21/09/2016 22:21:54	1304844672883525_1304847506216 575
Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres	21/09/2016 22:08:50	1304833996217926_1304839272884 065
Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br	21/09/2016 22:08:21+0000	1304829466218379_1304838802884 112
Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres	21/09/2016 22:08:40+0000	1304825186218807_1304839066217 419
Apoie nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br #ÉAVezDasMulheres #JandiraPrefeita	21/09/2016 22:09:00	1304775116223814_5155821586407 13
Você é um amor. Vamos juntos :)	21/09/2016 17:26:12	1304622589572400_1304642896237 036
Faça parte desta luta! Financie a candidatura de Jandira! www.doe.sigajandira.com.br	21/09/2016 14:17:19	1304480699586589_1304509519583 707
Esperamos vocês, 17h na Cinelândia: https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/	21/09/2016 12:46:43	1304242132943779_1304451289589 530

<3	21/09/2016 14:46:05	1304242132943779_1304528342915 158
<3	21/09/2016 14:46:02	1304242132943779_1304528206248 505
Vem com Dilma e Jandira, 17h na Cinelândia: https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/	21/09/2016 02:25:44	1304043466296979_1344520035559 126
Faça parte desta luta! Financie a candidatura de Jandira! www.doe.sigajandira.com.br	21/09/2016 14:17:33	1304043466296979_1817791361791 875
Faça parte desta luta! Financie a candidatura de #JandiraPrefeita www.doe.sigajandira.com.br	21/09/2016 15:08:06	1303855859649073_1304545139580 145
Faça parte desta luta! Financie a candidatura de #JandiraPrefeita www.doe.sigajandira.com.br	21/09/2016 15:08:31	1303872742980718_9645059969915 92
Faça parte desta luta! Financie a candidatura de Jandira e ajude a realizar esse momento histórico! #JandiraPrefeita www.doe.sigajandira.com.br	21/09/2016 15:09:03	1303833139651345_1304545642913 428
Faça parte desta luta! Financie a candidatura de #JandiraPrefeita www.doe.sigajandira.com.br	21/09/2016 15:09:46	1303717919662867_1304546176246 708
Amanhã Dilma estará junto com Jandira de novo, 17h na Cinelândia: https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/	20/09/2016 21:16:06	1303717919662867_1303883152979 677
Amanhã Dilma estará junto com Jandira de novo, 17h na Cinelândia: https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/	20/09/2016 21:15:59	1303619263006066_1303883026313 023
Faça parte desta luta! Financie a candidatura de #JandiraPrefeita www.doe.sigajandira.com.br	21/09/2016 15:10:02	1303619263006066_1304546289580 030
Faça parte desta luta! Financie a candidatura de #JandiraPrefeita www.doe.sigajandira.com.br	21/09/2016 15:10:28	1303611506340175_1304546562913 336
Amanhã Dilma estará junto com Jandira de novo, 17h na Cinelândia: https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/	20/09/2016 21:15:52	1303611506340175_1303882899646 369
Amanhã Dilma estará junto com Jandira de novo, 17h na Cinelândia: https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/	20/09/2016 14:30:56	1303556166345709_1303570149677 644
Faça parte desta luta! Financie a candidatura de Jandira #JandiraPrefeita www.doe.sigajandira.com.br	21/09/2016 15:10:39	1303556166345709_1304546616246 664
Nosso sonho não vai terminar! <3	20/09/2016 13:38:37	1303518626349463_1303530296348 296
Amanhã Dilma estará junto com Jandira de novo, 17h na Cinelândia: https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/	20/09/2016 14:46:44	1303518626349463_1070718489649 265
Participe da nossa campanha: www.doe.sigajandira.com.br	20/09/2016 12:56:38	1303064253061567_1303491593018 833
Confirme presença: https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/	20/09/2016 02:54:46	1303111633056829_1303119826389 343
Vamos ocupar a Cinelândia e fazer um momento histórico com nossa presidenta eleita: www.doe.sigajandira.com.br	20/09/2016 02:57:58	1302868796414446_1303121083055 884

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 36. Dez comentários com mais likes encontrados na página do Facebook da Deputada Federal Jandira Feghali na amostra lida (10% do universo), 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil

Post do deputado	Data e hora post	Número de likes do comentário	Comentário	ID comentário
Versão ~~~errada~~~ . . . (Não sabemos o que é pior. Essa desculpa esfarrapada do Ilegítimo ou o Zero Hora vergonhosamente bancando isso)	23/09/2016 02:41:53	827	A questão é simples.jogam no ar.se ninguém reclamar segue.mas se a repercussão for muito negativa corre e revoga! #ForaTemerGolpista	1305931989 441460_130 5938679440 791
Ilegítimo aplica golpe no Brasil e começa o desmonte da educação sem consultar ninguém!!! #ForaTemer	22/09/2016 22:20:26	434	Como historiador estou perplexo. Meu Deus, alguém pare esse maldito pq os danos serão gravíssimos. :(1305769442 791048_130 5770529457 606
NOSSA PRESIDENTA! #JandiraPrefeita	20/09/2016 13:28:59	348	Nosso sonho não vai terminar! <3	1303518626 349463_130 3530296348 296
Versão ~~~errada~~~ . . . (Não sabemos o que é pior. Essa desculpa esfarrapada do Ilegítimo ou o Zero Hora vergonhosamente bancando isso)	23/09/2016 02:41:53	299	No país dos microcéfalos excluir Educação Física menos de dois meses de uma olimpíada sediada aqui mostra apenas uma coisa: A Olimpíada era evento só para gringo ver... Como todo o resto que está a venda: Educação, Saúde e a dignidade dos brasileiros incluída. O Brasil tem preço de liquidação, é barato porque é produto de 3a linha (Nem vou comentar de artes porque é óbvio que em um país que usa calculadora para fazer operação matemática de soma de dois dígitos porque não se consegue fazer de cabeça, é perda de tempo explicar porque Artes é importante) P.S.: Brasileiro médio com sua "cidadania" irrelevante de ocasião, seu senso comum e indignação de conveniência é produto de loja de 1,99: barato para adquirir e feito de material de qualidade duvidosa.	1305931989 441460_130 5934102774 582
Ilegítimo aplica golpe no Brasil e começa o desmonte da educação sem consultar ninguém!!! #ForaTemer	22/09/2016 22:20:26	202	Que mulher nojentaa...Que mulher mentirosa...Esse projeto, sua desqualificada, foi do PT, se fosse dona Dilma você não estarei chamando de golpe, coisa do mal..PL 6840/2013, Dep. Reginaldo Lopes PT-MG, vai estudar sua cubana.	1305769442 791048_130 5899299444 729
Versão ~~~errada~~~ . . . (Não sabemos o que é pior. Essa desculpa esfarrapada do Ilegítimo ou o Zero Hora vergonhosamente bancando isso)	23/09/2016 02:41:53	187	Deve ser por isso que para exercer a profissão de jornalista, não é obrigatório o nível superior. Como já dizia Raul Seixas: 'não preciso ler jornais, mentir eu sei sozinho'!	1305931989 441460_130 5935362774 456
NOSSA PRESIDENTA! #JandiraPrefeita	20/09/2016 13:28:59	153	Amanhã Dilma estará junto com Jandira de novo, 17h na Cinelândia: https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/	1303518626 349463_107 0718489649 265
Dilma Rousseff e Jandira Feghali visitaram hoje o maior conjunto habitacional do Minha Casa Minha Vida da Zona Oeste do Rio de Janeiro e foram recebidas com muitos abraços e carinho das moradoras da região. <3 . Fotos: Mídia NINJA	20/09/2016 14:17:05	139	Amanhã Dilma estará junto com Jandira de novo, 17h na Cinelândia: https://www.Facebook.com/events/1201252293247487/	1303556166 345709_130 3570149677 644
Versão ~~~errada~~~ . . . (Não sabemos o que é pior. Essa desculpa esfarrapada do Ilegítimo ou o Zero Hora vergonhosamente bancando isso)	23/09/2016 02:41:53	137	Me parece que o governo toma como medida de avaliação a recepção pública , diz que houve equívoco de acordo com a negatividade do receptor... Bem cretinos , né ?! Sim um equívoco enorme , começando pela ausência de consulta dos professores , e terminando na posição de presidência ilegítima Fica sociologia e filosofia e fora Temer	1305931989 441460_130 5933029441 356

Dilma Rousseff e Jandira Feghali visitaram hoje o maior conjunto habitacional do Minha Casa Minha Vida da Zona Oeste do Rio de Janeiro e foram recebidas com muitos abraços e carinho das moradoras da região. <3 . Fotos: Mídia NINJA	20/09/2016 14:17:05	124	Gostaria de ter a oportunidade de agradecer a Dilma Rousseff por tudo o que ela fez por nós, sempre trabalhei, nunca recebi bolsa família, mas graças a ela tive acesso para comprar o meu apartamento, concluir uma faculdade pública através do Enem eu e meus irmãos.	1303556166 345709_130 3587059675 953
---	------------------------	-----	--	---

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 37. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" da Deputada Federal Jô Moraes, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos de agenda ordinária

“Visitei o 8º Festival da Banana de Ravena em Sabará que mostra a riqueza gastronômica e artesanal do povo. Criatividade para enfrentar a crise os produtos são os mais variados. De bolos tortas doces até conserva de umbigo de banana descansos de panela e imagens religiosas feitas com folhas de bananeira são os produtos disponíveis no Festival. A associação Doces Mulheres a artista Maria Tereza Penna são algumas das revelações que se apresentam em Ravena em Sabará com o apoio da Secretaria Municipal de Turismo.”

<https://www.Facebook.com/deputadajomoraes/videos/151559338456983/>

“Candidato a Vereador do PCdoB em Belo Horizonte Garçon Passarinho pede voto com o cumprimento Fora Temer e é bem recebido.”

<https://www.Facebook.com/deputadajomoraes/videos/1513793121970938/>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

Escárnio humano. Sob direção de holofotes PF faz questão de retirar ex-ministro quando sua esposa era submetida a cirurgia por circunstâncias de um câncer. Ministro iria fugir? Eles não poderiam esperar algumas horas? Ou a Globo que acompanhava a equipe tinha outro compromisso. Mantega já tinha atendido outra vez. Lembrei do período da ditadura quando minha mãe em coma era acompanhada por uma equipe de militares que me esperavam para me prender.

<https://www.Facebook.com/deputadajomoraes/photos/a.618201941530065.1073741825.195263487157248/12621228754794/?type=3>

“Escárnio humano. Sob direção de holofotes PF faz questão de retirar ex-ministro quando sua esposa era submetida a cirurgia por circunstâncias de um câncer. Ministro iria fugir? Eles não poderiam esperar algumas horas? Ou a Globo que acompanhava a equipe tinha outro compromisso. Mantega já tinha atendido outra vez. Lembrei do período da ditadura quando minha mãe em coma era acompanhada por uma equipe de militares que me esperavam para me prender.” (post postado novamente)

<https://www.Facebook.com/deputadajomoraes/photos/a.618201941530065.1073741825.195263487157248/12621232088127/?type=3>

“Desde 1947 o Brasil abre a Assembleia Geral da ONU. Na primeira vez foi representado pelo diplomata Osvaldo Aranha. E os representantes do governo ilegítimo de Michel Temer acham que é o aval do mundo ao golpe. Sequer entendem de diplomacia. O costume que perdura desde então se relaciona com o clima da guerra fria que colocava os EEUU e a então União Soviética em confronto. O Brasil foi a solução de paz. Durante a fala de Temer várias delegações saíram do recinto em protesto”

<https://www.Facebook.com/deputadajomoraes/videos/1511041282246122/>

“Desde 1947 o Brasil abre a Assembleia Geral da ONU. Na primeira vez foi representado pelo diplomata Osvaldo Aranha. E os representantes do governo ilegítimo de Michel Temer acham que é o aval do mundo ao golpe. Sequer entendem de diplomacia. O costume que perdura desde então se relaciona com o clima da guerra fria que colocava os EEUU e a então União Soviética em confronto. O Brasil foi a solução de paz. Durante a fala de Temer várias delegações saíram do recinto em protesto” (post postado novamente)

<https://www.Facebook.com/deputadajomoraes/videos/1511034852246765/>

“Deputada Jô Moraes se solidariza com os trabalhadores bancários que reivindicam a inflação e um aumento real e os donos dos bancos oferecem menos do que a inflação. No mesmo período em que empresas e indústrias caem os 4 maiores bancos tiveram um lucro de mais de 40%.”

<https://www.Facebook.com/deputadajomoraes/videos/1510838762266374/>

“Defender recursos para as cidades e derrotar o Projeto de Emenda Constitucional 241/16 que congela por 20 anos os gastos públicos”

<https://www.Facebook.com/deputadajomoraes/videos/1509913295692254/>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 38. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Baleia Rossi 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil

Assuntos políticos de agenda ordinária

Vargem Grande do Sul comemora mais um aniversário, motivo de alegria e de mandar um abraço a todos os amigos desta querida cidade! abcs do Baleia

<https://www.Facebook.com/BaleiaRossi/photos/a.520842631317752.1073741827.520798404655508/1132237143511628/?type=3>

Aniversário da querida [#Guariba](#), quero mandar um abraço a toda a sua gente! [#compromissocominterior](#) [#compromissocomGuariba](#)

<https://www.Facebook.com/BaleiaRossi/photos/a.520842631317752.1073741827.520798404655508/1127810357287640/?type=3>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

[#DuplicaçãoentradaJardinópolis](#) No último dia 10 durante a entrega da duplicação da Rodovia Sertãozinho Pontal, cobramos mais uma vez do Governador, a duplicação da entrada de [#Jardinópolis](#). Assista <http://bit.ly/2d5wsRN> Fico satisfeito com a notícia do G1: DER anuncia edital para duplicar via Arthur Costacurta em Jardinópolis, SP. Fruto de anos de trabalho que finalmente daremos resposta à população. Agora o nosso trabalho será de fiscalização até o término e entrega das obras. "Mas também para lembrar da duplicação da entrada de Jardinópolis, nós sabemos dessa dificuldade econômica, (...) mas a duplicação da rodovia Arthur Costacurta deve ser prioridade do governo estadual"

<https://www.Facebook.com/BaleiaRossi/photos/a.520842631317752.1073741827.520798404655508/1126027870799222/?type=3>

Anexo 38. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Baleia Rossi 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil

Assuntos políticos de agenda ordinária

Vargem Grande do Sul comemora mais um aniversário, motivo de alegria e de mandar um abraço a todos os amigos desta querida cidade! abcs do Baleia

<https://www.Facebook.com/BaleiaRossi/photos/a.520842631317752.1073741827.520798404655508/1132237143511628/?type=3>

Aniversário da querida [#Guariba](#), quero mandar um abraço a toda a sua gente! [#compromissocominterior](#) [#compromissocomGuariba](#)

<https://www.Facebook.com/BaleiaRossi/photos/a.520842631317752.1073741827.520798404655508/1127810357287640/?type=3>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

[#DuplicaçãoentradaJardinópolis](#) No último dia 10 durante a entrega da duplicação da Rodovia Sertãozinho Pontal, cobramos mais uma vez do Governador, a duplicação da entrada de [#Jardinópolis](#). Assista <http://bit.ly/2d5wsRN> Fico satisfeito com a notícia do G1: DER anuncia edital para duplicar via Arthur Costacurta em Jardinópolis, SP. Fruto de anos de trabalho que finalmente daremos resposta à população. Agora o nosso trabalho será de fiscalização até o término e entrega das obras. "Mas também para lembrar da duplicação da entrada de Jardinópolis, nós sabemos dessa dificuldade econômica, (...) mas a duplicação da rodovia Arthur Costacurta deve ser prioridade do governo estadual"

<https://www.Facebook.com/BaleiaRossi/photos/a.520842631317752.1073741827.520798404655508/1126027870799222/?type=3>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 39. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Felipe Bornier 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos de agenda ordinária

(mesmo com chuva tem caminhada de campanha)
<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/videos/1288075991223568/>

Parabéns, [#Mesquita](#) por mais um ano de crescimento. Contem comigo! [#FelizAniversárioMesquita](#) [#RJ](#) [#Brasil](#) [#JuntosSomosMaisFortes](#)
<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/photos/a.205937869437391.53271.204251546272690/1286568084707692/?type=3>

Caminhada no centro de Nova Iguaçu terminando na Via Light liderado pelas nossas guerreiras mulheres iguaçuanas.
<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/photos/a.747725208591985.1073741826.204251546272690/1287243081306859/?type=3>

Caminhada em Nova Era o carinho dos moradores ouvimos muitas histórias, do muito que fizemos e da responsabilidade do tanto que ainda vamos trabalhar para realizar.
<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/photos/a.747725208591985.1073741826.204251546272690/1285863838111450/?type=3>

Parabéns, [São Gonçalo](#), mais 100 anos de desenvolvimento e prosperidade. Contem comigo. [#SãoGonçalo](#) [#126anos](#) [#RJ](#) [#Brasil](#)
<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/photos/a.205937869437391.53271.204251546272690/1285541964810304/?type=3>

E pra quem não conseguiu acompanhar, segue o link do [#DiretodasComissões](#) de hoje com os alunos do [#EstágioVisita](#)

Um bate papo muito interessante com essa galera sobre política e as necessidades do País. [#Aprendizadodeumasemana](#) [#ExperiênciapraVidaToda](#)
<https://www.youtube.com/watch?v=R9CMJctaPT4>

A interação está sensacional!! [#EstágioVisita](#) [#DiretodasComissões](#)
<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/videos/1283852358312598/>

Galera antenada! [#EstagioVisita](#) [#DiretodasComissões](#)
<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/videos/1283849148312919/>

Ao vivo: Galera do Estágio Visita na Câmara dos Deputados [#DiretodasComissões](#)
<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/videos/1283837428314091/>

Hoje estive no bairro de Caioaba - Nova Iguaçu, é super motivadora a energia positiva que venho recebendo através dessas caminhadas! Podem ter certeza que isso me faz dar o melhor em meu trabalho. Muito Obrigado Caioaba! Estamos juntos.

<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/photos/a.1283545001676667.1073742162.204251546272690/1283545028343331/?type=3>

Assuntos políticos de agenda ordinária

A população já se deu conta que é preciso ter hábitos cada vez mais sustentáveis, como por exemplo, o uso da bicicleta como meio de transporte, além de desafogar as vias, evita a emissão de gases poluentes na atmosfera, preservando o meio ambiente. E o poder público deve viabilizar esse tipo de ação. Por isso, apresentei o Projeto de Lei 5743/2016 que obriga empresas públicas e privadas a destinarem gratuitamente, no mínimo, 10% das vagas do seu estacionamento coberto para bicicletas. Isso significa aperfeiçoar a mobilidade urbana e melhorar a qualidade de vida das pessoas. [#VádeBicicleta](#) [#ProjetoDeLei](#) [#MobilidadeUrbana](#) [#Sustentabilidade](#) [#FelipeBornier](#) [#PROS90](#) [#PROSRJ](#)
<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/photos/a.205937869437391.53271.204251546272690/1289153184449182/?type=3>

E hoje, no dia dos Mototaxistas reitero o meu compromisso em lutar por melhorias para essa categoria que tanto contribui com a nossa sociedade. O meu Projeto de Lei que concede aos moto-taxis e aos moto-fretes a isenção do IPI na aquisição de automóveis para o transporte autônomo de passageiros, segue em tramitação na [Câmara dos Deputados](#). Contem sempre com o meu apoio! Estamos juntos! [#DiadoMototaxista](#) [#24deSetembro](#) [#Compromisso](#) [#FelipeBornier](#) [#PROS90](#) [#PROSRJ](#)
<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/photos/a.205937869437391.53271.204251546272690/1287413997956434/?type=3>

Mais uma edição do Estágio Visita! Quase 70 alunos de todo o País estão na Câmara dos Deputados, desde segunda-feira, conhecendo de perto como funciona o nosso processo Legislativo e vivenciando uma experiência

única no Parlamento Federal. A participação da juventude na política só contribui para a construção de um Brasil muito melhor de se viver. #EstágioVisita #TônaCâmara #ExperiênciadeumaSemana #AprendizadopraVidaToda #Política #Juventude #FelipeBornier

<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/photos/a.1284726684891832.1073742163.204251546272690/1284726714891829/?type=3>

Hoje, comemoramos o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. As Paralimpíadas Rio 2016 demonstraram que a superação e o respeito às diferenças está acima de qualquer tipo de limitação física, cognitiva ou psicológica. Sabemos que o caminho é longo e que mais do que vontade, são necessárias políticas públicas eficazes que possam oferecer mais qualidade de vida, autonomia e dignidade para essas pessoas. Essa é uma das minhas lutas na Câmara dos Deputados. Tenho inúmeros projetos de lei em andamento que tratam justamente desse tema. Precisamos superar as diferenças e entender que todos nós somos parte de uma mesma Nação. #DiaNacionaldeLutadaPessoa com Deficiência #Respeito #Superação #FelipeBornier

<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/photos/a.205937869437391.53271.204251546272690/1284707864893714/?type=3>

Serão R\$ 2,9 bilhões para custear a segurança dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Priorizar a segurança pública e os demais serviços básicos, como: educação, saúde, transporte, esporte e cultura, devem ser sempre prioridade de qualquer Governo seja federal, estadual ou municipal. #Segurança #Rio2016 #JuntosSomosMaisFortes #Brasil

[http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SEGURANCA/516530-APROVADA-MP-QUE-VIABILIZOU-R\\$-2,9-BILHOES-PARA-SEGURANCA-DA-RIO-2016.html](http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SEGURANCA/516530-APROVADA-MP-QUE-VIABILIZOU-R$-2,9-BILHOES-PARA-SEGURANCA-DA-RIO-2016.html)

Os maus tratos aos animais são constantes no Brasil e esse tipo de crime precisa ser registrado, apurado e punido. Por isso, sugeri a criação do Disque Denúncia de Maus Tratos e Abandono de Animais que vai contribuir para identificar, em números, a gravidade e combater esse tipo de violência no País. #ProjetodeLei #DisqueDenúncia #ProteçãoaosAnimais #FelipeBornier

<https://www.Facebook.com/FelipeBornier/photos/a.205937869437391.53271.204251546272690/1283269568370877/?type=3>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 40. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" da Deputada Federal Moema Gramacho 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos de agenda ordinária

O nosso governador Rui Costa veio para Lauro de Freitas e nossa cidade o recebeu com muito respeito, mas também, muita festa. Confira o que ele disse sobre educação, segurança e saúde. Estamos em sintonia e em parceria. Vem com a gente. [#MM#Moema13#LaurodeFreitas#MoemaemLauro#MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1746304872299488/)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1746304872299488/>

O metrô, que foi realidade com o nosso governador, também será realidade em Lauro de Freitas. E tem muito mais. Vamos trabalhar em conjunto, nós e Rui Costa.
[#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1746293555633953/)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1746293555633953/>

Olha que festa linda, minha gente. Ainda dá tempo, vem! Chama os amigos, os vizinhos. Chama todo mundo.
[#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1746283412301634/)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1746283412301634/>

Olha eleeee: Rui Costa atendeu ao nosso chamado e veio caminhar em Lauro de Freitas. Vem com a gente, ainda dá tempo [#MM #Moema13#LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1746279285635380/)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1746279285635380/>

É hoje, galera, daqui a pouco! Se você quer ver a mudança de Lauro de Freitas, junte-se a nós para essa grande caminhada. A concentração é ao lado da delegacia da Itinga. Mostre que você é 13 nessas eleições e vem com a gente! [#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1746229532307022/?type=3)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1746229532307022/?type=3>

E hoje, no Minha Casa Minha Vida ou na Praia de Buraquinho, em qualquer canto da cidade só dá 13.[#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1745878899008752/?type=3)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1745878899008752/?type=3>

Ainda falta uma semana para apertarmos o 13 nas urnas, mas o povo já sabe o que quer.... de hoje....
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1745760302353945/>

E a selfie não para e nossas caminhadas também não. Vem conosco.
[#MM#Moema13#LaurodeFreitas#MoemaemLauro#MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744632655800043/?type=3)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744632655800043/?type=3>

Bom dia, meu povo! Hoje tem caminhada e adesivação! Vem, com a gente. Ainda dá tempo.
[#MM#Moema13#LaurodeFreitas#MoemaemLauro#MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1745680909028551/?type=3)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1745680909028551/?type=3>

O nosso governador Rui Costa vai caminhar conosco. :) Vem você também! Chama os amigos, os vizinhos. Faça parte desse momento. [#MM#Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1745480109048631/?type=3)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1745480109048631/?type=3>

Preciso dizer uma coisa pra vocês: está sendo ótimo fazer essas selfies. Vem fazer parte desse momento em Lauro de Freitas. Participe das nossas caminhadas!
[#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744632235800085/?type=3)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744632235800085/?type=3>

Vamos juntos, galera! Ainda dá tempo. [#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1745341112395864/?type=3)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1745341112395864/?type=3>

Deixa eu falar uma coisa pra vocês: pode fazer chuva ou sol, que a gente não arreda das ruas. E o povo tá comigo! Ontem, nem mesmo aquela chuva nos tirou das ruas e fizemos uma caminhada propositiva, parando nos lugares, conversando com o povo e mostrando nossas propostas.
Hoje, amanhã e segunda tem caminhada. Se junte a nós. :)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1745303662399609.1073742014.1405097363086909/1745304622399513/?type=3>

Quer mudar Lauro de Freitas? Quer ver nossa cidade voltar a sorrir? Então, vamos apertar o 13 no dia 2 de outubro. Vem com a gente. [#MM#Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](#)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1745083319088310/>

Ainda sobre a visita de Dilma aqui na Bahia. O encontro foi emocionante. ♥ Confira alguns cliques.
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1745014992428476.1073742013.1405097363086909/1745015242428451/?type=3>

A campanha tá chegando na sua reta final, mas nós continuamos na rua, com o povo. Vem com a gente! [#MM #Moema13 #LaurodeFreitas#MoemaemLauro #MoemaVoltou](#)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744630199133622/?type=3>

Tá com a gente? Marque seus amigos e compartilhe! [#TôComMoema](#)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1744904445772864.1073742012.1405097363086909/1744904482439527/?type=3>

Do Campro Grande até a Castro Alves, o povo da Bahia gritou [#VoltaDilma](#) e [#ForaTemer](#) . Ô, orgulho danado do povo baiano.
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1744729192457056.1073742011.1405097363086909/1744729205790388/?type=3>

Não pude deixar de estar ao lado de [Dilma Rousseff](#) nessa visita à Bahia e os baianos a receberam de braços abertos.
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744702782459697/?type=3>

Essa foi uma caminhada para resgatar a nossa luta pela democracia em um chão de resistência do nosso solo baiano. [#ForaTemer](#)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744702439126398/>

E a Bahia recebeu [Dilma Rousseff](#) de braços abertos.
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744695549127087/>

Primeiramente, [#ForaTemer](#) Segundamente, a Bahia está com Dilma.
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744689009127741/>

E tem laurofreitense nessa caminhada também! Com a força do povo e de [Dilma Rousseff](#), a caminhada está linda.
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744678692462106/>

Hoje dei uma parada na nossa caminhada aqui em Lauro de Freitas para apoiar a nossa querida [Alice Portugal](#) e [Dilma Rousseff](#) em uma caminhada em Salvador. ♥ [#ForaTemer](#)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744674055795903/?type=3>

O grito em Salvador é o mesmo que ecoa no Brasil todo: [#ForaTemer](#)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744673792462596/>

Vamos cantar juntos? Vem com a gente nessa reta final. Moema a gente sabe que faz!
[#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](#)
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744667619129880/>

Confiança é um bem que se conquista! MOEMA divulga pesquisa devidamente REGISTRADA, conforme determina a legislação eleitoral. Na pesquisa verdadeira, além de MOEMA possuir a maioria das intenções (64,3%) de votos, seu nome é o que apresenta o menor índice de rejeição. Enquanto isso, desesperados, os outros MENTEM: Divulgando ilegalmente pesquisas mentirosas; quando escondem o apoio do atual prefeito ao seu candidato; quando se utilizam de terceiros pra inventar e espalhar nas redes sociais mentiras sobre MOEMA, que o próprio Ministério Público e a Justiça desmascaram a cada dia. VERDADE é para quem respeita o povo e por ele é respeitado, como é o caso de MOEMA! Por isso o povo de Lauro de Freitas já decidiu: QUER MOEMA DE VOLTA E REPUDIA TODO TIPO DE MENTIRA! Mentira nenhuma, de ontem, de hoje ou de amanhã, irá aplacar ou suplantar a vontade popular! No dia 02 de Outubro, com a força de Deus e a vontade do Povo, É MOEMA 13 PARA FAZER MAIS E MELHOR POR LAURO DE FREITAS!!!!
<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744628095800499/?type=3>

Sabe o que é mais legal dessas caminhadas que fazemos? Além de ter o contato com o povo, podemos dialogar pessoalmente sobre nossas propostas. E isso, é maravilhoso. Obrigada pelo apoio, Lauro de Freitas.
[#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](#)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1744582209138421.1073742010.1405097363086909/1744582345805074/?type=3>

E o povo tá animado junto com a gente. É 13, é 13, é 13, é 13! Que é 13, compartilha, comenta, chama os amigos. Vem com a gente!

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744313405831968/>

Em Portão, recebendo o carinho dos moradores. Vamos continuar caminhando, indo em cada ponto da nossa querida cidade. Ainda dá tempo de você caminhar junto conosco. Vem! Ainda não conhece nossas propostas para transformar Lauro de Freitas, então, clica aqui e baixe nosso Plano de Governo: [#http://migre.me/uUMjl#MM](http://migre.me/uUMjl#MM) [#Moema13](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744310112498964/) [#LaurodeFreitas](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744310112498964/) [#MoemaemLauro](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744310112498964/) [#MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744310112498964/)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744310112498964/>

Hoje, o Instituto P&G/Bahia Notícias divulgou a pesquisa de intenção de votos em Lauro de Freitas, que revelou um dado muito importante pra gente: é muito amor envolvido com o povo de Lauro de Freitas.

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744306189166023/?type=3>

O programa de hoje foi MARA. Muita gente participou, mandou perguntas, mensagens. Teve gente mandando abraços, beijos e eu até me emocionei. Falamos sobre Políticas Sociais para grupos específicos (mulheres, negros, jovens, idosos e pessoas com deficiência), esporte, cultura e lazer. Mas falamos também sobre [Dilma Rousseff](#), [Lula](#) e [Alice Portugal](#), e apresentamos os dados da pesquisa, anunciada hoje, que nos coloca com 64,3% dos votos. Não assistiu o nosso Ao Vivo, não tem problema: clica no vídeo abaixo e conheça nossas propostas. Ainda não conhece nossas propostas para transformar Lauro de Freitas, então, clica aqui e baixe nosso Plano de Governo: <http://migre.me/uUMjl>

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744237385839570/>

Hoje tem agenda! Vem fazer parte desse momento conosco. [#MM](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744136172516358/?type=3) [#Moema13](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744136172516358/?type=3) [#LaurodeFreitas](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744136172516358/?type=3) [#MoemaemLauro](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744136172516358/?type=3) [#MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744136172516358/?type=3)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1744136172516358/?type=3>

O companheiro [Nelson Pelegrino](#) conhece nosso trabalho e nossa trajetória e por isso, está conosco. E se você quer a mudança de Lauro de Freitas, vem com a gente também. Vem! [#MM](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744134582516517/) [#Moema13](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744134582516517/) [#LaurodeFreitas](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744134582516517/) [#MoemaemLauro](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744134582516517/) [#MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744134582516517/)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744134582516517/>

As nossas propostas do Programa de Governo trará de novo Lauro de Freitas para a construção de uma cidade dinâmica, sustentável e aprazível para os que moram, os que produzem, os que trabalham. Já sabemos que a juventude quer ver o IFBA funcionando, e quer mais acesso ao Promuni. Tudo isso nós vamos fazer, mas vamos fazer muito mais. Vamos garantir aos jovens, oportunidades para se desenvolver através do acesso aos direitos, simultaneamente nos campos da saúde, educação, econômico, social, cultural e ambiental, além de emprego e renda. Essas áreas muitas vezes atuarão em conjunto, visando proporcionar aos jovens, o atendimento de acordo com as suas especificidades. Tudo isso foi pensado em conjunto, através de reuniões do PGP que aconteceram em diversas localidades do nosso município. Ouvimos cada proposta e criamos nosso Plano de Governo, que você pode ter acesso,

aqui: <http://migre.me/uUMjl#MM> [#Moema13](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743885159208126/) [#LaurodeFreitas](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743885159208126/) [#MoemaemLauro](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743885159208126/) [#MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743885159208126/)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743885159208126/>

Em homenagem e respeito ao falecimento da mais tradicional baiana de acarajé de Lauro de Freitas, cancelamos as nossas atividades hoje à tarde. Apresentamos os nossos sentimentos a família, aos amigos e a comunidade religiosa de Nenzinha. Que Deus conforte a todos.

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1743856672544308/?type=3>

E o povo foi pra rua junto com [Mirela Macedo](#). E hoje tem mais agenda em Lauro de Freitas. Vem com a gente. [#MM](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1743732132556762/?type=3) [#Moema13](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1743732132556762/?type=3) [#LaurodeFreitas](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1743732132556762/?type=3) [#MoemaemLauro](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1743732132556762/?type=3) [#MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1743732132556762/?type=3)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1743732132556762/?type=3>

E hoje tem agenda também! Quer a mudança de Lauro de Freitas, então vem conosco para essa caminhada

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1743713409225301/?type=3>

Faltam 13 dias pra apertar o 13! Vem com a gente. [#MM](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743481965915112/) [#Moema13](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743481965915112/) [#LaurodeFreitas](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743481965915112/) [#MoemaemLauro](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743481965915112/) [#MoemaVoltou](https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743481965915112/)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743481965915112/>

Vai ter Programa Ao Vivo nesta quarta-feira (21), às 15h, aqui na nossa fanpage. O tema dessa semana é Políticas Sociais, Segurança, Cultura, Esporte e Lazer. Mande suas perguntas e suas dúvidas sobre nosso

governo, que vamos responder uma por uma. Ainda não conhece nosso Plano de Governo, então, baixa aqui: <http://migre.me/uUMjl> Conheça nossas propostas em todas as áreas e vem junto conosco, para transformarmos

Lauro de Freitas.

[#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](#)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743427605920548/>

Não tem como não amar a Vila Mar. A caminhada de ontem foi um sucesso, obrigada![#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro#MoemaVoltou](#)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1743300519266590.1073742008.1405097363086909/1743301235933185/?type=3>

Espero cada um de vocês mais tarde. [#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](#)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1405493766380602.1073741829.1405097363086909/1743297402600235/?type=3>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

Todo mundo sabe da minha luta pelos direitos das mulheres. Já fizemos muito e vamos fazer muito mais. Vamos promover a garantia de direitos às mulheres com políticas proativas de promoção de autonomia financeira, enfrentamento da violência, política de saúde específica e a promoção de uma educação inclusiva e antidiscriminatória ao lado de ações e projetos nas áreas culturais e desportivas próprias.

Confira nosso Programa de Governo aqui: <http://migre.me/uUMjl> ♥

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1745104562419519/>

O Promuni foi o nosso projeto "Menina dos Olhos". Foi incrível poder realizá-lo e oferecer diversas oportunidades de formação para os jovens do nosso município. Ainda como prefeita, cheguei a ser paraninfa de diversas turmas de formandos, que tinham realizado um grande sonho: completar o ensino superior. Hoje, quando converso com a juventude laurofreitense, o pedido é sempre o mesmo: colocar o IFBA pra funcionar e ampliar o acesso ao Promuni. E não tenham dúvidas: esses serão grandes pontos do nosso governo. Esse é o meu compromisso e o de [Mirela Macedo](#). Mas faremos muito mais. Confira nosso Programa de Governo aqui: <http://migre.me/uUMjl> e confira no vídeo, essa grande história.

[#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](#)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1744296482500327/>

Muitos são os desafios que exigem cada vez mais do Poder Público e da Sociedade, união na busca da promoção da saúde. Além disso, o governo deve estar comprometido em transversalizar políticas públicas, em promover o bem-estar e proteção da sociedade, reduzir e controlar o adoecimento e morte da população por doenças e agravos transmissíveis. Nossas propostas para a saúde pública envolvem diversas áreas, mas terá como linha mestra a Saúde Pública Humanizada e de Qualidade em todo o município, tanto no que se refere a atenção básica, como em parcerias com o [Governo da Bahia](#) para a ampliação da oferta de atendimento na área de saúde de média e alta complexidades. Ainda não conhece nossas propostas para governar Lauro de Freitas, então acesse nosso Plano de Governo, construído junto com o povo da nossa cidade. Baixe aqui: <http://migre.me/uUMjl> Você também pode assistir ao nosso Programa Ao Vivo sobre Saúde, onde respondemos aos questionamentos dos moradores de Lauro de Freitas. Clica aqui e assista: <http://migre.me/v1tFx>

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743469222583053/>

O nosso Plano de Governo tem muitas propostas para a juventude, e duas delas são fundamentais: vamos colocar o IFBA pra funcionar e ampliar o Promuni! Esse é um pedido deles, e nós vamos colocar em prática e vamos fazer mais e melhor por Lauro de Freitas. Conheça aqui nosso Plano de Governo:<http://migre.me/uUMjl#MM#Moema13#LaurodeFreitas#MoemaemLauro#MoemaVoltou>

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/photos/a.1743475729249069.1073742009.1405097363086909/1743475755915733/?type=3>

No ambiente do acesso a direitos, é necessário dar tratamento a grupos sociais específicos que necessitam de uma atenção mais aprimorada do poder público. Já sabemos que a juventude quer ver o IFBA funcionando, e quer mais acesso ao Promuni. Tudo isso nós vamos fazer, mas vamos fazer muito mais. Vamos garantir aos jovens, oportunidades para se desenvolver através do acesso aos direitos, simultaneamente nos campos da saúde, educação, econômico, social, cultural e ambiental, além de emprego e renda. Essas áreas muitas vezes atuarão em conjunto, visando proporcionar aos jovens, o atendimento de acordo com as suas especificidades. Tudo isso foi pensado em conjunto, através de reuniões do PGP que aconteceram em diversas localidades do nosso município. Ouvimos cada proposta e criamos nosso Plano de Governo, que você pode ter acesso, aqui: <http://migre.me/uUMjl> Conheça nossas propostas em todas as áreas e vem junto conosco, para transformarmos Lauro de Freitas. [#MM #Moema13 #LaurodeFreitas #MoemaemLauro #MoemaVoltou](#)

<https://www.Facebook.com/MoemaGramacho/videos/1743302462599729/>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 41. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Lincoln Portela 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil

Assunto político de agenda ordinária

Dia do Ortopedista] Responsável pelo estudo e tratamento das doenças e traumas relacionados aos ossos, tendões, músculos, ligamentos e a todos elementos relacionados ao aparelho locomotor, o trabalho exercido pelo Médico Ortopedista é indispensável para mantermos a estrutura do nosso corpo ativa e saudável. Parabéns a todos Ortopedistas pelo seu dia e pelo importante trabalho que realizam.

<https://www.facebook.com/deputadolincolnportela/photos/a.466387020053575.100947321.410655005626777/1547018661990400/?type=3>

Assunto político de agenda extraordinária

Nesta segunda-feira (19), Lincoln Portela pronunciou-se ao parlamento e à sociedade brasileira em denúncia sobre as condições do sistema prisional do país, a questão dos apenados com penas vencidas que superlotam os presídios, a realidade de assédio moral sofrida pelos agentes penitenciários e a necessidade de aprovação da PEC 308/2004, que cria a Polícia Penal: “Como está hoje, o sistema prisional brasileiro é caótico e desumano.

Um absurdo!” <http://lincolnportela.com.br/.../discurso-de-denuncia-sobre-.../>

<http://lincolnportela.com.br/wp/diiscurso-de-denuncia-sobre-o-caos-do-sistema-prisional-brasileiro-e-o-assedio-moral-sofrido-pelos-agentes-penitenciarios/>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 42. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Waldenor Pereira 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil

Assuntos políticos de agenda ordinária

[#Eleições2016](#) [#PalmasDeMonteAlto](#) [#ManuelRubensENeto](#) Após uma caminhada que reuniu uma multidão pelas ruas de Palmas de Monte Alto, os candidatos da coligação "A Força do Trabalho", Manoel Rubens e Neto 55, realizaram um grande ato político no bairro Barrinhas, que contou com a participação do deputado federal Waldenor Pereira. O deputado levou o seu apoio à dupla da oposição, que reuniu um público recorde na história política da cidade. Confira as fotos! Fotos: [Vinícius Brito](#) Texto: [Débora Silveira](#)
<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.1184581811598176.1073741958.533276736728690/1184586478264376/?type=3>

[#eleições2016](#) [#Ibiassucê](#) [#MarquinhosETeté](#) Na última sexta-feira (23) à noite, o deputado federal Waldenor Pereira participou de grande evento de campanha dos candidatos a prefeito e vice-prefeito pela coligação "Ibiassucê de Todos", Marquinhos e Teté. A dupla, que é apoiada pelo atual prefeito Manoel Adelino (Neto), do Partido dos Trabalhadores (PT), realizou uma grande carreta pelas ruas da cidade, culminando com um comício para uma multidão. Waldenor e Neto exercem uma parceria de anos, sempre trabalhando por ações e obras que beneficiem Ibiassucê e, com a vitória de Marquinhos, o trabalho em conjunto vai continuar. Confira as fotos! Fotos: [Vinícius Brito](#) Texto: [Débora Silveira](#) Com: [Marquinhos 22 Teté](#)
<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.1184573068265717.1073741957.533276736728690/1184573334932357/?type=3>

[#ConquistaQuerMais](#) [#EuTôComZé13](#) Hoje foi dia de Conquista sair às ruas e dizer sim, novamente, ao projeto político que vem melhorando a vida do povo. Foi o dia da militância cantar junto que "Conquista quer mais, mais, mais bem mais". Conquista quer [Zé Raimundo](#) prefeito mais uma vez. Confira as fotos da nossa grande caminhada rumo à vitória.
<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.1182861085103582.1073741956.533276736728690/1182861321770225/?type=3>

[#EuTôComZé13](#) EU VOU COM ZÉ E RUI! Amanhã é o dia da onda vermelha fazer bonito mais uma vez pelas ruas da cidade. Vamos realizar a grande caminhada da vitória em apoio ao nosso futuro prefeito [Zé Raimundo](#), junto com o nosso governador [Rui Costa](#) e toda a nossa militância. A gente se vê na Praça Mármore Neto, Bairro Brasil, a partir das 10h da manhã. Até lá!
<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.533580983364932.1073741827.533276736728690/1181924795197211/?type=3>

[#Eleições2016](#) [#Poções](#) [#OttoEBonfim](#) O deputado federal Waldenor Pereira participou de mais um grande comício em Poções, na noite de ontem (22), em apoio à reeleição do prefeito Dr. Otto Magalhães e do vice-prefeito João Bonfim. O evento de ontem aconteceu no bairro Açude, que foi totalmente abandonado pela gestão passada. Milhares de pessoas lotaram as ruas, reafirmando o desejo de continuidade do projeto político que valorizou a população de Poções e melhorou a vida de todos. Confira as fotos!
<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.1181919438531080.1073741955.533276736728690/1181920205197670/?type=3>

[#Eleições2016](#) [#Mirante](#) [#LúcioEMoisés](#) Milhares de pessoas certificaram, na noite de ontem (22), que Mirante deseja mudança e que o representante da população para isso é [Lúcio Meira](#), candidato a prefeito pela coligação "A Vitória é do Povo". A multidão se reuniu no distrito da Melancieira para um dos grandes comícios rumo à vitória de Lúcio e Oséas Seles, candidato a vice-prefeito. O evento contou com a participação do deputado federal Waldenor Pereira, que levou o total apoio a Lúcio, parceiro de todas as horas do seu mandato e do mandato do deputado estadual Zé Raimundo. Confira as fotos!
<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.1181712755218415.1073741954.533276736728690/1181740418548982/?type=3>

[#Eleições2016](#) [#MalhadaDePedras](#) [#BetoELurdinha](#) Na noite de ontem (21), o deputado federal Waldenor Pereira participou de ato político dos candidatos a prefeito e vice-prefeita, [Beto de Preto Neto](#) e Lurdinha, da coligação "Esperança do Novo, Liberdade Para o Povo", em Malhada de Pedras. O deputado Waldenor levou o seu total apoio à dupla e diante de uma multidão, que estava presente na praça em frente ao comitê, afirmou que "tem um lado em Malhada de Pedras". "Esse aqui é o palanque de Lula, de Dilma, de Rui e de Wagner em Malhada de Pedras e é deste lado que eu sempre estive e sempre estarei, defendendo um projeto político que transformou a vida das pessoas para melhor", discursou Waldenor. Confira as fotos!
<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.1181102958612728.1073741953.533276736728690/1181108428612181/?type=3>

[#Eleições2016](#) [#LivramentoDeNossaSenhora](#) [#Hugolino13222](#) O deputado federal Waldenor Pereira participou, na tarde de ontem (21), de reuniões em apoio à candidatura de Hugolino (PT) a vereador da cidade

de Livramento de Nossa Senhora. Os encontros aconteceram em comunidades rurais do município, com a presença de diversas lideranças políticas. O primeiro ato de campanha aconteceu no povoado de Várzea e reuniu representantes das comunidades circunvizinhas de Vereda, Lagoa da Jurema e Karoba. No finalzinho da tarde, a caravana de Hugolino seguiu para a comunidade de Bravo, onde também se reuniram representantes da Lagoinha. Na oportunidade, o deputado Waldenor firmou compromisso de fortalecer o abastecimento de água dessas comunidades, através de emenda parlamentar do seu mandato, que vai destinar mil tubos para a extensão da rede de abastecimento.

<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.1181081831948174.1073741952.533276736728690/1181081985281492/?type=3>

#Eleições2016 #SebastiãoLaranjeiras #DarquinhosEOzéas Na manhã de terça-feira (20), o deputado federal Waldenor Pereira esteve em Sebastião Laranjeiras, onde participou de ato político dos candidatos a prefeito e vice-prefeito pela coligação “A Vitória Agora é do Povo”, Darquinhos e Ozéas, apoiados pelo vice-prefeito Cláudio Magalhães. O evento reuniu uma multidão na praça da feira, onde fica localizado o comitê de campanha dos candidatos, demonstrando que a população deseja mudança. Confira as fotos!

<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.1180849071971450.1073741951.533276736728690/1180849271971430/?type=3>

#EuTôComZé13 A militância nas ruas é que faz a diferença e a nossa cidade já decidiu o que é melhor para o seu povo. **#ConquistaQuerMais**. Quer **Zé Raimundo** prefeito de novo.

<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.533580983364932.1073741827.533276736728690/1179216575468033/?type=3>

#Eleições2016 #Jacaraci #JoãoVaqueiroeVânia Os candidatos a prefeito e vice-prefeita da oposição em Jacaraci, João Vaqueiro e Vânia, levaram milhares de pessoas à Praça Francisco David, na noite de ontem (18), para grande comício nesta reta final da campanha eleitoral. O deputado federal Waldenor Pereira participou dessa grande festa democrática, levando o seu apoio e o do deputado estadual Zé Raimundo, às candidaturas puramente petistas do município. Confira as fotos! Fotos: **Vinícius Brito** Com: João Vaqueiro

<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.1178511992205158.1073741949.533276736728690/1178551845534506/?type=3>

#Eleições2016 #Mortugaba #CássiaEDrJunior Na noite deste domingo (18), o deputado federal Waldenor Pereira participou de grande ato político das candidaturas de Cássia e Dr. Júnior a prefeita e vice-prefeito de Mortugaba, pela coligação “Pra Mortugaba Seguir Crescendo, Seguir Mudando”. A reunião política na Bela Vista contou com a participação de mais de mil pessoas, demonstrando o enorme apoio popular e reconhecimento ao trabalho prestado à população. Cássia, que já foi prefeita do município muito bem avaliada pela população, volta a concorrer à Prefeitura Municipal com o apoio do atual gestor, **Heráclito Luiz Paixão Matos** Confira as fotos! Fotos: **Vinícius Brito**

<https://www.facebook.com/deputadowaldenorpereira/photos/a.1178307298892294.1073741948.533276736728690/1178308668892157/?type=3>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 43. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" da Deputada Federal Gorete Pereira 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos de agenda ordinária

#ItaitingaEstive no comício da nossa candidata a prefeita Dra. Erivanda e da vice sua Rosilene Tavares. Celebramos ainda, no encontro, o aniversário da cidade. Vamos ampliar a participação das mulheres na política nesta eleição. Obrigada. #JuntosPodemosMais
<https://www.Facebook.com/deputadagoretepereira/photos/a.1756269811275176.1073741829.1384876661747828/1803227793246044/?type=3>

#GuaramirangaEssa semana estive também no comício do nosso candidato a prefeito na região, o grande Jerry e de seu vice Sr. Marco. Fez toda a diferença a presença e o carinho das pessoas. Obrigada. #JuntosPodemosMais#PRCE
<https://www.Facebook.com/deputadagoretepereira/photos/a.1756269811275176.1073741829.1384876661747828/1803218086580348/?type=3>

#ParceriaEstou em Horizonte na comemoração do aniversário de meu amigo Chico Cesar, ele que é nossa aposta para a prefeitura. O encontro é também um comício para campanha do aniversariante e da sua vice, a Kátia. Vamos prosseguir na luta para conquistar melhoria na qualidade de vida da população. Acredito nesta dupla. Obrigada Horizonte.#JuntosPodemosMais
<https://www.Facebook.com/deputadagoretepereira/photos/a.1756269811275176.1073741829.1384876661747828/1802943509941139/?type=3>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

#PrêmioCarlotaAmigos, Indiquei a Irmã Conceição por considerar o seu trabalho em prol das crianças um ato de grandeza e um trabalho social relevante para o nosso Estado. Confira o depoimento em vídeo. Boas histórias merecem ser repassadas. Um abraço a todos.
<https://t.co/gG1GJgOB5d>

#EducaçãoEstive nesta manhã com o ministro da Educação, Mendonça Filho, para tratar do projeto de lei nº 7420/06, que pretende estabelecer a qualidade da educação básica e a responsabilidade dos gestores públicos na sua promoção. A reunião faz parte do processo de abertura de diálogo com o objetivo agilizar o andamento da proposta e garantir a educação básica de qualidade. Em atenção as questões relativas a saúde, pedi ao ministro que sejam feitas ao menos duas provas por ano do chamado processo Revalida. Para quem não conhece o "Revalida" realizar provas para avaliar os médicos formandos no exterior, bem como a devida validação do diploma. Não podemos perder tempo, precisamos assegurar o atendimento a saúde.
<https://www.Facebook.com/deputadagoretepereira/photos/a.1384886928413468.1073741826.1384876661747828/1801491940086296/?type=3>

#MulunguGravei esse vídeo especialmente para Mulungu, pois estão propagando histórias inverídicas e absurdas. Meu pedido é para que tenham cuidado com os boatos, estou sempre a disposição para esclarecer e dialogar com os cidadãos. Minha história de luta pelo Ceará precisa ser respeitada. Obrigada.
<https://www.Facebook.com/deputadagoretepereira/videos/1801436180091872/>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 44. Único comentário do Facebook da Deputada Federal Gorete Pereira, 2016, Brasil.

Informações	Comentário	Postagem referente
Texto	<p>“Ilmos. deputados e senadores, Como em 2016, o orçamento do anexo V da LOA veio zerado para a nomeação dos aprovados em concursos federais do judiciário (com exceção da Justiça eleitoral). Ocorre que o mesmo cenário está previsto para o ano de 2017... Há quem defenda que o Estado está inchado, que é preciso enxugar a máquina. Todavia não é essa a realidade, o Brasil tem um dos menores índices de funcionalismo público, dentre os países emergentes, e o menor, dentre os desenvolvidos. Sendo assim, os países desenvolvidos são reconhecidos pela eficiência de seus serviços públicos, enquanto o Brasil é conhecido como a Justiça lenta e ineficiente, o hospital que não tem médicos, as escolas que não têm professores... Milhares de aprovados aguardam a nomeação em concursos públicos! Foram anos de estudo e preparação, distância da família, renúncia a eventos sociais, tudo isso para alcançar o sonho da estabilidade! Estou aqui em nome dos aprovados do concurso do Tribunal Regional do Trabalho, como aprovada do concurso do Rio de Janeiro, que tem sua validade a findar em junho de 2017, e possui uma lista de cargos vagos sem poder preencher, em virtude dessas restrições orçamentárias. São 24 Tribunais Regionais do Trabalho em todo o Brasil. Destes, são mais de 2.000 aprovados aguardando nomeação nas vacâncias geradas por aposentadoria, entre outros motivos. Ou seja, são milhares de guerreiros, e suas famílias, que abdicaram de parte de sua vida para prestar e garantir uma boa nota nesses concursos (e isso só na Justiça do Trabalho). Noutro giro, de acordo com a Associação de Magistrados do Trabalho da 1ª Região, aumentou muito o número de reclamações trabalhistas no RJ do ano passado para cá. De forma que a restrição tomará; o atendimento e prestação jurisdicional não efetiva. O apoio de Vossas Excelências não será; esquecido! Para o povo que defende a diminuição o Estado e o funcionalismo público.. Você pode ser os próximos João e Fabio: "A construtora onde João trabalhava não pagou décimo terceiro, férias, salário. Desde outubro de 2015, ele luta por seus direitos. Nunca precisei colocar ninguém na Justiça, para mim foi muito ruim. Foi muito ruim, disse o armador João Teixeira de Deus. A cada dia a história do João está ficando mais comum. De janeiro a junho de 2016, as varas do Trabalho de todo país receberam mais de 1,4 milhão de processos. À% quase 8% a mais que em 2015. A pilha não para de subir e a Justiça Trabalhista tem funcionado com mais dificuldade para dar conta de tudo isso. A verba do orçamento em 2016 está menor. É que o Congresso aprovou um orçamento de R\$ 16 bilhões para 2016, e a Justiça tinha pedido R\$ 18 bilhões. Os tribunais reclamaram e, em julho, o governo liberou mais R\$ 353 milhões. Você tem uma demanda maior e tem um tempo de trabalho menor. O que fez com que muitas das ações trabalhistas que você marcava audiência para daqui a seis meses, só pudesse marcar para daqui a um ano e meio. Então impacta diretamente o trabalhador que vem pedir os seus direitos nas portas da Justiça, afirmou Ives Gandra Filho, presidente do TST. É o caso do Fábio. Ele foi demitido sem receber nada, e a primeira audiência na Justiça está marcada só para maio de 2017. Ele tenta não desanimar." http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/08/desemprego-faz-aumentarem-os-processos-na-justica-trabalhista.html</p>	<p>“#Itaitinga Estive no comício da nossa candidata a prefeita Dra. Erivanda e da vice sua Rosilene Tavares. Celebramos ainda no encontro o aniversário da cidade. Vamos ampliar a participação das mulheres na política nesta eleição. Obrigada. #JuntosPodemosMais</p>
ID no Facebook	1803229609912529_1804219709813519	1384876661747828_1803229609912529
Data	26/09/2016	24/09/2016
Hora	15:28:02	15:05:23

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 45. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Luis Tibé 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos de agenda ordinária

E é animação que não tem fim na Serra também. Vamos seguir juntos por uma BH para todos.
#VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1825210811055627/?type=3>

Luis Tibé was live.

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1825197917723583/>

Se você acredita em nossa proposta, compartilhe! Tibé 70

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1825141904395851/>

Luis Tibé hoje visitou a ocupação Novo Lajedo, conversou com as famílias que vivem no local e expôs suas propostas para fazer uma gestão mais humana. #VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1825140694395972/?type=3>

(Tibé no debate da Record)

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1825095671067141/>

O Bernardo procura um candidato que tem vontade de mudança. Por isso, seu primeiro voto é Luis Tibé.
#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823585097884865/>

É muito importante que nesta última semana antes da votação, o eleitor saiba escolher o melhor candidato para a nossa cidade. Nós temos as melhores propostas, como o Passe Livre para estudantes de baixa renda, a secretaria de Vilas e Favelas, que é a voz do poder público com as comunidades, incentivo ao empreendedorismo para gerar oportunidades e tornar nossa capital referência em tecnologia, o disque saúde... Para conhecer nosso Plano de Governo, acesse nosso site:
<http://www.luistibe70.com.br#TibéNaRecord#DebateNaRecord#NovosHorizontesParaBH>

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824810551095653/?type=3>

Começou agora o Debate. Assista por meio deste link e participe.

<http://tinyurl.com/TibeNaRecord#VemComLuisTibé70#TibéNaRecord>

<https://www.youtube.com/watch?v=N90sa37bQvM>

Tratar todos com igualdade é dever da prefeitura. Luis Tibé 70, por uma BH mais humana.
#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1824648754445166/>

Domingão de debate na Record. Toda hora é hora de discutir políticas públicas para uma BH melhor e cada vez mais humana. A partir de 22h45 fique ligado nas propostas de Luis Tibé.
#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824126164497425/?type=3>

O engajamento e o apoio a nossa campanha não para de crescer. Hoje foi sensacional. A todos vocês que movimentam as ruas de BH levando nossas propostas e trazendo positividade, meu muito obrigado.
#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824641854445856/?type=3>

O primeiro voto do Gustavo é Luis Tibé 70, o candidato do Passe Livre.
#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823578774552164/>

Se você acredita em nossa proposta, compartilhe! Tibé 70

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1824601397783235/>

Barreiro, Venda Nova, Pampulha, Norte, Leste, Oeste, Noroeste, Nordeste, Centro-Sul. Por todas as regiões de BH, Luis Tibé recebe o apoio do povo. Belo Horizonte vem junto com 70 para ser uma cidade mais humana e mais feliz. "Por isso o povo chama Tibé pra Beagá". #VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1824593187784056/>

Espero todos vocês hoje mais tarde.
#VemComLuisTibe70#NovosHorizontesParaBH#DebatenaRecord#TibenaRecord#Tibe70

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824555967787778/?type=3>

Hoje tem debate na Record às 22h45. É bom estar atento para fazer uma boa avaliação dos candidatos. Enquanto isso, confirmam os melhores momentos do último debate. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823533591223349/)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823533591223349/>

Amanhã tem debate. Fiquem ligados na Record a partir de 22 horas para conhecer as melhores propostas para nossa Beagá, com Luis Tibé 70. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824116987831676/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824116987831676/?type=3>

Anota aí: a juventude tá com Tibé. Éta galera animada. Foi massa nossa caminhada. É 70! "BH te quer!!!" [#VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1824140287829346/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1824140287829346/?type=3>

E a andança continua. É muito chão e eu não me canso. Cada sorriso e cada palavra de apoio me dão mais certeza que estamos no caminho certo por uma BH melhor. Agradecido demais pelo carinho de todos no Zilah Spósito. [#VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1824099411166767/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1824099411166767/?type=3>

Se liga aí pessoal, que a caminhada 70 tá passando na sua porta. Valeu demais galera do bairro Jardim Vitória. [#TMJ #VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1824089997834375/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1824089997834375/?type=3>

Caminhada com a Juventude 70

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1824087541167954/>

Sabadão de sol e a caminhada 70 já está toda animada na rua. Venda Nova fazendo bonito mais uma vez. [#VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823993521177356/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823993521177356/?type=3>

O primeiro voto da Nathália é pela saúde, é em Luis Tibé 70. Obrigado, Nathália. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823560571220651/)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823560571220651/>

Em campanha nacional, os postos de saúde estão vacinando especialmente crianças menores de 5 anos e crianças e adolescentes de 9 anos a 15 anos. Humanizar o atendimento básico da saúde com a ampliação, capacitação e fortalecimento das Equipes de Saúde da Família é uma das propostas de Luis Tibé. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823657074544334/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823657074544334/?type=3>

Luis Tibé was live.

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823721247871250/>

Por aqui é só sorriso e gentileza. A caminhada na região Leste foi demais. Agradeço a atenção de cada um que esteve com a gente hoje pelas ruas de BH. [#VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823709097872465/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823709097872465/?type=3>

Confira os melhores momentos da entrevista que Luis Tibé concedeu ao MGTV nessa quinta-feira. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823693701207338/)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823693701207338/>

Se você acredita em nossa proposta, compartilhe! Tibé 70

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823705931206115/>

Vem com a gente para a cãominhada, amanhã, às 10 horas, em defesa da causa animal. Estaremos no quarteirão fechado da rua Pernambuco, na Savassi, esperando por você e seu cãozinho. Convide seus amigos, familiares e vizinhos para confirmar presença no evento: [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](http://bit.ly/2dqhjcR)
<http://www.luistibe70.com.br/wp-content/uploads/2016/09/GIF-CAOMINHADA-2.gif>

Luis Tibé visitou nesta manhã a UPA de Venda Nova para conversar com a população sobre suas propostas para a área da saúde. Veja matéria completa no MGTV, 2ª edição, a partir de 19 horas. [#VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823582411218467/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823582411218467/?type=3>

Você conhece as propostas de Luis Tibé para alavancar o turismo em BH? Confira a resposta em matéria publicada pelo [#SouBH#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823172691259439/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823172691259439/?type=3>

Fique por dentro da agenda do candidato Luis Tibé. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823512484558793/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823512484558793/?type=3>

Como vocês podem notar no vídeo abaixo, Luis Tibé tem se destacado nos debates entre os candidatos à prefeitura de Belo Horizonte. Por isso, passamos para te lembrar que domingo, a partir de 22h45, tem mais na Record. Fiquem ligados e, enquanto isso, confirmam os melhores momentos do debate na Rede TV. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823140974595944/)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823140974595944/>

Mais um dia de agenda cheia e saldo positivo. Muito feliz pela recepção e carinho que recebo nessas andanças pelas ruas de BH. Na feira do Mineirinho foi só alegria também. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823268621249846/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823268621249846/?type=3>

Luis Tibé visitou hoje uma das maiores empresas de call center do país, que possui uma de suas operações em Belo Horizonte. O call center é uma das atividades econômicas que mais gera emprego no país e Tibé enxerga o setor como uma possibilidade para a criação de mais postos de trabalho para jovens e para pessoas que buscam recolocação no mercado de trabalho. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823183551258353/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823183551258353/?type=3>

Posso falar com você um minutinho? Fugir dos problemas que a cidade enfrenta é muito fácil. Infelizmente, assim age a prefeitura de BH hoje. Com Tibé, vai ser diferente: atenção e respeito.
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1823157117927663/>

Confirmam a entrevista de Tibé no link abaixo:
<http://tinyurl.com/entrevistaMGTV22#MGTV#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH>
<http://g1.globo.com/minas-gerais/eleicoes/2016/noticia/2016/09/tibe-e-entrevistado-pelo-mgtv.html>

Sábado tem [#cãominhada](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823020147941360/?type=3). Você que é a favor da causa animal, chega junto. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823020147941360/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823020147941360/?type=3>

Em 10 minutos Luis Tibé vai estar no MGTV, 1ª edição. Fiquem ligados! [#MGTV#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823035197939855/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823035197939855/?type=3>

O primeiro voto do Estevão é Luis Tibé. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1822676981309010/)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1822676981309010/>

Pluga aí na TV que a agenda hoje começa com entrevista. Fique ligado, conheça nossas propostas e chega mais que aqui o time é forte e animado. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1822995844610457/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1822995844610457/?type=3>

[#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1822674421309266/)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1822674421309266/>

Hoje, Dia da Árvore e véspera da Primavera, eu plantei uma semente. Foi um gesto simbólico para marcar nossa disposição em respeitar o meio ambiente e implantar projetos sustentáveis, de reaproveitamento da água e de respeito ao solo. Vamos arborizar nossas ruas e praças, cuidar de nossos parques e construir ciclovias, para incentivar formas de transporte não poluentes. A semente de um novo tempo para BH está lançada. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1822627267980648/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1822627267980648/?type=3>

E tem caminhada 70 na Galeria do Ouvidor também. Mais um importante centro comercial de BH em que fomos recebidos com muitos sorrisos. Valeu demais!!!! [#NovosHorizontesParaBH #VemComLuisTibé70](https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1822619954648046/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1822619954648046/?type=3>

No Barreiro é sempre assim: em cada canto um sorriso, um carinho... Começar o dia com essa animação toda é demais, não é mesmo [Felipe Teixeira](#)? Fecha com a gente que aqui é só alegria. #VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1822560337987341/?type=3>

Bom dia!!! Confira a agenda do candidato Luis Tibé para esta quarta-feira e vem com a gente mudar BH. #VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1822486521328056/?type=3>

Hoje rolou adesivação em todos os nossos comitês e a ação foi sucesso total. Muita gente fechando com o time 70 e declarando seu apoio ao Tibé. #TMJ#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1822210688022306/?type=3>

Muito bom fechar o dia cheio de satisfação. Fui muito bem recebido por todos os bairros por onde passei. Estou muito agradecido. #VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1822201101356598/?type=3>

É muito chão, minha gente. Mas o "cafézim" não pode faltar. Reabastecendo na Savassi para seguir para o Gutierrez. #NovosHorizontesParaBH #VemComLuisTibé70

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1822187504691291/?type=3>

Vamos que vamos que aqui é só animação e força de vontade. Seguindo do bairro Planalto para a Savassi. #VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1822169131359795/?type=3>

Alô região Norte de Beagá! Muito bom estar com vocês pelo bairro Tupi e ouvir a voz de cada cidadão. #VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1822130201363688/?type=3>

Agradeço mais uma vez a recepção dos lojistas do shopping Oiapoque. Em geral, os camelôs precisam ser regularizados, além de batalhar pelo retorno da política de shopping populares. No meu governo vou lutar por isso. #NovosHorizontesParaBH#VemComLuisTibé70

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/videos/1822105998032775/>

Êta que o trem tá bão demais. É cada sorriso e cada afago que me impulsionam. Valeu demais galera do Céu Azul. #VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1822072598036115/?type=3>

Começar o dia com sorrisos e recepções calorosas é gratificante. A caminhada hoje iniciou pelo bairro Maria Goretti. Seguimos firmes e cheios de energia para mudar BH. Vem com a gente. #VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1822036008039774/?type=3>

Confira a agenda do candidato Luis Tibé para esta terça-feira e venha caminhar com a gente que hoje tem muito chão para andar. Bora ouvir BH. #VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1821678801408828/?type=3>

Galera, é com muito orgulho que comemoro cada uma dessas curtidas. Sei que cada um de vocês vem me acompanhando diariamente e fazendo da minha campanha, a nossa campanha. Sei que juntos, podemos mudar BH #Tibe70

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1821716758071699/?type=3>

Leve seu veículo em um de nossos comitês e entre você também para o time 70. Declare seu apoio e vamos juntos por uma BH melhor.

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1821632604746781/?type=3>

Confira a agenda de Luis Tibé para esta segunda-feira e pode vir com a gente que é mais um dia de animação.

<https://www.Facebook.com/luistibeficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1821321568111218/?type=3>

Quem tá fechado com Tibé curte, comenta e compartilha. É 70 para BH melhorar![#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1821282118115163/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1821282118115163/?type=3>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

Quer conhecer as principais propostas de Luis Tibé para tornar BH a capital referência em tecnologia? Confira alguns pontos em resposta ao [#SouBH#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824041834505858/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824041834505858/?type=3>

As pessoas que vivem em área de risco precisam ser conscientizadas. A marca da nossa gestão é essa. Uma BH mais humana. [#TibeNaRecord#VemcomTibe#Tibe70#VemComLuisTibé70#TibéNaRecord](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824779971098711/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824779971098711/?type=3>

Luis Tibé vai promover a capacitação e qualificação, incentivando e apoiando a inovação e o empreendedorismo entre os jovens. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824152871161421/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824152871161421/?type=3>

Quer saber como Luis Tibé vai incentivar o carnaval de BH? Confira em resposta ao [#SouBH#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824032474506794/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824032474506794/?type=3>

Veja as propostas de Luis Tibé para melhorar o atendimento de urgência nas UPAs. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://globoplay.globo.com/v/5328279/#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH)
<https://globoplay.globo.com/v/5328279/>

Você sabe qual o posicionamento de Luis Tibé sobre a liberação do Uber? Saiba aqui em entrevista ao [#SouBH#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824030504506991/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1824030504506991/?type=3>

A #cãominhada foi demais. Que energia boa, viu? Fiquei muito feliz de ver tanta gente ao nosso lado pela causa animal. [#VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1824022624507779/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1824022624507779/?type=3>

No governo de Luis Tibé Belo Horizonte será a capital referência em tecnologia. Nesta tarde o candidato conheceu de perto o projeto Acelera MGTI, programa de empreendedorismo. Tibé é mais emprego e mais oportunidade para os jovens de BH. [#NovosHorizontesParaBH#VemComLuisTibé70](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823680504541991/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823680504541991/?type=3>

Mais uma vez o Barreiro recebendo a gente com muito carinho e trocando aquela ideia bacana. Valeu demais bairro Lindeia. [#VemComLuisTibé70 #NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823643904545651/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1823643904545651/?type=3>

O primeiro voto da Marcela é Luis Tibé 70 porque ele defende a causa animal. A propósito, amanhã tem cãominhada, às 10 horas. Concentração no quarteirão fechado da rua Pernambuco, na Savassi. Vem com a gente, Marcela? [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/videos/1823548531221855/#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/videos/1823548531221855/>

A homofobia e o preconceito impedem que muitos possam enxergar a liberdade de cada um para ser feliz da maneira que escolher. [#Tibé70#BHparaTodos #Diversidade](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/videos/1823519964558045/#Tibé70#BHparaTodos #Diversidade)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/videos/1823519964558045/>

Quer saber o que Luis Tibé acha sobre a prática dos flanelinhas pelas ruas de Belo Horizonte? Confira a resposta em matéria do [#SouBH#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823157147927660/?type=3)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1823157147927660/?type=3>

Luis Tibé foi o primeiro e único a firmar compromisso com os servidores municipais de Belo Horizonte. Confira a matéria que foi ao ar na TV. E se liga no MGTV, 1ª edição, que a partir de 12 horas tem entrevista com nosso candidato. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](http://g1.globo.com/minas-gerais/mgtv-2edicao/videos/t/edicoes/v/luis-tibe-pt-do-b-assina-termo-de-compromisso-com-servidores-municipais-de-bh/5322402/#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH)
<http://g1.globo.com/minas-gerais/mgtv-2edicao/videos/t/edicoes/v/luis-tibe-pt-do-b-assina-termo-de-compromisso-com-servidores-municipais-de-bh/5322402/>

Luis Tibé é o único candidato que assumiu publicamente o compromisso com os servidores municipais de Belo Horizonte. Não podemos esquecer de valorizar quem torna possível que as políticas públicas aconteçam. [#VemComLuisTibé70](#)
[#NovosHorizontesParaBH](#)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1822661491310559/?type=3>

Luis Tibé esteve hoje com os servidores municipais de BH (Sindibel), para discutir propostas e ouvir as demandas. O candidato a prefeito da capital mineira assumiu publicamente o compromisso com a categoria. Saiba mais no MGTV, 2ª edição, a partir das 19 horas. [#NovosHorizontesParaBH](#)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1822642067979168/?type=3>

Vamos valorizar e revitalizar as praças e parques. Lugares para as famílias, crianças e jovens conviverem em total harmonia com a cidade. [#NovosHorizontesParaBH#VemComLuisTibé70](#)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1822496261327082/?type=3>

Vamos juntos com Tibé 70, em defesa da causa animal. Traga seu amigo de estimação e venha defender quem só nos traz alegria. Vamos nos encontrar no quarteirão fechado da rua Pernambuco e seguir até a Praça da Liberdade.
<https://www.Facebook.com/events/1745828772334875/>

Venda Nova não merece o descaso da prefeitura. Estive na região para visitar o parque Telê Santana nesta manhã e me senti decepcionado com o que vi. A verba que destinei para ser empregada na reforma desta área de lazer nunca se tornou realidade. Isso BH não pode permitir. [#VemComTibe70](#) [#NovosHorizontesParaBH](#)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/videos/1821698828073492/>

"Coloquei recurso no parque Telê Santana em 2012 e até hoje não se tornou realidade". Confira matéria que foi ao ar agora à noite no MGTV.
<http://g1.globo.com/minas-gerais/mgtv-2edicao/videos/t/edicoes/v/luis-tibe-pt-do-b-promete-investimentos-para-bh-em-lazer-e-mobilidade-urbana/5317213/>

Abertura de novas oportunidades de investimento e formação de empresas de base tecnológica tem tudo a ver com o que Luis Tibé defende para BH. Em visita à BH-TEC, hoje, muitas ideias boas foram discutidas para Belo Horizonte. [#VemComLuisTibé70#NovosHorizontesParaBH](#)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1526332730943438.1073741828.1526286600948051/1821614151415293/?type=3>

Em visita ao Parque Telê Santana, em Venda Nova, fiquei decepcionado em ver que a verba que consegui como deputado não foi capitalizada pela prefeitura para reforma do local. A matéria completa você confere na 2ª edição do MGTV, a partir de 19 horas. [#MGTV#BeloHorizonte#PrefeituraBH#NovosHorizontesParaBH#LuisTibé70](#)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/photos/a.1536004533309591.1073741829.1526286600948051/1821543538089021/?type=3>

Assinei o termo de compromisso com essa galera top de line do skate. Pistas em situações totalmente inadequadas de uso não pode. No mais, receber o apoio da Federação de Skate foi massa. Valeu demais. [#sk8#VemComTibé70#NovosHorizontesParaBH](#)
<https://www.Facebook.com/luistibeoficial/videos/1821203184789723/>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 46. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Lucio Mosquini 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos da agenda ordinária

CAMPANHA EM CACAULÂNDIA - Caminhada e reunião em apoio ao candidato a prefeito Edir Alquieri e seu vice João da Máquina, além dos candidatos a vereadores da coligação. Cacaúlândia nas mãos certas.

<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/photos/a.451012728385461.1073741829.448316011988466/701767983309933/?type=3>

Neste sábado levei nosso apoio ao candidato Flávio e Alencar em Machadinho do Oeste. Juntos fizemos uma boa caminhada.

<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/photos/a.451012728385461.1073741829.448316011988466/700577076762357/?type=3>

Em Nova Brasilândia, uma multidão na praça. Pra mim é um prazer estar com o Governador Confúcio Moura pedindo votos.

<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/photos/a.451012728385461.1073741829.448316011988466/700057033481028/?type=3>

AGENDA- Na companhia sempre especial do governador Confúcio Moura estive em Ouro Preto agora à tarde em apoio a Rosária Helena e Pedro Paulo.

<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/photos/a.451012728385461.1073741829.448316011988466/700062936813771/?type=3>

Em Nova Brasilândia uma multidão na praça, como nos velhos tempos. Pra mim é um prazer estar com o Governador Confúcio Moura pedindo votos aos nossos candidatos.

<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/photos/a.451012728385461.1073741829.448316011988466/700055770147821/?type=3>

Iniciando mais uma jornada com o Governador Confúcio Moura, hoje iniciamos o dia em Ariquemes, às 16:00 hs estaremos em São Miguel do Guaporé, às 19:30 em Nova Brasilândia. Amanhã vamos em Novo Horizonte, Presidente Médice e Ouro Preto do Oeste.

<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/photos/a.449049248581809.1073741828.448316011988466/699468573539874/?type=3>

Ontem participei de reunião no distrito de Rondominas, em Ouro Preto D'Oeste. Reunião de apoio à candidata a prefeita Rosária Helena, vice Pedro Paulo e candidatos da coligação. **#VamosJuntosComAForçaDoPovo**

<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/photos/a.451012728385461.1073741829.448316011988466/699297116890353/?type=3>

GIRO PELO ESTADO - Foram 14 municípios em apenas 4 dias. Apoiando meus candidatos a prefeito e vereador e divulgando as ações do meu mandato. Vamos apertar o passo nos próximos dias, agora é reta final. Um bom dia a todos!

<http://jaruonline.com.br/eleicoes2016-deputado-federal-lucio-mosquini-visita-14-municipios-em-giro-pelo-estado/>

Participo agora à noite de mais uma reunião de apoio ao candidato a prefeito João Gonçalves Junior. Desta vez com centenas de funcionários públicos, no Espaço Sara Decorações. Todos querem um novo jeito de administrar. **#DeputadoLucioMosquiniApoia**

<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/photos/a.449049248581809.1073741828.448316011988466/697671930386205/?type=3>

VALE DO ANARI - Participei hoje de caminhada em apoio ao candidato à reeleição, prefeito Nilson Japonês, vice Tuca e candidatos da coligação. Presença ilustre do governador Confúcio Moura.

<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/videos/697628417057223/>

Em Jorge Teixeira, ao lado do governador Confúcio Moura. Apoiando os melhores candidatos.

<https://www.Facebook.com/deputadoluciomosquini/photos/a.451012728385461.1073741829.448316011988466/697452893741442/?type=3>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 47. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Vicentinho Junior 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos de agenda ordinária

Vicentinho Junior shared Vicentinho Alves s post. (foto sem legenda alguma - parece que o deputado está em uma reunião política)

<https://www.Facebook.com/vicentinhoalves/photos/a.704067029631364.1073741832.128657703838969/1159530090751720/?type=3>

Vicentinho Junior shared Vicentinho Alves s post. (foto sem legenda alguma - Parece que o deputado está em alguma inauguração)

<https://www.Facebook.com/vicentinhoalves/photos/a.704067029631364.1073741832.128657703838969/1159580614080001/?type=3>

No comício em Cristalândia só deu o candidato a prefeito Batatinha (PSB) e seu vice Cecé (PTC) na coligação Unidos Com A Força do Povo na noite de sábado 24.

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628407770577866.1073741829.628145183937458/1104903356261636/?type=3>

Em Goiatins o Deputado Federal Vicentinho Júnior pede apoio ao candidato a prefeito pelo PR Antonio Luiz e vice Domingos Sousa coligação Unidos Venceremos!!

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/videos/1104885269596778/>

Em Goiatins no Povoado de Alto Lindo o Deputado Federal Vicentinho Júnior participou de caminhada e reunião em apoio ao candidato a prefeito pelo PR Antonio Luiz e vice Domingos Sousa coligação Unidos Venceremos neste sábado 24.

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628407770577866.1073741829.628145183937458/1104883539596951/?type=3>

Vicentinho Junior shared Otoniel Andrade s post. . (compartilhamento de uma postagem do candidato a prefeito Otoniel 45)

<https://www.Facebook.com/otonielandrade45/photos/a.1084234688307584.1073741829.779523562112033/1201207726610279/?type=3>

O Deputado Federal Vicentinho Júnior convida para o Bate-Papo Jovem em Porto Nacional e discutir propostas e ações para melhoria do município hoje 23 às 14h no Clube da Sucan. #PrefeitoOtoniel #OtonielAndrade #PortoNacional #Luzimangues #Tocantins #BatePapoJovem #Juventude #FezEVaiFazerMuitoMais #PortoNacionalCadaVezMelhor

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628158473936129.1073741828.628145183937458/1103449873073651/?type=3>

A agenda de quarta-feira 21 do Deputado Federal Vicentinho Júnior encerrou com um animado comício em Itacajá com a candidata a prefeita Aparecida (PSD) e vice Pedro do Cartorio (PSB) pela coligação Pra Frente Itacajá.

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628407770577866.1073741829.628145183937458/1102718249813480/?type=3>

Vicentinho Junior shared Otoniel Andrade s photo.(compartilhamento de uma postagem no candidato a prefeito Otoniel 45)

<https://www.Facebook.com/otonielandrade45/photos/a.1084234688307584.1073741829.779523562112033/1197151503682568/?type=3>

Nesta quarta-feira 21 em Fortaleza do Tabocão o Deputado Federal Vicentinho Júnior se reuniu com o candidato a prefeito Ferreira Coutinho (PR) e vice Carlão da Loja (PSDB) da coligação Um Novo Tempo Para Tabocão.

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628407770577866.1073741829.628145183937458/1102681976483774/?type=3>

O Deputado Federal Vicentinho Júnior encerrou sua agenda de terça-feira 20 em um grande comício no município de Guaraí em apoio a candidata a prefeita Profª. Lires Ferneda (PSDB) e vice Donizete Rocha (PDT) pela coligação Poder do Povo.

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628407770577866.1073741829.628145183937458/1102164963202142/?type=3>

Vicentinho Junior added a new photo. . (Dia da Árvore - 21 de Setembro)

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628158473936129.1073741828.628145183937458/1101804116571560/?type=3>

Em Brasilândia o Deputado Federal Vicentinho Júnior participou de reunião no comitê em apoio ao candidato a prefeito Antonio Verismar - Terra Seca (PR/TO) e vice Pastor Augusto (PROS/TO) coligação É a Vez do Povo nesta terça-feira 20.

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628407770577866.1073741829.628145183937458/1101345986617373/?type=3>

O Deputado Federal Vicentinho Júnior convida para o Bate-Papo Jovem em Porto Nacional e discutir propostas e ações para melhoria do município nesta sexta-feira 23 às 14h no Clube da Sucan. #PrefeitoOtoniel #OtonielAndrade #PortoNacional #Luzimangues #Tocantins #BatePapoJovem #Juventude #FezEVaiFazerMuitoMais #PortoNacionalCadaVezMelhor

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/videos/1101097926642179/>

O Deputado Federal Vicentinho Júnior participou de uma reunião em apoio ao candidato a prefeito Joãozinho da Torneadora (PR/TO) e vice Pastora Ivone (PR/TO) pela coligação Colinas em Renovação nesta segunda-feira 19.

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628407770577866.1073741829.628145183937458/1101073983311240/?type=3>

Em Nova Olinda o Deputado Federal Vicentinho Júnior participou de uma reunião em apoio ao candidato a prefeito Zé Pedro (PTB/TO) e vice Antônio Ribeiro (PP/TO) pela coligação Construindo e Avançando Sempre na noite de segunda-feira 19.

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628407770577866.1073741829.628145183937458/1101068243311814/?type=3>

O Deputado Federal Vicentinho Júnior participou de uma reunião em apoio a candidata a prefeita de Filadélfia Neide Aparecida (PSD/TO) e vice Gilmar Fragoso (PHS/TO) pela coligação Filadélfia Unida Para Melhor na manhã desta segunda-feira 19.

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628407770577866.1073741829.628145183937458/1101056363313002/?type=3>

#PortoNacional #Luzimangues #OtonielAndrade #Tocantins #Jovem #Juventude #FezEVaiFazerMuitoMais #PortoNacionalCadaVezMelhor

<https://www.Facebook.com/otonielandrade45/photos/a.1084234688307584.1073741829.779523562112033/1197151503682568/?type=3>

O Deputado Federal Vicentinho Júnior em reunião nas Aldeias Porteira e Salto em Tocantínia com o candidato a prefeito Silvino (SD/TO) e vice Nilo Monteiro (PMDB/TO) pela coligação Unidos por Tocantínia na tarde de domingo 18.

<https://www.Facebook.com/VicentinhoJr/photos/a.628407770577866.1073741829.628145183937458/1100294640055841/?type=3>

Vicentinho Junior shared Otoniel Andrade s album. (compartilhamento de uma postagem do candidato a prefeito Otoniel 45)

<https://www.Facebook.com/otonielandrade45/photos/a.1196583507072701.1073741856.779523562112033/1196583820406003/?type=3>

Vicentinho Junior shared Otoniel Andrade s photo. (compartilhamento de uma postagem do candidato a prefeito Otoniel 45)

<https://www.Facebook.com/otonielandrade45/photos/a.1196583507072701.1073741856.779523562112033/1196585933739125/?type=3>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

Vicentinho Junior shared a link.

<http://conexaoto.com.br/2016/09/20/apos-queima-criminosa-senador-vicentinho-alves-solicita-recursos-para-construcao-de-ponte-em-mateiros>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 48. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" do Deputado Federal Subtenente Gonzaga 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos da agenda ordinária

Pé na estrada! O deputado federal Subtenente Gonzaga está visitando diversas cidades do interior de Minas Gerais e conversando com policiais e bombeiros militares familiares e amigos sobre assuntos do mandato como a previdência dos militares PEC 241 TCO entre outros. O deputado já visitou as cidades de Teófilo Otoni Governador Valadares Janaúba Montes Claros Bocaiuva Couto de Magalhães e Diamantina. Na manhã desta segunda-feira esteve em Alfredo Vasconcelos e agora está em Barbacena. #semlutanaoháconquista
<https://www.Facebook.com/446410602056683/photos/a.446415595389517.103288.446410602056683/1255259317838470/?type=3>

#mandatoparticipativo O Deputado Federal Subtenente Gonzaga está nesta quinta-feira em Janaúba e Bocaiuva visitando seus eleitores policiais e bombeiros militares familiares e amigos. Na oportunidade conversará sobre o mandato e assuntos que estão em pauta no congresso nacional como a reforma da previdência e a renegociação das dívidas estaduais.

Deputado Federal Subtenente Gonzaga declara apoio à Nailton Heringer candidato à prefeitura de Manhuaçu. Assista!

<https://www.Facebook.com/446410602056683/videos/1249681311729604/>

#Somos12 #SomosSargentoRodrigues Deputado Federal Subtenente Gonzaga faz chamamento para que todos se esforcem nesta reta final e façam campanha para Sargento Rodrigues candidato à prefeito de Belo Horizonte. Assista ao vídeo e divulgue.

<https://www.Facebook.com/446410602056683/videos/1248918345139234/>

Na manhã desta segunda-feira o Deputado Federal Subtenente Gonzaga prestigiou a solenidade comemorativa do Dia do Pensionista do Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM) promovida pela União dos Militares de Minas Gerais (UMMG). A solenidade contou com celebração ecumênica na Capela da Academia de Polícia Militar e homenagem dos pensionistas no auditório do Clube dos Oficiais. Na oportunidade o deputado fez um vídeo falando sobre a importância da data e os riscos da previdência. Assista:

https://m.Facebook.com/story.php?story_fbid=1248578671839868&id=446410602056683

#semlutanaoháconquista

<https://www.Facebook.com/446410602056683/photos/a.782639908433749.1073741831.446410602056683/1248649321832803/?type=3>

Neste final de semana o Deputado Federal Subtenente Gonzaga esteve em Manhuaçu terra onde nasceu para participar da caminhada em apoio à Nailton Heringer candidato à prefeitura da cidade; do encontro do moto clube e da carreata em São Pedro do Havai. #semlutanaoháconquista

<https://www.Facebook.com/446410602056683/photos/a.782639908433749.1073741831.446410602056683/1248631418501260/?type=3>

Deputado Federal Subtenente fala sobre o Dia da Pensionista!

<https://www.Facebook.com/446410602056683/videos/1248578671839868/>

Assuntos políticos da agenda extraordinária

Queremos nos solidarizar com familiares e amigos do SD PM Daniel Assis Rocha (8cia/34 BPM) morto covardemente neste domingo 25 de setembro de 2016. Queremos também manifestar toda nossa indignação com a banalização da vida em nossa sociedade. Apesar da bravura e do profissionalismo das Polícias o Estado está cada dia mais enfraquecido diante de um Estado criminoso que se agiganta organizadamente no crime. Não vamos desaminar seja enquanto militar ou no exercício do mandato. Espero que nossas ações e esforços tenham resultados concretos. Sabemos que a sensação de impunidade aumenta a cada instante mas não podemos desistir de lutar. Não aguentamos mais chorar pelos nossos profissionais de segurança pública a barreira visível do Estado contra o crime e como visíveis o alvo preferido dos bandidos. Confiamos em uma ação do Estado para a imediata prisão e punição dos responsáveis. Nossos sentimentos... Subtenente Gonzaga Deputado Federal

<http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/126992>

Comunicado Importante Nesta semana foi amplamente divulgado pela imprensa a ação do Governo Federal de editar a Medida Provisória (MP) 746/2016 que reformula o ensino médio no Brasil. Por se tratar de matéria de extrema relevância para o futuro do país reconhecimento dos profissionais de educação e garantia de uma geração de cidadãos que dependem dessa MP o Deputado Federal Subtenente Gonzaga está solicitando a participação efetiva dos eleitores com contribuição de sugestões para alterar o projeto do governo Temer incluindo e/ou excluindo propostas. Por se tratar de educação é uma área de interesse coletivo. Temos nossas famílias com muitos professores e por isso precisamos da contribuição de todos interessados para assim

implementar essa proposta disse o deputado Subtenente Gonzaga. O prazo para emendas à MP é dia 28 de setembro. As sugestões para análise do deputado podem ser enviadas pelo email: comunicacaogonzaga@gmail.com Conheça a MP que reestrutura e flexibiliza o ensino médio no país: <http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/126992> #semlutanaohaconquista <http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/126992>

Manobra para votar o projeto de lei que a pretexto de criminalizar anistiava o “caixa dois” acabou ficando sem paternidade na Câmara dos Deputados Prezados eleitores Como sabem na noite desta última segunda-feira (19/9/19) alguns deputados tentaram aprovar no Plenário da Câmara um projeto diga-se de passagem engavetado desde 2007 cujo foco principal era anistiar crimes de caixa dois de campanhas eleitorais. Na segunda-feira manifestei meu posicionamento contrário a essa medida exatamente no momento em que discussão ocorria no Plenário. Fizemos pressão embora alguns quisessem a votação naquela noite e felizmente conseguimos retirar a manobra de pauta. Defendo por óbvio a tipificação do caixa dois no código penal. Mas em hipótese alguma anistiando o crime eleitoral. Temos que ter claro que o caixa dois já é proibido pela legislação e inclusive é uma das 10 medidas contra a corrupção que estão sendo discutidas na Câmara dos Deputados. Portanto aprovar esse projeto seria ‘um tapa’ na cara da população um contrassenso e uma vergonha. Estamos no auge de ‘bater palma’ para a Operação Lava Jato acabamos de cassar o mandato de Eduardo Cunha por corrupção e agora alguém quer anistiar o caixa dois de campanhas eleitorais? É inadmissível. Espero que essa proposta sequer seja colocada efetivamente em votação. A confiança em mim depositada por vocês impõe ser contrário a essa medida pois como militares que somos cumpre-nos sempre combatemos o crime em qualquer de suas dimensões e a corrupção não pode ser diferente. Conscientes da responsabilidade que temos em combater a impunidade jamais poderíamos ser coniventes a uma proposta tão leviana como essa. Tenho convicção da nossa coerência. Por isso reafirmo a cada um dos senhores e senhoras que continuaremos nosso esforço para não deixá-la ser aprovada. Afinal estamos comprometidos com o combate a corrupção em todos os aspectos. Contem comigo! Um abraço a todos. Subtenente Gonzaga Deputado Federal #combateacorrupcao #combateaimpunidade #semlutanaohaconquista #subtenentegonzaga <https://www.Facebook.com/446410602056683/photos/a.446415595389517.103288.446410602056683/1250443218320080/?type=3>

Notícia de momento! A pressão funciona...A matéria do Caixa 2 foi retirada de pauta. Assista ao vídeo do Deputado Federal Subtenente Gonzaga. <https://www.Facebook.com/446410602056683/videos/1249140688450333/>

Importante: O Deputado Federal Subtenente Gonzaga está agora no Plenário da Câmara dos Deputados e fala sobre o assunto do momento: querem anistiar o caixa 2 de campanhas eleitorais - Quero antecipar minha posição sou contrário à essa medida . Assista ao vídeo. #combateacorrupcao <https://www.Facebook.com/446410602056683/videos/1249087608455641/>

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 26. Comentários de agenda propositiva informacional do Deputado Federal Subtenente Gonzaga, 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Post do deputado	Data e hora post	Comentário	ID comentário	Data e hora comentário
Comunicado Importante Nesta semana foi amplamente divulgado pela imprensa a ação do Governo Federal de editar a Medida Provisória (MP) 746/2016 que reformula o ensino médio no Brasil. Por se tratar de matéria de extrema relevância para o futuro do país reconhecimento dos profissionais de educação e garantia de uma geração de cidadãos que dependem dessa MP o Deputado Federal Subtenente Gonzaga está solicitando a participação efetiva dos eleitores com contribuição de sugestões para alterar o projeto do governo Temer incluindo e/ou excluindo propostas. Por se tratar de educação é uma Área de interesse coletivo. Temos nossas famílias com muitos professores e por isso precisamos da contribuição de todos interessados para assim implementar essa proposta disse o deputado Subtenente Gonzaga. O prazo para emendas MP é dia 28 de setembro. As sugestões para análise do deputado podem ser enviadas pelo email: comunicacaogonzaga@gmail.com Conheça a MP que reestrutura e flexibiliza o ensino médio no país: http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/126992 #semlutanaohaconquista	24/09/2016 13:09:44	Educação Física como disciplina obrigatória! Inclusão das disciplinas de filosofia e sociologia no ensino médio é de suma importância.	1253020 6247290 06_1253 0751113 90224	24/09/2016 14:08:27
		Ao meu ver tinha q sair filosofia e sociologia, ainda mais que só ta prestando pra fazer das escolas um antro socialista, adicionar moral e civica, estudo da CF, Ed fisica acho importante, mas não pode ser só ir jogar futebol, tem q ter algo mais elaborado, e outra, não haver doutrinação partidária em escola	1253020 6247290 06_1253 8686379 77538	25/09/2016 11:18:35
		Escola de tempo integral, a valorização do professor como um mestre que lhe conduz para vida, criação de laboratórios de informática, física, química, artes, a segurança para os funcionários das escolas levar a doutrina de ensinamento da escola particular para as escolas públicas.	1253020 6247290 06_1254 1525546 15813	25/09/2016 17:51:26
#mandatoparticipativo O Deputado Federal Subtenente Gonzaga está nesta quinta-feira em Janaúba e Bocaiuva visitando seus eleitores policiais e bombeiros militares familiares e amigos. Na oportunidade conversará sobre o mandato e assuntos que estão em pauta no congresso nacional como a reforma da previdência e a renegociação das dívidas estaduais.	22/09/2016 15:08:56	OUÇAM, COMPARTILHEM... https://www.Facebook.com/nasruas/vidEOS/1120047934753769/	1251330 9248979 76_1251 5776582 06636	22/09/2016 21:16:49
Manobra para votar o projeto de lei que a pretexto de criminalizar anistiava o “caixa dois” acabou ficando sem paternidade na Câmara dos Deputados Prezados eleitores Como sabem na noite desta última segunda-feira (19/9/19) alguns deputados tentaram aprovar no Plenário da Câmara um projeto diga-se de passagem engavetado desde 2007 cujo foco principal era anistiar crimes de caixa dois de campanhas eleitorais. Na segunda-feira manifestei meu posicionamento contrário a essa medida exatamente no momento em que discussão ocorria no Plenário. Fizemos pressão embora alguns quisessem a votação naquela noite e felizmente conseguimos retirar a manobra de pauta. Defendo por óbvio a tipificação do caixa dois no código penal. Mas em hipótese alguma anistiando o crime eleitoral. Temos que ter claro que o caixa dois já é proibido pela legislação e inclusive é uma das 10 medidas contra a corrupção que estão sendo discutidas na Câmara dos Deputados. Portanto aprovar esse projeto seria ‘um tapa’ na cara da população um contrassenso e uma vergonha. Estamos no auge de ‘bater palma’ para a Operação Lava Jato acabamos de cassar o mandato de Eduardo Cunha por corrupção e agora alguém quer anistiar o caixa dois de campanhas eleitorais? É	21/09/2016 16:02:47	NOS AJUDA A DIVULGAR??? FAVOR COPIAR E COLAR NOS GRUPOS https://www.Facebook.com/events/1098341786929078/?ref=3&ref_newsfeed_story_type=regular&action_history=null&source=3&source_newsfeed_story_type=regular&hc_ref=NEWSFEED	1250443 2183200 80_1250 4465216 53083	21/09/2016 16:06:37

<p>inadmissível. Espero que essa proposta sequer seja colocada efetivamente em votação. A confiança em mim depositada por vocês impõe ser contrário a essa medida pois como militares que somos cumpre-nos sempre combatemos o crime em qualquer de suas dimensões e a corrupção não pode ser diferente. Conscientes da responsabilidade que temos em combater a impunidade jamais poderíamos ser coniventes a uma proposta tão leviana como essa. Tenho convicção da nossa coerência. Por isso reafirmo a cada um dos senhores e senhoras que continuaremos nosso esforço para não deixá-la ser aprovada. Afinal estamos comprometidos com o combate a corrupção em todos os aspectos. Contem comigo! Um abraço a todos. Subtenente Gonzaga Deputado Federal #combateacorrupcao #combateaimpunidade #semputanaohaconquista #subtenentegonzaga</p>				
<p>Deputado Federal Subtenente Gonzaga declara apoio à Nailton Heringer candidato À prefeitura de Manhuaçu. Assista!</p>	<p>20/09/2016 17:08:27</p>	<p>Pais de família que deveriam honrar o voto de seus eleitores, honrar sua família, ficam fazendo conchavos na calada da noite para traír o povo brasileiro. Queremos um Brasil livre da impunidade, queremos um povo e nossos políticos honrados. Ajude-nos a tornar o Brasil um País melhor, digno para nossos filhos, netos e para todos os brasileiros. https://www.Facebook.com/MovimentoDemocraciaParticipativa/videos/1296273453719089/</p>	<p>1249681 3117296 04_1249 7024783 94154</p>	<p>20/09/2016 17:34:02</p>
<p>Notícia de momento! A pressão funciona...A matéria do Caixa 2 foi retirada de pauta. Assista ao vídeo do Deputado Federal Subtenente Gonzaga.</p>	<p>20/09/201602: 27:50+0000</p>	<p>Seria um deboche do povo se esta matéria fosse a votação.</p> <p>Sou seu fã Excelentíssimo Gonzaga , o Presidente dos EUA Estados Unidos , Roosevelt (político autêntico - SEM APARÊNCIAS - inteligente)contou com a oração de um ministério superior : vida para todos é o NOME, esse está; em toda terra . Para Deus tem nada impossível . Isto lhe trará; sorte, se não vcs trabalharam em vão. uma oferta particular nos ajudará; bastante , B. Brasil, Ag 0425-1, cc: 41351-8 , vamos pedir O TODO PODEROSO ETERNO MAJESTOSO para vc , Sua proteção contra os inimigos e bênçãos para a vitória , é fácil basta nos ajudar ! . Amém ?</p> <p>NOS AJUDA A DIVULGAR???</p> <p>À FAVOR COPIAR E COLAR NOS</p>	<p>1249140 6884503 33_1249 1468917 83046</p> <p>1249140 6884503 33_1249 5360750 77461</p> <p>1249140 6884503</p>	<p>20/09/2016 02:40:40</p> <p>20/09/2016 13:44:49</p> <p>20/09/2016 14:22:30</p>

		GRUPOS.. https://www.Facebook.com/events/1098341786929078/?ref=3&ref_newsfeed_story_type=regular&action_history=null&source=3&source_newsfeed_story_type=regular&hc_ref=NEWSFEED	33_1249 5606250 75006	
Importante: O Deputado Federal Subtenente Gonzaga está agora no Plenário da Câmara dos Deputados e fala sobre o assunto do momento: querem anistiar o caixa 2 de campanhas eleitorais - Quero antecipar minha posição sou contrário à essa medida . Assista ao vídeo. #combateacorrupcao	20/09/201600:49:59+0000	A aprovação da Câmara de qualquer medida que anistie Caixa 2 de campanhas eleitorais será; o fim da picada. AÃ, minha gente, será; imprevisível a reação da população verde amarela.	1249087 6084556 41_1249 1993617 77799	20/09/2016 04:26:36
		Querem anistiar eles mesmos, pois vão ser pegos, cedo ou mais tarde pela lava jato e curtir umas ferias na prisao.	1249087 6084556 41_1249 2056451 10504	20/09/2016 04:36:33
		Passou a pouco na tv. Os maiores bandidos dessa Nação estão no poder.	1249087 6084556 41_1249 2123617 76499	20/09/2016 04:50:07
		Meu Deus esses politicos não param de chatear seus eleitores!!!	1249087 6084556 41_1249 4517184 19230	20/09/2016 11:38:17
		Isso e q e golpe na calada da noite fazem coisas erradas e criam leis para escapar n deixaremos	1249087 6084556 41_1249 6635083 98051	20/09/2016 16:36:05
		É um absurdo atrás do outro! Tem que fechar tudo e apagar as luzes!!	1249087 6084556 41_1249 9900450 32064	21/09/2016 01:46:28
Deputado Federal Subtenente fala sobre o Dia da Pensionista!	2016-09-19 12:19:04	Enfim, um representante comprometido com essa causa. Sempre digo, os ativos de hoje serão os inativos de amanhã. E as pensionistas são a extensão, ou seja a continuidade dos direitos adquiridos em vida de cada guerreiro que tomba sem vida, seja por morte matada ou por morte natural. Parabéns, Deputado Subtenente Gonzaga. O senhor tem o meu respeito.	1248578 6718398 68_1248 6731418 30421	19/09/2016 14:10:33
		Sou seu fã Excelentíssimo Gonzaga , o Presidente dos EUA Estados Unidos , Roosevelt (político autêntico - SEM APARÊNCIAS - inteligente)contou com a oração de um ministério superior : vida para todos É o NOME, esse está em toda terra . Para Deus tem nada impossível . Isto lhe trará sorte, se não vcs trabalharam em vão. uma oferta particular nos ajudará; bastante , B. Brasil, Ag 0425-1, cc: 41351-8 , vamos pedir O TODO PODEROSO ETERNO MAJESTOSO para vc , Sua proteção contra os inimigos e bênçãos para a vitória , É fácil basta nos ajudar ! . Amém ?	1248578 6718398 68_1249 5369217 44043	20/09/2016 13:46:21

Fonte: Elaboração Própria

Anexo 50. Postagens "Assuntos políticos de agenda ordinária" e postagens "Assuntos políticos de agenda extraordinária" da Deputada Carmen Zanotto 19/09/2016 a 26/09/2016, Brasil.

Assuntos políticos de agenda ordinária

Comemoraremos hoje o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. Como integrante da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados quero parabenizar cada um dos milhões de brasileiros com deficiência desse país que diariamente vencem as barreiras sociais e exercem sua cidadania com dignidade e altivez. A marcha da inclusão não pode parar nem diante das piores crises aliás são nas crises que o parlamento se faz mais importante aberto as demandas das pessoas com deficiência em prontidão para defender seus direitos suas conquistas suas lutas rumo ao desenvolvimento social do país.

<https://www.Facebook.com/DeputadaCarmenZanotto/photos/a.129804713884265.1073741828.129795707218499/546379932226739/?type=3>

O Natal Felicidade 2016 que acontece em Lages a partir do dia 1º de dezembro contará com os shows do Padre Fábio de Mello e da Família Lima. Para estes dois shows o Ministério do Turismo irá investir R\$ 200 mil que fazem parte das emendas indicadas este ano.

<http://www.lages.sc.gov.br/noticia/8942/natal-felicidade-tera-shows-de-fabio-de-mello-e-familia-lima/>

Durante o meu pronunciamento na tarde desta segunda-feira destaquei a inauguração do Centro de Diagnóstico de Imagem do Hospital Infantil Seara do Bem em Lages. Também lembrei da morte do jovem policial militar Vinicius Alexandre Gonçalves que foi baleado enquanto exercia o seu dever na semana passada em Florianópolis.

<https://www.Facebook.com/DeputadaCarmenZanotto/videos/545701625627903/>

Nesta segunda-feira justamente com representantes do Sistema Acafe discutimos em audiência na Secretaria de Regulação do Ministério da Educação (MEC) a reabertura de processos de cursos na Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac).

<https://www.Facebook.com/DeputadaCarmenZanotto/photos/a.129804713884265.1073741828.129795707218499/545676525630413/?type=3>

Assuntos políticos de agenda extraordinária

Deputada Carmen Zanotto shared a link. (Hospital de Urubici poderá fazer cirurgias oftalmológicas)

<https://carmenzanotto.com.br/2016/09/26/hospital-de-urubici-podera-fazer-cirurgias-oftalmologicas/>

Uma sociedade só pode ser chamada de democrática com a participação igualitária entre homens e mulheres. E na manhã de hoje demos um importante passo para que isso torne-se mais próximo da realidade. Pois com o objetivo de trazer este princípio para as eleições municipais de outubro deste ano a ONU Mulheres o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e outras instituições lançaram a plataforma online “Cidade 50-50: Todas e Todos pela Igualdade”. Por meio da plataforma digital candidatas e candidatos poderão se cadastrar e assumir publicamente compromissos com a promoção dos direitos das mulheres durante a campanha eleitoral.

<https://carmenzanotto.com.br/2016/09/22/deficiencia-carmen-disse-esperar-que-paralimpiadas-derrubem-preconceitos/>

Espero que o legado das Paralimpíadas essa herança muito valiosa possa pelo menos derrubar a barreira do preconceito para que as pessoas portadoras de deficiência sejam tratadas com dignidade.

<https://carmenzanotto.com.br/2016/09/22/deficiencia-carmen-disse-esperar-que-paralimpiadas-derrubem-preconceitos/>

Durante o programa Câmara em Debate da TV Câmara defendi a importância de se garantir a reserva de vagas para mulheres na política conforme a PEC 134/2015 da qual sou presidente da comissão especial. Confira o vídeo:

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/materias/CAMARA-DEBATE/516507-DEPUTADAS-AVALIAM-POSSIBILIDADE-DE-COTAS-PARA-MULHERES-NA-POLITICA.html>

A TV Câmara está produzindo um documentário sobre o Marco Legal da Primeira Infância o qual fui uma das entrevistadas. A exibição do documentário está prevista para o mês de outubro.

<https://www.Facebook.com/DeputadaCarmenZanotto/photos/a.129804713884265.1073741828.129795707218499/545957365602329/?type=3>

Em reunião na Secretária de Controle Externo da Saúde do Tribunal de Contas da União (TCU) defendi a fiscalização do cumprimento da Lei dos 60 Dias. A Lei garante ao paciente com câncer o direito de se submeter ao primeiro tratamento no SUS no prazo de até dois meses contados a partir do dia em que for assinado o diagnóstico em laudo patológico ou em prazo menor conforme a necessidade terapêutica do caso registrada em prontuário único.

<https://www.Facebook.com/DeputadaCarmenZanotto/photos/a.129804713884265.1073741828.129795707218499/545674345630631/?type=3>

Fonte: Elaboração Própria